

OPORVILA

REDACTORES
Ewerlon D. Cortez
e
Manoel R. de Aello

SECRETARIO ACADÊMICO

1930 (—) NÚMERO 1

PUBLICADO EM CURRATIS NOVOS, DE 02 DE MARÇO DE 1925 A 20 DE JANEIRO
DE 1929.

NATAL-RN, 1993

DIRECTOR
NELSON GERALDO

O PORVIR

REDACTORES
Ewerton D. Cortez
e
Manoel R. de Mello

ORGAN HUMORISTICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I (—) • RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS. 2 DE MAIO DE 1926 (—) NUMERO 1

O nosso apparecimento

Surge, hoje, por entre as mais ruidosas alegrias de seus redactores, este modesto jornalzinho intitulado "O PORVIR", denominação tão adequada para os que, como nós, se dedicam aos afazeres mentaes.

De algum tempo a esta parte manifesta-se, nesta querida GALVANOPOLIS, o ardor mais febricitante pela cultura do espirito, de sorte que a sua mocidade, commungando as mesmas idéas das outras mocidades brasileiras, dá uma demonstração eloquente de vasta intelligencia e alevantados ideais.

Longe de nós o intento, ou melhor, a ambição de adquirirmos o titulo de jornalistas, porquanto estamos convencidos de que agora é que ensaiamos os nossos primeiros passos nas officinas da imprensa, e sa encantadora maravilha engenhosamente architectada pelo genio altipotente de Gutenberg!

A mocidade estudiosa da terra do Cel. José Bessa, unida e cohesa, terça as armas da intelligencia, pugnando pela sua evolução nos dominios do saber e do civismo!

Incontestavelmente, a instrucção e a educação são os factores maximos

SONHO DE UMA NOITE DE CARNAVAL

*Lembro : o ruido que surge e desvaira... o delite.
A turba immensa . . . tu passaste e nós sorrimos.
Deslumbrado, confuso e commovido, amei-te
Num minuto supremo, e nunca mais nos vimos !*

*Nunca mais ! desse amor no delirio das ruas
Ficou-me um travo leve, uma dogura alroz :
Não tive as minhas mãos palpitando nas tuas !
Não escutei, sequer, o som de tua voz !*

*Todo o amor, a recordar-te o brilho, desfalleço.
Em meio a multidão, alacre, no tumulto,
De repente, estou só e, pallido, estremeço,
Presentindo que vai apparecer teu vulto.*

*Sonho de Carnaval, maravilhoso e triste !
Ah ! mundos de praser que em vão imaginamos !
Nunca mais eu te vi ! nunca mais tu me viste !
Porque tardas ? a vida é breve . . . nós passamos...*

OLIVEIRA SILVA.

da grandeza das nacionalidades.

Pelo grande amor á instrucção, os nipponicos ascenderam ás culminancias estonteantes do jensameato !

Ficamos, pois, na espectativa de que o povo Galvanopolitano nos receba de braços abertos pelo tão nobre empreendimento.

Bilhetes

I

Sr. Tr. José Gomes

Resolvi rabiscar este primeiro bilhete para V. S.

Todos os galvanopolitanos es-

tão bastante satisfeitos com V. S. como delegado de policia deste prospero municipio da opulenta zona seridóense, e todos applaudem o vosso systema de autoridade autonoma.

Temos como é do conhecimento de todos, um Mercado Publico, talvez, sem rival no interior do Estado, sendo esse Mercado, visitado diariamente por grande numero de garotos que infelizmente perambulam por todos os recantos desta cidade.

Esses meninos a quem os pais não sabem dá alguns preceitos de educação domestica, competem pois, a V. S. corrigi-los.

Quotidianamente esses peraltas procuram (como já disse acima) o Mercado Publico para panto de suas diversões, perturbando o socco e a mo-

ral publica, ainda mais, offendendo com chistes indecorosos os pobres esmolares que por alli transitam.

Esses meninos, cujos pais, em vez de manda-los ao trabalho, á aula, ao catholicismo, etc. deixam-nos a mercê do mundo, jamais poderão ser amanhã bons cidadãos; guarda-lhes pois um futuro duvidoso.

Seria pois louvavel se V.S. tomasse uma medida mais energica sobre essas infelizes creaturas que não reconhecem a autoridade paterna.

Disponha do Amo. respeitador.

Baldomero.

Galvanopolis, 22 | 4 | 1926

MÃE!

"Oh! l' amour d'une mere?
Amour que nul n'oublie!"

V. Hugo

O nosso vernaculo é insufficientissimo para conter um qualificativo que bem p o s s a traduzir este menossylabo preciosissimo--MÃE!

A elevada Elocuencia, a Rhetorica com os seus tropos, a Philosphia com os seus argumentos, a intelligencia humana enfim, como disse alguém, não bastam para definir o amor que devemos consagrar a este ente dilecto--MÃE!

Ninguem conhece outro vocabulo mais terno, meigo, encantador, sublime, tão pleno de affecto, elevado, esthetico, doce, que produza no coração de um filho melhores effluvios que o de MÃE!

"Mãe! palavra inexplicavel que o coração sente, mas que os labios não podem traduzir." (Lopes Trevão). Palavra intraduzivel porque a linguagem do coração não pode descrevela.

Eu, que, infelizmente, desgraçadamente, não tenho a ventura de possuir este thesouro inesquecivel, a quem no meu coração erigi um altar ornamentado de flores polychromas para diante do qual fazer a prece da saudade e da tristeza, só me resta genuflexar-me perante o seu retracto e cobri-lo com as

lagrimas e os beijos da gratidão; da nostalgia e do amor, aqui nesta velha fazenda onde estou actualmente e onde nasci, onde recebi as primeiras caricias, os primeiros beijos como a flor que desabrocha e pela vez primeira recebe em suas petalas o orvalho de uma aurora de maio!...

Certamente que ninguem imagina a recordação que me veio á alma ao entrar aqui nesta casa branca da fazenda, onde estão arraigados os meus sonhos disfeitos e as minhas esperanças mallogradas!

Aqui onde tantas vezes recebi de minha Mãe, beijinhos, abraços, risos, tudo afinal que é de affectuoso e sincero, aqui mesmo ouvi alguém pronunciar a palavra mais profunda de todas as palavras--
"ADEUS!"

Oh! esta palavra preferida por quem vai e não volta mais, por quem vai dormir o sono da lethargia de que ninguem mais accorda, é como que um punhal atravessando o coração de um filho!

Termino estas linhas com os olhos rasos de lagrimas, recitando os versos de Guimarães Passos, que como eu, voltou depois de longos annos á casa paterna e lá só encontrou a negra saudade que punge e que magoa:

Era esta a casa (Oh! se me lembro
(e quanto!
Em que da luz nocturna á claridade
Minhas irmãs e minha Mãe.. O
(pranto

Jorrou-me em ondas... resistir quem
(ha de?
Uma illusão gemia em cada canto
Chotava em cada canto uma saudade!
(dade!

Pedro Pereira.

Fazenda S. Francisco, 10/4/1926.

CEL. ANTONIO BEZERRA
DE ARAUJO GALVÃO

Deveras com immenso prazer que damos a noticia abalissada da posse do novo chefe galvanopolitano cel.

Antonio Bezerra de Araujo Galvão, filho e substituto do cel. José Bezerra de A. Galvão a quem Galvanopolis deve guardar o seu nome como uma reliquia, como um preito de gratidão, a-travez das gerações porvindoras, pelo trabalho que prestou a esta terra, trazendo-a sempre em harmonia, concordia e felicidade.

O cel. Antonio Bezerra de Araujo Galvão, pelas suas qualidades de cidadão honrado, criterioso e progressista, muito mereceu esta missão, pois que muito caracteriza o valor immutavel das individualidades.

Portanto deixamos registadas nestas pallidas linhas as nossas felicitações sinceras, almejando-lhe um governo de mil felicidades.

RECADOS

João Geraldo:

Li a tua carta que me escreveste com data de 12 de Dezembro do anno p. passado. Sómente agora é que pego da penna para resposta-la, o que não fiz com presteza simplesmente por negligencia.

Disseste em tua missiva que o teu coração é um painel, aonde se acham esparadas todas as reminiscencias do passado, ao passo que o meu é um minusculo cofre cheio de saudades...

Faz, mais de um lustro, pois que embarcaste para a metropole do paiz, e ali vives gosando a tua mocidade, nesse ambiente luminoso.

Com relação ao teu estado de noivo, estou de accordo com as tuas ideias, penso que fizeste excellente selecção em se tratando da mademoiselle Diva.

Vão os numeros 4 e 5 do «Ninho das Letras», revista,

de publicação mensal, é muito bem escripta, porquanto o corpo redactorial é composto de eminentes homens de letras d'esta cidade.

Na pagina 10 encontrarás um artigo intitulado Divagações, de minha auctoria.

Sem mais, Disponha de teu

Nelson G. Pereira

MEDITANDO...

Meia noite... O azúleo céu reveste-se com seu manto pardacento salpicado de refulgentes estrellas... Meia noite repete o velho relógio da matriz deixando a cada pancada que solta vagarosamente perder-se no espaço silencioso com grande sonoridade e harmonia seu meigo e plangente som.

—Silencio paira em tudo. Nem sequer um a pequena aragem vem agitar as folhas dos verdjantes "Ficos - Benjamis".

Apagou-se a luz que ha pouco illuminava as ruas desertas de nossa velha cidade... O manto negro das trevas envolve todas as casas e jardins, fazendo surgir por entre a lugubre escuridão da noite esqueletos phantasticos d'algun predio ou arvore solitaria...

As horas vão se escoando... até que em fim os momentos tristes da meia noite se substituem por uma alegre e jovial manhã ritmada pelos maviosos e alacres canticos da pas-sarada em festa...

EWERTON CORTEZ

CÁRICIAS DE MÃE

Não há por mais delicado e dulcissimo que seja, um amor tão suave e tão doce como o amor de mãe.

Mãe, vocabulo que exprime tudo quanto é bom para um filho, que o comprehende e consagra. Portanto, somente aquelles que não souberem comprehender o que significa esse vocabulo tão nobre e tão sublime, afastar-se-ão do mais sagrado dos deveres, não reconhe-

cendo a supremacia que ella exerce no orbe.

São esses, porém, os desventurados da sorte, os que se transviam da senda do dever, deploravelmente.

Queridos leitores: amae, adoraes as vossas mães, quem primeiro vos acariciou e nutriu por entre as maiores alegrias, no seu leito de doçuras e carinhos. Eu, talvez fosse hoje, no dizer de Charles Wagner "um joguete das circunstancias" se não tivesse cultivado os principios educativos de minha inesquecivel mãe. Porém, como encontrei n'ella a claridade benéfica de uma lampada benedita nos primeiros passos de minha meninice, hoje posso me considerar tal qual o pescador que não lançou a em vão no alto oceano.

RODRIGUES FILHO

3 DE MAIO

Faz amanhã 426 annos que os intrepidos navegadores Portuguezes reconheceram estas terras descobertas por Pedro Alvares Cabral em o dia 22 de Abril de 1500, aqual então tinha o nome de VERA-CRUZ, sendo mais tarde este nome substituido pelo de BRAZIL.

E' pois, uma data que merece grandes homenagens de todo brasileiro.

"O PORVIR" congratula-se com todos que pleiteam a solemnisação de tão grandioso acontecimento com justas e significativas homenagens.

NOTAS SOCIAES

Fazem annos este mez:

No dia 5 o major Aproniano Pereira, alto commerciante d'esta praça.

Em igual data a senhorita Maria de Lourdes Chacon, filha do major Elpidio Chacon.

A 6, D. Zita B. Pinto, dignis-

EXPEDIENTE

Jornal de publicação mensal
Anno 3\$000
Si oestre 2\$000
Numero á vulso ... 300
Pagamento adiantado

sima consorte do nosso director Nelson Geraldo.

Em 21 do fluente tambem completa annos o Sr. Vicente Avundano, e no dia 29, sua digna esposa D. Elizia Avundano.

Tambem faz annos no dia 24 deste o jovem José Orestes.

Consoceio-se em o dia 6 do mez p. passado com a senhorinha D. Rita Pereira o Cel. Vivaldo Pereira de Araujo, conceituado commerciante n'esta praça e Redactor-Chefe da revista "NINHO DAS LETRAS" "O PORVIR" abue a aos recem-casidos perenns felicidades.

VIAJANTES

Vindo de Nalal, encontra-se nesta cidade nosso digno amigo Alexandre Baracho.

Acham-se há dias nest'a cidade vindos de Natal, o Sr. Basilio Moraes e suas distinctas fillas: D. Jenuina Freire Cavalcanti e a senhorita Elvira Moraes de Albuquerque, que vieram visitar D. Teta Paula, esposa do Sr. Manoel Paula.

Seguiu para Piculhy no dia 16 do mez p. findo o Sr. Severino Pereira do Nascimento, o qual reside temporariamente naquelle municipio.

Em companhia de sua Exma. consorte seguiu á semana p. passada para sua fazenda "Tostado" o Cel. Vivaldo Pereira, o qual volverá brevemente a esta cidade.

O Sr. André Corsino de Maria chia-se em convalescença da doença que o proslou ao leito em dias deste mez.

Secção Humorística

O QUE VAI PELA CIDADE...

Se Deus não mandar ao contrario, tenciono dar publicid. de no "O PORVIR", diversos *artiquetes* com a epigraphie á margem para gaudio dos leitores curiosos, sem que, todavia, v. e n. h. a susceptibilizar quem quer que seja.

Estes rabiscos salirão sempre em forma polymorphica do assumpto para dar mais cluiste a pilheria inoffensiva.

O titulo destes *artiquetes* é somente para despertar certas autoridades da eterna *somno-lencia* em que vivem, não deixando deste modo de me entender no campo de qualquer assumpto desinteressado.

Explicado d'est'arte os meus anhelos e o onomastico, continuei a desenvolver O QUE VAI PELA CIDADE em forma desapaixonada e simples.

O ultimo discurso que seu Zé fez no cemiterio, não falou nas Parcas como é de costume, porém disse que a vida é um tarfalhar de illusões.

Hontem á noite, não sei em qual das ruas desta cidade, ouvi uma senhorinha dizer muito confidenciaalmente a uma sua companheira de escola: "Fulã na foi a Natal e lá bancou a baradeira, porque não foi ao cinema e nem passeiou na avenida Tavares de Lyra, ponto dos almofadinhas; foi á casa do dentista e não namorou; não deu um passeio no bonde e afinal fez como o pessoalismo da roça". As duas senhorinhas continuavam a discretear os assumptos da moda com tregeiros, garroias, enquanto os tempos se passavam n'um cengano d'alma iêdo e cego que os atinos não deixam durar muito (Camões)"

Dizem que no Boi Chico, que muito se parece com um burro chinês, ha sempre uns sambas que ledem a chibre

queimado... Dias ha que e. comparecem dez, doze e mais creadinhas...

Porque é que um certo almofadinha vai sempre respirar o ar saluberrimo dos coqueiraes de seu Galvão, lá no fim da rua?...

Certo dia perguntaram ao professor Engracio se sabia as quatro especies de contas. Elle respondeu que sabia nove!...

Muito bem professor, no mundo da sciencia contabil, V. Excia. é um *fiavelo*...

Dizem que os irmãos da Opa vão comprar a fabrica de Constantino de Almeida...

Socrates

MOTTS
*Vi uma moça chorando
 Por não cortar o cabelo*

GLOSAS:

Em uma rua, eu passando
 Notei estranho ruido,
 Fazendo grande alarido
 Vi uma moça chorando,
 Uma velha lam untando
 Dezia: que desacoutello!
 O rapaz deu cotavello
 A sua noiva querida,
 Essa se mostra sentida
 Por não cortar o cabelo.

Burico.

O carilo está chamando
 A mulher que usa trança,
 Por não lazer aliança
 Vi uma moça chorando
 E sua mãe blasphemando
 Dezia: não há apello
 Disse o Vigario Campello
 Da freguezia do Pinna,
 Não fizeses Vitalina
 Por não cortar o cabelo.

Mamedes

RESPOSTA DE UMA CARTA

Senhorinha...

Recebi sua mui distincta cartinha a qual respondo.

O supae já me perguntou duas vezes quando eu tencionava pedir te em casamento e eu respondi que

quando regularisasse a minha situação financeira.

Leio no olhar de sua mãe esta mesma pergunta; hoje recebo sua carta com esta mesma cantilena, com esta mesma chicania! Eu não estou em condições de me casar, como tambem você, porque assim são dois cegos em uma porta...

Ha tambem um grande obisbacio neste nosso casamento: Minha mãe não quer que o mesmo se realise, portanto se voce quizer me raptar, escreva me dizendo o dia e onde vai me buscar.

Do contrario, estão concluias os nossos idéas, que pareciam castellos indestructiveis.

Eu quero queida... é banete p. Haracio Basilio que se casou pelo raptado pela sua noiva. Isto te rapaz raptou a moça, já calha in moda, agora é justamente o contrario. Resolva o meu esereva um bovi bele.

O seu de sempre -- Cortado.

ELLES ESTÃO DIZENDO...

que Leonçio reconhecendo de sua inhabilitada theatral desistiu para sempre de ser um Rodolpho Valentino...

que Elisio quer bancar o D. Juan mas nunca vi tão infeliz... que Zé Carneiro foi visto da terre da igreja...

que um certo Sr. (em Caboré) está percebendo uma vantajosa porcentagem para denunciar dos commerciantes de C. Novos. --Segure--se nos arreios, meu caro, porque já o conhecemos...

que Badéo deu um suave farrã n'uma menina, lá das Landos do Caboré...

que Tonhêca desltronou o pobre Elisio, infeliz rapaz...

que Baldomero por uma simples machina de algodão mudou de idéa...

que Tristão está se tindo remorso com a chegada do *signo*...

que Manequinho fez permuta de alta importancia com o Baldomero...

Em 28/4/26

gente gloria.

O Brasil é a primeira vez que toma parte no CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE, que vem se realizando ha quatro annos.

Todavia o eminente Senador João Lyra não irá á Bruxelas conforme declarara, pois que, motivos superiores o impossibilitaram, tendo dest'arte incumbido o seu collega dr. Francisco D'Auria, contador Geral da Republica, em Comissão, auctor de diversas obras de contabilidade que, segundo diz o senador João Lyra, não será excedido por nenhum uos mais autorisados membros do Congresso.

Está claro, pois, que o representante do Brasil, dr. Francisco D'Auria, substitue perfeitamente o eminente parlamentar northeriograndense.

Esperamos que o nobre contabilista brasileiro dr. Francisco D'Auria deixe lá na terra do Rei Alberto, a mesma impressão que deixou Ruy Barbosa na Conferencia de Haya, desta Patria forte, opulenta, invejavel, porem, ultrajada e infeliz!

PEDRO PEREIRA

Bilhetes

Cel. Antonio Beserra

II

O povo desta boa terra exulta de jubilo, pela feliz escolha de V. S. para chefe politico deste pacato municipio, que viveu por largos e continuos annos sob a direcção do impolluto varão, que até poucos dias chefiou os destinos de nossa Galvanopolis.

Todos nós sabemos que V. S. desde os primeiros momentos em que foi apontado para exercer o cargo com que acaba de ser distinguido, apresentou a mais forte recusa, mas quando o

*A sociedade galvanopolitana vibrou de intenso jubilo, no dia 8 do corrente, com o transcurso do anniversario natalicio do Dr. Mariano Coelho, humanitario facultativo d'esta cidade, prestando-lhe significativas homenagens.

Durante todo aquelle dia o talentoso nataliciano recebeu innumeradas demonstrações de amizade não só pessoalmente como tambem por cartões e telegrammas, sobresahindo-se a brilhante, manifestação levada a effeito pela «Sociedade Dramatica Curraesnovense,» cujo orador official foi o distincto moço Dr. Tristão Barros, que proferiu uma bellissima oração, discursando em seguida, o illustre anniversariante, tendo recebido ambos estropitosos applausos.

Foi uma festa encantadora, que teve o comparecimento da *fine fleur* da nossa sociedade, a qual reconhece as qualidades superiores que formam o espirito do distincto nataliciano.

Residindo, ha tempos, n'esta cidade, o Dr. Mariano Coelho tem-se imposto a estima e á consideração de todos pela sua elevada intelligencia e adamantinas qualidades moraes que exornam a sua personalidade.

«O Porvir, por esse motivo, saúda o e a sua exma. consorte, D. Rosita Coelho, enviando effusivas felicitações.



DR. MARIANO COELHO E SUA EXMA. CONSORTE D. ROSITA COELHO

pono em quasi sua totalidade, quer uma cousa só Deus o impedirá.

O vosso prestigio está sendo todos os dias mais crescente, graças á vossa magnanimidade de coração e inflexibilidade de caracter, Eis, portanto, o contentamento que vai n'alma dos galvanopolitanos, emquanto neste singelo bilhete vos envio as minhas sinceras felicitações.

Baldomero

13 de Maio

Entre as datas nacionaes é a 13 de Maio uma das mais significativas.

tivas.

A proclamação a liberdade dos escravos deu ensejo a extraordinarias festas, vibrando os brasileiros, de norte a sul, n'um movimento estuante de alegria e patriotismo.

Indiscutivelmente os miseraveis captivos viviam n'um lamentavel estado, feardos muitas vezes sem as orelhas e com os labios partidos, trabalhando sob a terrivel opressão, soffrendo fome e sede, além de uma infinidade de ignominias.

Soffreram, soffreram muito, trabalhando de sol a sol, em beneficio dos

se os senhores, exclusivamente, sem auferir nenhum proveito.

Mas, graças á propaganda sabiamente norteada por brasileiros eminentísimos e á magnanimidade da Princesa d. Izabel, raiou a aurora de 13 de Maio, redimindo os escravos e elevando o Brasil a uma grande altura, de onde pode nos, sem pejo, contemplar todas as nações cultas do universo.

13 de Maio é, pois, uma grandiosa data que deve ser festejada por todos os filhos d'esta inolvidavel patria, porquanto fez desaparecer uma nodoa que tanto desdoirava a nossa civilização.

Salvé, immorredoura data nacional!

Antonio Cortez Gomes.

CRONICA DE UM VIOLÃO...

Hoje, quando perambulava pelas ruas desta cidade, fui inesperadamente surpreendido pelo som ríthmico e mavioso de um violão! A peça que ouvi era executada por mãos femininas, mas com uma symphonia tal que deixou-me enleado por longas horas, a perscrutar no silencio da noite procurando investigar de onde vinham tão sublis e harmoniosos accordes que enchiam a atmosphera de alegria e de gozo...

Approximei-me tanto que cheguei a beijar-le a fronte, sem que tu me visses... Fiquei immovel como uma estatua, a contemplar-le, a-

le que Diana, a muda testemunha dos namoros, desapparecia no occaso, deixando-nos e a toda a natureza envoltos no manto negro das trevas.

Emquanto isto acontecia, o meu espirito se transportava ás regiões da fantasia...

E. C.

MEZ MARIANO

Têm-se revestido de muito esplendor os exercicios do mez mariano, em virtude da feliz iniciativa do nosso querido parcho Pe. Pedro Paulino, que nao poupa esforços para prestar á religião catholica inestimaveis serviços, tendo designado distinctísimas familias para se encarregarem das respectivas noites.

Ao nosso magestoso templo catholico tem affluido, pois, o que a nossa Galvanopolis tem de mais representativo, decorrendo os exercicios por entre as mais edificantes demonstrações de fé catholica.

A'quelle virtuoso parcho endereçamos as nossas calorosas felicitações.

NOTAS SOCIAES

FAZEM ANOS:

No dia 4 Waldemira Galvão, filha do Sr. Silverio Galvão, desta praça.

A 16 O jovem José Victor Filho.

No dia 29, a intelligente senhorita Anna de Vasconcellos Galvão, dilecta filha do Major João Lopes de Vasconcellos.

Vindo de Natal acha-se en-

EXPEDIENTE

Jornal de publicação mensal
Anno 3\$000
Se neste 2\$000
Numero avulso ... 300
Pagamento a lerntado

tre nós desde o dia 22 do corrente o Sr. Benjamin Rebouças, m. d. empregado da Firma M. F. Monte & Cia.

Ha dias, acham-se nesta cidade os jovens João E. de Carvalho Netto e Alcebiades Fernandes, ambos residentes em Sant'Anna de Mattos. Abraçamos-os cordealmente.

Em o dia 23 do aulante estiveram nesta circumscripção os illustres cavalheiros Major Napoleão Bezerra e o advogado Alfredo Campos.

Acha-se entre nós o nosso amigo Alexandre Baracho.

O Sr. Adonis Galvão nos participou que no dia 20 de Junho inaugurou-se sob a sua direcção um rico café, que terá o nome de 'Elite Curraesnovense'.

Uma ligeira enfermidade prostrou ao leito o nosso amigo e collaborador Raynel Pereira. 'O Porvir' deseja-lhe prompto restabelecimento.

CEL. MANOEL RODRIGUES BARACHO. - Falleceu no dia 6 da corrente na idade de 81 annos o cel. Manoel R. Baracho, antigo chefe politico da cidade de Sant'Anna de Mattos.

O Cel. Manoel R. Baracho militou durante 19 annos como chefe politico daquella cidade, tendo desde 1914 se retirado completamente do partido.

'O PORVIR', facendo esta noticia não deixa de sentir profundamente a morte de um varão que sempre gosou d'um justo conceito em toda a zona sertaneja, compartilhando com todos os membros da familia Baracho da magna que ora punge seus corações.

Secção Humorística

O QUE VAI PELA CIDADE...

No **artiguete** «O QUE VAI PELA CIDADE» do numero anterior d'«O PORVIR», onde se lê: em forma polymorphica do assumpto, deve ser lido: em feição polymorphica do assumpto, como está no autographo.

Dizem que no mez passado appareceu a segunda pessôa de Frumentanus... de Hierapolis aqui na rua do Aterro! Traz-zaz nó cego, dentro do carro... e lá se foi...

Todavia Frumentanus continúa em pleno celibatismo...

Quem já leu OS HOMENS DO MAR, DE V. HUGO, sabe perfeitamente quem é essa personagem mysteriosa!...

Estão dizendo que Quasimodo está pela segunda vez [em uma encarnação quasi perfeita] fazendo a defesa de uma ciganasinha! [não se chama Esmeralda]... porem o velho Floro como todos conhecem em NOTRE DAME DE PARIS, DE HUGO, é menos vexatorio!...

Não sei qual foi dos *sabios* da Conferencia de Haya que proferiu esta bella phrase: «Por esta possessivel incogenita hyperbolica deste bello quadro magestoso eu aqui me acho!» Bello! Bellissimo! Só se pode attribuir isto a... Dumas.

O professor Engracio foi convidado para tomar parte no Congresso Internacional de Contabilidade, visto saber 9 especies de contas! É mesino um pavor, professor!

É porque o Elísio não assiste a nevêna? Olá,

camarada raposa...

Embocadura produz milagre deste geito? Ora, Joca, elle é um rapaz bonito, facieiro, elegante. Dir-se-ia que é Wallace Kei encarnado no Embocadura...

O Wallredo Dantas tem se escorado tanto na esquina da Padaria do Yoyo que a parede já perdeu o nivel... elle parece que anda campeando gallinha, pinto e Perú...

Disse Pilatos que quanto mais convivia com os homens mais queria bem aos cachorros! Pilatos tem razão, porque realmente ha homens peiores que os cachorros!...

Socrates.

ELLES ESTÃO DIZENDO...

que Zé Orestes, despresado pelas senhorinhas desta cidade viu-se obrigado a frequentar o sílio...

que Raynel confessa haver desistido de casamento aqui na cidade, dizendo estar bastante apaixonado por uma certa senhorinha...

que um certo senhor de cavagnac, morador na rua Cptão. Mór Galvão, empregou-se no officio de falar da vida a-theia...

que trez irmans, moradoras na rua do Rosario foram «photographadas» quando estavam se exibindo na lucta do «pêga-pêga»...

que Wermouth é de opinião que «o namoro é uma loucura.»

que um almofadinha muito «devoto» ultimamente tem deixado de ir aos exercicios.

Quem será que o prohiibe?... que o Zezinho do Januario está passando por uma phase de verdadeiro idyllio...

Cuidado moço! os flirts são pesados...

que o almofadinha do «automove» fez um juramento para jamais desistir de ler preguiça. Que jovem de futuro!...

*—que um moço, «o pelintra apaixonado», tomou uma resolução muito digna de seu caracter; pois quer ser agora o «Lulu das melindrosas»...

*—que um bello jovem deu tantos votos a uma senhorinha para esta tirar o concurso de belleza que foi obrigado a vender chapéos, miudezas, etc... etc...

—que Braz, depois que foi para o sitio, resolveu se casar...

—que Ilhamar tem um forte poder attractivo... não se illudam!...

CARTA A UM GALÃ...

Meu caro Juquinha:

Não avalias tal qual é a satisfação que sinto em te escrever.

Eu não venho, como deves saber, tratar de assumptos politicos, philosophicos, religiosos, etc. etc., porque tú bem sabes que eu sou um jovem simples e modesto.

Porem como estou vendo a tua felicidade se desenvolver nesta boa terra de Theotonio Freire, Ulysses Telemaco e Cel. José Beserra, não posso absolutamente deixar de manifestar nestas toscas linhas o meu voto de solidariedade a esta tua ventura. A ventura tú bem o sabes...

Juca: Estou devêras admirado com a tua felicidade. Mas procura te esquecer destas illusões porque brevemente irás para o cabo da enxada novamente. Desculpa a rima. Eu, como sabes, estou tambem nesta terrinha bendicta e levo bastante saude de. Imagino tú, quando passares lá na *embocadura* da serra de Sant'Anna, olhando para'traz e vendo desaparecer no horizonte a egrejinha branca dos terços do mez de maio...

Todavia para seres mais feliz, quando daqui te reti rares leva uma flor dada por alguém, milagrosamente representando uma saudade, uma lembrança, um queixume...

Aqui disponhas do teu coterraneo de sempre.

Alcebiades.

O P O R V I R

ORGAM HUMORISTICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Director—NELSON GERALDO ◊ redactor—Ewerton D. Cortez ◊ gerente—Manoel R. Filho

ANNO I (—) RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPLES. 27 DE JUNHO DE 1926 (—) NUMERO 3

EM BEM DA COLLECTIVIDADE

Inquestionavelmente o maior problema nacional é combater o analfabetismo.

D'entre todas as campanhas que se tem agitado até hoje, visando os mais elevados interesses do Brasil nenhum me parece mais util e nobre que a campanha contra o analfabetismo.

A imprensa brasileira de Norte a Sul já tem formado serias campanhas no sentido de extinguir esse *povo* maldito que tanto avassala e corroe o organismo da Nação, maximé nos Estados do Norte!

Não se comprehende absolutamente uma patria feliz com um povo ignorante. Um povo rude, um povo inculto, um povo sem patriotismo jamais poderá ser um grande povo, por mais que aninhe sentimentos elevados e possua predisposições invejáveis.

O Brasil, esta patria que deu o berço a Rio Branco, Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, Lopes Trovão, José do Patrocínio, Quintino Bocayuva, Tobias Barreto, Bilac, Gonçalves Dias, não pode continuar com a maior parte de seus filhos entregue ás garras do analfabetismo!

O Brasil, esta patria tão decantada por Affonso Celso no PORQUE ME UFANO DO MEU PAIZ e Graça Aranha, no memoravel CANAAN, não pode continuar com o desprezo dos governos como até agora, no que diz respeito á educação nacional!

Eu, ao escrever estas despretenciosas linhas não tive intenção de combater o analfabetismo no Brasil, porque a minha voz muito mal reboia nas zonas sertanejas.

O meu idéal não é fazer

*campanha ao analfabetismo, porque para isto existem outros orgams que melhormente desenvolvem esta missão; eu venho neste momento lembrar a fundação de uma escola nocturna em nossa cidade para a educação desses pobres rapazes e moças que não tem tempo sufficiente para frequentarem as aulas do Grupo Escolar!

Tantos e tantos rapazes que vivem em verdadeiro estado de penuria, sem poder comprar um calçado, um chapéu e uma roupa, porem que tem vontade absoluta de receber educação.

Actualmente estamos bem servidos de professores no Grupo Escolar, apesar de não acharmos o horario sufficiente para as creanças aprenderem alguma coisa!...

• A fundação de uma escola nocturna é, pois, uma medida necessaria, urgente e humanitaria. Aqui em nossa cidade já houve uma escola parochial; portanto, seria muito louvavel se a mesma fosse restaurada.

Agora mesmo estamos aparelhados de optimos elementos que muito bem poderiam se empenhar no desenvolvimento dessa empreza.

Ao nosso intelligente parochio Pedro Paulino, que tã o competentemente vem instruindo e doutrinando o nosso povo, entregamos a nossa idéa, porque realmente elle é um grande combatente do analfabetismo, um grande instructor da mocidade.

Conscios de que o parochio não se negará a concorrer com o seu valioso auxilio, quer com a sua verbosidade encantadora, quer com a sua penna de mestre, ficamos na espectativa de acontecimentos dignos de louvor.

Esta lembrança deve ser

“CURRAES-NOVOS, --- GALVANOPLES”

Faz muitos annos que foi projectada a transferencia do nome desta cidade para o de GALVANOPLES, visto que a palavra CURRAES NOVOS não se prende de forma alguma a nenhum acontecimento digno de commemoração, ao passo que GALVANOPLES é um vocabulo bello e sonoro, sobretudo muito significativo e esthetico.

Como sabemos, o fundador desta cidade foi o Capitão Mór Galvão (Cypriano Lopes Galvão), personalidade de alevantados sentimentos moraes e sociaes e que muito se esforçou para o prompto desenvolvimento desta terra, constando-se entre os seus serviços a erecção de uma egrejinha, a qual foi a pedra fundamental desta cidade.

Portanto, é muito justo honrarmos a memoria dessa individualidade, persistindo para que seu nome

tomada em consideração por todos aquelles que podem contribuir para a fundação da referida escola, não só para bem do povo como tambem para o engrandecimento da Patria, porque não se comprehende uma patria feliz, uma patria orgulhosa, com um povo analfabeto!

O maior problema nacional é combater o analfabetismo.

PEDRO PEREIRA.

fique gravado em nossos corações como um preito de veneração e amor pelos seus grandiosos serviços prestados á nossa terra.

Recados

Illmo. Sur. Cel. Antonio Raphael:

Sei que S. Senhoria faz como os mercadores de Pariz, que não prestam attenção aos freguezes; no entanto, este recado não trata de assumptos de mercado; todavia não deixa de ser a respeito de coisas commerciaes...

Vai para mais de um lustro que estou residindo nesta Galvanopoles e durante este longo periodo de tempo, sou testemunha ocular e auricular, de que os reverendos Antonio Brillhante e Pedro Paulino pedirem encarecidamente aos poderes constituídos o fechamento das casas commerciaes a os Domingos, porquanto são dias consagrados ao Senhor.

Com effeito, é um grande mal que os negociantes fazem aos pobres empregados, os quaes durante o anno não tem um dia para descansar...

Resta, pois, Sr. Presidente, realizar esse grande beneficio ao povo desta boa terra e muito especialmente á operosa mocidade do commercio, tornando-se, portanto, credor de sympathias.

Varios municipios deste Estado, seguindo o exemplo dos grandes centros, já decretaram o descanso dominical, como sejam, Natal, Macahyba, Santa Cruz e muitos outros..

Galvanopoles precisa, pois, acompanhar o grau-

de evolutivo da epoca, resolvendo momentosos problemas para ascender á brilhante posição que lhe está reservada, não só em face da operosidade do seu povo como tambem da perpicacia e intelligencia de seus esforçados admiradores.

Seu Cro. e Ador.

NELSON GERALDO.

Uma grandiosa iniciativa

Os Snrs. Almeida & Freitas acabam de inaugurar com applausos geraes um optimo serviço de transporte de passageiros entre Natal e esta cidade, com escalas por Macahyba e Santa Cruz, iniciativa essa que vem sendo coroada do mais brilhante exito, attento o esforço inexcedível dos distinctos membros que compoem a respectiva empresa.

Até a data presente nenhuma irregularidade se verificou no referido serviço, o que compróva as aptidões d'aquelles senhores e a excellencia do typo "Chevrolet", caminhão preferido para o referido transporte, o qual parte do Natal nos sabbados ás 6 horas da manhã, chegando aqui ás 16 horas do mesmo dia, regressando ás terças feiras, o que vem sendo feito com a maxima pontualidade.

E' motivo, pois, para usarmos com o grande serviço que a aquelles cidadãos veem prestando a nossa terra.

CORONEL ANTONIO BESERRA

Seguiu para Recife nos primeiros dias d'esto mez o illustre Cel. Antonio Bezerra, prestimoso chefe politico d'este Municipio.

Conforme fomos informados brevemente S. S. estará de volta a esta cidade.

"O Porvir" saudá o prestigioso e adão augurando mais felicidades.

DR. THOMAZ SALUSTINO

Regressou do Recife, ha pou-

cos dias, o exmo. sr. dr. Thomaz Salustino, muito integro Juiz de direito d'esta Comarca.

Ao eminente magistrado endereçamos as nossas saudações.

— 0 —

CEL. ANTONIO RAPHAEL

Já se acha entre nós, vindo de Natal, o illustre Cel. Antonio Raphael, d. d. presidente da nossa edilidade, que fora tomar parte no Congresso de Municipalidades ultimamente reunido na capital do Estado, onde com inexcedível dedicação pugnou pelos vites interesses de nossa terra.

Congratulamo-nos, pois, com o povo galvanopolitano pela patriótica attitude assumida por aquelle cidadão, a quem «O Porvir» endereça os seus effusivos saudaes.

Bilhetes

III

Cel. Antonio Raphael

Queira aceitar minhas cordeaes felicitações (embora tardias) pela ascensão do V. S. ao governo municipal de nossa querida Galvanopoles, cargo em que V. S. tem se revelado arguto conhecedor das necessidades collectivas.

Não obstante o grande interesse que V. S. tem em auscultar as necessidades que estão ao vosso alcance, em beneficio do povo, algumas escaparão, por certo, porquanto são innumeradas, como, por exemplo: a ponte do rio desta cidade, que está se arruinando a cada instante, a falta de um pequeno reparo, que V. S. poderá mandar fazer por pessoa habilitada, sem sacrificio para os cofres da municipalidade.

Os bancos do corêto, que se acham com diversas travessas, quebradas, causam aos forasteiros que nos visitam a mais desagradavel impressão.

Seria tambem muito louvavel se V. S. mandasse fazer uma installação electrica na Cadeia Publica desta Cidade, não só com este beneficio dotava aquelle preito de mais um melhoramento, como tambem confortaria aquelles infelizes encarcerados que não recebem a luz meridiana. De mais, a de-

pesa que tem a Intendencia com a luz a kerozene talvez dêsse para manter uma installação electrica.

Sou de V. S. municipe respeitador.

Francisco Baldomero

TUDO PASSA...

O que dá lugar a publicidade destas toscas tuilhas é que, hontem, à tarde, quando o sol ia desaparecendo, deparei com um dos meus collegas de escola chamado Eusebio.

Elle era no tempo da professora Guiomar, o alumno mais querido, mais intelligente e nós todos o invejavamos.

Poi bem, Eusebio está louco, está na miseria.

Um sentimento profundo me abalou ao ver o pobre Eusebio que seguia para o asylo de alienados!

Pobre moço! Hontem tão feliz, hoje tendo por companheira a desgraça! A vida é assim mesmo! Bem disse Laménais que a vida é um mysterio triste que só a fé pode explicar.

Com o perpassar dos tempos tudo se transforma: o rico fica pobre, o moço fica velho, desaparece o bandido, nasce a evolução, o orgulho, o *innocente* orgulhoso submerge nas trevas espessas do seu arrepenhimento irremediavel.

Quem não é, pode ainda ser, e quem é, nas garras do perverso pode não ser nada.

Na vida tudo passa!

Pobre Eusebio. Comparo o teu infortunio com o d'aquelles orgulhosos de hontem que hoje são apenas retalhos da sociedade.

6/4/1926.

R.

REMINISCENCIAS INFANTIS

Não obstem as horas que me sobram dos labores quotidianos para meditar e reflectir sobre as passagens tão deliciosas e sublimes de minha infancia, que doiraram a minha existência a n'aquella quadra florida.

Não ha hora nem instante

que não tenha lagueiras recordações dos tempos idos, parecendo-me ouvir ainda aquella esplendorosa orquestração da passada em festa de minha estremecida terra natal, ao alvorecer d'aquellas manhãs primaveris.

Lembro-me dos verdejantes e ramalhudos maryzeiros d'aquellas plagas, viçosos, cheios de belleza e esthetica, beijados pelas auras tonificantes e fortificados pelos raios fulgurantes do luminoso "Phebo", vindo-me tambem á mente aquelles folgares em companhia dos meus dois irmãos ditosos, á sombra do arvoredado frondescente, ouvindo o marulhar dos regatos e o gorgear indescritivel das aves.

Indiscutivelmente a infancia é a quadra mais risonha da vida, em que tudo traduz alegria, tudo synthetisa esperança.

E' por isso que, com desvanecimento, lembro-me da infancia, revivendo esse passado feliz, chegando á evidencia de que recordar é viver, conforme sentenciou um erudito prosador de nossos tempos.

As excursões pelas campinas verdejantes, os jogos infantis ao lado dos nossos bons companheiros são acontecimentos que não se apagam de nossa memoria, os quaes recordamos com interminas saudades.

A infancia é, pois, a phase mais ridente da vida humana.

Rodrigues Filho

CORPUS-CHRISTI

Galvanopolis esteve em festa no dia 3 d'este, apresentando a nossa cidade intenso movimento com a chegada de innumeras familias das fazendas para assistirem a tradicional procissão de Corpus-Christi, que se revestiu de muito brilhantismo, precedida da harmoniosa

banda de musica local.

No coreto da Avenida Cel. José Bezerra, adrede preparado, teve lugar a piedosa cerimonia da benção campal, acompanhada a canticos por avultado numero de fiéis.

O acto teve grande solemnidade, notando-se o comparecimento de todas as classes sociaes.

Felizmente n'esta terra, o amor e o respeito a Deus e a sua Igreja persistem no coração limpo e santo do galvanopolitano como um symbolo sagrado recebido de seus ancestraes.

MEU CARO NELSON:

Li, algures, a fundação d'«O Porvir» e vi que a sua direcção estava confiada ao teu esforço e dedicação.

Não conhecesse eu, de perto, a tua compleição e propensão para o jornalismo e temerarias assombrado com a tua coragem.

A imprensa em nosso Estado é ainda uma utopia; se é na Capital, que dizer-se de interior?

Quem quer que eu fosse, porem, não escaparia ao desejo de dizer-te uma palavra amiga (desnecessaria embora), que commuticasse o meu entusiasmo pelo triumpho de que és capaz, mormente quando, alem de baibucia fortes irmãos da palavra idéa, somos companheiros de espirito.

Irmãos e companheiros, cujos laços, a distancia e os motivos, a sorte e a dessorte, não podem e nem sequer tentam destruir.

És um forte!

Conheci-te da porta de tua tenda de operario para os bancos de uma escola nocturna. Ahi tu aprendias, ahi tu ensinavas. A tua força de vontade tornou-te exemplo. Fra-

cassados os teus melhores sonhos, não te deixas abater ainda.

Es um invencível!

Que cruzezas te destrubá o destino adverso! Que te negue a natureza os dotes de uma cultura sólida! Que te bata á porta o estafermo da necessidade pecuniaria! Que o humor dos potentados te renegue a brasa da tua ironia sarcástica! Não importa. És o mesmo de sempre!

Surges por qualquer motivo. E' um jornal que fundas, é uma escola que abres, uma aula que frequentas. Os teus officios se explicam. Um livro, uma penna e uma tesoura. Esta se entende com a materia, aquelles com o espirito.

Meu caro, pelas razões presentes eu creio na tua victoria, no futuro do teu jornal. As desillusões inda não te fizeram velho. As experiencias já não me querem mdoço.

Vida longa ao teu jornal, paz e socego ao teu espirito é o que deseja

O teu
Theophanes.

Natal, 12/6/26

NOTAS SOCIAES

Fazem annos:

A 28 — O major Antonio Eduardo Beserra, conceituado commerciante nesta Praça.

* Amanhã — a prezada senhorinha Dulce Coelho, prezada irmã do distincto facultativo d'esta cidade, Dr. Mariano Coelho.

A gentil senhorinha receberá certamente, por esse motivo, innumeras felicitações.

PROF. FRANCISCO VÉRAS

Esteve, em dias do corrente mez, nesta cidade, o professor Francisco Vêras, dignissimo inspector do ensino neste Estado.

O professor Francisco Vêras, é uma personagem dotada de vastos conhecimentos intellectuaes, sabendo intelligentemente desempenhar a missa.

que lhe foi confiada pelo Departamento da Instrução Publica Norte Riograndense.

Fazendo uma visita aos estabelecimentos escolares desta cidade, como sejam, o Grupo Escolar, que é servido por duas cadeiras, occupadas presentemente pelas competentes professoras Maria Isaura e Ercina de Carvalho e a escola particular mantida pelo habil professor Gilberto Pinheiro, o professor Francisco Vêras mostrou-se assaz satisfeito com o desenvolvimento das letras nesta florescente "Galvanopoles".

«O Porvir» sauda o intelligente inspector formulando votos de muita ventura.

DR. MANOEL SOBRAL

De volta de sua excursão ao vizinho Estado da Parahyba, acha se entre nós, o illustre Dr. Manoel Sobral, que gosa no nosso meio social de um justo conceito.

Intelligente e operoso, o digno cirurgião tem varias vezes clinicado com inexcédível proveito para a população d'esta localidade.

«O Porvir» cumprimenta desvanecidamente o provector dentista.

DR. JOSÉ C. LEITE

Esteve ultimamente n'esta cidade, vindo de Natal, o nosso intelligente amigo Dr. José C. Leite, residente n'aquella cidade, onde gosa de vastas sympathias pelos brilhantes requantos que exornam a sua personalidade.

Ao distincto itinerante que se destinava á vizinha cidade de Acaary, enviamos as nossas sinceras saudações.

JORGE FERNANDES

Em demanda da capital do Estado, onde exerce a sua actividade como gerente da «Fabrica Vigilante», esteve ultimamente entre nós o festejado intellectual norte-rio-grandense Jorge Fernandes, auctor de varias obras de grande valor literario.

Embora tardiamente, «O Porvir» cumprimenta-o effusivamente.

EXPEDIENTE

Jornal de publicação mensal
Anno 3\$000
Semestre 2\$000
Numero avulso 300
Pagamento a' frente do

MANOEL R. FILHO

Os que trabalham n'este jornal experimentarão, certamente, no proximo dia 7 de Julho, intenso jubilo, com a passagem do aniversario natalicio de nosso talentoso companheiro de trabalhos, Manoel R. Filho.

O distincto collega, apesar de ser ainda muito jovem, vem se assignalando por uma robusta intelligencia e por uma grande vocação para as lides jornalisticas, abrilhantando as columnas d'«O Porvir» com a collaboração de real merecimento.

Assim, é com grande afand que registamos esse acontecimento, levando antecipadamente ao digno companheiro os mais ardentes e sinceros votos de muitas prosperidades.

Para Recife, seguiu com sua Exm^a. familia, o nosso muito dedicado amigo Antonio Salles, que residiu por algum tempo nesta cidade, onde deixou grande numero de amigos. «O Porvir» abraça-lhe muitas felicidades.

ELIAS ENOCH PEREIRA

Depois de ergollados todos os recursos medicos, falleceu ás 7 1/2 horas da noite do dia 25 do corrente, o illustre Sr. Elias Enoch Pereira. «O Porvir» limita se a dar esta ligira noticia por absoluta falta de espaço, no proximo numero d'este periodico daremos uma noticia mais detalhada pormenorizando o luctuoso acontecimento.

Aos membros da distincta familia fazemos chegar os nossos sinceros pesames.

O P O R V I R

ORGAM HUMORISTICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Director—NELSON GERALDO ; redactor—Ewerton D. Cortez ; gerente—Manoel R. Fumo

ANNO I (—) RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPLES, 1 DE AGOSTO DE 1926 (—) NUMERO 4

DR. WASHINGTON LUIZ E O NORDESTE

Tenho um desejo profundo de conhecer o Norte de meu país, por isso o hei de ir até Minas. Não deixarei de visitar todas essas extensas regiões que admiro e quero, pelo trabalho e fôrça constante dos seus habitantes e pelo muito de grande e do nobre que o seu esforço já deu e está dando ao Brasil.

Washington Luiz.

Sabe nos por notícias fidedignas que o futuro presidente da Republica dr. Washington Luiz fará uma excursão em todo o Norte brasileiro, no proximo mez de agosto, demorando-se nesta cidade algumas horas, onde segundo me affirmam, lhe serão tributadas grandes homenagens por iniciativa dos coronéis Antonio Bezerra de Araujo Galvão, nosso chefe politico e Antonio Raphael de Vasconcellos Galvão, presidente de nossa Edilidade.

S. Excia. irá até Caicó, seguindo o seu programma, voltando de lá para tomar rumo aos outros Estados do Norte.

Finalmente, o dr. Washington Luiz ven ver de perto as necessidades urgentes do Nordeste, o soffrimento deste povo trabalhador e incasavel; este povo que, no dizer de Euclides da Cunha, é antes de tudo um forte; vem ver afinal as riquezas estioladas por falta somente de um auxilio governamental!

Nós nordestas, estamos esperando ansiosamente pelo eminente dr. Washington Luiz, para que o mesmo saiba que o nordesta é um homem forte, paciente, tolerante e que não cede ás mais duras contingencias da vida...

O progresso do Norte depende de construcões de aqueductos, estradas de ferro, de auto-

moveis, etc. etc.. Se esta medida não for tomada em consideração, viverá todo em uma eterna apathia e o nordesta, com muita razão, não deixará nunca de chorar o trabalho perdido... E' a primeira vez que um presidente da Republica percorre o interior dos Estados do Norte do Brasil. Portanto, S. Excia. dr. Washington Luiz é digno do melhor acolhimento, por se tratar na realidade de uma autoridade que orgulha o Brasil, de um vulto inconfundivel, de uma personalidade e merita que pretende trabalhar pelo Norte, até agora desprezado!

Ninguém como o nordesta exultará de contentamento com a excursão de S. Excia., elle quer demonstrar de accordo com os factos, a grandeza desta região, o soffrimento deste povo, dolente e o desprezo dos governos, dando, porem, excepto unicamente ao eminente Senador Epitacio da Silva Pessoa, o tributo deste norte do Congresso Nacional, o nordesta por excellencia que não tem rival, nem ao troar dos canhões revolucionarios como demonstrou na tragica fôrça do Forte de Coquebani.

O dr. Washington Luiz, no seu discurso de agradecimento no baquete que lhe foi oferecido em Santos, disse que o seu objectivo em visitando os Estados do Norte do Brasil, não era conhecer de um modo completo de forma a trazer uma impressão perfeita de cada um delles, por falta absoluta de tempo. S. Excia. terminou declarando: «Não quero, porem, deixar, embora rapidamente, de tocar em cada Estado, ouvir dos seus presidente se governadores o complemento daquillo que a simples visão limitada de um viajante não pode alcançar em pouco tempo.»

Espere-mos, pois, galvanopolitanos, a proxima passagem do

NAO HA ENGANO A DESVENDAR

A) Joem Nilton

Lemos attentamente o seu artigo intitulado "DESVENDANDO UM ENGANO" no "DIARIO DE NATAL", de 17 de julho p. p., em que te occupas te sobre um epigraphado «CURRAES NOVOS... GALVANOPLES», publicado no numero trez deste periodico, alardeando que pretendiamos occultar a tradição relativa a origem desta circumscripção do Estado, ou melhor, a existencia de uns curraes, que deram o nome a esta cidade.

Proclamaste que devemos respeitar a tradição dos alludidos curraes, feitos de troncos de aroeira, e que não achas nos plausivel, por muitos principios.

Porque eram bellos e bem acabados, a ponto de despertarem a curiosidade de muitos aventureiros que affluam a esta terra?...

Convenhamos, porem, que os curraes são logares proprios para os irracionais...

Que offerece, então, esse titulo de veneravel e de sagrado, e que deva figurar eternamente na denominação de um municipio habitado por um povo tão intelligente e operoso?!

Causon-nos extranheza a tua logica admitter tão grave incongruencia, incompativel com o momento evolutivo que atravessamos.

Precisamos modernizar o nome da terra benedicta que nos deu

futuro presidente da Republica, dr. Washington Luiz, homem que saberá traçar o problema nordestino, com todo o criterio, com toda honradez e com toda justiça.

PEDRO PEREIRA

o berço, glorificando o nome de seu inclyto fundador e fazendo desaparecer a denominação primitiva...

O vocabulo «GALVANOPOLES» não pode trazer confusão tamanha aos habitantes desta terra, como imaginas.

Relativamente á graphia com «i» ou com «e», podes comprehender que cada qual escreve como bem lhe apraz, porquanto não temos regras seguras e infalliveis de orthographia, enveredando mes no grammaticos provector e escriptores brilhantes pela desastrosa estrada do abuso orthographico. O mal vem do alto.

Nacionalizar de una vez por todas, a bella e fértil lingua que adoptamos é um momentoso problema que está ainda a reclamar urgentissima solução, afigurando-se-nos uma grandioza obra de patriotismo.

Cumpre-nos scientificar-nos ao intelligente conterraneo que não se lança da por nós a idéa da mudança do nome deste Município.

Teve incio este movimento em 1925, merecendo dos homens mais eminentes de nossa terra os mais vibrantes applausos.

Em synthese: tendo sido o Capm. Mór Galvão o constructor dos curraes, está claro que aquelle, sim, deve ser glorificado e não os curraes.

Almejamos prestar uma sincera homenagem ao benemerito fundador desta localidade e retirar este titulo tão inesthetico que os nossos antepassados nos legaram e que impressiona tão mal.

Reflecte, pois.

RESPONDENDO UMA PERGUNTA DE PORTUGUEZ.

Servulo:

Antes d'ontem você me perguntou se na phrase—VOU A FABRICA, ha crase e eu lhe respondi que não. Hoje resolvi lhe dar uma explicação mais nitida, pelas columnas d' «O PORVIR», visto por ali agora alguém lhe ter affirmado que na phrase acima ha realmente

crase, porquanto, se quizessemos mudar a palavra lemenina—CASA— em um substantivo masculino, diriamos—AO; por ex: vou ao cinema.

A pessoa que lhe ensinou esta regra não está certamente bem familiarisada com o emprego da crase, pois que, neste caso, a boa logica não admittre crase! Não pode haver crase em phrase de sentido indeterminado, como no caso á margem. Porém, se a phrase em vez de ser como está escripta fosse—VOU A' CASA DE MEU PAE, ali sim, ha crase, porque o sentido esá determinado.

Para segurança do que lhe digo vou transcrever nestas linhas a opinião de Ruy Barbosa no sentido em apreço, o Voltaire de nossos dias, o maior genio da philologia mundial, demonstrada na pag. 546 do seu livro pyramidal REPLICAS: «Ha muito quem escreva—fui á casa, mandei á casa, voltei á casa, recolhi a' casa». São graphas erradas porque ninguem, alludindo á casa de alguém, sem complemento que a determine, escreveria: Saí da casa, dormi na casa, passou-lhe pela casa, Oh! da casa mas: Oh! de casa, passou-lhe por casa, dormiu em casa, saiu de casa.»

Servulo: A opinião do grande philologo é bastante para emudecer que n'lhe deu a explicação de que venho falando todavia, quero mostrar nestas linhas o que disse Eça de Queiroz, o immortal cantor de PROSAS BARBARAS: *Chegando mais cedo a casa (RELIQUIA).*

Mais outro exemplo de um homem que não soube escrever em portuguez: ...Entres a barra, tu com toda a armada. Camões, Lusiadas, canto II est. III. Portanto, está respondida a sua pergunta. Mais uma lição... Não quero que ninguem tenha raiva...

O seu tio

Pedro Pereira

Bilhetes

IV

Dr. Mariano Coelho

Venho na simplicidade

deste bilhete trazer a V. S. os sentimentos de gratidão de 12 mil almas que habitam neste futuro municipio, pelo grande serviço que vem prestando.

Praza aos céus que V. S. permaneça por dilatados annos no convívio deste povo hospitaleiro, porquanto não poupa esforços em minorar os soffrimentos dos que batem á porta d' V. S. Felicto a V. S. pela maneira com que vem instruindo a nossa gente com as magistraes «Sugestões sanitarias» pelas columnas do brilhante magazine «Ninho das Letras», revelando, dest' arte, largos conhecimentos da sciencia bacteriologica e aperfeiçoado discípulo de Miguel Couto, o expoente maximo da medicina brasileira

Não mais me alongarei porque já estou me tornando pacificante.

Sempre de V. S.,

Amigo Respeitador

Baldomero Chacon.

NOTAS SOCIAES

Anniversarios:

Defluiu no dia 28 o natalicio da gentil senhorinha Julia Coelho, irmão do Dr. Mariano Coelho.

Quarta-feira ultima fez annos o interessante Armando, filhinho do Cel. Vivaldo Pereira.

Faz annos amanhã o jovem Francisco S. de Oliveira Galvão.

Festeará no proximo dia 7 o seu natalicio o distincto conterraneo Uiel Telemaco, actualmente servindo no B. C. 29.

Decorrerá a 13 do corrente o anniversario do prezado amigo Othoniel O-wallo.

No dia 15 defluiu o natalicio do distincto amigo Luiz Assump-

ção, um dos principaes elementos da elite galvanopolitana.

Fest-jará no dia 20 o seu natalício o nosso dignissimo amigo e collaborador Raynal Pereira. «O PORVIR» envia-lhe antecipadamente um cordial e amplexo de felicitações.

No dia 25, festejará o seu natalício, a distincta senhorinha Maria Eulalia Pereira.

Commemorará no dia 26 o seu feliz aniversário o Sr. Thomaz Silveira de Araujo, digno e honrado firma commercial Vivaldo Pereira, Irmao & Cia, desta praça. «O PORVIR» cumprimenta-o abençoando muitas felicidades.

A ephemeridade de 31 do corrente, assigralcei o anniversario do nosso dignissimo compunheiro de redação Nelson Geraldo. Levamos-lhe de autentão o nosso jubuloso abraço de felicitações, desejando muitas prosperidades.

COMMUNICAÇÕES

DO "CENTRO SOCIAL SANT'ANNENSE" recebemos a seguinte: Sant'Anna do Mattos, -- Rio Grande do Norte, em 31 de Maio de 1925.

Exmô. Sr. Redactor d'«O PORVIR».

Tenho a subida honra de communicar a v. exa que, nesta data, foi fundada nesta villa de Sant'Anna do Mattos, uma sociedade que se denominou «Centro Social Sant'annense» cujo fim é fazer o progresso, disseminando a instrução nesta terra.

A sua directoria ficou assim constituida: Presidente - Padre Fortunato Leão, 1.º Vice-presidente - Advogado Octacilio Cavalcanti, 2.º Vice-presidente - Major José Fernandes e Silva, 1.º Secretario - Macedo Filho, 2.º Secretario - Pharmaceutico Francisco Chaves, Orientador - Capitão Jacyntho Tavares, Vice-ordador - Major José Medeiros, Thesoureiro - Pedro Medeiros, Bibliothecario - Floriano Pinheiro.

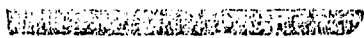
Aproveito o ensejo para apresentar a v. exa. os meus protestos de grande estima e

alta consideração.

Saudações.

(a) Manoel Macedo Filho
1.º Secretario.

Agradecemos penhorado a communicação, e fazemos votos para que esta sociedade venha a se dilatar trazendo ao povo Sant'Annense grandes proveitos.



ELIAS ENOCH PEREIRA

A sociedade galvanopolitana acha-se de lucto, porquanto fall ceu um dos seus membros, mais distinctos, doloroso facto que occorreu no dia 25 de Julho do corrente anno, deixando na orphandade cinco filhos.

Era filho de Vivaldo Pereira de Araujo e D. Maria Silveira de Araujo, tendo nascido no dia 18 de Abril de 1887 na freguesia «S. Roque» deste Município.

Casou-se com a D. Maria Olinidia de Araujo, filha do finado capitão Manoel Jacyntho da Silveira e D. Maria Regina da Silveira, no dia 22 de Janeiro de 1907.

O saudoso, eximio, deixou os seguintes filhos, José Orestes, Maria Eulalia, Alra, A-trogilda e Vivaldo.

A todos os membros de sua illustre familia «O Porvir» apresenta a expressão do seu immenso pesar.

No dia 24 do mez p. p. tiveram

EXPEDIENTE

Jornal de publicação mensal
Anno \$5000
e este 2500
Número 300
Pagamento adiantado

logar na Matriz desta cidade, os suffragios liturgicos pelo descauso extremo da alma illustre extinto, acto que teve uma grande comparencia de distinctas familias

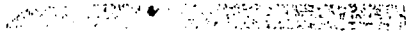
D. MARIA BENTA

D. ALBUQUERQUE

Falleceu no dia 19 do corrente, em sua freguesia «Mareação», depois de uma longa e terrivel doença, sem que os recursos da medicina e o zelo de todos que a cercavam podessem evitar o fatal descalço, a exma. senora D. Maria Benta, alma generosa e tão cheia de virtudes.

D. Maria Benta de Albuquerque contava já 78 annos, deixando de descendencia: 11 filhos, 39 netos e 27 bisnetos, tendo contrahido matrimonio duas vezes, a primeira com Bellino Pires de Albuquerque e a segunda vez com Pedro Paulo de M. Dantas, ambos já fallecidos.

A todos os membros de sua nobre familia fazemos chegar os nossos votos de profundo pesar.



"A Officina Mechanica"

DE

Gutenberg Pires

Acha-se installada a rua do Rozario, desta cidade, com bons accessorios para montagem e fabricação de qualquer peça mechatica, possuindo motores modernos, torno mechatico, etc.

Accita chamados para qualquer logar, garantindo pontualidade nos seus trabalhos, como sejam: concerto ou montagem de motores a explosão, machinas a vapor, descaroçadores de algodão, engenhos, etc.

Tratar com o mesmo nesta cidade.

Curraes Novos, Rio G. do Norte.

TARDE TRISTE...

A Minha Mãe:

Quando naquella tarde de incerteza,
 Meu coração desfeito e mutilado
 Ausente de ti, no auge da tristeza.
 Vi-me infeliz, misero e desgraçado.
 Senti-me mal, emfim desamparado.
 Sem conforto, sem lar e sem carinho,
 Ausente de ti, triste e amargurado,
 Qual passar'o parido de sua ninho.
 Ausente-me de ti, soffrendo vivo,
 Tendo por abrigo dôres e espinhos
 Que torturam o meu viver captivo.
 E assim, longe de ti, no peito trago
 Uma recordação dos teus carinhos
 E do teu meigo e gracioso afago...

Saul' Anna de Mattos,
 Joao G. Baptista Netto

O QUE VAI PELA CIDADE...

A ETERNA BOBICE...

«A moda só chega por aqui de anno em anno. Não é como em *Natal*, cidade muito adelantada onde nós corre no bonde e vê os soldado toca cornete». Esta *juia* é a producção de um *moço* que chegou ha dias de Natal e que nasceu nos longinquis sertões do Rio G. do Norte.

Coitadinho! só conhece Natal, cidade eterna em atrazo! (Eu me sinto mal em dizer isto, porque sou norte-riograndense!) E mesmo este *jovem* não dar mostras de escovado, é mesmo o typo do jeca...

Certamente este *minino* queria que em Galvanopolis li avesse campo de Aviação, radiographia, o CATTEPÉ, roas subterraneas, elevadores e o diabo a quatro... Dessas cidades á margem *elle* talvez não conheça patavina... limita-se unicamente a conhecer o loque da conereta e o *capitão* bonde...

Memmo adelantado e viajado! É quasi um cosmopolita *arrainado*. E dizem mais que *elle* achou as Senhorinhas desta terra muito feias: Realmente *elle* é um *jovem* bonito! Todavia, nos concursos que já houve e estão havendo nos j-raes de Natal pobre *o minino* ainda não recebeu um votinho! Faz pena porque *elle* é bonito!

Eterna bobice... Nescidade que nos merece compaixão!

EPISTOLAS...

...ora... leia a maravilhosa Epistola de S. Paulo aos romanos: "Até se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede dá-lhe de beber; por que fazendo isso amontuas brasas sobre a sua cabeça..."

A reticencia é minha...

BOTANDO PÓ...

Dizem que, o Itamar, mettido alinhado, vai se dedicar a *profissão* de almofadinha melindroso. Por isso já lhe dedicaram os seguintes versinhos: O povo se admira do jogo do *Futubô*

Quanto mais se elle vísse
 Itamar botando pó...

UMA DIFERANÇA...

É, francamente parecida com Belkiss, a tragica formosura de Sebá, por quem se apaixonara Saionano, o sumptuoso tet poeta dos hebreus.

Entre ti, e ella ha apenas uma differença: É que Belkiss era menos tragica que tu...

UM REI FELIZ...

Grande deuodado, gosador foi o rei Sarracabadol porque conhecendo a sua derrota, e estando quasi nas mãos do inimigo, mandou incendiar o seu palacio e morreu com todas as suas... venturas... no divino peccado!

TRANSFORMAM-ÇAÔ!

Ha vinte annos aproximadamente temos hospedado *um* neo... polymorphia... Ceta manha parece que o peso dos annos *ju tá edo* (Paulo Montegazza) n'uma velhice *tranquilla*... A' tarde, *transforma-tam est!*... Linda menina de 18 *anninhos* pascados entre risos e floes.

Já a vi tambem transformada em objecto de cecuma!

Gesta muito de achar graça na lobagem dos innocentes de certa virgem, sem nenhuma forma definida! Finalmente o que sabe esta *santidade*? - *On n'est pas ce pis!*... SOCRATES

Motte

Só contigo minha flor
 Desejo meus dias fiular.

GLOSAS

Se não fosse o dissabor
 Que sinto dentro do peito,
 Estaria satisfeito
 Só contigo minha flor.
 E's um anjo de primor,

Vivo sempre a cortejar
 Tenho prazer em te amar
 De todo meu coração,
 Tenho de ti compaixão
 Desejo meus dias fiular.

NOSLEN

Mais alta que o Thabor
 Uma casa vou fazer
 Para com *contigo* viver
 Só contigo minha flor.
 Acredita por favor,
 Eu não preciso negar.
 Ven construir no seu lar,
 Isto coberto de flores
 Gosando de teus amores
 Desejo meus dias fiular.

GOSADOR.

A vida é u'a phase de amor
 Vivida com perfeição,
 Quero viver de hoje; então
 Só contigo minha flor.
 Qual bem-te-vi no esplendor
 Da madrugada a cantar,
 Despertando o verbo amar,
 Pelas plagas do sertão,
 Preso por teu coração
 Desejo meus dias fiular.

LEONAM

o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o
 RECEITA

"LIQUEUR DERNIER CRI"

A um litro da intelligencia de Pedro, juntam-se: 20 grs. da sympathia de

Quintino
 20 » simplicidade de Carné,
 15 » sinceridade de Plácido
 15 » dos poemas de Badoe
 15 » da paciencia de Elysió
 5 » das illusões de Leucio.
 Levam-se essas substancias ás chammas da paixão de Itamar durante 10 minutos; tiram-se do calor deixando-se esfriar como os amores de Thomaz. Adicionam-se: 20 grs. das amabilidades de Baldomero, 15 grs. da calma de Minéu, 5 grs. da elegancia de Aarão, algumas petalas das saudades de Ewerton e um pouco da joia de Jayme.

Deixa-se de infusão durante os mezes de noivado de Arthur, juntam-se 15 gottas de essencia da cor de Othoniel e filtram-se através o olhar de Tristão, serve-se no calice do sorriso de Rayuel.

Licorista Moderna.

O PORVIR

ORGAN HUMORISTICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Director—NELSON GERALDO † redactor—Ewerton D. Cortez † oerente—Manoel R. Filho

ANNO I (—) RIO GRANDE DO NORTE GALVANOPOLIS, 3 DE SETEMBRO DE 1926 (—) NUMERO 5

CEL. LUIZ ULYSSES DA CIRCUMCIZAO LULA

No dia 4 de Agosto, Galvanopolis soffreu um golpe terrivel com a morte prematura do Cel. Luiz Ulysses da Circumcizao Lula!

Cavalheiro distincto, dotado de qualidades perfectas, nunca houve nesta terra uma só pessoa que não admirasse as suas attitudes de cidadão honrado e criterioso.

Era thesoureiro da Sociedade de S. Vicente de Paulo, alma acrisolada de sentimentos verdadeiramente religiosos, um dos exemplos de paiz extremo.

Deixou na orphandad: 6 filhos: Francisco, Luiz, Antonio, Manuel, Maria d'Alva e José Assumpção.

Indubitavelmente, não ha coração por mais insensivel que não se compadeça a o ter conhecimento da morte de um paiz carinhoso e bom, como era o Cel. Luiz Ulysses Lula, arrastado impiedosamente pela morte injusta e implacavel, quando a existencia lhe era tão util e necessaria!

Nada se compara a esse quadro doloroso da

morte, cegando tão preciosa existencia ainda em pleno vigor e exuberancia! E' sempre o que se vê: Depois de longa e incansavel lucta a fragilidade da organisação physico-humana cede affim á acção destruidora da morte!

A' sua inconsolavel familia, especialmente á D. Maria Salomé, apresentamos os nossos profundos sentimentos por este grande golpe.

Biographia:

Luiz Ulysses da C. Lula, nasceu no dia 20 de Dezembro de 1877 na povoação de Belém de Guarabira, Estado da Parahyba. Teve como progenitores Francisco da Circumcizao Pitta e D. Belmira Leopoldina da Circumcizao, fallecidos; o primeiro a 15 de Abril de 1878, e a segunda, a 11 de Setembro de 1904.

Casou-se no dia 25 de Fevereiro de 1905 com sua prima D. Maria Assumpção da Circumcizao, a qual falleceu no dia 4 de Janeiro de 1916. Casou-se em segunda nupcias, em 17 de Janeiro de 1917, com D. Maria Salomé.

Falleceu no dia 4 de Agosto p. passado, as 8 1/2 horas, tendo sido sepultado as 17 1/2 do mesmo dia, com selecta comparencia do que a nossa sociedade possui de mais distincto e representativo.

O DR. WASHINGTON LUIZ

Passou por esta cidade, no dia 7 do mez p. passado, o Dr. Washington Luiz, futuro presidente da Republica, o qual viajava em excursão pelos Estados do Norte do Brasil.

O Dr. Washington Luiz vinha acompanhado de uma illustre comitiva, da qual faziam parte o Sr. Dr. José Augusto, governador do Estado, e altas personagens de destaque.

Foram hospedados em casa do Major Aproniano Pereira, onde grande massa popular aguardava a chegada da comitiva.

S. Exci.ª foi recebido com uma estrondosa salva de palmas, tendo o Dr. Tristão Barros feito um eloquente discurso de saudação, no qual enalteceu muito as qualidades do Dr. Washington Luiz, sendo muito applaudido.

Os excursionistas demoraram-se aqui nunca menos de meio hora, seguindo as 12 1/2 para S. Cruz, tendo deixado magnifica impressao a visita do emérito republicano.

O «Porvir» saudou effusivamente o grande brasileiro.

Bilhetes

V

D. Hortencia Flores

Li e reli com muita attenção as vossas bem elaboradas «cartas Litoraneas» publicadas no sympathico magazine «Ninho das Letras» que se edita nesta florescente Galvanopolis, deixando ás referdas cartas em meu espirito a impressao de que a sua signataria é verdadeiramente uma das mais lindas expressões da intellectualidade da terra dos verdes cannaviaes.

Continuai, pois, a nos deleitar com as vossas apreciaveis cartas, que são verdadeiros mananciaes de literatura. Como tambem, peço permissao para

felicitar-vos pelo exito conquistado em vossas cartas.

Do obscuro admirador

BALDOMERO CHACON.

O que o homem procura . . .

Numa azafama perturbadoura, em continuos e insanos trabalhos que obrigam aos que seguem os diversos ramos de negocios ou de officios a empregarem um estupendo esforço, segundo o grau ou estado social em que cada um se encontra, toda a humanidade, afinal, vive hoje em uma completa lucta, pondo em pratica toda a pericia e intelligencia para que possa adquirir os meios pecuniarios para as necessidades materiaes, entregando-se, assim a arduas empresas, em que empregam, obrigatoriamente o maximo de actividade possivel, tendo, incontestavelmente, como principal objectivo—o ouro, a opulencia, a riqueza, visto que estes são realmente os factores do mundo material. . .

Na verdade, o dinheiro é o principal factor do conforto social e do bem estar physico, e não deixa de ser tambem um elemento mui necessario ao equilibrio financeiro de todos os povos, para mover todas as industrias ou empresas e para collocar o homem em uma posição de superioridade a tudo que na terra existe, com o fim de fazer com que possam chegar a uma invejavel independencia e a gosar de franca liberdade de acção. . .

Não obstante ser o dinheiro uma coisa indispensavel ao homem, nunca o devemos considerar *como o fim de nossa vida*, conforme opina grande parte de seres egoisticos, avarentos, que fazem questão em confundir-se com o lólo vil da materialidade, por uma migalha de ouro. . .

Devemos adoptar o principio, incondicionalmente, do grande escriptor inglez, Swift, que nos diz, em um mui acertado pensamento, que *«devemos ter o dinheiro na cabeça e não no coração.»*

Galvanopolis, Julio de 1926.

Everton D. Cortes.

Glyfosfer

O MAIS PODEROSO E ENERGETICO FORTIFICANTE

Tuberculose?
Anemia?
Neurasthenia?
Fraqueza?
Magreza?
Flôres Brancas?
Perturbações Uterinas?

O Glyfosfer deve ser usado antes e depois do parto.

MES FORRES FILLOS BAPTISTAS

Ponto Final.

O que se despende nos estudos, jamais se es- perdiça.

PLUTARCO

Venho hoje, com o meu PONTO FINAL, ractificar uma minuscule incorrecção typographica (visto por ali alguém não pensar assim. . .) que sahiu no meu artiguete, do numero anterior d'O PORVIR, epigraphado—RESPONDENDO U M A PERGUNTA DE PORTUGUEZ A palavra—FEMININA escrevi-a com I e não com E, o que posso provar com o autographo.

A palavra—MASCULINO—escrevi-a com U e não com O, o que posso igualmente provar com o respectivo autographo.

Dizem, porem, que foram erros imperdoaveis! . . . Engano d'alma lèdo e cego (Camões) . . .

Como tambem, no mesmo artiguete, leia-se: VOU A CASA, como está no original e não—VOU A FABRICA, como sahiu, porque mais adeante, no mesmo artiguete lê-se: VOU A' CASA DE MEU PAE, e não—VOU A' FABRICA DE MEU PAE, pois, a segunda phrase escrevi-a com o complemento da primeira.

Este caso ninguem reclamou, sendo todavia o mais grave! . . .

CONCLUSÃO:—Eduardo Car

los Pereira, não diz absolutamente, que na phrase—VOU A CASA, ha crase! Rep. tem-se á pagina 359 de sua Grammatica Expositiva, Ed. 18ª, que elle diz assim: ELLE FOI A' CIDADE. Ah! este caso é antonymo do que venho tratando, porque, ninguem diria: Venho de cidade e sim da cidade! No outro caso diz-se: Venho de casa e não da casa, como disse Ruy Barbosa, aquelle homem de luz, aquelle homem de conhecimentos encyclopedicos!

Eduardo, portanto, condemna quem diz—VOU A' CASA!

VOU A' UZINA UNIAO FORÇA E LUZ, ou então, somente: VOU A' UZINA. Ha

crase porque, deu-se a fusão da preposição A e do artigo A. VOU A PARELHAS, VOU A CAMPINA GRANDE, VOU A CARAUBAS: ha crase?

Não. Porque não podemos dizer: A Parelhas é bonita, a Campina Grande é bonita, a Caraubas é bonita, e sim: Parelhas é bonita, Campina Grande é bonita, Caraubas é bonita. Nós tambem não podemos dizer: Vimos da Parelhas, da Campina Grande, da Caraubas, e sim: de Parelhas etc. etc. Ora, deste modo, não houve a fusão.

VOU A' AUSTRALIA, VOU A' LUIZA (povoação do municipio de Flores. . .) VOU A' BAHIA. Ha crase? Ha porque podemos dizer: A Australia é bonita, a Luiza (sem ser mulher. . .) é bonita, a Bahia é bonita, e tambem: Vimos da Australia, da Luiza (cuidado que não é mulher. . .), da Bahia e não de Australia, etc. etc. Neste caso, como se vê, deu-se a fusão da preposição A e do artigo A.

Outro ex.: Tiglotphalasar deu um livro á Julinha, ou então a Julinha. E' facultativo porque podemos dizer: A Julinha é bonita e Julinha é bonita.

Mais outro: FORAM DOIS AMIGOS A CASA de OUTRO. (Padre Manoel Bernardes).

Outro mais: RECOLETHE-SE A CASA (Camillo, Castello Branco).

Ruy Barbosa, Eduardo Carlos Pereira, Luiz de Camões, Pe. M.

noel Bernardes, Camillo Castello Branco, Eça de Queiroz, dizem afirmativamente que não ha crase nos exemplos de que venho me referindo, segundo as citações que fiz de cada um, neste e no anterior artiguete; todavia, se não for isto sufficiente, o que hei de fazer?!... nada... porque tanto faz *marreta* bater em ferro frio, como os suaves bafejos da ventania...

Se eu fosse me dar ao trabalho de fazer citações de outros escriptores e grammaticos, as columnas d'O PORVIR, não seriam sufficientes para comportalas! (Desculpe a humildade...)

Pode ser que em FUTURISMO (brevemente surgirá uma grammatica para o FUTURISMO!) seja admissivel crase na phrase VOU A CASA, porem de accordo com os grammaticos do REALISMO e os escriptores de refulgentes gloria, não p o de haver, nunca! nunca!

Ponto final!

Pedro Pereira.

JOSÉ BESERRA

Do nosso talentoso conferencio José Beserra, actualmente em Bello Horizonte, acabamos de receber uma importante missiva que transcrevemos, na integra, agradecendo os conceitos emittidos sobre o «Porvir»

Ella

Bello Horizonte, 30 de Junho de 1926.

Meu caro Ewerton:

Saudações

Não podes avaliar de quanta satisfação ficou possuido este teu modesto conferencio, no receber o numero do «Porvir» que a tua bondade quiz enviar.

Impossivel se torna para mim, que não tenho a competencia peculiar aos jovens de tua tempera, fazer um exome circumstanciado e perfeito deste jornalsinho, interprete da intellectualidade robusta dessa querida Galvanopolis.

Bem sabes no entanto, que o traço principal do sertanejo nordestino é o amor leal e sempre latente,

devotado ao torrão que lhe serviu de berço.

Dominado por este sentimento nobilitante para mim, entusiasmado pelo heroismo dos moços de minha terra, sempre emprehendedores e destemidos, por mais emaranhada que seja a trilha a enveredar; resolvi te dirigir estas linhas, descommas o seu valor litterario, mas cheias de um calor todo peculiar aquelles que visam a mais nobilitante das aspirações -- o engrandecimento da Patria, pela diffusão das lettras

Comquanto não seja o «Porvir» um organ de valor para a imprensa brasileira, não deixa entretanto de prestar o seu modesto concurso ao mundo jornalístico de nosso querido Brasil.

Esta é a opinião sincera e verdadeiramente desapaixonada do teu sempre amigo:

José Beserra

CORRESPONDENCIA

DE CABORÉ

Snr. Director:

Anesar da minha pouca intelligencia e cultura litteraria, tomo a liberdade de rabiscar estas linhas, somente para dar-lhe algumas noticias muito frisantes de uma festinha que tivemos a honra de organizar aqui nesta pequena povoação de Cabore, por occasião do novenario da padroeira N. S. da Guia. Graças a boa vontade e ao amor que conçagra o povo desta terra á Nosso Senhor Jesus Christo e a Nossa Senhora da Guia, tivemos a gloria de festejar nove noites, havendo muitos fogos de artefícios, balões, etc. No domingo pelas 11 horas do dia, foi celebrada a santa missa, com grande concorrência de pessoas de todas as clases, sendo a Igreja muito pequena para comportalas.

Ao terminar a missa houve grande salva de bombas duplas.

A's quatro horas da tarde, foi terminada a festa, com uma procissão que excedeu á expectativa dos seus assistentes.

Os festejos á Excelsa Padroeira se revestiram de um immenso fulgor,excedendo mesmo

EXPEDIENTE

Jornal de publicação mensal
 Anno 3\$000
 e neste 2\$000
 Numero avulso ... 3000
 Pagamento adelantado

ao dos outros annos anteriores. A população de Cabore está, pois, de parabens, em face da maneira altamente distincta como celebrou a mais apreciada festa religiosa da sua Igreja, muito tendo contribuido para isso a dedicação incomparavel do distincto para-lhi Antonio Augusto, d'ignissimo vigario da freguezia de Picuhy. *Cure-podente.*

VINHO CREOSOTADO

Formula de Phos. Cham.
 João da Silva Silveira
 Avon de
 ELIXIR DE ROQUEIRA
 GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Empregado com successo nas seguintes moléstias:
 Tosse, Bronchite, Catarrho pulmonar, Resfriados, Ganchos, Depuramento, Frequencia Cardiacal
 GRANDE TONICO.
 Milhares de curados
 Milhares de atestados
 Recetado por abillidade medica
 Venda-se em todas as pharmacias

Marca registada
 App. D. N. S. P. Rio, 765
 PODEROSO E FORTIFICANTE

NOTAS SOCIAES

Anniversarios:

Faz annos no dia 6 do ante o Sr. Dr. Thomaz Salustino, Juiz de Direito desta circumscripção.

No dia 5 completa annos o Sr. Antonio Figueira, negociante desta praça.

A pequena Elzi Pinto Freira, completa annos no dia 8 do corrente mez.

Faz tambem annos no dia 8 o Sr. Benvenuto Filho, proprietario da Uzina Força e Luiz.

Definira no dia 16 de ante o anniversario natalicio de D. Zulmira Fernandes.

No dia 19 fará annos o Sr. João Clementino de Souza, o qual reside actualmente em Mosoro.

16

Decorrerá em o dia 17 o anniversario da Senhorinha Ignez Chacon, filha do Major Elpidio Chacon.

No dia 14 do corrente completa annos D. Guilhermina Filgueira, esposa do negociante Antonio Filgueira.

Dr. Carlos Dias Fernandes completa annos no dia 20 do andante.

No dia 22 festejará o seu natalicio o Mechanico Gutenberg Pires.

Faz annos em o dia 22 do corrente o Sr Dr. José Augusto de Medeiros M. D. governador do Estado.

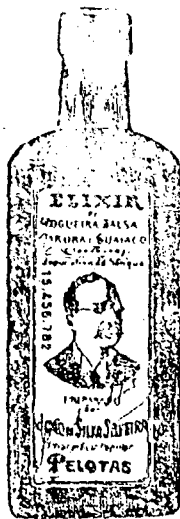
AGRADECIMENTO

Estovo nesta redução o pharmaceutico Tristão Barros, que em nome do Cel. Gorgonho da Nobrega, agradece penhorado, por nosso intermedio, aos amigos que tiveram a gentileza de o visitar durante os dias que estovo acamado nesta cidade, especialmente no Major Ladislau Galvão e Exm.^a familia pelo zelo e cuidado dispensados tão carinhosamente a sua pessoa.

Ha dias acha se entre nós o Dr. José Pacheco Junior, diplomado pela Escola de Odontologia de Recife, pretendendo demorar se algum tempo nesta cidade, em serviços do sua profissão

O publico, portanto, pode confiar nos seus serviços profissionais. Deixamos nestas linhas as nossas

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Escrupulas.
- Darthritis.
- Sonhos.
- Bubons.
- Inflammações do utero.
- Corrimento dos ouvidos.
- Gonorrhéas.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Úlceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

saudações, desejando-lhe muitas felicidades entre nós.

EM QUIXADA'

ESTADO DO CEARÁ

Eu, Doutor Nilo Taboza Freire medico pela Faculdade da Bahia.

Attesto que tenho feito uso em minha clinica do **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do conhecido Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira com excellentes resultados em todas affecções de fundo luetico.

O referido é verdade e afirmo *in fide gratias.*

QUIXADA' (Ceará), 25 de Março de 1916.

Dr. Nilo Taboza Freire.

Chamamos a attenção dos leitores para lerem no artigo «Ponto Final» **RECOLHEU-SE A CASA e não RECOLHEU-SE etc.**, como tambem no final do mesmo artigo deve se ler : nunca ! nunca e não como sahiu.

MOTTE

*Como vive quem não vive
Com quem deseja viver.*

GLOSA:

Sem prazer que renive
De minha magua a inclemencia,
Vou vivendo esta existencia
Como vive quem não vive.
Mas no meu peito revive
—Brasas sob cinza a arde —
A esp'rança de um dia ver
Ainda na feiz unida
Vivendo p'ra todo a vida
Com quem deseja viver

Bebelus

*Como vive quem não vive
Com quem deseja viver*

GLOSA

Sem achar quem lhe captivo,
Do seu amor separado
Vive tolo atpallado
Como vive quem não vive
A vida tem seu declive
E neste mundo ha de tudo;
E' verdadeiro canudo
Queirer muito e não poder
Viver todo dia perto
Até mesmo n'um deserto
Com quem dez ja viver

Gozador.

"PILULAS ROLIVEIRAS"

	P	R
Prisão de ventre ?	1	0
Vertigens ?	1	1
Euxaquecas ?	1	1
Dyspepsia ?	L	V
Hydropsia ?	A	E
	S	E
		R
		A
		S

As Pilulas Roliveiras são ainda um excellento preventivo contra ataques de apoplexia, evitando a paralyzia as pessoas que dellas fazem uso constante.

ELLES ESTÃO DIZENDO:

que um grupo de Jozens com pretexto de commemorar anniversarios estão constantemente a fazer adorações a Deus Baccho...

"A Officina Mechanica"

DE

Gutenberg Pires

Activa-se installada á rua do Rozario, desta cidade, com bons accessorios para montagem e fabricação de qualquer peça mechanica, possuindo motores modernos, torno mechanico, etc.

Accita chamados para qualquer logar, garantindo pontualidade nos seus trabalhos, como sejam: concerto ou montagem de motores a explosão, machinas a vapor, descarçadeiras de algodão, engenhos, etc.

Tratar com o nome nesta cidade.

Curraes Novos, Rio G. do Norte.

O PORVIR

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

Director—NELSON GERALDO † Redactor—Ewerton D. Cortez † secretario—Jayme C. Barreto

ANNO I (—) RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 3 DE OUTUBRO DE 1926 (—) NUMERO 6

De muito longe...

Illm.º Sn.º Director :

Um meu amigo ali da cidade, escreveu-me ha dias, uma cartinha, á qual peço-lho aequiescencia para responder pelo sympathico organ — O PORVIR :

Amigo Pedro Pereira :

Refiro-me ao primeiro topico de sua prezada cartinha de 4 do presente mez.

Aquillo é digno de Cicero ou de Plutarcho L...

Sei perfectamente que fui objecto de objurgatoria pelos nescios!... Porem devemos obedecer o que disse o glorioso Milton: *Libertas que sera tamen* L... Essa esperanza eu tenho! Deixemos meu amigo, os pobres *fanfarrões*; esses pobres sem equilibrio mental... marchando em terreno resvaladico, demais hianite, e que não tem forma definida deante a mobilidade de suas moleculas L...

Vamos para frente, sem temor, pensando no presente o no futuro, desprezando para sempre um passado que não vive!...

Passo agora a responder o ultimo topico da sua prezada cartinha. Você me pergunta se podemos empregar a palavra APEZAR na phrase que se segue: *apezar de ter havido muito inverno a safra não foi boa*. Neste caso meu amigo, *apezar* não está correcto, porquanto o anno ser bom de inverno não é um *pezar*! Ora, *apezar* ou a pesar é uma locução adverbial, formada da preposição *A* o do substantivo *pezar*.

Ouçã o que diz Rocha Pombo a esse respeito:—*Apezar: indica mais forte opposição, em que não só ha desgosto snão também sentimento, magua com que se faz. A pesar vossa lembrei a minha adiante; isto é,—ainda que vos pezo, ou que tendais pezar, farei*

o que intento. Apezar meu, beijo a mão que desejou azer corta lá; isto é,—com pezar, com magda beijo a mão... (Rocha Pombo, dic. de sin. pag. 126, cap. CXXLI.).

Segundo o que diz Rocha Pombo, seria um erro imperdoavel se dissessemos: Deus *apezar* de infinitamente bom não seria justo se nos condemnasse ás penas eternas! Ora, ser bom não é um pezar!

Se, porem, dissermos: Antonio Silvino *apezar* do bandido tinha rasgos de generosidade, ali sim, está correctamente empregado, porque ser bandido é realmente um pezar.

Outro ex. : a moça chegou ao ultimo degrau da degenerescencia, *apezar* dos conselhos de sua mãe! Não está correcto, porque os conselhos de u'a mãe não encerram absolutamente um pezar! Neste caso e em outros em que não seja cabivel *apezar*, devemos substituir por *não obstante* etc. etc.

O professor João Tiburcio, já descreveu certa vez sobre este assumpto.

Gente muito bõa *cahe nesse atoleiro* L... Não me refiro a escriptores de *meia tijella*... o sim de *tijella inteira*...

Bem meu caro Pedro, não me apraz a *amoliar* ninguém e por isso vou terminar estas despretençiosas linhas, escriptas aqui na solidão da serra, debaixo do telhado da casa de farinha, fumando no meu cachimbo italiano, para matar a saudade que me devora L.

Aqui meu amigo, é uma tristeza sem fim! Somente as arvores tem a sua musicalisação; somente os creados, ás vezes, cantam cantigas tristes!

O meu unico amigo aqui na serra é o *pinho* (esse esquife alegre como dizia Mozart.) pois quando eu choro elle chora também!

Eu, em noites de luar, não gosto de tocar em suas cordas, porque cada som, cada nota, é uma corrente de saudade, é uma recor-

dação que me magõa L... Diz o poeta que recordar é viver. Eu sou dos que não gostam de recordar, porque, quem não tem saudade, daquillo que foi bom e passou? daquillo que foi bom e não volta mais? L...

Todas ás vezes que peço no pinho, lembro-me da immortal modinha—A Casa Branca da Serra!

Hontem me lembrei daquello nosso passeio em Boa Viagem, no Recife, naquella noite de S. João, longe do nosso torrão amado, longe de nossa gente, sentados na areia, ouvindo o soluçar constante dos vagalhões beijando á praia!

Eu me lembro também, de uma noite de escuro, em que passava uma serenata acompanhada pela divina canção dos beijos L...

Eu me lembro até de u'a mão macillenta... cheia de carmin... aquella... de cabellos...

Lembro-me ainda daquella phrase de Bibiena á Beatriz, no jardim de Galeas, que eu gostava tanto de dizer a *ella*... quando me despedia: «*Espectate me: hac nocte redibo*»... e *ella* dizia com um sorriso... sim...

Vejo cair muitas esperanças!...

Lembranças aos companheiros ali da cidade. Não sei quando descerei daqui, presumo ser mais ou menos em Dezembro, que é o fim da safra de farinha.

Adeus!

Serra de Sant'Anna, 26 de Setembro de 1926.

ZUZA DA COSTA

UMA NECESSIDADE URGENTE!

Galvanopolis, coração do Seridó, como classificou D. José Pereira Alves, necessita ha tempo de um melhoramento, que só os poderes municipais poderão realizar-o. É a fundação de uma biblioteca, não só para o progresso da

EXPEDIENTE

Jornal de publicação mensal
Gerente — Manoel R. Filho
Anno 3\$000
Semestre 2\$000
Numero avulso ... 300
Pagamento adiantado

cidade, como tambem para o desenvolvimento de nossa mocidade estudiosa, que dia a dia vem demonstrando o amor ás letras, ás boas causas!

Galvanopolis, não é mais aquella cidade de 5 annos atraz, que os moços não tinham gosto pelo que é necessario e bom! Hoje vemos uma pleiade de jovens estudando o trabalhando, graças ao esforço do distincto professor Gilberto Pinheiro.

Vimos, portanto pedir ao Cel. Antonio Raphael, presidente de nossa Edilidade, o seu patrocínio, a sua boa vontade, no sentido da fundação de uma bibliotheca, ficando a mesma pertencendo ao municipio.

Em todas as cidade cultas existem bibliothecas.

Esperamos pois, pelo valioso esforço do Cel. Antonio Raphael.

RECADOS

Barretto :

Ha dias, lendo a revista «Ninho das Letras», deparei-me-me uma esplendida collaboração tua. Confesso-te que experimentei imenso contentamento ao lê-la muitas vezes, porquanto os teus trabalhos literarios têm algo de sentimental.

Não obstante o meu retratamento, resolvi enviar este recado, com o fim de obter noticias do meu illustre amigo e muito conspícuo poeta.

Já deves saber antecipadamente que fundámos um modesto jornalzinho — «O Porvir», no cabeçalho d'este despretencioso periodico has de ver o seu corpo redaccional; são tres samadores da

Berg.

Embora alguém propale que o jornalismo no Rio Grande do Norte é uma utopia, os que colloboram em «O Porvir» não prestam attenção a tal pessimismo. Fiel, pois, ao seu programma e dedicado intransigentemente, á boa causa, eis o nosso amejado ideal.

Seu outro assumpto
Do Am^o e admirador

Nelson Geraldo.

Correspondencia de S. Vicente (Luiza)

Sr. Redactor d'«O Porvir».

Os habitantes desta florescente povoação tiveram real jubilo, ao celebrar no dia 17 do corrente, com grande solemnidade, os festejos em honra do veneravel padroeiro da povoação—S. Vicente de Ferrez.

Os liturgicos festejos estavam sob a competente direcção do honrado parcho da freguezia de Flores — pe. João Clementino, que não mediu sacrificios para o brilhantismo e exito da respectiva festividade.

A festa, podemos dizer, "foi mais espirital que profana" o que é de causar grande contentamento á alma catholica do povo desta boa terra.

Ouvimos, no dia da festa, da tribuna sagrada, em bellissimo sermão, sobre o inelyto padroeiro, o verbo eloquente do grande orador-sacro — pe. Pedro Paulino, dignissimo vigario de C. Novos.

Durante os dias da festa tocou a charanga local, que com sua sonoridade e harmonia abrilhantou todos os actos da festa.

—Para maior realce dos festejos foi encenado em a noite do dia 17, pelo "Gremio Dramatico" *Recrécio de Flores* o patriotico drama «De Joelhos!» do celebrado dramaturgo Jergo Fernandes, seguindo-se umas bellissimas cançonetás, muitos dialogos, monologos, etc.

Tomaram parte no referido festival os intelligentes jovens: L. Luis, J. Medeiros, M. Nazareth, Minonda, A. Giffone, B. Beserra, J. Silva e João Leite Cordeiro etc.

festividades em honra ao angusto padroeiro S. Vicente de Ferrez havendo todas ellas deixado indelevel impressão.

Correspondente

JAYME C. BARRETTO

A convite especial, nosso, ao qual accedeu promptamente, vem de fazer parte do corpo redaccional d'«O Porvir», o sr. Jayme C. Barreto, exercendo o cargo de secretario.

E' de se esperar que o infelle-gente jovem, como secretario deste periodico, muito ha de cooperar connosco para o brilhante exito de nosso desideratum.

Felicitemos o novo companheiro de trabalhos, esperando, do mesmo o mais vivo interesse e cooperativismo em prol d'«O Porvir», e do seu programma, ao mesmo tempo que congratulamos nos com os nossos distinctos leitores pela indicação do talentoso jovem para o referido cargo.

NOTAS SOCIAES

7 DE SETEMBRO

A data gloriosa de 7 de Setembro foi brilhantemente comemorada em nossa querida Galvanopolis.

Pela manhã foi hasteado o pavilhão Nacional, em todos os edificios publicos.

*A' noite, no «Cine União» houve um empolgante festival dramatico, promovido pelas competentes professoras do Grupo Escolar, o qual obedeceu a um programma longo e variadissimo, tendo sobre modo agradado a todos os espectadores, pelo que felicitamos as distinctas preceptoras.

Dr. JOSÉ CARLOS LEITE.

Em transito para Natal esteve nesta cidade o cirurgião dentista, D^r. José Carlos Leite, demorando-se algumas horas.

Ao distincto moço desejamos uma feliz viagem e interminas felicidades.



Vindo de Flores, onde occupava o cargo de telegraphista, passou por esta cidade o Sr. João L. Cordeiro, com destino a Santa-Cruz onde vai fixar residencia.

Cumprimentamol-o cordialmente.

Ha dias acha-se em nosso meio social, o distincto joyem Simplicio Christino, filho do Cel. Manoel Christino rezidente em Santa-Cruz. Felicitalmol-o.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo Cel. Alexandre Baracho que acha-se há dias em nosso meio, em convalescença de terrivel mal de que foi victima. Desejamos ao distincto amigo muitas venturas.

ANNIVERSARIOS

Completará annos no dia 6 do corrente mez, D. Elvira Bezerra de Oliveira, distinctissima esposa do Sr. Antonio Eduardo, negociante n'esta praça.

PARTICIPAÇÕES

Do Dr. Tristão Barros recebemos um cartão com o seguinte: «Severina de Araujo e Tristão Barros—NOIVOS.

C. Novos, 1º Setembro 1926.
Gratos pela gentileza.

LAMPIÃO NA ZONA!

Scientifico a todos os prestamistas da "Credito Mutuo Predial" cujas cadernetas acham-se em meu poder, que devem pagar previamente as suas contribuições até os dias 2 para o primeiro sorteio e 16 para o segundo de cada mez. E que d'ora avante, não farei mais pagamento por pessoa alguma, sem excepção. Aquelle que assim não o fizer não terá direito ao premio, caso seja contemplado.

Uma caderneta com direito a um sorteio 3\$000 Faça hoje mesmo sua inscrição na "Credito Mutuo

Predial.»
Agente—Mentor Araujo
Curraes Novos.

ASSISTENTE DO SERVIÇO SY-
PHILIGRAPHICO DA CRUZ
VERMELHA

Dr. Rivaldo de Azevedo, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Medico assistente do serviço syphiligraphico da Cruz Vermelha e Chefe do Amb. de Gynaecologia e Cirurgia da Santa Casa, etc.

Julgo o *ELIXIR DE NOGUEIRA*, formula do Pharm. João da Silva Silveira, um optimo preparado para syphilis e entro os similares, um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

SANTOS, 10 de Maio de 1922.

Dr. Rivaldo de Azevedo.

"PILULAS ROLIVEIRAS"

	P	R
Prisão de ventre ?	I	O
Vertigens ?	L	L
Enxaquecas ?	U	I
Dyspepsia ?	L	V
Hydropsia ?	A	E
	S	I
		R
		A
		S

As Pilulas Roliveiras são ainda um excellento preventivo contra ataques de apoplexia, evitando a paralytia as pessoas que dellas façam uso constante.

VINHO CREOSOTADO



Formula do Pharm. Chem. João da Silva Silveira

Autor do
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Empregado com successo nas seguintes moléstias:

Tosse, Bronchite, Catarrho pulmonar, Neuritis, Condições, Depressão mental, Fraqueza geral.

GRANDE TONICO

Milhares de curados Milhares de attestações

Recetado por muitos medicos

Vende-se em todas as farmacias.

MARCA REGISTRADA
App. D. R. S. P. Rio, 1908
PODEROSO FORTIFICANTE

RECEITA 1

"Gateau Sanit Honoré"

1 libra da belleza de Rita Pires
500 grs. da elegancia de Ruth
500 " " sympathia de M. das Virgens.

100 " " simplicidade de D'Alva.
Maneira de fazer:

Amassa-se tudo com as mão de Avia e accrescentam-se: 15 grs. da meiguice de Auta, 15 grs. da sensibilidade de Nina, e por fim, 10 gottas da intelligencia de Maria do Céu. Adoca-se com um pouco do sorriso de Zuzá, e vae ao forno brando como o olhar de Esther em formas pequenas, forradas com os cabellos de Lourdinha, até ficarem coradas como as faces de Annanilia. Em seguida tiram-se das formas, e passa-se uma pinceleta do olhar de Amalia para ficarem lustrosos.

Boleira Moderna.

ELLES ESTÃO DIZENDO...

Que o Socrates, nunca mais escreveu o «Que vai pela cidade,» comigo, não tem disso não caboclo;
que o Adonis Galvão está explorando os seus habituéz com o ingresso de 15\$00;
que o mesmo anda propalando pelas bodegas que só assigna o «Porvir» somente por causa:
—Elles estão dizendo;
que chico do capitão Cabrinha está prohibido de fumar, pelo tenente José Gomes;
que o joven Simplicio não é o auctor do «coco», e sim um negociante;
que José de Assis anda com o palitô sobre o braço;
que o «Bar Elite», está explorando os seus freguezes;
que Leoncio é o rapaz mais feio de Galvanopolis;
que Ihamar está soffrendo das faculdades mentaes;
que o Dr. Pacheco é muito nervoso, pois não gosta de biscuitos
que um negociante comprou uma melancia na feira de S. Vicente para fazer a sua habitual refeição.

que o mesmo está fazendo economia com o fim de casar-se no principio do anno vindouro;

que Peixinho não realizará seus sonhos dourados;

que Ithamar é um exímio orador;

que Othaniel Lopes vai pedir a mão de uma deidade em casamento;

que Manequinho é o jovem mais feliz de Galvanopolis;

que devido a grande negligencia dos moços do «Independencia ou Morte,» não se levará o drama;

que Antonio Filguera está exhortando o povo para não dar dinheiro para a festa;

que Antonio Gracindo, afina as pernas de tanto viajar pela rua do Rosario;

que um certo negociante está passeiando mais das noites pela loja do Clementino;

que o reporter do *Pornir* quiviu umas jovens beidades da rua do Rosario, dezerem

que na refirida rua ha um certo namorisco em embrião;

que Benjamim é um moço muito a navel;

que Ewerton andou contando passos;

que Pedro Antonino é um bello rapaz;

que Raynel não tem coração;

que no proximo numero

d'este jornal vai sahir muita cousa boa.

Arthur

MOTTES:

I

Todo chinello é calçado
Todo mulambo é vestido

II

A fructa que você vende
Eu comi, mas não gostei

GLOSAS:

Toda bengala é cajado
Tudo pequeno é *mirim*
Todo macaco é saguim
«Todo chinello é calçado.»
Tudo franzino é delgado
Todo abelhudo é mettido
Homem casado é marido,
Homem pequeno é anão,
Pois na minha opinião
«Todo mulambo é vestido.»

Nosten

Para quem vive afastado
De toda a pompa e vaidade
Que ha no centra da cidade,
«Todo chinello é calçado.»
Não digo seja extremado
Ao ponto de andar despido,
Pois é isto prohibido:
Mas si não quer ostentar
Riqueza no seu trajar
«Todo mulambo é vestido.»

Bebelus

Finos aromas rescende
Este gostoso *pilão*
Sabe a manjares do céu
«A fructa que você vende.»
Não sei se me comprehende...
Creio que bem me expliquei.

Logo que a vi desejei,
Mas esta fructa gostosa,
Tentadora, captosa
«Eu comi, mas não gostei.»

Bebelus

Quando o aroma não rescende
Na "coisa" tão petirosa...
Não pode ser saborosa
«A fructa que você vende.»
Venha cá, se comprehende
O quanto aqui me expliquei
Com muita *me* me expressei
Contando sempre um passado
Depois que vi-me arrastado...
«Eu comi, mas não gostei.»

Jodo das Reggas

MOTTE A GLOSAR:

Nos annos dos teus cabellos
Eu prendi meu coração.

Glyfosfer

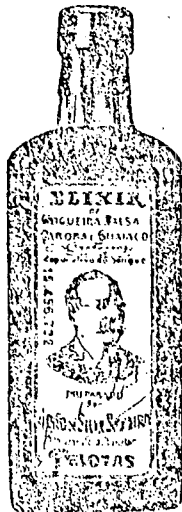
O MAIS PODEROSO E ENERGICO
FORTIFICANTE

Tuberculose ?	G
Anemia ?	L
Neurasthenia ?	Y
Fraqueza ?	F
Magreza ?	O
Flôres Brancas ?	S
Perturbações Uterinas ?	F
	B
	R

O Glyfosfer deve ser usado antes e depois do parto.

MÃES FORTES FILHOS ROBUSTOS

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Escrupulas.
- Dartros.
- Boubas.
- Higubons.
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ouvidos.
- Omorreias.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flôres brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarinas.
- Rheumatismo em geral.
- Atuças de pelle.
- Affecções do fígado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias.

do qual prescrevo e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

"A Officina Mechanica"

DE

Gutenberg's Pires

Acha-se installada á rua do Rozario, desta cidade, com bons necessarios para montagem e fabricação de qualquer peça mechanica, possuindo motores modernos, torno mechanico, etc.

Acceta chamados para qualquer logot, garantindo pontualidade nos seus trabalhos, como sejam: concreto ou montagem de motores a explosão, machinas a vapor, descaroçadores de algodão, engenhos, etc.

Tratar com o mesmo nesta cidade.

Curraes Novos, Rio G. do Norte.

O PORVIR

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

Director—NELSON GERALDO ; redactor—Ewerton D. Cortez ; secretario—Jayme C. Barreto

ANNO I (—) RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 24 DE OUTUBRO DE 1926 (—) NUMERO 7

O Jornalista e o Cego!...

O jornalista é o defensor do seu direito, do direito alheio, defensor do bem, inimigo do mal, defensor dos grandes idéas!

A missão do jornalista é tão nobre quanto sublime, tão sublime quanto elevada.

Ser jornalista é ser victorioso, é ser denodado, é não ter medo de carêtas!...

Jornalista é synonymo de verdade, de grandeza, de caracter, de compostura moral, de civismo!

Não se conhece nenhum dos grandes vultos nacionaes que não tenha sido jornalista. Para exemplo basta citarmos Ruy Barbosa, Alcindo Guanabara, Quintino Bocayuva, Tubias Barreto, Bilac, Joaquim Nabuco, Rio Branco, Lopes Trovão, e tantos outros que se tornaram immortaes pela sua gloria!

Logo, o jornalista não é como *alguem* pensa *doidivamente*, porque a sua missão gloriosa, é sublime!

O jornalista é muito differente do ignorante, do cego, do estúpido!... O primeiro trabalha pelas boas causas, pelo engrandecimento de um povo, pelo engrandecimento da patria! O segundo procura desfazer as boas causas, conspira contra os grandes sonhos, conspira contra a liberdade, contra a fraternidade, contra a equaldade, contra a verdade! Em se tratando de patria o nobre sentimento de amor é nullo, pois, o ignorante não sabe, não comprehende, o valor da mesma patria! O ignorante portanto é

CONSELHOS

Pulchre, bene, recte.

NUNCA te humilhes a quem quer que seja,
Sê sempre honesto e puro, isento e forte:
Mas humilha-te a Deus, que te proteja
E as misérias e faltas te suporte...

Ai de ti se, na asperrima peleja
Da humana vida, não sabendo impor-te,
Cinza, te vence a cinza malfazeja
Que um dia ha de egualar-se-te na morto...

Só, quem a Deus se humilha, reverente,
Exaltado será, seguramente,
E a alma terá dos bens eternos rica.

Mas quem ao terre e fragil potentado
Se humilha por fraqueza, esse humilhado
E sem proveito eternamente fica.

Othoniel Belleza.

um cego!...

Ser jornalista é ver em sua frente a gloria, a immortalidade!

Ser ignorante é ver em seu passado, em seu presente, em seu futuro um grande monstro—A ESTUPIDEZ!

E' melhor, confesso, ser jornalista, viver pobre (sem dinheiro) e rico (rico de luz), esperar a morte que é o esquecimento no dizer de escriptor, mas tambem esperar a immortalidade que é a gloria, do que ser *potentado*, nascer cego, viver cego e morrer cego!...

Depois da morte, um grande ideal espera o jornalista—A GLORIA!

Uma grande cousa depois da morte espera o ignorante—O ESQUECIMENTO... e o esquecimento e nada mais!...

Libetis vostra indubio est!...

A Festa de Sant'Anna!

Eis a festa de Sant'Anna! Chegou a epoca das festividades, das adorações, do culto intenso á gloriosa padroeira de Galvanopolis!

Tudo se agita, tudo se move nessa expansão, nesse desejo cheio de fé para uns, pleno de alegria para os que buscam o reflexo externo dessa fé no festejo tniatroante, no vai e vem das ruas, na confusão, no movimento incançavel dos autos que enchem a cidade e esvasiam os sitios!

Parece que nestes dias a natureza se veste mais bem para melhor esplendor e maior solemnidade dessa

EXPEDIENTE

Jornal de publicação mensal
Gerente — Manoel R. Filho
Anno 3\$000
Se neste 2\$000
Número ayulso 300
Pagamento adiantado

adoração annual.

Á gloriosa padroeira, nestes dias, se oferecem as mais vivas demonstrações de carinho, as mais vivas provas de fé inquebrantável—é a palavra do parócho no recinto do templo sagrado que, desferindo remigios alevantados por sobre o altarcantil magostoso da sciencia divina, prende e desdobra a alma genuflexa do sertanejo que, nestes dias, vibra com as suas preces áquella que a sua fé elevou ao throno da maior grandíza!

Bilhetes

VI

DR. THOMAZ SALUSTINO

Ninguém, nesta terra, desconhece os elevados predicados moraes e intellectuaes de V. Excia. que são sufficientes para elevar um homem no conceito publico.

E sendo o humilde rabiscador destas linhas, que não são mais do que folhas sêcas que o vento leva, (com licença de Hortencia Flores) um dos maiores admiradores de V. Excia. resolvi endereçar, o presente, bilhete.

Como Juiz de Direito desta comarca a acção de V. Excia. tem sido muito proficua, a robustez de caracter cada vez mais tem se accentuado, formando em torno de tão distincta personalidade, uma verdadeira aureola de sympathias, que é constatada por todos; as jurisdiccionados de V. Excia. e pela culta magistratura norte riograndense.

Que V. Excia. possa por longos annos distribuir a justiça em nossa terra com a allivez de sentimentos que lhe são peculiares, são as preces que formulo ao *Grande Legislador*.

Sou de V. Excia. Am^o e Cr^o.

Baltemero

Impressões

I

O QUE É HOJE GALVANOPOLIS...

(Ao jovem estudante Nihon)

Hoje, como o dia estava excessivamente calmo, sem que ao menos uma pequena aragem viesse perturbar o silencio e a immobillidade do arvoredo da Avenida "Cel. José Baserra", deliberei fazer um ligeiro passeio pelos arredores desta florescente cidade, não para contemplar "ruínas" ou reviver alguma lembrança existente de épocas já passadas, porque nada disto ella possui, nem sequer um velho "cenral" que possa constatar positivamente a origem do nome deste bello rincão do Rio Grande do Norte...

Empreendi um passeio somente para contemplar a esplenorosa paisagem que apresenta-se-nos o rio espregueado pelos rusticos sertões escalvados, seguindo as serras e transpondo os montes, deixando apparecer suas viridentes varzeas cobertas de fronzozas algodoeiras, erguendo-se aqui o ali rectilamente, com seus leques a espannar o espaço, coqueiros seculares, os quizes foram o complemento do bello panorama, tão commum em nossos sertões.

Galvanópolis é uma cidade de topographia realmente magestosa e que nestes ultimos tempos tem passado por uma serie de aperfeiçoamentos, o que tem tornado a muito apazível a todas as pessoas que tenham o ensejo de a visitar. Não obstante ser uma cidade sertaneja, onde o espirito de seus habitantes quasi que se deixa levar exclusivamente pelas cousas «communs», pelo cultivo da terra, d'onde tiram os meios de subsistencia, não obstante o agricultor sertanejo ainda está em estado de muito atraso, de completa ignorancia, no que

diz respeito a trabalhos agricolas, visto que, os processos de que se servem actualmente são de facto os mesmos que os nossos antepassados nos legaram ha cem annos atrás. (Cousa esta que não pode ser admittida) hoje em parte alguns, quando a sciencia, o progresso, a civilização em tudo penetrou, produzindo seus effectos vantajosos, principalmente nas emprezas lucrativas... mas estas irregularidades não são motivos que venham a offender directament o nosso progresso, isto é, o progresso desta cidade, que dia a dia vai passando por uma phase de evolução.

Felizmente, ninguém vê hoje mais aquellas ruas "sujas", cheias de barrancos e de matapasto, escuras, sem hygiene, com suas casas construidas no estylo antigo, sem esthetica, uns verdadeiros "cubres" novos... e sim, temos actualmente o praser de contemplar uma cidade á moderna, com todos os requintes da civilização, illuminada á luz electrica, com Avenidas empolgantes, contendo predios de estylo hodierno e de aspecto fascinante, afinal uma infinidade de melhoramentos que demonstram indubitavelmente o grande actividade do nosso povo, apologistas do bello e do sublime!

Que é hoje Galvanópolis? É uma futura cidade, onde a instrucção, o trabalho e a civilização tem suas sementes bem arraigadas no espirito de seus habitantes, de sua mocidade forte e activa, que lucha incansavelmente pelo glorioso triumpho de seus sonhos...

Galvanópolis, esta bella Galvanópolis, é uma cidade que evolue a passos agigantados, tendo de ascender, em breve, á meta da perfectibilidade!

EWERTON D. CORTEZ

20/10/1926

A FESTA DAS "BARRACAS"

Pedem-nos para avisarmos aos nossos amaveis leitores que nos dois ultimos dias da festa em homenagem á inclyta padroeira desta cidade, N. S. Sant'Anna, isto é, nos dias 20 e 30, haverá kerense em "Barracas" adredemente preparadas, sendo que a do dia

29 será revertida em beneficio das obras da matriz desta parochia.

As "Barracas" ficam assim constituídas :

I

Barraca «ESPERANÇA» (verde)
Directora: D. Adelia Salustino.

Auxiliares :

Eloyza Carneiro, Analia Beserra, Maria das Virgens e Maria de Lourdes Chacon.

Paranymphas :

D. Ritinha Beserra, D. Leopoldina Carneiro, D. Otilia Alves, D. Aura Gomes D. Maria das Dores Gomes, D. Saló Galvão, D. Judith Campos e D. Mocinha Lopes;

Protectores:

Cel. Antonio Beserra, Sr. Assis Gomes, Sr. João Alves e o Sr. Alcindo Gomes.

II

Barraca "AMOR" (Rosa)

Directora: D. Rita Pereira.

Auxiliares :

Annanilha Othon, Esther Carneiro, Milagre Rodrigues e Anna Chacon.

Paranymphas:

D. Cecilia Pires, D. Sinhá Othon, D. Rosita Coelho, D. Elvira Beserra, D. Zephinha Nascimento, D. Guilhermina Beserra, D. Maria Pires e D. Chiquinha Beserra.

Protectores:

Dr. Mariano Coelho, Cel. Vivaldo Pereira, Cel. João Alfredo e o sr. Tonhetti Beserra

III

Barraca «SYMPATHIA»
(Amarella)

Directora: D. Mariinha Pereira.

Auxiliares:

Avia Chacon, Dolores Duarte, Sisina Silveira e Analia Beserra.

Paranymphas:

D. Pureza Pereira, D. Maria Benigna Pereira, D. Pinha Chacon, D. Benedicta Silveira, D. Thetê Salustino, D. Biluca Medeiros, D. Veriana Fernandes e D. Bella Miranda.

Protectores:

Dr. Thomaz Salustino, Sr. Thomaz Silveira, Sr. Aproniano Pereira e o Sr. Abel Pereira.

SINISTO ACONTECIMENTO

O individuo Domingo das Chagas, sem motivo plausivel, na quinta-feira ultima assassinou a tiros, de emboscada, ao Sr. Melanias Mendes, delegado de policia deste Municipio, e o cabo Manoel Thomaz Sobrinho, da Policia militar.

O assassino evadiu-se logo após o acto criminoso, ignorando-se o seu paradeiro.

O cabo foi encontrado morto e o sr. Melanias, com diversos ferimentos, vindo a fallecer poucas horas depois, não obstante todos os esforços empregados pelo seu medico assistente Dr. Mariano Coelho.

A policia seguiu no encalço do crimino.

No proximo numero daremos noticia mais detalhada.

Com muito pezar enviamos sinceros pesames á distincta familia Mendes e a do Sr. Mel. Thomaz de Araujo tio do referido cabo.

NOTAS SOCIAES

Anniversarios :

Dr. Alberto Maranhão, deputado federal pelo Rio G. do Norte, fez annos no dia 2 do andante.

Fez annos no dia 13 do corrente a pequena Eunice, dilecta filha do Major Vivaldo Pereira

Em igual data tambem fez annos a Senhorinha Maria do Carmo, filha do nosso distincto amigo Manoel Damasceno.

Festejou a 17 deste mez, o seu anniversario a gentil senhorinha Maria Dom Miranda, filha do Sr. Francisco Miranda, funcionario publico, nesta cidade.

No mesmo dia, tambem festejou o seu anniversario, o pequeno José, filhinho do Major Vivaldo Pereira.

Fez annos em o dia 14 do corrente a gentil senhorita Milagre Araujo, filha do Cel. Antonio Othon.

A todos os anniversariantes apresentamos os nossos parabens.

TORQUATO JUSTINO

Em negocio do seu particular in-

VINHO CREOSOTADO

Formula do Pharm. Chas. João da Silva Silveira

Autor do ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE PURIFICADO DO SANGUE



Empregado com successo nas seguintes molestias:
Tosse, Bronchite, Catarro pulmonar, Neftroses, Genua, paralis, Depressão mental, Frequencia Sexual.

GRANDE TONICO

Milhares de curados Milhares de attestações

Recetado por aha. todos medicos Vende-se em todas as pharmacies

MAKED REGISTRADA

App. N. B. S. P. No. 796

PODEROSO FORTIFICANTE

teresse, viaja pelo interior do Estado o nosso presadissimo amigo Torquato Justino, o qual demorou ligeiramente entre nós

O Porvir almeja-lhe uma explendida viagem.

A che-se nesta cidade, vindo do sul do Paiz, o intellegente Jovem Raymundo Duarte, o qual veio visitar o seu digno tio, Padre Pedro Paulino, distinctissimo vigario desta parochia.

Acompanhado de sua dignissimo consorte, encontra-se nesta cidade o Sr. Manoel Coelho, irmão do illustre dr. Mariano Coelho, muito digno clinico desta circumscripção.

Glyfosfer

O MAIS PODEROSO E ENERGIICO FORTIFICANTE

Tuberculose?	G
Anemia?	L
Nemasthenia?	Y
Fraqueza?	F
Magreza?	O
Flôres Branas?	S
Perturbações Uterinas?	F
	E
	R

O Glyfosfer deve ser usado antes e depois do parto.

MARS FORTES FRIGOS ROSTS 25

O PORVIR

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

director—NELSON GERALDO ◊ redactor—Ewerton D. Cortez ◊ secretario—Jayme C. Barreto

ANNO I (—) RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 31 DE OUTUBRO DE 1926 (—) NUMERO 8

Homenagem a' Mocidade

*Cantae sonoros sinos!
Cantae!*

Hoje fomos despertados com a mais perfeita alvorada, cantando hymnos em homenagem á nossa mocidade neste dia de bem e de paz!

As festividades do dia de hoje são em homenagem aos moços de nossa gleba. Haverá missa cantada, pratica, passeata, kermesses, cinema, luz e muita luz por toda a cidade e outras tantas diversões que serão improvisadas.

A comissão de moços encarregada da organização dos festejos deste dia é a melhor que a nossa cidade possui. É muito louvavel o esforço de cada um no sentido de auxiliar a digna commissão.

Esperamos que todos os moços tomem parte nas diversões deste dia para com mais realce e encanto ficar a noite dos moços.

Salve a mocidade Galvanopolitana!

CARTA SEM RESPOSTA

SNR. DIRECTOR:

Digne-se publicar as linhas abaixo:

Meu caro amigo Tristão:

Hontem recebi a tua carta, acompanhada do O IMPARCI-

POLITICA DO AMOR

(Inedito)

Sou candidato querida e bem votado,
Desejo ser na proxima eleição:
Não pretendo um lugar de deputado
De senador ou chefe da nação.

II

Olha bem queridinha, deputado
Será o pleito e os cabalistas vão
Comprar votos; é bom tomar cuidado
Se eu for vencido, morro de paixão.

III

Não quero fraude, mas chapa batida,
Eleição de verdade e decidida
Estou certo serei o vencedor!

IIII

Haja o que houver serei reconhecido
E proclamado depois o teu marido
E do teu coração governador!

ERRE. DUARTE.

AL, de Natal, do dia 3 de outubro presente, em cuja direcção acha-se o Dr. João Baptista do Nascimento, linguista de reconhecido valor.

Todavia, não concordo com o auctor do artigo editorial, do referido jornal, intitulado: DR. IVON COSTA, em um caso de crase, assim demonstrado: PEDRO NUNCA FOI A ROMA PARA COUSA ALGUMA.

Mais abaixo no mesmo artigo continúa o jornalista: ... QUE TOMOU O NOME DO APOSTOLO PEDRO, SEM QUE, ENTRETANTO COMO ESTA HISTORICAMENTE DEMONSTRADO TENHA ELLE JAMAISIDO A ROMA.

Não ha crase, evidentemente, indiscutivelmente, nos exemplos acima.

O que é crase? Uma figura de grammatica; responde Moraes,

pela qual se contraem duas vogaes em uma só. (Ruy Barbosa, Replica, cap. 177, cap. 233).

Contraíram-se duas vogaes em uma só na expressão *foi a Roma*? Não, porque este *a* não é artigo e sim preposição; não havendo o artigo como não ha no caso em apreço, jamais existe crase! Sabemos que só ha crase se houver o artigo e a preposição. O caso é obvio.

O jornalista do O IMPARCIAL, tenho quasi certeza, não quiz crasear este *a* da expressão: *Foi a Roma*; foi porque estava com muito somno, pois a conferencia do Dr. IVON COSTA, no Carlos Gomes, foi de tres horas e o nobre jornalista ao pegar na penna para escrever sobre a individualidade do grande sábio, *coitadinho do* e zás a penna *martellou* em cima do pobre *a*. Coitadinho do!

EXPEDIENTE

Journal de publicação mensal
 Gerente — Manoel R. Filho
 Anno 3\$000
 Semestre 2\$000
 Numero avulso ... 300
 Pagamento adiantado

Se a penna estava *amolada* deve ter sentido uma dor danuada, sem razão de ser!...

Se o jornalista tivesse dito *nunca foi á Italia*, sim senhor, ha crase, nesta expressão.

Diz o literato que Pedro nunca foi a Roma. Eu concordo, francamente. Não concordo é que a crase tenha ido áquella a...

Meu caro Tristão:- Vamos deixar esta *historia* de crase, pois, não quero sair crasado!... Estou mais ou menos me acostumando com esta vida da serra, porque ouço em tudo uma canção, um gorgoeio. Mandei botar fogo no pinho, porque, ultimamente elle só fazia gemer, chorar, como se fosse um discipulo do glorioso Chopen, ou então houvesse passado pelas mesmas maguas do artista immortal das harmonias tristes! Parece que o pinho queria fazer de mim um Beethoven sentindo a ausencia de Adelaide... a sua a l u m n a... a quem tanto amava e por quem nunca foi amado!...

Aqui meu amigo, á bocca da noite (a noite também tem bocca...), armo uma rede no alpendre da casa de farinha e me balanço á beσσα, conversando com os trabalhadores no que diz respeito aos trabalhos quotidianos. Nos ultimos dias da festa, irei até ali, pois conforme uma carta que o Baldomero escreveu a Antonia Lopes da Lagôa, casado com Joanna do Sacco de Dentro, haverá morteiros, paineis etc. etc. coisas que me agradam bastante.

Soube que o padre Gadelha morreu, é verdade?

Que mysterio é este?!...

Dizem que "O Imparcial" fez referencias ao caso?...

Pobre de mim, moro aqui na serra e sou o ultimo a receber as noticias da cidade!

Se não fosse comadre Maria Francisca da Conceição, eu ainda estava na mesma!...

Quando vieres á serra traze uma *narratinha* de Old Ton Gin porque ha cájá para bater de vara.

Abraça o teu amigo de sempre

TIGLOTPIHALASAR

Serra do Sant'Anna, 20/10/926

Tarde...

Era a hora do crepusculo de uma tarde de Maio.

O Sol desaparecia no horizonte como que despedindo-se do dia com seus ultimos raios de ouro.

O ceu estava limpido, a atmosphera fresca e agradável.

Ouvia-se o gorgoiar dos passaros nos arvoredos proximos.

Os canarios, nos jardins floridos, festejam suas pousadas nocturnas, com os concertos tão suaves que rivalizavam com o sonoro instrumento de Orphen.

E eu, extasiado diante de tamanha alegria, sentia-me feliz, sentia-me ditoso... Pouco a pouco, a noite envolvia com seu manto negro e melancolico toda aquella festividade quasi divina.

A passarada já não cantava... Ia prestar aos seus filhinhos o concheigo de paes amigos e carinhosos, e depositar nos frageis bequinhos o derradeiro alimento do dia, para resistirem fortes á noite. E eu, depois de assistir toda aquella harmonia, voltei para o meu lar contente e satisfeito...

Jayne

O «ELIXIR DE NOGUEIRA» é o grande depurativo do sangue.

Encontra-se em qualquer das Pharmacias desta cidade.

Porque devemos frequentar a escola

"Instrui! Ha mais luz nas vinte e cinco letras do alfabeto do que em todas as constellações do firmamento."

GUERRA JUNQUEIRO.

A assiduidade á escola é um dever muito facil e muito difficil de ser cumprido, isto é, porque nem todos nós sabemos comprehender e interpretar os principaes elementos que offerecem as escolas e seus cooperadores. Muito difficil, seria, portanto, se não encontrassemos mais nenhum meio para apprender a cultivar as letras patrias, se por ventura, já não existissem mais escolas nem também mestres que assumissem responsabilidades superiores, perante os nossos paes, nós mesmos, o publico, especialmente, perante a Patria, que é a primeira a reclamar a falta de disciplina dos filhos, que muito bem podem servir-lhe num momento de angustia e dissabor.

O titulo acima não tem outro objectivo senão o de despertar a monotonia avassaladora que, com o evoluir de cada dia, parece ir augmentando, no seio juvenil e delicado da mocidade desta boa terra.

Mocidade Galvanopolitana, olhai para o horizonte sempre ao cair do sol!

Olhai, pois, mocidade, risos e encantadora! Vede, pois, que essa é a estrada, que tendes de seguir os passos não incertos e que indispensavelmente haveis de encontrar em a luz, o amor e o carinho.

Encontrareis também o abrigo, o verdadeiro abrigo, no seio affavel da vossa guardadora perpetua que é a Patria Brasileira!

Mocidade Galvanopolitana, encerrai o vosso amor filial todo em um só laço, em um só ideal e jogai-o com todo império, com todo furor no seio fecundo da nossa Patria. Fazei, pois, isso assim trabalhareis para o evoluir da sociedade com a perseverança do vosso espirito, uma das quadras mais sublimes da vossa nobreza e idade.

Rogrigues Filho

Impressões

II

A FESTA DE SANT' ANNA.

Estamos em plenos dias de festa. São as festividades que se effectuam em honra áquella que elegeram padroeira desta cidade — a excelsa N. S. Sant' Anna.

Em tudo ha musica, ha flores, ha risos . . . é a prece ardente do devoto, são as palavras apaixonadas dos felizes namorados, é o som navioso da orchestra, que, com seus accordes melifluos enche a cidade de uma *harmónia* indizível. é tambem o *vai-vem* dos carros, que, a buzinar, percorrem as ruas em disparadas, são as vozes, os canticos, os foguetes que tornam esta Galvanopolis nestes dias, ruidosa, alegre e sorridente. . . Parece que vejo em todos os semblantes uma expressão de prazer, de alegria, de bem estar.

Entim todos procuram durante estes dez dias de festas a paz e o sossego para o seu espirito, como tambem para o seu corpo.

O que é indiscutível, é que a festa da inclyta padroeira tem se revestido de muito brillantismo, principalmente pelo esforço e abnegação das illustres comissões nomeadas.

III

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS.

Tive o prazer de visitar a exposição de trabalhos feita pelas alumnas do «Externato Frœber» desta cidade, do qual são dirigentes os esforçados e intelligentes professores Gilberto Pinheiro e D. Maria P. Chacon.

Certamente, quem teve o ensejo de visitar essa exposição, logrou uma impressão agradabilissima, diante de tantos trabalhos confeccionados com tanto esmero e dedicação.

No antigo salão da Intendencia Municipal acham se expostos innumerables trabalhos femininos, para ornamentos e enfeites, como sejam: almofadas, vestidos, aventaes, quadros, combinações, afficteiros, porté-toalhas, centros de mesa, abat-jours, etc., trabalhos esses executados pelas intelligentes alumnas do referido estabelecimento

de ensino.

São, pois, dignos de parabens, os esforços empregados pelos dirigentes do "Externato Frœber".

Apresento os meus applausos áquellas gentis senhorinhas que tão zelosamente procuram se instruir, ao mesmo tempo concorrendo para o engrandecimento de sua terra.

28/10/1926.

Everton D. Cortez.

ENLACE PEDRO PEREIRA — AUTA P. GALVÃO

Era a tarde do dia 23 ás 6 horas do expirante mez, uma bellissima tarde em que a brisa suavizava a Avenida Cel. José Bezerra, e o sol prestes a recolhese no Occidente, que o jovem Pedro Pereira, talentoso collaborador deste humilde organuniu-se para sempre, casando-se civil e religiosamente com a senhorita Auta Galvão, Pereira em casa dos progenitores da mesma.

Compareceram a este acto solenemente celebrado pelo párocho Padre Pedro Paulino, innumerables amigos dos nubentes que foram recebidos com a amabilidade que caracteriza a familia Galvão.

A' noite foi offerecido um chá, no qual tomaram parte muitos cavalheiros e damas de suas intimas amizades.

O "Porvir" almeja ao distincto collaborador e á sua digna consorte d. Auta Galvão toda a sorte de ridentes felicidades, enviando effusivos parabens.

MONSIEUR ALVES LANDIN

Terça-feira ultima chegou o illustre sacerdote Monsenhor Alves Landin, uma das figuras mais representativas do clero nordestino.

S. Revmª anda acompanhado de um secretario — o seminarista Luiz Monte.

Na chegada do Monsenhor Landin encontravam-se grande numero de pessoas de nossa melhor sociedade a banda de musica local, tendo o jovem Baldomero Cha-

con feito uma eloquente saudação, em nome da conferencia Vicentina desta cidade, ao benemerito visitador diocesano, o qual agradeceu em um ligeiro improviso.

Fazemos votos para que esse illustre sacerdote seja muito feliz em sua honrosa visita a esta cidade.

Bilhetes

VII

Mocidade

A alma juvenil de Curraes Novos vibra de entusiasmo no dia de hoje.

A mocidade curraesnovense está de parabens por ser hoje o dia que lhe coube na festa com que homenageamos a excelsa Sant' Anna.

Quem diz mocidade tambem diz amor, porque é justamente nessa bella phase da vida humana, que o amor está em pleno desenvolvimento.

Diz tambem esperanza, progresso etc.

Mocidade, vocabulo que nos emociona quando o pronunciamos, verdadeira aurora de nossa existencia, que tem sido tantas veses decantado pelos aedos.

E a mocidade desta terra, é uma mocidade sadia, progressista, propensa aos grandes ideaes e abraçando as causas nobres.

Nós, que somos moços, devemos no dia de hoje consagrar o nosso porvir a Sant' Anna, pedindo que ella nos ampare em seu manto protector e nos guie na estrada da vida.

Salve! Mocidade!

BALDOMERO

NOTAS SOCIAES

No Vinho de Natal, encontra-se nesta cidade o Sr. Alexandre Baracho.

Ha dias chegou da vizinha cidade do Acary, o professor Teobeca Dantas, o qual é um dos melhores compositores de musica no Estado.

20

Vindo da Santa Cruz, acha-se entre nós o Sr. João Roberto, competente mestre de musica.

Tivemos immenso prazer de abraçar o jovem Paulo Marinho, filho do commerciante Barthozar Marinho, residente na cidade de Macahyba.

Chegaram do S. Vicente plim de fazeres parte da musica desta cidade os seguintes cavalheiros; Manoel Faustino e Avilino Faustino.

No dia 23 do corrente, chegou n esta cidade o 1º tenente da policia militar o sr. Francisco Barboza, muito digno delegado desta circumscripção. Abraçamos-o mui cordialmente.

Acha-se nesta cidade o nosso presado amigo Alcindo Galvão.

Encontra-se nesta cidade, com um perfeito atelier photographico o sr. A. Miranda, o qual demora-se-ha nesta cidade poucos dias, portanto aquelles que desejarem se photographar não devem perder a opportunidade.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DO EXTERNATO FRCEBER

Ha dias acham-se em exposição os trabalhos das alumnas da professora d. Maria Chacon.

São de véras, sem nenhum elogio, admiraveis todos os trabalhos das intelligentes senhorinhas que com tanto esforço e satisfação veem demonstrando a sua intelligencia e o seu pro-veito.

Nota-se, porem, o esforço maximo dos professores Gilberto Pinheiro e Maria Chacon Pinheiro que tão competente-mente veem instruindo a nossa mocidade ansiosa pela luz do saber, da civilisação. E se não fôra a medida louvável, grande, lisongeira dos distinctos professores já referidos, o que seria da instrucção entre nós?!... Deixamos nestas pallidas linhas os mossos fervorosos parabens ás distinctas senhorinhas e aos professores Gilberto da Cunha Pinheiro e Maria Chacon Pinheiro, esperando a continuação dos seus esforços.

UM FUNCIONARIO DO THESOURO

SAUDAÇÕES.

Sofrendo eu ha muito tempo de uma erupção em dois dedos da mão direita, cuja molestia me impossibilitava no trabalho em algumas coisas, cumpre-me o dever de vos communicar que fiz uso de vosso famoso Depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, o qual abaixo de Deus, me curou de tão cruel incommodo.

Rogo-vos a fineza de mandar publicar esta carta, acompanhada de meu retrato para maior prova.

Do Cº

Olúlio Alves Ribeiros

Empregado da Recebedoria do Districto Federal - Thesouraria do Sello - (Uma reconhecida).

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1920.

O QUE NOS CONTARAM...

Que Ithamar dissera que com elle não tinha mais essa besteira de namorar somente com uma moça não: agora era uma duzia.

Que Elizio está atacando todo milho que ha no mercado, visto que vae dedicar-se á avicultura.

Que Leoncio vae estudar para sacristão, e, por este motivo fez uma grande prece ao Deus Baccho seu protector.

Que Antonio Cortez é o rapaz mais *milagroso* de Galvanopolis.

Que Placido dissera a um certo velho que colhia annualmente em seu roçado 10 mil arrobas de algodão. E' uma enorme vantagem!

Que Badéo passou tola festa "philosophando, fazendo versos"

Que Tonheca Pereira vae ser funcionario publico (contra sua vontade)

Que Tote foi encontrado perdido na rua á uma hora da manhã, tendo sido levado para sua casa por dois amigos seus.

Que o resultado das barracas deverá ser funesto, visto haver

grande rivalidade

Que Ruyel quasi morreu enforcado nesta festa com um colarinho duro.

Que neste numero sahe somente isto, porque os reporteres eram quasi noivos e não podiam se encommodar com os seus cargos...

Wermoth & Pygmen

MOTTE

*Não ha bem que sempre dure
Não ha mal que não se acabe*

GLOSA

O goso, que mais aturo
Se acaba como fumaça
Nesta vida tudo passa
Não ha bem que sempre dure.
O tempo tudo *combure*
E o futuro ninguém sabe
No mundo que tudo cabe
Tudo pode acontecer
Resta-me ainda um prazer:
Não ha mal que não se acabe.

Gosador

ATRAVÉS DA TELA.

Eu lamento a minha sorte,
Sempre negra e tão mesquinha,
Vivendo como reporte
Por traz da tela estreitinha.

KIKITA-BIE'

A inspiração é de momento,
Ouvinla a "musga" tocar
Quanto mais se o instrumento
Revelasse o meu pesar.

Leoncio.

CHAMAMOS A ATENÇÃO dos interessados que a contar da presente data, seremos obrigados em suspender o fornecimento de luz a todos aquelles que não se dignarem pagar até o dia 5 de cada mez a importancia correspondente á luz com unida durante o mez anterior.

C. Novos, 30-10-1926

Empresa Electrica «União Força e Luz».

O PORVIR

ORGAM HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

Director—NELSON GERALDO † redactor—Ewerton D. Cortez † secretario—Jayme C. Barreto

ANNO I (—) RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 18 DE JANEIRO DE 1927 (—) NUMERO 9

IDEIA ALVICAREIRA.

O BUSTO DO CEL. JOSÉ BEZERRA.

HOMENAGEM SIGNIFICATIVA DE SUA FAMILIA.

Por iniciativa aliás muito li-songeira de sua familia, será inaugurado brevemente o busto do Cel. José Bezerra de Araujo Galvão, nosso ex-chefe por quem ainda hoje chora toda a zona do Seridó.

Geralmente só se conhece os grandes feitos de um homem depois da sua morte. Todavia, com o Cel. José Bezerra deu-se o contrario. Elle, o pacificador das coisas graves e embaraçadas, muito antes de morrer já o povo galvanopolitano sentia a sua ausencia eterna.

A acção administrativa do Cel. José Bezerra, em todo o tirocinio do seu governo temos certeza absoluta, não será excedida pela de outro por mais que se esforce no cumprimento de um dever, por mais que procure desempenhar esta elevada missão.

Isto portanto demonstra que os homens quando são realmente fortes, ducididos, justos, criteriosos, pacatos, tolerantes, illuminados pela inflexibilidade de caracter immolgavel resolvem facilmente no ambiente do scenario polito e social os varios problemas de solução embaraçada que se lhes apresentam.

Para o Cel. José Bezerra nenhuma questão seria facil, nenhuma questão seria difficil e resolvia todas plenipotenciariamente, dando u'a solução satisfactoria a ambas as partes, mostrando d'est'arte, a superioridade do seu valor politico e

moral.

A sua vós era branda, compassada, amiga, cheia de esperança. Na sua cabelleira branca como fios de neve onde moravam o peso dos annos, tambem morava a experiencia das longas caminhadas politicas.

Quando eu falo em Rio Branco e Joaquim Nabuco, como homens que resolviam as altas questões nacionaes com calma e ponderabilidade, tambem falo no Cel. José Bezerra, anciao benemerito, patriarcha desprezensioso e bom, cujo maior interesse foi trabalhar pelo bem commum da collectividade, pelo bem commum da sua gente.

O Cel. José Bezerra jamais mostrou fragilidade de desanimo. No dia da sua morte, no momento em que fomos avisados que esta cidade seria invadida pelas forças revolucionarias de Presles, o Cel. José Bezerra apesar da pequenina quantidade de homens que tinha para a defesa da nossa familia, da nossa terra, da nossa Patria, se poz á frente do povo animando-o com altivez e serenidade.

Consequentemente, não só Galvanopolis perdeu um filho querido e valoroso cuja convicção jamais arrefeceu, como tambem o Brasil esta terra que deu o berço ao glorioso Poty que quanto mais ouvia o troar da metralha inimiga, mais se aproximava do adversario para defender a sua Patria.

Assim pois, o Brazil perdeu

CARTA SEM RESPOSTA

SNR. DIRECTOR: «D' O PORVIR»

De ha muito que ouvia se fallar no engrandecimento e no elevado grau de civilização desta cidade, mas não a conhecia ainda, o que effectivamente tinha muito desejo.

Tendo ultimamente que fazer u'a viagem pelo interior do Estado, o meu primeiro alvitre foi conhecer a Galvanopolis, ou a cidade dos "Curraes...". E conheci-a. Achei-a de facto uma cidade progressista, de feição puramente moderna. Seus habitantes são hospitaleiros e amigos ao extremo. Em tudo notei uma expressão de elegancia, gosto e bom tom. De todos os aspectos desta «Veneza do Seridó», como alguém mui acertadamente a denominou, coghi a melhor e a mais agradável impressão que se pode imaginar.

Tudo que vi o admirei aqui me proporcionou entusiasmo, completo dilirio... O gosto pelo trabalho, a actividade, intelligencia e perseverança no desempenho de seus misteres é o apanagio da laboriosa população que habita a cidade, que assistiu todo o transecurso da existencia do maior chefe da zona do Seridó, — O Cel. José Bezerra de Araujo Galvão.

Mas, o quo effectivamente me

(Continúa na 5ª pagina)

uma personalidade que muito trabalhou para o seu progresso politico, social e financeiro o Cel. Jose Bezerra de Araujo Galvão.

A sua familia pelo accendrado amor que lhe dedica, vai erigir brevemente um busto na avenida Cel. Laurentino Bezerra de Araujo, como um preito de saudade, como uma demonstração de amor, veneração e carinho.

Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão!

«Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, inventor do aerostato, morreu miseravelmente num convento, em Toledo, sem ter quem lhe velasse a agonia».

Olavo Bilac.

Madrid—Os delegados ao Congresso Ibero Americano de aeronautica vão a Toledo, afim de colocar uma placa no túmulo do precursor da aviação, o brasileiro padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, cognominado "Padre Voador", que nasceu em Santos, no Brasil, em 1700, e inventou um aparelho rudimentar de vôo. O ministro do Brazil dr. Hippolyto de Araujo depositará uma corôa de flores no túmulo do seu patricio. [DO RESUMO DO RIO].

Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o glorioso brasileiro inventor do aerostato, enquanto viveu na terra não era conhecido, não era admirado e tanto é assim que, terminou os seus dias de amargura, os seus dias de gloria, num hospital de Toledo, morrendo á tope, desprezado da sua propria patria, *sem ter quem lhe velasse a agonia!*

E depois da sua morte qual foi o preito de veneração, de reconhecimento que lhe prestaram os brasileiros? Uma simples grinalda de flores depois de dois seculos, que murcham, seccam e por fim o vento leva para sempre!... O que é uma grinalda de flores? Um objecto que qualquer chinez barato que morre lá nos reconditos da China, leva como testemunho das grandes fumaredas de opio!...

Não vão muito longe a data em que negarão a gloria do padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, assim

com estão negando depois de 434 annos, a gloria de Christovam Colombo, o immortal descobridor das indias! Os sonhos do padre Bartholomeu, foram terminar nas grades de um convento e lá morreu de fome, de se le, desprezado de toda o mundo, do mesmo modo que morreu o auctor dos *Lusiados*, que mais do que prometia a força humana, trabalhou pelo renome da musa lusitana! E Pedro Alvares Cabral, que por mares nunca dantes navegados veio ao Brasil, não está hoje porventura sendo negada a sua conquista? A vida é assim mesino!... O caçador de perolas desce ás profundezas do mar arriscando a vida, o mineira lutando para desco r o ouro, o soldado na defesa da patria, o caçador de esmeraldas, de brilhantes, diamantes etc. o que recebem em pagamento? Uma cruz tôca de madeira á beira da estrada e nada! mais!...

Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, merce coisas mais elevadas, mais justas, mais nobres, mais patrioticas, mais dignas do seu nome de inventor, que uma simples grinalda de flores, que uma simples romaria!

Mas, não, o Brasil não reconhece padre Bartholomeu como uma gloria, porém, se elle fosse um simples presidente de Republica, certamente que o seu nome ficaria gravado nos annaes da historia!...

Galvanopolis, 31—12—926.

Tiglotphalasar

CORONEL ANTONIO RAPHAEL

Defluiu no dia 1º do corrente o primeiro anniversario da proficua administração do illustre Coronel Antonio Raphael.

Sertanejo intelligente e operoso, não tem poupado esforços no sentido de fazer um patriotico governo, resolvendo inumeros problemas de grande importancia para esta circumscripção do Estado.

Inumeras tem sido as medidas aventadas pelo conspicuo administrador com o alevantado objectivo de impulsionar o nosso progresso e que irão assignalar a sua gestão como u'a das mais fecundas.

Ao prestigioso presidente da nossa Edilidade endereçamos effusivas saudações.

POR OUTRAS TERRAS..

Ilusão!

Em uma daquellas noites claras de Junho, sahi a passeiar em torno das ruas principaes de Medina, contemplando as incandescentes estrellas que reluziam de momento a momento, quando, de subito, encontrei um velho que, já no occaso da vida, dormia recostado a uma das velhas muralhas daquella cidade da Arabia.

Não menos triste fiquei eu, ao vêr o pobre ancião, pois, além da cidade ser-me estranha, eu andava sozinho a procura de um companheiro, que me orientasse naquellas paragens longinquas...

Considerarei-me perdido e resolvi accordar o pobre velho, para que d'esse-me alguns momentos de palestra, fazendo com que eu sahisse d'alli orientado para, assim,

DESVENTURA

Ao distincto pharmaceutico Tristão de Barros

Percebe no degredo, um preludio funereo
E um rasgar de mortalha, extranho que apavóra,
E' a coruja fatal, na paz do cemiterio,
A cantar sobre a cruz do jazigo de Flóra.

Sente a ausencia da luz no immenso azul sidereo...
A treva augmenta, a noite avança e a briza chóra...
E' tragico o pavor desse medonho imperio
De sombras sepulchraes em que se encontra agora

Musico e sonhador de voz serena e clara,
Amargurado e só, nos ermos silenciosos,
Debalde chama a flor que a morte lhe roubara.

Com a mão no coração e os labios descorados,
Expira o triste poeta, em gestos dolorosos,
Tudo a expressão do amor nos olhos upagados.

JULIO SOARES

O JUASEIRO

Para o espirito fulgurante de PEDRO PEREIRA

Pleno verão! No emtanto o juaseiro
Ostenta a bella fronde encantadora.
Do sol radiante, a luz abrasadora
Não lhe perturba o porto presenteiro!

É todo tempo assim... verão inteiro,
Vestido na roupagem sonhadora
D'um verde escuro, onde a gemedora
Brisa, decanta as graças de JANEIRO...

Amo te muito. O' arvore, quem déra
Que me abrigando em tua sombra amiga;
Ouvisse agora os tous d'uma chimera...

E ao contemplar-te, linda arvore antiga:
Meu peito augeia, meu olhar inverna
No pranto atroz d'uma saulade eterna.

C. Novos 12/1/927.

Epaminondas Lisbon

alcançar o que ardentemente
almejava.

Deste modo o fiz, paulatinamente,
até que o velho gemendo e com um aborrecimento
commum ao daquelles que se
accordam, respondeu-me com
a voz tremula: —um?

E perguntou-me:—o que deseja
o tranzeunte?

— Eu respondi-lhe: —desejo
vos falar.

O velho, porém, nada me
disse senão phrases de sentido
incompleto, que nada me adiantavam.

Então julgei que essa pessoa
estava com as faculdades mentaes
um pouco alteradas.

Deixei-a, e continuei o meu
passeio, porém que percurso
triste, pois, estava quasi como
se costuma dizer—no outro
mundo, isto é, alheio a tudo
que se me apresentava...

Depois de ter percorrido uns
duzentos metros, approximadamente,
olhei ao longe e percebi
um vulto que me pareceu masculino.

Approximei-me, falei, e ouvi
uma voz forte responder ás
minhas indagações adequadas
ao momento e á minha situação.

A voz, cada vez mais intensa
me pareceu amiga, e logo a
melancolia que me avassalava
desfez-se instantaneamente...

De facto, tinha eu razão para
me alegrar:—conversava com

uma pessoa estranha, porque
não a esperava naquelle paiz,
onde nascera o grande Mahomet,
porém, amiga, na expressão
da palavra; pois, muitos
annos conviveramos unidos como
irmãos, sem haver a menor
desavença de parte a parte.

Era o Sinval.

Este tambem se encontrava
em situações identicas ás
minhas.

Aquella terra em que pisavamos
era tambem completamente
estranha ao meu bom amigo.

Que alegria indescriptivel
invadiu os nossos corações!

Então continuámos juntos,
lentamente, relembrando o
nosso passado de emoções
agradaveis, e, agora, depois
de annos, temos a felicidade
de nos encontrar tão longe
da terra que amamos e que
nos deu o berço!

Avistámos á pequena
distancia um fóco azul, que
julgavamos ser a luz do Hotel Rod.

Engano fatal!

Era o pharól de um velho
casebre onde moravam a
solidão e o desprezo.

Resolvemos nos recostar
ás paredes, até que a
claridade surgisse.

De repente, nos appareceu
um phantasma, que nos tornou
attonitos; apoderou-se de
nós o terror pelo perigo de
permanecermos ali.

Fugimos, porém, em direcções

opostas, o que fez com que,
jamais, nos encontrassemos.

E agora?

Pura illusão da saulade que
não morre...

O dia amanhecia, deixando
ver distinctamente os objectos
em desalinho, livros e tamburetes,
chapéos e collarinhos, e o
nosso Sinval, a dormir como
d'antes, pedindo a Deus mais
umas oito horas de somno
imperturbavel.

Eram já seis horas da manha
quando me despertei...

Natal, X—1926.

Mucario Sobrinho

Glyfosfer

O MAIS PODEROSO E ENERGIICO
FORTIFICANTE

Taberculose?	G
Anemia?	I
Neurasthenia?	Y
Fraqueza?	F
Magreza?	O
Flôres Brancas?	S
Perturbações Uterinas?	F
	R
O Glyfosfer deve ser usado antes e depois do parto.	
MÃES FORTES FILHOS ROBUSTOS	

Hora triste

Tristemente cahia a tarde:

O sol quasi a sumir-se no horizonte; ainda illuminava com os seus raios rubros o alto da torre da nossa matriz.

As arvores frondescentes pareciam reflectir as angustias do dia, porque gemiam com a passagem suave da briza, que trazia um doce perfume, embalsamando os ares. O harmonioso chilrear dos rouxinões que procuravam o abrigo das verdes folhagens dos ficus-benjamin, lembravam anceios de um coração, cuja ventura foi esboroada pelas mãos impiedosas do Destino.

Hora de tristezas! Hera em que recordamos os dias felizes, gosados á sombra amena das alamedas floridas dos sonhos l...

Como de costume, debruçada ao parapeito de uma janella, eu assistia a triste scena — os ultimos suspiros do dia agonisante...

Era a hora tristissima em que o sino murmura compassadamente a "Ave Maria"... Hora em que o coração soffredor parece mais negro do que sempre... tudo era tristeza, nem os rouxinões queridos que ha pouco cantavam, perturbavam a paz do crepusculo que lentamente cahia...

O sol exausto das luctas do dia tombou no seu leito de trevas e a noite estendia sobre a terra o seu manto sombrio...

E eu, sozinha, contemplava absorta esse immenso quadro sentido que a minha alma se communicava com essa tristeza, porque o pensamento a vagar sobre este oceano de chimeras fazia o meu coração pulsar dolorosamente!

De repente, risonha e gracil, aproxima-se de mim a minha amiga. Os seus olhos, quaes pyralampas em noite escura, scintillavam á sombra do crepusculo; e chegando se a mim com uma voz "como um beijo materno", interrogou-me:

"Em que pensas minha amiga, porque estás tão triste? Dize-me, não te quero ver assim... seismando... se soubesses como me entristecê... conta-me a causa da tua tristeza!"

A minha tristeza, respondi-lhe: é occasionada pela immensa nostalgia de que se reveste a natureza

nessa hora lugubre!

Quando o sol desaparece e o sino annuncia a hora suprema, o meu coração palpita, soluça..

Porem, agora, sinto que essa tristeza foge de mim e que a alegria se intensifica em meu coração porque tenho-te ao meu lado, em minha bondosa amiga!

E ella com a doçura da sua voz e o encanto do seu meigo olhar, substitua aquelle triste panorama que se me apresentava, por uma linda paisagem, onde os passares entoavam a doce cavatina da ventura l...

Barbolata Verde

Uma data que faz n'um completo esquecimento

O immortal autor do "Guarany" proclamou: "Tudo passa sobre a terra", exprimindo este pensamento uma verdade admiravel.

Não occorre nenhum acontecimento por mais sensacional que seja, pelas suas formas ou pelas suas cores que em pouco tempo, não fique no esquecimento.

Faz hoje seis annos que o Congresso Estadual decretou a elevação da então Villa de Curtaes Novos á categoria de cidade, Lei n.º 486, acontecimento que teve logar no governo do benemerito D. Antonio José de Mello e Souza e que tanto regosijo proporcionou á população desta localidade.

Incontestavelmente, o povo vibrou de entusiasmo applaudindo a deliberação justissima dequelle Congresso, realizando um acto compativel com o nosso progresso.

Tudo passa!

Aquella data tão alviçareira não mereceu mais uma commemoração da parte dos municipios curtaesuovenses...

Não vemes, ao menos, o pavilhão nacional ondular pelo espaço, em commemoração a essa data municipal.

Não devia ser assim.

PASCACIO.

Galvanopolis, 29 - 11 - 1926.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Completaram annos:

No dia 4 - O illustre moço Antonio Cortez Gomes, residente em Natal.

No dia 9 - O Sr. Cícero José dos Santos, commerciante nesta praça.

No dia 13 - A premdada senhora Anna Annita Gomes, dilecta filha do Major José Gomes de Mello.

No dia 16 - A senhora Candida Cortez, filha de D. Maria Benedita D. Vortez. A destinata nataliciante gosa de grandes affeições no nosso meio social.

Completará annos amanhã - A digna professora D. Maria L. de Carvalho, virtuosa esposa do nosso illustre amigo Major José D. de Carvalho, chefe da Estação Telegraphica desta cidade.

CEL. VIVALDO PEREIRA

DE ARAUJO

Occorreu na sexta feira ultima, por entre inequivocas demonstrações de jubilo, o anniversario do Cel. Vivaldo Pereira, do alto commercio desta cidade, e operoso redactor chefe da sympathica revista "Ninho das Letras", que se edita nesta cidade.

Ao Cel. Vivaldo Pereira, que gosa de um justo conceito no nosso meio social e intellectual, fazemos chegar as nossas effusivas felicitações.

DR. TRISTÃO BARROS

No proximo dia 21 deffuire a data genethliaca do nosso distinto confrade Dr. Tristão Barros, moço de aprimorada intelligencia além de peregrinas virtudes, gosando, por isso, de uma justa reputação no nosso meio social.

Ao illustre anniversariante - O Porvir envia cordaes felicitações, formulando os melhores votos de interminas venturas.

No dia 24 - A premdada senhora Amalia Bezerra, dilecta filha do Cel. Antonio Bezerra.

No dia 26 - A gentil senhora Olga Pereira, em dos ornamentos do nosso sc/ social.

VARIAS

Em goso de ferias acham-se nesta cidade, em casa de seu digno progenitor, Cel. Vivaldo Pereira, as prendasas senhorinhas Maria do Céu e Stella Pereira, do nosso escol social.

A's gentlissimas senhorinhas, que obtiveram approvações distinctas no Collegio da Immaculada Conceição, em Natal, endereçamos as nossas felicitações.

Esteve ultimamente nesta cidade o jovem Maurilio Leite, operoso inspector da Standard Oil Co. Brasil, que vem realizando uma excursão ao interior deste Estado em visita ás Agencias daquella poderosa companhia.

Do seu esplendido livro em formação «Miragens»... extrahimos o soneto «Cabugy», que publicaremos no proximo numero deste jornal.

Ao jovem intellectual enviamos as nossas saudações.

Com o fim de verificar praça no 29º Batalhão de Caçadores, seguiu ha poucos dias para Natal o digno moço Ithamar D. Cortez, nosso dedicado amigo, a quem almejamos muitas felicidades.

Estiveram em dias do mez p. passado nesta localidade em visita ás suas respectivas familias os illustres conterraneos Uriel Telemaco e Durval Galvão, os quaes servem actualmente no 29 B. de Caçadores, em Natal.

D. JOSÉ GOMES

Com destino á cidade de Ceará-Mirim passou por esta cidade o illustre Dr. José Gomes, promotor publico de Caiçá.

«O Porvir» apresenta ao distincto itinerante cordeaes saudações.

D. DEOCLECIO DUARTE

Em transito para a capital de Estado, esteve nesta cidade o

Dr. Deoclecio Duarte, m. d. director d'«A Republica».

Possuidor de uma vasta intelligencia, o vibrante jornalista tem se imposto á estima e á admiração dos norte rio grandenses.

Agora mesmo S. S. foi incluído na chapa organizada pelo P. R. F. para deputado federal, o que comprova o elevado prestigio de que gosa

Ao brilhante intellectual «O Porvir» envia affectuosas saudações.

"PILULAS ROLIVEIRAS"

	P	R
Prisão de ventre ?	I	O
Vertigens ?	L	L
Enxaquecas ?	U	I
Dyspepsia ?	L	V
Hydropesia ?	A	E
	S	I
		R
		A
		S

As Pilulas Roliveiras são ainda um excellent *preventivo* contra ataques de *apoplexia*, evitando a *paralysis* á pessoas que dellas fazem uso constante.

ANTONIO OTHON FILHO—

Em goso de ferias acha-se entre nós o nosso distincto amigo Antonio Othon Filho, estudante de preparatorios na capital do Estado. Dotado de brilhantes requesitos morats, o intelligente moço é bastante conceituado no nosso meio social.

MANOEL SALUSTINO NETO

Em goso de ferias acha-se nesta cidade o sympathico jovem Manoel Salustino Neto, estudante de preparatorios em Natal.

Pelas suas elegadissimas qualidades, o intelligente preparatoriano tem feito já radicadas sympathias no nosso meio social.

ABEL CARNEIRO BARRETO. — Demorou-se algumas semanas nesta cidade em visita aos seus illustres progenitores,

o jovem estudante Abel C. Barretto, retornando á capital do Estado de Pernambuco no dia 29 do mez p. findo afim de proseguir nos seus estudos na Escola de Engenharia Chimica e Industria.

Ao talentoso moço, que é irmão do nosso prezado collega de trabalhos jornalisticos, Jayme Carneiro, enviamos os nossos saudaes com os melhores votos de grandes triumphos.

DRS. WALDEMAR ANTUNES E JOSÉ IGNACIO.

Em dias da semana tranzaeta, estiveram nesta cidade, em serviços de suas profissões, os conceituados medicos Drs. Waldemar Antunes e José Ignacio.

«O Porvir» envia-lhes affectuosas saudações.

EPAMINONDAS LISBOA.

Acha-se nesta cidade, em companhia de sua digna familia, o nosso prezado amigo Epaminondas Lisboa, que vem de fixar residencia nesta cidade.

Apresentamos-lhe e a Exma Familia os nossos votos de boas vindas e auguramos muitas felicidades.

SEMINARISTA ANTONIO CHACON.

Encontra-se entre nós, em gozo de ferias o intelligente seminarista Antonio Chacon, filho do conceituado pharmaceutico A-bilio Chacon.

VINHO CREOSOTADO

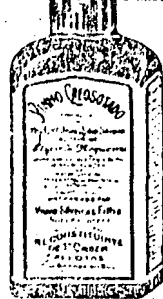
Formula de Phco. Chco.

João da Silva Silveira

Autor de

ELIXIR DE POGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Empregado com successo nas seguintes moléstias:

Tuberculose, Gonorreia, Catarrho pulmonar, Resfriados, Escorbuto, Doença porémica, Esqueleto de Bardi.

GRANDE TONICO

Milhares de curações Milhares de attestações

Recitado por illustres auctores Vende-se em todas as pharmacias.

MARCA REGISTRADA

App. D. R. S. P. Rio, 788

PODEROSO FORTIFICANTE

CARTA SEM RESPOSTA

(Continuação da 1.ª pagina)

causou grande estranheza, aqui, num centro tão progressista, tão evoluído, onde a civilização e o modernismo assentaram os seus domínios com um êxito admirável, devido á boa vontade de sua população, foi o regimen ainda adoptado pelo commercio, não dando descanso aos seus empregados aos Domingos e dias feriados.

Pois, ao contrario do que sempre venho observando pelos outros lugares, onde tenho estado, como em Macau, Assú, Mossoró, Sant' Anna de Alattos, etc. Galvanopolis não dá por semana ao menos uma hora de folga aos jovens auxiliares do commercio, o que é incontestavelmente um grande mal para esta operosa classe.

Havendo o descanso dominical para os auxiliares do commercio (o que é facultado pelas leis vigentes do paiz), estes poderiam muito bem fundar associações que celsimmassem o seu desenvolvimento physico, intellectual, etc. Os exercicios sportivos serviriam muitissimamente para recuperar as energias perdidas durante os dias que passam sob os tectos das «Lojas», sem receberem os benéficos raios solares...

Uma bibliotheca e uma associação literaria muito concorreriam tambem para o desenvolvimento intellectual da actual geração de jovens seletos de luz, de sciencia, de instracção! E o unico meio de facilitar a realização destes nobres desejos da mocidade intelligente e laboriosa desta terra, era a decretação do descanso dominical.

Femos, como exemplo, as cidades de Assú e Macau; pois, estes dois lugares não são superiores a esta cidade, em nada, aliás acho que tem menos elementos do que Galvanopolis, mas, ali, nota-se actualmente um gosto estupendo pelos Sports e pelas letras; ha sociedades literarias, humanitarias, sportivas, etc., etc., sendo que tu do isto appareceu depois que a municipalidade decretou o descanso dominical.

Efectivamente, quando foi decretada a referida lei, os senhores negociantes fizeram forte opposição, mas felizmente hoje estão to-

dos muito satisfeitos...

Numa cidade como Galvanopolis não pode absolutamente ser admissivel trazerem escravizada, sem a necessaria *liberdade*, uma classe tão laboriosa e tão activa como é a dos empregados do commercio!

Nestas simples e despretensiosas linhas, faço um appello ás autoridades municipaes e aos probidosos commerciantes desta praça, para que favoreçam a nobre classe dos auxiliares do commercio com a consecução de u'a medida tão louvavel e que tão grandes vantagens lhe proporcionaria.

Bem, Sr. Director, vou terminar esta missiva, convicto de que tão justo appello será tomado na devida consideração.

Ja receio que estejam a proclamar como o celebre pintor Appelles, que disse ao sapateiro: "Ne, sutor, ultra crepidam..."

Muito vos agradeço a publicação destas linhas.

Do amigo de sempre

M. Leitoso

Galvanopolis, 24/12/926.

PELA INSTRUCCÃO

Os exames procedidos nas escolas dirigidas pelo professor Gilberto da Cunha Pinheiro, tiveram o resultado seguinte:

1º anno PORTUGUEZ

Approvadas com distincção:

Maria Dulce Coelho, Julia Carolina Coelho e Avta Chacon.

FRANCEZ

Approvadas com distincção: Avta Chacon e Julia Carolina Coelho; plenamente Maria Dulce Coelho.

ARITHMETICA

Approvadas com distincção: Maria Dulce Coelho, Julia Carolina Coelho e Avta Chacon.

GEOGRAPHIA

Approvadas com distincção: Maria Dulce Coelho,

Julia Carolina Coelho e Avta Chacon.

Curso complementar.

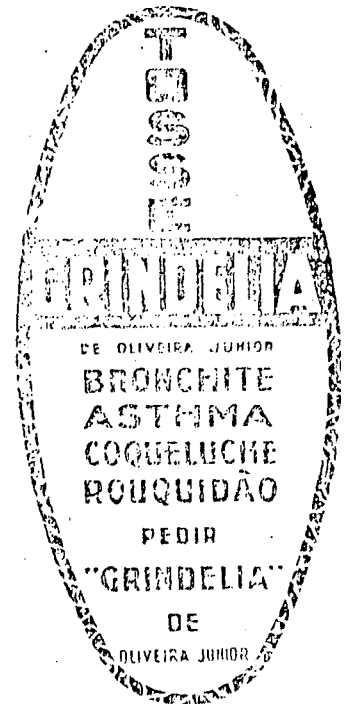
PORTUGUEZ

Approvados com distincção: Servulo Pereira de Araujo, Rodolpho Pereira de Araujo, Francisco Santos de Oliveira, Maria Purificica Rodrigues, Maria do Carmo Damasceno, Anna Alba de Araujo.

Approvadas com plenamente:

Astrogdda Pereira de Araujo, Maria Vasconcellos Galvão, Rita Pires de Oliveira, Anna Pinheiro Galvão, Lecticia Pereira Cortez, Anna Vasconcellos Galvão, João Moreira Gomes, Francisco das Chagas, Abelardo Fernandes de Mello e Elias Be-serra de Oliveira.

Approvados com simplesmente: Manoel Dino de Oliveira, José Fernandes de Mello e Elisa Estherlita de Mello.



GEOGRAPHIA

Approvadas com distincção: Maria Purifica Rodrigues, Anna Alba de Araujo e Maria do Carmo.

Plenamente: Maria Vasconcellos Galvão, Rita Pires de Oliveira, Leticia Pereira Cortez, Anna Vasconcellos Galvão e Astrogilda Pereira de Araújo.

ARITHMETICA

Approvados com distincção: Maria do Carmo, Maria Purifica Rodrigues, Anna Alba de Araujo, Sr. Vivaldo Pereira de Araujo, Francisco Santos de Oliveira e Rodolpho Pereira de Araujo; plenamente: Astrogilda Pereira de Araujo, Maria Vasconcellos Galvão, Rita Pires de Oliveira, Anna Pinheiro Galvão, Leticia Pereira Cortez, Anna Vasconcellos Galvão, Elisa de Araújo, João Moreira Gomes, José Fernandes, Francisco das Chagas, Abelardo Fernandes, Elias de Oliveira e Manoel Dino de Oliveira.

MAJOR LULA GOMES

Demorou-se alguns dias nesta cidade, já tendo regressado à sua fazenda «S. Raphael», em dias da semana transacta, o major Lula Gomes, prestigioso cidadão.

Cumprimentamos o distincto cidadão, almeçando muitas felicidades

Ha dias que se encontra nesta cidade a distincta senhorita Maria Otila, dilecta filha do Cel. João E. de Carvalho Filho, conceituado fazendeiro em Sant'Anna do Matos.

Saobelo ultimo regressaram da praia de Touros, onde achavam se veraneando as Exmas. Sras. Donas Francisca Galvão, virtuosa esposa do Cel. Ladislau Galvão; D. Anta Galvão, digna consorte do sr. Pedro Pereira; D. Camelia Circum-

cizão, gentilissima esposa do Major Francisco Assumpção, e as senhoritas Domina e Aurina Galvão e Maria do Céu Pereira.

PROF. GILBERTO DA CUNHA PINHEIRO.

A ephemeride de 1º de Dezembro p. passado assignalou a passagem do anniversario natalicio do professor Gilberto da Cunha Pinheiro, a quem «O PORVIR» deve os mais abnegados serviços, prestados desde o seu apparecimento.

Portanto, ao registarmos esta tão preciosa data, vibramos do mais intenso jubilo, e fazemos sinceros votos para que se reproduza por muitas e muitas vezes.

Ao illustre anniversariante, levamos embora tardiamente os nossos affectuosos parabens.

BEZERRA JUNIOR

No dia 2 do mez de Novembro do anno p. passado o povo de Galvanopolis teve o ensejo de ouvir no «Cine-União», uma bella conferencia do conhecido poeta Bezerra Junior, o qual escolheu para o seu thema:— «Os dois unicos amores».

O conferencista foi apresentado aos assistentes pelo coronel Vivaldo Pereira, que é um dos maiores intellectuaes em evidencia desta cidade.

Depois do intelligente conferencista haver lido a sua tão imaginosa obra litteraria, ouviuse uma estrondosa salva de palmas.

O poeta terminou a esplendida conferencia com um lindo poema intitulado «Terra Natal» e um bellissimo soneto, no qual decantou com um eximio artista, o panorama escalado do sertão nordestino.

Do nosso distincto amigo Epaminondas Lisboa, recebemos um cartão participando-nos o nascimento do seu filhinho Demostenes, occorrido no dia 7 do fluente. Parabens.

"NINHO DAS LETRAS"

Circulou no dia 1º do corrente, em edição de luxo, comemorando a passagem do seu

primeiro anniversario, a sympathica revista litteraria «Ninho das Letras», que se publica nesta cidade.

«Ninho das Letras», como era de se esperar, appareceu com uma riquissima collaboração tanto em prosa como em verso, publicando na capa a photographia do emerito presidente da Republica, —Dr. Washington Luiz, e na primeira pagina o cliché do Dr. José Augusto, egregio presidente do Estado.

Fazemos votos para que a brilhante contreira continue sempre cheia de triumphos na marcha encetada no jornalismo para honra de nossa terra.

TEMOS NECESSIDADE DE ACONSELHAR

EIS O QUE DIZ UM MEDICO

Dr. Arthur Gonçalves, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia do Recife, professor da Escola de Odontologia de Pernambuco.

Attesto que tenho empregado em clinica o *ELIXIR DE NOGUEIRA*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, nos casos em que o medico tem necessidade de aconsellar um bom depurativo.

Recife. 2 de Maio de 1917.

Dr. Arthur Gonçalves.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



- Exanthemas.
- Escarlatas.
- Erubras.
- Erubras.
- Erubras.
- Inflammações da uretra.
- Corrimentos da uretra.
- Gonorrhoeas.
- Lumbago.
- Esguinhos.
- Exanthemas venereos.
- Neurites.
- Doenças brancas.
- Clorras.
- Tumores.
- Sarros.
- Chenismos em geral.
- Manchas de pelle.
- Affecções de fígado.
- Doenças de fígado.
- Tumores malignos.
- Enfermezas da uretra.
- Adiposidade e leucemia.
- Doenças de fígado.
- Doenças de fígado.
- Doenças de fígado.
- Doenças de fígado.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

JOÃO ELIAS DANTAS CORTEZ

Em sua fazenda "S. Francisco", deste municipio, falleceu no dia 21 de Novembro do anno p. passado o conceituado cidadão João Elias D. Cortez, membro de importante familia desta terra e um nosso dignissimo amigo.

O saudoso extinto era um senhor dotado de finas qualidades moraes, por isso seu desaparecimento deixou um grande vacuo no seio de sua familia, parentes e amigos.

João Elias era filho do Sr. Manoel Pegado (fallecido) e D. Maria Senhorinha D. Cortez, tendo ha muitos annos desposado a Exma. Sra. D. Alexandrina Gomes Cortez, de cujo consorcio deixou a seguinte prole: Maria do Carmo, Edith, consorte do Sr. Manoel Umbelino, Aura, esposa do Sr. Alfredo Pegado, Maria de Lourdes, Rita e o pequeno Francisco.

O trespasse de João Elias foi motivado por uma rebelde moléstia, que ha muitos annos o atormentava, tornando-se improficuos todos os meios empregados para a deliberação.

Logo que recebemos a triste noticia deste luctuoso acontecimento fizemos chegar o nosso profundo pesar ao confrade Ewerton D. Cortez, nosso companheiro de redação e sobrinho do fallecido, a quem pedimos que a transmittisse a todos os membros desta distincta familia e mais uma vez reiteramos as nossas sinceras condolencias.

FRANCISCO BESERRA DE MEDEIROS

Ocorreu no dia 29 de Dezembro p. passado o fallecimento do Sr. Francisco Beserra de Medeiros, conceituado cidadão e membro de uma das importantes familias sertanejas.

O saudoso extinto era um homem dotado de peregrinas virtudes, muito prestimoso e honrado, graugando em nosso meio muitas

relações de estima, tanto de sua grande familia como de seus inumeros amigos, tendo seu desaparecimento repercutido com grande pesar.

O illustre extinto passou grande parte do sua existencia trabalhando no commercio tendo chegado da importante firma Francisco Beserra & Filhos, desta praça, tendo ha alguns annos deixado a actividade do commercio, residindo na fazenda de sua propriedade, denominada "Serrota Pintada", neste municipio.

Francisco Beserra de Medeiros era filho legitimo de Luiz Beserra de Medeiros e Claudina B. de Medeiros, tendo nascido no dia 22 de Setembro de 1864, casando-se no dia 8 de Junho de 1893, com a Exma. Sra. D. Theodora Beserra de Araujo, de cujo consorcio deixou a seguinte prole: Joaquim Beserra, Manel B. de Medeiros, Francisco Viterbo Beserra, Antonio Eduardo Beserra, Thomaz B. de Araujo e Guilhermina B. de Araujo.

—O enterro realison-se na tarde do mesmo dia no cemiterio desta cidade, tendo o feretro sido acompanhado por grande numero de pessoas.

—Ao registarmos este luctuoso acontecimento, fazemos chegar a todos os seus dignos filhos e

exma. senhora d. Theodora Beserra de Araujo, a nossa expressão de profundo pesar.

FALLECIMENTO

Depois de longa doença, veio a fallecer no dia 4 de Dezembro p. passado o Sr. João Ferreira de Miranda, ancião bastante conhecido nesta localidade, onde possuia grande numero de amigos.

João Ferreira de Souza já contava a avançada idade de 90 annos.

Registrando o seu desaparecimento, transmittimos os nossos pesames a todos os membros da sua familia, especialmente ao nosso prestimoso amigo, Major Francisco Miranda, seu digno filho.

CONVITE



FRANCISCO BESERRA
DE MEDEIROS.

Theodora Beserra de Araujo, filhos e genro, ainda e sempre consternado com o fallecimento de seu inesquecível marido, pae e sogro FRANCISCO BESERRA DE MEDEIROS, fallecido no dia 29 de Dezembro p. passado, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu descaço eterno mandam celebrar no dia 29 do corrente, na matriz desta cidade, ás 7 horas.

Desde já hypothecam a sua eterna gratidão a todos os que se dignarem comparecer.

18-1-927.



O P O R V I R

ORÇAM HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

director—NELSON GERALDO ; redactor—Ewerton D. Cortez ; secretario—Jayme C. Barreto

ANNO I (—) RIO GRANDE DO NORTE GALVANOPOLIS, 3 DE MARÇO DE 1927 (—) NUMERO 10

A inauguração da estatua do Coronel José Beserra, o denodado paladino das idéas liberaes

O BENEMÉRITO PRESIDENTE DO ESTADO COMPARECE A ESTA EXPRESSIVA HOMENAG M POSTHUMA AO VALOROSO CHEFE SERTA NEJO

O desaparecimento do Cel. José Bezerra foi indiscutivelmente uma das maiores perdas que o Seridó soffreu, especialmente Galvanopolis, onde o prestigioso chefe viveu por longo tempo, impondo-se pela sua lealdade e intelligencia, pregando o evangelho da paz, da concórdia e do trabalho.

Effectivamente, nenhum outro homem soube evangelizar um povo, conduzindo-o ininterruptamente para o caminho do bem e do progresso como o illustre extinto.

A harmonia que sempre mantinha nas relações com o seu povo que tanto o idolatrava e que reconhecia no seu vulto sereno e inamolgavel o symbolo da honra e do caracter, se arraigou extraordinariamente com as suas acções meritorias, até que, enfim, contava em cada sertanejo com um amigo dedicado, que accedia a todos os seus desejos com uma expressão de sympathia, amor e veneração.

Foi um varão illustre que sempre culminou por elevadas virtudes, objectivando o conjunto das tradicionaes virtudes sertanejas, as da honradez, as da generosidade, às da tolerancia.

Viveu na sua terra sempre respeitado, estimado, idolatrado.

Nunca a deslustrou, ao con-

trario, sempre a enalteceu, collocando-se á frente dos seus masculos commettimentos em prol do progresso e bem estar do povo que dirigiu durante varios decennios.

Atravessou as phases mais complicadas com o espirito de cordura, que caracteriza a indole da gente sertaneja, sempre hospitaleira e boa.

Era interessante a sympathia communicativa que a sua proverbial bondade com o seu esforço de justiça, espalhou sempre, tendo o preclaro varão realizado na gestão dos destinos politicos e no governo de nossa terra um tirocinio em que a sua prolijidade rivaliza com a bravura, a intrepidez, a continuidade da acção em defesa das questões de interesse publico, em que se saliu com a galhardia e bril a tismo peculiares aos verdadeiros patriotas.

Reconhecendo os multiplos serviços prestados a este tradicional municipio do Rio Grande do Norte pelo benemerito extinto, foi que o povo de Galvanopolis, nido em uma só vontade e em um só pensamento, deliberou prestar excepcionaes homenagens, erguendo-lhe uma estatua em uma das formosas avenidas de nossa *ubs*, cuja inauguração teve lugar no dia 5 de Fevereiro p. extinto, primeiro an-

niversario de sua morte, tendo sido effectuada pelo Dr. José Augusto, m. d. Presidente do Estado, que discorreu brillantemente sobre a personalidade do grande morto, emitindo justos conceitos que causaram uma indelevel impressão á selecta assistencia. Ultimando o seu discurso, S. Excia. affirmou que a ultima vez que tivera a felicidade de abraçar o prestigioso chefe sertanejo, este lhe fizera presente do cajado que usara Thomaz de Araújo, e que fora transmitido de descendente a descendente até parar nas mãos do emmente cidadão, o qual era o symbolo da força e da união seridóense, e que o guarda como uma verdadeira reliquia.

S. Excia., ao terminar a vibrante oração civica, foi delirantemente applaudido.

Em seguida usou da palavra o nosso talentoso confrade de «A Republica», orgão official do Estado, Dr. Dioclecio Duarte, que produziu um formoso discurso fazendo jus a muitos applausos.

Orador fluente, a sua notavel peça oratoria deixou uma forte impressão, laes as ideas alevantadas que expendeu em torno da individualidade do eminente chefe curraesnovense.

Depois do illustre deputado, fez uso da palavra o nosso talentoso confrade de «Ninho

das Letras, coronel Vivaldo Pereira, que mereceu do selecto auditorio muitos applausos, discursando depois os senhores Barretto Sobrinho, José Baudelaira e Dr. Luis da Camara Cascudo, nosso brilhante confrade d'«A Imprensa», de Natal, sendo todos muito acclamados.

O acto inaugural foi abrihantado pela banda de musica local e pela comparencia de pessoas de destaque de varios municipios deste Estado.

O DR. JOSÈ AUGUSTO, INTEGRÓ PRESIDENTE DO ESTADO, RECEBE, NO PALACETE DO CORONEL ANTONIO BESERRA, UMA IMPOSNENTE MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE POLITICA DO POVO DE CURRAES-NOVOS

O povo desta cidade, prevalecendo-se da estadia do illustre Presidente do Estado, promoveu-lhe uma significativa manifestação de solidariedade politica, que se effectuou na residencia do Cel. Antonio Beserra, com a comparencia do que a nossa sociedade tem de mais representativo

Traduzindo os sentimentos do P. R. F. e do povo de Curraes Novos, o Dr. Thomaz Salustino, integro juiz de direito desta comarca, proferiu um substancioso discurso, interpretando com admiravel precisão o sentir dos dignos manifestantes e exalçando as qualidades superiores do inlyto estadista, recebendo, ao terminar, ruidosos applausos.

Como interprete da mocidade curraesnovenese, o Sr. Epaminondas Lisboa pronunciou um empolgante discurso hypothecando ao homenageado e á sua causa politica a inteira e leal solidariedade dos moços de Curraes-Novos.

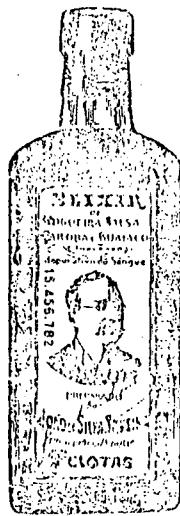
Em agradecimento, então, o Sr. Dr. José Augusto proferiu um eloquente discurso, affirmando que se sentia cada

vez mais orgulhoso e contente por haver nascido em uma terra tão boa e no seio de uma gente tão nobre e tão alliva.

Congratulando-se com a mocidade de Curraes Novos, discursou o Dr. Dioclecio Duarte, proclamando que se sentia feliz por ver pulsar em seu coração a fé e a crença dos antigos e intrepidos fundadores das cidades sertanejas, sendo muito acclamado.

Destarte, revestiu-se de muito brilhantismo a sincera homenagem ao Exmo. Presidente que, com elevado descortino e raro patriotismo, dirige os nossos destinos.

ELIXIR DE NOGUEIRA



MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Dartros.
Dobras.
Pruridos.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorreias.
Echimas.
Ezpiplas.
Gonorrhoeas venereas.
Echitismo.
Hores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Gonias.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do ligado.
Doença do pello.
Tumores nos ossos.
Entecamento das artérias.
do coração e hantamento em todas as molestias provenientes do sangue.

MALEDICENCIAS.

À quem

Em todas as sociedades há sempre alguns curiosos que, por prazer, ou ignorancia, gostam de seguir os passos da vida alheia.

Nos bailes, nas festas, em toda parte em summa, onde são mais provaveis as imprudencias, com uma arte extraordinaria, elles estão sempre com o ouvido alerta para furtar um fragmento de dialogo, ou com o olhar prompto para notar os gestos, os modos, e as acções do proximo.

Ninguem fica atento a vancidade desses indiscretos e maledicentes.

Tanto ouvi-se a calumnia provocada pelo despeito ou colera, como a maledicencia provocada pela inveja ou mesmo ignorancia.

Em tudo encontram a base, o ponto de partida para menosprezar, e estender sobre a humanidade, a negra aza da deprecição.

Preocupam-se com tudo; esquecem-se de corrigir seus proprios defeitos! D'ahi, a facilidade de se intervirem na vida alheia.

Por isso, doce amiga, quando ouvires os falsos ditos por esses infelises, repelle-os, mas perdoados sempre, porque a justiça, do bom é perdoadar; é preciso ser bom e pura para ser querida e amada.

E lembra-te que, quanto mais a mulher desperta aos outros a inveja e o trauma, tanto mais o homem se orgulha em possuil-a.

Seltonia D'Alca Nunes.

(C. Nova), 24 de Fevereiro de 1927

DE CERRO CORÁ

Cerro-Corá [antiga «Carraibas»], é um pequeno, mas mui prospero povoado deste municipio, encravado nas encostas da magestosa e ubertosa serra de Sant'Anna. Sua topographia é magnifica, erguida nestas amplas serranias, rodeada por inabalaveis rochedos, com um clima saluberrimo, Cerro-Corá apresenta um aspecto enfeitado admiravel! É uma região muito fertil, e excelente para a criação do gado, estando já bem desenvolvidas as industrias agricola e pastoril.

Sua população é bem numerosa, muito activa e dedica-la ao trabalho.

Nos dias 11, 12 e 13 do mez p. findo os habitantes desta localidade tiveram a oportunidade de assistir a uma brilhante festividade religiosa, que a todos deixou agradabilissima impressão. O visitador Dioclecio, monsenhor Alves Laminio, pregou durante esses trez dias,

desempenhando-se com brilhantismo.

Recberam o sacramento do chrisma cerca de mil pessoas. O illustre visitador proferiu dois bellissimos e eloquentes sermões, que deixaram lisonjeira impressão.

As festividades foram encerradas com uma procissão do padroeiro desta povoação, S. João, tendo sido notavel o espirito de religiosidade dos seus habitantes.

CORRESPONDENTE

15-2-927

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS :

No dia 3 do mez p. findo festejou o seu natalicio o jovem jornalista PEDRO PEREIRA DE ARAUJO, nosso assiduo collaborador.

Apresentamos-lhe, embora tardiamente, as nossas felicitações.

No dia 6 o Sr. Manoel Francisco de Araujo, nosso digno confrade de "O PROGRESSO".

A 14, O Sr. Francisco Mentor, M. D. Agente do correio, nesta cidade.

A 16, a Exma. Sra. Judith Barros, virtuosa esposa do Sr. Izaias F. Xavier, residente em Cerro Corá.

A 20, O jovem Severino Mendes, auxiliar do commercio desta praça.

A 22, a Exma. Sra. D. Rita Pereira, digna consorte do Major Vivaldo Pereira, alto commerciante nesta praça.

A 25, o pequeno SILVEIRINHA, mimoso filhinho do Major Thomaz Silveira, socio da firma Vivaldo Pereira, Irmão & Cia., desta cidade.

A 27, o jovem Baldomero Chacon, commerciante nesta praça, e nosso apreciado collaborador.

A 28, o Sr. Thomaz Pereira, conceituado negociante na povoação

de Cerro Corá.

Na mesma data, a Sra. D. Anita Fernandes, virtuosa esposa do Cel. José Fernandes, honrado commerciante na cidade de Sant'Anna de Mattos.

No proximo dia 6, o Sr. Abilio Chacon, conceituado pharmaceutico e proprietario da pharmacia CHA, CON, nesta cidade.

No dia 8, as senhorinhas Anna Chacon, dilecta filha do Major Elpidio Chacon, e Luiza Pires Dantas, filha do Cel. Francisco Casemiro.

No dia 10, a senhorita Maria dos Milagres Rodrigues, do nosso escol social

No dia 19, os jovens Thamar Dantas Cortez e Oscar Freire.

A todos os anniversariantes apresentamos os nossos parabens, formulando os melhores votos de felicidades.

Glyosfer

O MAIS PODEROSO E ENERGIICO FORTIFICANTE

- Tuberculose?
- Anemia?
- Neurasthenia?
- Fraqueza?
- Magreza?
- Flôres Brancas?
- Perturbações Uterinas?

O Glyosfer deve ser usado antes e depois do parto.

MAES FORTES FILHOS ROBUSTOS

Variaes

PE. PEDRO PAULINO

Em viagem de passeio, seguiu no dia 13 do mez p. findo para a Capital Federal, o zeloso vigario desta freguezia, — pe. Pedro Paulino. S. Revm. retornará a esta cidade brevemente. Desejamos-lhe feliz viagem, e muitas felicidades.

DR: JOSÉ MARIA NEVES.

Encontra-se nesta cidade, em



companhia de sua digna familia, o conceituado medico assistente, Dr. José M. Neves. "O PORVIR" cumprimenta-o almejando-lhe perennes felicidades.

DEPUTADO JOÃO ALFREDO

Seguiu para Natal, em dias da semana transacta, acompanhado de sua illustre familia o Deputado João Alfredo P. Galvão, o qual foi tomar posse do cargo de thesoureiro do Thesouro do Estado, de que fora investido. Auguramos-lhe muitas venturas.

DEPUTADO JUVENAL LAMARTINE

Em demanda ao interior do Estado, passou por esta cidade o illustre Deputado Juvenal Lamartine, candidato á presidencia do Estado.

Em o principio do mez p. findo esteve nesta cidade o C. Luiz de Barros, abastado fazendeiro no municipio de Sant' Anna de Mattos.

ANTONIO OTHON FILHO

Partiu para Natal afim de proseguir os seus estudos, o dis-

EXPEDIENTE

Jornal de publicação mensal
Gerente — Manoel R. Filho
Anno 3\$000
Semestre 2\$000
Numero avulso ... 300
Pagamento adiantado

fincto jovem Antonio Othon Filho. Por intermedio d' «O PORVIR» este nosso digno amigo apresenta as suas despedidas. Formulamos-lhe os melhores votos de felicidades.

SEMPRE BENEFICO I

Attesto in fide gradus mei que o preparado *Elivir de Noqueira* do Pharmaceutico Chimico João da S. S. Lera é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de funta syphilitico. O que tem sido por mim presenciado innumeras vezes.

Itabayanna, 21 de Julho de 1911

Dr Jayme Lima.

(Firma reconhecida.)

SENHORINHA SUE'TONIA D'ALVA

Ha dias acha-se em nosso escol, a intelligente senhorinha Sue'tonia D'Alva Nunes, filha do Sr. Erminio Nunes, conceituado alfaiate nesta cidade.

«O PORVIR» apresenta a gentil senhorita d'Alva os seus cumprimentos desejando-lhe muitas venturas.

No dia 5 de Fevereiro p. p. teve lugar na Matriz desta cidade u'a missa por alma do C^{el.} José Beserra, notando-se uma grande assistencia, celebrada pelo virtuoso paroco, P^{re.} Pedro Paulino.

Com o fim de tomarem parte nas homenagens posthumas ao valoroso chefe, estiveram nesta cidade os dignos cavalheiros seguintes: Coronéis José Gorgonio e Joel Damasceno, de Caicó; Adonias Galvão e capitão Marcellino Januario de Souza, de Flores; Laurentino Beserra e Antonio Elysario, de Parellhas; Antonio Basilio, Cypriano Dantas Rosa, Cypriano Pereira,

Manoel Petromillo, Manoel A-prigio, Satyro Bezerra, Antonio Bezerra, Thomaz Irineu, deputado Eneas Pires, Alfredo Soter, Silvino Adonias, Tiburtino Beserra, Clovis Larmartine, Carlos Vidigal, Paulino Alberto, Pe. Luiz Wanderley; e Dr. João Dantas, de Acary; D^{rs.} Joaquim Grillo e Pedro Medeiros, Coronéis Ezequiel Mergellino, José Climaco, Antonio Ferreira, Abdias de Almeida, Modesto Galvão, Manoel Adelino, Miguel Rocha, e D^{r.} Arnaldo Netto, de Santa Cruz; D^{r.} Lauro Wauderley, Coronel Napoleão Beserra, D^{r.} Dioclecio Duarte e Luis da Camara Cascardo, de Natal, alem de muitos outros que escaparam á nossa reportagem.

MAJOR LUIZ GOMES DE MELLO LULA

Foi com indefinivel consternação que repercutiu o fallecimento do Major Luiz Gomes de M. Lula, a bastado fazendeiro deste municipio, e uma figura de alto prestigio na politica sertaneja

Cidadão honrado, possuidor de excepcionaes qualidades, o M^{r.} Lula Gomes sempre se impoz pelos seus elevados dotes moraes.

Registrando este lutooso acontecimento levamos os nossos sentimentos pesamos a todos os membros de sua illustre familia, especialmente á sua digno esposa, D. Maria Malina da Rocha.

TRACOS BIOGRAPHICOS: Luiz Gomes de Mello Lula nasceu em 1851, no municipio de Cuté, da então comarca de Barborema, hoje pertencente ao municipio de Pienhy, do visinho Estado da Parahyba do Norte.

Filho do Capt. José Gomes de Mello e D. Urcula Francelina de Jesus, o morto illustre veio para este municipio, com seus dignos progenitores em 1862, onde fixou definitivamente sua residencia.

Ainda no antigo regimen, no anno de 1880, approximadamente, o Major Lula Gomes foi o primeiro Chefe do Partido Conservador, deste municipio. Proclamada a Republica, foi elle o seu primeiro Chefe, a convite do Dr. Pedro Velloso, Chefe do Governo provisório. Sua acção politica, nesta terra,

foi das mais dignas para o progresso material e moral do municipio, consolidando com sua familia e amigos u'a politica que se inaugurou, abrindo os mais amplos horizontes para a harmonia e grandeza futura de Graciosos. Sendo que em 1886, fundiram-se os dois elementos politicos, Gomes e Beserras, que até hoje continuam na mesma solidariedade.

O Major Lula Gomes deixou onze filhos vivos, que são: Congo Mello, D^{r.} José Gomes, C^{el.} José Lula, Major Manoel Lula, Luiz Gomes Lula, Apollonio Gomes, Miguel Lula, D. Veneranda Bezerra, D. Francisca G. de Farias, D. Anna G. Cortez e D. Rita G. de Medeiros.

VINHO CREOSOTADO

Formula do M^{r.} Chas. João da Silva Silveira

Autor do FUMIR DE SOQUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Empregado com successo em seguintes affecções: Tosse, Bronchite, Catarrho pulmonar, Neuralgias, Constipação, Grippa, Anemia, etc.

GRANDE TONICO

Milhões de curados Milhares de attestações

Disponivel por aball. todas as farmacias. Vende-se em todas as farmacias.

MARCA REGISTRADA App. D. N. S. P. No. 766

PODEROSO FORTIFICANTE

"PILULAS ROLIVEIRAS"

	P	R
Prisão de ventre?	1	0
Vertigens ?	1	1
Euxaquemas ?	1	1
Dyspepsia ?	1	1
Hydropesia ?	1	1
	S	1
	1	1
	A	1
	S	1

As Pilulas Roliveiras são ainda um excellente preventivo contra ataques de apoplexia, evitando a paralyse ás pessoas que dellas fazem uso constante.

Typ. d' «O Progresso».

O PORVIR

ORGAM HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

Director—NELSON GERALDO ; redactor—Ewerton D. Cortez ; secretario—Jayme C. Barreto

ANNO I (—) RIO GRANDE DO NORTE - GALVANOPOLIS, 3 DE ABRIL DE 1927 (—) NUMERO 11

Em marcha para uma nova época

O homem, segundo o movimento evolutivo de todas as cousas, attinge, ininterruptamente, dia a dia, o caminho da perfeição.

Quando propriamente não chegue ao mais alto grau de perfectibilidade, vai aos poucos educando o seu espirito, internando-se no vastissimo campo da sciencia, e, de conformidade com as forças de sua intelligencia e da disposição de seu espirito, vai-se instruindo, se aperfeiçoando...

Incontestavelmente é a instrução o factor unico que impulsiona esta marcha ascensional, na qual a intelligencia sempre triumphá.

Instrui-vos! Bradam todos os homens que triumpham na lucta pela vida e que attingiram a meta de seus objectivos aleantados. Pois, o que já está plenamente provado é que sem essa fonte perenne de luz não pode absolutamente haver progresso—demonstração inequivoca da vitalidade de um povo.

A instrução é por assim dizer o principal viaducto por onde têm passado os luminares da sciencia, luz inextinguivel que, por todos os recantos do globo, tem esparzido os seus formosos clarões, arrancando do abysmo profundo da ignorancia grande parte da humanidade.

Supremo bem que tem collocado o homem numa posição superior e muito digna, constituindo aureamente a base primordial de toda a grandeza humana.

Assim, para a nossa felicidade, para o bem das gerações vindou-

ras, devemos nos apparelliar, tanto quanto possível, para as luctas da vida, educando as nossas intelligencias e formando o nosso caracter e o nosso coração.

E' lamentavel que os nossos homens de governo continuem a revelar um completo indifferen-tismo por esta causa altruistica.

Effectivamente, tem-se travado em todos os recantos do Brazil uma tremenda campanha em prol da desanalphabetização, cujos resultados praticos têm sido insignificantes, não obstante o apoio unanime da imprensa brasileira, especialmente nas regiões centraes do paiz.

Ora, se incondicionalmente houvesse boa disposição para a finalidade desse desideratum, da parte dos senhores governantes, modificando este contristador estado de cousas, não teriamos ainda quasi oitenta e cinco por cento da nossa população completamente analphabeta!

Trabalhemos, pois, pela grandeza de nossa querida patria, pela segurança de nossos destinos, pela felicidade integral da Patria, mas, primeiro que tudo, procuremos extinguir esta mancha negra que tanto nos deprime no concerto universal.

Depois, quando attingirmos a meta das nossas aspirações, deveremos então nos ufanar da grandeza e do valor da nossa iniciativa.

Como o emerito estadista que dirige os nossos destinos, devemos por toda a parte proclamar: *E' dever de honra de todo brasileiro combater o analphabetismo*, como um grito de guerra contra este mal que tanto infelicitá a Nação.

DR. ODILON COELHO

Em transitó para a florescente cidade de Jardim do Seridó, esteve ha poucos dias entre nós o talentoso magistrado, cujo nome encima estas linhas.

Deixando ultimamente as funções de 2ª. Promotor da capital do Estado, cargo em que se houve com notavel brilhantismo, o Dr. Odilon Coelho assumiu no dia 26 as elevadas funções de Juiz Districtal de Paréllhas, conforme acto do Exmo. Presidente do Estado, tendo assumido igualmente o exercicio pleno do Juizo de Direito da Comarca de Jardim do Seridó.

Ao distincto cidadão, que conta em nosso meio social radicadas sympathias, fazemos chegar as nossas affectuosas saudações, com os melhores votos de perennes felicidades.

DR. MARIANO COELHO

Com sua Exmo. consorte, D. Rosila Coelho, retornou da capital do Estado, ultimamente, o talentoso facultativo Dr. Mariano Coelho, a quem C. Novos já deve uma somma incalculavel de beneficios prestados com indefesso labor.

A S. S. «O Porvir» envia effusivos saudaes.

Coqueiral

(Ao espírito iluminado de
Dr. Thomaz Salustino.)

Virente coqueiral bello e sombrio,
Na encosta das serras alterosas;
Tens no teu porte bellico e macio
A conquista das terras ubertosas.

Em ti, se desemboca um extenso rio,
Que empolgando as plagas arenosas;
Mostra depois no leque teu esguio,
Ver-se o azul das tardes invernosas.

Penso em ti, coqueiral velho, bendito,
Ao ver sahir por traz da serraia
As tuas palmas por quem vivo afflicto.

Nesta hora do tragica lembrança,
O meu olhar morrendo... de agonía,
Fica a tremer nos braços da esperança...

Galvanopolis, 20/3/927. *Rodrigues FILHO*

Villa de Flores

(Homenagem ao povo
fiorense)

Adorna te o perfil risonho e activo,
O coqueiral esbelto e soador,
A branca lua—o astro scismativo,
Por sobre ti derrama o seu pator.

Abriga-se em teu seio o trovador;
Na lyra amiga busca o lenitivo,
Recorda o sonho do primeiro amor
Quem fita alem teu céu bello, expressivo!

És a princeza altiva dos sertões,
Abrindo o seio eburneo e esplendoroso
Ao bando azul—gentil das illusões!!!.

Como é lindo o teu céu e o teu luar,
Jardim d'amor florido e odoroso,
Orgulho e encanto da terra potyguar!

Galvanopolis, 18/2/927 *Epaminondas Li-bôu*

O PINTASILGO

Seis horas. Que bello quadro! Depois de uma noite chuvosa, surge a manhã magnifica e louçã. Na abobada celeste de um lindo azul, flocos de arminho fluctuam mansamente.

O sol ergue-se magestoso do seio das serras e os seus raios de ouro beijam as verdes campinas aljofaradas pelo crepusculo matinal. Nos jardins, as rosas perfumosas abrem as suas corollas para receber do astro-rei a sua luz tepida e deslumbrante.

A passarada alegre reúne-se nos arvoredos proximos, para saudar o sol-levante. Um pintasilgo, porém, desviado do gracioso bando, em suave gorgoejo, annuncia o despertar do sol; mas no seu canto ha uma nota triste revelando u'a magua, uma saudade..

Pintasilgo! fallo como se elle me ouvisse: Porque estás ahí tão triste e sozinho? O teu canto mais parece um lamento! Porque choras, então? Foste desprezado? d'onde ven-, de tanto longe? Vens talvez

de paragens longinquoas, onde ao lado da tua companhia medias a immensidão dos espaços e depois vinhas descansar a fresca sombra das arvores, cantando feliz os teus amores!

É agora sozinho e triste, revives este passado feliz!

Pobre pintasilgo! Por estes campos em lóira, innumeros passaros cantam a sua felicidade completa e tu já não tens um coração amigo que te console, que te dedique amor! Cantas, e ninguém te escuta! e cantas para esquecer as tuas penas, para dar allivio as tuas maguas! Como eu te quero, formosa avezinha!! Vieste a proposito delectar-me com o teu doce canto! Vem! vem cantar juntinho a mim que, cheia de enlevo, te escutarei. Vem! o teu doce canto, unido ao suave sopro da briza, é a voz de um coração que palpita de alegria e é tambem a voz de um coração que soluça, sob o peso das algemas do infortunio!...

Canta! canta sempre, lindo passaro, porque:—«quem canta seus males espanta»
MAGNOLIA.

VERDADES...

A quem couber.

Se ha defeito no homem que mais excite o meu desprezo, esse é por certo a presumpção.

E quanto mais alto subirmos na escala da jerarchia social, mais intensamente encontraremos esse caracteristico de degenerescencia.

Em se tratando das mulheres, os homens, em geral, na sua vaidade estulta, julgam-se no direito de consideral-as sob um aspecto inferior, rebaixando-as do seu nobilitante papel, exclusivamente ás funcções mesquinhas de instrumentos de prazer.

Referindo-se aos seus companheiros de sexo, não é mais condescendente o homem presu-

VINHO CREOSOTADO



Formulo de Pheo. Chco.
João da Silva Silveira
Aureo de
ELIXIR DE DOQUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Empregado com successo nas seguintes moléstias:
Tosses, Bronchites, Catarro pulmonar, Reclíadas, Conclí-pações, Depressamento, Fraqueza Geral.

GRANDE TONICO

Mithares de curade
Mithares de altalado

Recetado por abastados medicos
Vende se em todas as
pharmacias.

MARCA REGISTRADA
App. D. N. S. P. Rio. 736
PODEROSO FORTIFICANTE

mido, por isso que conscio da propria nullidade, procura superar os que são cultos, não pelo trabalho, estudo ou boas obras. mas pela irritante fatuidade que tanto mal me causa aos nervos. E é de ver-se como elles se multiplicam assustadoramente, passeiando pelas ruas suas figuras ridiculas, gesticulando com esgares de eloquencia barata, sempre a falar de si, com as bochechas a inflar de um sorriso bestial.

Vivem alardeando a sua compleucia, os seus conhecimentos; abordam todos os assumptos; emittem opiniões abstrusas sobre tudo e sobre todos e, pobres manicacos, não vêem nunca o ridiculo que os cerca, suppondo antes deixarem após si uma esteira luminosa de lisonjeiras referencias...

Nas palestras, ainda nas mais intimas, falam sempre num tom arrogante, rebuscando phrases lindas ou ouvidas a esmo, intercalando constantemente termos technicos, francezismos e quejandas mais.

Pobres homens! E é com virtudes taes que se candiditam á sempiterna gloria da popularidade!

Eu os deploro verdadeiramente e peço a Deus para que lhes conceda, magnanimo, um cantinho no Reino dos Ceos...

Saetonia D'aleu Nunes.

Galvanopolis, 25 de 3 - 927.

Glyosfer!

O MAIS PODEROSO E ENERGICO
FORTIFICANTE

- Tuberculose ?
- Anemia ?
- Nervosidade ?
- Fraqueza ?
- Magreza ?
- Flôres Brancas ?
- Perturbações Uterinas ?

O Glyosfer deve ser usado antes e depois do parto.

MÃES FORTES FILHOS ROBUSTOS



Bilhetes

ATIZ

Não sabes avaliar as saudades que tenho tido de ti; desde o momento em que nos separamos, o nosso lar persiste n'uma constante melancolia, melancolia que se propagou em todos os circunstantes de nossa mansarda.

É triste viver assim... hoje, domingo, dia 13, data fatidica para os supersticiosos, sahi para dar um passeio, pela sinuosa estrada de Automeveis, cujo fim era amenisar as magoas do coração, e as im-procurei, lora da cidade, um outro ambiente. Lá, e tive admirando o panorama verdadeiro das serras! É uma vista sublime; já não existe os calhaus desnudos ou calvados da epocha em e-deixaste.

Fiquei todo o tempo num verdadeiro extase, contemplando esse verde painel de esperanças! Mas durante a

minha contemplação o meu espirito era cingido pela tua lembrança; vi o teu perfil através dos olhos d'alca; ho as encatadoras, mãos tristissimas, porque f llava o ente querido que me suavisa o espirito misto de tortura e inexplicaveis saudades.

Mudemos de assumpto, já que fidei de mim e dos que ficaram, desejo saber annuciosamente do teu estado de saúde; fiz para mais de quatro mozes que te ausenta te, e esta sepção tem sido para mim o meu maior cuidado; não obstante p um termos cartas regularmente.

Que há de novo ali pela capital, vi-te os hydro-sauides?

Conta-me tudo para que o coração se alegre e a alma vibre de contentamento.

Accita lembranças do teu
ODLAREG.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS:

Anniversariou no dia 28 do mez p. findo a gentil senhorinha Maria Otilia do Carvalho, filha do Cel. João Ernesto de Carvalho, Tenente-leiro no municipio de Santa Anna de Mattos.

A 29, o nosso dedicado amigo Jose Carneiro, irmão do nosso digno companheiro de trabalhos Jayme C. Barreto.

A 31, a interessante Alba Pereira, filha do Major Aproniano Pereira.

Sexta-feira ultima, a elegante ZULEIDE, mimosa filhinha do Major Benvenuto Pereira Filho, Director da Empresa Electrica União Força e Luz, desta cidade.

Hoje, o intelligente jovem Servulo Pereira que actualmente encontra-se no collegio Maurista, em Pernambuco, estudando.

No dia 5, o pequeno RADIR, filho do Major Aproniano Pereira. No mesmo dia, o nosso pre-

O PORVIR, 3 de abril de 1927, nº 11, p. 2.

Coqueiral

(Ao espírito iluminado de Dr. Thomaz Salustino)

Vivente coqueiral bello e sombrio,
Na encosta das serras alterosas;
Tens no teu porte bellico e macio
A conquista das terras ubertosas.

Em ti, se desemboca um extenso rio,
Que empolgando as plagas arenosas;
Mostra depois no leque o teu esguio,
Ver-se o sol das tardes invernosas.

Penso em ti, coqueiral velho, bemdito,
Ao ver sahir por traz da serrania
As tuas palmas por quem vivo afflicto.

Nesta hora de tragica lembrança,
O meu olhar morrendo... de agonia,
Fica a tremer nos braços da esperança...

Galvanopolis 20/3/927.

Rodrigues FILHO

zadissimo amigo Joel Fernandes.
No dia 10, o Jovem Manoel E. Galvão, filho do Cel. José Pinheiro.

No dia 13, a intelligente senhorinha Estellita Chacon, filha do Major Elpidio Chacon.

No dia 17, o Jovem Rodolpho Pereira, filho do major Aproniano Pereira, e que está presentemente estudando no collegio Mourista em Recife.

No dia 23, a pequena Maria Edith, filhinha do major Thomaz Silver.

No dia 15 de Março completou annos a senhorinha Dina Marques, filha do Sr. João Marques da Silva.

A todos os anniversariantes «O PORVIR» felicita augurando p rennes felicidade.

Varia
JAYME CARNEIRO
BARRETO

Decorreu do dia 29 do mez p. findo a data feliz do anniversario natalicio do nosso intelligente companheiro de redação, Jayme C. Barreto. Jovem de aprimoradas qualidades, intelligente e operoso, tem presentemente se dedicado com afan ás lides jornalisticas, dispensando com a melhor boa vontade todo o seu esforço e dedicação em prol d'O PORVIR.

Tendo em consideração os abnegados serviços prestados por este illustre confrade ao nosso querido periodico, é justo que tenhamos grande alegria por este acontecimento, e que façamos votos pela sua felicidade.

DR. JOSÉ MARIA NEVES

Transcorrerá no dia 13 do corrente a data genethiaca do illustre Dr. José M. Neves, conceituado medico, actualmente passando a estação invernosna nesta cidade.

«O PORVIR» apresenta anticipadamente sinceras felicitações ao distincto anniversariante.

JOEL FERNANDES. Acha-se actualmente entre nós o estimavel cavalheiro Joel Fernandes, o

EM 7 DIAS

Os migros, iracos, nervosos, convalescentes e as parturientes recuperam a saude e as forcas perdidas usando 1 a 2 vidros do maravilhoso fortificante **Vanadiol**.

Aconselha-lo pelos medicos como o mais energico reconstituinte do sangue e dos nervos. O **Vanadiol**, age rapidamente dando saude, vigor e bem estar.

A VENDA EM TODA A ...

EXPEDIENTE

Jornal de publicação mensal
percente — Manoel R. Filho
Anno 3\$000
Semestre 2\$000
Numero avulso ... 300
Pagamento adiantado

qual gosa de um vasto cyclo de affeições na sociedade galvanopolitana.

Abraçai-o affectuosamente



DR. BRENNO FERRANDO

Atesto que o *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, é de excellentes qualidades no tratamento da syphilis.

Varias observações tenho na minha clinica.

Dr. Brenno Ferrando.

Rio, 8—11—1913.

(Firma reconhecida).

GUARDA-LIVROS:—

Pedro Pereira, encarrega-se nesta cidade de quaesquer serviços concernentes á sua profissão de guarda-livros, obedeendo aos ensinamentos dos mais modernos e habéis mestres do paiz, como sejam, Francisco D'Auria, Carlos de Carvalho, Berlinck, Tavares da Costa, Carvalhosa, etc. etc.

Encarrega-se especialmente das contabilidades:— commercial, bancaria, publica, industrial pastoril e domestica.

ULYSSES TELEMACO.

«Pelas inscripções que já foram publicadas no NINHO DAS LETRAS pormenorizadamente; Resu no:— Rs. 2:555\$ Incripções feitas depois da publicação do «Ninho das Letras»:

João Alves Filho 30\$
José Pinto de Aguiar 10\$
«O PORVIR» 5\$

Total Rs. 2:500\$

AMOR— desejo ardente
Que fere um coração
E mata lentamente
A quem possui paixão.

KI-KI-TA-BIÉ

ALFONSO GERRAULT
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

A instrução é a base
da liberdade e da pros-
peridade dos povos.
LAVELLEVE

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO
REDACTOR—EWERTON D. CORTEZ

COLLABORADORES—DIVERSOS

(BRASIL)

GERENTE—MANOEL R. PIETRO

ANNO II (—) RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS. 2 DE MAIO DE 1927 (5—) NÚMERO 12

O NOSSO PRIMEIRO ANNIVERSARIO

COM INDEFINIVEL ALEGRIA "O PORVIR" VÊ PASSAR O SEU PRIMEIRO ANNO DE EXISTENCIA

ESTA VICTORIA NÃO NOS PERTENCE, E SIM AO DADIVOSO POVO DESTA TERRA, QUE DESDE O NOSSO APPARECIMENTO NOS VEM ACOIHENEO DE UM MODO EDIFICANTE

Dois de Maio é, para nós que trabalhamos neste jornal, uma data feliz, de flores, de effluvis alegrias. Um anno é decorrido que circulei o primeiro numero de «O Porvir», um formato muito pequeno, mas graças á generosidade do dadivoso povo desta terra, que nos acolheu com inequivocas demonstrações de sympathias, desde o nosso apparecimento, levamos avante a nossa iniciativa, sempre colhendo os melhores fructos da victoria, hoje nos sentimos verdadeiramente encorajados, para proseguirmos sempre activos e perseverantes na marcha triumphal que encetámos. E, effectivamente, com supremo contentamento que vemos os nossos es-

forços coroados de um feliz exito, mas com toda a convicção proclamamos que esta victoria não nos pertence, e, sim, ao povo de Galvanopolis, que nos tem auxiliado nesta ardua tarefa com o valor inestimavel de seu concurso.

Conscios do desempenho cabal de nosso programma, e de alguma coisa termos feito

e n'prél do soerguimento moral e intellectual de nossa terra, desenvolvendo uma franca campanha contra o ANALPHABETISMO, ao decorrer do anno que agora vem de se findar, aproveitando o ensejo para evidenciarmos o nosso verdadeiro e sincero reconhecimento para com todos aquelles, que nos prodigalizaram

o seu valioso auxilio material, de que tanto precisavamos, como o importante subsidio de collaborações magistricas que tanto abrilhantaram as nossas columnas.

«O PORVIR», tendo agora que entrar em uma nova phase de sua altruistica missão, desenvolver de conformidade com suas forças a INSTRUÇÃO em nosso meio; espera continuar a merecer a mesma intransigente confiança de seus dignos assignantes e collaboradores, mantendo o mesmo programma que nos traçamos, pugando sempre pela DESANALPHABETISACÃO de nossos queridos conterraneos, importantissimo serviço que a Pátria reclama de todos!



DR. MARIANO COELHO, conceituado medico desta cidade.

OS MOSQUITOS

(Especial para «O PORVIR»)

Li, ha pouco, a conferencia do Dr. Barros Barretto, Sub-secretario da Saude Publica no Estado da Bahia, realizada como delegado do mesmo Estado no Congresso de Saude Publica em São Paulo. Impressionaram-me muito bem os elevados e judiciosos conceitos com que o notavel hygienista encara o problema da febre amarela no Brasil, mas não pude deixar sem reparo o optimis-

mo com que vê a extincção da terrível epidemia no nosso Paiz. E' que S. S. chefe de uma repartição que atesta com eloquencia a organização modelar impressa no grande Estado pelo governo Goes Calmon, acredita que as coisas do Brasil seguem a mesma orientação das coisas da Bahia actual. Ou é ainda, o optimismo de moço que faz S. S. tão esperançoso ao ponto de estimar para muito breves dias o exterminio da febre amarela no Brasil. Apesar de moço tambem, —qualidade que em S. S. mais realça a sua

vasta cultura medica e segura orientação nos importantes serviços que superintende — apesar de moço também, dizii, não pude concordar com o Dr. Barros Barreto quando S. S. afirmou naquella importante agremiação scientifica que, "n' breve os medicos no Brasil só teriam conhecimento da febre amarella pela literatura medica, acontecendo o mesmo que na Alemanha, com a variola.

E, não pude concordar com o Sr. porque o Sr. Superintendente da Comissão Rockefeller no norte do Brasil, vinha de extinguir, em diversos pontos no interior do nosso Estado, e restringir na Capital, os serviços a cargo da referida Commissão, em frisanete desaccordo com as mais consentaneas medidas adoptada no combate á febre amarella.

Ao tempo em que Ia, na conferencia do Dr. Barros Barreto, que os serviços de combate aos mosquito deviam se prolongar ate dois e tres annos depois do ultimo caso de febre amarella, a Commissão Rockefeller extinguiu os seus serviços nos municipios de Curraes Novos — onde o ultimo caso se verificou em Setembro do anno passado — nos de Caicó, Jardim do Seridó, Martins e Ceará Mirim, contando este seu ultimo caso em Novembro do mesmo anno. Ao mesmo tempo eram suppressas duas zonas na Capital do Estado, — Anchieta e Alecrim — dois bairros dos mais populosos, accrescidas da circumstancia de ser pobre a sua população.

Pouco tempo depois das insensatas medidas da Rockefeller o Ilustre chefe do Serviço de Saneamento Rural neste Estado recebia do Laboratorio da Commissão em New York a communicacão do resultado do exame anatomo-pathologico, praticado nas vicetas de um doente de Curraes-Novos, *positivo para a febre amarella.*

Este facto, si constitue uma ironia, em virtude das medidas tomadas, ultimamente pela Commissão Rockefeller, constitue tambem a prova provada e insoplus-

(Continua na 4ª pagina)



Cel. Antonio Raphael de Vazeconellos Galvão, operoso Prefeito deste municipio

REMEMBRANÇA

(Do nobre amigo NELSON GERÁLDO)

Longos annos por ti vivo esperando
Desenganos soffendo cruelmente !
A sorte atroz de mim vai desdenhando
E eu vou envelhecendo diariamente.

Contra o destino invisto heroicamente
Em vasto campo as magnas affrontado.
Avante ! Brado resolutamente,
Escudado na fé, sempre lutando

Encontrarei por certo tua morada,
Perder ? que importa a propria noídade
Conquistando a victoria na jornada.

Scilicet rompereí este mysterio !
Cumpro os veslumbres loucos da vaidade,
Astro engastado num collar sicctio.

Galvanopolis, 6.12.927

Epaminondas Lisboa

(Do Livro em preparo: VOZES D'ALMA)

Cartas de um galvanopolitano ao seu Prefeito

I
(Especialmente para "O FÓRUM")

Exn.º Sr. Cel. Antonio Raphael,
M. D. prefeito desta cidade.

Respeitosas saudações.

É guiado por uma luz suavizadora de esperanças que alimenta o meu espirito de jovem sertanejo, em que o ardor patriótico e entusiástico revolucionaria todas as moleculas de meu ser, produzindo sempre beneficos effeitos, que venho tu mi respeitosamente dirigir a V. Ex. esta primeira cartinha, a qual, não obstante ser des-

provida de qualquer emulção ou fantasia, humnagem ou de esultado, não tem o valor de um milhao de cruzeiros, mas o caminho da benedicta e da verdade.

Sr. Prefeito : Sei e co-anteipadamente V. Ex. que todos os effeitos que foram emitidos nestas columnas não são abolutamente annullados pela opiniao do humilde mi-vidente, sim, pela opiniao geral de todos os habitantes deste municipio que diversas vezes se occupou de auscultar...

Já é por demais conhecido que todos os habitantes desta cidade, bem como os de todo o municipio, sentem-se satisfeitos e com segurança, por vem guiando os destinos nobres de nosso tradicional municipio um hum possuidor de tão finas qualidades como V. Ex. É com justa razão que no Galvanopolitano, tem esta confiança.

É porque não tem Quando V. Ex., n'um curto espaço de 16 mezes, despiu da grande enxada que avassala o mundo inteiro, maxime a zona sertaneja, tem enriquecido tao grandes melhoramentos para nossa terra !? O trabalho sempre demonstra força, intelligencia e grandeza, e, effectivamente, V. Ex. trabalha; e trabalha com um verdadeiro patriotismo com o ardor e com a força que são peculiares aos verdadeiros homens de bem. V. Ex., nos seus actos, tem demonstrado intelligencia e desprendimento de espirito, soluquando com precisão todas as questões que dizem respeito á felicidade e bem estar de seus municipios. É de um homossim que Galvanopolis precisa para impulsionar o seu progresso e a marcha evolutiva dos tempo

[Cont. na 10ª pagina

Uma voz misteriosa

Todo mundo teu no «Diário de Natal» de 8 do corrente...

Uma voz desconhecida, as raoras mortas da noite, grita Delos ares: haja pão, haja pão, haja pão, haja!

Na voz do «haja pão»... O jornalista do «Diário» lembrou a hypothese de alguma...

Se os homens vóem, as vezes podem falar, nada mais razoavel.

Os kardecistas afirmam tratar-se de algum espirito vagando pelos espaços.

Frankfeza: tratando-se de coisas do outro mundo, não é comigo. Fico tão atrapalhado que ninguém acredita.

Não é isso porque tenho medo, não pelo simples motivo de não comprehender palavras das coisas do além!

A propósito dessa viagem da Penha volti contar um factô occorrido num engenho do sobrinho Vitor do Ceará Mirim.

O proprietário do engenho chamava-se Góssava de Irubô e prestigio local.

Vendo, por isso, na mediação da Publicidade alguma desobediencia a sua pessoa, sentiu-se offendido em seu amor proprio.

Travou-se a luta...

(Continua na 5ª pagina)

Ossequio

(A dona da minha alma e dos meus versos)

Leva zephiro brando, esta missiva, E deposita aos pés de minha amada...

OSCAR MACEDO

Sant'Anna - 24/11/926



EXM. SRA. D. MAGDALENA ANTONES PEREIRA... Minha Dea...

Cartas litoraneas

Escrevo-te ainda impregnada do aroma das festas... Helena ja está casada! Ficou uma linda noiva!

— «Ja não se usam mais disseseram»... E a rainha «moita» substituiu, naquele momento, o mais bello simbolo dos noivados.

Helena, no entanto, a allieia a tudo, aminhava virginal, para a mesa do contracto civil, sorrindo cheia de felicidade!

Vendo-a assim, formosa, na florescencia dos 17 annos, fitando o futuro de olhar sereno e sorriso nos labios, eu não sei porque lembrei-me de André Chénier.

For assim, sorridente e calmo que elle seguiu para o cadafalso. Vienne, vienne la mort que la mort me delivre!

E pensei: nos casamentos desiguales... Mas, se até os cadafalsos dão liberdade?

A felicidade, as vezes, não vem dos extremos? O raio que parte a alvoré não illumina a noite escura ao vazio perdido?

Depois da tempestade não vem a bonança? Os lyrios não nascem nos pantanos e não são lindos? A heróia não fulge entre algas e ostrac?

Enquanto eu me aprofundava em conjecturas, a minha amiga Helena, a arrojada e alegre, sorria, e eu me procurava a felicidade.

Alvez com o melhor exito do que os martyrs dão, a coragem que não admolece procurava a liberdade.

A liberdade! A liberdade deserta e vaga, quanto a vida que vivemona, auriolada de outra vida. Por que não?

Minha Dea: Não podesse assistir ao casamento de tua melhor amiga. Jáq juntas que viveram, sempre, não separadas que ficaram no momento mais solemne da vida da mulher em que um traço tão forte quanto o horizonte, que divide o ceo da terra, se interpõe entre a madame e a demoiselle. Foi o destino. Não o lamentes. Tiveste o melhor quinção. Enquanto as amigas de Helena preparavam-lhe as festas e lhe jogavam flô-

TRABALHADOR

Deputado João Alfredo

Ante o torvelim animado de um batalhão de enxadaes,
 Trabalhador comum, trabalhador vulgar,
 Que de enxada nas mãos esqualidas, cotosas,
 As enbriadas rasgas das terras uberosas,
 Nesse afan de viver, nesse afan de lutar...

Da vossa profissão deveis vos orgulhar
 A vida que viveis de privações penosas
 Representa as melhores fontes poderosas
 Da grandeza e do bem. Trabalhar, trabalhar!

Trabalhador comum, trabalhador rural,
 Que proveis, sem cessar, o mundo de renovação,
 Num combate constante e atilético do mal,
 Vós sois o construtor do grande pedestal
 Em que se apoia a evolução dos povos,
 E em que se consolida a força universal.

L. G. Novos, 2/5/22

VIVALDO PEREIRA

Esteve entre nós, em dias do mozo passado, o illustre Deputado João Alfredo P. Galvão, nosso digno, contarrádeo, que actualmente encontra-se com sua concubina, residindo na Capital do Estado. Antego elle sido ultimamente nomeado por acto do Excmo. Presidente do Estado, Dr. José Augusto Thezouzeiro do Estado, cargo este que pelos elevados attributos de que é possu-



dor, certamente ha de se desempenhar de uma forma digna e honrosa. O Deputado João Alfredo é filho deste municipio, onde prestou relevantes serviços tendo transitado por diferentes encargos, chegando a presidir os seus destinos no quadriennio de 1919 a 1922, representando-o actualmente na Assembleia Legislativa do Estado.

Illustre e operoso filho da terra, presta uma sincera homenagem ao probado e serventurio do Estado, fazendo votos de muitas felicidades.

es, tu oravas... Lembras-te que Maria, filha de Maria, escolheu o melhor quinhão, aos pés de Jesus? Helena não teve altar para se ajoelhar, nem Padre que lhe abençoasse os sonhos, nem grinalda de laranjeiras. Casou somente (hozy vil) o Tur, dai longe, levantaste sob a ara da amizade, um grande altar e no momento em que ella, sorrindo, e sorrindo, prestava o seu compromisso perante a Lei, tu, naquella mesma hora, quem sabe, tergas as tuas mãos, abutido, como dois yrios, del carne morena, e pedias a Deus, sacerdote universal, a benção da Igreja para tua melhor amiga.

Não te lamentes, pois escolheste o melhor quinhão. Quanto as flores de laranjeiras choravam, demaizadas, por não poderem adornar naquelle dia, a mais gracioso cabeça, de noiva, que meus olhos já viram.

A moda! A moda! Destruidora de symbolos e de graças. Futurismos! Futurismos! Tua— Herculina Flores,

OS MOSQUITOS

(Continuação da 2ª pagina)

mavel de que a febre amarella visitou o nosso municipio. Mas não foram baldadas as medidas adoptadas em Agosto do anno passado pelo Dr. Waldemar Antunes, que se tornou credor do nosso mais profundo reconhecimento, medidas estas secundadas pelos humillimos esforços do autor destas linhas que julgou indeclinavel dever seu, auxiliar tanto quanto possível, com medico-clinico nesta cidade, os serviços de combate aos mosquitos.

Quando em Agosto passado a Comissão Rockefeller iniciou o serviço de policiamento de focos, a percentagem de casas criando mosquitos, foi na primeira semana, 43% e em Novembro baixou a 0,4%

para se elevar a 2% com a entrada do inverno, quando foram suspensos os serviços da referida Comissão em 15 de Março.

Mas não foi somente, por isto, não foi unicamente pelos resultados positivos dos serviços de prophylaxia em nosso municipio que não foram baldadas medidas e esforços neste sentido. E não foram baldados principalmente porque o povo curaesnovensê, intelligente e progressista como é, acaba de inaugurar, a expensas proprias sem auxilio de commissões e governos, a continuação dos serviços de combate aos mosquitos.

Este gesto do povo é um attestado eloquente do seu nivel intellectual e do progresso material desta terra que, ultimamente, mereceu do eminente hygienista, Dr. Belisario Penna as mais elogiosas referen-

cias, quando de sua honrosa visita a esta Cidade em 10 de Abril corrente.

Faz-se mister, entretanto que não nos deslumbremos com o pouco que temos feito, porque muito ainda é preciso para conseguirmos, colher o fructo do nosso trabalho. Com o hiato sofrido pelo serviço de policiamento de focos a percentagem elevou-se na primeira semana de sua re-inauguração a 8,8%.

Precizamos exterminar os mosquitos para a tranquillidade da nossa vida e segurança da nossa saúde.

Os visitantes oriundos de localidades onde exista a febre amarella, em nada nos prejudicarão, si não tivermos mosquitos que nos transmittam a doença. Faz-se mister, portanto, trabalharmos sem desfalecimentos seguindo o exemplo da raiz (como da imaginação da maviosa poetiza

ravel; quero seguir-te por toda parte, pois não podes caminhar sózinha...

Não! quero caminhar contigo para trazer aos lábios triste o sorriso que tu roubares, o fulgor dos olhos marcerados pelo pranto que tu causares e amenisar os corações que forem atingidos pela tua aguda setta...

ELOYSA

SECÇÃO CHARAUISTICA

(Sob a Direcção de A. CHACON)

CASAES 16 a 17

Está conforme a lei este torneio. 2

J. Arievilo

Esta trave tem cor de ouro desmaiado. 2

M. Victorino

SYNCOPADAS 18 e 17

Até chegar aos braços da Cruz Jesus soffreu calado. 3-2.

J. Arievilo

A responsabilidade recai sobre este titular. 6-2.

M. Victorino

Alegre vive o passaro 3-2.

Um Alumno.

AUGMENTATIVAS 18 e 19

Eis a historia de uma administração. 2

Este principe é um Monstro. 2.

M. Victorino.

NOVISSIMAS 20 a 23

Todo sujeito que tem manha se nota que vive disfarçado. 3-1.

J. Arievilo

Esta prece, mulher, já vem dos teus avós. 2-2.

Testimunho nesta supplica uma grande crueldade. 1-2.

M. Victorino.

Deus em italiano diz a mulher que é pedra. 2-2.

Um Alumno.

DECIFRAÇÕES das charadas publicadas no numero 17: Dr. José Augusto, remédio, Amor perfeito, sempre-viva, Ephialto, legalidade, sena e senão, pilho e pilha.

MAGNESOL

É O GRANDE REMÉDIO DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E BEMIGIA! MAGNESOL é pederrissimo nas dyspepsias, vomitos, pyrosis, azias, máa habito, gases, ictericias, urticaria, colites, uremia, ureias, etc. MAGNESOL toma-se ás colheres de 2 em 2 horas e, na prisão de ventre, 1 colher de manhã e outra á noite. O MAGNESOL é recetado puro em em poções, pelos mais notaveis medicos.

MOTE

*Ja perdi toda esperança
Vivo sempre satisfeito*

GLOSAS:

Tive tanta confiança...
Tive tantos ideas!...
No mundo não creio mais
Ja pe di toda esperança.
Tive tempos de bonauça
Mas tud'hoje está desleito
Perdi tudo, não tem jeito,
Por demais fui culpura
Sem esperança muito embora
Vivo sempre satisfeito

Gosador

Vou vivendo na bonança
A' sombra deste thezouro...
De conquistar outro ouro
«Já perdi toda esperança»
Diariamente se avança
A paixão dentro em meu peito
Só a mim cubo o direito
De te amar com mui rigor
Inda tendo um dissabor
«Vivo sempre satisfeito»

PTGMEU.

Os teus olhos dô creança
São dois cravos ao Sol-posto
Assim vi-os no teu rosto...
«Já perdi toda a esperança»
E' grande desconfança
Que sinto dentro do peito
E-te amor não é perfeito
Pois me faz desanimar
Embora sem ti amar
Vivo sempre satisfeito.

João das Regras.

SEVERINO DOURADO

Com longa pratica na fabricação dos modernissimos fogões (systema Inglez) está apto a executar qualquer trabalho.

A tratar á Rua Capitão Mór Galvão, nesta cidade.

Grande Concurso

Qual a moça mais bella do Seridó?

Apuramos hoje a seguinte votação:

Nomes	Lugar	Votos
Estrellita Chacon	C. Novos	532
Maria Galvão	Acary	502
Emilia Galvão	Acary	352
Alba Pereira	C. Novos	348
Maria do Arano B. Albuq.	Acary	340
Wonsstara Bezerra	C. Novos	332
Maria de L. Chacon	C. Novos	282
Olga Dantas	"	202
Georgina Medeiros	Acary	106
America Araujo	Acary	100
Maria-Judilita	C. Novos	92
Julia Coelho	"	50
Avea Saraiva	"	50
Mariinha Vasconcellos	"	46
Sinhá Bezerra	Acary	34
Anna Chacon	C. Novos	32
Alia Medeiros	J. do Seridó	22
Anna Vasconcellos	C. Novos	18
Thereza Salatiel	Acary	12
Avst Chacon	C. Novos	10
Anna Zebina	"	10
Zulmira Azerêdo	J. do Seridó	6
M r c ta Bezerra	C. Novos	6
Ilia Pires	Acary	4
Annita Benjamin	Acary	4
Leticia Pereira	C. Novos	2
Anna Pinheiro	"	2
Amalia Bezerra	"	2
Juracy Bezerra	Acary	2
Maria do L. Damaceno	C. Novos.	2

Nota:—Nesta redacção encontram-se *coupons* para as pessoas que desejarem votar, devidamente preparados. Cada *coupon* dá direito a dois votos. Custa \$100 cada um.

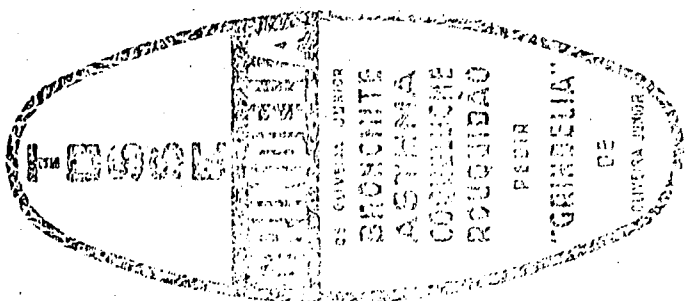
Caixa Predial Popular

de A. CARVALHO & CIA. —BAHIA

É a unica sociedade que com 1\$000 está o socio habilitado a ser contemplado com 16 contos antes de completa a Serie. Está distribuido mensalmente 72 premios do modo seguinte:

- 2 de 16:350\$000
- 20 " 200\$000
- 50 " 50\$000

Uma caderneta com direito a 2 sorteios 4\$000
Outras informações com — Mentor Araujo



EXPEDIENTE
 Assignatura
 Anno ... 6\$000
 Semestre ... 3\$000
 Pagamento adiantado

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Acceta-se collaboração
 Publicações de Anuncio
 mediante ajuste.

NOTAS SOCIAES - ANIVERSARIOS

Defluiu no dia 2 do corrente o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Silveira, digna progenitora do C. Vivaldo Pereira. Com os melhores votos de felicidades "O Porvir" aprezensta-lhe sinceros parabens.

Passou no dia 3 do fluente a data natalicia da pequena ADELMANA, mimosa filhinha do nosso brilhante confrade Abilio Chacon.

Decorreu no dia 4 do andante o anniversario natalicio do pequeno LUIZ, filho do Sr. João Victor.

Assistiu ante-hontem 6 do corrente, a passagem do seu natalicio a intelligente senhorinha Maria do Céu, dilecta filha do Cel. Vivaldo Pereira, e um fino elemento de nossa sociedade.

A' prendada senhorinha "O Porvir" apresenta effusivos parabens, almejando muitas venturas.

Viu passar, na mesma data, seu anniversario, a Ex^{ma}. Sra. D. Thereza C. Gomes, digna consorte do Sr. Cypriano Gomes, abastado agricultor neste municipio. Parabens.

Festejará no proximo dia onze o seu natalicio, a prendada senhorinha Anna Zebina, filha do C. Thomaz Pereira.

A' distincta anniversariante, que pelas suas qualidades de escol, desfructa, em nosso meio, radicaes sympathias, certamente nesse dia receberá de suas innumeradas admiradoras muitas homenagens, ás quaes juntamos as d'O PORVIR.

Defluirá no dia 12 do corrente, o anniversario da Ex^{ma}. Sra. D. Annanilia Silveira digna consorte do nosso presado amigo Manoel Santa Rosa.

A' illustre anniversariante, que goza em nosso meio de

justas sympathias apresentamos os nossos parabens, augurando-lhe muitas felicidades.

HOMENAGEM: No proximo dia 15 haverá em o nosso Cine-União um pomposo chá-dansante organizado pela mocidade de nossa terra e offerecio ao C. Antonio Raphael, dignissimo presidente do Executivo Municipal

As cartas-convites já estão sendo distribuidas. E' digno de vibrantes applausos esse despreendimento da mocidade conterranea, que na data do anniversario da proclamação da Republica, procura homenagear um homem publico que vem se esforçando pelo engrandecimento de nossa terra.

DR. ODILON COELHO
 Em viagem para a Capital do Estado, passou por esta cidade em dias da semana finda o illustre bacharel Odilon Coelho, que ha algum tempo vinha occupando interinamente o cargo de juiz de Direito da Comarca de Jardim do Seridó.

S. S. vai tomar posse do Juizado de Direito da Comarca de Apody, para onde fora nomeado effectivamente por acto do emerito governador do Estado, Dr. José Augusto.

Ao Dr. Odilon agradecemos a visita que nos fez e desejamos muitas felicidades ao mesmo tempo que nos congratulamos com o tradicional povo apodyense pela justa nomeação do talentoso e proecto magistrado.

DR. MARIANO COELHO
 Acompanhado de sua Ex^{ma}. consorte, D. Rosita Coelho, seguiu sabbado passado para a Capital Bahiana, onde demorar-se-á alguns mezes, o nosso querido facultivo, D. Mariano Coelho.

Embora seja temporaria a ausencia do illustre clinico, é grande, verdadeiramente grande a falta que o D. Mariano nos faz e ao povo do

Seridó em geral, que o preza realmente:

E não é para menos, porquanto sempre tivemos em D. Mariano não só um medico, mas tambem um amigo dedicado e sincero. Fazemos votos para que dentro em breve tenhamos novamente ao nosso lado o querido amigo. Agradecemos penhorados o affectuoso abraço de despedidas que nos trouxe na vespera de sua partida. Ao D. Mariano e sua Ex^{ma}. esposa, D. Rosita Coelho desejamos feliz viagem e muitas venturas.

DESPIDIDA

Mariano Coelho e familia não tendo tido o tempo de apresentarem pessoalmente a todas as pessoas amigas as suas despedidas, ao se afastarem desta hospitaleira terra, fazem por este meio, offerecendo na Capital do Estado da Bahia [Rua do Tingui, N.º 6], onde se demorará alguns mezes, os seus humildes prestimos.

C. Novos, 28 de Sbro. de 1927.

ATRAVES D'UM BINOCULO...

No bailo do dia 19 do mez lindo em casa do nosso amigo, o illustre cidadão Abilio Chacon, vi o seguinte:

Mademoiselle C. G. indifferente ás inutilidades dos flirts, em quanto a jovial E. G. desfolhava as petalas do seu coração em affectos para com um jovem jornalista. O meigo encanto de Mad. A. P. confundia-se com a belleza sonhadora de Mad. A. O. C., a qual trazia adormecida no seu adoravel espirito uma saudade cruecinta.

Mad. S. A. N. dançava as mysticas flores de um amor extincto, quando Mad. P. R. conservava-se retrahida em silenciosas meditações. Paracia que estava soffrindo bastante, mas a culpa foi sua, pois, não quiz dansar para dissipar os

maus fados...

A elegante Mad. M. B. estava tão formosa como a aurora n'um mar de gelo... assim tambem brilhava deslumbrantemente sua irmaozinha A. B. que distribuia affectos com seus innumerados admiradores.

Mad. A. C. sempre gentil e delicada, offerecia um sorriso praticado aos seus cortejadores seguindo o exemplo da seductora cordialidade de Mad. E. S.

Mad. O. D. não se apresentou com as vestes do Inio, que lhe fica tão divinamente bem, mas trazia o perfume suave da açucena, que a todos os corações embriagou.

Mad. M. L. C. seduzia a nossa attenção com as suas maneiras delicadas, assim como Mad. J. R. proclamava o imperio da gentileza e da fidelidade, parecendo estar muito satisfeita, pois, conservava sempre um sorriso á flor dos labios.

Havia uma flor magnificante, electrizando com o seu fulgor, era Mad. M. C. D., que destillava de seus labios candidos um casto sorriso de virgem... em quanto Mad. M. V. occultava-se no mellillo bosque do amor, aromatizando a tristeza plangente de Mad. A. Z. P. que estava adormecida no deserto da saudade.

Enfim vi Mad. M. C. F. com sua intelligencia lucida recordando um passado, que ainda não passou... e Mad. M. L. V. com o pensamento imprugnado num doce aroma de saudade...

E como que emocionado comeccei e reflectir realidades e vi descortinar-se um mundo de seductoras illuzões que embriagavam o coração vibrante de todos os presentes.

REPORTER-AMADOR

PILULAS ROLIVEIRAS

Priso de ventre ?	F	R
Vertigens	? L	O
Enxaquecas	? F	L
Dispepsia	? L	V
Hydropesia	? A	E
		RAS

As Pilulas Roliveiras são um excellente pratico contra ataques de apoplexia, evitando a paralyisa á parsons que dellas façam uso constante.

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

REDACTOR—EVERTON D. CORTEZ

COLLABORADORES—DIVERSOS

(BRASIL)

GERENTE—MANOEL R. FILHO

A instrução é a base
da liberdade e da prosperidade dos povos.

LAVELEYE

ANNO—II (—)

RIO GRANDE DO NORTE GALVANOPOLIS, 31 DE MAIO DE 1927

(—) NUMERO 13

Sempre marchando...

ESTAMOS convictos de que nos nossos passos, nesta jornada alfanosa, mas que acreditamos ser brilhante e honrosa, vão sendo guiados magnificamente por um grande força que, fortalecendo-nos, faz-nos seguir imperceptivelmente por sobre todos os abrolhos, que se antepoem aos grandes e nobres emprehendimentos.

Este braço forte, mas invisível, parece que nos conduz para uma paragem desconhecida, mui longe da vida material, com as suas ingratidões e imperfebilidades, onde somente vivem aquelles que desempenham cabalmente a sua missão neste valle de estertores, de amarguras, isto é, aquelles que, cumprindo a palavra sagrada, — LUTOU, e procurou na gloria, a sua verdadeira felicidade. E, assim, levados em u'a marcha triumphal por este grande e incomprehensivel *pedago da vida*, nos sentimos tão felizes, tão ditosos, cujo praser sobrepujaria ao contentamento de vermos um bello cysne se balouçando suavemente nas aguas crystalinas de um lago sem espumas, phantaziado na imaginação emocionada d'algum poeta sentimentalista... e assim marchando, fitando somente a frente, para vermos se as nossas vistas, tão fatigadas pelas lutas continuas e insanas, descansam um instante pousando quietamente nos vislumbres ficticios do procurado paz mysterioso, onde ha em proporção o mais ambicionado thesouro da humanidade — A GLORIA, A FELICIDADE, e, enlevados, por estas esperanças, caminhamos absortos, completamente indifferentes ás fragoas que a traz retroam, degenerando tudo...

Já parece que ouvimos, cantando o nosso triumpho, mil vozes dilatando-se pelo

"Falsas promessas"

"Jamais le esqueceréi", juraste um dia
A sombra fresca do outeiro amoso,
Tinhas no rosto o véo da hypocrisia
— Um sorriso cruel, perfidioso! —

Estavamos a sós, ninguém nos via.
No céu brilhava o sol esplendoroso;
Qual maestro divino presidia,
Das aves o concerto harmonioso.

Tudo passou porem, tudo passou.
Os castellos doirados que fizeste,
A voragem do tempo dissipou.

Hoje relembro compungido e triste;
Aquelle falso beijo que me deste,
As promessas de amor que não cumpriste.

Sant'Anna do Matos

OSCAR MACÊDO

espaço afóra harpejos tão suaves, tão doces, que suscitariam cubição a um grande genio na arte da HARMONIA, a um Beethoven, a um Chopin, por exemplo; e além, cobrindo o horizonte, vem os desenhar-se um grande vulto, cuja belleza empolgaria o mundo, e com um illimitado poder e herculea força, que seria capaz de transformar a terra, trazendo a extranha e admiravel visão uma coroa brilhante que remellia seus penetrantes e vivificadores effluvios luminosos a toda parte do globo, traduzindo

o symbolo da grandeza, da força, impressos naquelle primoroso objecto.

E é tambem assim coroadado que está "O PORVIR", para que ininterruptamente continue sempre marchando, defendendo as boas causas e trabalhando pelo progresso de nossa terra.

E este esplendoroso emblema que trazia o symbolo da força e da gradeza, ornamentando a sua frente, a parte mais elevada do seu todo, era a essencia deste sublime vocabulo — PERSEVERANÇA.

Cartas de um galvanopolitano ao seu Prefeito

II

(Especialmente para O PORVIR)
Illm. Sr. Cel. Antonio Raphael,
Dignissimo Prefeito desta cidade.

Sempre animado com o mesmo sentimento que possuia Palissy, que fez com que triumphasse nas mais exasperadas lutas da vida, demonstrando ao mundo inteiro o

quanto são capazes de realizar a energia pessoal e a perseverança, venho, confiante, reiterar o meu pedido anteriormente feito pelas columnas deste periodico.

E' sabido perfeitamente que tola a iniciativa no primeiro impulso é mui difficil lograr o exito desejado, portanto, ainda pode nos alimentar uma real esperança de vermos, embora no futuro, um futuro que não virá tão longe, na expressão do poeta, tomá-lo em consideração este tão justo appello que hoje todos os povos dirigem unisonamente aos seus governantes: QUEREMOS INSTRUÇÃO!!

Não comprehende-se que um povo tenha energia, vitalidade, intelligencia, perseverança, até mesmo CONSCIÊNCIA na consummação dos seus actos, quando este povo seja IGNORANTE, seja ANALPHABETO!

Assim é com uma grande tristeza que devemos olhar para nossa querida patria, um dos maiores e mais ricos paises do orbe, sabendo que este *bondadoso, sadio e robusto colosso*, como disse o incansavel propagador das grandezas do Brasil, Conde Affonso Celso, no seu monumental opusculo PORQUE ME UFANO DO MEU PAIZ, tem OITENTA PORCENTO dos seus filhos ainda ESCRAVISADOS pela maldita IGNORANCIA!!

Devemos, como verdadeiros PATRIOTAS, nos interessar pelo futuro e felicidade de nossa patria, pois, o pouco ou nada que fizemos redundará em beneficio desta TERRA, porque ella muito confia em nosso patriotismo, beneficio que revertirá em pról das familias de a-

manhã, de nossos descendentes, que muito hão de louvar o legado que nós lhes deixarmos.

Devemos nos esforçar para instruir, para educar os meus e as crianças que andam por ali alóra sem nenhuma instrução cívica, moral, religiosa ou intelectual, numa completa diligência, recebendo do mundo os aparelhamentos para, no futuro, quando forem homens, praticarem somente actos anti-sociaes, e soffrerem de qualquer forma as consequências do seu estado.

Nesta cidade vemos diariamente transitarem pelas ruas, em completa *ragabundagem*, innumeras crianças e rapazes que nunca suberam o que seja *educação* e muito menos *instrução*, sendo que d'isto talvez ignorem até a significação do vocabulo... e mais triste é que estes desafortunados da *sorte* tem como escola, como guia dos seus actos o mundo, com os seus ensinamentos viciados, traiçoeiros, corrompidos pelos maus elementos que nelle habitam...

De uma pessoa educada por esta forma, o que a sociedade pode esperar? Os resultados só podem ser contraproducentes...

Portanto, Sr. Prefeito, a instrução destas crianças desamparadas é um problema que pede uma solução urgentíssima.

Esperamos pela acção benéfica de V. Ex. resolvendo esse grande problema que importa na evitação de muitos males de que já temos sido o victimas.

Sempre ao inteirô dispor de V. Ex. fica o sincero amigo e admirador.

Um Galvanopolitano.

Galvanopolis, 20/5/927.

O FILHO DA SERRA

Numa casinha de palha, toda furada,
Onde entra o sol, a chuva, o frio,
Na volta da Serra azulada
Que fica muito além do rio;
Longe daqui,
Lá fóra
Onde canta o bem-te-vi,
Onde a saudade mora,
Foi que eu nasci.

Ali tudo é triste, plangente,
Que até faz medo
Ouvir-se a voz dolente
Da juryty chorosa no arvoredo
Sombrio.

Das aguas mansas o murmúrio
Brando dôce
Assim como que fosse
Algum gemido de dor e de amargura
Da Natureza doente
Faz tristeza e taz saudade
A' toda gente
A toda creatura
Que mora na cidade.

Aqui tudo é rico
E eu sou tão pobre que até faz dó.
Estão olhando meu paletot?
Quem m'o deu foi Chico
Meu irmão maior.
Elle tambem me deu dinheiro
Para eu comprar pão,
Mas eu prefiro então
Acho melhor
Comprar primeiro
Livrinhos
Que tem figuras
As creaturas
Pobres assim como eu e meus irmãosinhos
Que nunca podem frequentar escolas,
São como ceguinhos
Que vivem de esmolas.

Maio 927.

K. ZUZA.

AGUA DO RIO

Agua do rio-andante, remansosa,
Que em vibrações correndo ampla, azulada,
Ouves cantar em plena madrugada
Os Bem-ti-vis, na vida descuidosa...

Agua do rio — errante, marulhosa,
Não és como a da fonte, agua parada
Desces cantando, o valle, a despenhada
Para morrer na onda caprichosa...

Formando a cachoeira barulhenta,
Vencendo moitas, contornando montes
Para passares, tudo se alugenta.

Agua do rio, em linda curvatura,
Corres mirando o azul dos horisontes
Deixas na terra o beijo da furlura...

25 | 5 | 927.

Rodrigues FILHO.

Moysés Galvão

Sob o peso cruciante de uma grande molestia, que o prostrou ao leito durante algumas semanas, veio a fallecer pelas 9 horas da noite de ante hontem o illustre Coronel Moysés Galvão.

Este prematuro desaparecimento causou grande pesar, não só aos illustres membros de sua distincta familia, como tambem á sociedade galvanopolitana, que muito o estimava. E' com muita razão que deploramos a morte do impolluto cidadão Moysés Galvão, dotado como era de peregrinas virtudes e modelar chefe de familia.

A sociedade de Galvanopolis muito o admirava pela grandeza do seu espirito.

O saudoso extinto era effectivamente uma destas grandes almas que veem ao mundo ladadas a servir a um grande e nobilitante ideal, a trabalhar por uma causa santa, que é a pratica do bem e da virtude.

—O enterro do Cel. Moysés effectou-se ás nove horas da manhã de hontem, tendo o feretro sahido da casa de sua residencia á rua Cel. Laurentino Beserra, e ido para a matiz, onde o p. Pectro Paulino fez a encomendação do cadaver e em seguida levado para o cemeterio, tendo sido sepultado em uma cataumba da familia.

Ao seu enterramento compareceu o que Galvanopolis tem de mais representativo.

--Compungidos pelo desaparecimento do prohibido cavalheiro, fazemos chegar a todos os membros de sua illustrada familia a nossa expressão de profundissimo pesar.

—Por exiguidade de espaço, deixamos de dar os traços biographicos do illustre morto, o que faremos no proximo numero.

ERA GRAVÍSSIMO O MEU ESTADO

Attesto que achando-me ha mais de um anno, padecendo de uma horrivel dor no peito, privando-me do meu trabalho, tendo experimentado varios remedios e não obtendo resultado algum, pois o meu estado de saúde era gravissimo e, a conselho de um amigo usei o maravilhoso *Elivar de Nogueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira; qual não foi a minha surpresa, vendo-me curado apenas com 5 vidros.

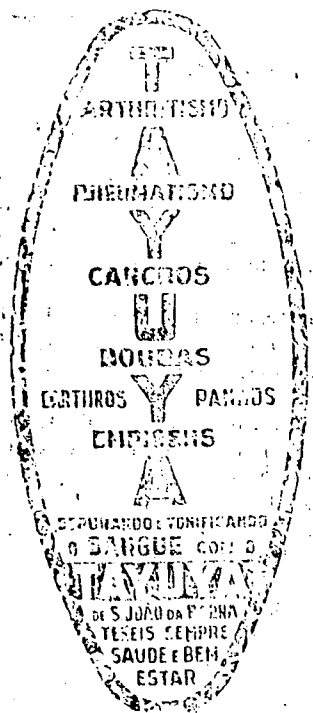
Hoje acho-me forte para continuar com o meu trabalho. Envio a Vncces. esta minha declaração, podendo fazer o uso que lhes convier.

Porto Seguro, 30 de Junho de 1922.

Patricio Ribeiro Costa.

Regressou de Natal, onde se achava, ha dias, a gentil senhorita Aylia Chacon, precioso elemento de nossa elite, filha do Sr. Abilio Chacon. Apresentamos-lhe os nossos votos de boas vindas.

Vindo de Natal, onde reside, encontra-se nesta cidade o distincto moço Oswaldo Beserra, filho do major Napoleão Beserra, Ao jovem *Beserrinha* desejamos muitas vindas.



VariaS

CASA PAROCHIAL—Acaba de ser construída nesta cidade, à rua do Rosario, um elegante e confortavel predio que os catholicos da parochia quizeram oferecer ao seu prelado, para servir de residencia parochial.

A confortavel vivenda, cuja construcção foi confiada a profissionaes technicos na arte, admiravel pelo Sr. Thomaz Silveira, e de um admiravel acabamento, de muita segurança e esthetica.

Foi inaugurada quinta feira ultima, tendo o acto se revestido de real enthusiasmo e logrado a presença de grandioso numero de pessoas.

Na mesma occasião tambem foi feita a enthronisa-

ção da imagem do S. Co-ração de Jesus, na sala de visita da referida casa. Em seguida, o Rev. Pe. Pedro Paulino pronunciou eloquentissimas palavras traduzindo o jubilo de seus parochianos ao se realizando grande serviço. Ao mesmo tempo, fazendo um apello aquelles que ainda não tinham contribuido com o seu valioso auxilio para custear esta tão necessaria obra, para o fazerem com urgencia, pois, ainda se achava devendo mais da metade do custo do mesmo predio.

Com este grande melhoramento que a nossa cidade acaba de ser dotada, levamos as nossas felicitações a todos aquelles que contribuíram para a sua effectivação, especialmente ao zeloso vigario desta freguezia, pe. Padre Paulino e ao Sr. Thomaz Silveira.

"PILULAS ROLIVEIRAS"

- Prisão de ventre ? P R
- Vertigens ? L O
- Doenças ? U I
- Dispepsia ? L V
- Hypotensão ? A B

RAS

As «Pílulas Roliveira» são ainda um excellento preventivo contra ataques de apoplexia, evitando a paralyza a pessoas que dellas fazem uso constante.

Em viagem de seu particular interesse, viajaram esta manhã para Natal, o illustre Cel. Vivaldo Pereira e sua digna consorte, D. Rita Pereira; o Sr. Laurentino Pereira e a Exma. Snra. D. Daria Galvão.

Desejamos lhes feliz viagem.

Sob a direcção do Sr. Adonis Galvão, foi instalado á rua Capitão Mór Galvão, um muito bem montado estabelecimento de diversões, com bilhar, café, cinema, etc., que veio effectivamente preencher uma grande lacuna existente nesta cidade.

O novo estabelecimento denomina-se Café JAHU, como uma sincera homenagem prestada pelos seus proprietarios, nos intrepidos aviadores patrioticos, que em um aparelho com este nome, realizam o grandioso raid "Genova-Santos".

Por este grande melhoramento com que dotaram a nos-

EM 7 DIAS

Os magros, fracos, perversos, convalescentes e as parturientes recuperam a saude e as forças perdidas usando 1 a 2 vidros do ma avillioso fortificante **Vanadiol**.

Recomendado pelos medicos como o mais energico reconstituente do sangue e dos nervos. O **Vanadiol**, age rapidamente dando saude, vigor e bem estar.

A VENDA EM TODA PARTE

na cidade, levamos as nossas felicitações, com os melhores votos de felicitates ao Sr. Benvenuto Filho, espirito altamente progressista, proprietario deste estabelecimento, e ao Sr. Adonis Galvão, que com tão louvavel operosidade vem dirigindo esta casa, onde o publico de Galvanopolis encontrará certamente muito agrado e sinceridade.

Chegou hontem a esta cidade o nosso presado amigo Leonzio Miranda, que actualmente está residindo no municipio de Sant'Anna de Mallos.

Ao illustre jovem complimentamos cordialmente.

Tendo de seguir para Natal, onde fixará o silencio, deu-nos a honra de trazer as suas despedidas o jovem Alfredo Moraes, que ha muito tempo residia em nosso meio.

Ao digno moço «O Porvir» almeja larga messe de venturas.

Actualmente encontra-se nesta cidade a preta-lia senhorita Eunice dos Santos, directa filha do Cel. João dos Santos, residente na Capital do Estado.

Em dias da semana transacta esteve nesta cidade o Major Olegario Costa, alto commerciante na cidade de Moreno, Estado da Parahyba.

Deu-nos o infinito prazer de sua visita o distincto jovem Oscar Macêdo, nosso intelligente collaborador, o qual desde hontem encontra-se nesta cidade em companhia da preta-lia senhorinha Maria de Lourdes Macêdo, sua dignissima irmã.

«O Porvir» complimentamos formulando votos de impereciveis felicidades.

Encontra-se nesta cidade, com

um perfeito atelier de costuras o conceituado alfaiate Gabriel F. de Albuquerque. Ao distincto cavallero apresentamos os nossos cumprimentos.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: No dia 11 do fluente, a interessante CREUZA, mimosa filhinha do nosso prezado amigo Francisco Viterbo.

No dia 15, a gracinha NANETE, directa filhinha do Sr. Thomaz Silveira.

No dia 17, o pequeno JOSE, filhinha do Sr. José Domingues de Carvalho.

No dia 20, o Sr. Elias Caetano, nosso presado amigo e assignante.

No dia 21, o nosso dedicado amigo Vicente Avundano, residente na capital deste Estado.

No dia 21, o jovem José Orestes Pereira, nosso prezadissimo amigo.

No dia 25, a gentil senhorinha Anna Pinheiro Galvão, directa filha do Cel. José Pinheiro.

Fazem annos: Hoje, a Exma. Snra. D. Anna Gomes Cortez, virtuosa esposa do Sr. José Gomes de Melo.

Em Junho: No dia 2, o Sr. Adonis Galvão, oneroso director do Café JAHU, desta cidade.

No dia 4, a Exma. Snra. D. Ayla Galvão, digna consorte do Sr. Jefferson Durval Galvão.

No mesmo dia, a gracinha WALDEMIRA, interessante filhinha do Sr. Silverio Galvão.

Ainda nesta data tambem assiste o seu anniversario a Exma. Snra. D. Adelaide Cavalcante, esposa do Sr. Octacilio Cavalcante, m. d. Director da Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado.

VINHO CREOSOTADO



POBRESO FORTIFICANTE

No dia 8, o Sr. Helio Pegado D. Cortez, nosso prezado amigo e assignante.

No dia 12, o pequeno MAURO, interessante filhinho do Sr. Joaquim Pegado, digno progenitor do nosso compunheiro de trabalhos, Ewerton D. Cortez.

Desejamos muitas felicidades a todos os aniversariantes.

COMMUNICAÇÃO — Da Secretaria do «AMERICA FOOT-BAL CLUB» recebemos a seguinte circular que com muito prazer passamos para as nossas columnas:

Exmo. Sur. Relactor d' «O PORVIR». Galvanopolis.

Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que no dia 30 do mez proximo findo, foi empossada a nova Directoria deste Club, a qual tem de dirigir os seus destinos neste anno, ficando assim constituída: Presidente de honra — Dr. Aduauto Camara, Presidente efectivo — Clovis Barros, Vice-dito — Rivaldo Vieira, 1.º Secretario — Academico Edigar Siqueira, 2.º dito — Renato dos Guimarães Wanderley, Orador — Dr. Oscar Wanderley, Vice-dito — Academico João Maria Furtado, Director Technico — Tto. Evarardo de Barros e Vasconcellos, Vice-dito — Arary Brito, Thesoureiro — João Sussunã, Vice-dito — Olavo de Freitas.

Prevaleço-me do ensejo para congratular-me com V. Excia. e assegurar-vos a sinceridade de meus protestos de elevada estima e especial consideração.

Saudações

No impedimento do 1.º

Renato dos G. Wanderley

2.º Secretario

Natal, 1º/2/927.

AGRADECIMENTO — Do Cel. Manoel A. de Maria recebemos um mimoso cartãozinho de agradecimento pela noticia que demos da passagem do seu natalicio. Agradecemos ao nosso prezado amigo este delicado gesto de cordialidade para conosco.

Publicações

A SERRA — Descansam sobre nossa banca de trabalhos varios numeros deste conceituado heblomadario, que se publica na prospera cidade de Timbauba, sendo Orgão dos Interesses Geraes do Municipio.

Este illustre confrade é de propriedade dos Surs. Queiroz & Andrade.

Com real desvanecimento agradecemos esta visita, a qual retribuiremos, e formulamos os melhores votos do felicidade.

JORNAL DO SERIDÓ — Tem nos dado a honra de sua visita este brilhante semanario que se edita na progressista cidade de Caicó, sob a sãbia direcção do consagrado jornalista Tto. Pedro Militão.

«O Jornal do Seridó» é um orgão independente, noticioso e de Actualidades, de primorosa feição material e intellectual, portanto está fadado a grande triumpho na arena jornalística seridóense, pelo motivo que desejamos sinceramente.

«A VOZ DO TIME» — Distinguiu-nos com sua visita este fulgente confrade que sob a direcção dos Surs. Teixeira de Mor. e Amoury Castro, Agnello de Oliveira e L. Meira surgiu à luz da publicidade na cidade de Valença, Estado do Rio de Janeiro.

«A Voz do Time», que diz ter como programma "Independencia, Verdade e Direito" é um heblomadario mui bem redigido e de leitura variada e interessante. Gratos pela distincção de que fomos alvo, retribuiremos.

O SERIDÓENSE — Tem nos visitado pontualmente este bem redigido semanario que é publicado na bella cidade de Caicó. "O Seridóense" que é um jornal de Informaçoens, Noticias e Independente, tem como Director o Dr. Jannucio do Nobrega e como Secretario, o Dr. Pereira da Nobrega.

"O Porvir", muito satisfeito pela constante visita que sempre lhe faz, penhoradamente agradece.

O BINOCULO — De Caicó chegamos mais um mimoso e elegante jornalzinho, que sob a direcção do nosso esforçado confrade Ignacio do Valle Sobrinho, obedece ao seguinte programma: Jornal Critico, Humoristico Noticioso.

"O Binoculo" publica-se semanalmente e traz uma attraente e variada collaboração.

Registrado o seu apparecimento desejamos muitas venturas e longa vida ao novo confrade de imprensa.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

Parotidites.
Dor de dentes.
Doenças da pele.
Inflamaçoens do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhéa.
Fistulas.
Leprosia.
Canceros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Saras.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Atrecçoens do fígado.
Dor no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias.
Doença de pescuço e finalmente em todas as moléstias provenientes do sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Guarda-Livros

Pedro Pereira, encarrega-se nesta cidade de quaisquer serviços concernentes à sua profissão de guarda-livros, obedecendo aos ensinamentos dos mais modernos e habéis mestres do paiz, como sejam: Francisco D'Auria, Carlos de Carvalho, Berlínck, Tavares da Costa, Carvalhosa, etc. etc.

Encarrega-se especialmente das contabilidades: commercial, bancaria, publica, industrial, pastora e domestica.

A Officina Mechanica

#DE# GUTENBERG PIRES

Acha-se installada á rua do Rozario, desta cidade, com bons accessorios para montagem e fabricação de qualquer peça mechnica, possuindo motores modernos, torço mechnico, etc.

Accetta chamados para qualquer logar, garantindo pontualidade nos seus trabalhos, como sejam: concerto ou montagem de motores a explosão, machinas a vapor, descarregadores de algodão, engenhos, etc. Tratar com o mesmo nesta cidade. Curraes Novos, Rio G. do Norte.

Credito Mutuo Predial

É o Club que maior numero dispõe de prestamistas! O mais procurado em todo o Brasil, porque apresenta maiores vantagens a os seus socios e cados. Uma entrada com direito a dois sorteios, 4\$ 00. Sorteios nos dias 4 e 18 de cada mez com a presença dos socios, autoridades e fiscalizada pelo Governo Federal. Com 1\$ 00 por mez está o amigo habilitado ao premio maior da «Credito Mutuo Predial». Já temos o exemplo nesta cidade — D. Josefa Francisca da Conceição com 1\$ 000 foi contemplada com 4 570 \$ 000. D. Guilhermina Baptista com 4 500 \$ 000. Benedito Felix com 4 450 \$ 00, este deixou de receber porque estava atrasado em 14 prestaçoens. Elias Fernandes com 10 \$ 000, José Pinto com 10 \$, Antonio Pereira com 10 \$ 000, Manoel Rodrigues com 10 \$ 000, Valdemira Galvão com 10 \$.

Fica demonstrado o seu valor — Cifras e não palavras! Chamo attenção dos prestamistas para não trocarem suas cadernetas, e nem se deixarem levar pelas labias de certos flagellados de gravata que no intuito de enganarem a boa fé dos incautos andam prometendo vantagens que não podem dar. Cuidado prestamistas! A verdadeira mutua é a CREDITO MUTUO PREDIAL, de CHAVES & Cia.

Agente nesta cidade — FRANCISCO MENTOR

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

OPAVIR

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO
REDACTOR—EWERTON D. CORTEZ
(BRASIL)

O talento firma-se
na solidão, o caracte-
r na sociedade.
GOETHE.

COLLABORADORES—DIVERSOS

GERENTE—MANOEL R. FILHO

ANNO—II (—)

RIO GRANDE DO NORTE

GALVANOPOLIS, 19 DE JUNHO DE 1927

(—)

NUMERO 14

A Agricultura — Fonte principal de riqueza do Seridô — Algodão

Já é por demais conhecido em todos os meios que a principal, ou melhor, a única fonte de riqueza do Seridô é a agricultura, representada por esta valerosa malvacea — o algodão, producto este que tem real cotação em todos os mercados do mundo e que já tornou-se tão necessário ao homem como os generos e materias alimenticias. É tambem bastante conhecido que a zona do Seridô é a privilegiada para melhor produzir o "ouro branco", e que o nosso algodão, o SERIDÔ, é superior a todos os congêneres produzidos em quaesquer partes do globo.

Por experiencias proprias sabemos que elle nos custa muito menos em relação ao custo dos produzidos nas outras partes do mundo, como tambem é o producto que maiores lucros dá ao agricultor.

Para melhor demonstrar esta verdade vejamos o seguinte: — «Se tomarmos, por exemplo, um terreno de varzea, que produza 100 arrobas de algodão em caçoço, teremos de gastar durante o anno para tracta-lo, fazer as plantações, colheita, etc., no maximo uns 100\$ ou 500\$000; — ven-

dendo o producto da colheita mesmo ao preço de 15\$, se verificará um lucro no capital empregado nunca menos de 200% ao anno!! E não fica somente nisto. O mesmo terreno pode produzir ainda o milho, o feijão, a lava, etc. etc., sem que para isto occorra a necessidade de fazer mais despesas.

Mas, nem por ser o plantio do algodão um negocio que proporcione tão grandes e seguras vantagens, os nossos agricultores ainda votam um verdadeiro desprezo ao seu cultivo.

Evidentemente devia sempre augmentar a producção de anno a anno, mas vemos com real tristeza que a quantidade é sempre a mesma dos annos anteriores!

Portanto, devemos appellar para os benemeritos sertanejos para tomarem mais interesse empregando todos os meios para incrementar sua producção, não só visando interesses proprios, alem de tudo é obra de patriotismo, pois, com isto, muito ter-se-á feito pelo engrandecimento e pela riqueza de nossa patria.

Esperamos que, dentro em breve, estejamos aparelhados para fornecermos este nosso

producto em grandes quantidades para os mercados exteriores, facilitando d'estarte o equilibrio financeiro de nosso paiz.

Plantemos algodão, pois, do desenvolvimento da sua cultura systematizada depende o futuro da nossa grande nacionalidade!

CARTAS DA SERRA

Prezado Bernabé das Queimadas — O meu abraço

Deixa por alguns instantes a prosa costumeira do Adons, n. gação perfeita da bizarrria dos tempos, espreguiça-te na *ilapourama avarrandada*, e vamos pastrar.

Li com attenção o que escreveste ha dias na "Folha" do Sandoval. Gosto muito daquelle jornalzinho.

Tens apreciado aquelle aranzel dos Palatinicks? Coitados, elles estão roendo brecha da miudanha.

Manda-me sempre alguns jornaes novos para eu me divertir nas horas vagas. Gosto muito da prosa satirica e da literatura chá, porque o meu bodoque não vae muito longe; eu não entendo coisas difficeis.

Aqui, meu caro, na remansosa paz da rustica fazenda, onde a mudez dos campos é sinistra e tetrica, vive-se uma vida de profundo isolamento.

A Natureza nas serras tem poesia e tem tristeza.

A voz prolongada do vendaval echôa dolentamente nos socavões dos morros, e os mororós oscillam soltando as suas folhas murchas ao impulso do vento, quaes borboletas brancas pelo espaço inquietas.

A's vezes, ao longe, ouve-se reboar nas quebradas o mugido triste de um boi synthetizando immota esphynges de um passado que

ainda vive. A voz do gado tem um quê de tristeza e de saudade que se não comprehende.

As tardes caem sombrias, pezarosas, e a gente sente logo um *dôce-amargo* que não se sabe de onde vem, e ás vezes chora sem saber porque.

As noites são tristes que faz medo. A propria lua chora lagrimas de prata sobre as montanhas.

Ah! meu amigo, vives ali, no borborinho das cidades e talvez não conheças o silencio e a tristeza das serras. Nem o silvio de u'a machina, nem a bozina de um carro, nem a voz dos sinos nas igrejas se ouve aqui.

Uma jaçanã na lagôa, um bem-ti-vi no alto do joazeiro copado ou um canario no alpendre ao meio dia, é que vem quebrar, de leve, o silencio e a profunda monotonia das fazendas.

Não imaginas, Bernabé amigo, isso por cá, como é esquisito. As manhãs são humidas porque faz frio aqui na serra, e os passarinhos com frio não sabem cantar.

Mas, deixemos as coisas daqui que são tetricas, e passemos ás coisas da tua cidade que são alegres. Conta-me o que ha de novo. A ultima vez que estive ali, voltei pasmado.

Gostei do finzinho do mez de Maio, onde vi coisas que nunca tinha visto. Quem vive nos campos não vê nada, meu caro. Não acompanha o evoluir das sociedades e depois igora tudo. A moda feminina tem evoluído demais.

No meu tempo as coisas eram diferentes. As moças primavam pelo recato do seu corpo. Hoje prima-se pela exhibição dos seus contornos. Braços despídos, decotes exagerados e vestidos curtos de fazer medo a gente.

Eu não fui acostumado a ver certas coisas, e por isso tive medo. Uma cer-

ta mocinha fallou commigo toda gentil, toda graciosa, e eu pude notar que ella estava muito corada e apparentemente era linda.

A sua belleza era artificial. O carminho fôra o responsavel pelo roseo atractivo de suas faces. E sabes uma coisa? Acho que ella effectivamente tinha razão. O hoteleiro para a vender melhor os seus petiscos, emprega abundantemente o "COLORAU" Ribeiro...

Adens, até nos vermos.

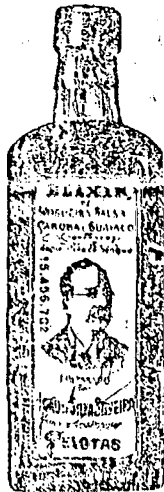
O teu
K. ZUZA.

Volta da Serra, Junho—927.

NOTA: Acima, na plrase *As noites são tristes que fiz medo, leia-se: As noites são tristes que fazem medo, como está no autographo.*

A Redacção.

ELIXIR DE NOGUEIRA



MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophilas.
Carbunclos.
Dorlhens.
Rouquens.
Inflamações do útero.
Constituição dos ouvidos.
Omnichias.
Fistulas.
Espinhas.
Gonorrhoeas venereas.
Reclitismo.
Fleuras francas.
Ulceras.
Tumores.
Sarna.
Eczema em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias.
Edema pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

OS TRES RIVAES...

O Fogo, o Ar e o Pão, estas tres substancias que fazem o todo da vida humano-material, estes tres entes que na sua divinição perfeita são a essencia de tudo quanto é bom, de tudo quanto é mau, um dia se encontraram eventualmente debaixo da grande sombra da Natureza e começaram a discutir qual dos tres a humanidade não continuaria a viver, pela sua ausencia.

Finalmente falou o Pão: Certamente que a substancia indispensavel á

humanidade sou eu. O homem sem o Pão não poderia viver. O Pão é a alma, é o dynamo evolutivo da materia humana, o Pão é a vida.

Depois falou o Ar:—Qual! o elemento basico da vida humana é o Ar. Sem Ar não haveria evolução, não haveria pão, não haveria fogo, não haveria vida. Tudo desce de do Ar, este Ar que fortifica e anima. Em tacerò logar falou o Fogo:—O ente principal, o ser indispensavel na vida da humanidade é inquestionavelmente o Fogo.

Eu sou o lume que prepara o pão, eu sou o Sol, a Luz, as estrellas, todas as constellações do infinito, o Céu magestoso e profundo. Eu sou a grande seara da vida, sou o Amor, sou o beijo quente de uma noiva, sou o rythmo, sou a religião. *Toda felicidade humana canta, ora, ama no circulo da minha luz. Eu sou a paz, o trabalho, a familia, a pátria casta.*

O homem tem como ultimo companheiro na vida material—o Fogo!

Quando o homem morre, vós outros o abandonaes impietosamente. Eu não, depois da sua ultima agonia, do seu ultimo gemido, ainda não o despeso, porque transformo os vermes em fogo-fatuo! Eu sou a Caridade, a Justiça, a Vida.

Depois de um grande debate e sem nenhum dos tres rivais se convencer da sua inferioridade, appareceu n'a mulher vestida de es carlate, muito interessada no assumpto dos tres, como se estivesse ouvindo aquella discussão entre as ramagens verdes da Natureza: que se erguia magestosamente para o Céu. Então os tres rivais, viram na mulher o seu juiz e lhe perguntaram a um só tempo:—Qual de nós tres achareis indispensavel a vossa vida snhora? A mulher meditou bastante, quiz falar e por fim n'to disse nada.

Mediante este silencio, o Pão e o Ar, gritaram para a mulher como que triumphantes:—Indiscutivelmente vós tendes mais necessidade de nós ambos. O Fogo pode ser dispensado na vida porque é mau, é injusto! O Fogo é explosão, é guerra, é desharmonia, é do o que queima, é tudo o

que devora.

Protesto! respondem a mulher, se abraçando com o Fogo... Vós estaes enganados! Tudo na vida eu poderei dispensar, menos o Fogo...

Tristes das mulheres se não tivessem fogo...

Natal, 16—5—927.

João da Serra.

MAJOR MOYSÉS GALVÃO

Ainda perdura nitidamente em todos os nossos corações a grande magoa produzida pelo fallecimento do inesquecivel cavalleiro Moysés Galvão. O grande extinto era geralmente estimado pelas suas apreciaveis qualidades, conservando sempre em toda a trajetória da sua existencia a modestia, a nobreza e a bondade de um character são, tendo sempre por objectivo a pratica da virtude.

Conforme nos compromettemos no numero anterior deste jornal, damos em seguida alguns traços biographicos do illustro morto:

Moysés Galvão era filho do Cel. Francisco de Oliveira Galvão e D. Francisca Alexandrina Galvão.

Nasceu nesta cidade no dia 20 de Abril de 1869. Contraheu matrimonio com a Exm. Sra. D. Anta Beserra de Araújo, filha do saudoso Cel. José Beserra, a 22 de Fevereiro de 1892. Deste consorcio deixou os seguintes filhos: José de Oliveira Galvão (fallecido), Antonia Beserra Gomes, Francisca Beserra Galvão, Elvira, Herondina e Laura de Oliveira Galvão, Thomaz, Joel e Maria Beserra Galvão.

Damos em seguida a relação dos nomes de algumas pessoas que enviaram mensagens telegraphicas á enlutada familia do inesquecivel extinto, por occasião do seu fallecimento:

D. José Augusto, Governador do Estado, Major Napoleão e D. Venancia Beserra. Deputado João Alfredo e D. Cecilia Pires, Cel. Manoel Christino e familia, Aarão Pires, Cel. Manoel Aleixo e D. Ignaz. Epaminondas Brandão, Octavio Lamartine, Annibal Barreto, Antonio Othon Filho, Manoel Salustino Netto, Isaac Ribeiro, Sivaldo Elpidio, de Natal; Dr. Juvenal Lamartine, do Rio; Silvina e familia, de Acary; Adelina Debois, de Santa Cruz;

Francisco de Assis, Antonio Peris, de S. Vicente; Dadi, Iluminata, de Flores. Cel. Joel Damasceno e familia, de Caicó. Também foram innumeráveis cartas e cartões, de condolências que os numerosos amigos do saudoso fallecido enviaram a sua exma. familia.

Por occasião dos funeraes o Dr. Thomaz Salustino, illustre Juiz de Direito da Comarca, representou o Dr. João Augusto, M. D. Presidente deste Estado e o Deputado João Alfredo, dignissimo Thesoureiro do Thesouro do Estado.

Por fim, mais uma vez reitera as suas sinceras e doloridas condolencias por este luto contencimento, tornando extensivas a todos os membros da sua illustre familia.

D. MARIA SENHORINHA D. CORTEZ

Na avançada idade de 79 annos, falleceu no dia 4 do corrente, no sitio "S. Luiz", deste municipio, depois de porfiada molestia, a Exm. Sra. D. Maria Senhorinha Dantas Cortez.

A saudosa extincta fazia parte de uma das mais dignas e conceituadas familias desta terra e que pelas peregrinas virtudes e abnunciantas qualidades de que era possuidora fazia jus a muitas a inquebrantáveis amsades que desbucava em nosso meio; portanto o seu desaparecimento causou profunda consternação nos seus numerosos amigos.

D. Maria Senhorinha era filha do Sr. Manoel Francisco Dantas e D. Guilhermina S. Dantas. Nasceu no dia 13 de Maio de 1818, na fazenda «Monte Alegre», Municipio de Acary. Casou-se no dia 6 de Fevereiro de 1866 com o Sr. Manoel Pegada Cortez, já fallecido. Deixou 9 filhos, 79 netos e 4 bis-netos.

— Registrando este luto

tuoso acontecimento, «O Porvir» envia sinceras condolências a todos os membros e sua illustre família, especialmente aos seus dignos filhos Manoel, José, Joaquim, Samuel, Euclides e Alfredo Pegado e às suas queridas filhas: Luizi, casada com o Sr. Theophilo Leopoldino Dantas, Anna, esposa do Sr. José G. de Mello e D. Candida Cortez, bem como ao nosso companheiro Ewertton D. Cortez.

Durante o festival saúdam a aniversariante os nossos talentosos contrades Tristão Barros e Rodrigues Filho. Em agradecimento, o Dr. José Neves pronunciou eloquentes palavras, sendo muito applaudido.

Eram vinte e tres horas quando todas as familias se retiraram levando a mais lições e impressão daquellas horas de prazer, onde imperava a verdadeira cordialidade.

«O PORVIR» mais uma vez envia mui respeitosa-mente as suas felicitações ao casal NEVES, com os melhores votos de felicidades.

rando-lhes muitas felicidades.

Regressaram da Capital Pernambucana, quinta feira ultima, onde tinham ido a negócios de seus particulares interesses, os illustres senhores Thomaz Silveira, socio da firma Vivaldo Pereira, Irmão & Cia., Joventino Pereira, da firma Ladislau Galvão & Cia., José Furtado, da firma Antonio Raphael & Cia. e Antonio Othon.

A todos os cavalheiros O PORVIR apresenta votos de boas vindas, desejando-lhes muitas venturas.

Deu-nos o prazer de sua visita o distincto jovem Miguel Rocha Sobrinho, operoso agente do conceituado Club de Sorteios CREDITO MUTUO PREDIAL e da Companhia SINGER, em Santa Cruz.

Desejamos-lhe perennas felicidades.

Esteve nesta cidade, em dias desta semana o nosso dignissimo amigo Nelson Lima, residente em Ceará Mirim. «O PORVIR» cumprimenta-o prognosticando muita messe de venturas.

Viajou esta semana para a cidade de Mossoró o Dr. Mariano Coelho, medico desta cidade, o qual foi acompanhado de sua distincta progenitora, D. Maria Varela e sua digna consorte D. Rosita Coelho. Desejamos-lhe boa viagem.

Chegaram hontem a esta cidade os nossos dignissimos amigos e contrades...

Manoel Salustino Netto e Antonio Othon Filho. Estes intelligentes jovens estão actualmente estudando na Capital deste Estado.

O PORVIR cumprimenta-os effusivamente, desejando-lhes completas felicidades.

Para Natal, viajou em dias desta semana, o illustre facultativo Dr. José Neves, o qual foi acompanhado de sua Exma. esposa, D. Nenzinha Neves, e seu digno cunhado Josino de Miranda Filho.

Desejamos-lhe feliz viagem

"PILULAS ROLIVEIRAS"

Prisão de ventre ?	P	R
Vertigens ?	I	O
Enxaquecas ?	L	L
Dispepsia ?	U	I
Hydropesia ?	L	V
	A	E
	S	L
		R

As «Pilulas Roliveira» são ainda um excellente preventivo contra ataques de apoplexia, evitando a paralyisa á pessoas que dellas façam uso constante.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

No dia 9 do corrente defluiu o anniversario natalicio da prezada senhorinha Emilia Coelho, querida irman do prestimoso medico, Dr. Mariano Coelho.

A gentil aniversariante é um fino elemento de nossa...

D. FRANCISCA LOPES DE MACEDO

Falleceu no dia 10 de Maio p. findo, no povoado Melão, municipio de Santa Cruz, a Exma. Sra. D. Francisca Lopes de Macedo, virtuosa esposa do nosso prezado amigo Alfredo Lopes.

A desditosa senhora era filha do Cel. Francisco Evangelista de Macedo e D. Maria E. de Macedo, residentes no sitio Malhada Limpa, deste municipio.

Por este triste acontecimento levamos os nossos sentidos pesames a todos os membros de sua desolada familia, especialmente ao pranteado esposo, Sr. Alfredo Lopes.

NADAME DR. JOSÉ NEVES

Foi motivo de grande jubilo para a sociedade galvanopolitana, especialmente para a familia NEVES, o transcurso do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Nenzinha Neves, virtuosa esposa do conceituado medico Dr. José Neves, no dia 10 do corrente.

Para assignalar brilhantemente esse feliz evento, o distincto casal offereceu á familia desta cidade um magnifico chá-dansante, que deu origem a numerosa e selecta assistência do que a galvanopolis possui de mais distincto e representativo

D. VENERANDA BESERRA

Defluiu na quinta feira ultima, 15 do andante, o annue sicut natalicio da dignissima Sra. D. Veneranda Beserra, virtuosa esposa do Major Napoleão Beserra.

A illustre aniversariante é uma senhora dotada de exemplares qualidades, que faz jus a muitas sympathias não só em nosso meio, como na Capital do Estado, onde reside.

O PORVIR envia-lhe respeitosos cumprimentos, augurando farta messe de venturas.

Varias

Desde a semana transacta se encontram nesta cidade, em casa do illustro medico Dr. José Neves, o Exmo. Sr. Zosimo Miranda e D. Lydia Neves Miranda, dignos progenitores da Exma. Sra. D. Nenzinha Neves, e o distincto jovem Zosimo de Miranda Filho.

Os illustres itinerantes voltarão brevemente á Borborema, onde residem.

O PORVIR cumprimenta-os augurando-lhes constantes venturas.

Em goso e frias, estão nesta cidade, em casa de seus progenitores, as intelligentes senhorinhas Maria do Céu, Stella e Leticia Pereira, filhas do Cel. Vivaldo Pereira e Aurina Galvão, filha do Cel. Ladislau Galvão.

As mesmas senhorinhas são alumnas do Collegio da I. Conceição, da Capital do Estado.

Apresentamos-lhes os nossos votos de boas vindas, augu-

Fraqueza Nervosa

Estais por acaso, cansado por um trabalho cerebral excessivo? Vossa saude está gasta pelas febres ou por um clima debilitante? Tendes que fornecer um trabalho muscular acima de vossas forças? Sentis, por ventura, os ataques da idade? Tomai o **Vanadiol**.

Ficreis admirado de sentir-vos logo mais activo, mais disposto, os vossos nervos mais fortes, e mais aptos para o trabalho. É o descanso do cerebro, o alimento da cellula exgotada, é a vida para o corpo doente o uso do

VANADIOL

Aconselhado por todos os medicos. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

lite, e que desfructa em nosso meio muitas sympathias.

O PORVIR, embora tardiamente, envia-lhe cordiaes felicitações, com votos de muitas felicidades.

No dia 13, anniversariou o distincto moço Antonio Lisboa Damasceno.

No dia 16 festejou o seu natalicio a virtuosa senhora D. Josefa de Mello Chacon, dignissima consorte do Sr. Abil Chacon, conceituado pharmaceutico desta cidade.

A respeitavel senhora, que gosa em nossa sociedade de inequivocas amizades, O PORVIR felicita desejando-lhe muitas venturas, tornando-as extensivas ao seu illustre esposo.

Tambem anniversariou nesta mesmo dia a gentil senhorinha Donina Galvão, querida filha do major Ladislau Galvão. A digna anniversariante occupa um lugar de verdadeiro destaque em nosso escol, o que demonstra os dotes de bondade de que é possuidora.

Enviamos-lhe os nossos effusivos parabens, desejando toda a sorte de felicidades.

Ainda neste mesmo dia d'allahi a data genetlica do nosso prezadissimo amigo *Beserrinha*, digno filho do Major Napoleão Bezerra.

O distincto nataliciante é um jovem de excepçoes qualidades, é francamente des-sus pessoas que sabem captivar a sympathia de todos que tem a ventura de o conhecer pelas suas maneiras admiraveis. Portanto é justo que esta alvicaireira data tenha sido motivo de muitas alegrias para seus inumeros amigos.

O PORVIR, registando este feliz evento, envia sinceros parabens ao intelligente confrade, formulando votos de continuas felicidades.

Nesta mesma data tambem anniversariou o intelligente jovem José Victor Filho.

Hontem passou a data nataliciante do pequeno WALTER, filho do Sr. Joaquim Pegado e irmão do nosso companheiro de trabalhos, Ewerton D. Cortez.

Festeja hoje o seu anniversario o nosso amigo Silverio Galvão, conceituado negociante em nossa praça.

O PORVIR, com os melhores votos de felicidade, felicita-o cordialmente.

No proximo dia 23 de corrente o anniversario da Exm^a Sra^a D. Auta Cortez Bezerra, virtuosa esposa do Sr. Jefferson Durval Bezerra.

Enviamos-lhe sinceras felicitações, com votos de perennes venturas para si e sua digna familia.

COMMUNICAÇÕES: Recebemos uma circular da secretaria da "Liga Litero-Athletica" de Timbaúba, Estado do Pernambuco, communicando o empossamento da nova directoria que tem de dirigir os destinos daquella conceituada sociedade no periodo de 10 de Março do corrente anno a 9 de Março de 1928.

Muito grato pela communicação, desejando muitos progressos a brilhante associação.

PARTICIPAÇÃO: Recebemos um mimoso cartãozinho do nosso dedicado amigo Miguel Olympio, residente em Corrocorá, deste municipio, participando o seu noivado com a senhorinha Maria Galvão, filha do Major Alfredo Galvão.

Gratos.

MAJOR MOYSÉS GALVÃO

Auta Bezerra do Araujo, seus filhos, genros e nora, ajuda magoados pelo inesperado golpe do fallecimento do seu inesquecivel chefe Moysés de Oliveira Galvão, vem pelo presente convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa e visita que mantem celebrar no dia 28 do corrente, 30^a dia do fallecimento do pranteado extinto.

Antecipadamente, agradecem o conforto que esperam receber de sua presença, nesse acto de religião e caridade.

C. Novos, 13 Ma 6-927

JOAQUIM ANSELMO PINHEIRO

Falleceu no dia 19 de Outubro do anno p. findo, na fazenda "Santa Rita", do municipio de Nova-Cruz, o nosso velho e digno amigo Major Joaquim Anselmo Pinheiro, ancão que gosava entre os seus amigos de real estima e consideração, pelas suas qualidades de coração e pelo seu caracter.

Filho deste municipio, o

pranteado extinto nasceu na fazenda *Trapia*, no anno de 1841. Consorciou-se quatro vezes, deixando numerosa prole, entre a qual os nossos amigos, Tte. Coronel Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, brioso com. de Polícia Militar deste Estado; Major Geremias Pinheiro, colheitando proprietario; Duclerc Pinheiro o 1^o Sargento Pedro Hercilio Pinheiro, digno official inferior da nossa Poli-

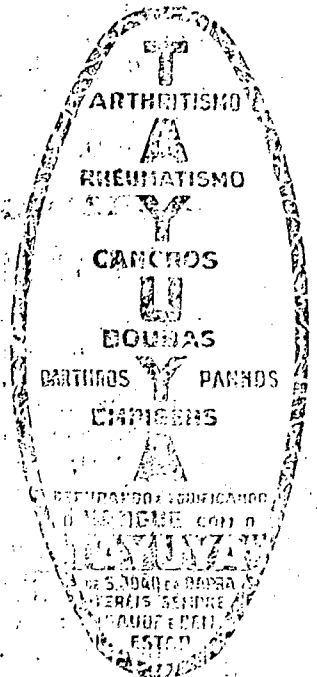
cia Militar.

Lamentando o desaparecimento de tão illustre cavalheiro, enviamos embora tardiamente os nossos protestos de pesar a todos os membros de sua enlutada familia.

Guarda-Livros

Pedro Pereira, encarregado nesta cidade de qualquer serviços consequentes a sua profissão de guarda-livros, obedecendo aos ensinamentos dos mais modernos e habéis mestres do paiz, como sejam, Francisco D'Auria, Carlos de Carvalho, Berlinck, Tavares da Costa, Carvalhosa, etc. etc.

Encarrega-se especialmente das contabilidades: commercial, bancaria, publica, industrial, pastoril e domestica.



A Officina Mechanica

DE # GUTENBERG P. RES

Acha-se installada a rua do Rozario, desta cidade, com bons accessorios para montagem e fabricação de qualquer peça mechanica, possuindo motores modernos, torno mechanico, etc.

Accetta chamados para qualquer lugar, garantindo pontualidade nos seus trabalhos, como sejam: concerto ou montagem de motores a explosão, machinas a vapor, descaroçadores de algodão, engenhos, etc. Tratar com o mesmo nesta cidade. Curraes Novos, Rio G. do Norte.

Foi preso Domingos Chico' na Suissa quando tomava o motor

para fazer o ar-riscado rail Suissa-Lua. Espero novos informas o que farei publico amanhã.

Outro assumpto: FIGURINOS:

Figutinos p^{as} Senhoras: preço 2\$500 a 42\$000 um
" " creanças " 1\$500 a 12\$000 "

" " roupas brancas " 2\$500 a 13\$000 "

Bordado. Moderno revista mensal de Bordados e trabalhos em roupas brancas. Assignaturas: Anjo, 12\$000, sem. 6\$500, Acompanham cada numero 1 folha de 2 taboas de riscos e bordados em tamanhos naturaes com o supplemento gratis. Quem se interessar procure Mentor Araujo á rua da Igreja, que explicará melhor.

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

O mais importante
da vida é aprender
a viver.
LUBBOCK.

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO
REDACTOR—EWERTON D. CORTEZ
(BRASIL)

COLLABORADORES—DIVERSOS

GERENTE—MANOEL R. FILHO

ANNO II. (—) Rio GRANDE DO NORTE GALVANOPOLIS, 10 DE JULHO DE 1927 (—) NUMERO 15

COMMENTANDO

O espirito sertanejo ainda está pleno das enormes apreensões produzidas pela recente invasão em nosso Estado, do famigerado bando de salteadores que obedece á nefanda orientação do celeberrimo bandido Virgolino Lampeão.

É triste, verdadeiramente acabrunhador, a situação em que se acha o nosso pacato sertão, após a retirada destes scelerados.

Fazendas incendiadas, roubadas, depredadas; familias deshonradas e mais uma infinidade de miserias implantadas no seio de nossa gente.

Isto é vergonhoso, é decepcionante para um paiz que quer ter o nome de civilizado, conservar por tanto tempo bandos de feras abominaveis, como estas que em correrias percorrem constantemente estas zonas, commettendo toda a sorte de desgraças, zombando da actividade policial, dos governos, de tudo, em fim, sem que deem resultados efficazes as medidas que se poem em pratica para a sua extincção.

Já estamos cansados de ver aparelhamentos bellicos para extinguir o banditismo em nossos sertões, mas para infelicidade geral parece que este terrivel mal

Tristeza...

A pedido de alguém...

*Tristeza, é um coração desconsolado,
É um pensamento além, muito distante;
—Fluido de amor que passa amargurado,
É o coração reflecte a cada instante.*

*Tristeza— é a lembrança de um passado,
Em que o amor consiste atrophiante...
É uma illusão que o noivo desterrado,
Guarda consigo e sem levar avante...*

*Tristeza— companheira da saudade,
Inimiga latente da alegria,
Em plena floração da mocidade...*

*Tristeza—é branca flor despetalada,
Sem dor, sem belleza, sem poesia
Nas derradeiras chuvas da invernada.*

Rodrigues FILHO.

Galvanopolis, Junho 1927

vai de mais a mais se arraigando por toda a parte, augmentando assim a insegurança em que se encontram os habitantes das regiões assoladas por esta praga.

A audacia desmedida destes facinoras chegou ao auge, pois, os vemos insistentemente procurando, á mão armada, penetrar em toda a parte. Já descem das serras, dos centros, onde se formam e veem atacar as cidades litoraneas! É o cumulo da audacia!

Em tudo isto se deduz uma cousa de mais gravidade ainda, é que para bandoleiros, desta ordem ainda ha protectores! Portanto, não devemos combater so-

mente aquelles que se transviam do dever e empunhando armas assaltam lares indefesos, extinguem vidas preciosas, roubam o fructo do trabalho honesto do cidadão prohibido, deshonram donzellas innocentes e commettem toda a sorte de perversidades, mas tambem devemos nos precaver contra aquelles que procurando passar por *homens de bem*, occultamente estendem seu manto protector sobre esta gente, que mui secretamente lhes engrossa o capital!...

Devemos dar combates sem treguas ao banditismo, mas o que é certo, é que emquanto existir alguém que de qualquer manei-

ra dispense-lhes quaesquer auxilios será a nossa acção mera formalidade de perseguição, pois, se elles aqui forem abatidos, resurgirão novamente acolá com a mesma sede de assassinar, de roubar!

Extinguam-se os patões de bandidos que o cangacerismo terá a sua finalidade.

FESTA DE SANTA ANNA

Espera-se que revestir-seão de grande magnificencia os liturgicos festejos que os habitantes deste municipio vão promover á Excelsa Rainha, que, com a mais bella soberania, guia os destinos espirituaes — N. S. Sant' Anna.

De pleno accordo com o zeloso vigario desta parochia, pe. Pedro Paulino, a Irmandade de Sant' Anna, reuniu-se para tractar deste assumpto, sendo que resolveu fazer somente um tríduo, em face das grandes despesas ultimamente realizadas com a construcção da casa parochial. Ficou tambem assentado que haverá o novenario completo, o qual começará no proximo dia 17, com o hasteamento da bandeira, mas solemnes serão somente os quatro ultimos dias comprehendendo o consagrado á Padroeira.

A convite do Revmo. parochio, pe. Pedro Paulino, deverá vir fazer uma serie de conferencias em nossa matriz o denodado polemista e eloquente orador sacro, Pe. Julio Maria, durante os dias da festa.

Não obstante ter sido feito esta ligeira modificação em a nossa tradicional festa da padroeira, o que é muito justo, acredita-se que nada faltará para o seu real brilhantismo, em vista da inex-

cedível operosidade dos senhores encarregados da promoção dos referidos festejos. — Fomos auctorisados a avisar que na noite do dia 23 haverá um pomposo chá-dansante, para o qual serão distribuidos convites especiais.

CARTAS DA SERRA

Ao Galvanopolitano d' O TORVIR.
Presado jornalista.

Desculpa a minha nuzadin de lhe enviar esta cartinha. A fraqueza intellectual de nós que moramos aqui nas brenhas, não nos permite escrever aos jornalistas.

A minha afolteza, conturlo, longe de lhe offender seja digna de herão.

Meu caro senhor, tenho lido com vivo interesse a sua correspondencia ao illustre Prefeito de Galvanopolis. E digna de elogios a elaboração de taes idéas. Pugnar pela desanalphabetisação de sua terra, é a mais gloriosa das cruzadaz. Merece felicitações. Receba, pois, o meu abraço, caso não veja nisso excessiva liberdade da minha parte.

Infelizmente os jornaes quando chegam aqui na Serra já são velhos, motivo por que as minhas felicitações vão atrazadas.

Quem mora nas serras vive fora do mundo. As serras ficaram para os mocós. Nas cidades se vive; aqui se passa pela vida em branca nuvem. Meus paes criaram-me neste

degreto e aqui eu vou passando; até romper as grades da minha prisão. Deus fez o homem muito differente do passarinho. Meu pae encarcerou seu filho nas grutas de uma serra justamente quando Junqueiro observava um afflicto pardal bater-se contra as grades de uma gaiola para libertar seu filho encarcerado.

Mas voltemos á vacca fria. A dedicacão, o zelo e a operosidade do seu Prefeito, dizem bem alto o grau de aperfeiçoamento da capacidade daquelle moço. Em suas mãos bem se pode depositar as esperanças do soerguimento do municipio que lhe foi confiado. A ultima vez que estive ali, ligeiramente vi o interesse que se toma pela causa do progresso. As ruas estavam todas limpas e construia-se um lindo Grupo Escolar.

Lassemos agora do um polo ao outro. O que se diz ali do Lampião? Aqui é só em que se falla.

Tive muito desejo de ir á cidade no dia 23, á festa das fogueiras, porem não mo foi possível.

Houve aqui uma cangicada muito divertida, e eu sou louco pelas diversões. A noite foi um pouco fria porque á tardinha cahiu forte neblineiro. Ao redor das fogueiras, via-se muita gente. Ao som magoado de uma viola dorida todos dançavam.

Comeu-se milho assado, comeu-se cangica, comeu-se pamonha.

Crianças corriam alegres nos brinquedos de «cabra cega» e «Seu Tonho Louco», enquanto

vellinhos de cabellos brancos assistiam entornocidos aquelle espectáculo, com o pensamento a reviver os dias infantis cheios de saudades.

O vento assobiava ao longe, na escuridão da noite, e as estrellas pareciam flores de prata na copa frondosa de um arvoredor immenso.

Houve cantigas e bailados cheios de encantos tradicionais.

Lembrei-me de quando era menino que minha avozinha, de cabellos cor de neve, na soleira da porta, á luz da lua, contava historias de Carochinha. Tive saudades e a saudades é sempre um consolo.

Adeus. O seu admirador
K. ZUZA.

Volta da Serra, Junho—927.

vergonhice. Porem, um bello dia, foi descoberta a sua deliquente, a sua torpe accção!

Ser bandido, muitas vezes, não é o instincto do proprio bandido, é a indole do seu superior, do seu chefe!...

Na Russia Asiatica, na França, na Austria, no Egypto, na China, na Allemânia, na Austrália, na America do Norte, na Italia, na Inglaterra, houve e ha tantos bandidos cujos actos, cujas attitudes selvagens o pensamento humano não pode descrever; e porque o Brasil tambem não poderia ser tella desses mesmos dramas de asquerosidade, de torpezas?!

Aqui no Brasil, ha cangaceiros, verdadeiros ophidios, que são como os ursos brancos que passam seis mezes dormindo e seis mezes acordados... Quando dormem são lindos como Adonis, quando estão acordados são feios como Medusa. Nas cidades usam pó, nas fazendas usam mascaras...

Usam cartolla e chapen de cora...

Nas cidades, ouvem AVE MARIA de Verdi, nas fazendas, cantam MULHER RENDEIRA...

Arrumando cilladas teem um sorriso de Mollière e nos pés dos altars, teem um beijo perfido de Judas...

E assim os ursos brancos vão fazendo na vida dois papeis:—Homem e bandido!

O DR. JOÃO SUASSUNA E O SEU FACT-TOTUM

CHICO PEREIRA!... QUEM COMPROU A MUNIÇÃO?... O CONSELHO DE SEU COMPADRE!...

O celebre, o audacioso, o mysterioso bandido francez, Fantomas, mandava os seus piche-lingues fazerem a maior sorte de depredações e quando estava apoderado de tudo quanto havia sido roubado pela quadrilha sinistra, pela quadrilha secreta, se apresentava á policia, dizendo que haviam roubado tudo quanto possuia em sua casa, presumindo ser uma quadilha mysteriosa, pois, nada prescutia. Pedia providencias e juntamente com os soldados sahia a persiguir a si proprio, simuladamente! Quando tudo voltava ao silencio e ao esquecimento, Fantomas, punha ov est os seus pualas em accção. Assim andou com a policia franceza muitos annos embrihada na mais cynica, na mais austuciosa sem-

Pessôas fidedignas vindas de Recife, affirmaram-nos que o celebre bandido Chico Pereira, depois que fez o ataque ao sr. Quincó da Ramada, em Acary, foi á Campina Grande e lá comprou toda a munição existente na casa commercial de um senhor cujo nome escapou á nossa reportagem. O nosso entrevistado affirmou mais que Chico Pereira entrou em Campina Grande em pleno dia, acompanhado de um cangaceiro fazendo o papel de chauffeur! O sr. José Floriano, campeão de lutas romana no Brasil, disse que viu Chico Pereira acompanhado de um homem, no commercio de Campina, e achava que era uma vergonha para o delegado de policia daquella importante cidade paralybina, ver um homem quasi indefeso comprar toda munição de uma cidade para saquear os Estados visinhos!... Nisto disse um individuo que ouvia a conversa, ironicamente:—E o senhor sabe o que Chico Pereira é do delegado? Não sei respondeu a campeão.

O nosso entrevistado nos affirmou ainda que Chico Pereira se dirigia para o interior do Estado. Disse mais que o dr. João Suassuna, ha um mês francamente quando esteve invernando na sua fazenda, havia sido padrinho de um filho do

PROF. JOÃO TIBURCIO

O Rio G. Norte perdeu com o fallecimento do venerando professor João Tiburcio da Cunha Paubeiro, occorrido no dia 24 do mez findo, um dos seus filhos mais illustres e mais queridos.

De uma existencia sempre dedicada ao trabalho, o illustre professor durante cincoenta e oito annos de magisterio, espargiu por diversas gerações de jovens a luz benedicta da instrucção, com os seus valiosos ensinamentos.

Era professor cathedratico do Atheneu Norte-Rio-grandense, o latinista provector e profundo conhecedor do idioma patrio, no qual era sempre consultado; pois, era effectivamente um grande mestre.

Era o decano dos professores do Rio Grande do Norte, cuja morte deixou um lacuo imprehenivel.

O professor João Tiburcio, que é nome bastante conhecido no meio culto da capital norte-rio-grandense e profundamente acatado pelo seu extraordinario conheci-

mento da lingua portugueza, havia sido aposentado no dia 13 de de Maio deste anno, por acto do Exm^o Sr. Presidente do Estado.

A todos os membros de sua exm^a. familia «O Porvir» envia a expressão do seu profundo pesar.

MANOEL R. FILHO

Nós, que fazemos O PORVIR, tivemos quinta feira ultima, 7 do corrente, os corações repletos de jubilo, pois, nesse dia anniversariou o nosso presadissimo companheiro de trabalhos, Rodrigues Filho.

Em face de sua admiravel aptidão e presteza com que o nosso querido companheiro sempre se dedica ao trabalho e ás finas qualidades que exornam o seu espirito, elle destructa em nosso meio muitas e radicadas sympathias. Pelo menos nesta casa temos em Rodrigues Filho não só um companheiro de lutas, mas tambem um creador de incalculaveis serviços, porque elle desde o nosso apparecimento está ao nosso lado despendendo em nosso auxilio toda a sua força, a sua energia!

Amigerado bandido de quem é amigo de braço e do pescoco!

Acrescentou mais que o dr. Suassuna havia aconselhado a perigosa vibora de não assaltar o Rio G. do Norte, dada a franca cordialidade que sempre manteve com o dr. José Augusto, D. Presidente do nosso Estado, homem de verdadeiro amor nacional, como está demonstrando na persegução dos banidos, ao invadirem o nosso estado.

O dr. João Suassuna protegendo lacinoras da obra de Chico Pereira, dar logar a se dizer que a administração do seu Estado não está sendo feita!

Pobre Brasil! como a maior parte dos teus filhos não desejam a tua tranquillidade, a tua prosperidade, a tua grandeza, a tua moralidade, a tua riqueza, a tua força!

Emquanto Brasil! os teus dirigentes, não sem todos sem excepção, homens de verdadeira fidelidade, de verdadeiro caracter nacional, tú andas sempre em franca decomposição economica!

Ah! Brasil! como é funesto um filho levar o proprio pae ás portas de um baratho!

Como é vergonhoso oh! Brasil! os teus filhos quando se tornarem verdadeiros anáthemata, da patria, cujo caracter hybridio é detestavel até depois da morte!

Portanto, neste dia alvica-reiro, que seu espirito transborda de contentamento é justo que tambem tenhamos a mesma alegria e que num sincero amplexo lhe transmitamos os nossos ardentes votos de inextinguiveis felicidades!

Varias

EXEQUIAS — Comemorando o trigésimo dia do fallecimento do Major Moysés Galvão, sua dignissima familia mandou celebrar n'a missa na matriz desta cidade.

Este acto de religião revistiu-se do real solemnidade. Era grande o numero de pessoas gratas, que de todas as localidades vizinhas vieram assistir ás exequias do inesquecivel extincto. Foi uma verdadeira apoteose funebre. Fizeram-se representar nessa cerimonia funebre pelo Exmo. Sur. Dr. Thomaz Salustino, integro Juiz do Direito desta Comarca, o Exmo. Sur. Dr. José Augusto, M. D. presidente do Estado, o Deputado João Alfredo, Thesoureiro do Thesouro do Estado e o Cel. Antonio Andrade, influencia politica em Macajhyba.

«O Porvir» mais uma vez envia os protestos do profundo pesar a illustro familia Galvão, pelo dorido acontecimento que a enluta.

Esteve ligeiramente nesta cidade o Rev^m. Pe. Luiz Wanderley, mui zeloso parochio da freguesia do Acary. A S. Revma. «O Porvir» cumprimenta.

Passou por esta cidade, com destino á capital do Estado, o Pharmaceutico Luiz Dutra em companhia de seu digno progenitor, Vicente Dutra, os quaes residem em S. Miguel do Jacurutú.

Chegaram de Recife, onde haviam ido tractar de assumptos commerciaes, os jovens Luiz Assumpção e Baldomero Chacon, da alta sociedade Galvanopolitana. «O Porvir» almeja aos distinctos, jovens votos de boas vindas.

Viajou para Natal em companhia de suas filhas Maria do Céu, Stella e Leticia Pereira, e sua esposa D. Rita Pereira, o Cel. Vivaldo Pereira, alto commerciante nesta praça, o nosso confrade do «NINHO

DAS LETRAS.

Ao digno cavalheiro e Exm. Familia desejamos boa viagem.

Acha-se actualmente em nosso meio social o distincto jovem Manoel Victorino que veio montar um bem sortido estabelecimento commercial. Cumprimentamol-o.

Viajou para Natal esta semana o nosso querido parochio Pe. Pedro Paulino. Ao talentoso parochio nossos votos de boa viagem e breve regresso.

Estiveram nesta cidade, em dias desta semana, os Exmos. clinicos Drs. Luis Antonio e José Tavares, os quaes residem em Natal.

Aos illustres medicos O PORVIR cumprimenta sinceramente.

Veio a esta cidade em visita a sua familia o illustre professor Gonzaga Galvão, residente na villa de Angicos, cujos destinos politicos orienta com inextinguivel operosidade.

Ao distincto cavalheiro nossos votos de boas vindas.

Em viagem de recreio, estiveram em Natal, D. Rutinha Bezerra esposa do Cel. Antonio Bezerra, sua filha Surt.^a Amalia Bezerra e D. Adelia Salustino, do nosso escol social.

O PORVIR deseja ás distinctas excursionistas muitas felicidades.

No proximo numero falaremos sobre o festival Artistico, levado no dia 29 do mez p. findo, o que por falta absoluta de espaço deixamos de fazer agora.

O LIDADOR — Temos sobre nossa banca de trabalhos varios numeros deste illustre confrade, que se publica na prospera cidade de Victoria, Estado de Pernambuco, entre os quaes temos um numero de 12 do mez p. findo, com o qual elle comemora o seu 50^o anniversario.

Organ. Independente e mais antigo em circulação no interior d'aquelle Estado o LIDADOR sempre se perobedeido a uma directicaõ honesta, o que affirma a merecido conceito que goza dos seus innumeraveis leitores.

Agradecendo a visita que nos fez levamos as nossas felicitações pela passagem do seu jubileu e ao mesmo tempo desejamos-lhe intermináveis felicidades.

A SEMANA — Com uma edição de 8 paginas e um magnifico supplemento illustrado circulou no dia 13 do mez p. passado commemorando a data do primeiro anniversario do seu apparecimento, este brilhante confrade que se publica na cidade de Bom Jardim, Estado de Pernambuco.

Como Organ Independente e Noticioso «A Semana» muito tem feito em prol de sua terra, neste curto lapso de tempo de sua existencia.

Que por longos annos continue sempre disseminando a luz da verdade por toda a parte são os nossos sinceros votos.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Festejou no dia 26 do mez p. findo o seu anniversario natalicio a preudada senhorinha Anna Vasconcellos, fino elemento da nossa elite, o dilecta filha do Cel. João Lopes de Vasconcellos Calvão.

A distincto anniversariante apresentamos effusivos parabens.

Assistiu no dia 28 a passagem de seu natalicio a intelligente senhorinha Dulce Coelho, um dos ornamentos da elite curraesnovense, sendo possuidora de finas qualidades que muito a distinguem.

Guarda-Livros:

Pedro Pereira, encarregado nesta cidade de quaesquer serviços conserventes a sua profissão de guarda-livros, obedecendo aos ensinamentos dos mais modernos e habéis mestres do paiz, como sejam, Francisco D'Adria, Carlos de Paula, P. Valho, Berlück, Tava, untamada Costa, Carvalhosa, proprio, etc.

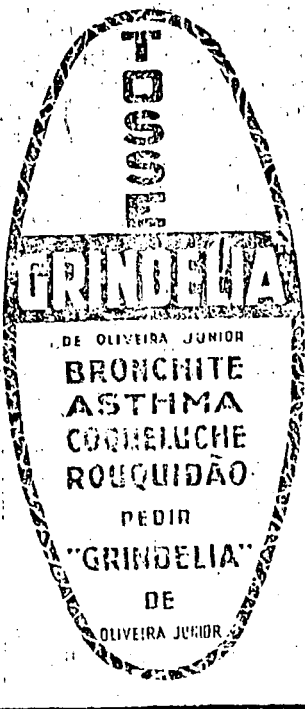
ao silerrecarrega-se especialmente das contabilidades: — commercial, bancaria, publica, industrial pastoril e domestica.

Dulce Coelho é irman do illustre facultativo, *Dr. Mariano Coelho.

“O PORVIR” apresenta á gentil senhorinha sinceros saudaes, formulando votos de continuas felicidades.

— Registou-se tambem na mesma data o anniversario do nosso presado amigo Antonio E. Beserra, conceituado criador e agricultor neste municipio.

Ao illustre anniversariante, que destructa em nosso meio radicadas sympathias, levamos as nossas felicitações desejando perennes venturas.



— Viu passar no dia 29 a ephemeride de seu natalicio o distincto jovem Antonio Assumpção, auxiliar do Comercio desta praça. O digno nataliciante é possuidor de optimas qualidades, e faz jús ao justo conceito que goza em nossa sociedade.

Registando o seu natalicio, apresentamos-lhe ao par com os votos de impereciveis venturas os cordiaes parabens d' O PORVIR.

— Desfluiu no dia 1º do corrente a data genethliaca do nosso presadissimo, amigo Manoel Pereira de Araujo abastado agricultor e criador neste municipio.

Cumprimentamo-lhe augurando muitas felicidades.

— DIVA, grácil filhinha do casal Elias Fernandes e Maria P. Fernandes, tambem viu passar mais um anno de

Fraqueza Nervosa

Estais por acaso, cansado por um trabalho cerebral excessivo? Vossa saude está gasta pelas febres ou por um clima debilitante? Tendés que fornecer um trabalho muscular acima de vossas forças? Senti, por ventura, os achaques da idade? Tomai o **Vanadiol**.

Ficareis admirado de sentir-vos logo mais activo, mais disposto, os vossos nervos mais fortes, e mais aptos para o trabalho. E' o descanso do cerebro, o alimento da cellula exgotada, é a vida para o corpo doente o uso do

VANDIOL

Aconselhado por todos os medicos
Em todas as Pharmacias e Drogeries.

sua florida existencia, naquelle residente no sitio «Ubaieira», a mesma data. deste municipio.

A petiz anniversariante Com sinceros votos de desejamos uma feliz existencia. muitas felicidades enviamos-lhe as felicitações desta folha.

— Registou-se no dia 4 o natalicio do intelligente João Avundano, filho d' o habil alfajate Vicente Avundano, Gurgel de Araujo e José Gurgel de Araujo participam que actualmente está residindo na Capital deste Estado. genite JOSE', occorrido ho Mandamos-lho os nossos parabens.

— No dia 16 deffluirá o anniversario natalicio do illustre sr. José Augusto Coraopez, conceituado agricultor, residente no sitio «Ubaieira», a mesma data. deste municipio.

Revolvers, Canetas e Relogios=

abertura lateral; 6 tiros, nichelagem dupla, cano 3½, 4 e 5 pologadas ao preço de :

Calibre 32 100\$000, Idem calibre 38 120000
Cabo de madriperola, mais 2 \$000

Relogios para Senhoras 6 \$000

Idem " 50\$000, bolso ou pulso

Canetas automaticas 25\$ 00-Ouro 14 kilates.

Quem desejar possuir os objectos acima, encarregar-me-hei de fazer a compra na Empresa Silver, Rio

entor Aratje.

A Officina Mechanica

#DE# GUTENBERG PIRES

Achã-se installada á rua do Rozario, desta cidade, com bons accessorios para montagem e fabricação de qualquer peça mechanica, possuindo motores modernos, torno mechanico, etc.

Accetta chamados para qualquer logar, garantindo pontualidade nos seus trabalhos, como sejam: concerto ou montagem de motores a explosão, machinas a vapor, descarçadores de algodão, engenhos, etc. Tratar com o mesmo nesta cidade. Curraes Novos, Rio G. do Norte.

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO
REDACTOR—EVERTON D. CORTEZ

O mais importante
da vida é aprender
a viver.
LUBBOCK.

COLLABORADORES—DIVERSOS

(BRASIL)

GERENTE—MANOEL R. FILHO

ANNO II

(—)

RIO GRANDE DO NORTE

GALVANOPOLIS, 26 DE JULHO DE 1927

(—)

NUMERO 16

FESTA DE SANT'ANNA

Com o fervor religioso dos demais annos e por entre as mais vivas demonstrações de alegria popular, decorre, por estes dias a tradicional festa de Sant'Anna, In-cólita Padroeira desta fre-queza.

É por assim dizer uma das phases aureas da vida sertaneja, esta em que experimentamos as mais doces e confortáveis sensações, revendo amigos aqui, divertindo acolá; ali novos scenarios: uns que chegam, agora mesmo, outros que já se installam, nessa asafama propria dos grandes dias festivos de prazeres communicativos. É por que não? Se a noss'alma vibra de entusiasmo, o nosso coração palpita de fusão, povoando o nosso espirito dessas miragens agilitivas da vida. Bandos de crianças, sempre rejegas, e alacres a perturbar a siseudez e austeridade das cousas, aves implumes que segredam o lesabrochar do futuro mysterioso.

E se estas representam um porvir para as novas conquistas do alvorecer que desponta, os velhos significam um passado glorioso de energias accumuladas, sobre e ujos hombros se sustentem o patrimonio precioso da nossa grandeza material e moral.

Nestes dias de emoções, a vida, enquanto os primeiros parecem voar nas regiões da phan-



O céu é lindo. Que manhã formosa!
Sentemo-nos aqui nós dois sosinhos,
A' sombra fresca da mangueira idosa;
Sentemo-nos querida, assim juntinhos.

Sopra de leve a brisa perfumosa.
Ouço um rumor de beijos pelos ninhos...
Desperta a Natureza esplendorosa,
Aos pipilos de amor dos passarinhos.

Que harmonia divina na floresta!
Desponta o sol paranympando a festa,
Que alegria sent' pai em tudo eu vejo!

Foi aqui neste lugar... inda me lembro;
N'uma manhã formosa de Dezembro,
Que eu recibi o teu primeiro beijo.

OSCAR MACÉDO

Sant'Anna do Matos.

ta, cheios de chimeras, os segundos se delectam um pouco meditando nas mais palpitantes realidades, sob o peso das maiores e mais graves responsabilidades.

Todos, enfim, correm pressurosos ao Templo da Virgem para render-lhe as homenagens do seu affecto, em preces emotivas de gratidão pelas graças alcançadas nesta curta peregrinação pelo mundo das trivialidades. Ali, na Igreja da noiva Padroeira, está a eloquencia esmagadora do preclaro Missionario Padre Julio Maria, a deramar, com o seu verbo encantador, os ensinamentos pregados por esta religião incommensuravel do amor e do perdão, de Jesus Christo.

E sorridente nella encontraremos refugio, nas horas difficeis das nossas tribulações.

Que todos se aprovei-

tem de laes ensinamentos são os nossos desejos.

BRADO DE ALARME

(Para o Senhor Antonio Domingues de Oliveira — meu pai e meu amigo — que me ensinou a ser homem de bem.)

A rua está em silencio...

Vozes em tumulto, dentro da solidão tristissima daquella noite horrenda, noite de escuro, noite de horror, vozes alarmanes acordam os placidos habitantes da cidade parahybana.

É' gente nossa o ha novidade...

O que será aquillo?

São os carregadores que trazem numa rédo o corjo exangue do homem maldito—o Ladrão Infeliz...

Mas que culpa teve este desgraçado para que os homens lhe dêssem, depois do sua morte, semelhante titulo?

Roubava. E foi roubando que o mataram...

Mas... so muita gente rouba! E o roubo? É' um crime que a lei de Deus e a dos homens pune severamente.

E se este infeliz roubava porque a fome, que talvez berrava em seu pobre lar, obrigou-o justamente quando elle estava dolorosamente necessitado e não ponde trabalhar?

Não ha atenuantes para elle. Este homem era bastante trabalhador. Sempre ganhava dinheiro sufficientemente para manter a familia. Se por ventura naquella semana não podia trabalhar, fasso bater á porta de Sao Vicente de Paulo; implorasse a caridade publica, seguindo, assim, o exemplo de Jesus.

Não era necessidade: Era instinto.

Além de ser um grande cleptomaniaco, commettia o dupl crime: ensinava um filho a roubar...

É' porque mataram-no? A separação para um carcere horrendo não será bastante para um ladrão deixar de roubar?

Não! A arvora que dá mau fructo deve ser cortada e queimada, para que a má semente nunca mais germine sobre a terra.

Assim é que ensina a sã-philosophia; e eu penso sempre assim.

O homem que commette u'a acção má, si l nunca mais a tirará de seu caracter e, uma vez perdido, a repetirá.

O homem que rouba sem razão, é um doente; deve ser corrigido para que deixe de roubar.

De onde provem tão assombroso mal? Do espirito rustico, da creatura que não recebeu a boa educação.

Os sentimentos brutos são espontaneos, e quasi sempre nascem de pessôas ignorantes.

O analfabetismo avassala espalhando miasmas terriveis..

O analfabeto é um monstro, uma nullidade, um intruso.

É' o homem de cujo coração desertaram todos os sentimentos: Não ama, não crê, não medita, não ouve, não inveja, não raciocina, não perdôa, não imita e não obedece... (Eudes Barros) bebe, joga, rouba e mata!

Aquelle infeliz ladrão está no caso: foi victima de sua

própria culpa.

Como se explica isto?

Com um caso daquella mesma noite, mas muito mais horrendo:

Na mesma cadeia em que fizeram autopsia no cadaver do ladrão, há muitos mezes está preso outro ladrão, filho do assassinado.

No momento em que tiraram-no da réde, perguntaram ao filho:

—«Você não tem pena de ver seu pae assassinado como ladrão?»

Sabe, você, o que elle respondeu?

—«Não! Eu estou prôso porque este «cachorro da molestia» me obrigou a roubar...»

Estupendo! Brutal! Uma verdadeira aberração da natureza! Mas, verdadeiro.

E não era outra coisa que elle ensinava a seu filho: fê-lo também ladrão.

O homem infeliz que possui semelhante molestia espiritual—analphabetismo—é bem capaz de praticar cousas peiores que roubar.

Eu vi um desses monstros da natureza, por uma ligeira rixa de um filho, isto mesmo sem razão, avançou para elle para mata-lo com um machado.

Mas foi logo repellido: o proprio filho grita-lhe com igual brutalidade:

—«Alto lá, bandido! O filho tinha na mão um grande punhal.»

O pae solta o machado e clama arrependido:

—«Maldito seja aquelle que me creou sem Deus, sem letras e sem sociedade!»

E' ou não é excepcional?

E não ha' um remedio infalível que ao menos diminua a grande quantidade deste gar-

men amaldiçoado?

Ha, sim; ha o trabalho honrado e a educação perfeita; mas a verdadeira educação: aquella que nos deixen o divino Mestre,—a Sciencia do Bem.

Mas, para que se espalhe por todos os cantos a boa semente, é preciso dar o brado do alarme, o brado de revolta e o brado de socorro: abrindo-se por toda parte escolas e creando-se sociedades; para que os filhos dos ladrões não sejam gatunos.

Paes de familias, sensatos e bem intencionados, vede o grande espelho.

Educao com a moral os vossos filhos.

Pichy—12—4—927

Abilio Cezar.

GARTAS DA SERRA

Meu caro Simão

Recebi o teu convite para a festa de S. Anna. Irei á missa. As preocupações do serrano são tantas que elle, coitado, além de passar a vida sozinho e triste qual juruty viuva a gemer solitaria nos malagaes sombrios, nunca pode ir á festa.

Tudo lhe falta menos a vontade.

O tempo lhe foge velozmente sem lhe permittir que se afaste um momento dos labores de casa.

Estamos na epoca da colheita dos milhos e brevemente começaremos a s *desmanchas*.

O fructo do nosso trabalho é o unico arrimo de nossa familia. Além disso não tenho uma roupa nova. Tenho somente aquelle terno de cazimira cinzenta com o qual irei á missa e á procissão no dia da festa e nada mais.

Tu, meu amigo, é que bem podes viver de festas, eu não. Ahí nada te falta aqui me falta tudo. São bem diversas as nossas vidas. Enquanto gozas na cidade o vai-e-vem festivo das turbas alegres eu aqui me encerro nas profundezas do isolamento dos campos.

Ahí é a badalada consoladora do sino a rolar do alto do campanario convidando os fieis ao momento feliz das preces; é a nota gemente do saxophone de Avelino a inyadir o espaço

com harmonias suaves, enquanto aqui é o piado rouquenho do mocho dolente, alta noite, na gallada da barauna secca. O mundo e mesmos assim. Uns vivem de risos e outros de lagrimas.

Mas deixemos esses ardores e passemos a falar da festa. Diz-se por aqui que vaé ser muito bôa. Tenho pena não poder ir ao menos uns trez dias.

Faze, pois, um apanhado completo do que houver de melhor para me contares. E' exacto que chegou ahí um missionario pregador? Disseram-me que era um segundo Jacques Bossuet. E' verdade? Si assim for bem-vindo seja. O povo da terra quando ouve falar em missionario fica contente que só *pinto quando pisa em brasa*. Daqui irá muita gente. Eu gosto muito dos oradores bons. Nosso P^o. Pedro é um delles, porem santo de casa, infelizmente, não *obras milagres*.

Adeus até breve.

O teu K. ZUZA.

Volta da Serra, julho de 927.

FESTIVAL ARTISTICO

Ainda permanece nitidamente gravada em nosso espirito a magnifica impressão deixada pelo deslumbrante festival artistico que madame Rita Pereira promoveu em beneficio da sympathica revista literaria que se publica nesta cidade—NINHO DAS LETRAS, na noite do dia 26 do mez p. findo.

Tudo que assistimos durante as horas deliciosas que tivemos naquella noite era effectivamente digno de muitos applausos, taes a gallardia e elegancia com que desempenharam todas as partes do programma.

O programma que foi organizado com muito empenho e esmero, continha além de numerosas cançonetas, dialogos, comedias, discurso, etc., o bellissimo drama in-

titulado A PEROLA DO BOSQUE.

Neste festival tomaram parte as seguintes senhorinhas de nossa elite: Maria do Céu, Stella, Leticia, Gizelia e Eunice Pereira, Maria Puffica, Milagres Rodrigues, Dulce e Julia Coêlho, Olga Dantas, Suctonia Nunes, Eloyssa Carneiro e Almirra Pereira, sendo que todas souberam dar um cunho especial de arte e bom gosto do desempenho dos seus papeis.

Em virtude da real magnificencia com que se revestiu o alludido festival, levamos os nossos parabens ás gentis senhorinhas que nelle tomaram parte activa, pelo grande exito alcançado e especialmente felicitamos a dignissima senhora D. Rita Pereira, pelo seu bello gesto de generosidade e altruismo, auxiliando de um modo t^o d^o espontaneo uma causa tão justa, tão nobilitante, que é a manutenção da nossa revista, —o espelho reflexo do nosso progresso e do nosso desenvolvimento intellectual e material.

Oxalá que sempre se reprodúzam festivales como este, porque além de proporcionar um admiravel deleite para aquelles que tem a ventura de assistir, encerra um cunho particular de verdadeiro amor pelo engrandecimento de nossa terra.

"PILULAS ROLIVEIRAS"

Prisão de ventre ?	1	R
Vertigens ?	1	O
Enxaquecas ?	1	L
Dispensia ?	1	V
Hydropesia ?	1	T

As «Pílulas Roliveira» são ainda um excellente *precurativo* contra *ataques de apoplexia* evitando a *paralyza* á pessoa que dellas façam uso constante.

VINHO CREOSOTADO

Formula de Pêco, Choa,
João da Silva Silveira

Autore do
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEFURANTE DO SARGO

Espregado que nos
esses dos seguintes
utilizava:

Sarcos, Pseudolium,
Colarcho pedicel.
Eustachio, Crenab-
pocum, Dactyloper-
ocum, Trochiloz,
Oreal.

GRANDE TONICO

Milhões de annos
Milhões de miliaes

Realizado por abili-
sados médicos

Vende-se em todas as
pharmacias

MAFFA FORTIFICADO
App. S. N. S. P. Rio, 708

POCEROSO FORTIFICANTE



Entretimento escolar

Revestiu-se de inextinguível fulgor o entretenimento escolar effectuado no dia 23 de Julho, sabado, promovido pelos professores e alumnos do Externato «Froebel», desta cidade, tendo todos que nelle tomaram parte se desempenhado com muita intelligencia e brillantismo.

O festival obedeceu ao seguinte

PROGRAMMA

1.ª Parte

Drama: «Branca de Neve». Personagens: Julia Coelho (Branca de Neve); Anna Chacon (Aia); Maria Juditha (Rainha Madrasta); Camponezas: Astrogilda Pereira, Maria Ezebia, M. de Lourdes Cortez, Zebina Galvão, Maria das Dores, Maria Dom e Maria Purifica; Mor-domo: (Zebina Pereira); 7 anões (gnomos da floresta): Eunice Pereira, Accio Chacon, José Fernandes, Almira Pereira, Valdemira Galvão, Maria Izaura e Oiselia Pereira; Madrasta distarçada em Adela (Judilita de Aguiar); Logar Tenente (Alba Pereira), e Principe Omar (Anna Vasconcellos).

2.ª Parte

I Duetto — A Abelha e a

Rosa (Judilita de Aguiar e Anna Chacon).

II Dialogo — A Pobre e a Rica (Zebina Pereira e Julia Coelho).

III—Cançoneta - A Modista, por Maria Purifica.

3.ª Parte

Comedia em um acto: Escola á antiga.

Personagens: D. Severa, professora antiga (Maria Purifica); Alumnas: Neneim (Maria de Loures Cortez), Bitú (Astrogilda Pereira) e Lili (Alba Pereira), etc.

Familia roceira: Seu Procopio (Jayme Carneiro); Elvira (Anna Vasconcellos), e Niquinha (Maria do Carmo). Dr. Oscar (Francisco Santos) e Professora moderna (Zebina Pereira).

Numerosa assistencia teve o bellissimo festival, merecendo todos os protagonistas vibrantes applausos.

Congratulamo-nos com os seus estorçados promotores pelo brilhante exito que logrou tão sympathica festividade, que deixou uma indelével impressão no espirito de todos aquelles que tiveram a oportunidade de assistit-a.

Partida...

Devo partir bem cedo. E no caminho,
Encontrarei por certo algumas rosas
Cheias de amor, de encanto e de carinho
E cheias mais, de essencias capitosas...

E quando ás folhas frescas descuidosas,
Passar cantando um pobre passarinho;
Eu passarei tambem devagarinho,
Na mansidão das brisas sonrosas...

Manhã querida, irei seguir-te breve,
Deixando a ausencia triste da partida
E retornando aos teus jardins, de leve...

Quero rever no teu palôr, bem cedo,
Uma lembrança real da despedida
Que deixarei na côpa do rochedo.

Rodrigues J.L.S.O

littoral salifero.

Agora mesmo estou folheando esse magazine amigo e cá cio de luz sentindo-me enbevecido no turbilhonar da vida prática sem ao menos ter no craneo os raios penetrantes da sciencia e da cultura.

Desde muito tempo, meu caro Balomero, que desejava escrever-te; porem, nunca tive a minima oportunidade. Hoje foi que pude pegar na minha pallida penina para escrever-te estes PEDAÇOS.

Portanto, para que não se prolonguem mais os meus PEDAÇOS, quero apenas deixar aqui nestas tocas linhas o meu humilde e affectuoso abraço muito sincero.

Do teu dilecto amigo e sempre admirador:

D. Xandú.

FESTIVAL ESCOLAR

O entretenimento escolar levado a effeito no dia 23 de Julho, sabbado, rendeu a importancia de 238\$000, que teve a applicação seguinte:

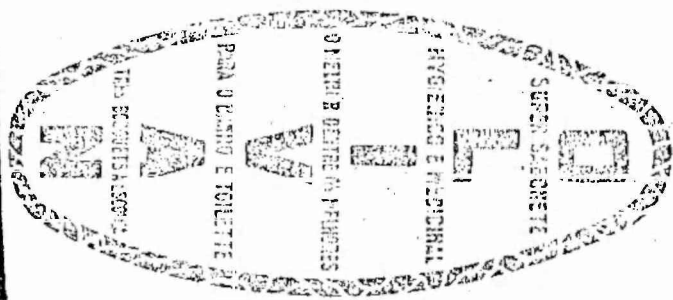
Gratificação dada ao

regente da orchestra	50\$000
Luz, conforme recibo	40\$000
Impressos	7\$000
Fazendas para paysagens, inclusive algumas que foram cortadas e inutilizadas, a Manoel Victorino, conforme factura	42\$000
Pago a Silverio Galvão, de sapatin, arame barbaute, pregos, etc., conforme factura	23\$500
Transporte de mesas e outros moveis para arranjo do palco e entrega dos mesmos	16\$000
Pago a diversos commerciantes, de cordas, pregos, alfinetes, etc.	20\$000
Saldo verificado que foi entregue ao R.º P.º Pedro Paulino, destinado para a casa parochial	33\$300
	238\$000

Em 31/7/1927.

VARIAS

Vimos nesta cidade os seguintes cavalleiros, que vieram assistir a festa da Padroeira desta cidade, N. S. Sant'Anna, que agora se effectua: João Baptista G. Netto, Leoncio Miranda, residentes em Sant'Anna de Mattoz; Antonio Oihon Filho, Aarão Pires, Manoel Salustiano Netto, Alfredo



PIEDAÇOS...

Balomero, amigo.

Adeus.

Não é de hoje nem de hoje que admiro o ardor e a sinceridade dos jornalistas dahi.

Ainda hoje, quando vejo nos velhos exemplares da revista NI, O JOHO DAS LETRAS, já

tão estragados pela traça malhita e pelo desleixo com que os tenho na minha estante, sinto pulsar-me ardentem ute o coração e vejo surgir deante os meus olhos de rapaz, a estrada do porvir e do progresso intellectual que tão silenciosamente vem despertar-me dessa monotonia inadjectivavel daqui do

ELIXIR DE NOGUEIRA



MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Exempthias, Derrames, Hinchas, Hinchas, Inflammas do utero, Conarricias, Febrias, Esquimas, Gonorreos, Escabidos, Fiebre lunica, Uterinas, Lunares, Sarsas, Rheumatismo em geral, Afecções da pelle, Afecções do figado, Dores no peito, Inconvenientes nos ossos, Aquecimento das arterias

Alto presencio e finalmente em todos os inconvenientes do sangue.

Moraes, Bertholdo Cardozo, de Natal; Col. Cypriano Pereira. Major Antonio Basilio e o jovem Arthur Cortez, de Acary; pharmaceutico José F. Peppino, Te. José Gomes, de Flores, Othon Ozorio, de Cerro Corá. Alem destes, cavalheiros supramencionados, vimos muitos outros, cujos nomes escaparam á nossa reportagem, pelo que pedimos desculpas.

Encontra-se entre nós o nosso dedicado amigo e conterraneo. Cel. João Alfredo, dignissimo Thesoureiro do Thesouro do Estado, o qual veio acompanhado de sua Exm. consorte, D. Cecilia Pires.

«O Porvir» saudas-os com os melhores votos de felicidades.

ERA GRAVISSIMO O MEU ESTADO

Attesto que achando-me mais de um anno, padecendo de uma horrivel dor no peito, privando-me do meu trabalho, tendo experimentado varios remedios e não obtendo resultado algum, pois o meu estado de saude era gravissimo e, a conselho de um amigo usei o maravilhoso Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira; qual não foi a minha surpresa, vendome curado apenas com 5 vidros.

Envio a Vmcos. esta declaração, podendo fazer o uso que lhes convier.

Porto Seguro, 30 de Junho de 1922.

Patricio Ribeiro Costa.

CORRESPONDENCIA

Nestes ultimos dias tem havido grande movimento no mercado dos amores em nosso meio social. E' justa, ó muito justa mesmo esta alteração na bolsa dos flirts, porque como todos nós sabemos, durante o anno temos somente uma festa de realce, que é a da Padroeira, época em que se reúnem em nossa bella Galvanopolis todos os elementos pessoas das localidades vizinhas, portanto é a occasião mais propicia de quem não quer ficar no CARITO' procurar um ou uma do seu agrado e partirem nesta grande viagem do pensamento, que conduz ao matrimonio... Como um meio de facilitar mais estas transações fomos incumbidos por alguns apaixonados de transmittir os bilhetinhos que se seguem.

Qualquer correspondencia mais deve ser dirigida a nossa lirica, nesta relação.

Wernouth & Pigmeu.

S. A. N. — Perguntaste-me um dia se o amor no homem era um facto. Fiquei atrapalhado e nada respondi, de certo. Mas hoje te digo com toda a convicção de acerto que mais sinceridade ha n'um amor falso de mulher, do que no amor sincero do homem...

Portanto, para teu bem, se algum dia tive a fraqueza de dizer-te que te amava sinceramente perdô a minha falsidade, porque quem falava não era EU, e sim o meu ser material.

E. C.

A. B. — Tens para mim, pobre coração bafo pelos vendavaes da sorte o mesmo valor que o sel um para com os ares vivos da terra, que depois de uma noite ferrenta, de alquebramentos, exulta-os para viver, dando-lhes vida, força e energia.

Não precisa que mais te diga que vivo porque vives, pois és o motor que me dá ajuda a força de viver,

L. A.

S. P. — Partiste pombinha branca do meu desvelo e comtigo levaste a metade do meu ser. E hoje o resto do minha alma chora amargamente os effeitos da saudade. Mas, espero que o barquinho que conduz o nosso destino um dia ha de aportar n'um lugar de verdadeira e indefinidas felicidades. Tenho esperança e a

Fraqueza Nervosa

Estais por acaso, causado por um trabalho cerebral excessivo? Vossa saude está gasta pelas lutas ou por um clima debilitante? Tendes fornecer um trabalho muscular acima de vossas forças? Sentis, por ventura, os ataques da fraqueza? Tomai o VANADIOLO.

Ficareis admirado de sentir-vos logo mais a vontade, mais disposto, os vossos nervos mais fortes e mais aptos para o trabalho. E' o descanso cerebral, o alimento da cellula exgotada, é a chave para o corpo doente o uso do

VANADIOLO

Acosselhado por todos os medicos Em todas as Pharmacias e Drogarias.

esperança é sempre um consolo...

A. A.

L. P. — Não ha no mundo maior gloria do que a conquistada com soffrimentos. E eu tenho soffrido tanto... esta ausencia... esta saudade... é um martyrio completo para meu pobre coração apaixonado! Só a esperança de um dia gozar as verdadeiras delicias da vida em sua companhia é que me faz resistir a tantas e cruéis dores...

Espero que não muito tarde me darás esta felicidade que tanto procuro e que tanto me falta...

E. V.

A. B. — O amor que te do-liquei um dia nasceu com a phantazia de uma imaginação poetica que me inebriou o espirito...

Portanto não te admires por nosso amor ter subido tanto que se perdeu alem das regiões do nada!

M. R. F.

M. C. P. — Que tremendas tempestades desencadearam no destino de minha vida!

A luta foi titanica! Teu coração era uma rocha onde minhas herculeas investidas sempre encontraram uma cyclopica resistencia.

Mas como diz o proverbio: agua mole em pedra dura tanto dá até que... per severei! e hoje me vanglorio perante Deus e o mundo que sou amado por aquella que ha muito amava sem ser amado. Que felicidade, hein?!

R. P.

M. d' A. — O destino, esta grande força mysteriosa que governa todos os movimen-

tos humanos, tem que inevitavelmente nos conduzir a um ponto, ou de felicidade ou de desventura.

Dou graças ás minhas conquistas por ter encontrado nesta sinuosa estrada seguimos um coração doce, tão meigo, tão agradável como o teu para ser de minha companheira...

Continuemos a marcha certada que brevemente veremos o calix da almeja felicidade que tanto procuramos.

J. E.

E. C. — Triste sorte a minha, por capricho da natureza sou tão pequeno, frágil, que fico como perdido no meio das grandezas da terra.

Por isso tenho soffrido muito e mais ainda, por amei...

Mas, juro meu coração que todo o meu ser te proporções indefinidas que do é para te amar... que te amo, muito, muito!

Pelo que te amo não deixes amar em vão, te supplico.

J. C.

P. R. — Agradeço-te minha amiga a fragilidade do teu amor! Nada me perturba o teu procedimento para mim, pois o lugar que ocupavas em meu coração já preenchido e com vargens...

Queira desculpar o meu cynismo... isto é da vida.

M. A.

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

Jogo é, como o fogo que
destrói em poucos minutos
o trabalho de muitos an-
nos.
Ext.

ORGÃO HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

REDACÇÃO — SWERTON D. CORTEZ

COLLABORADORES — DIVERSOS

(BRASIL)

GERENTE — MANOEL R. FILHO

ANNO II (—)

RIO GRANDE DO NORTE

GALVÃOGLIAS, 1 DE SETEMBRO DE 1927

(—)

NUMERO 17



Dr. José Augusto

Curraes-Novos tem a suprema ventura de hospedar desde hontem o eminente estadista Dr. José Augusto, cujo governo tem sido de trabalho, ordem e progresso, inscrevendo o seu nome aureamente entre os mais operosos administradores desta unidade da Federação Brasileira.

S. Excia., reconhecendo que é a instrução o poderoso factor do desenvolvimento das sociedades, tem medido sacrificios para incremental-a de um modo tão eficiente, collaborando efficacissimamente para a grandeza da terra que sabiamente governa.

Só podem merecer francos e desinteressados applausos aquelles que nellas de tudo collocam o bem da felicidade de seus dirigidos, numa actuação incorrupta que assignala uma phase brilhante de soberano governo moral e material.

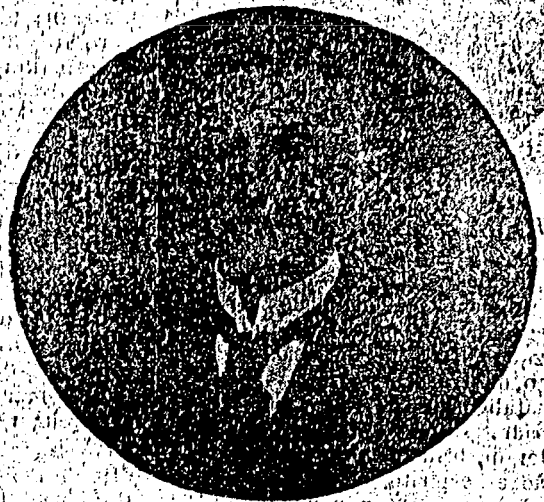
É incontestavel que o nome do enterito republicano acha indelevelmente vinculado á historia democratica do norte-rio-grandense pelos innumerados serviços prestados á communhão através de successivos annos de incessante labor.

Foram, d'est'arte, muito merecidas as homenagens que o povo de Curraes-Novos rendeu ao conspícuo homem do governo, sob os impulsos do mais fervoroso entusiasmo cívico, com o concurso inestimavel da mocidade, que o recepcionou fraternalmente.

S. Excia. veio presidir o acto inaugural do grupo escolar Capim Mór Galvão, desta cidade, testificando eloquentemente o seu grande amor á instrução, a

se do edificio das nações fortes e civilizadas.

A juventude estudiosa de Curraes-Novos, representada pel' «O Porvir», endereça ao impolluto presidente a expressão da sua sympathia e do seu apreço, formulando votos de muitas prosperidades.



Cel. Antonio Raphael

Entre os administradores que mais têm se esforçado pela nossa evolução moral e material, o Cel. Antonio Raphael occupa um lugar de grande destaque.

A sua administração tem-se assignalado por uma serie de importantes serviços que tanto notabilizam-nos, cumprindo-nos accentuarmos o maximo interesse que tem tonta o pela disseminação do ensino na terra que lhe deu o berço e que com tanto patriotismo a dirige.

Em virtude, pois, da sua operosidade, esta localidade está dotada de um magnífico estabelecimento de ensino primario, cuja construção obedeceu aos mais rigorosos preceitos da pedagogia moderna.

A sua inauguração terá logar hoje, attestando o grande amor do chefe do executivo municipal á causa benedicta da instrução.

As escolas particulares do Municipio têm recebido de seu clarividente espirito o estímulo indispensavel para a sua manutenção e para o seu desenvolvimento, ficando, assim, o illustre homem publico á vanguarda de uma cruzada sacrosanta como é a da desanalfabetização do povo.

Muitos outros merecimentos têm sido effectivados em quasi dois annos de um fecundo governo.

Por isso, a mocidade estudiosa de Curraes-Novos, representada pel' «O Porvir», vem hoje endereçar ao probo detentor do poder publico municipal as suas effusivas felicitações, com os mais calórosos applausos á sua actuação eficiente e patriótica.

tempo eu não frequentava Cerro-Corá. Achei tudo mudado. O povo não é mais aquelle de vinte annos atraz. *Ustilosus gravatas em lumbos e musculosos cachacos* como disia VITAL PERRY, já ninguem usa. Camiza de seda, collarinho á Luiz XV e gravata á bata-clau, é o que se vê. Cerro-Corá já se parece um *Pernambucinho* pequeno.

Fiquei mesmo admirado. Todas as ruas calçadas e as casas pintadas de novo. E algumas dellas possuindo até bonito mobiliario encomendado aos QUATRO JU-DEUS do Sandoval.

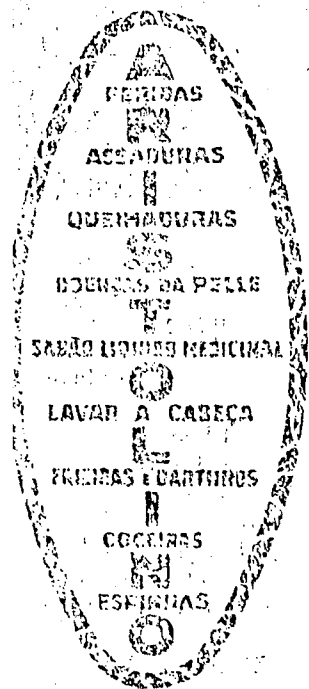
O cel. Thomaz Pereira, pessoa de grande influencia local, construiu ultimamente um predio para uma escola. Merece por esta bravura, caracteristico do seu espirito grandemente progressista, o nosso aplauso. Por falta de espaço, Semeão amigo, deixo de te descrever a festa minuciosamente.

O amigo Pygmeu que esteve aqui, todo formalizado, sob o peso de um formidavel par de oculos e uma respeitavel bengala de legua e meia, te contrará tudo que viu.

DISPÕE DO TEU

K. SILVA.

Volta da Serra — Outubro — 927.



NYSIA FLORESTA B. AUGUSTA

M. VICTORINO

Foi a 12 de Outubro de 1809, na remota e tradicional fazenda Floresta do municipio de Papary, sitio onde as chammas destruidoras das revoluções e o transcurso dos tempos fizeram-no desaparecer, nasceu a maior mulher de letras do continente Sul Americano, que foi incontestavelmente Nysia Floresta Brasileira Augusta.

Era filha do Dr. Dionizio Gonsalves Pinto Lysbda e D. Antonia Clara Freire e irma do saoso bacharel Joaquim Pinto Brasil.

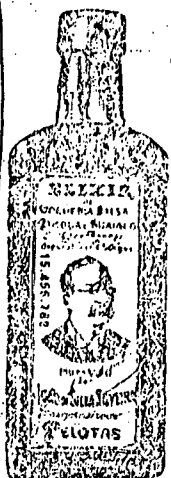
Logo em tenra idade, Nysia dedicou-se com ardor aos livros, mosirando com isto a sua tendencia para as letras. Mas, no fim dos 10 annos, quando a vida sorria aos que idealizam e descoronam um futuro brilhante; seus paes organisam-lhe um casamento contrario a sua vontade com um seu parente, Manuel Alexandre Seabra, a que accedeu somente com o intuito de satisfazer-se.

Desde ja, Nysia começou uma nova phase de vida perturbada constantemente pela desunião entre si e seu marido; homem sem nenhuma cultura, completamente rustico. Vendo-se prohibida da convivência de seus inseparaveis amigos - os livros - e soffrendo assiduamente os maus-tratos de um homem que lhe era inteiramente desigual resolveu abandonalo, fugindo para a grande capital pernambucana. Ali, Nysia dedicou-se a fazer a caridade, servindo por algum tempo como enfermeira de um hospital até que enfim resolveu embarcar para Porto Alegre, onde fixou residencia. Nesta capital, fundou um collegio, fez sobresahir como uma educadora emerita e fina administradora.

Viveu nas terras gaúchas por longos tempos. Annos depois seduzida pelos encantos da metropole do paiz, transportou-se para lá continuando com assiduo em seus estudos, onde dedicou-se tambem ao jornalismo, honrando as paginas de varios jornaes, como sejam:

(Continua no proximo numero)

ELIXIR DE MOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Eczemulhas.
Darthos.
Dobras.
Borbulhas.
Inflamações da uretra.
Corimento dos ouvidos.
Tumores.
Fistulas.
Espinhos.
Cancros venereos.
Rechilho.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarras.
Rheumatismo em geral.
Chicões da pelle.
Affecções do ligado.
Dores no peito.
Fúmulas nos ossos.
Lotejamento das arterias.
Do pericoço e finalmente em todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SECÇÃO CHARADISTICA

(Sob a Direcção de A. CHACON)

Augmentativas 1 a 3

Uma censura escripta em globo de vidro. — 2 2.

Um bandeira e estandarte dos templarios. — 2 Zehlado.

No Altar vivo o clorigo. 3 — J. ARIEVILO

Syncopadas 4 a 6

(Ao illustre charadista A. CHACON).

Vive constantemente triste meu parente. — 3-2.

Este animal acompanha um autqmovel. — 3-2.

LEOLIVEIRA.

Que cobra! enguliu outra cobra. — 4-2. J. ARIEVILO.

Casal 7

A serra que lhe fallei é no territorio da Africa. — 2. J. Arievilo.

Novissimas 8 a 12

(Ao intelligente J. CAR-NEIRO)

Quem falla da mulher melindrosa tem aversão a vaidade. — 2-2.

No processo do rei foi testemunha um bispo. — 2-3.

Vi no bilhar uma poeta e um charlatão. — 2-3

Com este instrumento s'olha a nota do parvo. — 2-1-1

LEOLIVEIRA.

(Para o Victorino)

A planta, o avarento leva

para o moinho. — 2-2.

Musica, musica a choradeira. — 1-1.

A mulher prende o homem. — 2-1.

AUZONIO.

Senhor é doce a agua do rio. — 1-1.

J. ARIEVILO.

De lado a lado do ponto, é rapido. — 1-1.

O offendido corre para o sacerdote. — 3-2.

UM ALUMNO.

(A um alumno)

Nesta ilha tem um animal que só se alimenta desta planta. — 1-3.

Não deve ser com este modo irregular, que um bom administrador deve tratar a um scelerado. — 1-2.

VICTORINO.

SYNCOPADAS 13 a 15

A Leoliveira

Este bahú é fabricado em um grande Estado. — 3-2.

Velha gorda e preguiçosa não val sequer uma insignificante moeda 4-3.

Com uma bofetada te pagarei o pouco caso com que me trataste. — 4-3.

VICTORINO.

DESCIFRAÇÕES - No proximo numero publicaremos a lista dos decifradores, bem como as soluções do numero passado.

J. Natal - As charadas que nos enviaes deixam de ser publicadas porque não vieram acompanhadas das decifrações.

Portanto deves remetel-as logo, que publicaremos com muito prazer.

Varias

Os que chegam:

Regressou da capital Paranaense, em dias da semana finda a Exma. Sra. D. Jozela F. de Mello Chacon, esposa do Sr. Abilio Chacon, que veio acompanhada de sua digna progenitora, D. Adelmara de Mello e de sua dedicada irman D. Maria de Mello.

Vinda da Capital Federal, onde residem, encontram-se nesta cidade, em casa do Rev. procho pe. Pedro Paulino, a Exma. Sra. D. Maria Duarte, esposa do Sr. Ignacio Duarte

EXPEDIENTE

Assinatura
 Annuo G\$000
 Semestre 3\$000
 Pagamento adiantado

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Acceta-se collaboração

Publicações de Anuncios mediante ajuste.

SECÇÃO FEMININA

SAUDADE...

A quem me comprehendo

Oh! que meiga felicidade embalsama meu sempre abandonado ser... Abandonado pela ausencia d'aquella a quem dediqueste toda a minha alma, todo o meu affecto, um holocausto ás venturas fluidas com um santo e ideal amor...

Eu te bendigo, oh! saudade amena que com o seu delectavel manto, cobres meu coração feliz e venturoso.

Oxalá que sempre tortures o meu espirito, pois, somente assim posso afirmar que em mim vive um amor puro, que transformado em uma essencia meliflua que alimente o meu espirito com este doce lenitivo, que é a esperanza...

Aminta.

IMITAÇÃO

(Procurando retribuir a Martha)

Tenho entre as mãos o querido «O Porvir», em cujas paginas leio com prazer a tua chronica «Sobre o amor», que tão gentilmente me dedicaste.

Nas tuas phrases tuas cheias de encanto, vejo a luz que resalta em teu coração e a bondade dos teus sentimentos.

Muito bem, Martha! sao bellas as tuas comparações. Não poderei dizer como tu, porque é fraca a luz que projecta a tosta lampada de minha intelligencia, mas digo tambem:

O amor é u'a taça de ouro, cujo conteúdo é o mellifluido sabor da felicidade.

E' o amor u'a maravilhosa tela elaborada no presente e que envolve a tenda rosea do nosso futuro.

E' nesta interminavel alameda de rosas e chrysantemos, illuminada pelos doirados raios da esperanza, que caminha incansavel o coração sincero.

E, — um coração que não ama, não contém sentimentos sufficientes para enfrentar as intemperies da vida — disse alguém, allusões.

Pois bem? Ao plantarmos essa «roseira», devemos regala carinhosamente com a agua pura do coração, para ella crescer, frondar, florir e... nunca fenecer.

ELOYSA.

VINHO CREOSOTADO



NOTAS SOCIAES
 ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 13, a s mormilha Maria do C. Damasceno, filha do Sr. Manoel Damasceno.

No dia 14, a senhorita Maria dos Milagros Rodrigues, filha do D. Santa Rodrigues.

No dia 15, o jovem Antonio Pereira de Araujo, auxiliar do Commercio.

No dia 17, o petiz José Cortez Pereira, interessante filhinho do Cel. Vivaldo Pereira.

No dia 18, o mimoso Rosildo, filhinho do Major Aproniano Pereira.

No mesmo dia a Ex m a. Srca. D. Othilia de Souza Pereira, digna consorte do Sr. Manoel Rodrigues Pereira.

Hoje, a prendada senhorinha Ruth Vasconcellos, dilecta filha do Cel. João Lopes, fazendeiro neste municipio.

Tambem ass sto hoje a passagem de seu natalicio a interessante CRINDELIA, mimosa filhinha do Sr. Francisco. Viterbo Cutico.

No dia 22, o pequeno AGRIO, filho do Sr. Elpidio Chacon.

No mesmo dia, D. Maria Salomé de Vasconcellos, digna esposa do Sr. Silverio Galvão.

No dia 28, D. Maria dos Prazeres Pinheiro, digna consorte do Sr. Satyro Pinheiro.

Neste mesmo dia o jovem Elias Dantas Cortez, filhinho do Cel. Manoel Pegado.

No dia 30 o Sr. Joaquim Pegado, agricultor e criador neste municipio, e digno progenitor do nosso companheiro Ewerton D. Cortez.

Na mesma data tambem as-

siste o seu anniversario o distincto jovem Ezechias Galiza Santiago, actualmente residindo em nosso meio.

A todos os natalicianos «O PORVIR» augura u'a messe porenne de felicidades.

PIULAS ROLIVEIRAS.

Prisão de ventre ?	P	R
Vertigens ?	L	L
Enxaquecas ?	V	V
Diarrheia ?	L	V
Hydropsia ?	A	I
	S	RAS

As «Pilulas Roliveira» são ainda um excellente preventivo contra ataques de apoplexia, evitando a paralisia a pessoas que dellas fazem uso constante.

REPORTAGENS...

O palacete do Cel. Aproniano Pereira estava magnificamente illuminado.

Uma afinada orchestra tocava deliciosamente.

Dansavam na mais perfeita alegria

O Rosildo, mimoso filhinho do distincto casal Aproniano e D. Marilinha Pereira, anniversariava, em o motivo daquelle elegante festa familiar.

Na occasião do chá felicito o nataliciano u'm bello e entusiastico improviso o professor Gilberto Pinheiro.

Com eloquente discurso de duas palavras o Raynel agradeceu.

Novamente recommencaram as dansas que sempre animadas foram terminar depois das 23 horas.

Em ligeiras reportagens notamos o seguinte:

Raynel com um ar radiante, satisfetissimo, dando expansão ao genio... Parece que naquelles momentos sua predilecta, que estava ausente, ficou esquecida...

Toto, com o espirito succubido, reflectindo cousas que não conhece, parecia que estava sonhando... com alguma Nympha que se encontrava ausente...

Badéo, tirando de tudo uma inspiração o uma rima para seus versos, muito encheu o pensamento do illuzbes...

Elysio, cada vez mais affeito aos gozos rapidos, aproveitava o tempo, quo lie era caro.

Jayme, mettido na sua pequenez physica, muito cresceu com os seus amores... parece que entre elles dois nunca tinha havido radilha...

Ewerton, sem querer dansar estava muito activo com as suas reportagens. De certo não deixou de notar que uma senhorinha lie estava dedicando algum affeto.

Othoniel, deveras preocupado por não saber dansar o Charoston sem incommodar os pes das senhorinhas...

Quantos cada vez mais estava sem jeito, sem agrade para a sua eleição Vamos saber namorar pouco, mais assim é demais...

Um certo jovem, sahido das bandás de Flores, intronetter-se no baile e participar das festas, sem nunca ter sido convidado. Coitado, pensa que os bailes daqui são como as ovas de sua terra...

Mademoiselle L. C. muito retribida, fria, calma... Terá sido alguma lufada de saudade trazida pelo Trahiry?

Mademoiselle A. P. sempre modesta e encantadora estava como a pulchra flor de um coração que moa em silencio... Estava radiante.

Mademoiselle M. C. P. elegante e activa, trazendo nos labios o affecto ideal que lie embalsama o coração, deixava transparecer um suave aroma de santidade...

Mademoiselle A. Z. P. estava parecendo um anjo enleado na brisa do amor, que conduz no coração o doce lél da saudade suavizado pelo termo lenitivo da esperanza...

Mademoiselle A. B. Desfeita em amabilidades comecava tudo que via, demonstrando destarte um fino gosto pelas actualidades...

Mademoiselle C. G. sempre bella e seductora conduzia sob su'alma angelical um mundo de illusões... Alguém ficou embriagado com o seu amor.

Outras encantadoras Nymphas povoaram o rico salão espalhando por toda a parte a doce luz de suas bellezas fascinadoras gravando no coração de todos os presentes um retrato mystico do praser e da alegria.

Manhã de 19-10-27

REPORTER-AMADOR

COMMENTANDO

Galvanópolis precisa de um Banco Popular

Por toda a parte onde o povo vai se erguendo nesta marcha evolutiva o primeiro obstáculo que tem de superar é a grande falta de créditos para as classes proletárias, especialmente para o agricultor.

Ora, é o proletariado o agricultor o principal factor do engrandecimento material de um povo. E não resta a menor duvida que o sustentáculo de todos os povos está unicamente na grande facção de homens humildes, e verdade, mas essencialmente honrados, verdadeiramente dignos, que constituem o operariado.

Em nosso meio, infelizmente, esta laboriosa classe, o agricultor, vive completamente asphyxiado com a falta de numerarios, de auxilios, com os quaes possam trabalhar auferindo melhores resultados.

Sendo assim, sempre premiados pelas necessidades pecuniarias como é que podem incrementar os seus esforços para robustecerem o seu patriotismo material? Dado este estado de cousas, é logico que só pode haver muito indifferentismo no que diz respeito aos trabalhos agrícolas.

Effectivamente, quem está ao par deste movimento da situação precaria dos nossos homens de trabalho, não pode refutar o estado de fallencia em que se encontram. Pois, como sabemos, estes homens trabalham de meia (metade do producto do seu trabalho para os proprietarios). Quando começa o inverno, não têm nada. Veem-se logo na contingencia de vender antecipadamente os seus productos, na folha, como se diz, por preços infimos, para poderem tratar do roçado. Quando não effectuam vendas de algodo, milho, etc. na folha, para contrahirem emprestimos a particillares é revoltante, um horror, a exhibilancia dos juros que os mesmos cobram, os quaes

muitas vezes são cobrados a razão de 30% ou 42% ao anno!!!

Rot estas razões simples, porém reaes, é que vemos o estado decadente da nossa lavoura, as queixas constantes que fazem pelos resultados pessimos deixados por um trabalho tão insano, que é o dispensado á lavoura.

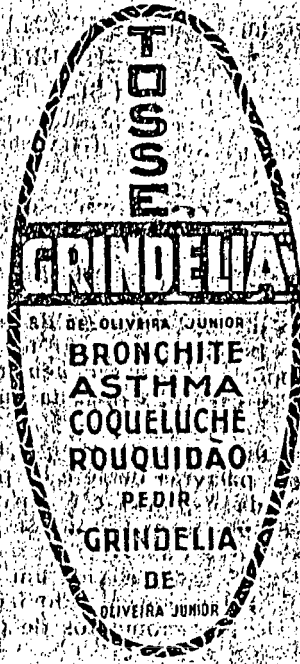
E para evitar este mal teremos algum remedio, a applicar? — Sim, e muito efficaç. Para minorar esta situação basta somente a solidificação de créditos, e que haja o cooperativismo. Basta seguirmos os exemplos da Alemanha, da França, da Italia, nos methodos divulgados por Charles Gide, Raiffesen, e o grande trabalhador Luzzati. É preciso que haja o cooperativismo de credito. É preciso que tenhamos Bancos Populares, Caixas Ruraes, etc. Mas, que funcione e vá em amparo tanto do industrial, do operario, do negociante como do agricultor, do fazendeiro, do artista, etc.

Muita gente há de arguir que os nossos capitães são muitos os limitados para se enfrentar tamanhas empresas. Isto é verdade, mas, também devemos ter em consideração que os com que temos de operar não é preciso de vultuosas quantias. E mes no porque a se instituir um estabelecimento deste genero, o mesmo deve ser bem organizado, que receba e faça emprestimos em c/ corrente de pequenas importancias, a começar de 10\$ ou 20\$000.

Devemos trabalhar pela fundação de um Banco Popular em nosso municipio, que assim veremos nossas economias sempre seguras, e sempre em movimento.

Não devemos ficar indifferentes a este movimento reacionario que agora se opera em toda a parte, pois um povo sem villa; sem coragem sem animo para as lutas da vida é um povo pária do grande, pária da felicidade, pária do progresso!!

Um Banco Popular, que renos!!



CARTAS DA SERRA Meu curio Semido

Ha dias nao te escrevo porque andava de viagem.

Fui assistir a uma vaquejada lá para as bandas do Assu, longo daqui 22 leguas. De volta fui obrigado a passar em São Vicente onde descansei, aliás com muito prazer, porque fiquei conhecendo a bella povoação da Quilchabeira.

A Quilchabeira da Luiza é aquillo mesmo que Vivaldo diz sobre a Quilchabeira.

La estive na hora do sol, a pinô e a sombra da soberba raiña da floresta, ouvindo a orchestra maviosa dos musicos alados, rali aquellas paginas fulgurantes da NINHO das LETRAS, repassadas de emotividade e harmonia. Recordei-me dos meus dias infantis e quasi chorar com saudades das arvores e dos campos onde brincava, rocitei estes versos:

Enchendo as mãos pequeninas de mudrilivas de Abril, Trepava nas diticicas, Ouvindo a musica dos ninhos Das alegres passarinhos Vestidos de cores mil.

Ah, meu caro Semido, como é doce recordar! E como a vida seria boa se os telapos voltassem! Este mundo velho é uma roda que anda e anda, porém não desanda.

Mas ponhamos de lado a roda do mundo e fallemos da va-

quejada. Já tiveste occasião de assistir a uma vaquejada?

Pelo menos já debes conhece-la através do commentario. É uma brincadeira que nenhuma interesse desperta a muita gente. Ha mesmo quem a considere um rasgo eloquente de estupidéz. E eu não vou contra.

Para mim, entretanto, que não conheço o jogo do fut, o cinema, o não frequento os amplos salões do Charleston, (desculpa os ipiques), ou a vaquejada tem o seu tanto de atractivo. A gente se sente bem com aquella cordialidade entre elevado numero de vaqueiros.

Está que assisti foi muito divertida. Vi a gente até das bandas de Caix, Prego, Derribarai, muito e tudo correu sem novidade. Foi uma verdadeira festa!

Havia bons cavallos e optimos saadores.

Imagina, até eu dei a minha careceirinha. Os vaqueiros em meio do homem algazarra ca da qual quizesse salientar mais os seus feitos. Estava lá um sobrinho do velho Tota Assum, pelo apelido de rriador.

Este moço corria muito, e verdade, mas, cediado não tinha a julis no espinhaco. A fazenda do coronel Procopio, lá pertinho do Piranhas, foi o ponto de reunião dos vaqueiros.

Os campos aquelles immedicados quasi que possam a bella das estapas formosas do sul da Siberia.

As varzeas são povoadas de vaqueiros, sombras, on e o gado malha.

Assu, como sabes, é a terra da estorich e da belleza.

Para isso lá estão, esguios e ataneiros, os seus verdes carnaubas onde o carava yibra sua garganta do prata.

O Piranhas, majestoso filho da Borobema, é margeado por duas faixas de carnaubas e os vaqueiros no longo do seu leito ostentando garbosamente a fertilidade e a riqueza de suas terras. E elle, qual enorme pente de escamas brancas, ar instando-se, precuciosamente, a sombra dos officinas no meio das carnaubas, vai, porter nas praias do Atlantico num leite de areias pratedas, lorrado de espumas.

Sem mais por hoje.

O teu K. Zuzá

Volta da Serra, Agosto, 927

OLIVIAN
 SUPER SABONETE
 HIGIENICO E MEDICINAL
 O MELHOR GÊNERO DE MEDICAMENTOS
 PARA O BANHO E TOILETTE



O CONTRATOSSE É DE EFEITO SENSACIONAL

Nas tosses rebeldes e traqueítae, nas bronchites crônicas ou simples, gripes, resfriados, rouquidões, tosses com escarros sanguíneos, dores no peito e nas costas, insomnias e fraqueza geral, falta de appetite e febre, o CONTRATOSSE é o remédio absoluto, heroico, que não falha. Eficacíssimo na tosse dos tuberculosos tomando-o convenientemente. O CONTRATOSSE já recebeu mais de 24000 attestados verdadeiros. Tenham cuidado! Não se deixem enganar. Aceitem só o CONTRATOSSE que é BAPTÔ, não tem resguardo e é agradávelissimo. Tenham-no sempre em casa. Vende-se em todas as Pharmacias. Laboratorio do Contratosse, Rua de Sant'Anna, 216 - Rio de Janeiro.

Foi preso Domingos Ch...
 nscadonraid Slissa...
 o que tarel publico...
 outro assumpto...
 Figutinos p...
 creanca...
 Bordado Moderno...
 trabalho em...
 Anno 12\$000, sem...
 numero 1 folha de...
 dos em tamanhos...
 gratis. Quem e...
 ajo A. na da Egreja...

FABRICA de FC

ULTIMA INVENÇÃO
 Serritino Domado com...
 mais economicos...
 e por sua vez...
 fervendo desde...
 O fabricante avisa...
 desta localidade...
 qualquer pessoa...
 ado aparelho...
 Nesta cidade ja...
 guintes Srs.: Dr. Thomaz Salistiano...
 noo Salustino...
 lustiano...

Não meditem!

A cozinha é preciso de um bom aparelho...
 Rua Opim, Mor. Galvão e Curraes Novos - Rio de Janeiro

MISION
 Grande sortimento de camas...
 casal e solteiros...
 & IRMAOS
 VENHAM VER

Guarda-Livros.
 Pedro Parella encarrega-se nesta cidade de...
 A sua profissão de guarda-livros...
 Francisco D'Auria, Carlos de Carvalho, Berinex, Tavares da Costa, Carvalhosa...
 especialmente nas...
 comerciais, bancario, municipal, industrial, pastoris e...

ELIXIR DE NOGUEIRA
 Embragado...
 nas seguintes molestias:
 Enchimento do útero
 Corrimento dos ouvidos
 Gonorrhéas
 Fistulas
 Epilusias
 Cancros venereos
 Rachitismo
 Flores brancas
 Tumores
 Jarnas
 Rheumatismo em...
 Manchas de pelle
 Afectões do fígado
 Doença do peito
 Tumores nos ossos
 Letamejamento das arterias
 e...
 e...
 e...

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSARIOS
Elyzer de Anos...
A 21 - O Sr. ...
A 22 - Izaura Gomes, Cortez...

Vaga Esperança...

Mora dentro em minha alma a incerteza
E o olhar arlyrio cruel que me tras histonho
Shobá duvida dorme quando sonho...

Solicitações

COPLA EDITAL. Fico saber de confor
midade com o disposto no 8 2º do artigo
1º da lei nº 2024 de 17 de Dezembro de
1908...

GRANDE CONCURSO

Table with columns: Nome, Lugar, Votos. Includes names like Apuramos, Nogueira, Galvão, Maria, Sinhá, Estelita, Maria de L. Chacon, Theresza, Anna, Tia, Alba, Aninha, Olga, Mariçota, Genice, Anna, Amalia, Aurora, Maria de L. Damasceno, Anna Zebina.

SURPREHENDENTES RESULTADOS

Dr. Luiz Costa, medico pela Faculdade
de Medicina da Bahia, especialista em mo-
lestias dermatologicas e syphilitica.

AOS MAGROS E NERVOSOS

Recomendamos o uso do melhor in-
dicante o VANADIOL...
Fortalece o sangue, Alimenta o syste-
ma nervoso enfraquecido...

matihem
A 21 - A filha do Sr. ...
A 22 - D. Elvira Beserra...

WONHO DEBOTOABO
Image of a bottle of medicine with text: GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE, GRANDE TONICO.

GIOSFER
O mais poderoso
energico, fortificante
Tuberculoso?
Anemia?
Neurasthenia?
Fraqueza?
Magreza?
Flores Brancas?
Perturbações Uterinas?

MAGNESOL
O GRANDE REME-
DIO DO ESTOMAGO,
INTESTINOS, FIGADO,
RINS E BEXIGA.
MAGNESOL é poderosissima na
dyspeptas, vomitos, pyrosis...

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

OPORVIR

É na escola que o po-
vo se transforma em
nação.

COELHO NETTO

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO
REDACTOR—EWERTON D. CORTEZ

COLLABORADORES—DIVERSOS

(BRASIL)

GERENTE—MANOEL R. FILHO

ANNO II (—)

RIO GRANDE DO NORTE

GALVANOPOLIS, 23 DE OUTUBRO DE 1927

(—) NUMERO 19

COMMENTANDO

A actual administração municipal do Cel. Antonio Raphael vai de dia para dia se tornando mais fecunda, mais digna de applausos. É justo que se proclame a integridade do illustre prefeito, que se dedica de um modo espontaneo aos interesses dos seus municipios, preocupando-se tenazmente com multiplos problemas visando o soerguimento material e moral deste municipio.

Fuilo ao nosso contentamento, notamos a perfeita campanha que se vem operando contra o analfabetismo, pois não são palavras que vem extinguir este grande mal, mas sim, na fundação de escolas, é que está a realização de tudo quanto se tem dito.

A construcção do nosso modelar Grupo Escolar, recentemente inaugurado e que está sob a sabia direcção do projecto professor Francisco Leite de Carvalho é uma das bellas victorias do ensino publico nesta localidade. Temos tambem já funcionando a escola noturna para as creanças pobres, que ultimamente foi installada, notando-se uma frequencia regular.

A accção do prefeito não fica somente nisto. Foi alem. Agora mesmo suas vistas estão voltadas para o melhoramento esthetico de nossa cidade. Quer o prefeito retirar este trecho

de rua isolada que fica no centro da cidade. Os predios já foram desapropriados, e brevemente, veremos surgir ali naquella local onde ha somente armazens sem estylo, um delicioso jardim a allestar o nosso progresso.

É tambem da vontade do prefeito centralizar nesse mesmo local, a feira dos generos alimenticios

É efectivamente uma medida muito opportuna, pois, sabemos que o nosso mercado publico, não obstante o seu tumultuoso regular, é insufficiente para comportar a nossa feira. Vem destarte melhorar muito o nosso commercio, que vai sempre em franca prosperidade.

Terminando este commentalario, felicitamos aos nossos conterraneos pela brilhante accção do Cel. Antonio Raphael em nosso municipio.

CONSOLA-TE...

Dizes viver tristonha e pesarosa
Sem na vida jamais ter esperança?...
Consola-te co'a vida lacrimosa,
Enquanto chega a mistica bonança...

Consola-te querida e marcha, avança
Em busca de uma vida cor de rosa...
Eu ti juro que a flor por mais cheirosa
Não chega a ser igual a da esperança.

Não desanimes, pois, prosegue ativa,
Desgarra do teu ser este martyrio
Que assim o teu sofrer se lenitiva.

Não resistas, porém, a tua sorte:
Consola-te co'a vida oh! santo lyrô,
Consola-te meu anjo até a morte!...

RODRIGUES FILHO.

LETTAS DA SERRA

SEMELHO.

O meu abraço.

Na hora em que te escrevo, duas da tarde, dormindo por certo, o somninho da sesta. As pessoas despreocupadas dos labores da vida como tu, gosta o muito de um somninho ad meiodia. E deixa lá que deve ser uma delicia! Si o tempo me permitisse eu gostaria tambem de me espreguicar um pouco, numa rede ao alpendre, quando o ventinho da tarde sopra. Mas, qual, meu caro, nos tempos que correm, cara e difficil como a vida está, o pobre do serrano sofre como ninguém.

Trabalha dia e noite porrem o seu trabalho não fructifica porque os impostos consomem tudo. Nós, o Zé Lvo, como nos chamam aquelles que usam gravata, é que somos o burro de carga.

Tudo sae de nossas costellas. O chapéu, a fazenda e o calçado que compramos, sobrecarregam-se de impostos e mais impostos.

Temos que pagar o luxo

le meus melhores diaicos lá as cidades e capitães onde tudo é grandeza e bonança. E ha de ser isso caladinho como carneiro, porque se berra mais
Ah! Se dezo, como esta vida é ingrata! Si no outro mundo não houver uma sozinha para os torturados na terra, Santo Deus, onde iremos bater com semelhante canudo?

Semeto, velho, deixemos taes queixas que nada nos adiantam e diga-me o que vae de novo pela tua Galvanopolis. Ha trez semanas não me envias noticias dahi. Fico triste com o teu silencio porque elle augmenta demais a minha solidão.

As tuas cartas servem de balsamo suavisador ás penas do meu depresso. Escreve-me. Aqui tudo corre sem novidades.

É a baynaceira de sempre: a monotonia das grutas envolvendo tudo. As tardes do mez de Outubro parece que são as mais tristes do mez e as outras. Lá das bandas do Norte cae uma ventania arida e perfumada — O NORDESTE — trazendo-nos o cheiro das primeiras chuvas. A gente tem agorhas recordações da meninice, percorre uma por uma as folhas do livro do passado e sente saudades.

Parce-me que nunca esquecerei a minha infancia. Tempos em que ao lado dos meus irmãos, todos pequenos, tiravamos ninhos de passarinhos (ingenua crueldade!) e perseguíamos borboletas á sombra de molumbas floridas, jamais esquecerei.

Dias e mais dias, construindo pequenos aqueductos, á beira de casa, pelo inverno, passavamos despreocupados e felizes.

Bem, a prisa vae lá, e eu ja ta me esquecendo de te falar da festinha que tivemos aqui no Cerra. Por que não vieste?

A pagodeira foi cruel. Ha



THOMAZ SALUSTINO GOMES MELLO, muito integro Juiz de 1ª Instancia desta Comarca.

ca, Maria Rabello), seguindo o exemplo da raiz que haure da terra o sustento da arvore... Sem nunca ver a flor, sem nunca ver o fructo... Mas havemos de ver o fructo do nosso trabalho com a proxima extinção dos mosquitos.

14/927. MARIANO COELHO.

voz misteriosa

(Continuação da 3ª. pagina)

ou-se o tempo. de muito longe, por traz de uma e rugosa mangueira, surgia esta *haja pã, haja pã, haja!* A lucta foi tremenda e morreu gente. No dia seguinte o chefe de Policia transportou-se até ali, conduzindo o proprio proprietario do engenho, e o responsavel pela carnificina. A opinião é que elle deveria ir para a Pintada, entretanto não foi. Na Chefatura, fazendo a propria lucta, dizia: snr. dr. chefe de Policia gritava era assim: *haja paz, haja paz, haja!*

Isso é que é saber tapiar! Vamos passar patota, porem assim

tambem é demais. Foram-se alguns annos. A doecce, por fim, o nosso heroe das *tapias*. Impertinaz molestia leva-o á sepultura. A's portas da morte, ardendo em febre, e recordando-se, talvez, de alguma coisa passada, gritava elle em fortes delirios: *haja pã, haja pã, haja!* E assim exala o ultimo suspiro.

Agora pergunto eu: será possivel que o seu espirito ainda continue pelo espaço a fórra com semelhante cantilena?! Os adeptos do espiritismo, certamente, querem que sim. Eu, porem, que nada sei a respeito, aqui fico, calado como cãco.

Abril-927 K. Zuza

DR. MARIANO COELHO

Na proxima segunda feira, 9 do corrente, passará a data genethliaca do Dr. Mariano Coêlho, illustre medico desta cidade.

O Dr. Mariano Coêlho é possuidor de exemplares qualidades e muito tem se imposto ás sympathias do povo desta terra, que o idolatra. Portanto, a passagem do seu natalicio será motivo de grande alegria para seus innumerados amigos.

«O Porvir», que vê na pessoa do distincto anniversariante, um incansavel propagador do bem, sente-se devéras radiante em levar-lhe anticipadamente um sincero amplexo de felicitações pelo feliz evento, formulando sinceros votos de felicidades, extensivas á sua Exmª. consorte, D. Rosita Coêlho.

A data alviçareira do natalicio do talentoso facultativo, dará lugar, indefectivelmente, a justas expansões de jubilo por parte da população de Galvanopolis.

A CONTINUIDADE DE UM PROBLEMA

Dizem por ahi alem, que os serviços da Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas, vão ser restaurados no presente governo do dr.



CORONEL VIVALDO PEREIRA DE ARAUJO, nosso talentoso e distincto confrade de «Ninho das Letras»

Washington Luiz Pereira de Souza. Se isto não for verdadeiro sonho mythologico, não for conto de vigario para acalentar creanças que choram de boccas abertas esperando pela chupeta ensopada de promessas piegas, é mesmo para se dizer que o dr. Washington Luiz não

se afastou uma linha do seu programma de governo; dos seus discursos em Santos, tão cheios de esperanças, tão burilados de convicção, tão repletos de ideias lisongeiros, tão animadores para o futuro do Nordeste brasileiro.

E se o sr. Presidente da Republica, recommear os serviços das Obras do Nordeste, não faz mais que cumprir o dever de um brasileiro digno, não faz mais que continuar o problema sagrado do maior vulto da nossa nacionalidade—o Senador Epitacio da Silva Pessoa, nome verdadeiramente nacional, pela validade das mais representativas no scenario politico da Republica Brasileira, como tem demonstrado na Côrte Internacional de Justiça.

Nós todos do Nordeste, devemos infinitas gratidões á grande alma benemerita do Brasil, ao grande juriconsulto da Academia Diplomatica Internacional, pelos grandes serviços que prestou á collectividade.

E' somente ao Senador Epitacio Pessoa, que nós outros devemos alguma coisa que temos de civilização e progresso.

Os serviços das Obras do Nordeste, vão ser restaurados conforme as noticias, e se o sr. Wasington Luiz realizar o que disse nos seus discursos a conclusão será indubitavel.

Agora que, graças ao dr. Victor Konder, Ministro da Viação, Arrojado Lisboa foi excluído *ad vitam aeternam*, da directoria da Inspectoria Federal! Muito melhor será para os destinos do Nordeste brasileiro, porque como director geral da Inspectoria, só devem figurar homens que tenham como bussola, como lema, a dignidade, o bem comum da sua gente! Homens que não se can-

O CABUGY

*Tens a forma de um seio entumescido
De mulher virgem, em plena adolescencia,
Que ainda espera o noivo estremecido
Para gosa-la em franca florescencia.*

*No arido sertão és esquecido,
Sem resguardo nenhum contra a inelena
Do sol abrasador, que ressequido
Torna o corpo da terra em penitencia.*

*Eu quero crer, ás vezes, és tu que esfrias
As caricias do fauno rutilante,
Que diariamente vem falar-se em goso.*

*És tão grande, e és tão calmo em teu repouso
Tens tanta vida, seio de gigante,
Que o sol vencendo, os astros desafias.*

MAURILIO LEI

É reinaugurado nesta cidade o serviço

combato aos mosquitos

...señ...
...O DR. W... da...
...RURAL DI...
...é a...
...LHO PELA REINAUGURAÇÃO

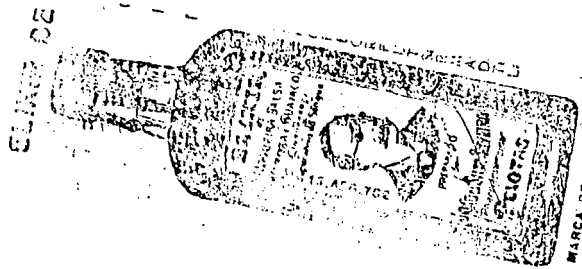
Gracias aos valiosos esforços desta cidade, Dr. Mariano Coelho, actividade vem trabalhando de um modo aos mais calorosos applausos, para livre de qualquer invasão epidemica, em dias do mez p. findo os serviços de mosquitos, que vinham sendo feitos pela Keller, e que desde 15 de Março do corrente am sido suspensas.

A continuação dos serviços de fôcos de mosquitos será mantida exclusiva por gnos habitantes desta cidade, que puseram a contribuir com o seu apoio a manutenção do mesmo.

Gestos como este merecem effectivos encomios, e o apoio unanime de todos os habitantes, e o apoio unanime de todos os mosquitos (mutricocas) é um serviço verdadeiramente patriótico, porquanto é u'a medida que tem a servir da febre amarella, molestia muito letal, que é transmittida por estes perigosos mosquitos.

Com a inauñuração por estes perigosos Dr. Waldemar Antunes, dignissimo Chefe do Rio G. do Norte, transmittiu ao intelligente despacho desta cidade, Dr. Mariano Coelho, seu despacho telegraphico, traduzindo a sua por tão altruistico e patriótico beneficio que concretizar nesta progressista cidade:

Natal, 25— Dr. Mariano Coelho, — Minha sua gentileza communicando-me teaherticos policia fôcos expensas população de. Faço sentir com muita alegria ao amigo minha grande gratidão pela sua muito dedicada e empenhada preavito



GRANDE DEPURATI

Encontra-se á venda em todas as farmacias desta cidade.

e hygiene desse municipio.

Gestos como esse são dignos de todo applauso e imitação. Saudações cordiaes. WALDEMAR ANTUNES, Chefe Serviço Rural Rio Grande do Norte.

E, pois, merecedor dos mais encomiasticos ap- los o desprendimento dos habitantes desta cidade tendo á expensas proprias um humanitario serviço, testifica o seu amor e o seu interesse pelo viciaes sses de nossa terra.

Homenagem

Srs. Redactores do "O Porvir"

"Os grandes dias leem as suas vespers"

Quem poderá contestar tão sublimes ex- pressões? Ninguém, estou certo. A prova ex- ceptante do que acabo de afirmar, transpa- re claramente sem deixar vislumbre de in- stezas, sem contestação por maior que avulte. Quem ouzará occultar a verdade? Ella, é transcendental, immorredoura como a aurora que fulge ininterruptamente, por mais tempo que seja o crepe d'uma noite viuva de luar, por mais tenebroso que se mostre o céu um dia sem sol. E como desejo ser verda- deiro nas minhas expressões, para aquelles a quem devo o restricto preito de homenagem publica, assim me externo. Ao decorrer o primeiro anniversario do brilhante periodico "O Porvir" que se edita na prospera cidade de Galvanopolis, não posso manter-me silen- cioso neste dia verdadeiramente auspicioso, para os seus redactores, para o povo, e para o obscuro signatario destas singelas linhas des- aidas de eloquencia e vazias de floridos con- tolo.

A minha homenagem é oriunda da dis- tincção de que tenho sido alvo, por parte do corpo redactorial, que infatigavelmente tem- pido de modo magnanimò, dar ás minhas desalinhavadas producções, o agasalho honro- nas columnas do "O Porvir", graças á tole- rancia e á delicadeza de que são dotados.

Por não desejar o qualificativo de in- grato e reconhecer que tão somente a mim- me a gratidão de tão insigne honra, venho dia de hoje, cheio de contentamento e re- specto do mais justo entusiasmo render a esta balange de valorosos luctadores do progresso intellectual da minha patria, os votos ardoro- sos da minha gratidão. A "O Porvir" desejo que continue trilhando a estrada rutilante das glorias imperciveis.

Aos seus dignos e operosos redactores, uma existencia longa e feliz, para que atinjam a meta dos seus accendrados desejos.

Galvanopolis, 19/5/927

EPAMINONDAS LISBOA

MAGNOLIA

Desejando formar um lindo ramallete, fui á um jardim escolher as seguintes flores: Avia, u'a mimosa violeta. Amalia, uma alvissima saudade; Maricota, uma linda sempre-viva; Zebina, uma graciosa margarida e Lourdinha, um lindo botão de rosa, unia-to-a: com o laço de affecto da

MAGNOLIA

Commentarios & factos

Ha poucos dias, tive um excelente ensejo de ler o livro do vibrante jornalista Assis Chateaubriand, «TER- RA DESHUMANA», o qual vem analysando os desman- dos do quatrienio do Dr. Arthur Bernardes.

O notavel articulista diz coisas que escaparam a muitos outros jornalistas da imprensa carioca, arguen- tando com factos e pormenorizando os despauterios du- rante a gestão do referido governo.

O Dr. Bernardes, não estando satisfeito com a anarchia implantada pelo seu governo despótico, vai pa- ra o senado da Republica, esparniçar este povo que nós chamamos livres!

Malebranche batia na sua cadella, e perguntava: Acreditas que isto s'nta? O Dr. Arthur Bernardes não é mais nem menos do que um Malebranche, com a dif- ferença que um batia na sua cadella, ao passo que o outro bate na dignidade do povo brasileiro.

O Brasil precisa de homens illustres e operosos que tenham discortino administrativo como o Dr. Epi- tacio Pessoa, o Dr. Washington Luiz e muitos outros de identico valor.

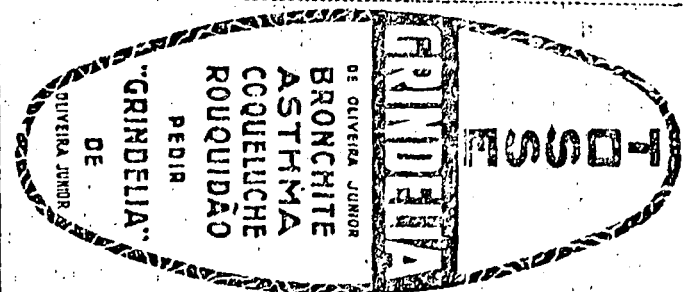
Quando o Dr. Wasington visitou os Estados, veri- ficou os extraordinarios melhoramentos no nordeste brasileiro, esse pedaço de terra assolada pela secca pe- riodica e desprotegida pelo governo do sul.

Mas, hoje, graças ao ex-presulante Estradas de ro- sôa, está quasi todo sertão cortado de estradas de trans- dagem e de vias ferreas, que vieram felicitar o Nordeste, qual tanto beneficio trouxe ao povo do Nordeste.

O governo do Dr. Arthur Bernardes nada fez pe- la collectividade, senão massacrar os seus compatriotas..

Galvanopolis, Maio—1927.

N. G.



MAIO Quando Abril chega ao seu ter- mo, em nossos corações viceja a flor pulchra da alegria, porque elle dá entra- da ao doce mez de Maria.

E' o mez Mariano, a festa por excellencia das almas piedosas. Em pleno Maio as tristes i- déas desaparecem ante a alegria que nos envol- ve a alma, em nossos corações agasalham-se no-

os sentimentos e os nos-
os labios elevam á Vir-
gem uma prece...

Haverá quem não ame
o mez de Maria e não
se aparte das lidas qu-
odianas ao ouvir a vi-
vante voz do sino con-
vidando os fiéis á oração?

Haverá quem, locato
pela graça dessa hora
consoladora, não sinta
um desejo irresistivel de
entrar nos templos; en-
trinaldados, onde a ale-
ria e a fé, irmanam e
consolidam os corações?

Que doces recordações
nos traz o festivo mez de
Maria! Dentro de nós
sboroam-se as trislezas,
as alegrias accentuam-
e, mudando as folhas do
nosso sonho...

Maió! E' hoje a nossa
greja um templo de luz,
onde vamos pedir a Deus
a felicidade dos entes
queridos!

Maió! mez querido das
lores, se bemvindo!

MAGNOLIA

F E D E R A

GRUPO

CONVITE

No vasto e grandioso pano-
rama da natureza, entre os so-
res dynamicos que, em myria
des a povoam, dous mimos de
excepçoes encantos so nos
offerecem á nossa contemplação
— a flor e a creança.

Ambas delicadas na forma,
symbolicas, attrahentes, sedu-
ctoras, nos falani, cada uma a
seu modo, — á sensibilidade, á
intelligencia, á vontade; e, mais
do que os outros seres, nos ele-
vam de um modo irresistivel e
gracioso do mundo das creatu-
ras aos arraias do Creador!

A flor — sorriso e amor no
mundo phytologico, — pela bi-
zarria de suas formas, magia
do seu colorido, e, ás vezes,
pela suavidade de seu perfume,
fala-nos á sensibilidade physica,
interessa-nos a intelligencia. to-
cando-nos á sensibilidade moral;
é principalmente objecto de
nossa phantasia, estímulo de
nossa vaidade.
A creança — innocencia, a

mor personificado, candura em
essencia, graça em movimento,
— flata-nos nos sentidos á intel-
ligencia e... no coração: nos
sentidos pela plastica impecca-
vel de suas formas; á intelligen-
cia pelos seus interessantes mo-
vimentos, o scintillar dos seus
olhuinhos, o aflorar do sorriso
em seus carmineos e delicados
labios; no coração por todo es-
se conjunto de bellezas e por-
que nella ha uma alma que pal-
pita e conversa com a nossa.

A flor é amor, mas amor sem
coração; a creança é um cora-
ção de amor envolto no manto
da innocencia, tresandando o
aroma da candura.

A flor é o esplendor da na-
tureza em miniatura, represen-
ta o historico da plauta, indica-
nos a messe do futuro.

A creança é muito mais sub-
limo — representa um passado
repleto de saudades, um pre-
sente pleno de venturas, um
porvir a transbordar de espe-
ranças fagueiras!....

Maió de 1927.

VIOLETA DO VALLE.

Dr. Thomaz Salustino

O proveclo magistrado
Dr. Thomaz Salustino, pro-
bido Juiz de direito de nos-
sa comarca, vem de nos dis-
pensar uma penhorant-

é a
gentileza enviando, na carta
infra publicada, as suas felici-
tações por motivo de nos-
so anniversario.

E' um gesto que muito
nos estimula e encoraja pa-
ra proseguirmos nas pugnas
literarias, cumprindo-nos re-
gistrarmos os nossos effusi-
vos agradecimentos áquelle
distincto cultor das letras
patrias.

Meus jovens redactores
d'«O Porvir»:

Convidado a collabo-
rar consigo, nessa offi-
cina de luz que se abriu
para os surtos do pro-
gresso da mocidade intel-
ligente da nossa terra,
eu fico deveras radiante
de alegria em poder, as-
sim, levar t a m b e m
minha humillima contri-
buição para as paginas
brilhantes deste valoroso
campeão da Imprensa
Sertaneja,

Neste seu numero de
natalicio, em que todos
desejam discretiar, são
muitos os que escrevem,
para o espaço nelle dis-
ponivel.

Sou breve, por tal mo-
tivo e porque tambem as
horas me saltam para
os torneos espirituaes.

Por ser laconico, não
faltam, entretanto, aqui,
os meus mais vibrantes
gritos de applausos, so-
lidariedade e sympathia
aos que desfraldam, ho-
je, a bandeira triumphan-
te do trabalho, sau-
dando aos que vencem
esta etapa gloriosa, co-
bertos de louros.

Queiram, pois, os meus
presados amigos accei-
tar os cordeaes parabens
coui os abraços de—

Thomaz Salustino
Bruij, Maio de 1927

P. PEDRO PAULINO

Regressou da Capital Fede-
ral, onde havia ido em viagem
de recreio o illustre vigario
desta freguezia—l. Pedro
Paulino.

As alegrias levantadas qua-
lidades moraes, o pe P. Pau-
lino destructa em nosso meio
um justo conceito, portanto,
foi motivo de grande jubilo pa-
ra os seus parochianos o seu
retorno ao seio do rebanho de
que elle muí dignamento é
pastor.

«O Porvir», compartilhando
tambem da alegria geral, sau-
da ao recém vindo, formulando
votos de inextinguiveis felicida-
des.

VIOLETA DO VALLE

Quem abre as paginas do
«O Porvir» indaga logo dos
que o fazem: quem é Violêta
do Valle?

Pouquissimos o sabem, ao
certo, mas todos julgam lo-
go que trata-se de quem jus-
tamente podê ser: flor pere-
grina, de raras virtudes, es-
pirito live, subtil, delica-
dissimo, alliando á pureza
de seu nobre coração inve-
javeis predicados moraes;

conhecedora dos meandros
da phantasia, dos requin-
da forma de que se res-
tem os talentos de escol-
tecerem essas grinal-
multicores com quecing
a fronte aurifulgente da
natureza idealista.

Inspirada e modestissi-
sympathica e elegante,
um solido preparo littera-
a nossa brilhante collab-
dora não deixa de nos
porcionar o prazer de
blicosmos as suas mimos-
apreciadas produções, ha-
rando, assim, as pagis
deste jornal.

«A flor e a creança» é
bello thema de que se se-
a nossa intelligente escrip-
ra, em seus devaneios, e
prestando-lhe fulgor ad-
ravel ao descrevel-o, tale-
mo nol-o apresenta ao
bor intellectual dos leitores
de apurado gosto artistico.

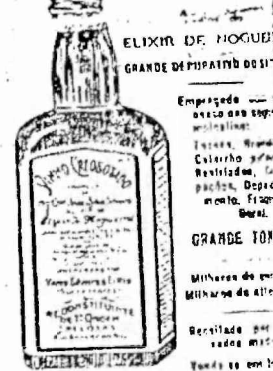
Collaborações como e-
de Violeta do Valle me-
cem applausos e parabe-
muito sinceros do leitor
migo.

THULIO SERP

Maió de 1927.

VINHO CREOSOTADO

Formula do Phco. Ca
João da Silva Siqueira



ELIXIR DE HOGUE
GRANDE DEPURATIVO DOSS
Emprazado
oculo das exp-
mollissimas
Luzes, Huma-
Culchiro pfo-
Restitudo de
picio, Depo-
moito, fisco-
Bugal, E
GRANDE TOR-
Milhares de mil-
Milhares de mil-
Brevidade de
vados mil-
Vendo se em
pharmacia

App. B. U. R. P. - No. 788
PODEROSO FORTIFICA

Col. MANGEL ALEIXO

DE M

Passou no dia 30 do m
lindo a data natalicia do
illustre amigo, Col. Man-
de Maria.

Cidadão de finas qualid-
o anniversariante illustre
juz a um illimitado co-
que destructa entre seus
merosos amigos.

«O Porvir», desejando
muitas venturas, envia su-
felicitações.

21 de Abril

Entre as datas que assinalam os feitos históricos do Brasil, é 21 de Abril a que nos desperta maior entusiasmo.

Foi no governo de D. Luiz de Vasconcellos, em 1789 que José da Silva Xavier, cognomado o Tiradentes, Alcaide Peróto e outros promoveram uma conspiração que ficou sendo chamada Conjuração Mineira, cujo fim era proclamar a liberdade e independência do nosso país, o qual vivia até então sob o jugo português.

Focam, porém, malogrados em tão grandiosa empreza. Havendo sido descoberto o que elles tramavam, foram presos e condemnados a morte. Tiradentes que sentia-se feliz em morrer pela Patria, acariatou contra toda responsabilidade do caso. Seus companheiros soffreram o degredo, sómente elle foi executado.

A 21 de Abril de 1790, na praça São Domingos, no Rio de Janeiro, foi este protomartyr enforcado em meio de solemnes festejos, e entesons de numerosos clarins.

Os seus algozes não satisfeitos com o simples enforcamento, deceptam todos os seus membros e expuzeram ao voraz apetite das feras.

Os bens que este possuia, foram todos confiscados, seus terrenos foram cogitice com sua para que jamais produzissem coisa alguma. A culpa dos paes, recambia também sobre os filhos, pois, estes, foram declarados abjectos, insociáveis até quando não o mais corresse em veia alguma sangue daquelle heroe. E a Tiradentes que tivemos o primeiro socego da nossa liberdade.

ALVE 21 DE ABRIL Jayme Carneiro

EM 7 DIAS

Os magros, fracos, nervosos, convalescentes e as parturientes recuperam a saúde e as forças perdidas usando 1.ª e 2.ª vitros do maravilhoso fortificante **Vanadiol**.
Aconselhado pelos médicos, é um agente energico, reconstituente do sangue e dos nervos. O **Vanadiol**, é o fundamento da vida, saúde, vigor e bem-estar.
A VENDA EM TODA PARTE

Cel. Pedro Soares

Foi com profundissimo pesar que recebemos a luctuosa noticia do fallecimento do Cel. Pedro Soares de Araujo, occorrido no dia 11 de Abril p. findo na Capital deste Estado.

O Cel. Pedro Soares, pelas suas mesmas e suas qualidades de nobreza era effectivamente um cidadão respeitavel, e gozava de illimitado conceito e sympathia por parte de todos aquelles que tiveram a oportunidade de se relacionar com elle, pois em todos os seus empreendimentos soube imprimir uma verdadeira dignidade, consalutando a largueza de um coração honroso e probo.

O saudoso extinto, no seu longo trajecto pela vida terrena occupou diversos cargos de destaque na politica deste Estado, sendo que todos soube desempenhar com real brillantismo.

Entre os cargos honrosos e dignos que elle occupou na politica de nosso Estado, salientam-se o de deputado á Assembléa Provincial, pelo 2.º districto, o de contador do Thesouro, de 1901 a 1902, de director do Thesouro, e director do Departamento da Fazenda do Thesouro, onde exerceu sua actividade durante 135 annos.

O Cel. Pedro Soares era filho da cidade do Assu, tendo nascido no dia 29 de Agosto de 1855, sendo seus progenitores o Sr. Pedro Soares e D. Clara M. Soares de Araujo.

Desposou a Sr.ª D. Anna Senhorinha Soares de Macedo, sendo que deste consorcio deixou a seguinte descendencia: desembargador Antonio Soares, Drs. Moyses Soares (fallecido) e João Soares, professor Luiz Soares, e senhorinhas Anna e Clara Soares.

Levamos a todos os membros de sua desolada familia as nossas sinceras condolencias por esta lamentavel occorrença.

Major Servulo Pires Galvão

Occorreu nesta cidade, no dia 9 do corrente, o fallecimento do Major Servulo P. Galvão, acatado cidadão que pelas suas excellentes qualidades moraes gozava de radicadas sympathias em toda a zona sertaneja.

Cidadão possuidor de peregrinas virtudes e de um cavalleirismo admiravel, o Major Servulo P. Galvão soube formar em torno de sua pessoa um cyclo de grandes affeições, portanto, o seu desaparecimento repercutiu com uma expressão de verdadeira pesar.

O Porvir, noticiando esta lamentavel occorrença, envia a illustre familia do saudoso extinto, especialmente a Ex.ª Sr.ª D. Francisca Leopoldina Galvão

sua familia, expressando suas sinceras condolencias.

O Major Servulo P. Galvão, filho de Servulo Pires Galvão e D. Josefa B. Galvão, já fallecido, seu nascimento occorreu no dia 10 de Novembro de 1857, e falleceu aos 99 de idade, no dia 9 de Abril de 1956, com D. Francisca Galvão, filha do Major Cybriano Lopes de Vasconcellos Galvão, já fallecido, tendo tido residência na municipalidade de Desem, em honra de deixou os seguintes filhos: Dep. Helder Francisco Gonzaga Galvão, residente em Angelicos onde é chefe politico do P. R. F. Ad. Ad. Galvão, chefe politico de Flores; Servulo Pires Netto, residente em Lagoa; Alcindo Galvão, D. Maria Augusta Pereira, esposa do Major Aproniano Pereira, D. Alice Galvão, digna consorte do Sr. Thomaz Pereira, D. Daria Galvão, esposa do Sr. Adauto Pires, e a senhorinha Jozefa Galvão.

O illustre extinto exerceu por alguns annos nesta cidade a sua actividade no commercio, tendo em seguida se dedicado á agricultura e á criação de gado. Occupou varios cargos de destaque politico, entre os quaes, o mandado de Dep. estadual em tres legislaturas seguintes, de 1901 a 1909.

A sua morte foi geralmente sentida.



Cartas de um galvanopolitano ao seu Prefeito

(Continuação da 2ª página)

Bem sabe, V. Ex. que ainda somos um povo inculto, mas podemos nos orgulhar em dizer que possuímos as maiores armas do combate, as armas que triunfaram por toda a parte, que são a PERSEVERANÇA e a força de vontade. São estes os dois inquebrantáveis fatores de vontade de México que a perseverança no desempenho de nossos misteres. Portanto, poderemos esperar as nossas vitórias e pelos nossos triunfos de amanhã. Possuindo desta inabalável certeza a convicção da realização de seus sonhos, e que o povo de tal terra espera pela operosidade de seus homens públicos na concretização de seus genuínos ideais. Sabemos perfeitamente que

V. Ex. como homem inteligente, conhecedor das necessidades do povo e dos meios necessários para incentivar os trabalhos que precedem os actos inaugurais de todos os empreendimentos, não se esquivará jamais de lutar com seus correligionários, prompto e decididamente, levando a diante iniciativas de obras altruísticas, que tenham por objectivo servir a collectividade.

Antes de tudo, precisamos e de instrução, pois a instrução é a base primordial de qualquer movimento que traduza progresso. Se a instrução não ha progresso, e o que já está bastante provado na historia de todos os povos.

Por qual meio a Inglaterra, a França, a Alemanha, os Estados Unidos e todos os países em que hoje chamamos civilizados, ascenderam a tão alto grau de desenvolvimento e conquistaram a supremacia sobre muitas outras nações?

Pela INSTRUCCAO, unicamente. Pois, quem é instruido, trabalha, e quem trabalha, triumpho.

Para que possamos alcançar este tão grande triumpho, que equivale a uma dupla victoria, uma, sobre a IGNORANCIA, outra, sobre a liberdade de nosso espirito, de nosso pensamento, instruindo a nossa intelligencia, e para que possamos tambem lograr um futuro dádivo, feliz e de prosperidade para a nossa estreita terra, é necessario incentivarmos com a maxima presteza uma campanha contra o ANALPHABETISMO, este terrivel mal que intoxica a consciencia e paralisa o espirito, e preciso e lutar, preparar o povo para esta nova fase, fase de luz, de grandeza, de prosperidade.

Portanto Sr. Prefeito, para que não se faça mais demorar a accão meritoria de V. Ex. na resolução de um problema tão importante e da maxima importancia para o destino de nossa terra, faz-se mister que secunde todos os esforços em prol da cruzada sacrosanta da desanalfabetização do povo, em todos os recantos do Municipio.

E um appello que a mocidade, confiante, faz a um administrador operoso.

Galvanopolis, 25 de Abril de 1927.

UM GALVANOPOLITANO

Acary é dotado de um grande melhoramento

FOI SOLEMNEMENTE INAUGURADA A LUZ ELECTRICA NAQUELLA CIDADE

O Serido, felizmente, esta de dia para dia impulsionando o seu progresso, apparellando-se de todos os melhoramentos proporcionados pela sciencia moderna.

Os surtos de progressos fazem-se sentir aqui e ali, tal a operosidade dos que muito honram a sua terra.

Para prova irrefutavel do que acabamos de afirmar, basta enunciarmos alguns melhoramentos que estão sendo realizados dentro do governo genuinamente progressista do Sr. Dr. José Augusto Gregório presidente deste Estado. Em todas as localidades da zona sertaneja, vemos os efeitos benéficos desta administração, que está incentivando o povo para o trabalho.

Em todos os recantos do Serido se trabalha com afin, tendo sempre por objectivo ideas altruisticas.

Seguindo tambem este mo-

vimeto evolutivo que se opera, salutarmente, o povo do Acary, o velho e tradicional municipio, quiz dotar a sua cidade de um melhoramento digno dos mais fervorosos officios, inaugurando solememente um magnifico serviço de luz electrica.

Teve lugar o acto inaugural no dia 10 do mez findo, sendo que a esta solemnidade compareceram, além de grande numero de distinctos cavalheiros de todas as localidades do Serido, o Excmo. Dr. José Augusto Gregório, dignissimo Presidente do Estado, e o Senador Juvenal Lyrmartine, candidato ao futuro quadriennio presidencial do Rio G. do Norte.

O PORVIR, congratulando-se com o justo contentamento do povo Acaryense, envia effusivos saudaes a todos aquelles que se empenharam para dotar a velha e querida cidade de um tão grande melhoramento, como seja a illuminação electrica.

SOLICITADAS Servulo Pires Galvão

AGRADECIMENTO E CONVITE

Francisco Leopoldina Galvão, Gonzaga Galvão, sua mulher e filho, Adonias Galvão, sua esposa e filha, Servulo Galvão, Netto e sua esposa, Alice Galvão, seu esposo e filho, Maria Augusta Galvão, seu esposo e filho, Daria Galvão e seu esposo, Alcindo Galvão e Josefa Galvão profundamente compungidos pelo fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô, Servulo Pires Galvão, occorrido a 10 do mez findo, veem agradecer sinceramente a dedicação e sollicitude com que se prestaram os illustres clinicos, Dts. José Neves e Mariano Coelho, bem como os conceituados pharmaceuticos Abilio Clacón e Lúcio Barros, aproveitando o ensejo para tornarem extensivos esses agradecimentos a pessoas que elles enviaram condolencias por meio de telegrammas, cartões, cartas e pessoalmente, no grande golpe que os attingiu.

Confessam-se muito gratos aos que acompanharam o corpo do querido extincto, a sua ultima morada, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandarão celebrar na matriz desta cidade, pelas 7 horas do dia 10 deste pelo que hypothecam, de antemão, a sua inmemorável gratidão.

ATTENÇÃO!!!

"O COMMERCIO NO SERIDÓ"
DE

Nivaldo Pereira,

Irmão & C^a,

tem um grande stock de TECIDOS, CALÇADOS, CHAPÉOS, MIUDEZAS, etc., etc. para vender por preços BARATISSIMOS!!

LEVE APROVEITEM!! ECONOMISEM!!

Para demonstrar as excellentes vantagens que "O COMMERCIO NO SERIDÓ"

offerece a seus numerosos freguezes damos em RESUMÓ os artigos de sua especialidade, que são verdadeiras PICHINCHAS!!

BRINS, de 1^a qualidade a 1\$000 o covado, CINTAS, dos melhores fabricantes Nacionaes e Ingleses, até de \$600. MORINS, typos superiores, até \$80, vara ALGODÕES, typos FINO, de 1\$000, trincados, 1\$300. MESCLAS de 1\$000, 1\$500, 2\$200 e 2\$400; e mais um grande sortimento de VOILES, PHANTASIAS, charfeuses, etc., etc. que este estabelecimento está QUEIMANDO de um modo assombroso!!

NÃO É RECLAME!! É REALIDADE!!

Para vos certificardes destas instructivas verdades, ide sem demora fazer as vossas compras no COMMERCIO NO SERIDÓ,

Rua Capitão Mór Galvão, 14 C. Novos

Quando veio a liberdade...

Existia no Brasil, quando veio a liberdade, no dia 13 de Maio de 1888, segundo dados estatísticos, cerca de 729.419 almas que gemiam sob o peso cruaente da hedionda ESCRAVIDÃO! Eram 729 mil infelizes que jaziam privados da liberdade, sem direito nem honra, sem forças, a se estiolarem amoldando nos terríveis laços do CAPTIVEIRO, por este grande paiz da "Santa Cruz" a fóra... Era uma grande phalange de desventurados da sorte, que todo o dia choravam pedindo a luz, a confortadora luz da liberdade, para que dissipasse a treva que os envolvia...

E esta luz raioa, penetrando maravilhosamente por todos os recantos desta querida terra do "Cruzeiro", e retirando do mais incommensuravel abysmo as victimas do despotismo, para saudar a aurora fulgente do sol esplendoroso que veio emancipar os escravos no nosso amado Brasil, fazer des-

apparecer, portanto a grande mancha que tanto nos deprimia diante dos paizes civilizados

Effectivamente, o decreto assignado pela Princesa Izabel, naquella data, abolindo a escravidão em todo o territorio brasileiro, foi um feito não só digno e justo para nossa patria, como tambem verdadeiramente humanitario, christão!

Portanto, na qualidade de brasileiros devemos saudar com grande alegria a data gloriosa de 13 de Maio, como uma das maiores que aureolam a historia de nossa estremecida patria; não deixando de lembrar os inestimaveis serviços de quantos brasileiros illustres que tomaram parte activa nesla sacrosanta "crusada", que foi a da ABOLIÇÃO!!

Bemdito treze de Maio, que, com os vislumbres da tua aurora, nos proporcionaste um outro sol, que trouxe a LIBERDADE, a IGUALDADE e a FRATERNIDADE para os brasileiros!

Galvanopolis, Maio de 1927.

EMMANOEL

GEARNA-LIVROS: —
Pedro Pereira, encarega-se nesta cidade de fornecer serviços consuetos a sua profissão de gravador, eductor de cartões, silmaradas de cartas, diplomas e habes mezes do paiz, roao s. jun, Francisco D'Amor, O plus de Caralho, Bell me, Tavares da Costa, Caralhos, etc, etc.
Encarega-se especialmente de dar e imprimir: —
Commercial, bancaria, publicas, industrial, pastoril e domestica.

FINIR DE NOITEIRA e o
F. me departivo do saurie.

Credito Mutuo Predial

É o Club que maior vantagem de prestamistas! O mais procurado em todo o Brasil porque apresenta maiores vantagens a os seus associados. Uma caderneta com direito a dois sorcios, 4\$00. Sorcios nos dias 4 e 18 de cada me: com a presença dos socios, autoridades e fiscalizada pelo Governo Federal. Com 2\$00 o por m z está o amigo habilitado ao premio maior da «Credito Mutuo Predial». Já temos o exemplo nesta cidade—D. Josefa Francisca da Conceição com 1\$000 foi contemplada com 4.570\$000. D. Guilhermina Baptista com 4.500\$000. Benedicto Felix com 4.450\$000, este deixou de receber porque estava atrasado em 14 prestações. Elias Fernandes com 100\$000, José Pinto com 100\$, Antonio Pereira com 100\$000, Manoel Rodrigues com 100\$000, Valdemira Galvão com 100\$.

Fica demonstrado o seu valor — Cifras e não palavras! Chamo attenção dos prestamistas para não trocarem suas cadernetas, e nem se deixarem levar pelas labias de certos *flagellados de gravata* que no intuito de enganarem a bôa fé dos incantos andam promettendo vantagens que não podem dar. Cuidado prestamistas! A verdadeira mutua é a CREDITO MUTUO PREDIAL, de CHAVES & Cia.

Agente nesta cidade—FRANCISCO MENTOR.

CEL. APRONIANO PEREIRA

No dia 15 do corrente pas-sará o anniversario natalicio do Cel. Aproniano Pereira, alto commerciante, socio da impor-tante firma Ladislau Galvão & Cia, nesta cidade.

O illustre anniversariante pe-las brilhantes qualidades que exornam o seu espirito, gosa de mui justo conceito em nos-so meio, sendo que a data do seu natalicio é motivo de gran-de jubilo para seus innumer-os amigos.

«O Porvir» faz votos para que essa data alviqueira se reproduza por muitos e dilata dos annos.

"PILULAS ROLIVEIRAS"

Prisão de ventre ?	P	R
Vertigens ?	I	L
Enxaquecas ?	U	L
Dispepsia ?	A	L
Hydropesia ?	S	I

R. I. S.

As «Pilulas Roliveira» são ainda um excellento *preventivo* contra *ataques de apoplexia*, evitando a *paralytia* á pessoas que dellas fazem uso constante.

«O PORVIR»

Com o intuito de melhor ser-virmos aos nossos amaveis lei-tores e de desenvolvermos com a devida precisão o nosso pro-gramma, trabalhando com mais afin pelo progresso desta ter-ra que tanto queremos, resol-vemos publicar este jornal qui-zenalmente e com o formato maior.

Para que possamos satisfa-zer este desejo, que é effecti-vamente o desejo de todos a-quelles que querem sempre ver o progresso de sua terra, fo-mos obrigados a augmentar o preço das assignaturas para SEIS MIL REIS o anno, a contar da presente data.

Convictos de sempre conti-nuarmos a merecer a devida confiança de nossos dignos as-signantes desde já apresenta-mos os nossos effusivos agra-decimentos.

A REDAÇÃO.

OUTROSIM:— Convidamos a todos os nossos queridos as-signantes que estiverem em atrazo a trazerem com a ma-ximã brevidade a importancia correspondente a assignaturas do anno findo.

Ficaremos gratos.

Revolvers, Canêtas e Relogios: Revolvers typó Colt,

abertura lateral, 6 tiros, nichelagem dupla, cano 3½, 4 e 5 polegadas ao preço de :

Calibre 32 100\$000, Idem calibre 38 120\$000

Cabo de madriperola, mais 20\$000

Relogios para Senhoras 60\$000

Idem " " 50\$000, bolço ou pulso

Canêtas automaticas 25\$000 Ouro 14 kilates.

Quem desejar possuir os objectos acima, en-carregar-me-hei de lazer a compra na Empresa Silver, Rio

Mentor Araujo.

O QUE MAIS ADMIRO EM GALVANOPOLIS: A elegan-cia de Lalú; a amabilidade de Elysio; o aultor de Lui; a gen-tileza de Amalia; a bondade de Alva; a constancia de Maria das Virgens; a intelligencia de Budé; a meiguice de Elena; o porte de Ruth; a simplicidade de Albi; a cor do Milagres Othon; a delicadeza de Baltomero; o signzinho da face de Anna Chacon; a affabilidade de Rayoel; o retrahimento de Esther; a pacatez de Ewerton; a graciedade de Anna Vas-concellos e a inseparabilidade de Jayme e Manselzinho.

TAGARELLA

Foi preso Domingos Chico' na Suissa quando tomava o motor

para fazer o ar-riscado raid Suissa-Lua. Espero novos informes o que farei publico amanhã.

Outro assumpto: FIGURINOS:

Figurinos p^a Senhoras: preço 2\$500 a 42\$000 u a

" " creanças " 1\$500 " 12\$000 "

" " roupas brancas " 2\$000 " 13\$000 "

Bordado Moderno revista mensal de Bordados e

trabalhos em roupas brancas. Assignaturas:

Anno 12\$000, sem. 6\$500, Acompanham cada

numero 1 folha de 2 taboas de risos e borda-

dos em tamanhos naturaes com o supple-mento

gratis. Quem se interessar procure Mentor Ara-

ujo á rua da Igreja, que explicará melhor.

"A Officina 'Mechanica'"

DE

Gutenberg Pires

Acha-se installada á rua do Rozario, desta ci-dade, com bons accessorios para montagem e fabri-cação de qualquer peça mechanica, possuindo moto-res modernos, torno mechanico, etc.

Accetta chamados para qualquer logar, garantindo pontualidade nos seus trabalhos, como sejam: concer-to ou montagem de motores a explosão, machinas a vapor, descaroçadores de algodão, cegulhos, etc.

Tratar com o mesmo nesta cidade.

Curraes Novos, Rio G. do Norte.

D. MARIA CHACON PINHEIRO Regressou de Natal, onde se encontrava ha alguns mezes, em tratamento de sua saude, a Exma. Sra. D. Maria Chacon Pinheiro, virtuosa esposa do professor Gilberto da Cunha Pinheiro, a quem «O Porvir» de

Glifosfer

O mais poderoso e ener-gico fortificante

- Tuberculose ?
- Anemia ?
- Nemastenia ?
- Fraqueza ?
- Magreza ?
- Flôres Brancas ?
- Perturbações Uterinas ?

O Glifosfer deve ser usado antes e depois do parto.

Mães fortes filhos robustos

SOBREPUJA OS SIMILARES!

DIZ O

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva, diplomado pela Faculda-de do Rio, ex-interno dos hos-pitales, medico da S. n. a. Cas-tel d. Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc.

Attesto que em minha clini-ca emprego com optimo resul-tado o *Elivir de Noqueira*, formula do pharmaceutico chi-mico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendar o aos que soffrem porque o consi-dero um preparado que se-brepuja todos os similares, constituindo uma especialida-de pharmaceutica a que a sci-encia medica deu o seu bene-placito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Catão da Silva.

ve innumer-os servi-ços.

A Exma. Sra D. Maria Chacon apresen-tamos os melhores vo-tos de boas vindas, augurando muitas feli-cidades.

Decorrerá no dia 13 do fluente o anniversario natalicio da Exm^a Sra. D. Maria Senhorainha D. Cortez. A digna anniversariante é umasenhora de quali-dades modelaes e que usufrue mui justa re-pulação em nosso meio. E' com verda-deiro contentamento que apresentamos a distincta nataliciante os nossos effusivos sau-dares.

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E SOCIAL
REDACTOR—EVERTON D. CORTES

A instrucção e' dote que
se não gasta, direito que
se não perde, liberdade que
se não limita.

COELHO NETTO

COLLABORADORES—DIVERSOS

(BRASIL)

SECRETARIE—M. RODRIGUES FILHO

ANNO II

(—)

RIO GRANDE DO NORTE

GALVATOPOLI, 10 DE JULHO DE 1927

(—)

NUMERO 20



Ewerton D. Cortez

Foi com os corações banhados de intensa alegria que vimos passar no dia 5 do corrente, o anniversario natalicio da nosso Redactor, Ewerton D. Cortez.

Para nós que trabalhamos neste jornal é muito justa a homenagem que lhe prestamos—publicando aqui nesta pagina o seu cliché—assim como, dizendo algo sobre a sua personalidade, sobre a sua cultura e sobre o seu talento de escól.

Ewerton, já não é mais um vulto desconhecido nas lides jornalisticas, porquanto ha muito vem attestando a sua elevada cultura, a sua mentalidade e dedicacão ás letras, sendo, portanto, o sustentaculo principal d'«O Porvir».

Os seus esforços tem sido todos coroados de brilhante exito.

Demais, elle é um jovem de qualidades exemplares e, alem disso, tem sabido se manter numa linha, aliás, muito digna de apoio dos seus conterraneos.

Nós que trabalhamos ao seu lado, o conhecemos bem, pois, é um moço de elevadas vir-

OS PROGRESSOS DE UMA SOCIEDADE

O QUE FOI A BRILHANTE REUNIÃO DE DOMINGO DA «LIGA CATHOLICA» DESTA CIDADE

O espirito religioso em nossa terra vai constantemente se arrastando e cada vez mais se concretiza no coração do povo.

E' incontestavelmente muito salutar isto porque estamos certos de que ha uma completa harmonia em todos os espiritos e real igualdade de pensamentos, que commungamos de um mesmo ideal, que nutrimos a mesma solta e inquebrantavel fé, que é a religião canonica.

E sempre seguimos a estrada rutilante traçada pelo Martyr do Golgotha, caminhamos altivos, firmes, resolutos, visando somente um porvir glorioso, o mastimaver bem, a incabavel utilidade, que só se encontra na mansão dos justos, ao lado do Redemptor da humanidade.

A «Liga Catholica», sociedade ultimamente fundada em nossa cidade, pelo eminente missionario, p.^o Julio Maria, é um dos pontos culminantes de onde emana continuamente a luz bemfazeja da fé, do verdadeiro sentimento religioso, e a caudal que distribue a todos os corações os alcandorados ensinamentos do dever e da moral.

No domingo ultimo realizou-se a segunda reunião desta augusta sociedade que revestiu-se de real solemnidade, laes o gosto, a sympathia que tem despertado a L. C. em nosso meio. A Matriz ficou litteralmente repleta do que possuímos de mais chic, de mais representativo.

O Revm.^o p.^o Pedro Paulino fez uma brilhante conferencia sobre O HOMEM, tendo sido

ludes.

Terminando este pequeno registro, fazemos chegar ao dilecto confrade e amigo as nossas felicitações pelo feliz anniversario, e fazemos votos ao Creador

muito applaudido. Antes, porém, a intelligente senhorita Nila Duarte pronunciou o eloquente discurso que abaixo publicamos.

Logo após usou da palavra o Cel. Vivaldo Pereira, que, num brilhante e entusiastico improviso agradeceu a bella saudação da senhorita Nila Duarte, tendo ambos sido debrantamente applaudidos.

Foi uma verdadeira festa litteraria a que nos proporcionou domingo, a brilhante L. C. desta cidade.

DISCURSO

pela senhorita Nila Duarte em saudação á L. C.

«Revm. Sr. Vigario Meretissimo magistrado e Respeitav. is membros da Liga Catholica
Meus senhores.

Sinto-me deliciosamente feliz neste mimoso e poetico rincão da zona nordestina.

E' o verbo desalinhado, mas sincero de uma das mais humildes cariocas que vem saudar-vos neste momento de venturas mil. Tenho motivos insophismaveis para amar o Rio Grande do Norte, patria dos immortaes frei Migualinho e do Poty, e berço bendicto dos meus estremitos progenitores. E a obscura guarabarna, meus senhores, pode muito bem nesta hora tão prazeteira, religiosa, intellectual e ascetica, exclamar como a celebre filha de Moab: «a vossa patria é a minha patria—somos todos brasileiros;—a vossa religião é a minha religião—somos todos catholicos;—o vosso

para que continue sempre a trabalhar connosco, dando-nos o seu conforto e a sua agradabilissima solidariedade, para, orgulhosos, attingirmos á meta dos nossos supremos ideaes.

MACAU...

(Ao illustre poeta, Elinor Avelino)

Macau! terra do berço onde eu nasci chorando...
Ouvindo o marulhar das aguas nas arcias!...
És meu ninho dilecto! És um sonho bailando,
Entre a rima do verso e o canto das Sereias!...

Muito longe de ti, hoje vivo sonhando!...
Dentro do meu viver pulsa o sangue nas veias...
Eu vivo hoje a carpir tua ausencia e pensando,
Nos velhos coqueirões que abrigas e enleias...

Terra do meu Natal—berço dos meus avós,
Tens no seio uberoso a riqueza boiando
—É o Sal a se estender, quaes limpidos lençóis...

Tens no seio um perfil de noiva quando vèste
O segredo do amor... e ao Padre se atirando...
És tu, grande MACAU, a noiva do NORDESTE!...

Galvanopolis, 1927.

Rodrigues FILHO.

do suburbio de Encantado, em nome da formosa Guanabara, a natureza mais encantadora do mundo, e em nome da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, meu idolatrado berço, e uma das urbs mais cosmopolitas e mais christãs do Universo.
Tenho dito.

GARFAS DASERRA

VI

Meu bom amigo

Recebi o teu bilhete. Gostei muito das notícias que me enviaste. Se tivesses me escripto antes eu teria ido a testinha da "Liga Catholica". Contento-me ao menos em saber que esteve boa. O dia de finados, segundo me dissteste, foi outra belleza. Lamento não ter ido. A festa dos mortos que é a festa das tristezas e das suadades, tem para mim todo encanto toda belleza. Não sei porque as coisas trêças me prendem tanto. Uma romaria festiva ao cemiterio, no dia dos mortos, eu comparo com o reverdecer brusco de muitas saudades murchas.

Semeão velho, na cartinha que eu fiz o mês passado, dizia assim: o chapéo, e o capão que compramos, sobrecarregam-se de impostos

e mais imposto

Mas ao é, somente isto, meu amigo; a coisa a vae mais adiante.

Eu não estou dizendo mal de ninguém; absolutamente não. O que te digo é que, tristes de nós se os tempos não melhorarem nunca. Pagamos impostos todos os dias e a nada temos direito. Vê lá, não estou censurando pessoa alguma, estou apenas lamentando a nossa moleza.

Beijo reverente os pés das auctoridades legalmente constituídas e empossadas na missão sublime de dirigir. Bendigo de coração ao Luta do Catellé, ao tio Zeca da Villa Sicinato e ao Tombo dali dos Curraes.

Todo e qualquer chefe investido dos direitos de governar é credor da minha estima e do meu respeito. Longe de mim a lembrança de condemnar os governos mas não me contento com o azar em que vivemos.

Trabalhar como burro, suar pelo lupete para ver os impostos levarem as nossas economias?

Isso é duro! De que é que hoje não se paga imposto? E o que é que recebemos nós em recompensa disso? Os que moram nas cidades pode ser... Para os ricos tudo é facil. Para nós aqui nas grutas tudo é difficil. Os governos re-

ADS MAGROS E NERVOSOS

Recommendamos o uso do melhor fortificante o VANADIOL. Fortalece o sangue. Alimenta o systema nervoso enfraquecido. Tonifica e reconstitue as carnes. Engorda os magros por molestia. Evita a tuberculose. Impede a velhice prematura. Restaura as forças esgotadas pelo trabalho.

O VANADIOL é o melhor e mais bem aceito fortificante, todos o preferem pela sua rápida e maravilhosa acção, bastam um ou dois vidros. Aconselhado por toda a classe medica.

Nas boas Pharmacias

conhecem que nós existimos somente para lhes ensinarmos os minguados tostões que obtemos com muito sacrificio. E esses tostõesinhos, rifando as azas sacudindo as pennas, vão-se para nunca mais voltarem.

Esta immensa cordilheira da Serra de Santama é muito fértil, porém a nossa pobreza não nos permite cultivá-la. O Rio Grande do Norte seria muito rico se esta serra fosse toda plantada. E sabes, meu caro, quantas vezes o governo já se lembrou de nos auxiliar? NEM UMA. Vê bem, não estou criminalando o governo, Deus me livre, la mento apenas, como já te disse, a nossa moleza. Em «O Porvir» do dia 2 do proximo passado, li um artigo sobre a criação de um Banco Popular ueessa cidade, que nos prestasse dinheiro a premios módicos, auxiliando-nos deste modo no desenvolvimento da agricultura, concorrendo pois para o bem da collectividade.

O proprio governo do Estado, adiante eu, querendo, bem poderia fazê-lo. Isso, porém, ninguém vê. Pagamos impostos de toda natureza e em recompensa a tudo isso, resta-nos o direito de não termos direito em coisa alguma.

Um palmo de terra que a gente possui, já não é toda da gente; o governo achasse também com o direito de puxar a pontinha do asso.

Peço-te que rasgues esta

Deus é o meu Deus—somos todos monotheistas. Vinculado ao querilo pastor de vossas almas pelas fames de consanguinidade, fé, sympathia e amizade sincera eu bemaventuro o ensejo providencial e alvicaireiro que se me deparou para conhecer-vos, para viver amistosamente no meio de vós, para brindar-vos com todas as véras do meu coração de virgem, com todos os anseios de minha alma de donzela christã.

Senhores: Dizem que quando o distincto paulista, o actual Presidente da Republica, que hoje tem nas mãos os freios deste paiz gigante e abençoado, que se chama Brasil, passou por estes invios e calidos reductos, manifestara que não havia encontrado o sertão dentro dos sertões.

E o S. Washington Luiz, assim falando, não fez mais do que prestar uma honra ao vosso merito. um preito de homenagem á vossa fina educação, um tributo de admiração ao vosso incontestavel valor.

E agora deixai-me perfilhar o luminoso conceito do emerito estadista paulistano, pois, meus senhores, a humilde filha da capital do paiz também não encontrou o sertão encravado nos sertões, mas vem de admirar um povo profundamente religioso, esmeradamente culto, prodigamente hospitaleiro e atavicamente forte e progressista.

Com a alma e com o coração, com a mente e com a fé, eu vos saúdo, senhores da Liga Catholica da Familia Sagrada, eu saúdo em nome do bello sexo, eu vos saúdo effusivamente em nome de minhas predilectas colleguinhas do Collegio da Virgem da Piedade.

VINHO CREOSOTADO
Formado de Flocos. Chiss
João da Silva Silveira
Aute de
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURADOR DO SANGUE



Empregado com successo nas seguintes moléstias:
Tuberculose, Anemias, Colera, Paludismo, Escorbuto, Gonorreia, Pírese, Hiperplasia mucoza, Esquema Orel.

GRANDE TONICO

Não se dá em farmácias de allugaras

Recebe-se por allugaras e allugaras

Vende-se em allugaras e allugaras

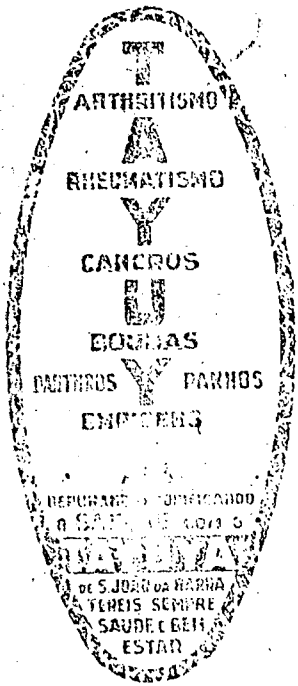
RODRIGUES FILHO

carla para que ninguém a veja. A ti somente confio as minhas queixas.

Adeus.
O teu

K. ZUZA.

Volta d. Serra, Novembro 1927



NYZIA FLORESTA B. AUGUSTA

M. VICTORINO

(Continuação do n.º p. passado)

«O Diário», «O Brazil Illustrado», «O Jornal do Commercio», etc. com sua pena de valor admirável.

Fêz também varias conferencias em prol da Abolição e Republica em 1824, demonstrando com isto grande fé republicana e largo descortino intellectual. Seu primeiro trabalho foi a bella traducção da importante obra ingleza de Miss Godwin para a lingua portugueza, «Direito das mulheres e injustiças dos homens», traducção livre e de agradável litteratura. Nysia morou longo tempo no Rio; mas desejava de conviyer em um meio onde podesse cultivar seus estudos e alimentar a intelligencia rara, emprehen- deu uma viagem á Europa em companhia do seu 2º marido, o que realizou em 1849, indo fixar residencia

em Paris, a seductora capital franceza.

(Tendo Nysia sciencia da morte de seu 1º marido consorciou-se em 2º nupcias com um estrangeiro residente em Rio G. do Sul, não se sabendo ao certo o seu nome e nem a sua nacionalidade. Deste casamento teve ella uma filha, Livia Gode, casada, que até pouco tempo residia em Cannes, França, já em avançada idade, conforme se prova por meio de cartas recebidas pelo illustre conterraneo Prof. Luiz Soares, com quem ella tem se correspondido por varias vezes.)

Mesmo na luxuosa Paris, Nysia nunca esqueceu seu toirão natal, pois sempre ella gravou em seus livros paginas de saudades, lembranças immortelloas. Revelou-se sempre u'a mãe e filha mantissima em seus escriptos, e com preferencia em «conselhos a minha filha», obra que a immortalizou, onde dedica paginas descrevendo o que é o amor materno; onde narra a sua filha, o seu unico erro, como ella confessou, o de ter abandonado o lar paginas do arrependimento, paginas escriptas com lagrimas. Refere-se com grande carinho ao ente querido que lhe deu a vida. Esta obra foi traduzida por um bispo para o italiano e adotada em todas as escolas daquelle paiz, pelo valor que continha para com o sexo fragil. Foi publicada em 1842, tirando-se 2ª edição e em 1845 por já se haver esgotada toda 1ª edição.

(continua no p. numero)

GLYFOSFER O mais poderoso e energico fortificante

- Tuberculose ?
- Anemia ?
- Neurasthenia ?
- Fraqueza ?
- Magreza ?
- Flores Brancas ?
- Perturbações Uterinas ?

O glyfosfer deve ser usado antes e depois do parto.

Mãe fortes filhos robustos

SECÇÃO LITINHA

MARIA DO CÉO.

Minha boa amiguinha.

Estendendo o aroma tépido destas manhãs de Novembro que venho rabiscar esta cartinha.

Se não fôra o motivo que me induz a te escrever neste dia tão jubiloso para o teu espirito de virgem, certamente que estaria como de costume, a tratar cuidadosamente do meu querido jardinzinho, o unico encio que e minha alma presaa...

Mas, sendo hoje o dia em que assistes verdadeiramente satisfeita a passagem do teu feliz natalicio, não posso amortecer o grito de contentamento que se levanta em meu coração, ir com o pensamento levar-te os meus sinceros parabens.

E' ao Creador, minha doce amiguinha, que eu me dirijo para pedir um valioso brinde que hei de offerecer-te como lembrança deste dia festivo, dia de rosas para o teu coração.

E' a elle que peço uma offerenda subline para presentear-te. Exijo, sim, minha DO CÉO, uma corôa perpetua de felicidades com que ornarás por toda a vida a tua fronte candida e virginal

Da tua amiguinha

MIRIAM.

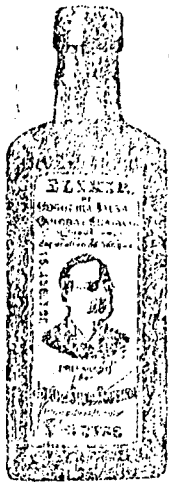
Casa Branca, 6-XI-27

Esperança e Saudade.

A' intelligente amiguinha Maria do Céu.

Éa um deserto, mas delicioso recanto, onde a agua de uma cascata cantava melancolicamente e as flores se estendiam como chammas parcou- do heijarem-se umas ás outras nas pontas das suas hastas em

ELIXIR DE ROQUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Enfermidades do fígado.
- Enfermidades do estomago.
- Enfermidades do coração.
- Enfermidades do pulmão.
- Enfermidades do bazo.
- Enfermidades do fígado.
- Enfermidades do estomago.
- Enfermidades do coração.
- Enfermidades do pulmão.
- Enfermidades do bazo.
- Enfermidades do fígado.
- Enfermidades do estomago.
- Enfermidades do coração.
- Enfermidades do pulmão.
- Enfermidades do bazo.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

espiral, achava-se uma encantadora visão, envolta num lindo manto da cor das fúlgens. O seu semblante era alegre; seus olhos profundamente encantadores e o seu sorriso, fonte inesgotavel de doçura.

Esperava alguém. Mas que outra visão apparecesta de faces brancas como o lyrio, envolta num manto da mesma cor, trazia á mão uma setta... O seu aspecto triste, seus olhos tristes, seu sorriso doce-amargo, bem expressavam o seu nome... Encamunhando para a primeira, interrogou-lhe: Quem és, oh formosa visão? tão linda e tão risouha, te achares neste deserto onde habito? que missões trêis por aqui?

- Tu não és a Saudade, a branca flor que viceja nos corações sinceros pela ausencia dos seres amados? O livro do passado em cujas paginas a humanidade lê com pesar os seus dias do venturas que se foram? A dor intraduzivel que amortalha o coração d'aquelle que pranteia a morte de um ente amado? Não és enfim a flor nostalgica que desabrocha no crepusculo de uma alma que caminha desolada pela espinhosa estrada do abandono?

Pois bem: eu sou a Esperança! o consolo dor que sofrem; a estrella que illumina as trevas de um coração torturado; sou a essencia que perfuma o canto que embala o sono da juventude, desenhando-lhe com lindas cores o painel do futuro!

Por isso vim esperar-te. Quero ser tua companheira insepa-

GLYFOSFER

do Amor... É como que recordando as Deus dos tempos ancestraes, que tornaram a gloria das tradições, e hoje vi vem somente em as nossas imaginações, vinhos surgem tambem naquelle completo jardim de flores syntheticas, muitas tantas VENUS e MINERVAS, que muito empolgaram aquelle mundo de illoções, e de futilidades...

Havia almas cultas e resplandecentes que illuminaram os nossos espiritos com a pallidez lina de seus modos retrahidos, he n como muitas brincavam sorridentemente com a luz diamantina de um espirito em festa...

O que mais me empolgou o espirito foi o contentamento que me militou-se no coração de certa DIVA, que, dem de satisfação, viu proxelarem no atouca de sua fronte caubia os raios multicores de uma transloração de vida...

Tudo neste mundo é mera vaidade, illusão tudo encerra.

É a encantadora Flores social viveu trz dias de completa vaidade.

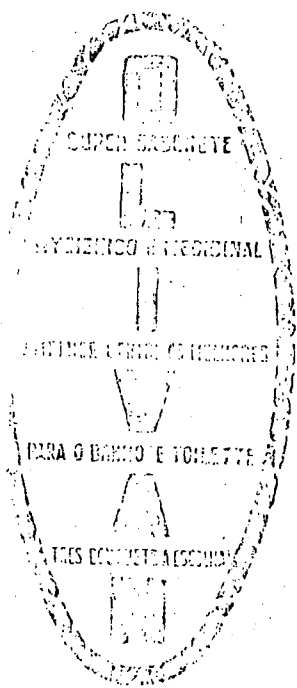
Flores,—Janeiro—1928

PROF. GILBERTO PINHEIRO

Por acto do eminente governador do Estado, Dr. Juvenal Lamurline, de 31 do mez p. passado, foi nomeado para a cadeira elementar masculina do Grupo Escolar "Capitão Mór Galvão", desta cidade, o illustre e proecto professor Gilberto da Cunha Pinheiro.

Pela acertada nomeação felicitamos effusivamente a nossa mocidade estudantina por ter agort um mestre que reúne

em si tão elevadas qualidades moraes e competência para bem servir-a.



GRANDE CONCURSO O SEU ENCERRAMENTO

No proximo domingo, 19 do corrente será encerrado este concurso. Avisamos aos interessados que só receberemos volação até ás 12 horas daquelle dia.

A tarde, em um local e hora que adredemente acertaremos será apurada a volação, para cujo acto distribuiremos centavos especiaes ás Exmas. familias.

Revolvers, Canetas e Relogios=

Revolves. tipo Colt, Obectiva lateral, 6 tiros, nichel gem dupla, cano 3 1/2, 4 e 5 polegadas ao preço de : Calibre 32 100\$000, Idem calibre 38 120\$000 Cabo de malriperola, mais 2 \$ 00 Relogios para Senhoras 60\$000 Idem " " 50\$000, bolso ou pulso. Canetas automaticas 27\$000 Ouro 14 kilates. Quem desejar possuir os objectos acima, encarregar-me hei de fazer a compra na Empresa Rilver, Rio

DR. JOSÉ NEVES

Acompanhado de sua Ex^{ma} familia, ha algumas semanas se encontra em nosso meio este competente e conceituado facultativo.

Cavalleiro possuidor de fino trato e peregrinas virtudes, o Dr. José Neves sempre tem feito jus ás incencussas provas de amizade que lhe tributamos pelas brilhantes qualidades que possui.

Com os nossos votos de boas vindas, cumprimentamol-a e á sua Ex^{ma} familia, augurando toda a sorte de felicidades.

D. ELICINA DE CARVALHO

Por uma feliz escolha do Departamento da Educação, foi nomeada inspectora do Ensino neste Estado, a intelligente professora D. Elicina de Carvalho, que ha dois annos vinha trabalhando em o Grupo Escolar CAPM, MOR GALVÃO, onde occupava a cadeira elementar feminina.

A distincta professora, pelas suas admiraveis qualidades, formou em nosso meio um cyclo de vastas amizades.

Com muita satisfação enviamos os nossos saudaes á illustre inspectora por tão justa nomeação, que não foi mais do que a recompensa por seus valiosos serviços á causa da instrução.

MOLESTIA INCURAVEL

Declaro que fui atacado de uma molestia incuravel e rheumatismo, passando muito doente dois mezes.

Usci, porém, sem provalto, diversos medicamentos caseiros. Vendu annunciado para a cura da syphilis o preparado **ELIXIR DE AUGUEIRA** do

Pharmaceutico João da Silva Silveira, adquiri na pharmacia Central, desta cidade, e conseguí curar-me com o uso de muy poucos vidros.

Autoriso fazer desta o que lhes convier.

João Marques Coelho (Firma reconhecida.)

Rio Grande do Sul, Dom Pedroto, 16 de Outubro de 1915.

RODOLPHO E SERVALDO PEREIRA

Do collegio "Maristas", do Recife, onde estão estudando vier em passar as ferias em companhia de seus dignos promotores estes intelligentes contereaneos.

Jovens de aprimoradas qualidades e raras virtudes, em nosso meio desfrutam de aq's sympathias.

Comprimentamol-os effusivamente, augurando sorridentes felicidades

O CHAMAYH

ALEGREM-SE FOLIOES! APROVEITEM O REINADO DE MOMO!

Como são acontecer sempre, as festas reservadas ao Dom Momo vão sempre tomando um caracter amigador. Tavez que nada ha a desejar comparativamente ás realizadas nos annos anteriores.

A pesar da grande crise que a todos tem attingido, os amantes da lada estão tomando um gosto extraordinario. Todos estão se unindo, formando blocos para mais vida darem ao reinado do riso, da lraça.

Ha na rua do Basilio tem um club supimpa que muito ha de brilhar este anno. É o Botija Flor, bloco organizado pelo Hermino, o albato, velho auctuado para brincar...

A victoria deste club é quasi segura, pois todos estão interessados pelo mesmo.

A mocidade está a vanguarda desse grande movimento.

Ha tambem outro club que está com real interesse disputando a primazia no carnaval deste anno.

É o Polygnar, club de foliastas e maxixiros, que muito tem feito para o seu completo realce.

Nem fa me dos diabos, com todas as remuias a persoa

Meitor Araújo.

EXPEDIENTE

Anual, natura 6\$000
 Semestral 3\$000
 Pagamento adiantado

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENARIO

Accepta-se collaboração
 Publicações de Anuncio
 mediante ajuste.

Pe. ULYSSES MARANHÃO

Em companhia de sua digna progenitora, D. Maria Izabel e de sua dilecta irman, D. Leonor Maranhão acha-se entre nos o virtuoso sacerdote, Ulysses Maranhão. No dia de sua chegada á sua residencia parochial, grande numero de amigos e as distinctas familias desta cidade toram levar ao ministro de Deus o seu abraço de boas vindas. Nesta occasião, interpretando a satisfação com que o povo desta parochia recebia o seu novo pastor, o nosso talentoso confrade, Dr. Tristão de Barros fez um bellissimo improviso, que foi muito applaudido.

No domingo ultimo, o pe. Ulysses assumiu a direcção espiritual desta parochia, para contentamento dos seus habitantes.

Na primeira reunião Vicentina, o seu digno presidente, Vivaldo Perena, tratizado os sentimentos de seus contrastes num feliz discurso saudou eloquentemente o novo chefe do rebanho curraçoense.

"O Porvir" cumprimenta o recém-chegado formulando os melhores votos de felicidade.

p la e dade, *batinando* a torto e a direito, no som do seu interessante *Jazz-Band*, do tambor, latas velhas, o diabo a quatro. Elles cantam versinhos christosos e interessantes.

Esperamos que a negrada este anno, embora venha a casaca e empenho a fantasia, faça figura nos trez dias do loucura.

SESENTES OLEOGENOSAS

(Continuação da 1ª pagina)

com mais um elemento para o nosso progresso economico, e para beneficiar a situação financeira da nossa classe laboriosa, do nosso pobre agricultor,—não devemos ser censurados em pedir e implorar o auxilio do Governo em prol da nossa iniciativa.

Parece-me que em o nosso caso, poderiamos gozar de isenção de direitos, pois, como é claro, no inicio de uma nova industria como esta acarretamos muitas despesas, como sejam: boletins de propaganda, circulares, viagens, etc.

Nesse Estado frequentamos sempre as seguintes localidades: Parelhas, Caicó, Acary, Serra Negra, etc. e pretendemos estender o campo de propaganda em outras zonas, dentro as quaes, com muita satisfação desejo que figure o nome bello e sympathico do florescente municipio de Carraés Novos. E nestas viagens muito despendemos com automovel, hotel, e outras despesas.

E' justo, portanto, o direito que nos assiste de implorarmos o valiosissimo auxilio dos nossos Governos que têm o dever restricto de concorrer para o desenvolvimento da agricultura, das industrias e de tudo que vise o bem geral do povo. E como vemos hoje á frente dos nossos Governos, homens intelligentes, criteriosos, honestos, trabalhadores e que não se

Grande Concurso

Qual a moça mais bella do Seridó?

Apturamos hoje a seguinte votação:

Nomes	Lugar	votos
Maria de L. Chacon	C. Novos	1.232
Alba Pereira	"	1.020
Maria Galvão	Acary	610
Estellita Chacon	C. Novos	555
Wenseslina Beserra	"	555
Emilia Galvão	Acary	352
Maria do Carmo B. de Albr.	"	340
Oiga Dantas	C. Novos	202
Maria de L. Medeiros	Flores	200
Georgina Medeiros	Acary	195
Maria Juditha	C. Novos	190
America Araujo	Acary	160
Milagres Rodrigues	C. Novos	160
Juba Coelho	"	50
Ave Saraiva	"	50
Maria Bendita	Flores	50
Mariinha Vasconcellos	C. Novos	49
Sinha Beserra	Acary	34
Anna Chacon	C. Novos	32
Bekisse Monteiro	Caicó	30
Alia Medeiros	J. do Seridó	22
Anna Vasconcellos	C. Novos	18
Hermininda Medeiros	Caicó	12
Theresa Salatiel	Acary	12
Anna Zebina	C. Novos	10
Avia Chacon	"	10
Rita Camboim	Caicó	8
Mariota Beserra	C. Novos	6
Zulmira Azevedo	J. do Seridó	4
Jenerina Valle	Caicó	4
Ilda Pires	Acary	4
Annita Benjamim	"	4
Izaura Medeiros	Caicó	4
Amalia Beserra	C. Novos	2
Leticia Perrera	"	2
Maria do C. Damasceno	"	2
Anna Pinheiro	"	2
Juracy Beserra	Acary	2

cansam de zelar pelo nosso bem estar, estao certo de que o nosso apello terá o devido acolhimento por parte daquelles que nos governam.

Todas as sementes oleogemosas, que preferimos adquirir, serão exportadas. Pois, hem, se por qualquer circumstancia nos seja vedado phitear a isenção de impostos para esta industria, que desejamos levar adiante, nos contentamos com a redução no imposto de exportação.

E' este o apello que, com o devido respeito e acatamento dirigimos aos Exmos. Srs. Dr. Juvenal Lamartine e Dr. João Smaama, dignissimos presidentes dos Estados do Rio G. do Norte e da Parahyba, respectivamente.

—Sem outro motivo aguardando as presadas ordens subscrevo-me com estima e consideração.

De V. S. Amigo Atto. Obra.

IGNACIO DANTAS.

Santa Luzia, 4/1/1928

NOTAS SOCIAES

ANIVERSARIOS

Os que fizeram annos
 No dia 30, o interessante
 LELIO, amoso filhinho do
 prof. Gilberto Pinheiro.

No dia 2, a intelligente
 senhorinha Purifica Rodrigues,
 dilecta filha do Exma. Sr. D.
 Santa Rodrigues, e um de
 tanto elemento de nossa elite
 social.

No dia 2, o Sr. Juvenal
 Lima Pereira.

No dia 3, o Cel. Manoel
 Salustino Gomes.

Na mesma data, 9 do cor.
 rente tambem defuncto o nobre
 licio da intelligente e gracil
 Iguez Pinheiro, filhinha do
 prof. Gilberto Pinheiro.

No dia 6, o Sr. Manoel
 Francisco de Araujo.

No dia 12, o Sr. Cyro
 Manoel Gomes.

Na mesma data, o Sr.
 Francisco Mentor de Araujo.

No dia 11, o Major An
 tonio Orton, concertado com
 mercante nesta praça.

Os que fazem annos

No dia 16, a Exma. Sr.
 D. Judith Barros, digna con
 sorte do Sr. Izabel F. Xavier,
 ex. residente em BEZERRA,
 RN, neste municipio.

No dia 20, o Sr. Fran
 cisco Assis, residente em
 Vicente municipio de Flores.

O PORVIR felicita todos os
 anniversariantes, fazendo os
 melhores votos de felicidade.

ANUNCIOS

Falleceu no dia 26 do mes
 p. findo o interessante JOÃO,
 de G. Mezes de etade galante,
 filhinho do major Alfredo Pa
 gado e sua Exma. consorte
 D. Anna Cortez, residentes no
 sitio S. Luiz, deste municipio.
 O enterro foi feito no cemite
 rio desta cidade, na tarde do
 mesmo dia.

Aos seus pranteados pai
 levamos a essa mensagem de
 profundo prazer.

LIVROS ESCOLARES, RO
 MANÇOS, LIVROS EM
 BRANCO PARA A EMIS
 SÃO DE SELLOS, & EN
 CONTRAM-SE NO ESTABE
 LECIMENTO DOSS NRS.
 VIVALDO PEREIRA & IR
 MÃES.

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

O homem analphabeto
é hoje em dia a man-
cha que suja e deshonra
uma nação.
Paulo Mantegazza.

UM HUMORISTICO, LITÉRARIO E NOTICIOSO
REDACTOR—EVERETON D. NORTEZ

COLLABORADORES —

(BRASIL)

GERENTE—M. RODRIGUES FILHO

ANNO II

(—)

ANO DO NORTE

GIRO POLI

N.º DEEMBRO DE 1927

(—)

NUMERO 21



Prof. Gilberto da C. Pinheiro

O proximo dia 1.º de Dezembro assignala o transcurso do anniversario natalicio do illustre professor Gilberto da Cunha Pinheiro.

Em face das brilhantes qualidades que exornam seu caracter impolluto, o distincto anniversariante faz jus a muitas e radicadas provas de sympathia que desfruta no cyclo dos seus innumerados amigos e admiradores.

O prof. Gilberto Pinheiro tem se dedicado sempre com real enthusiasmo á sublime missão de educar, obtendo justos fóros de proecto educador. Possuidor de uma forte e robusta cultura intellectual o digno anniversariante bem merece o conceito que auferiu em nosso meio.

Gabanopolis lhe deve uma somma incalculavel de relevantes serviços dispensados á causa da instrucção, pois, ha muitos annos vem se dedicando com verdadeiro amor.

Nós, que trabalhamos n'«O Porvir», folgamos em accentuar que temos recebido do illustre anniversariante fortes estimulos desde o nosso apparecimento, tendo em sua pessoa

Cel. Antonio Raphael EXPRESSIVA HOMENAGEM DA MOCIDADE

Revestiu-se de real brilhantismo a empolgante homenagem que a mocidade de nossa terra prestou ao proibido presidente do municipio, Cel. Antonio Raphael, em a noite do dia 15 do corrente mez.

Nada mais justo do que este grande despendimento da mocidade e conterranea prestando tão significativa prova de solidariedade e reconhecimento a um homem publico tão digno como o Cel. Antonio Raphael.

Todos reconhecem as elevadas qualidades de que é possuidor o illustre homenageado.

A sua actuação tem sido muito eficiente e brilhante assignalando-se pela dedicação ao trabalho e fecunda intelligencia.

Seu governo tem sido de empreendimentos magnificos.

A causa sacrosanta do ensino nao tem sido um só momento desprezada, pelo contrario, o preclaro homem publico nao tem se notabilizado, cogitando da sua diffusão em todas as localidades do municipio.

A administração do Cel. Antonio Raphael tem igualmente cuidado com verdadeira proficiencia de importantes problemas visando tambem a progressão material da grande terra de seu nascimento.

Portanto, tendo em consideração os valiosos serviços effectuados pelo illustre prefeito, foi que a mocidade de nossa terra

um orientador seguro e perspicaz.

Publicando o seu clichê nesta pagina de honra não fazemos mais que prestar-lhe uma justa e significativa homenagem.

Portanto, exultando de contentamento e ufania, le-namos os nossos sinceros parabens ao digno mestre, formulando os melhores votos de venturas.

não gesto espontaneo o homenageou no dia 15 de Novembro, com o enthusiasmo que desperta o natalicio da Republica.

—A manifestação constou de um empolgante chá-dansante oferecido ao homenageado, tendo tido lugar no vasto salão do *Cine-Union*, que para isto foi adedememente preparado.

Interpretando o sentir dos manifestantes discursou o nosso talentoso confrade Tristão Barros, proferindo o bellissimo discurso que abaixo publicamos.

Agradecendo em nome do precioso cidadão, discursou o illustre e proecto professor Gilberto Pinheiro, que, n'um eloquente improviso, produziu brilhante alocução, tendo os oradores feito jus a vibrantes applausos.

Logo após seguiram-se animadas danças que terminaram as 23 horas, havendo sempre a mais expansiva alegria e corrandade.

Discurso

Exmas. senhoras
meus senhores

O Brasil inteiro comemora hoje o anniversario do seu regime de democracia!

E' a Republica! A remodelação de instituições em beneficio do povo! E' a liberdade! E' o progresso! E' o civismo! E nos que somos todos brasileiros devemos-nos contentar com isso.

Eu vos saúdo, pois, e me congratulo convosco.

Senhores:

Esta festinha que promovemos hoje tem dupla significação. Nada mais justo, nada mais nobre, nada mais honroso, do que homenagear-se um governo que é liberoso, que é nobre, que é justo.

O venerando Prefeito de C. Novos, por todos os dotes eredor da estima veneração e respeito dos seus concidadãos, bem merece esta prova de sympathia e carinho que lhe

deixa o povo de sua terra. Todos vós bem conheceis, como eu, o col. Antonio Raphael e sobre a actuação do seu governo neste município, deixae que falem as vossas consciências.

Cel. Antonio Raphael: Este punhado de amigos que aqui vêdes, esta mocidade, C. Novos enfim, mandou-me que vos offerecesse esta festa, tão simples quanto sincera, capaz de attestar exuberantemente o vosso prestígio, o vosso conceito, o vosso valor perante este povo.

Acceptae, pois, illustrissimo prefeito, de par com as nossas congratulações pelo dia de hoje que é tambem um dia da Patria, esta homenagem singela, tributo espontaneo da nossa gratidão.

Senhores:

Nada tambem mais sublime, mais bello, mais edificante, do que um attestado que venha perpetuar no seio das gerações porvindoras a lembrança de alguém que foi bom e que já passou sobre a terra.

E' Ulysses Telemaco, meus senhores.

Elle que foi um batalhador incançavel pela causa do progresso da terra que lhe deu o berço; elle que foi um espirito incentivador e esclarecido; elle que soube prender sympathias com o desprendimento de energias concentradas em beneficio da collectividade, merece da parte desta mesma collectividade, um prelo de gratidão á sua memoria. E eis o que se pretende fazer.

Curraes Nôvos deseja cumprir este dever que lhe é sagrado. C. Novos cogita do levantamento de um busto em homenagem a Ulysses Telemaco, synthetizando para sempre o valor inconfundivel do querido filho do Seridó.

Tenho dito.

PELA INSTRUÇÃO ESCOLA "FROBEL"

EXAMES

Com regular comparancia de convidados, paes de alumnos e pessoas

gradas, tiveram logar no dia 18 deste, sob a presidencia do Dr. Tristão Barros, os exames do presente anno lectivo sendo approvados em PORTUGUEZ, com distincção, os alumnos seguintes: Anna Alba Pereira, Zebina Pereira, Maria Purifica Rodrigues, Francisco Santos de Oliveira, Abelardo Fernandes e Maria das Dores de Souza; com plenamente, Maria do Carmo Damasceno, Maria Vasconcellos, Anna de Oliveira Chacon, Astrogilda Pereira de Araújo e Valdemira Galvão.

ARITHMETICA: com distincção, Anna Alba Pereira, Zebina Pereira de Araújo, Maria Purifica Rodrigues, Francisco Santos de Oliveira e Maria Vasconcellos, e, com plenamente, Maria do C. Damasceno, Anna de Oliveira Chacon, Astrogilda Pereira de Araújo, Abelardo Fernandes, Maria das Dores de Souza e Valdemira Galvão.

FRANÇEZ: com distincção, Francisco Santos de Oliveira e, com plenamente, Zebina Pereira de Araújo.

GEOGRAPHIA: com distincção, Anna Alba Pereira e Zebina Pereira de Araújo, e com plenamente, Maria Purifica Rodrigues.

CEL. IGNACIO DUARTE

Em visita ao seu irmão P. Pedro Paulino, acha-se entre nós o Cel. Ignacio Duarte, alto funcionario no Rio de Janeiro.

O conspicuo itinerante é um cidadão possuidor de elevados requisitos moraes a quem «O Porvir» abraça effusivamente, almejando toda a sorte de felicidades.

GLYOSFER O mais poderoso e energico fortificante

- Tuberculoso ?
- Anemia ?
- Nouristancia ?
- Fraqueza ?
- Magreza ?
- Flôres Brancas ?
- Perturbações Uterinas ?

O glytosfer deve ser usado antes e depois do parto.

Mãe fortes filhos robustos.

GLYOSFER

SECÇÃO FEMININA

A mulher

LEONILLA DUARTE

Já houve quem, em estylo grandiloquo e corrente, dissesse que para falar do Cicero seria preciso inventar um outro Cicero.

Quanto a mim penso que não trahiria á verdade se ougasse asserir que ninguém, a não ser uma descendente de esposa do Adão, poderia dizer algo de bem ou de mal so tão poeticamente decantado typo feminino. Porque com o seu estylo deliciosos e macio, com seus meosios ternos e affectivos, somente amulher falando da mulher, poderia sondar-lhe a temperatura branda do seu coração, o doce charisma de sua alma, os transbordamentos do seu lyrical sentimentalismo.

Poucos dias ha que por uma fatalidade destas que vem de alem, offereceu-se-me o momento de saborear espiritualmente um magnifico opusculo de conferencias da autoria do primoroso orador sacro italiano Monsenhor Murino. Puz-me a devorar, com gulodico varios trabalhos do fino artista italiano, filho do berço das artes. Qual mais bem feito, qual mais attractivo, qual mais amero, qual mais educativo:

Mas a espinha dorsal do corpo de idéas do fulgurante genio de Murino, a meu ver foi, e será a lucilante conferencia que tem por epigrapho o thema—a mulher.

Verdadeira grinalda de flôres intellectuaes, joia de alto valor estimativo, tratado completo da pulchritude moral do sexo que ironicamente se intitula de fragil.

O perito desonhista do verbo escripto e declamado leva tempos a fio em malhar na haste vetusta e carcomida do immundo paganismo, atirando-lho golpes de mais golpes do corier piz e sangue. Cito as opiniões pessimistas e passadistas de Lycurgo, Solon, Hypocates, Juvonal, Catão e muitos outros sobre o assumpto. Perdeso nos careados egdas pristinas legislações de Roma, China e Athenas.

Diz cobras e lagartas, diz horrores da mulher nos tempos paganizados. E mudando do objectiva investe, em marcha batida, com o raciocinio rebrilhante o aliado, sobre o bello e fino sexo feminino para defendel-o e desultrajal-o em nome de Deus e em face da sciencia. Diga-se lá o que se quizer. A glorificação do feminismo foi completa e absoluta apenas luzi-luziu nos horizontes da Judéa a estrela mathal da Era Nova—a Virgem Maria. Ha uma vineta de seculor o feminismo conquistou o mais esplendido dos trophéos na formosura incomparavel da perfumosa flor de Jessé, na pureza angelical da consorto do tanto artificio de Nazareth, na dignidade sublimada da mulher sempre virgem e mãe verdadeira.

A antiga o divina doutrina de Jesus, somente o manso e compasivo Evangelho de Christo conseguia reivindicar os direitos das exiladas filhas de Eva, sublimando a mulher, santificando a mulher, divinizando a mulher.

BARÃO DOS SANTOS ABOU

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do Hospital de Beneficencia Por-

VINHO CREOSOTADO

Formula do Pbro. Chm. João do Silva Silveira

Preparado por ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE TONICO

Composto de creosoto e extracto de cascaes de alfarroba

Preparado por

GRANDE TONICO

Preparado por

GRANDE TONICO

Preparado por

GRANDE TONICO

Preparado por

GRANDE TONICO



EXPEDIENTE

Assignatura
 Anno 6\$000
 Semestre 3\$000
 amento adeantado

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENA

Accetta-se collaboração

Publicações de Anuncios
 mediante ajuste.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Pizem annos :

No dia 17, o intelligente jovem Francisco Camara, actualmente estudando na Escola de Commercio de Natal.

Na mesma data, o distincto jovem **Abilio Chacor Filho**.

No dia 19, a prendada senhorinha **Maria Galvão Beserra**, filha de D. Anta Bezerra.

No dia 23, a senhorinha **Adelia Salustino**, digna filha do Cel. Manoel Salustino e um fino elemento de nossa sociedade.

No dia 21, a senhorinha **Veronica B. Galvão**, digna filha do Sr. Luiz Galvão, e um distincto elemento de nossa elite.

No mesmo dia, o pequeno **Acio**, filho do Sr. Abilio Chacor.

No dia 25, o jovem **Melchisedec de Franca**, nosso auxiliar, typographo.

No dia 26, o digno jovem **Braz Gomes**.

Hoje, o intelligente **Antonio Othon Filho**, que presentemente se encontra estudando na Capital do Estado;

A gentil senhorinha **Annalia Othon**, filha do Sr. Antonio Othon, e um real elemento de nosso *escól social*.

No proximo dia 29, o pequeno **José Pinto Freire**, filho do nosso director, **Nelson Geraldo**.

A 30, a prendada senhorinha **Estella Pereira**, filha do Cel. Vivaldo Pereira, que occupa um lugar mui distincto em nossa sociedade.

A todos os natalicianes - **O Porvir** augura muitas felicidades.

Varias

Com o intuito de passarem as ferias em casa de suas dignas familias seguiram para Natal o illustre professor **Francisco Leite**, Director do Grupo Escolar desta cidade e a intelligente professora **D. Elcina de Carvalho**. **O Porvir** augura-lhes o animaviagem e feliz regresso.

Para a Capital Pernambu-

Grande Concurso

Qual a moça mais bella do Seridó?

Apuramos hoje a seguinte votação :

Nomes	Lugar	votos
Maria Galvão	Acary	536
Alba Pereira	C. Novos	534
Estellita Chacon	"	532
Emilia Galvão	Acary	352
Maria do Carmo B. do Albuquerque	"	340
Wenceslina Beserra	C. Novos	332
Maria de L. Chacon	"	232
Olga Dantas	"	202
Georgina Medeiros	Acary	106
America Araujo	"	100
Milagres Rodrigues	C. Novos	110
Maria Judilita	C. Novos	92
Julia Coelho	"	50
Ave Saraiva	"	50
Marinha Vasconcellos	"	46
Sinibá Beserra	Acary	34
Anna Chacon	C. Novos	32
Alla Medeiros	J. do Seridó	22
Anna Vasconcellos	C. Novos	18
Santinha Araujo	Caicó	16
Blckisse Monteiro	"	14
Hermelinda Medeiros	"	12
Thereza Salustiel	Acary	12
Anna Zebina	C. Novos	10
Avia Chacon	"	10
Rita Cambom	Caicó	8
Marricota Beserra	C. Novos	6
Zulmira Azevedo	J. do Seridó	6
Jenerina Valle	Caicó	6
Ilda Pires	Acary	4
Annita Benjamim	"	4
Hermelinda Medeiros	Caicó	4
Amalia Beserra	C. Novos	2
Leticia Pereira	"	2
Maria do C. Damasceno	"	2
Anna Pinheiro	"	2
Juracy Beserra	Acary	2

Nota :-- Nesta redacção encontram-se *coupons* para as pessoas que desejarem votar, devidamente preparados. Cada *coupon* dá direito a dois votos. Custa \$100 cada um. Avisamos tambem que o presente concurso se encerrará no dia 31 de Dezembro proximo.

causa, onde fixará a residencia seguiu em dias da ultima semana do sur. Antonio Carneiro, acompanhado de sua Exm. familia. Aos illustres viajantes, bem como a nossa distinta e intelligente collaboradora **D. Eloyssa Carneiro**, auguramos muitas felicidades.

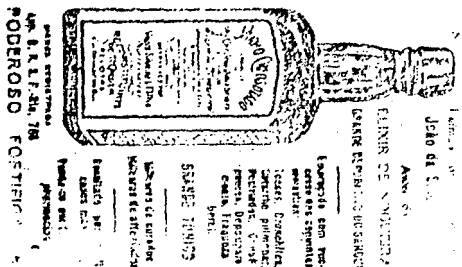
Do Seminario da Parahyba, onde se encontravam estudando, regressaram em dias da semana passada os intelligentes seminaristas **Antonio Chacon** e **Walfredo Dantas**, os quaes vieram passar as ferias em companhia de seus dignos progenito-

Aos distinctos conterraneos apresentamos os nossos votos de boas vindas.

Regressaram do collegio da Conceição, de Natal, para desfructarem os mezes de ferias em companhia de seu illustre progenitor, Cel. Vivaldo Pereira, as intelligentes senhorinhas **Stella** e **Leticia Pereira**.

"**O Porvir**" apresenta sinceros votos de boas vindas augurando felicidades.

Para a pitoresca praia da Redinha, onde irá passar uma temporada veraneando seguiu terça feira ultima o Sr. Antonio Othon acompanhado de sua Exm. familia. Desejamos-lhe muitas venturas.



Ulysses Telemaco

Galvanopolis guarda immorredoura a memoria gloriosa de um dos seus mais illustres filhos - **Ulysses Telemaco de Araujo Galvão**.

Em todos os corações ainda está gravado em lihas indeleveis o passado brilhante do grande trabalhador. **Ulysses Telemaco** foi sempre um espirito altamente progressista, que dedicou todo o seu esforço, toda a sua vida laboriosa em prol da terra que lhe deu berço.

Um inimigo irreconciliavel do analfabetismo, dedicou grande parte de sua existencia ao combate deste grande e perigoso inimigo do progresso e da civilisação. Portanto grande parte que hoje possuímos devemos ao seu espirito laborioso e progressista. Tendo sido roubado pelo mão impiedosa do destino, do convívio com a terra natal, dos seus innumerables admiradores, sua memoria permanece indeleavel em todos os nossos corações.

Muito applaudimos o gesto do nosso confrade **Pedro Pereira** abrindo uma subscrição popular para a acquisição de um busto que perpetue no bronze sua memoria immorredoura.

Como era de esperar, a idea foi muito bem accetta e dentro de poucos tempos a subscrição attingiu a importancia de 2:530\$000.

Agora os promotores do chá-dansante do 15, em honra ao Cel. Antonio Raphael queriam que o resultado verificavel fosse revertido em beneficio do mesmo desideratum.

Dist'arte, em face da boa vontade de todos os filhos desta terra, dentro em breves meses prestado esta justa homenagem ao grande **Ulysses Telemaco**.

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O P O R V I R

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

REDACTOR—EVERTON D. CORTEZ

(BRASIL)

GERENTE—M. RODRIGUES FILHO

COLLABORADORES—DIVERSOS

ANNO II (—)

RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS. 11 DE DEZEMBRO DE 1927

(—) NUMERO 22

A UZINA de Santa Luzia do Sabagy

E o aproveitamento das sementes oleaginosas

A zona sertaneja possui uma grande quantidade de productos que, se não fosse o completo indifferentismo dos nossos agricultores, muito viria concorrer para o melhoramento das nossas finanças.

E' verdadeiramente lastimavel este descuido dos senhores agricultores, que, deste modo, vêm retardando consideravelmente o nosso progresso economico, a base primordial da segurança do nosso equilibrio financeiro.

A agricultura sendo a base principal da riqueza economica de nossa terra devia, para poder contribuir com sufficiencia para as nossas necessidades financeiras, ser desenvolvida com todo o capricho, interesse, actividade e intelligencia, sob todos os seus aspectos e formas. Infelizmente não vemos isto, e sim um modo bem diverso, pois, realmente podemos afirmar que não ha quasi interesse de produzir e se temos a produção não procuramos valorisala para que se torne rendosa e nos offereçam lucros os nossos trabalhos.

Como tambem não se cogita de aproveitar outras fontes de rendas, que possuímos inativas, as quaes poderiam muito bem concorrer para o desenvolvimento das nossas rendas, augmentando destarte, a produção.

Entim todas as nossas fontes de industrias quedam adormecidas no desprezo, no abandono...

Entre outros ramos de industrias que merecem o nosso concurso, em face das possibilidades lucrativas que offerecem, temos o aproveitamento das sementes oleaginosas.

Possuímos em abundancia muitas qualidades de sementes, das quaes são extrahidos vantajosamente oleos vegetaes, como sejam: a mamona, o gergelim, o pinhão, a bilicica, a favela, o catolé, e muitas outras que sem requerer nenhum esforço do agricultor, quasi somente o de colher, proporcionam reaes vantagens lucrativas.

Estas sementes que até agora não tinham nenhuma utilidade pratica, pois, não tínhamos os meios necessarios para o seu aproveitamento, podem d'ora em diante constituir uma grande fonte de riqueza, graças á iniciativa da importante firma recifense, PINTO ALVES & CIA., que, montando na cidade de Santa Luzia do Sabagy, Estado da Parahyba, uma perfeita uzina para este fim, vem prestar um admiravel beneficio ao nosso progresso industrial.

E' deveras digno de muitos applausos este grande despreendimento dos Senhores Pinto Alves & Cia., que de um modo tão salutar vem dar o devido valor a estes nossos productos — as sementes oleaginosas.

Para que esta nova industria se desenvolva com mais promptidão em nossa zona, os referidos senhores estão distribuindo gratuitamente com as pessoas interessadas sementes para serem cultivadas. Como tambem já estipularam preços verdadeiramente compensadores para a aquisição destas sementes. Actualmente tem a seguinte colação: Arroba: Gergelim, 7\$500; bilicica (descascada), 4\$000; mamona, 4\$500; amet-

Os livros são esplendidos palacios constantemente abertos a todos, ricos e pobres.

Balwer Lytton.

Depois do amor

Três meses que partio, mil promessas jurando e eu tambem lhe jurei mil promessas de amor... Prometeu-me voltar, escrever e chorando deu-me a beijar seus olhos tristes de sol-pór...

Veio a primeira carta... A segunda... Afim de cinco cartas de amor trescalando a saudade... E eu julgei o mais feliz mortal com essas provas de fidelidade...

Nunca mais me escreveu... Não lembra mais (aquella) Quadra de amor e de ventura... Infim...

E hoje ainda de tanto pensar n'ella, vivo pensando que ella pensa em mim...

Martins Varella

Da "Academia Recifense de Letras"

doas de catolé, 7\$500.

Quanto ás outras sementes, como sejam: do pinhão, da favela, da maniçoba, da bilicica, da melancia, etc. os referidos senhores ainda estão estudando o seu valor industrial, para opportunamente estabelecerem os seus respectivos preços.

Em face das visibildas e lucrativas que offerecem estes productos, já quanto á facilidade do seu cultivo, já quanto á abundancia da produção, appellamos para os nossos operosos agricultores no sentido de desenvolverem a maxima actividade no seu incremento em nossa zona sertaneja.

A MULHER E O VOTO

De ha muito que a mulher de todos os países vem pleiteando a sua emancipação politica, a ultima etapa que lhe resta vencer para igualar-se ao homem em todos os aspectos da vida.

Effectivamente não o deve haver mesmo differença alguma entre os dois sexos, como muitos, por egoismo talvez que-rem impor, uma vez que um sempre depende do outro, reciprocamente.

Portanto para melhor

harmonia geral deviam seguir parallelamente a estrada da vida, sem certos abusos de direito, pois, o homem é e será sempre O HOMEM, e a mulher não de l x a r á nunca de ser o que é...

Mas o que achamos plausivel é que a mulher antes de conquistar um lugar na vida publica, lugar este que bem o merece, devia primeira-mente receber uma completa educação da vida civil, no cathecismo do direito para a cooperar harmoniosamente em be-

ficio da collectividade,
em nunca abusar da con-
fiança que lhe for deposita-

A primeira victoria le-
genina em nosso continen-
te coube ás patricias norte-
o grandenses, que acabam
de alcançar o direito do
voto, portanto de cidadã-
da independentel. Por este
motivo está de parabens a
mulher potyguar, bem co-
mo os legisladores que ins-
tuiram o voto.

Agora que a mulher
em nosso Estado está in-
dependente constitucional-
mente, completamente li-
vre, deve aproveitar-se destes
direitos para introduzir-se
na vida publica e demons-
trar com actos dignos aos
seus adversarios que não
é que muitos apregoam...

Ewerdantez.

DR. JOSÉ NEVES

Em casa do nosso prezado
amigo Cel. João Alves, encon-
tra-se ha alguns dias nesta
cidade acompanhado de sua di-
gna consorte, D. Neuzilia Ne-
ves, o illustre facultativo, Dr.
José Neves.

Ao Dr. José Neves e sua
ligna esposa apresentamos os
nossos votos de boas vindas,
augurando-lhes muitas feli-
cidades.

VARIAS

Demorou-se alguns dias nesta
cidade tratando de negocios de
seu interesse o Sr. Odilon Lébar-
re, conceituado livreiro em Caicó.
Ao illustre cavalheiro apresenta-
mos os nossos effusivos saúdares.

Acha-se em nossa cidade desde
a semana p. finda o nosso preza-
bilissimo amigo Alcindo Galvão.

«O PORVIR» cumprimenta-o
effusivamente.

De Natal, onde estavam esto-
dando, regressaram ha alguns dias
os nossos distinctos conterraneos
Manoel Salustino Netto e Antonio
Othon Filho, que vieram desfruc-
tar os mezes de ferias em com-
panhia de suas dignas familias.

«O PORVIR» envia-lhes singe-



Manoel Victorino

Com verdadeira satisfação registamos
a data genethliaca do nosso prezado amigo
e brilhante collaborador, M. Victorino.

Para elle que é possuidor de um es-
pirito elevado, de uma juventude risonha,
o dia 15 de Dezembro é um dia de jubi-
lo, de alegrias.

Esta grande utania não brotará, so-
mente em seu coração, que nesta data fes-
tiva vê passar como o perfume da rosa,
mas uma etapa de sua existencia feliz,
mas tambem na alma vibrante de nossa
mocidade que sempre contou em Victorino
um amigo digno e leal.

«O Porvir», que tem nelle um admira-
dor sincero e que sempre recebeu de sua
penna rutilante os lampejos aurifulgentes
de sua intelligencia nova, sauda-o formu-
lando votos para que esta data se repro-
duza successivamente sempre aureolada
com a pluchra rosa da felicidade.

ros votos de boas vindas, augurando muitas ven-
turas.

Em viagem de passeio seguiram para Natal em dias
da semana finda D. Maria Ignacia da Silveira, e
senhorinha Purifica Rodrigues, filha de D. Santa Ro-
drigues.

«O PORVIR», deseja-lhes muitas venturas.

OS QUE VIAJAM. Para a praia de Touros,
onde foram veranejar alguns mezes, seguiram, desta

SANTA.

Santa no olhar, na fala e no sorriso; Santa!
Santa nos gestos e na forma e na expressão!
A sua voz aos meus ouvidos sôa e canoa,
Qual citara tocando uma bela canção.
Si sua voz seduz-me o seu olhar me encanta!
Ei deusa singular de rara perfeição!
Na pequenina boca, ha tanta graça, tanta,
Que por ella darei o proprio coração.
Não chamo-a de mulher, porque seria crime!
Pois graça e sedução o seu olhar exprime,
Estêtica e magia, aroma embriagador!
O' Musa divinal!... O' Musa que me inspira!...
Si vides algum dia, um'alma que suspira,
Ei, minh'alma de vate, em busca deste Amor!

Caicó, 1927.

UOO MAIA

idado, em dias da semana ultima
o Cel. Viváldo Pereira e familia,
D. Auriceta Galvão, familia Cel.
Ladislau Galvão, Sr. Francisco Er-
nesto e familia o senhorinha Olga
Dantas.

Para a praia da Redinha: Cel.
Antonio Raphael, Cel. Antonio
Othon e familia, Major Aproniano
Pereira e familia.

«O PORVIR» alma-lhes toda
a sorte de felicidades.

FALLECIMENTO

Depois de uma longa molestia,
que a perseguiu teozamente durante
varios mezes, veio a fallecer no
dia 4 do corrente na cidade de Aca-
ry, a Exma. Sra. D. Luiza Idalina
Dantas, esposa do Cel. Theophilo
Leopoldino Dantas.

Em virtude das invejavéis quali-
dades moraes que exornavam o seu
espirito, a saudosa extincta destruc-
tava no meio social um cyclo de
radicadas sympathias.

— Luiza Idalina Dantas era filha
do Cel. Manoel Pegado Dantas e
D. Maria Sanhorinha Dantas, (falle-
cidos). Nasceu no sitio «S. Luiz»
deste municipio no dia 10 de Ou-
tubro do anno de 1869, tendo con-
trahido matrimonio com o Cel. The-
philo L. Dantas no dia 17 de Julho
de 1888. Deste matrimonio deixou
7 filhos.

Registando este lutooso aconte-
cimento levamos os nossos sinceros
pesames a todos os membros de sua
illustre familia, especialmente a
seu desolado esposo Cel. Theophilo
L. Dantas.

Moacir Perreira Duarte

C O R R E I O

RHEUMATISMO SYPHILITICO

Declaro que estivo atacado de *rheumatismo siphilitico*, ficando com o pescoco em condicao anormal; nessa situacao recorri a diversos preparados anti-siphiliticos, usando-os sem resultado.

Em ultimo caso, recori ao poderoso depurativo do sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA** da Pharmaceutica Chimica Joao da Silva Silveira, conseguindo com este grande remedio a cura radical do meu mal.

BEARRA'—Camocim, 8 de Outubro de 1917.

Jose Ferreira do Espirito Santo
EMPREGADO NA CASA COMMERCIAL
Elias Asforo & Comp.

TAYU
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO
CANCROS
BOUBAS
DARTHROS Y PANNOS
EMPIGENS
DEPURANDO, TONIFICANDO O SANGUE COM O TAYU
de S. JOÃO DA BARRA
TEREIS SEMPRE SAUDE E BEM ESTAR

VINHO CREOSOTADO
Fornado do Phco. Class. João da Silva Silveira
A base do **ELIXIR DE NOGUEIRA**
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Estragado com sub-
culo não seguinte
mitral:
Tosse, Otorrhea,
Opistho ginnosa,
Insidioso, Dealli
placido, Desappre-
meia, feaques,
Graz.
GRANDE TONICO
Miltura de canção
Miltura de nitrolo
Recoltado per Anali-
sades medicina
Vende-se em todas as
pharmacias
M. D. R. S. P. N. 200
PODEROSO FORTIFICANTE



O CONTRATOSSE É DE EFEITO SENSACIONAL

Nas tosses rebeldes e traiçoelas, nas bronchites chronicas ou simples, gripes, resfriados, rouquidões, tosses com escarros sanguineos, dores no peito e nas costas, insomnias e fraqueza geral, falta de appetite e febre, o **CONTRATOSSE** é o remedio absoluto, heroico, que não falha. Efficacissimo na tosse de tuberculosos tomando convenientemente. O **CONTRATOSSE** já recebeu mais de 24000 attestados de doctores. Tenham cuidado! Não se deixem enganar. Aceitem só o **CONTRATOSSE**, que é barato, não tem resguardo e é agradabilissimo. Tenham-no sempre em casa. Vende-se em todas as Pharmacias. Laboratorio do **Contratosse** — Rua de San'Anna, 216 — Rio de Janeiro.

"PILULAS ROLIVEIRAS"

Prisão do ventre ?	P	R
Vertigens	L	L
Buxaquecas	U	I
Dyspepsia	L	Y
Hypotrophia	A	E
	S	I

As «Pilhas Roliveira» são ainda um excellento preventivo contra ataques de *apoplexia*, evitando a *paralysis* á pessous que dellas façam uso constante.

MAGNESOL

E' O GRANDE REMEDIO DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E BEXIGA! MAGNESOL é poderosissimo nas dyspepsias, vomitos, pyrosis, azias, mau halito, gases, ictericias, urticaria, colites, uremia, arcias, etc. MAGNESOL toma-se ás colheres de 2 em 2 horas e, na prisão de ventre, 1 calice de manhã e outro á noite. O MAGNESOL é recetado puro, ou em poções, pelos mais notaveis medicos.

SEVERO DOUBA

Com longa pratica fabricação em nissimos fogões (sistema Inglez) executar qualq. banho. A tratar a... tão Mór Galva... cidade.

Anemia e pallidez

Em toda a parte vemos senhoras e moças com uma cor esverdeada, pallida e de faces maceradas. Muitas usam o veneno do **CARMIN**, que aos poucos vai correndo os tecidos e dilatando os poros. A causa dessa pallidez é uma profunda anemia, é meio facil de ver sua faces rosadas e com a cor natural e usar o poderoso fortificante geral o

VANADIOL

Com 3 a 4 vidros u'a senhora ou uma moça recupera a saude gasta, re-adequite um sangue vigoroso e vermelho, torna-se mais formosa e jovem pela saude que voltou, o seu incommodo *mensal* será mais pontual que um relógio, os abotrecimentos e nervosos desapparecerão e V. Excia. ficará jovem em pouco tempo.

NAS PHARMACIAS

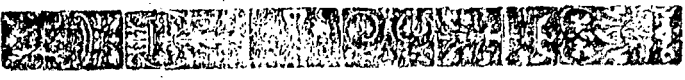
Caixa Predial Popular

de A. CARVALHO & CIA. — BAHIA —

É a unica sociedade que com 1\$000 está oocio habilitado a ser contemplado com 16 concos antes de completa a Serie. Está distribuido mensalmente 72 premios do modo seguinte:

2 de	16:500\$000
20	200\$000
50	55\$000

Uma caderneta com direito a 2 sorteios 4\$000. Outras informações com — Mentor Araújo.



EXPEDIENTE

Assignatura

Anno \$8000

Semestre \$3000

Poramento adiantado

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Accepta-se collaboração

Publicações de Anuncios mediante ajuste.

SECÇÃO FEMININA

*As mães de Família
A minha irmã A. P.*

Faz alguns annos já que conversámos eu e minha irmã a respeito da familia, da patria, e da humanidade.

E tu, entre seria e zombeteira, disseste-me:

— Eu, minha irmã, sou um ente inutil, pois nada faço em beneficio dos outros!

Eras então muito jovem ainda e eu accusava-te de seres um pouco egobista.

Lembras-te?

Hoje, eis-te casada e mãe de cinco filhinhos, de cinco lindas crianças, a quem adoras, a quem consagras a tua vida, que te obrigaram a substituir a tua propensão para o egoismo pela abnegação e sacrificio de que são modelos as boas mães.

Um dia, surprehendendo-me tu a contemplar te, quando rodeada dos teus cinco anjos, repartias com elles os teus ternos desvelos, e recordando-te das minhas dissertações sobre a inutilidade de certas existencias, perguntaste-me sorrindo:

— E agora, minha irmã, ainda poderão chamar-me de inutil?

— Não, répliqui; a tua vida agora é preciosissima.

Porém, querida irmã, a tua obra não está completa; de ti dependo que ella se torne util ou inutil e até occiva, conforme legares á sociedade membros dignos ou indignos della.

A tua tarefa é de uma importância incalculavel e; se for bem desempenhada, os seus beneficos efeitos não ficarão limitados no estreito circulo do teu lar.

Educa bem os teus filhinhos, innocula-lhes na alma, desde os mais verdes annos, os sãos principios da moral e da virtude e não meças sacrificios quando se tratar da sua instrução. Procura fazer dos homens cidadãos uteis á patria e preparar as mulheres para boas mães de familia, transmittindo-lhes as virtudes que herdaste de nossa boa e santa mãe.

Mais de uma vez tenho-te exposto este meu modo de pensar: — As mães que educam

Grande Concurso

Qual a moça mais bella do Seridó?

Apuramos hoje a seguinte votação:

Nomes	Lugar	votos
Maria Galvão	Acary	554
Alba Pereira	C. Novos	552
Estellita Chacon	"	532
Wenseslina Beserra	"	450
Emilia Galvão	Acary	352
Maria do Carmo B. de Albuquerque	"	340
Maria de L. Chacon	"	232
Olga Dantas	"	202
Georgina Medeiros	Acary	106
Maria Juditha	C. Novos	106
America Araujo	Acary	100
Milngres Rodrigues	C. Novos	100
Julia Coelho	"	50
Ave Saraiva	"	50
Mariinha Vasconcellos	"	46
Sinhá Beserra	Acary	34
Anna Chacon	C. Novos	32
Alia Medeiros	J. do Seridó	22
Auna Vasconcellos	C. Novos	18
Santinha Araujo	Caicó	16
Belckisse Monteiro	"	14
Hermelinda Medeiros	"	12
Thereza Salatiel	Acary	12
Anna Zebina	C. Novos	10
Avia Chacon	"	10
Rita Camboim	Caicó	8
Maricota Beserra	C. Novos	6
Zulmira Azevedo	J. do Seridó	6
Jenerina Valle	Caicó	6
Ilda Pires	Acary	4
Annita Benjamin	"	4
Izaura Medeiros	Caicó	4
Amalia Beserra	C. Novos	2
Leticia Pereira	"	2
Maria do C. Damasceno	"	2
Anna Pinheiro	"	2
Juracy Beserra	Acary	2

Nota: — Nesta redacção encontram-se *coupons* para as pessoas que desejarem votar, devidamente preparados. Cada *coupon* dá direito a dois votos. Custa \$100 cada um. Avisamos tambem que o presente concurso se encerrará no dia 31 de Dezembro proximo.

bem, os filhos prestam á patria e á humanidade um serviço de maior alcance do que o legislador promulgando leis, cuja applicação é em muitos casos de um resultado nullo pela falta de instrução e preparo do povo.

Eis o que tinha a responder á tua pergunta sobre a utilidade de tua vida, e agora acrescentarei que será para mim motivo de prazer ouvir, no futuro, merecidos louvores a teus filhinhos e que, ouvindo-os, para participar um pouco de tua gloria, não deixarei de dizer: São meus sobrinhos.

Aurora

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS: Os que fizeram annos

No dia 2, D. Francisca Xavier de Araujo, esposa do Major Ladislau Galvão.

No dia 4, D. Rita Beserra, esposa do Cel. Antonio Bezerra.

Na mesma data, a pequena Maria Izaura, filha do Sr. Salyro Pinheiro.

No dia 8, D. Maria Augusta de Araujo, esposa do Major Aproniano Pereira.

No dia 9, o Sr. Leopadio Thaumaturgo, M. D. Delegado de Policia deste municipio.

No dia 13, a preadada senhorinha Maria Juditha, dilecta filha do Sr. José Pinto, e um humo elemento de nossa sociedade.

No dia 15, a senhorinha Maria Euzébia Cortez, filha do Major Joaquim Pegado.

No dia 17, o Sr. Euclides Pegado agricultor e creador neste municipio

PARTICIPAÇÕES

O nosso brilhante collaborador Tristão Barros e sua digna esposa D. Severina Barros nos participaram o nascimento do seu primogenito filhinho Genivaldo, occorrido no dia 7 do fluente.

Agradecemos penhorados esta gentileza e ao galante petiz desejamos uma florida existencia.

Credito Mutuo Predial

DE # **ORAVALLES & CIA.**

Esta acreditada sociedade está distribuindo mensalmente a importância de 307.000\$000 antes de completa a serie do modo seguinte:

2 premios no valor de 18.500\$000

40 " " " 1.000\$000

Procuram a felicidade tirando uma evidencia que custa \$500 com direito a dois sorteios.

Agente MENTOR ARAUJO

ROMANCES, LIVROS ESCOLARES, LIVROS PARA AQUISIÇÃO DE SELLOS, etc. ? — AQUI

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO

REDACTOR—EWEERTON H. CORTEZ

(BRASIL)

GERENTE—M. RODRIGUES FILHO

COLLABORADORES—DIVERSOS

ANNO II (—)

RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 25 DE DEZEMBRO DE 1927

(—) NUMERO 23

O trabalho afasta-nos
de tres grandes males:
o inimigo, o vicio e a
necessidade.

Voltaire.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA, GRANDE PERSONALIDADE HISTORICA.

Eis o nome comum, um nome que ninguém pronuncia, um nome que não se venera, um nome que parece não ter a minima significação, um nome que o Brasil não considera como de um grande vulto nacional e que entretanto é de grande importancia historica.

Quem ainda não o sentiu emocionar ouvindo as notas mólulas, os vibrantes accordes, as suggestivas symphonias do nosso hymno nacional?

Cremos que não haverá nenhuma alma de brasileiro que se não deixe arrebatar, entusiasmar com profunda emoção por aquelles sons que accendem patriotismo e despertam energias adormecidas.

Cremos que não haverá nenhuma alma de brasileiro que se não deixe prender apaixonadamente por aquelles sons sublimes que evocam tantas epopéas, tantas victorias, tantos embates colossaes.

Pois, o artista que o compoz se achamava Francisco Manoel da Silva e era cor mistica. O glorioso autor do nosso hymno nacional, esse cantor de guerra e ao mesmo tempo psalmo liturgico da religião da Patria, — nasceu no Rio de Janeiro a 1 de fevereiro de 1795 tendo fallecido no dia de hoje do anno de 1865.

SAUDADE

— Ho Dr. Adalberto Amorim —

Saudade—olhar de monja contemplando,
Os ultimos clarões do sol no poente!...
Dobrar de sino languido plangente...
Barco que parte, as velas enfunando.

Chamma triste de um cirio vacillando,
A illuminar a alcova de um doente...
Magui que punge o coração da gente,
Quando vamos do lar nos ausentando.

Saudade—piar de môcho solitario,
Em noites de luar, n'um campanario...
Olhos humedecidos de quem chora.

Ultimas notas de um violino... prece,
De quem procura Deus quando anoitece...
Saudade é tudo quanto sinto agora.

OSCAR MACEDO

Sant'Anna do Matos

Francisco Manoel da Silva foi sempre um devotado pela sua arte.

Sua immenso valor despertou a inveja e o odio dos compositores e musicos do seu tempo na maioria oriundos de Portugal, inimigos gratuitos, bobecis que elle sempre olhava com infinita compaixão que é uma forma muito humana de soberano despreso...

A composição que immortalizou o grande brasileiro foi o Hymno Nacional, o qual só no actual regimen foi adoptado officialmente com a poesia de Osorio Duque Estrada.

O Hymno Nacional Brasileiro diz bem da exuberancia do nosso temperamento e da pujança da nossa raça.

E' de lamenta - e profunha mente, irremedi-

velmente o de-prazo que o grande maestro brasileiro tem soffrido n sua patria.

Não se vê ao menos uma placa, uma viella com o nome desse genial artista! Por ruas e ruas por ali atora ha com o nome de qualquer fradeço, ás vezes estrangeiro, mo portuguez, um gringo qualquer, gente sem a minima importancia para o Brasil, sem a menor significabilidade para o povo!

Francisco Manoel da Silva, sim! Quando alguém perguntar quaes foram os feitos que immortalizaram aquelle homem, promptamente responderemos:— E' o autor do n o s s o Hymno Nacional!

Agora que a capital do nosso Estado se criava criando ruas novas, avenidas atlânticas,

lavouras etc. seria uma ideia muito justa, muito digna, muito louvavel, muito patriótica dar-se a uma dellas, o nome do glorioso autor do nosso Hymno Nacional, como um preito de gratidão e saudade!

Em 20/12/27

PEDRO PEREIRA

CARTAS DO SERVIDO

VII

Semeão amigo:

À luz inquieta de uma lamparina fumarenta, li bontem a tãe muito tar e.

Chegára ás 4 horas da "Vareca Morta" onde tenho meu duzia de rezas no trato.

Encontrei tudo por aqui em desalinho.

A minha pobre banquinha, de onde te escrevo, feita de taboas de caixaõ, estava toda empoeirada. Debaxo d'esta grossa camada de poeira e de algumas folhinhas secas que o vento trouxera pelas frestas do telhado, encontrei a tua carta e os jornaes que me enviaste.

Fiquei surprehendido com a noticia do eheitorado fememino. A mulher de nossa terra váe entrar na politica!!!

Mêr-se, portanto, n'esta causa de onze vara! Santo Deus! As daqui da Serra pensão que lá não irão. Coitadinhas, todas sabem ler, porem do A para tráz.

O dr. Lamartine está de parabens e o Rio G. Norte transbordante de orgulho, principalmente este querido Serido, que produz homens que podem governar.

Mas Semeão valde esse negocio do voto fememino é uma coisa tão embaraçada!!!

A tua opinião?

Quanto a mim, meu caro é um bicho de 7 cabeças. Havemos de v r.

A tãe do dr. Lamartine é!

POSSIBILISMO

Presumo que este mundo é um velho labirinto, aonde tombam, na morte os sérs afanosos, mas se esta theoria eu tenho, é porque sinto as conclusões fataes dos dias espinhosos.

Se algum prazer me vem eu logo após presinto desilluções crucis, que tornam invernosos, meus olhares de moço, onde eu puz disti e o o effeito principal de serem lamentosos...

Amigos, eu não lenho, e creio com franqueza pois vejo, nesta vida allucinadamente o domínio da trepa, o ouro em febre e a avariza

E que, honras, de te mundo indiff. renemente vejo cahir no pó, na campu aonde a grandeza em pedras se desfaz num delirio inelmente.

3-10-1927

XAVIER DE ARAUJO

A voz da Esphinge

Vibre de espanto a alma do deserto,
Tema de medo o vasto mar de areias,
Que heje a Esphinge, a cantar como as sercias,
Chama o viajor a ouvil-a mais de perto.

Tu que ficaste mudo e boquiaberto,
E ao som da sua voz toda de enleios,
Toma senso, por Deus, e ai que não creias,
Que devorar-te ella deseja ao certo.

No deserto das almas, ha uma Esphinge,
Busca ás vezes fallar-nos aos sentidos,
Como aquella do Sahara ao viajante.

Muita gente ha de crer. (Si isto não finge!)
Que poderá fechar os seus sentidos
A' voz da Consciencia alli sonante!

Caicó, 20 | 7 | 27

MAURILIO LEITE

VINHO CREOSOTADO

Formula do Pharm. Chem. João da Silva Silveira

Analisado por
EXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Empregado com successo nas seguintes moléstias:
Tosse, Bronchite, Catarrho pulmonar, Resfriado, Venho-pedre, Depressão, Anemia, Fraqueza, etc.

GRANDE TONICO

Milhare de curados
Milhares de attestados

Receitado por illustres médicos
Vende-se em todas as farmacias

Exp. C. V. S. P. No. 706
P O D E R O S O F O R T I F I C A N T E

a mais sublime que já vi, mas talvez não dê em bolla.

A mulher é a obra mais perfeita da Creação, porém outros misteres já lhe foram reservados. São as preoccupações do lar.

Cada maracá no seu galho, diz o ritalo

Política é uma estroengua que deve ser movida por numero limitado de artistas escolhidos.

Nunca ouviste dizer que pannela que muitos mexem ou sae insos-a ou salgada?

Pois é o caso. No dia em que o sexo imberbe começa a mexer na politica, o bonde começa a dar para trás.

Imagina que a mulher é um bichinho que fala como pequinho. Diz e m até que uma só, quando é muito calada, fala mais do que dez homens tagarelas. Ora, politica exige muito segredo e muita conveniencia.

Embece alguma mulher

conveniente?

Penso que não. Conheço milhares delias, entretanto, possuidoras de todos os predicados invejaveis, menos a conveniencia.

Afirma-se que, a mulher e quando nasce, bebe logo 2 litros de agua de chocolate.

E sendo assim, poderá ella guardar algum segredo? É impossivel.

O voto feminino. Semão, é um pedaço de futurismo. E sabes o que vem a ser o futurismo? O inverso de tudo que é direito. O futurismo é a moda e a moda uma Babel. Mas deixemos de mão as coisas confusas e falemos do que nos interessa.

Ahi já chuveu? Passou por

aqui, faz muitos dias, a primeira chuvinha de apagar poeira.

Que diz a prophesia de M. Thomaz sobre o novo anno?

As experiencias aqui na Serra são todas de bom inverno. Mais das noites o relampago pestaneja, para cima, ate de madrugada, si o inverno não chegar daqui para dia de anno eu irei a missa.

Guarda-me por lá alguma coisa. Faz toda vida que não vou a C. Novos. Sympathico muito, entretanto, com a tua terra, de passeio. Para morar, não. Gosto muito do isolamento das Serrias e mesmo não tenho dinheiro para morar nas cidades. Além disso, em terra que pharmaceutico é doer, eu não moro.

Já me acostumei com a tristeza e os dissabores das garras e vivo feliz.

Queimar xique-xique para o gado, nas seccas, por exemplo, é o quadro mais triste que conhecemos. Já tiveste occasião de ver? Imagina o seguinte: o calor é de rachar. A engarra assobia no galho do maruchano secco, chega d'outros covedes.

O vento é parado. Não se move uma folha.

O sol é mesmo que fogão de cozer lagrimas nos olhos da gente.

Faz-se a ceitura do solo, mas não ha vento. Selta-se, então, o tradicional assedio de S. Lourenço chamando a Viração da tarde.

Os bois eguios, de costel

Anemia e pallidez

Em toda a parte vemos senhoras e moças com uma cor esverdeada, pallida e de faces murchadas. Muitas usam o veneno do CARMEN, que aos poucos vai correndo os tecidos e dilatando os poros. A causa dessa pallidez é uma profunda anemia, e meio facil de ver sua faces rosadas e com a cor natural e usar o poderoso fortificante geral

VANADIOL.

Com 3 a 4 vidros u'a senhora ou uma moça recupera a saude gasta, readequire um vigoroso e vermelho, torna-se mais formosa e jovem pela saude que voltou, o seu incummodo mensal será mais pontual que um relógio, os aborrecimentos e nervosos desaparecem e V. Excia. ficará jovem em pouco tempo.

NAS PHARMACIAS

regadas no coito, com os
os orvalhados de suor, a
os lentos, vão soltando
les gemidos prolongados
mais se parecem suspiros
or e de angustia humanas,
que mesmo a voz dorida do
família.

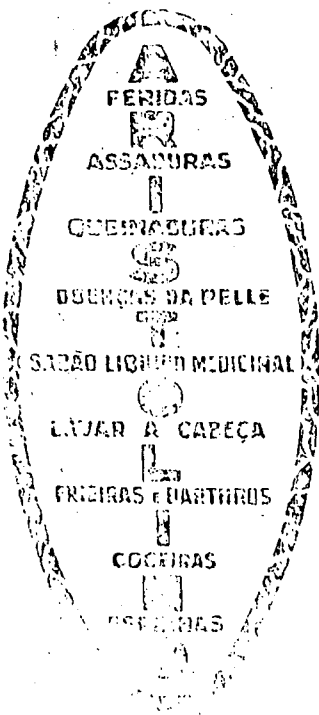
ao longe, quase micros-
os, arstua-se pontinhos
os, perdidos no azulão do
co. São os urubas e o m
procurando uma carniça.
A Lardinha, tostado p e l o
do sul e pelo fogo das
ras, volta o creator, la-
o, natta sede e a borta-
o cabo da foíce, vasia,
mi gotta dagna.

de que o mermo clague
e sena se reproíoz todos
la, cada vez mais leia,
la, e z mais trista.

Mês, até breve.

A ti de sempre, K. ZUZA.

da a Serra, 2, 12/927.



—baratinha, phaeton, coupé, Sedan de 2 e 4 portas, coupé sport, os quaes são fornecidos em quatro cores.

Tambem foi creado um novo typo de caminhão para 1.500 kilos, de grande força e velocidade, munido de um chassis muito resistente de quatro travessas, sendo as molas trazeiras do systema Cantilever.

Este novo producto ora annunciado ao mercado não é mais senão o fructo de uma longa experiencia adquirida pelo Sr. Henry Ford com a construcção de 15 milhões de automoveis e será vendida a preços baixos, obedecendo as condições predominantes da organização Ford, isto é, ALFA QUALIDADE POR BAIXO PREÇO.

A organização Ford acha-se empenhada na ampliação de suas fabricas afim de alcançar em breve tempo um record em sua produção.

Cordiaes saudações,

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

O NOVO FORD — DETALHES OFFICIAES

Acabamos de receber da nossa Matriz a grata noticia e que o novo carro Ford será annunciado oficialmente em Detroit hoje, 2 de Dezembro.

Auto embora houvessem sido propalados innumerosos pontos de como seria o novo Ford, as informações abaixo vão agora esclarecer o espirito do publico que o sillo guardado até agora pelo grande industrialista ha ao cia outro senão apresentar ao mundo uma preza gradavel.

O novo carro foi construido para attender ás gentes exigências modernas e não representa uma simples modificação do actual modelo F, por n e um automovei de concepção diferente de sile o tubulador até a civa tração e a si velocidade e accellerção são lora do com que to ha producto algum actualmente no mercado compavel a elle quer em preço ou em qualidade.

Daos abaixo as especificações mais importantes quees poder-se-á notar que os melhoramentos sedem a expectativa do publico.

Mot de 4 cylindros com força de 40 H. P., alta velocidade e rapida accellerção, excepcionalmente silencioso em qualquer marcha. A transmissão é do sistema de alavanca e o molejo foi amplamente melhorado com taropção de amortecedores hydraulicos. A accção é estável e o systema do ignição que é o de sistema foi simplificado, constando agora de uma só peça para os quatro cylindros com um distribuidor. O carro está apto de freios nas quatro rodas e o centro de gravidade acha-se grandemente abaixado. O gear e o motor de arranjo são de typo novo e a lubrificação é o systema de bomba e asperção combinada o mesmo acontecendo com o arrefecimento que é pelos sistemas combinados de bomba o thorno systemo.

A crosserie prima pela belleza de suas linhas passo que consumo de combustivel é extraordinariamente reduzido.

São is os typos de carros para passageiros :

GRANDE CONCURSO

O bem feito concurso que abrimos em as nossas columnas para apurarmos qual é a senhorinha possuidora de maior belleza na zona do Seridó tem effectivamente despertado o mais vibrante enthusiasmo entre os nossos queridos leitores.

Isto bem demonstra a crescente votação que sempre vai havendo de dia para dia nos nomes das que pleiteiam a sua eleição.

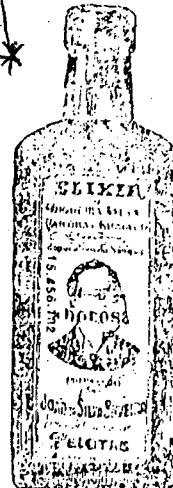
A victoria deste certamente é por demais honrosa. Por isto é que muitos interessados, com receio, talvez, de não verem as pessoas que desejam triumphar p e d e m -nos insistentemente para prorrogarmos o encerramento do concurso.

Portanto, para satisfazermos a vontade destes amigos, resolvemos adiar o encerramento para o dia 31 de Janeiro proximo, o que faremos imprerterivelmente.

MAGNESOL

É O GRANDE REMEDIO DO ESTOMAGO, INTESZTUS, FIGADO, RINS E BILIGAL MAGNESOL é poderosissimo nas dyspepsias, vomitos, pyrosis, azia, mau halito, gazes, ictericia, urticaria, colites, uremia, acidos, etc. MAGNESOL toma-se ás colheres de 2 em 2 horas e, na prisão de ventre, 1 colher de manhã e outra á noite. O MAGNESOL é recetada puro, ou em pedregos, pelos mais notaveis medicos.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias :

- Escorbuto
- Reumatismo
- Bolores
- Inflamação do utero
- Colicamento dos ossidos
- Cholera
- Escaldas
- Espalmas
- Cancros cancericos
- Erysipelas
- Flores brancas
- Cholera
- Lepra
- Leucorrhoea
- Rheumatismo em geral
- Manchas da pelle
- Atrophia do figado
- Dores no parto
- Leucorrhoea
- Catarrhos do tracto genitral

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SEVERINO DOURADO

Com longa pratica na fabricação dos modernissimos logões (systema Inglez) está apto a executar qualquer trabalho.

A tratar á Rua Capitão Mór Galvão, nesta cidade.

GLYFOSER - O mais poderoso e energico fortificante

- Tuberculase ?
- Anemia ?
- Neurasthenia ?
- Fraqueza ?
- Magreza ?
- Flores Brancas ?
- Perturbacoes Uterinas ?

O glyfoser deve ser usado antes e depois do parto.

Mãe fortes filhos robustos.

GLYFOSER

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Accepta-se colaboração
Publicações de Anuncio
mediante ajuste.

EXPEDIENTE
Assinatura
Anno 6\$000
Se de 3\$000
Pagamento adiantado

DR. JOSÉ AUGUSTO

Acompanhado de uma illustre comitiva composta dos Srs. Cel. Celson Dantas, Augusto Marques, Henrique Henriotin, Dr. Baptista de Oliveira, passou por esta cidade no dia 15 do corrente o Dr. José Augusto, M. D. presidente do Estado, que se destinava a cidade de Caicó, onde ia assistir o encerramento do anno lectivo do Collegio "Santa Therezinha".

S. Exa. e comitiva demoraram-se algumas horas nesta cidade, sendo que o Cel. Antonio Raphael, dignissimo prefeito desta Edilidade, lhes offereceu um almoo no limo em casa de sua residência.

Ao Dr. José Augusto e aos illustres cavalheiros que formaram sua comitiva levamos os nossos effusivos saudaes.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS :

Hontem anniversariou o pequeno Wilson, filho do Major Thomaz Pereira.

No dia 29 assistirá o transcurso do seu natalicio o C. I. Manoel Pegado, conceituado fazendeiro e agricultor neste municipio.

Apresentamos-lhe os nossos sinceros parabens augurando muitas venturas.

CASAMENTOS : No dia 14 do corrente realizaram-se nesta cidade os enlaces matrimoniaes dos distinctos jovens Miguel Olympio e Francisco Assis com as pretidas senhorinhas Maria e Zulmira Galvão, dilectas filhas do Major Alfredo Galvão.

Aos dignos recém-casados enviamos os nossos effusivos parabens com os nossos sinceros votos de perennes felicidades.

Grande Concurso

Qual a moça mais bella do Seridó?

Apuramos hoje a seguinte votação :

Nomes	Lugar	votos
Maria Galvão	Acary	610
Alba Pereira	C. Novos	600
E-tallita Chacon	"	532
Wenseslina Beserra	"	550
Emilia Galvão	Acary	352
Maria do Carmo R. de Albuquerque	"	340
Maria de L. Chacon	"	232
Olga Dantas	"	202
Georgium Medeiros	Acary	106
Maria Juditha	C. Novos	106
America Araujo	Acary	100
Milagres Rodrigues	C. Novos	100
Julia Coelho	"	50
Avo Saraiva	"	50
Marinha Vasconcellos	"	46
Sinhá Reserca	Acary	34
Anna Chacon	C. Novos	32
Alia Medeiros	J. do Seridó	22
Anna Vasconcellos	C. Novos	18
Elckisse Monteiro	"	20
Hermelinda Medeiros	"	12
Therеза Salatiel	Acary	12
Anna Zibina	C. Novos	10
Avia Chacon	"	10
Rita Camboim	Caicó	8
Marcicota Beserra	C. Novos	6
Zulmira Azevedo	J. do Seridó	6
Jenerina Valle	Caicó	6
Ilda Pires	Acary	4
Anita Benjamim	"	4
Izaura Medeiros	Caicó	4
Amalia Beserra	C. Novos	2
Leticia Pereira	"	2
Maria do C. Damasceno	"	2
Adá Pinheiro	"	2
Jucacy Reserra	Acary	2

Nota :— Nesta relação encontram-se *coupons* para as pessoas que desejarem voar. devendo cada um ser preparado. Cada *coupon* dá direito a dois votos. Custa \$100 cada um.

Revolvers, Canetas e Relogios=

abertura lateral, 6 tiros, nichelagem dupla, cano 3½, 4 e 5 polegadas ao preço de :
Calibre 32 100\$000, Idem calibre 38 120\$000
Cabo de madriperola, mais 2 \$000
Relogios para Senhoras 60\$000
Idem " " 50\$000, bolso ou pulso.
Canetas automaticas 25\$000 Ouro 14 kilates.
Quem desejar possuir os objectos acima, encarrregar-me-hei de fazer a compra na Empresa Rilver, Rio

Mentor Araujo.

VARIAS

Os que viajam

Para a Capital do Estado viajou em dias da semana finda o Cel. Ignacio Duarte, acompanhado de sua digna esposa D. Maria Duarte e sua dilecta filha, Leonila Duarte.

Para Natal tambem viajaram o Cel. Apremiano Pereira, Antonio Olhou e Jovencino Pereira.

Da praia da Redinha, onde está veraneando, regressou no dia 15 do corrente o Cel. Antonio Raphael, dignissimo Prefeito deste municipio.

S. Exa. que veio passar as festas de Natal em nosso meio, regressará no proximo dia 27.

"O PORVIR" cumprimenta-o e deseja muitas felicidades.

Para a praia de Touros, onde está veraneando, regressou quinta feira ultima o Cel. Vivaldo Pereira, que desde domingo passado se encontrava em nosso meio tratando de negocios de seu particular interesse. Desejamos-lhe muitas venturas.

Para a Redinha, onde foi verancar, seguiu em dias da semana p. passada, acompanhado de sua familia, o illustre clinico, Dr. José Neves.

Para gosar os deliciosos banhos de mar na pitoresca praia de TOUROS, este verão, seguiu a semana finda acompanhado de sua digna familia, o Cel. Francisco Braz, conceituado fazendeiro residente neste municipio.

Que desfrute muito e seja muito feliz e o que desejamos.

Esteve nesta cidade no dia 17 do corrente o illustre facultativo Dr. Flavio Marajo Filho, medico na povoação de Carnauba, Municipio de Acary.

Ao illustre clinico apresentamos os nossos cumprimentos e almejamos-lhe muitas felicidades.

RHEUMATISMO SYPHILITICO

Declaro que estive atacado de *rheumatismo siphilitico*, ficando com o pe-coço em condição anormal; nessa situação recorri a diversos preparados anti-siphiliticos, usando-os sem resultado.

Em ultimo caso recorri ao poderoso depurativo do sangue *ELIXIR DE NOQUEIRA* do Pharmaceutico Chiquito João da Silva Silveira, conseguindo com este grande remedio a cura radical do meu mal.

CEARA - Camocim, 8 de Outubro de 1917.

Jose' Ferreira do Espirito Santo,
EMPREGADO NA CASA COMERCIAL

Elias A. Laro B. Comp.

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYNE C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

Viver sem trabalhar é
a primeira mollição da
vida.
Paulo Mantegazza

ORGAM HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO
REDACTOR—EVERTON D. CORTEZ
(BRASIL)

COLLABORADORES—DIVERSOS

GERENTE—M. RODRIGUES FILHO

ANNO II (—) RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 19 DE JANEIRO DE 1928 (—) NUMERO 24

COMENTANDO

Num passo methodico, já esfallecido, apresentando sentimentos profundos de bem parte para não mais olhar, lá se foram os ultimos 365 dias que na marcha continua e ininterrupta do tempo marcou esta epoca que chamamos 1927.

Nem bem a nuvem negra do passado cahia sobre este que já estava em extasis, e definhando de momento momento, já o pessimismo desconcertante realizava seu desideratum...

Foi um anno de progresso, de trabalho, de empreendimentos e de glorias! Pobre humanidade, nunca deixarias de ser egoista!...

Com a finalização do anno de 1927 tambem concluiu o seu mandato o illustre Dr. José Augusto, e ha quatro annos vinha dirigindo com gallardia os destinos de nosso Estado. Falar das realizações lidas a effeito por este benemerito filho do Seridó, do periodo presidencial que se extingue, é reviver quatro annos de um labor continuo, em que se consumiam energias e actividades num verdadeiro affan de progresso. Por todos os cantos do nosso Estado ou gravado o indelevelente o governo do Dr. José Augusto como um dos mais constructores e que muito trabalhou pelo bem-estavel.

A ninguém, pois, é vedado affirmar o quanto de bem trouxe para o nosso Estado a administração do Dr. José Augusto, que ficou signalada brillantemente por um emblema de trabalho e honradez e de progresso.

Vem raiando o primeiro dia do novo anno. Vem surgindo a natureza com as pres auriverde da esperan-

PROFANO!

*Elevei muito alem o culto d'esse amor.
Fi-lo grande demais para vê-lo, em seguida,
emurchece r, mirrar-se e morrer como a flor
que murcha e mirra e morre em sua haste pendida.*

*Perda-me, senhora! Imaginei a vida
sem magua, sem desgraça e sem pranto, sem dor.
Por ti, por teu olhar, entrei de frente erguida
na batalha fatal, tornei-me vencedor.*

*Mas, si hoje eu profano o credo que rezei
nos dias em que fui guerreiro da esperança,
por ti, por teu amor, senhora, por tua lei;*

*Faço-o, quasi a chorar, e esta profanação,
na batalha da vida, é uma ponta de lança
embebida de fêl dentro em meu coração!*

MONTEIRO VARELLA
Da "Academia Recifense de Letras"

ça. Sini, traz o rotulo de novos ideaes, de novas aspirações. São as primicias que depositamos no porvir. Demais, parece que neste auspicioso dia nos sentimos ser envolvidos em um laço de fraternidade universal, que nos induz a cooperar pela grandeza, paz e felicidade geral.

Para o nosso pequenino Rio O. do Norte a aurora do novo anno trouxe a aurora resplandecente de um novo governo.

E' o vulto magnanimo do Senador J. Lamartine que surge no horizonte de nossa vida publica para guiar com intelligencia, actividade e nobreza, qualidades estas que formam o seu grande espirito, os nossos destinos politicos durante quatro annos futuros.

Da administração de S. Ex. tudo se espera.

Estamos convictos de que a acção e proficiencia de seu governo não faltará um só momento para desenvolver e por em pratica todas as nossas nobilissimas

aspirações.

Que elle venha cooperar pela grandeza material e pelo ampliamiento do nosso patrimonio moral e intellectual é o que desejamos realmente.

EM 1./1/1928

EWERDANTEZ

CARTAS DA SERRA

VIII

Semião

Fui á missa do novo anno e não te encontrei. Tinhas ido assistir á posse do dr. Lamartine. As festas foram boas? Gosasto muito?

A vida é sempre assim, goza quem pode.

E estás no teu papel. Quem não gosar nesta vida, na outra... adens tu Chico.

Natal já deve ser uma cidade bem adiantada.

E' exacto que já tem uma companhia de aeroplanos?

Tenho esperança de ver tal bicho, mas é quando elles co-

meçarem a voar aqui pelos matos, assim como gavião do pé de serra.

Deve ser um passarinho bonito... Este inundo velho, meu caro, é todo cheio destas conluses. No outro tempo os bichos falavam, hoje os homens batem aza e voam pelos ares.

Tudo está virando AGUIA... E dizem que ha tambem os aguias que não sabem voar. Estes é que devem ser perigosos. Conheces algum d'elles?

Certamente. Ha-os por toda parte. A proposito vou te contar o que vi, ha pouco dias, quando estive ali. O Tristão e o Peixe conversavam em tom baixo, na porta da uma bodega. Eu, que cortava fumo, na ponta do balaço, para gosar saboresas bafuradas no meu coreja de capudo longo, ouvi estas palavras. *O mundo é dos aguias. Aquillo é que é ser escovado. É um prala de mão cheia. Na volta dolla. (não sei quem é) só escapa quem voa. É e' preciso voar muito alto.*

Aquillo, meu caro, nada me interessou.

Estou apenas dizendo-te o que ouvi sem nada ter comprehendido. Mas isso é pura verdade. O mundo é dos AGUIAS.

Escuta o seguinte. Não é uma historia de francozo esta que te vou contar. E' um facto que se passou ha poucos dias na porta do céu. S. Pedro estava lendo as ultimas noticias do Mexico. Bate um joven de 23 annos. S. Pedro abre a porta. Antes de qualquer outra pergunta solicita-lho o que havia praticado de mão aqui pela terra. Elle respondeu que nada.

Praticava somente o que era bom. Não tinha roubado, não tinha mentido, não tinha morto ninguém, etc.

Pôra na terra um verdadeiro TROCHA.

Seguiram-se ainda outras investigações que vieram provar a innocencia daquelle joven.

S. Pedro estava resolvido a deixa-lo entrar quando viu um embrulho no bolso da sua blusa.

NELSON GERALDO
DIRECTOR
JAYME C. BARRETO
SECRETARIO

O PORVIR

Amoral ensina a moderar as paixões, a cultivar as virtudes e a reprimir os vícios.
Lamentais

ORGAN HUMORISTICO, LITERARIO E NOTICIOSO
REDACTOR—EVERTON D. CORTEZ

COLLABORADORES—DIVERSOS

(BRASIL)

GERENTE—M. RODRIGUES FILHO

ANNO II

(—)

RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 15 DE FEVEREIRO DE 1928

(—)

NÚMERO 25



CORONEL ANTONIO RAPHAEL

Por entre as mais inconcussas demonstrações de sympathia, transcorreu no dia 5 do andante a data anniversaria do conspicio homem publico que actualmente vem dirigindo com inexcedivel patriotismo e raro fino administrativo os destinos deste municipio.

Innumeras manifestações foram levadas a efeito ao illustre detentor do poder publico, destacando-se a da sociedade galvanopolitana, fiamente expressiva, interpretando o sentir dos manifestantes o nosso talentoso collaborador, D. Frisão Barros, provector pharmaceutico, que poz em relevo as adamantinas qualidades de coração e de caracter do homenado.

A administração de S. S. tem-se assignado indelevelmente por uma serie de alevantos serviços e patrioticas realizações, collocando a gloriosa terra do Cap. Mór Galvão em uma posição de relevo pelo progresso que apresenta.

O Cel. Antonio Raphael, no desenvolver de sua vida publica tem demonstrado de uma forma positiva o seu grande e admiravel patriotismo solidificado por uma caracter impolluto de real nobreza.

No seu longo firocinio de vida publica tem testado patentemente por vezes essas brillantidades.

Ha pouco mais de dois annos que vem dirigindo com o seu espirito perspicaz os destinos de nossa Edidade, onde tem se salientado pelo esmero com que sempre trata os negocios que lhe são confiados, fazendo jus ao grande e justo conceito que autere no seio da sociedade galvanopolitana.

Tendo em consideração o que elle tem feito em prol de nossa terra, não podemos deixar, como seus conterraneos, verdadeiros amigos e admiradores, deixar passar olvidada a data que assignalou a passagem do seu anniversario natalicio.

Assim, com o intuito de prestarem uma sincera homenagem ao illustre anniversariante reuniu-se na noite de domingo ultimo, o que Galvanopolis possui de mais representativo dirigindo-se os manifestantes á casa de residencia, onde já muitas pessoas se encontravam, notadamente o alumnado da Escola dirigida pelo professor Gilberto da C. Pinheiro, que se apresentou com o seu uniforme.

Dessarte foram muito brillhantes as manifestações feitas ao illustre presidente da municipalidade, que mereceram applauso de todos os assistentes.

Seguiram-se animadas dansas que na mais expansiva cordialidade prolongaram-se até ás 23 horas.

—Ao Cel. Antonio Raphael levamos os nossos effusivos parabens, formulando votos de muitas venturas.

SEMENTES OLEOGINOSAS

Contorne um edictorial que publicamos numa das nossas ultimas edições, todos os nossos leitores devem estar bem informados que uma importante firma Recife, os Srs. Pinto, Alves & Cia., visando o interesse dos nossos agricultores, abriu compras para diversas sementes oleoginosas, que nesta zona, devido a falta de meios para aproveitá-las, vinham se perdendo totalmente todos os annos.

Trata-se de uma nova fonte de renda para o agricultor e está de muitas vantagens, pois, estas sementes (da oiticica, do pinhão, da mamona, do gergelim, e muitas outras), são criadas nos campos sem requerer nenhum cuidado a não ser o de colhe-las.

Sobre este assumpto recebemos do Sr. Ignacio Dantas, operoso gerente desta alludida casa, em S. Luzia do Sabugá a seguinte carta, que com a devida venia trans-

crevemos para as nossas columnas. Eis a carta:

Illmo. Sr. Evertton Dantas Cortez, M. D. Redactor d' O PORVIR. Curraes Novos

É com a maior satisfação que acuso o recebimento de s/ carta de 10 pp. Bem como O PORVIR, cuja remessa havia solicitado e que tão gentilmente foi attendido por V. S.

O PORVIR É um sympathico jornalzinho de uma feição attente, defensor de tudo que se relacione com a vida sertaneja—, digno portanto dos applausos, de n/ estima.

Foram em suas columnas que o distincto amigo fez publicar uma noticia acerca da n. iniciativa em que estamos trabalhando para o desenvolvimento de uma nova industria: o aproveitamento das sementes oleoginosas.

Li e reli aquella noticia que, escripta em termos claros com absoluta perfeição de estylo, trazia perfeitamente o nosso ideal, porque não se pode negar que se contarmos com o pramos com a boa vontade dos nossos agricultores, concorreremos com o n. esforço para o desenvolvimento de uma industria, até hoje abandonada, e que bem comprehendida constitue uma nova fonte de receita para os nossos laboriosos agricultores, que por sua vez visam o bem estar colectivo, o engrandecimento no nosso terrao natal, do nosso amado Brasil.

Portanto, devemos combater a inercia do nosso povo, convencendo-lhe de que devemos trabalhar, aproveitar as riquezas dos nosso campos, pois, a agricultura é a base fundamental da riqueza nacional.

Referindo-me ainda sobre as sementes oleoginosas desejo fazer dois comentarios: na noticia dada pelo "O PORVIR" 1º a nossa uzina, que é destinada ao beneficiamento do algodão, não tem aparelhamento para a extarção do óleo; portanto, as sementes oleoginosas são remittidas para os Srs. Pinto, Alves & Cia. em Recife.—2º já não estamos estudando o valor industrial da oiticica, porque já o fiz-mos a ponto de podermos estabelecer o seu preço.

FAVORES DO GOVERNO
tratando-se de uma nova industria, para cujo desenvolvimento estamos trabalhando com o maior empenho, pois assim procedem o contribuir-mo-

(Cont. na br. pagina)

CULTO

*Eu não quero de ti, dos teus lábios vermelhos,
uma jura de amor que me traga alegria,
Quero, no meu silencio, adorar-te de joelhos,
murmurar o teu nome, uma prece errada.*

*Não pedirei amor, será demais
porque tens sido para mim, tão boa!
É eu quasi a chorar peço: perdona
este meu sonho louco de rapaz!*

*É no encanto, eu le amo — que atrevido! —
assim mesmo sem lecto e sem pão.
O poeta, porém, sabe ser entendido;
todo poeta possui um coração.*

*Não me dês, eu le peço, a promessa que cecanta,
Não me dês, eu le imploro, esperanças quaesquier:
Senão farei de ti a mais formosa Santa,
Pois, és linda demais para seres mulher!*

MARTINS VARELLA

Da "Academia Recifense de Letras"

Impressões

Ao bi habe espírito de Arnaldo Toscano

por EWERDANTEZ

Esquiva, como que occulta aos olhos communs, vive Flores, a sua vida de poesia e de encantos. Quem não a procurar nunca poderá lobrigar o seu animoso e sorridente panorama. Guardada na silenciosidade imperturbavel de seu limpido viver, não chama a presença do desconhecido brasteiro ao seu seio, mas quando este levado por qualquer circumstancia lá procure pensar encontra infalivelmente, não um punhado de homens rusticos e de espiritos gemitulos pelo sol causticante que perpendicularmente lhe desce ao cráneo, mas um verdadeiro jardim aromatizado de cubos e afagos dispensados pela cordura de espirito de seus admiraveis filhos.

Flores, pelo seu aspecto natural e physico é realmente semelhante a u'a roseira dorida que continuamente está despendendo o seu precioso perfume para embalsamar a atmosfera...

Alli, parece ser o lugar onde as almas immaculadas dos archanjos e cherubins procuram, para transpirar num ambiente molhensivo o balsamo reconstituinte da Vida... É tam-

beu, na sua ampla Avenida a "Ouzia do Sertão" procura descansar, em noites de plenuino pousando suas lagrimas praticadas em seu regaço a inteligência de mulher que é flor, de flor que é mulher... A ti, oh poetica e mimosa Flores, eu osculo com os lábios da minha alma para que em meu espirito continue sempre gravada a doce impressão que alimentei pela primeira vez que conheci-te, oh príncessa do Serolô!

Na minha ida á villa de Flores não pude deixar de fazer, em companhia de alguns amigos, uma visita ao "Grupo Escolar" que é com justas razões o orgulho daquela boa gente.

Este modelo estabelecimento de ensino, que foi inaugurado em Setembro do anno p. findo e que é effectivamente um dos grandes benefiçios que a benéfica administração Dr. José Augusto dispensou ao operoso povo Florense, está mercilmente, classificado entre os melhores do Estado.

Trata-se de um prédio vasto, muito bem disposto, sendo que sua construção obedeceu aos hodiernos preceitos da architectura e está pedagogicamente aparelhada para servir com real proveito ao fim para que foi destinado.

Está de parabens o povo de

Compadecido

AO FERREIRA SOBREIRO

Não tendo a quem contar as minhas dores,
Ao velho mar, mãe, dirigi um dia,
Para augmentar por mim meus dissabores;
E conheci que elle tambem soffria.

Confidente dos homens soffredores,
Cobriu-se ao ver-me de uma espiral fria,
E n'um gesto de quã confidentialidade,
Poz-se á escutar tranquillo os meus clamores.

Contei-lhe tudo! Confessei-lhe as minhas,
Mais profundas talvez que as suas agoras!
Mostrei-lhe enfim o coração derido.

E o mar que até então ficara mudo,
Quivado a trist: narração de fado;
Poz-se á chorar, talvez compadecido.

Sant'Anna do Mattos

Oscar Macedo

O NATAL

Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis.

Eis as palavras maviosas que foram entoadas pelos céos angelicos na noite do nascimento d'Aquelle que os prophetas vaticinaram que haveria de vir ao mundo, nascendo de uma virgem immaculada, para nos resgatar dos grilhões infernaes.

Após a grande catastrophe de nossos primeiros paes, saboteando o fructo prohibido, tornando-se a seu sujeitos a todas as misérias da vida, Deus prometter um Salvador.

Estava na plenitude dos tempos, os prophetas já se haviam emmudecido, os pagãos viviam mergulhados nas trevas da sensualidade e da idolatria, quando o nosso paee todo Poderoso moveido pela sua grande misericordia, nos enviou o seu unico filho, a segunda pessoa da Santissima Trindade. Deus havia promettero um messias para a nossa felicidade eterna, isto é, para a chegarmos ao fim que fomos creadas, e, contra isto não ha negar.

O Messias desceu do seu throno de gloria no momento em que Maria Santissima levava sua candela

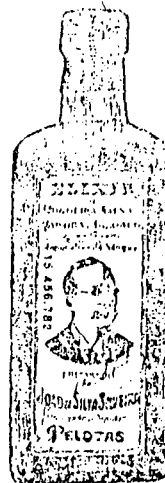
Flores, especialmente sua estu-diosa mocidade, pois hoje já tem um empolgante e admiravel estabelecimento de ensino que pelas suas disposições técnicas, rivalisa-se com os melhores do Estado.

Salve oh! Flores, deixa que a instrução, o germen bom, floresça em teu seio e se irradie pelo coração de todos os vossos filhos, produzindo assim um effeito salutar e de resultados beneficeos—a educação.

Em 20/1/928

ELIXIR DE MOQUEIRA

Empregado com successo nas seguintes moléstias.



Leptoplasia,
Ductos,
Bubões,
Bubões,
Inflamaçoes do organo
Crescimento dos ossos,
Anemias,
Tuberculose,
Espirros,
Cancros, verrugas,
Echimosas,
Fiebre de malária,
Leptos,
Eritroses,
Sarna,
Rheumatismo em geral,
Murchas da pelle,
Affecçoes do fígado,
Dores no peito,
Inflamaçoes nos ossos,
Zelamento das artérias,
Dor no crânio e fútilmente em todas as moléstias provenientes de sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ENCONTRA SE em qualquer Pharmacia

aima aos ceus e um anjo descendo da mansão celestia prestou-se diante da Virgem pronunciando o Ave gratia plena Dominus tecum.

Oh grande maravilha! O filho de Deus revestiu-se da misera forma humana, sujeitando-se a nascer pobre em uma humilde mangueira.

Eis aqui a primeira espada que penetrou o coração da Virgem Mãe ao ver o seu digno filho vir ao mundo em uma estribana sendo acatado por humildes ammaes, e sofrendo o furo da mãe. No presepio do mesmo Jesus vemos relleir pungente dor tanto da mãe como do pequenino filho, o qual se nos apresenta como o prototypo da humildade soffrendo desde o berço, mostrando assim que não nasce para não pa soffrer, alim de sermos mercedores das recompensas eternas.

Nosso Salvador não nasceu só uma vez; diariamente Elle desce do céu em nosso altares to das as vezes que um sacerdote digno ou indigno pronuncia as solemnes palavras da consagração sobre o pão e o vinho, e é collocado no presepio solto e amoldado pela ingratião dos homens que vivem embêitos nos prazeres da carne, satisfazendo todos os seus desordenados appetites.

Pobre de nos, porque mergulhados como esta nos no mar immenso das vaidades e prazeres mundanos, não podemos penetrar nas coisas divinas, abandonando assim o prisioneiro de amor que vive noite e dia em nossos altares, tendo e o no unico companheiro durante as longas noites a luz troucha e suave de uma lampada, enquanto a maior parte dos homens offendem com os seus perigosos divertimentos aquelle a quem os anjos entoaram o gloria in excelsis Deo.

ANATOLIO

DE FLORES

Está prospera e tradicional Villa de Flores assistiu nos dias 18, 19 e 20 do corrente a uma das mais minuzas e concorridas fes-

Anemia e pallidez

Em toda a parte vemos senhoras e moças com uma cor esverdeada, pallida e de faces maceradas. Muitas usam o veneno do CARMIN, que aos poucos vai correndo os tecidos e dilatando os poros. A causa dessa pallidez é uma profunda anemia, e meio facil de ver sua faces rosadas e com a cor natural e usar o poderoso fortificante geral o

WARRINGTON

Com 3 a 4 vidros nã a senhora ou uma moça recupera a saude gasta, re-adequire um sangue vigoroso e vivo, toma e mais formosa e jovem p a saude que voltou, o seu incoucedo mensal será mais pontual que um relógio, os abricamentos e nervosos da apparecia e V. Excia. heará jovem em pouco tempo.

NAS PHARMACIAS

tas que os seus habitantes tem realizado em homenagem ao glorioso S. Sebastião, seu meclo padroeiro.

Todos os testejos e actos liturgicos se revestiram de inexcelsivel brillantismo, sendo officiante o P. Joao Clemente, zeloso vigario da freguezia, auxiliado pelo Rev. P. Paul Ailonso, dignissimo paroch de São Gonçato, o qual no dia da festa assumou a tribuna sagrada e lez um eloquentissimo sermão, disantando com invejavel precisão sobre a grandiosa data que a egreja catholica comemorava. Foi um verdadeiro hymno de glorias a religião e ao thauraturo São Sebastião.

Os testejos foram encerrados com uma empolgante proclissão, que desfilou por todas as ruas, notando-se uma grande multidão de fieis.

Para maior brilho das festividades tocou a afinada banda de musica local, que obedecia a direção do intelligente jovem Arnaldo Foscano.

Por iniciativa de alguns jovens realizou-se no decorrer da festa um elegante concurso para se aprir qual era a RAINHA DE BELLEZA DA FESTA.

O encerramento deste honroso certame verificou-se no dia 20 ás 14 horas em um local adrede preparado, com a presença de gran-

de numero de cavalheiros, senhoritas, etc.

Apurada a votação verificou-se o seguinte resultado:

"Candida Medeiros (1º lugar) 500 votos; Maria Juracy, (2º lugar) 100; Maria Alice de Medeiros, 69; Maria Nazareth, 55; Hermina Macedo, 45; Consuelo Freire, 27; Maria Bendita, 12; Severina Souza, 11; Maria de Lourdes e Francesca Maria, 4; Maria Affonso, 2; Rita Fernandes, Diva Affonso, Servula Moraes, Maria Laurentina, Josefa Conice e Severina Meleiros, 1 voto.

Em seguida a commissão organisadora, pelo seu presidente o Sr. Peppino Fazanaro, concedeu a palavra ao orador official da festa, o jovem Ernesto Bianco, que num inspirado discurso felicitou as vencedoras, realçando os meritos de belleza e alem de tudo as suas diamantinas qualidades moraes.

Concluiu offerecendo duas honrosas lembranças ás vencedoras em primeiro e segundo lugares: uma custosa e linda volta de ouro e um mimoso collar.

Foi realmente encantadora a festa que assignalou a fortaleza da fé catholica do operoso povo de Flores.

Em 25--1--28.

Do Correspondente.

PUBLICAÇÕES

"O Bordinho Moderno".— Offerecido pela redacção temos sobre nossa banca de trabalhos alguns exemplares desta interessante revista, que se publica na capital de S. Paulo.

No genero não se pode de-sejar melhor, pois, enfeixa em suas paginas um material selecto de novidades attractivos, com amplas illustrações e completas descrições sobre a moda de bordados. Ainda para sua compleição traz uma farta collaboração litteraria.

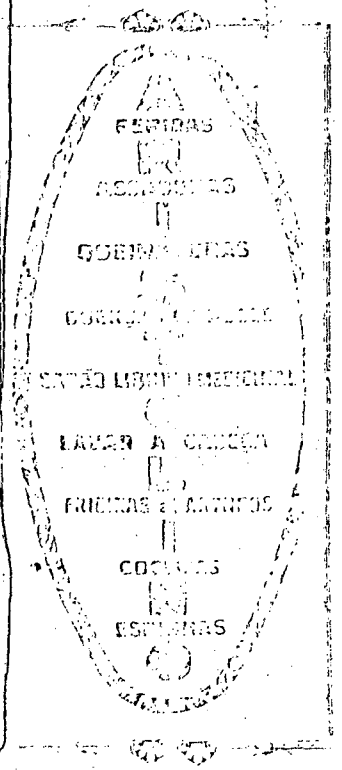
Particularizemos em recomendar as nossas queridas leitoras esta brillante publicação.

A Empresa Lilla Editora agradece as penhoradas a gentileza da offerta.

"O Mensageiro do Lar".— Ainda offerecidos pela Empresa Lilla Editora, temos recebido varios numeros deste bello periodico.

De leitura agradável e variada "O Mensageiro do Lar" ainda enfeixa em suas paginas uma rica sereção de riscas de bordado, manogrammas, etc., que o torna dearte uma publicação de vèrs util e recomendada às familias.

Muito gratos pela offerta.



Cartas da Serra IX

SEBASTIÃO AMIGO

Estive hontem na queima de uma caieira de tijollos lá pertinho da «Lagoa Nova».

A noite era de lua. O céu estava limpo. Nem uma nuvem. As estrellas não brilhavam porque aqui na Serra, onde o céu parece ficar mais perto de nós, o luar é muito mais claro. Aqui ali, acolá,, frondosos cajueiros entrelaçados de maracujás, formavam moitas escuras. Bem distante, de quando em quando, ouvia-se a gorgalhada trágica da «Mãe da Lua».

Comêces? Talvez não. Esta ave vive nas grutas e canta somente ás noites de luar. Combêces a queima das caieiras? Também não.

As coisas da serra só mesmo para nós daqui. É uma noite de festa, a queima de uma caieira. Há sempre uma viola que fere o coração da gente. Uma viola ao luar é a expressao de uma saudade viva.

Versos de *pé riolla* é a coisa que mais nos encanta, a nós de cá das serras. Já tiveste occasião de assistir? Creio que não. E nem tão pouco te agrada. A viola foi feita mesmo para as noites de luar no sertão. A lua das cidades é sempre escassa. Ahí é a luz electrica e a orchestra Coró, Billa & Ca. a interpretar docemente as representações do Cine. Escuto no menos, Semeão, o que diz Tabira sobre versos *pé de riolla*.

Versos... historia infinita
De sonhos vãos de saudade;
Olhar de moça bonita,
Vibrações da mocidade;
Fonte de amor, pura e santa,
Onde a harmonia se actua;
Cantiga que gente canta
Ao termo claro da lua.

Mas deixemos o Tabira com os seus versos e voltemos á caieira. Quero te contar o que lá ouvi.

João Pretinho e Chico de Maria foram a nua conversavam sentados no chão.

—Vi uma coisa, segunda-feira na cidade, que muito me entristeceu. Os homens demorando uma rua inteira, concorrendo deste modo, como diziam elles, para o progresso da cidade. Eu fiquei bestalha, compadre. Pensava que as cidades iam progredindo quando os homens faziam outras casas.

Assim é que dava direito cá na minha opinião.

Si botam as casas abaixo, a cidade fica menor, nem S. Antonio com um gancho dá jeito.

— Cala tua bocca, homem, tu não sabes o que estás dizendo. O mundo está mudado. Os carros vão marchando adiante dos bis. Quem pariu Mathews que o acalente. E quem nada tiver com o historia do Brasil fique calado.

— Mas compadre, o que mais me constrange é olhar para a nossa casinha toda furada, quase caindo e eu sem poder lazer outra, enquanto lá na cidade derruba-se cada casarão caída, que faz pena a todo mundo. O pobre, compadre, não é gente.

É sacudindo a poeira do fundo das calças, levantaram-se os dois, para jogar lenha nas bocas da caieira, enquanto eu recitava baixinho esta quadra do «Folhas Mortas».

«O mundo é sempre assim — a desgraça é a ventura,
O esplendor da grandeza e a miseria sem nome;
Uns captivos da sorte, a perecer de fome;
Outros, da sorte a rir, na pompa e na fartura.»

Adens. Oaten de sempre.

Volta da serra, Fevereiro, 918

K. ZILZA

VINHO CREOSOTADO



Formado de Vinho Branco,
João da Silva Silveira
Autor do
METHODO DE REGAQUERA
GRANDE EXPERIMENTAL DO SANGUE

Empregado em successos nas seguintes affecções:
Tubercul. Bronchites,
Estrecho pulmonar,
Resistência, Gonorrhoeas,
Pneumonia, Despermiamento, Fraqueza Geral.

GRANDE TONICO

Bilhões de células milhares de attestados

Receitado por abalizados medicos

Vende-se em todas as Pharmacias

App. D. R. S. P. Rio, 786

PODEROSO FORTIFICANTE

e dizem até que Adão só *calou noga* por causa de um beijo. I. se o homem desceinte mesmo da maccaco como diz mestre Darwi e muito natural que lenha a prendido a beijar com o proprio maccaco... Eu penso com boa logica que a gènese do beijo *cam do maccaco*... Isto é, *vem e num vem, mais lá qui vem, vem*, porque o homem vem do maccaco e o beijo certamente tambem se origina do mesmo *tich o*.

Por este motivo é que eu acho damnado de dilicil se acabar com o beijo, todavia, a policia vai trabalhar, mas *come e fogo*...

A CAMPANHA CONTRA O BEIJO...

Lê-se nos jornaes do Rio que em Havana surgiu recentemente uma campanha para a extinção do beijo.

Porem é uma campanha geral, seria, perfeita, ninguem pode beijar, a policia vai *fiscalisar os rai-tous*, os *cabarets*, as festas de toda a especie, contando que o povo não possa beitar ternamente, decididamente, resolutamente! Esta medida (dizem elles) é para evitar a transmissão dos microbios na occasião do beijo. A medida pode ser que tenha proveito, mas a policia *come e fogo*...

Ora, esta historia de beijo vem desde a idade paleolitica, desde a prehistoria

mesma coisa! E mandou o pobre marido por outro policia conversar nas grades de um ergastulo com os seus companheiros de cagaes crimes e ficou *policiando*, isto é, prestando atençaõ se a mulher tambem hultia daquelles sonhos enganadores.

Mais tarde um pouco chegou a mulher a chefatura de policia toda desgrendada, gritando: *Senhor delegado! o soldado transgrediu a lei lá em casa!... levou a fisco até o ultimo artigo da lei!... Ah! mesmo os paragrafos elle não reservou!*

SOL RATES

DR. LAURO WANDERLEY

Encontra-se nesta cidade o illustre clinico, Dr. Lauro Wanderley, recentemente formado pela universidade do Rio de Janeiro.

O *articulo facultativo* pelas brilhante qualidades de que é possuidor, tem feito jus as merecidas provas de confiança e sympathia que todos lhe depositam.

«O Porvir» cumprimenta o augurando muitas venturas

A FESTA DE FLORES E O SEU MOVIMENTO SOCIAL

por SERVIDO

A mocidade alacete tremou de grã nã e jubilo nestes tres dias de festas.

As FLORES revestiram-se de novas e perenniosas petalas... E sua Nympheas banharam-se no atoma angelical das virgens para seduzir o embriagar Cupido. E gradualmente aos cysnes boiando nas aguas serenas de lagos placidos eis que passejavam deslumbrantemente no grande e encantador pelago

O PORVIR, setembro de 1927, p. 2.

DR. THOMAZ SALUSTINO

Com muito desvanecimento occupamo-nos hoje da personalidade do integro Dr. Thomaz Salustino, digno Juiz de Direito desta Comarca, a proposito do trascurso do anniversaio natalicio de S. Excia., hontem occorrido.

Possuidor de brilhantes requisitos de coração e espirito, o probidoso magistrado tem-se recommendado a estima de todos os seus jurisdicionados, não medindo esforços para a gloriosa terra de seu nascimento evoluir sempre sob a egide da lei e do direito.

Amigo do progresso, S. Excia. tem estado sempre a gente das grandes iniciativas quem tem tido por objectivo o desenvolvimento deste municipio, sob qualquer de seus aspectos.

O Porvir envia ao talentoso magistrado suas effusivas felicitações.



DR. THOMAZ SALUSTINO

Com muito desvanecimento occupamos, hoje, da personalidade do muito integro Dr. Thomaz Salustino digno Juiz de Direito desta Comarca, a proposito do transcurso do anniversario natalicio de S. Excia. hon-tem occorrido.

Possuidor de brillantes proqussitoes do coracao e espirito, o prohibido magistrado tem-se recomenando a estima de todos os seus jurisdiccione-dos, nao medindo esforcos para a glo-riosa terra de seu nascimento evolu-ir sempre sob a egida da lei e do direito.

Amigo do progresso, S. Excia. tem estado sempre a frente das grandes iniciativas que tem sido por objectivo o desenvolvimento deste municipio, sob qualquer de seus aspectos.

"O Porvir" envia ao talentoso ma-gistrado suas effusivas felicitações.

A FESTA DE HONTEM

Elevado numero de pessoas de destaque foi hontem, ás 6 horas da tarde, a Cabocá Branco encontrar o eminente chefe do Estado, Dr. José Augusto, que viaja va em companhia do conceituado bacharel Emyrdio Cardoso e do intelligente jornalista Luiz Torres.

Seriam 8 horas quando entrou nesta cidade o cortejo de automoveis. A frente da casa de residencia do Cel. A. Raphael a banda de musica local executa lindos trechos, expri-mindo em seus harpejos o contem-mento do povo de O. Novos, pela

visita do illustre filho do Serido. Depois do jantar que se passou em amstosa palestra, prolegaram-se animadas danças até alta noite. O Porvir cumprimenta sinceramente ao Exm. Dr. José Augusto e demais membros de sua comitiva.

VARIAS

Tera logar, hoje, ao meio dia, a inauguração do Grupo Escolar Capm. Mer Calvão, vao, cujo acto seia presidido pelo emérito esta-dista Dr. José Augusto.

O festivo acollecimento terá a compareancia do illustro Dr. Nestor Lima, m. dr. chefe do De-partamento de Educação e muitas outras pessoas gradas.

Muitos festividades estão proje-cladas não so em regosjo por es-se acto como tambem pelo trans-curso do anniversario do 11 de Maio da Patria.

Em viagem de recreio, seguiu em dias do mez p. lindo para a Capital do Estado do Pará, o Exm. Senr. D. Jozefa Chacon, es-posa do Sr. Abilio Chacon, con-ceituado proprietario da Drograria "Chacon", desta cidade.

A illustre senhora, que foi a-companhada do seu pequeno filho Aécio, "O Porvir" deseja optina viagem e feliz regresso.

Vindos da prospera villa de Flo-res, onde residem, estiveram hontem nesta cidade os nossos preza-dos amigos Candido Freire, m. d. tabelliao publico e A. Lopinho, dignissimo adjuncto do promotor. "O Porvir" comprimenta-os.

Em companhia de seu digno pro-gemtor, Cel. Vivaldo Pereira, regres-sou em dias da ultima semana, do Collegio da I. Conceição, do Natal, o illustre senhorinha Maria do Céu, intelligente aluna daquelle collegio.

Regressou de S. José de Mipi-bú, onde se encontrava ha alguns dias, o zeloso vigario desta fre-guezia. Pe. Pedro Paulino. Apresentamos-lhe os votos de boas vindas.

Encontra-se nesta cidade, em casa do Cel. Vivaldo Pereira, a Exm. Senr. D. Esther Barrocas, esposa do Sr. J. Barrocas, residente na capital do Estado. "O Porvir" cum-pri-menta-a.

SECÇÃO CHARADISTICA (Sob a Direcção A CHACON)

Com o intuito de satisfa-zermos diversos pedidos de alguns leitores, resolvemos inaugurar hoje em O nosso jornalinho, a presente sec-ção.



TRISTÃO BARROCAS, conceituado pharmaceutico desta cidade e nosso talentoso collaborator.

Um Passado que não passa

Os tempos vão levando para bem longe os feitos de um povo e a memoria desses feitos persiste immorredora.

Ha mais de um século que reboam nas terras longinquoas do bercó de Bonifacio o celebre grito de Independencia e ainda hoje se repercute e se repercute ra sempre por todo este Brasil immen-so, enchendo o coração de seus filhos do mesmo entusiasmo e do mesmo orgulho daquelle tempo.

O Brasil será sempre grande. As gerações provindouras em cujo veias correrá por certo o mesmo sa-n-gue de patriotismo que inflamou tanto heróes, assignalarão outros acontecimen-tos dignos dos filhos do Brasil, reve-s-lindo de esplendor e de glorias novas a grandeza da Patria querida.

Os homens passam com os tempos a lembrança dos seus feitos não se apaga nunca.

O Sete de Setembro de 822 é um pas-sado que não passa.

7 de Setembro de 927 TRISTÃO BARROCAS

Sendo o charadismo um dos meios mais efficazes para o desenvolvimento do nosso espirito, pois, torna um tenaz investigador de todos os phenomenos, justo que venha despertar no seio de nossa mocidade sempre estudiosa e intelli-gent, o mais vivo interesse por esta utilissima forma

istração.

Fica, pois, creada a SECÇÃO CHARADISTICA DO PORVIR, para a qual esperamos o concurso unanime de todos os nossos leitores.

As collaborações, bem como as decifrações devem ser dirigidas á A. Chacon, nesta redacção.

NOVISSIMAS

(Ao eximio charadista Austino Araujo).

2-2-3.- O erudito, homem, é o soberano administrador.

1-1-1.- Musica, Musica, Musica no libertado.

-2-3.- A paixão é recta como a flor.

A tolo instante ouve-se atchamagões a estas flores. 2-2. C. Novos, 927. LEO NAM.

Novissima

«Ao Vivaldo Pereira»

A medida que o somno fazia pausa não sentia mais o pesadello. 2-2.

Synopoda

Foi reconhecido como um enviado do Papa. 5-3.

Augmentativa

Para o amigo A. Chacon

Ter seis pintas não é defeito. -2-

Casa 1

Porque todo gatuno gosta do jogo? -2-

Acary, 927. J. Krievilo.

LAMPEÃO

O nome de Virgolino Ferreira, Lampeão, ja não é mais desconhecido no Brasil.

Desde a terra de Epygenio até a de Borges de Medeiros se falla em Lampeão, o bandido audaz, o cangaceiro terrivel, que vem, ha tempos, infelicitando os sertões nordestinos com a pratica do roubo, do crime, da deshonra.

Ultimamente, o terrivel sicario, por convite de um seu collega, marcha, com o seu grupo alliado a um outro

que dias antes atacara a cidade do Apody, para o nosso Estado. Visaram, como ponto principal, a cidade de Mossoró, donde foram repellidos em varias tentativas.

Os acontecimentos desenrolados nessa cidade são demais sabidos por todos nós.

De Mossoró, «o capitão» Lampeão ordena fuga immediata para o visinho Estado do Ceará. Passa por Limoeiro, que ainda estava indefeso e dahi segue para o interior sendo perseguido já por algumas forças. Lampeão continua sua cautelosa viagem até que enfim se viu cercado em uma serra.

Com a chegada dos primeiros telegrammas do Ceará, disse com meus botões. Oh! Elle agora é prêso. Mais, um companheiro para Antonio Silvino.

Mas para felicidade delte e infelicidade de todo povo do nordeste, chega uma nova noticia que devido ao relevo do sôlo, chuva, trovoadas, Lampeão mais um a vez illudira os planos das forças que o perseguam.

É um terrivel o Lampeão! Tem um olho perdido e ainda vê mais do que com dois! Pois fugir da vigilancia das forças que o sitiavam tenazmente com os dois olhos já acho bem difficil; e com um? São milagres do P. Cicero ou de algum «relampago»; a noite era de tempestade.

Lampeão, se os governos não tomarem providencias energicas no sentido de destruir

por completo, a sua fama, acabando com os pinhos protectores que infelizmente ainda se encontram nos sertões de Pernambuco e Ceará, ella torna-se á a pomba que traz sempre no bico o ramo da miseria para a familia nordestina.

Concorrerá para o desaparecimento quasi total desta região que tanto precisa de braços para o trabalho, que é o futuro de uma raça.

Lampeão, que ja se encontra em Pernambuco si não se apoiar nas casas de seus protectores, isto é, si não existisse taes homens mais infelizes do que elle por certo continuaria perseguido até que cahiria nas malhas da lei, recebendo então o necessario castigo.

Mas ao contrario succede

Elle agora descança, zomba dos governos, ulana-se de ver seu no-

me nas Camaras em qualquer jornal do Brasil, e assim deixa que o povo e os governos se esqueçam mais das suas façanhas, para recommear com mais novos adeptos a sua vida de bandido.

SINVAL FERNANDES

Natal /15/2/027,

Vende-se u'a machina de pé, pouco uzada, preço muito commodo, a tratar com Miguel Mamede.

R. do Rosario—C. Novos.

CORRESPONDENCIA

Tem despertado real interesse no seio da mocidade de nossa terra esta secção de correspondencia, que abrimos em o nosso jornalzinho. Effectivamente não era de se esperar outra cousa, uma vez que nestas columnas falla somente a alma candida e innocente da juventude abacre, para dá espansão ao seu espirito, saindo, estarte, dessa monotonia habitual que pesa horivelmente em nosso meio. E demais ainda porque aqui não se trata de humorismo, nem muito menos de CRITICAS, pois, queremos somente que a mocidade em ligeiros torcidos espirituales vá se aparelhando nesta sublime officina, que é a imprensa.

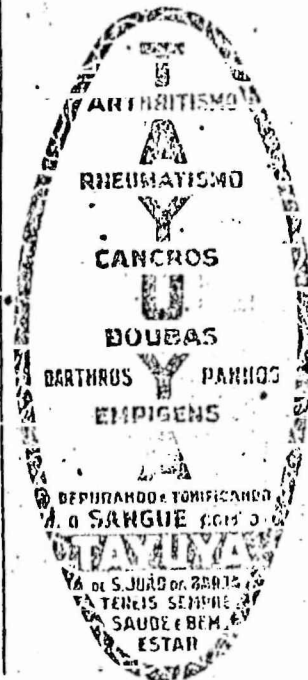
Para que a presente secção seja bem orientada, no proximo numero publicaremos um regulamento, ao qual deverá obedecer toda e qualquer collaboração a ella destinada.

Vermouth & Pigueu.

MEUS QUERIDOS LEITORES:—Sou uma pobre jovem, e não obstante possuir todos os predicados de cangaceiro pelas libras de Eva, soffro muito em ter perdido todas as illusões da vida...

Quero portanto, appellar para os vossos generosos corações supplicando u'a palavra de carinho que venha consolar meu amargurado coração.

Caicó, Julho 927. SEM PRE TRISTE.



M. J.—Nunca julgei soffrer tanto como tenho soffrido com esta cruel saudade que plantaste em minha alma, Ah! querida, hem disse a poetisa que *saudade é um doce fel que se derrama entre dois corações que se amam separados...*

Acary, 16—VII—27. GIL.

A ti...—Es a pedra philosophar que conduz o meu destino. E' em ti que eu deposito todas as venturas ou desventuras da minha vida... Mas, estou convicto que terás sempre um coração magnanimo e affectuoso para commigo, pois, isto é que consiste a minha felicidade.

Flores, 30—8 ARNALDO.

A' UMA CAICOENSE.—Teus lindos olhos são de uma belleza fascinadora, que tanto me empelgaram naquella baila. Como te admirei! Declaro que te amo sinceramente!

S. Vicentz, 13/VII/27 A. P. A.

O. P.—Em teu coração e perola depositei minha alma, que em extaza sorridente espera ansiosa pela completa felicidade que ha de coroar a nossa existencia feliz de jovens apaixonados!

Acary, Agosto de 27. BILÉ.

M. L. C.—Não me julgues leviano. Pois, é bastante sincero todo o amor que te dedico. Minhas palavras jamais traduzirão o que em meu coração se passa. E' um amor puro, inexplicavel que traz minha alma em constantes surpresas... Adeus. Jardim, Agosto de 927.

M. F.

Perfilsado trez Nymptas :

M. E.—Tem no seu cabelo leira A riqueza de um perfil, Tem seu coração de ouro Um affecto cor de anil.

R. V.—Alma candida perfita Coração aventureiro Muito chic e sempre eleito No seu porte compassado.

A. C.—Nos seus olhos amorosos Vê-se o acto principal, Vibram sonhos invejosos Pelo palco theatral.

Coração Desventurado.

ARTHUR, minha flor. Venho escrever-te este bilhetinho

toda nervosa para pedir-te pelo muito que te amo para não me deixares sem gozar o curso da belleza que foi aberto nas columnas d' O PORVIR. Pego-te, por segurança, mas sei perfeitamente que não desconheces a minha insuperavel belleza physica e, posso dizer tambem, moral.

E' a ti que me dirijo principalmente, porque és o meu proficecto do meu coração.

Tua querida,

Maria Theresz

S. Mendes, —Rua 7 de 7br. —Não julgues que nenhum sentimento me invade o coração, pois sou bastante altivo para resistir a todos os embus da vida. E' somente isto que tenho a te dizer. Que sejas sempre feliz com a tua nova, cleia, é o que deseja Um Coração Abandonado.

GRANDE CONCURSO

QUAL A SENHORINHA MAIS BELLA DO SERIDÓ?

Na aridez deste clima tropical tambem criam-se verdadeiras flores humanas, polychromas de belleza invulgar, que tornam invejosas até as proprias flores naturaes.

E estas rosas de incontestaveis attractivos formam se com o impulso instinctivo da natureza creadora que as ornamenta com os contornos elegantes, cinzelados com o visgo original das filhas de Eva.

Quando estão salpicadas com o orvalho do amor a passeiar em plena florescencia pelo esthetico jardim da vida tornam-se mais attractivas, mais admiraveis que a rosa natural em seu pleno desabrochar. E quando em risos lagueiros e expressivos derramam sua alma candida e pura á nossa admiração?

O sentimento que nos vem á alma é tão sublime que não pode transpor os labios, pois dissipa-se ao primeiro contacto com o pensamento!

tacto com o pensamento!

A' zona do Seridó é bastante rica dessas castas e seductoras flores! Mas entre ellas ha de ter uma que sobrepuje ás outras com o seu encanto, com a sua formosura, que será a escolhida para Rainha da belleza, proclamada pelo O Porvir, na zona do Seridó.

A senhorinha que pelos seus flotes physicos e moraes triumphar neste concurso terá como premio uma edição especial d' O Porvir dedicada exclusivamente á sua pessoa.

Os municipios que tomarão parte são os seguintes: C. Novos, Flores, Acary, J. do Seridó, Parclhas, Caicó e Serra Negra, os quaes são justamente os que formam a zona do Seridó!

O concurso deverá ser encerrado no fim de Outubro, ou quando a esta redacção approvem.

Toda e qualquer correspondencia deverá ser dirigida ao nosso redactor.

"PILULAS ROLIVEIRAS"

Table with 2 columns: Symptom and Effect. Rows include: Prião de ventre, Vomitos, Enxaquecas, Dispepsia, Hydropsia.

As «Pilulas Roliveira» são ainda um excellent preventive contra ataques de apoplexia, evitando a paralyisa á pessoas que dellas façam uso constante.

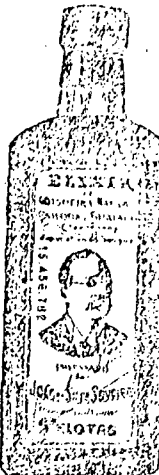
SECÇÃO FEMININA

Martha - minha amiga

Rebrilham fugaces em meu combalido espirito as letinas recordações pontilhadas de saudades d'aquelles venturosos dias que passavamos em casa dos nossos idolatrados e mesqueciveis avozinhos.

Ah! minha amiga. Nestes

ELIXIR DE NOGUEIRA



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Empres... com suc... nas ve... molestias... Marca registrada

mentos em que a br... debruça-se na... do azul sid... e derrama lá do seu... fulgente estas lagrimas... prta com que banha... versa e cristaliza as... abona, em me recorde... quella modinha suave... com toda a sua melanc... tanto inebriava o nosso... d'iro de joveps... Luz... Salão... Como és doce... Como é cruel!... Tens... culto no teu encanto... ga negra que arranca... nosso intimo para a tela... pensamento todos os p... sentimentos que julgava... te e b' se perdido no meio... esquecimento... Ah! mi... oiwa querida, como e... lear do sertão faz a ge... ver aquillo que já se fe... não voltará mais... Comtigo p'ua r' da p... sempre todos os episod... felizes da minha vida... quando eu vivia de... SÓZ...

TUA PRIMA Myrius

Sobte o Amor

A Elegza, espirito de jove... penadara.

O amor é uma essencia desconhecida que nasce de uma illuzão.

O amor é uma planta que inebria o nosso coração e que passa por nossa alma tão subtil tal qual o fumo da chaminé coborondando no espaço, des encontro is nuvens...

Miragens

Bem ves a nuvem limpa que passa
 Nem muito distante, vagarosa
 Res do rio a corrente caudalosa,
 Que ao oceano se atrai, exausta, lassa

Bem ves como se evola e se adlega
 Em espiraes no espaço caprichosa
 E espinguar se langua e voluptuosa
 Alongando-se debil a fumaca

E me perguntas si creio, na amizade,
 No amor, em sentimento, de poesia,
 Esse misto de encanto, e de maldade!

- Não! Eu não creio, Tudo é hypocrisia
 Tudo passa... e o amor em realidade
 E' fumaça, um sonho, fantasia

Natal, 927. Maurilio Leite

CONCURSO DE BELEZA

Qual a "Senhorinha" mais bella do
 Serido?

Onde reside?

Marcelina de Oliveira Moura

Este coupon depois de preenchido deve
 ser devolvido a Redacção de "O Porvir"
 Galvanopolis Rio G. do Norte.

TRABALHOS AVULSOS AQUI

VINHO CREOSOTADO



seja n'alma, que l'ontia,
 flora, teneci e foge levado
 pela brisa suave e saudosa
 do esquecimento...
 Amar, é guardar, constante
 mente, um fogo, dentro de si.

NOTAS SOCIAS

ANIVERSARIOS
 e Fizeram annos:
 No dia 10, a Exm^{ta} Srta.
 D. Alice de Galvão, viúva
 e esposa do Sr. Benvenuto Pi-
 lina, operoso industrial, residen-
 te nesta cidade.
 No mesmo dia passou tam-
 bem a data genethliaca do nos-
 so prezado amigo Alfredo Pa-
 ludo, conhecido agricultor e
 fazendeiro, residente no l'itio

Di amor é para o coração
 deo a mulher, o que o per-
 tumo é para a rosa
 Amar é plantar, uma to-

Oblação

O teu cantar, de um timbre mavioso,
 alma de neve, coração de santa,
 é uma sonata que me faz diloso,
 é uma expressão de fado que me encanta.
 Até o proprio colibri saudoso,
 que de um galhinho, lesto se levanta,
 na te ouvir o canto primoroso,
 que o delle criou, que tamhem supplanta.

Sempre te chamo, com sinceridade
 a pequenina Vauz, desta munda,
 Oh! creaturinha, plena de bondade

E assim modesta, e mais enriquecida
 pela arte, - no mysterio mais profundo,
 - dae-me a graça de tua ob-dorida.

Macahyba, 927. Xavier de Araujo

S. Luiz, deste municipio.
 - Deleu no dia 15 o annu-
 versario do fallecido Sr. distincto
 jovem Luiz Assumpção, do
 commercio desta p'oca.
 - Tamhem viu passar mais
 um anno da sua r'egião, exis-
 tencia naquelle mesm' data, a
 elegante LINDALVA, amissima
 filha do nosso dedicado ami-
 go Geroncio S. de Medeiros.
 - Occorreu no dia 17 a data
 natalicia do nosso prestimo-
 so amigo Antonio Paulo, con-
 ceituado commerciante nesta
 cidade.

- Assistiu no dia 17 do fin-
 ente a passagem do Sr. anti-
 versario de Sr. Maltoni Gem-
 untino Dentor, nosso digno assis-
 tante no estab'.

Ozorio, deste municipio.
 - Decorreu em o dia 31 do
 mez, a data anniversa-
 riante do nosso prezado amigo
 Abel Pereira, conceituado com-
 merciante nesta p'oca.
 - Passou no dia 5 do cor-
 rente a data do anniversario
 do fallecido Sr. Antonio Fil-
 gueira, commerciante, n' esta
 p'oca.

Amanha assiste a passa-
 gem do seu natalicio do n'ro
 prezado petzo, ZAZA, do Sr.
 filho do nosso director Nel-
 son Geraldo.

Atolos - O Porvir
 desta a' messe, bringa de
 felicidades

COMMUNICAÇÕES

DA ASSOCIAÇÃO POTY-
 GUAR DE ESTUDANTES de
 Natal, recebemos a seguinte
 comunicação:
 Natal, 3 de Junho de 1927
 Ilmo. Sr. Redactor d. "O
 PORVIR" Galvanopolis.
 Por ordem do Sr. Direc-
 tor, deo a v'ra honra do
 conhecimento, que em sessão
 de organização, realizada em
 este dia, de 1927, foi eleito
 e posteriormente, empossado
 seguinte Director, que deo de-
 creto de destituição, a ser
 applicado, no presente anno,
 ao Sr. D. Maria Rosa Cordeiro,
 Presidente da Associação de
 Estudantes de Natal (verbo).

Fraqueza Nervosa

Estais por acaso, cansado por um trabalho cerebral excessivo? Vossa saúde está gasta pelas febres ou por um clima debilitante? Tendes que fornecer um trabalho muscular acima de vossas forças? Sentis, por ventura, os achaques da idade?

Vanadio!

Ficareis admirado de sentir-vos logo mais activo, mais disposto, os vossos nervos mais fortes, e mais aptos para o trabalho. É o descanso do cerebro, o alimento da cellula exgotada, e a vida para o corpo doente o uso do

VANADIOL

Aconselhado por todos os médicos em todas as Pharmacias e Drogeries

VICE-PRESIDENTE — Raymundo Ferreira de Macedo
 1.º SECRETARIO — Humberto Seabra Fagundes
 2.º SECRETARIO — Mario Novais Henriques
 ORADOR — Dario Jordão de Andrade (releito)
 VICE-ORADOR — Alberto Ribeiro da Câmara
 THEZOUREIRO — Otto de Brito Guerra
 BIBLIOTHECARIO — Romulo da Fonseca Tinoco (releito)
 LEADER — Sebastião Simão

Comissão Fiscal

PRESIDENTE — José Ildofonso Emerenciano
 MEMBROS — Jorge Callafange
 Cícero Cavalcanti

Aproveito a oportunidade para vos manifestar os meus elevados protestos de consideração e estima

Humberto Seabra Fagundes
 1.º SECRETARIO

DA UNIAO DOS RETALHISTAS DE NATAL recebemos a seguinte circular:

Natal, 19 de Junho de 1927.
 Exmo. Snr. Redactor d' O Porvir.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que nesta data fundou-se, nesta cidade, a UNIAO DOS RETALHISTAS DE NATAL que tem por fim a defesa do commercio a retalho.

Nesta mesma reunião foi eleita a directoria efectiva que ficou assim organizada:

Presidente — João Henrique da Silva. Vice-Presidente — José Eduardo Fernandes

1.º Secretario — Francisco de Oliveira Paes e r.º 2.º Secretario — Joaquim Xavier Bezerra e Th. zou.º r.º — José S. Coelho. O. ad.º Manoel Oenezio.

Comissão Fiscal

Cswaldo Antunes da Costa, Antonio Paulino e José da Serra

Saude e fraternidade!

FR. DE OLIVEIRA PADROEIRO
 1.º Secretario. 71

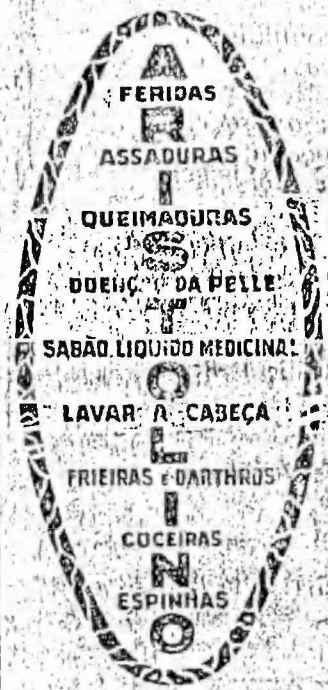
SOLICITAÇÕES

AO PUBLICO

O publico desta cidade ainda deve estar bem lembrado da grande celeuma que outro dia houve em torno do celeberrimo Manoel Caetano.

Deve saber também que a sociedade da qual elle era agente, por meio de hombásticos BOLETINS que mandou espalhar, detendeu-o, ou por outra, purificou o seu espirito, lavando-o no rio sagrado do elogio retumbante. Mas, felizmente os tempos passam e as mãos mudam. Assim, seguindo mesmo as leis naturaes das cousas, eis que o Caetano não negou o que era. Não foi nada de sobrenatural que commetter, foi somente uma proeza mais, que o acreditadissimo agente do Thezouro Pre-

dial praticou... Logo que tive conhecimento da real façanha praticada pelo cujo transmitti a casa, de que elle era conceituadissimo representante, o seguinte te-



legrainna: — o Predial Natal. Parabens. Agente Thezouro esta cidade não desmentiu que disse boletins. Tomou resolução fazer RAID Caico Souza, Fortaleza, São Paulo. [a.] Francisco Mentor.

Do que da dito acima resume-se o seguinte: Manoel Caetano, Agente do Thezouro Predial da Fortuna, nesta cidade, variadbu. o dinheiro de todos os socios, referente ao mez de Julho ultimo e sem dar nenhuma satisfação aos seus superiores, e emprehendeu um arrojado RAID, o qual veni provar, mais uma vez o seu indomito valor.

Mais uma vez, felicito o Thezouro Predial pelo sensacional feito do seu virtuosissimo empregado.

C. Novos, 20 de agosto de 1927.
 Francisco Mentor do Araujo

Credito Mutuo Predial

É o Club que maior numero dispõe de prestamistas. O mais procurado em todo o Brasil porque apresenta maiores vantagens aos seus associados. Uma caderneta com direito a dois sorteios, 4\$000. Sorteios nos dias 4 e 18 de cada mez com a presença dos socios autoridades e fiscalizada pelo Governo Federal. Com 2\$000 por mez esta o amigo habilitado ao premio maior da Credito Mutuo Predial. Já temos o exemplo nesta cidade — D. Josefa Francisca da Conceição com 1\$000 foi contemplada com 4570\$00. D. Guilhermina Baptista com 4\$500\$00. Benedito Felix com 4\$45\$000, este deixou de receber porque estava atrasado em 14 prestações. Elias Fernandes com 100\$00, com José Pinto com 100\$, Antonio Pereira com 100\$000, Manoel Rodrigues com 100\$00, Valdemira Galvão com 100\$.

Fica demonstrado o seu valor. — Cifras e não palavras! Chamo a atenção dos prestamistas para não trabearem suas cadernetas, e não se deixarem levar pelas labias de certos flegelados de gravata que no intuito de enganarem a bôa fé dos incautos ainda prometendo vantagens que não podem dar. Cuidado prestamistas! A verdadeira mutua é a CREDITO MUTUO PREDIAL, de CHAVES & Cia. Agente nesta cidade — FRANCISCO MENTOR

EWERTON D. CORTEZ
DIRECTOR
RODRIGUES FILHO
REDACTOR-GERENTE

O PORVIR

ORGAN INDEPENDENTE, LITERÁRIO E NOTICIOSO

COLLABORADORES -- DIVERSOS

(BRASIL)

SECRETARIO -- JAYME C. BARRETO

Amor a patria a moderar as paixões, a cultivar as virtudes e a repetir os vícios.
Lamennais

ANNO II (—)

BIO GRANDE DO NORTE -- GALVANOPOLIS, 10 DE MARÇO DE 1928

(—) NÚMERO 26

Passoio escolar

Effectuou-se no dia 27 de Fevereiro proximo ex-acto o passeio escolar do mez, levando a effecto do nosso grupo escolar, registrando-se o comparecimento de oitenta e lucuandos.

Pelas seis horas professores e alumnos encaminharam-se para a propriedade do Cel. Antonio Raphael, sob cujas arvores foram dadas lições intuitivas sobre geographia, plantas, etc., com muito aproveitamento para os escolares.

Fimada a parte instructiva, seguiu-se a recreativa, consistente de recitativos, hynnos, exercicios, etc., depois do que regressaram todos ao Grupo.

A instituição dos passeioos escolares muito honra a organização do ensino publico do Rio Grande do Norte, á cuja fonte acha-se a nossa maior auctoridade em assumptos pedagogicos, Dr. Nestor Lima.

Pela sua rara capacidade, o ensino do Estado em-se desenvolvido notavelmente rivalizando-se sua organização com dos Estados mais adelantados da Federação.

Aos professores do nosso Grupo fazemos chegar os nossos sinceros applausos pelo grand-interesse que vem demonstrando pela desaminuição do ensino entre nós.

Grande Concurso

SUA CONCLUSAO

Conforme annunciámos em a nossa edição anterior foi encerrado no dia 19 do mez proximo findo, com a presença de um grande numero de pessoas da nossa sociedade, o concurso de belleza que havíamos aberto nas columnas desta folha, o qual teve o seguinte resultado :

Primeiro lugar :

Senhorinha MARIA DE L. CHACON--C. Novos--1232.

Segundo Lugar :

Senhorinha ALBA PEREIRA--C. Novos--1029.

Terceiro lugar :

Senhorinha MARIA GALVÃO--ACATY - 610

As senhorinhas vencedoras do nosso Concurso enviamos o nosso affectuoso parabem pela brilhante victoria que vem de obter.

de felicitações

EWERTON D. CORTEZ

Seguiu para Natal, no dia 28 do mez proximo findo, o nosso dignissimo companheiro de redacção Ewerton D. Cortez, que foi se matricular na Escola de Commercio daquelle cidade.

Os que trabalham em "O Porvir", almejam que o seu querido Director obtinha bom exito em seus estudos.

Ewerton deixa no corpo redactorial do nosso modesto periodico um vaeito imprime e achivel; mas em qualquer parte que o destino o condaza, elle estará sempre a trabalhar pelo engrandecimento do nosso humilde jornalzinho, com a mesma de liciação que

sempre teve para com as Letras.

"O Porvir" endereça ao talentoso jovem ardentes votos de felicidades, almejando ruidosos triumphos na brilhante carreira em que vai se iniciar.

SEMENTES GLEGGINOSAS

Do nosso presado amigo Sr. Ignacio Dantas, muito digno Gerente da firma Pinto Alves & C^a, em Santa Luzia do Sabagy, recebe-mos o telegramma que transcrevemos abaixo, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores :

«Redacção d' "O Porvir" C. Novos.

- Suspendemos presentemente compras sementes officica; peço publicar.

Ignacio Dantas.»

UMA PARCELLA DO NOSSO PATRI- BERIO NACIONAL ESTEVE ÀS PORTAS DA MORTE !...

Internacionalmente falando somos um povo sem autonomia, somos um povo que parece não saber, defender, reclamar, dar alarme, gritar, protestar bem alto da tribuna o principio dos nossos direitos.

Como se sabe, os marcos que apontavam o nosso direito territorial na fronteira das da Argentina e Uruguay desapareceram com a acção do tempo, *monta a ruflando as águas, sacudindo as pedras...*

Até mesmo os restos mortaes do problema diplomatico de Rio Branco tem hoje um silencio maular! Sabe-se innegavelmente que coube ao barão do Rio Branco a maior tarefa nesta jornada patriótica de quanto se tem feito até ha poucos tempos! Realmente, effectivamente, indiscutivelmente, Rio Branco preocupou-se como ninguém no Brasil, com as negociações das nossas fronteiras. Os seus successores não lhe seguiram os passos, porque depois de vinte annos decorridos é que o Ministro das Relações Exteriores sr. Octavio Mangabera, projecta de mandar uma commissão no sentido de demarcar precisamente as fronteiras da nossa patria.

O caso porém, que queremos tractar é outro muito diferente.

O Brasil como está no conhecimento de todos possui o dominio verdadeiro da maior parte das quedas da Iguaçu e consequentemente a maior riqueza do continente meridional. Não podendo a Argentina se apossar da força hydraulica daquelle cachoeira sem a devida autorisação do Brasil está procurando quotidianamente um meio que

LADY

Entre o canto do Amor e o riso d'Alegria,
Sobre o afago dos paes e dos irmãos o afago,
Lady sempre brincava em mui plena harmonia,
Conservando na boca o seu sorriso mago.

Naquelle alma tão pura o Amor nunca dormia,
Vivia qual espirita andando sobre um lago!
Si ella é filha do Céu ou si no Céu vivia,
Pergunto ao Creator, ao mundo todo indago!...

Tinha a boca pequena e linda e perfumosa;
Fazia pois inveja á mais sublime rosa:
Invejava portanto a propria Natureza.

Numa triste manhã—ó meus amigos, crede!—
Poison sobre seu peilo um mundo de tristeza,
E Lady pereceu e eu nunca mais vi Lady.

Caicó, 1928

UGO MAIA

Aguas do rio Assu...

Aguas do rio assu, aguas nuvas, cantantes,
Que em lèves correntezas levam para o mar...
A miseria da secca e as precisões consules,
Que ao pobre agricultor suffocam sem cessar...

Grandes messes levadas ás terras das pasantes,
Quando estão resequidas, todas a gritar...
Sois a fonte do bem? Sois quadros esplendentes,
Que dão luz, dão vigor, dão força ao trabalhar...

Sois, porém, o vigor da terra Polygnar,
—A vida da pobreza e o pedestal do rico
Sois a bençam de QUE'S voltada para o lar...

Aguas do rio assu, nuvas, miúdas, mimosas,
Que correis a cantar e a contemplar eu fero
A encovar-vos por fôr das rimas sonorozas...

Rodrigues, Filho.

possa se utilizar da mesma
ad vitam eternam!

Segundo o que o Fon-
Fon noticia o sr. Peurrey-
don chefe da delegação Ar-
gentina á Sexta Conferen-
cia Pan-americana apresen-
tou um projecto áquella as-
sembléa, *mediante o qual,*
quando houvesse cataractas
nas limites de varios países,
como é o caso de Igassá, um go-
verno pudesse dellas se util-
izar sem o consentimento d'ou ro
ou sem accordo com elle!

Ora, se um projecto des-
se fosse attendido pela de-
legação brasileira era o ca-
so de se dizer seguramente:
— *Adens Igusá!* *Adens He-*
leno!

Mesmo um projecto des-
sa natureza feria bem no
ânago a nossa soberania!
Era o mesmo que entregar
á Argentina uma parcella
preciosa do nosso patrimo-
nio nacional!

Todavia, o Brasil resolveu
os seus intê-reses maravi-
lhosamente perante a Assem-
bléa Panamericana. Os seus
representantes souberam di-
gnamente, intelligentemente
mostrar o valor do Brasil,
discuti-lo com logica, com
segurança e com poderabi-
lidade. O Brasil está pois,
de parabens.

Tiglatphalasar

A CAPELLINHA DA MONTANHA

T. B.

'Era nas primeiras chu-
vas. Os rachos corriam.
As aguas cantavam nas
cachoeiras. Numa gruta,
ao sopé da montanha,
uma velha gia, talvez
mais velha que a pro-
pria gruta, cantava dia
e noite.

Na encosta ouvia-se o
grito da acua. Pela es-
quisitissé do lugar, dir-
se-ia que ali ninguem
morava. Entretanto viu-
se alguem. Pallido, u-
nhas e cabellos compridos,
roupinha toda es-
farrapada, caminhava
por traz das moitas.
Conduzia uma cabaci-
nha.

Seria caçador de ab-
lhas? Não. E o que faria,
sozinho, naquelles er-
mos? Apanhava agua.

No cimo da montanha
não chovera ainda.

Num ranclinha de fo-
llhas, enferma, lá estava
uma velhinha. Era sua
avó. O calix do soffri-
mento bebia com prazer.
Era uma creatura boa.

O silencio e a dor re-

ELIXIR DE NOGUEIRA



MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Empregado
com successo
nas seguintes
molestias:

- Escrupulas.
 - Doridas.
 - Reidas.
 - Inflamações do urân.
 - Coarctação dos urânios.
 - Quemal.
 - Lepra.
 - Espinhos.
 - Cantharidetes.
 - Aciditas.
 - Diarréas.
 - Choréa.
 - Amesias.
 - Lepra.
 - Rheumatismo em geral.
 - Alcanha da pelle.
 - Atrophia do fígado.
 - Dor no peito.
 - Amesias nos ossos.
 - Integumen o das artérias.
- dest prescricão e final-
mente em todas as con-
dições de desequilibrio do
sangue.

si-diam ali. Vivia para
Deus. A ingratição de
um homem fe-la retirar-
se para o deserto das
montanhas.

Morreu e foi santa.

Em memoria ao seu
martyrio e em homena-
gem á puroza de sua alma,
quem passar por a-
quelles caminhos tão de-
sertos, muito longe da-
qui, verá, no alto da
montanha, uma capelli-
nha branca.

C. Novos. Março 1928

Cartas da Serra

N
SEMEAO

O meu abraço.

Diz-se por aqui que o amor
é seco. Respira-se forte atmo-
spha de desanimo. É um pa-
vôr!

Mas quem recebeu telegrama
da do céu? Ninguém. Pôla
humanidade! Julga-se com o
direito de advogar!

Vejamos, meu amigo, a to-
que ponto pretende chegar a
nossa imperfeição! Ha por a-
bí a loza muito quente que de-
mente com suffocancia e convi-
ço este segredo da Natureza
que somente ao Creator do
mundo foi confiado.

Ha mesmo quem aperte at-
dimento.

Maldita pretensão dos ho-
mens!

E si advinhámos assim, por-
que não nos pte virmos a
Quarta inconsciencia! Em
1920, si não me lida a me-
moría, o governo quiz nos ar-
gillar para fazermos grandes
depósitos de capim em nossa
propriedades. Boyes e far bem
lembrando disso.

E sabes quantes *acertaram*
no papa da caixa?

Um, um só e ninguém mais.
Este mesmo, talvez porque
tenha visto só, abriu-lhe

Agora diz-me uma coisa. E
durante estes sete annos, tu

os creadores vi- ssem guar- do a sobra de seus pasta- is, não teriam hoje um de- feto suficiente para a manu- ção dos seus rados no pe- la de uma seca? Tuham, is não.

E porque não o fizeram? qui é onle a pura torce o bo. O porqur das coisas, meu ro, é a coisa mais dellid do unto.

Porque não o fizeram? Eu ay sei. Se apenas que o ho- m, não obstante a sua pre- nencios e do- vna, é o mais her- a de todos os animais. Dizem que o perú, de- nite, é um pon- guinho tapado, mas na volta lo licha homem elle roda.

Tu conheces muita gente ahí ra cidade, sem possuir, tal- vez, um liapo no cū leto, que tu perigato rô, entretanto, leve ter comprado sua bonita fantasia, bem como uma lança- tas er- nd- s para brincar no carnaval.

Tem logica u na coisa dessa?

Por o ocasião da visita do Rei Alberto á terra de Ca- bral, o cofre nacional estava liso como lraço de cobra. Sa- los, entretanto, quanto se gas- tou na lara? A *in-iquif ant- lissima* quantia de uns vinte mil contos. Isso cabe na ca- chola de ninguém?

Eis o motivo, meu caro, por que eu te affirmo que nos so- mos o mais besta de todos os animaes.

Adens. Até outro dia.

O teu K. ZUZA
Vista da Serra, 26, II - 928.

MONUMENTO DE ULYSSES TELEMACO

Acha-se em construcção nesta cidade o monumento a Ulysses Telemaco, que os seus conterraneos quizeram levantar em homenagem á memoria do inesquecivel homem de letras.

Muito applaudimos o ges- to nobre e patriótico dos gal. anopolitanos e muito espe- cialmente do nosso illustre collaborador Sr. Pedro Pe- reira, figura de relevo em nosso meio que com muito gosto tem se esforçado pe- la levantada idéa.

Deseja nos que o Sr. Pe- dro Pereira leve avante a sua magnifica idéa para em pouco tempo podermos pa- ntear o nosso jubilo por tão relevante serviço, home-

Anemia e pallidez

Em toda a parte vemos senhoras e moças com um cõr esverdeada, pallida e de faces mace- radas. Muitas usam o veneno do CARMIN, que aos poucos vai correndo os tecidos e dilatando os poros. A causa dessa pallidez é uma pro- funda anemia, é meio facil de ver sua faces rosadas e com a cor natural e usar o podero- so fortificante geral o

VANADIOL.

Com 3 a 4 vidros n'a senhora ou uma moça recupera a saude gasta, re- zedequire um sangue vigoroso e vermelho, torna- e mais formosa e jovem pela saude que voltou, o seu incom- m do mensal será mais pontual que um relogio os aborrecimentos e nervosos desaparecerão e V. Excia. ficará jovem em pouco tempo.

NAS PHARMACIAS

nageando assim a memoria de um grande conterraneo que foi em vida -- Ulysses Telemaco. ;

JOSE BÉSSERA

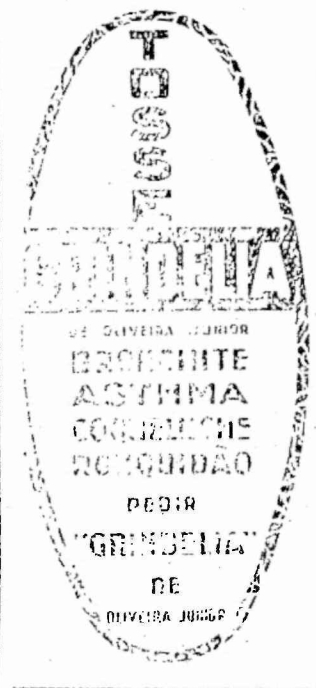
No dia 28 de Fevereiro seguiu para Nat- tal o nosso conterra- neo José Bessera de onde transportar-se-há para Bello-Horizonte, onde vai recommear os seus estudos de Agro- nomia.

Ao jovem estudante que antes de tudo é um elemento de escol- da nossa sociedade de sejamos feliz viagem e muitas prosperidades no decorrer do anno presente.

DISPENSARIO DOS POBRES

Em sessão ordinaria da reunião vicentina des- ta cidade, no dia 4 deste mez, foi leuada á mesa da presidencia, pelo Revmo. Sr. Padre Ulysses Maranhão, n'a mag- nifica idéa que produzirá esplendidos resultados. A idéa em apreço é a ma- nutenção de um DIS- PENSARIO para os po- bres, o qual virá incon- testavelmente trazer um grande bem a esses men- diços que perambulam pelas ruas da nossa ci- dade.

Segundo revelou S. Revma. ficou marcado para o Domingo proxi- mo a reunião vicentina.



nomeando-se n'a com- missão composta de ca- valheiros aptos e criteri- osos para tratarem da organização do referido dispensario.

"O Porvir" associa-se á feliz idéa do Padre Ulysses, desejando desde já uma direcção fecunda ao DISPENSARIO DOS POBRES e que venha proporcionar reais van- tagens aos necessitados deste Municipio.

Publicações

«RELATORIO apresen- tado á Intendencia Muni- cipal de C. Novos, em 1 de Janeiro de 1928, pelo Presi- dente Antonio Raphael.»

Por uma gentileza do Sr. Antonio Raphael, opoeto prefeito desta cidade, rece- bemos um magnifico exem- plar do Relatorio que S. S. apresentou no dia 1 de Ja- neiro deste anno á Inten- dencia Municipal na quali- dade de seu Presidente.

O Sr. Antonio Raphael, alem de ser um cavalheiro de finas qualidades, e um administrador opoeto e que não poupa esforços para a bem servir á sua terra.

Vê-se, pois, pelo Relato-

Credito Mutuo Predial

DE CHAVES & CIA.

Esta acreditada sociedade está distribuindo mensalmente a importância de 30.700\$000 antes de completa a serie, do modo seguinte:

2 premios no valor de 18.350\$000

40 " " " " 100\$000

Procurar a felicidade tirando uma caderneta que custa 4\$000 e o direito a dois sorteios.

Agente MENTOR ARAUJO

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

PERIÓDICO

ASSIGNATURA

Anno GR000

Semestre 35000

Pagamento adiantado

VIRHO CHESOTADO

Fundado por Ph. Ch.

João da Silva Silveira

Amor de

UNIVERSIDADE DE SÃO CARLOS

ANDE DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Espremeida com succo

e zinzão, tem propriedades

medicinas

Tem, Resolvida, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

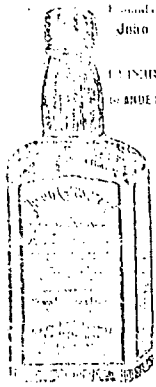
Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.



Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

Refractaria, etc.

rio apresentado aos seus intendentes que S. S. tudo euidou pelo progresso da terra, trabalhando sempre pelo desenvolvimento material e intellectual da terra que dirige com brilhantismo e critério.

Ao Sr. Antonio Raphael levamos os nossos affectuosos parabens pela victoria alcançada no decurso do anno que findou e agradecemos penhorados a offerta que nos fez de um exemplar do Relatorio em apreço.

// JORNAL DO SERTÃO.

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos, varios exemplares deste bem feito semanario que se edita em Assu, tendo como Director o illustre Dr. Pedro Amorim; Redactor-Chefe, Dr. Adalberto Amorim e Gerente o Sr. Minervino Wanderley.

O JORNAL DO SERTÃO, não deixa de ser todavia um jornal de muito valor, porquanto, os destinos traçados pelo seu programma offestam bem alto os seus ideaes em prol do desenvolvimento collectivo e geral da sua terra. Registrando esse feliz empheimento agradecemos penhorados a visita que nos fez e alancjamos ao novo conbaje longes annos de existencia e uma feliz tarefa no decorrer do seu primeiro anno de circulaço.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS :

Os que fizeram annos:

No dia 20 de Fevereiro o jovem Severino Mendes, nosso presado assignante.

No dia 21 D. Rita Pereira virtuosa esposa do Cel. Vivaldo Pereira.

No 22 Manoel Genesio Gomes residente em Natal.

No mesmo dia Sr. João Urbano esforçado aux. Lar no Com. mercio desta praça.

Na mesma data a gentil Senhorinha Annita Fernandes, dilecta filha do Sr. José Fernandes, alto commerciante em Sant'Anna de Matos.

No dia 25 o petit Francisco Silveira, galante filhinho do casal Thomaz Silveira e D. Benedicta Gomes, desta cidade.

No mesmo dia Ciri Campes, filhinho do Sr. João Campes e D. Judith Carneiro.

No dia 27 o jovem Francisco Balduino Chacon, nos so collaborador.

Na mesma data O La v o Cortez, filhinho do Sr. Joaquim Pegado, deste Municipio.

No dia 29 o Sr. Thomaz Pereira, alto n goçante na povoação de Cerro-Cara.

No dia 2 de Março, Olivier D. Cortez, presado irmão do n sso Director Ev. rlen D. Cortez.

No dia 4 O Sr. Abilio Chacon conceituado Pharmaceutico nesta cidade.

No dia 8 a premdada, seculotina Ana Chacon, filha do Sr. Elpidio Chacon.

No mesmo dia senhorinha Luiza Pires fino elemento da nossa sociedade.

Fazem annos :

Hoje, o Sr. Francisco Ernesto, nosso presado assignante.

No dia 10 a gentil senhorinha Maria Milagres, filha de D. Santa Rodrigues.

No dia 11 a pequena Mariana, filha da nosso presado assignante Elias Guelmo.

No dia 13 o Sr. Josias

Santiva residente nesta cidade.

No dia 18, a senhorinha Marieta Cunha, filha do Sr. Ernesto Cunha.

PARTICIPAÇÕES.

Recebemos do nosso presado amigo Sr. Bernardo Bezerra, residente na villa do Flores o seguinte cartãozinho de participação que muito agradecemos.

Bernardo Bezerra e Maria Beadicta.

NOIVAS.

Flores, 18 de Janeiro de 928

MANOEL SALUSTINO NETO

Esteve entre nós em dia desta semana, o illustre academico Manoel Salustino Neto, que vindo de Natal deu nos o prazer de sua visita.

O distincto neto disse nos voltar a Natal no dia seguinte de onde se transportaria para o Recife a fim de iniciar os seus estudos de Medicina.

Fazemos votos, per n, que o presado conterraneo faça boa viagem assim como seja muito feliz nos seus respectivos estudos.

NASCIMENTO

Há dias beba se em festa o lar do casal Vivaldo e Rita Pereira que tiveram a ventura de ver nascer mais uma precancinha a que deram o nome de Vivaldo.

Ao cel. Vivaldo Pereira e D. Rita Pereira, "O Porvir" seuda por este acontecimento desejando ao recém-nascido muitas venturas e felicidades.

"O PORVIR" Estando o nosso jornal passando por grande crise monetaria durante o periodo presente, somos forçosamente obrigados a exigir dos nossos presados assignantes que ainda não vieram liquidar os seus debitos, o obsequio de vitem ou mandar o mais bre-

ve possível pagar as suas assignaturas pelo que muito agradecemos.

Publicações de Annuncio mediante abasto.

Todo aquelle assignante que não estiver disposto a pagar a sua assignatura no prazo marcado como costumamos cobrar no mez de Maio, é favor mandar suspender a assignatura. E pe ramos, portanto, pela boa vontade dos amigos bem intencionados prolongando aqui nestas folhas o meu agradecimento sincero.

CORRIGENDA :

No senão "AGUAS DO RIO ASSU", do Sr. Rehi-gues Filho, publicado na segunda pagina desta folha, emvez de 2 quadros esculpturados, leia-se : quadros espolhantes.

A Publicação.

SERVULO PEREIRA

No seu para Natal, onde irá mantenha-se na face a D. Cammerno o jovem Servulo Pereira um dos principaes elementos da nossa arte.

No condecoração amigo "O Porvir" abençoe ventura e felicidade e boa viagem.

Em companhia do Sr. Theozuez dilecto socio da firma Vivaldo Pereira & Irmãos, seguiram para Natal no dia 29 do mez proximo findo as gentis senhorinhas Stella e Letícia Pereira, dignas filhas do Cel. Vivaldo Pereira, onde vão se internar no Col. F. G. da Genesio.

As premdadas senhorinhas como ao Sr. Thomaz Silveira "O Porvir" deseja feliz viagem.

Há dias encontramos entre nós o Sr. Adoncio Pires, que veio a passeio de terra nos so.

Ao distincto amigo nossos votos de boa viagem.

Encontra-se entre nós o illustre neto Alencar G. Silva. Saubam-se.

EWERTON D. CORTEZ
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
REDACTOR GERENTE

O PORVIR

ORGAN INDEPENDENTE, LITERARIO E NOTICIOSO

(BRASIL)

SECRETARIO — JAYME C. BARRETO

COLLABORADORES — DIVERSOS

*Amor ensina a modo-
par as pataves, a en-
car as vilhas e a repri-
m os vícios.*

Lamennais

ANNO II

(—)

RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLI. 29 DE MARÇO DE 1928

(—)

NUMERO 27

UMA IDEIA DIGNA

DE ACOINHAMENTO

Muito tem-se falado sobre o desenvolvimen- to material da nossa cidade, escapando às vezes ao comentário idéas como esta de que nos ocupamos hoje e que bem merece todo o apoio das nossas au- toridades progressistas. Não há de se espe- rar, porém, que o dig- nissimo prefeito da nos- sa urbs hesite em dar o maximo do seu in- teresse pelo surgim- to de tal idéa. Convem, antes de tudo acen- tuar, que a idea não é pouca e sim do povo de Ferro Corá que, dia a dia, vem sendo pre- judicado nas suas tran- sações commerciaes, devido a anormalidade estúpida que há no re- cebimento das suas correspondencias.

Faz-se mister, porém, que o Cel. Antonio Raphael, como um dos mais interessados pelo progresso da grande terra curraesnovense, seja urgentemente mais um apello ao Director dos Correios para a inauguração decisiva de uma Agencia na proxima povoação de Ferro Corá deste municipio.

Convictos de que o dignissimo prefeito tomará medidas tenden- tes a se effectivar tão grande melhoramento, ficamos aguardando a realização desse gran- de serviço que será

INVERNO

A Palmerio Filho

*Sertão. Em pleno inverno. Os rios descem
As margens alagando. Os marmeleiros,
Resequidos, agora reverdecem...
Ouve-se, ao longe, a voz dos boiadeiros*

*O galo muge nas campinas. Crescem
Os ramos e o capim nos laboleiros.
As menses de ouro fulvo amarellecem,
Parlem para o labor os vis rozeiros.*

*O peixe nas lagoas, em cardume,
Pontilha a face d'agua. Um vagalume,
De quando em vez no espaço relampeja...*

*E enquanto a noite desce, mysteriosa,
A chuva cae em báldegas, copiosa,
Resuscitando a terra sertaneja!*

J. CELSO FILHO.

(Do "Jornal do Sertão")

prestado ao operoso povo d'aquella flores- cente povoação.

Retalhos...

Uma das coisas que mais vêm preocupando o espirito do povo nor- teriograndense é o voto feminino.

É mesmo uma coisa sem limite.

Enquanto lá na capi- tal os solidarios do vo- to se reúnem para tra- ctar do caso, aqui no alto sertão os pobres ma- tutos se aterrorisam de medo em pensar que mais tarde as suas mu- lheres irão tambem vo- tar.

Uns, por incomprehen- didos, coitados, chegam até a falar mal do Sr.

Juvenal Lamartine. Faz quinze dias, que em con- versa com certo rapazo- la tive de fazer commen- tarios sobre o voto, re- sultando a seguinte per- gunta: Neco, que aizes então do tal voto femi- nino? Ahas que o Sr. Lamartine venha tirar proveito com semelhante idéa?... [O meu amigo sorriu.] Eu, porém que vejo no Sr. Lamartine uma personalidade hon- nesta e capaz de tão a- levantados gestos não hesitei em responde, ao meu interlocutor. — Meu amigo, o voto feminino aerece antes de tudo o nosso apoio e a nosso solidariedade.

Depois, eu te asseguro que no Rio Grande do Norte nunca surgiu uma idéa tão feliz como esta. O voto feminino é antes de tudo [devo dizer ain- da] a libertação da mu-

DR. JUVENAL LAMARTINE.

Demorou-se nesta cidade em casa do Cel. Ladislau Galvão, no dia 23 de este mês, o Exmo. Sr. Dr. Juvenal Lamartine de Faria, chefe impositivo do nosso Estado e alta personalidade nos domínios da politica nacional.

S. Excia. vinha acompan- hado dos seguintes cavalhei- ros: — João Alfredo Pires Galvão, Nelson Faria e Francisco Gorgonio.

Em casa do Cel. Ladislau Galvão, onde lhe foi ofere- cido um luto almoço S. Excia. recebeu de seus in- numeros amigos o abraço de cordialidade e apreço.

As duas horas aproxima- damente o snr. Presidente seguiu com destino a Cai- co onde fora assistir o an- niversario natalicio da Ex^{ma}. sn^{ra}. d. Paulina de Faria, mãe de S. Excia.

"O PORVIR" deseja a S. Excia. votos de perennes felicidades.

Her brasileira. Nós, rio- grandenses, devemos nos sentir bem satisfeitos em termos obtido para di- rigir os destinos do nos- so Estado, um homem de idéas tão bem ac- centuadas e efficazes co- mo o Sr. Lamartine.

Há mais tempo tive- se surgido o voto femi- nino... É uma prova de que a região nordestina continua sempre marchando em rumo do progresso desenvolvendo- se com efficacia avor- tajada.

Certamente ignoras o que tem acontecido ul- timamente com as nos- sas patricias em praias estrangeiras. Muitas são ellas, coitadas, que sof- frem o golpe terrível dos seus maridos ausentados.

Palavras de um velho

Na norados que andaes envolvidos na trama
Do amor, do grande amor illusorio e corrupto...
Evitae este mal; pois, se é vossa alma inflamma,
Não deixeis que elle seja eterno e absoluto!

Não deixeis, eu vos peço. Eu vos affirmo e juro
Que a alma para ser boa é preciso ser branca
De virtude e pureza e alem de tudo franca
De amor; porem, do amor que a Deus se eleva puro.
Namorados que ouvis os meus clamores
E quereis ser ditosos e felizes...
Vinde então me contar os dissabores
E as torturas dos dias infelizes...

Tenho em mim, pobre velho conselheiro,
Mil cruezas do tempo de rapaz...
Desse amor que vos falo, eu em solteiro,
Muitas vezes fui victima tenaz!...

Namorados que andaes envolvidos na trama
Do amor embriagador, de mil gestos ferinos...
Só me resta dizer que desse amor a chamma
Fez-me velhos depressa os meus cabellos finos...

Rodrigues FILHO.

Palma de Lyrio...

SE DO LYRIO TIRASTE AQUELLA PALMA,
COM DOBRRA E LEVÉZA DE CÂBINHO...
FIZESTE GRANDE BEM PARA TUPALMA
E UM GRANDE MAL FIZESTE AO PASSARINHO...

POIS, ERA ALLI, QUE ÁS VEZES ENTRE A CALMA
E O SILENCIO DA NOITE, BEM CEDINHO...
ELLE VINHA ABRIGAR-SE E SOBRE A PALMA
REPOUSAVA AQUENTANDO O SEU FILHINHO...

NÃO FIZESTE-LHE O BEM FOI AO CONTRARIO...
ENVÊS DE DAR-LHE ABRIGO, CALMA E PAZ,
DÊSTE-LHE UM MAU SUPPLICIO SOLITARIO...

AGORA VÊ, QUE CONCLUSÃO FATAL :
A PALMA SECCAMENTE SE DESFAZ...
TU SOFFRES PORQUE A ALGUÉM FIZESTE MAL...

nos, sem poderem dar
geito. Tudo isso foi a
despreocupaçào dos
nossos governos sobre o
caso em apreço. De hora
em diante a mulh e r
brasileira libertar-se há
de tão desastrosas *espar-
rellas*.

Assim conclui com o
pobre doente de espirito
que nada mais me disse
a respeito. NECO.

Pedagos...

Minha querida :

Sei que é muito triste a tua
vida ahí no isolamento cruel
da terra que te deu o berço.
Mas... contenta-to ..

Não digas a ninguem
que soffres, porque se assim li-
zeres, não serás feliz e demon-
strarás a fraqueza do teu espí-
rito de jovem. Bem sabes, que
as pessoas resignadas são as que
se salvam de um mau julgame-
to ou de uma breve sençura.

Não te afflijas. Bem sabes
que esta é a phase adoravel da
mulher... a dos dezasete an-
nos... Ainda mesmo que a mu-
lher v i v a separada daquelle
que lhe adora e estima, não é
motivo para soffrer nem sen-
tir-se infeliz.

Não vês, aquelle copado e

ramalhauo "*Flamboyan*" que
orna os beirões do telhado da
tua residencia?...

Elle também já soffreu o o
soffrimento provêdo de uma
grande separaçào. As arvores
são como os proprios racion-
es, minha querida. Se o ser hu-
mano soffre, da mesma forma
soffre o ramo vegetal. Aquelle
velho "*Flamboyan*" que ele-
gramente abriga os cantores
da floresta, quando o Sol a pi-
no caustica a terra, já
passou pela phase cruel da
desolaçào... Já viveu solitaria-
mente triste, porque viu a cada
momento as suas folhas quedu-
rem-se sobre o solo, e ro arem es-
tarrapadamente, quando podiam
estar verdes como o leite do
coqueiro e bellas como as flo-
res que ornã as capellas das
noivas... Porem tudo isso já
passou, minha querida.

Hoje, elle vive alegre, riu-
do-se para o céu... e abrigan-
do novamente os seus ante-
passados cantores.

Assim és tu, se vives hoje
soffrendo os dissabores da exis-
tencia e vês as tuas illusões ca-
hirem como as resequidas fol-
has do "*Flamboyan*" não digas
mal da tua sorte...

Se hoje és perseguida pelos
tormentos da vida, amanhã
poderás ser feliz e ver o flo-
rescimento dos teus desejos e
das tuas alegrias...

Do teu sempre : D. Xandú.

Rua Dr. Juvenel Lamartine

SOUSA PACHECO

Cirurgião Dentista

De volta de sua tem-
porada em Flores, a-
visa a todos seus ami-
gos e clientes que es-
tá apto a executar
quaesquer trabalhos
concernentes a sua
profissão.

Cartas da Serra

XI

Sur. redactor do "Porvir"

Não vos admireis de rece-
ber uma cartinha daqui de ser-
ra, porquanto existe muita
gente por estas brenhas que já
sabe ler e escrever.

Eu sei apenas assignar o
meu nome, muito mal, e por
isso peço-vos desculpa dos er-
ros e dos borrões. Sur. redac-
tor, a minha admiraçào pelo
vosso conceituado jornal. Je-
n-me hoje a solicitar-vos uma
assignatura. Eu, para fallar
dom franqueza, nada entendo
de poesias. Sinto, entretanto,
alguma sympathia por certos
poetas do "Porvir". Agora

mesmo estou relendo aquelle
de Cerro Corã a quem peço-vos
remetter pelas columnas do
vosso jornalzinho, o bilhete que
se segue.

Ille. poeta J. Dias
Cerro-Corã

Cordões saudações.

Com muito zelo e carinho
tenho entre as mãos os *seus*
versos—Tua Sorte—dedicados
ao seu padrinho Thomaz Pe-
rreira.

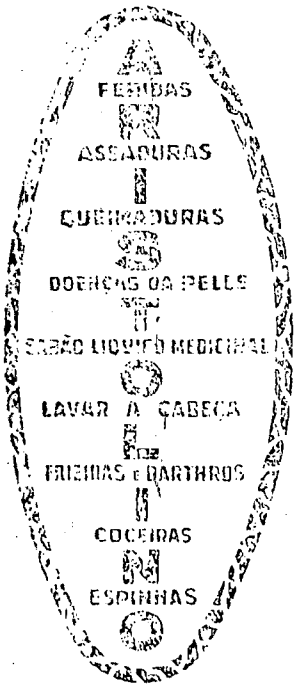
Encontrei-os no "Porvir" de
2 de outubro do anno passado.
Mas, meu amigo, eu não
sei o que diga sobre os *seus*
versos. Entretanto vou lhe dar
um conselho.

É um conselho de amigo,
apesar de não nos conhece-
mos pessoalmente. Os *seus*
versos são bons, é verdade,
mas é preciso você desistir de
ser poeta. Não continue, tome
o meu conselho que faz nego-
cio. Si o amigo tivesse a faci-
lidade de produzir versos, como
a tem de copiar, eu lhe daria
que continuasse.

Mas desse geito, avoando no
ossada dos versos alheios, ti-
be côte.

Entretanto, a simples acre-
dacia mental de mudar o títu-
lo do soneto já é alguma coisa.

Parece mesmo o *roo da*
morte no trapezio da imagina-
çào. E eu não duvido que o
illustre poeta, na geraçào pas-



Anemia e pallidez

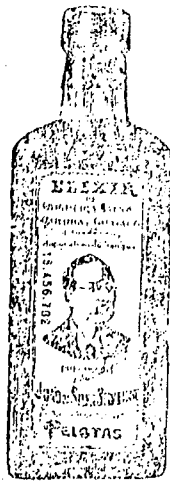
Em toda a parte vemos senhoras e moças com uma côr esverdeada, pallida e de faces maceradas. Muitas usam o veneno do CARMEM, que aos poucos vai correndo os tecidos e dilatando os poros. A causa dessa pallidez é uma profunda anemia, é meio facil de ver sua faces rosadas e com a cor natural e usar o poderoso fortificante geral o

WANABIOL.

Com 3 a 4 vidros u'a senhora ou uma moça recupera a saude gasta, re-adquire um sangue vigoroso e vermelho, torna-se mais formosa e jovem pela saude que volta, o seu incommodo *mensal* será mais pontual que um relógio, os aborrecimentos e nervosos desaparecerão e V. Excia. ficará jovem em pouco tempo.

NAS PHARMACIAS

ELIXIR DE MOGUERRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Escrophulas.
- Dartros.
- Bombas.
- Bombas.
- Inflammações do crânio.
- Carcinomas dos ossos.
- Concretões.
- Leudias.
- Espulso.
- Cancros venereos.
- Eczemas.
- Hemorrhoidas.
- Chicões.
- Lumbagos.
- etc.
- Hemorrhoidas em geral.
- Machos da pelle.
- Migrações da cabeça.
- Dores no peito.
- Lumbagos nos ossos.
- Entorpecimento das artérias.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

sada, tenha sido director de alguma companhia de gymnastica. O que é certo, é que poeta nunca foi e nunca será. O sr. Clovis Andrade, autor de "Exhortação", publicado no "Imparcial" de 22 de Janeiro de 1927, é um rapaz serio.

Elle não admite certas brincadeiras de mão gosto. Não sei mesmo que carranca terá elle feito, quando viu seus versos assim *desafortunados*. É necessario, portanto, que o bom amigo deixe de ser poeta. Isso não é para todo bichinho, não. Muita gente boa rói.

Mal de muitos consolo é. Eu sei de mim que só fallo morrer de desgosto, porque não sou poeta, pode acreditar. Sou mesmo como você, não tenho celebradura. E não tendo celebradura, é como diz o outro: sem pélogo.

Tome, pois, o meu conselho não se zangue comigo. Aqui são as suas ordens. Tocando na nossa rancho terá um creche para tirar a sella do cavallo.

Disponha do K. Zuza

da serra, 28—III—928

o Sr. Augusto Resende de muito digno Secretario da LIGA LITTERO — THEATICA da cidade de Imbauba, recebemos a circular que muito desvaneci-

dos publicamos a baixo:

Imbauba, 10 de Março de 1928

Ilmo. Sr. Director d' O Porvir

Galvanopolis

Tenho a grata satisfação de comunicar-vos que, em obediencia aos dispositivos dos nossos Estatutos, empossaram-se, nesta data, as directorias abaixo, que têm de gerir os destinos desta sociedade, no periodo de 10 de Março deste anno a 9 de Março de 1929:

Directoria de Assemblêa Geral

Presidente—dr. Nelson Sá Barretto

Vice—dito—Luiz Marinho Falcão

1º secretario—dr. João de Ferreira Lima.

2º secretario—dr. Antonio Pacheco

Orador—Hugo de Andrade

Vice—dito—dr. João Veiga.

Directoria efectiva

Presidente—Francisco Alves de Lima

Vice—dito—Braz Coutinho

1º secretario—Augusto Gomes de Mello Rezende

2º dito—José Maria de Albuquerque Lima

Orador—Balthazar de Oliveira

Vice—dito—José Mendes da Silva,

Thezoureiro—Deoclecio Figueira Brandão

Vice—dito—Julio Ferreira da Silva

1º bibliothecario—Eugenio de Souza Monteiro

2º dito—Lauro Cavalcanti

Director de diversões Mr. Paul Edinboro

Directoria Feminina

Presidente—d. Afra Lima

Vice—dita d. Eunice Sá Barretto

1º secretaria—senhorita Luordes Rezende

2º—dita—senhorita Clarice Queiroz

Oradora—senhorita Judith Senna

Vice—dita—senhorita Othilia Tavares

Thezoureira—senhorita Sebastiana Veras

Vice—dita—senhorita Alida Rezende

1º bibliothecaria—senhorita Candida Azevedo

2º dita—senhorita Helena Azevedo

Directora de diversões—senhorita Ezir Queiroz

Sirvo-me do ensejo, para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Augusto Rezende

1º Secretario

SILVIO SALUSTINO

De viagem para Bello-Horizonte onde vae reiniciar os seus estudos trouxemos suas despedidas o jovem estudante Silvio Salustino, figura de relevo em nosso meio onde destructa de a primoradas sympathias pelos seus dons de moço intelligente e honesto.

Ao jovem conterraneo levamos os nossos votos de feliz viagem acompanhados do nosso agradecimento sincero pela despedida que nos trouxe.

Caixa Predial Popular

de A. CARVALHO & CIA. — BAHIA

É a unica sociedade que com 1\$000 está o tocio habilitado a ser contemplado com 16 conso os antes de completa a Serie. Está distribuido mensalmente 72 premios do modo seguinte:

2 de	16:750\$000
10 »	200\$000
25 »	750\$000

Uma caderneta com direito a 2 sorteios—100
Outras informações com — Mentor Araujo

EXPEDIENTE
 Assinatura 6\$000
 Semestre 3\$000
 Pagamento adiantado

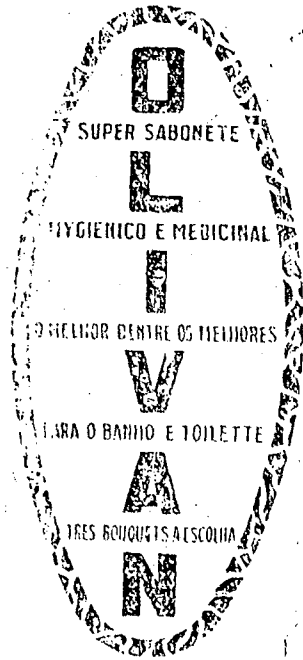
O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENARIO

Accita-se collaboração
 Publicações de Anúncio
 mediante ajuste.

HUGO MALA

Vindo de Caicó esteve entre nós o intelligente poeta Hugo Malaia que gentilmente veio trazer-nos suas despedidas por ocasião de seguir para o Rio de Janeiro onde irá fixar residência. Ao distincto amigo e tambem apreciado collaborador fazemos votos de feliz viagem.



NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS :

Os que fizeram annos :

No dia 19 O nosso presado conferraneo Ithamar D. Cortez actualmente no Rio de Janeiro.

Na mesma data o Sr. Oscar Freire residente na Villa de Flores.

No dia 23 a gentil senhorinha Maria da Luz de Oliveira, elemento de escol em nosso meio.

No mesmo dia o Sr. João Victor nosso presado assignante.

No dia 25 a Exma. Sr. D. Anunciada Aida de Memedeiros, esposa do Sr. Cypriano Lopes.

No dia 26 a pequena Maria Braulia Cortez dilecta filha do Sr. Euclides Pegado.

Na mesma data a Sr. D. Francisca Gomes.

No dia 28 a prendada senhorinha Maria Odila de Carvalho dilecta filha do nosso presado amigo e assignante Sr. João Ernesto de Carvalho Filho residente no municipio de Sant'Anna do Mattos.

No dia 31 a gentil senhorinha Alba Pereira, fino elemento social em nosso meio.

OS QUE FAZEM ANNOS

No dia 1 de Abril Zuleide Pereira filhinha do casal Benvenuto Pereira e D. Auricela Galvão.

No dia 5 o pequeno Radyr Pereira, estimavel filhinho do casal Aproniano e D. Maria Pereira.

Na mesma data o nosso amigo e assignante Joel Fernandes.

No dia 9 o Sr. José Berto

residente neste municipi.

Defluirá no dia 3 a data geneliaca do nosso presado conferraneo e amigo Ser- volo Pereira actualmente em Natal.

No dia 10 o Sr. Manoel Ezequiel Galvão nosso bom assignante.

VINHO CREOSOTADO

Formula de Phos. Chos.
 João da Silva Silveira
 Autor do
ELIXIR DE ESCURIDIA
 GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Congregado com successo nas seguintes affecções:
 Tórax, Bronchites, Catarrho pulmonar, Reumatismo, Gotta, Gonorreia, Impureza do sangue, Lepra, etc.

GRANDE TONICO

Milhares de curações Milhares de attestados Beneficio por attestações e certificados Vendido em todas as Pharmacias

Pharmacia S. Paulo, Rio de Janeiro
 App. D. N. S. P. No. 768
RODRIGOSO FORTIFICANTE

DR. JOSÉ NEVES

Transcorrerá no dia três de Abril proximo vindouro a data geneliaca do nosso actual medico Dr. José Neves, que com muito criterio tem sabido se impor conquistando radicadas sym

Revolvers, Canetas e Relogios-

Revolves, tipo Colt,
 abertura lateral, 6 tiros, nichelagem dupla, cano 4, 4 e 5 polegadas ao preço de :
 Calibre 32 100\$000, Idem calibre 38 120\$000
 Cabo de madriperola, mais 2 \$000
 Selogios para Senhoras 60\$000
 Idem " " 50\$000, bolso ou pulso.
 Canetas automaticas 25\$000 Ouro 14 kilates.
 Quem dese ar possuir os objectos acima, encarregar-me-heri de fazer a compra na Empresa Silver, Rio

Melhor Anúncio.

pathias em nosso meio

Ao Dr. José Neves que é incontestavelmente um verdadeiro apostolo da sciencia medica levamos autecipadamente o nosso cordial abraço e fazemos votos para que desfrute outros tantos annos de existencia feliz e proveitosa.

PLENA CONSCIENCIA

Dr. Hermogenes Pinheiro, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Não tem sido pequeno o numero de doentes portadores de syphilis, aos quaes tenho aconselhado o uso do vosso excellent preparado denominado **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico chin. João da Silva Silveira e sempre com resultado. E' o depurativo que de preferencia emprego nos casos indicados e, por ter plena consciencia d'esse resultado, é que attesto sob fé de meu grão.

S. Luiz de Maranhão, 12 de Março de 1913.

Dr. Hermogenes Pinheiro.

JAYME C. BARRETO

Foi com os corações transbordantes de jubilo que vimos no dia 26 de Março transcorrer mais um anniversario natalicio do nosso esforçado e impanhido de redacção Sr. Jayme C. Barreto.

E' motivo de muita alegria para nós que há muito vinis recebendo deste amigo leal os melhores beneficios.

Ao distincto anniversariante os nossos cumprimentos sinceros.

EXPEDIENTE

Assinatura
Anno 6\$000
Semestre 3\$000
Pagamento adiantado

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Accão e colaboração

Publicações de Annuaire
mediante aucto.

Notas Sociaes

MANHÃ SAUDOSA

(Original para o acaem da Senhorita Leliha Dantas.)

O sol vinha nascendo; a passareda em festa
Saudava alegremente a mater Natureza!
Parava sobre todo o riso da floresta
Até meu triste ser, fugia da tristeza.

Dessa manhã de flor, hoje apenas se resta
Em minha alma de moço, uma saudade acesa:
Não sei porque razão, por mim assim tão festa,
Passou-se essa manhã sacrário da beleza.

E si a luz do rei-Sol vem tu lo resplendendo,
Eu sinto dentro em mim uma magna crescendo:
Magna que não descrevo aqui neste terceto.

E sofrendo essa magua e essa dor e esse pranto,
Sem nunca mais ouvir da passareda o canto,
Depocho em vosso livro este humilde soneto.

CAICÓ—1927

UGO MAIA

ANNIVERSARIOS :

Os que fizeram annos :

No dia 20 de Dezembro p. findo, a gentil senhorita Niná Sáustino, digna filha do Dr. Thomaz Salustino, M. D. juiz de Direito desta Comarca;

No dia 8, o Snr. Lourenço Nascimento, competente e operoso encarregado da Agencia Ford, desta cidade;

Na mesma data, a prendada senhorita Afra Pereira, dilecta filha de D. Maria Olandina Pereira;

No dia 9, o Snr. Cicero J. dos Santos, commerciante nesta praça;

No dia 13, a senhorita Anna Annita Gomes, digna filha do Major José Gomes de Mello;

No dia 15, a senhorinha Candida Cortez, conceituado elemento de nosso escol social;

No dia 16, o Snr. José Peppino, esforçado propagador d'O "Porvir" e auxiliar do commercio em S. Vicente.

Os que fazem annos :

Hoje, a Ex^{ma}. Sn^{ra} D. Maria Izaura de Carvalho, digna consorte do Sn^r. José Domingues de Carvalho, dignissimo encarregado da estação telegraphica, desta cidade;

Tambem anniversaria hoje o snr. Elpidio Chacon, commerciante nesta praça;

Grande Concurso

Qual a moça mais bella do Seridó?

Aparamos hoje a seguinte votação :

Nomes	Lugar	votos
Maria de L. Chacon	C. Novos	732
Alba Pereira	"	729
Maria Galvão	Acary	610
Wenceslina Beserra	C. Novos	550
Emilia Galvão	Acary	352
Maria do Carmo B. de Albuq.	"	340
Estelita Chacon	C. Novos	253
Olga Dantas	"	202
Georgiom Medeiros	Acary	106
Maria Julilita	C. Novos	106
America Araujo	Acary	100
Milagres Rodrigues	C. Novos	100
Julia Cozart	"	50
Ave Saraiva	"	40
Mariinha Vasconcellos	"	46
Sinhá Beserra	Acary	34
Anna Chacon	C. Novos	32
Belckis de Monteiro	Caicó	30
Alia Medeiros	J. do Seridó	22
Anna Vasconcellos	C. Novos	18
Hermelinda Medeiros	Caicó	12
Theréza Salatiel	Acary	12
Anna Zábina	C. Novos	10
Avia Chacon	"	10
Rita Cambolim	Caicó	8
Maricota Beserra	C. Novos	6
Zolmira Azevedo	J. do Seridó	6
Jenérina Valle	Caicó	6
Ilda Pires	Acary	4
Amiba Benjamim	"	4
Izera L. Torres	Caicó	4
Amalia Beserra	C. Novos	2
Leticia Pereira	"	2
Maria do C. Damasceno	"	2
Anna Pinheiro	"	2
Juracy Beserra	Acary	2

Nota :—Nesta redacção encontram-se *coupons* para as pessoas que desejarem votar, devidamente preparados. Cada *coupon* dá direito a dois votos. Custa \$100 cada um.

A 21, o pharmaceutico Tristão de Barros, nosso brilhante e assiduo collaborador.

A 23, o Snr. José Emerentino Gomes, agricultor e criador, residente no sítio "Liberdade," deste municipio;

A 24, a gentil senhorita Amalia Beserra, dilecta filha do Cel. Antonio Beserra, e um distincto elemento de nossa elite.

A todos os nataliantes "O Porvir" envia effusivos saudaes com os melhores votos de felicidades.

FELICITAÇÕES :— Fomos felicitados pela passagem das festas de Natal e Novo

Anno pelos seguinte cavalleiros :

Vnva Silveira Pi Filho de Rio de Janeiro; Ignacio Valente Sobrinho—Caicó; João Alfredo P. Galvão — N a t a l; Raymundo Antunes— Sant' Anna; Hugo Maia—Caicó; Francisco de Assis—S. Vicente; Francisco Xavier de Araujo—Macahyba; Ignacio Dantas—Santa Luzia.

A todos agradecemos essa nimia gentileza com os nossos ardentes votos de toda a sorte de prosperidades.

SILVIO SAM PINO

De Minas, onde ha quasi dois annos se encontravam fazendo o curso de Agronomia, veio passar as ferias em companhia dos seus dignos progenitores o intelligente jovem Silvio Salustino.

Jovem possuidor de brilhantes qualidades moraes, faz já a grandes amizades que destructa em nosso meio.

O seu curso de Agronomia vem realizando brilhantemente. Graças a sua real dedicacão aos estudos vem obtendo sempre optimas notas nos exames.

Com os nossos sinceros votos de boas vindas e cordialmente, almejando muitas felicidades.

MAGNESOL

É O GRANDE REMEDIO DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FICADO, RINS E BEXIGA! MAGNESOL é poderosissimo nas dyspeptias, vomitos, pyrosis, azias, mau halito, gazes, ictericias, urticaria, colicis, uremia, arcias, etc. MAGNESOL toma-se ás colheres de 2 em 2 horas e, na prisão de ventre, 1 cálice de manhã e outro á noite. O MAGNESOL é recetado puro, ou em pações pelos mais notaveis medicos.

A ESCOLA RUDIMENTAR

(Para o espirito incançavel e trabalhador do Prof. Jose Saturnino)

Quando se inaugura uma escola, é como que existisse na terra uma parte obscura e que apparecesse prodigiosamente no céo um novo sol: surge para todos os cerebros ignorantes uma grande e miraculosa fonte de luz...

A escola é incontastavelmente o primeiro favor que a criança recebe do Estado.

Causa sublime de todo o bem: da felicidade, da harmonia e da grandeza de um povo, é a escola primaria de tanta influencia nas classes laboriosas, que em grande parte, deponde della o futuro de uma raça inteira e de um paiz.

A escola—segundo a Moral—contribue para dar ao menino um caracter firme e recto, um coração elevado e um grau de espirito de justiça.

A criança, para ser mais tarde um grande homem e um grande patriota, nada mais precisa do que frequentar com verdadeira assiduidade a escola e obedecer em tudo a palavra do professor

Frequentar a escola em criança, é preparar-se desde célo para enfrentar o futuro.

« A instrução—diz a carta de A. B. C.—é o adorno do rico e a riqueza do pobre. »

Mandar um filho para a escola, é cuidar enquanto é tempo de lhe defender a vida futura da miseria e da vergonha em que vivem sepultados os miseros escravos do analfabetismo.

A escola rudimentar, em sua missão toda de inicios, isto é, de simples desanalfabetização, não é, falando com o espirito da verdade, a grande formadora do cavalheiro perfeito de que tanto necessitam a Patria e a Sociedade.

E', sim, a origem desses elevados e nobres principios scientificos e sociologicos que ora nos fazem cada dia ainda mais nos approximar dos povos civilizados e el varmos o Brazil a um alto grau no conceito das nações.

A escola incute nos pequenos cerebros de seus innocentes frequentadores os primeiros lampejos dessa formosa luz—medizjo que aclara a razão e illumina o pensamento.

Mais adiante, existiu-lo verdadeira força de vontade estes poucos estudos iniciados se fazem grandes clarões que irradiarão esplendorosamente por sobre outras cátedras, chegando mesmo a se tornarem os luzeiros divinos da grande e amada Patria Brasileira.

Bem haja, pois, a escola Que fortuna, que prazer e que instructivo e delictivel passatempo, o ler, essa atividade maravilhosa que nos offerece, nas horas de recolhimento, um immenso thezouro de necessarios e valiosissimos conhecimentos!

Basta saber, com o grande Castilho, que « tudo quanto os homens têm descoberto e inventado, para augmentar as suas forças, os seus cabedros, a sua saude, as suas virtudes as suas relações, e o numero das horas suaves e alegres, tudo, de muitos seculos para cá se tem ido guardando nos livros. »

E, agora, que bello e empolgante espectáculo nos offerece uma escola!

Uma sala decente, clara, pedagogicamente mobilada, cheia de petises alegres e interessantes que lê-m alto, cantam, recitam, e, no alto de um estrado, em sua attitudo sempre nobre, a distincta professora, sempre sollicita e sorridente, maternalmente carinhosa, a explicar-lhes tudo o que está no seu dever.

Nada mais bello do que isto.

Qual de vós já passou pela calçada de uma escola e, ouvindo distintamente aquella zozza de mil vozes bello, aquella innocente barulho que não aborrece, não sentin gemor dentro em seu coração a doce melancolia da saudade do tempo querido da infancia?

Quanto a mim é com as côras vivas da minha verdade pura, que affirmo: sou um apaixonado pela escola, este movimento sublime de progressa espirital e do resultado maravilhoso, que me permite receber tambem a mesma esmola de luz que distribuo todos os dias, a quasi dez annos, com o meu abençoado grupo de cincoenta alumnos.

E', pois, esse bello e grande movimento a poderosa alavanca do nosso progresso social

e de alta precisão nas nossas funcções particulares.

Se elle parasse a humanidade, como que perseguida por um antigo materialismo desencadeado que acordasse de seu sono eterno, se despenharia, em sua marcha vertiginosa e livre, em um abysmo horrendo, para mais nunca sahir, e terminaria como os povos barbaros da idade antiga: se confundindo com terras humanas.

Órgãos amados que me láis frequentar sempre a escola com a mais notavel assiduidade, dedicando aos vossos estudos todo o vosso amor e toda a vossa attenção, porque só assim podereis vós mesmos resolver com sabedoria e sensatez o grande e difficilissimo problema do vosso futuro incerto que vos assombra com o seu mysterio terrivel.

Frequentai a escola.

Jardim do Seridó, 1/1/28

Cezario de Buzilés.

JOSÉ BESERRA

Ha alguns dias que tive mor o real prazer de receber a visita do distincto conterraneo José Beserra, filho do Cel. Antonio Beserra.

O distincto moço ha quas dois annos que se encontra va em Bello Horizonte, onde cursa com invejavel brillantismo a escola de Agronomia. Inteligente e dedicado aos estudos nos ultimos exames obteve as melhores notas.

Demorou-se alguns dias em nosso meio, tendo voltado a semana passada para a praia da MEDINHA, onde se encontra sua digna progenitora, D. R.inha Beserra.

Ao prezadissimo amigo a presentamos e offerecemos saudaes desejando muita venturas.

sejando-te muito boas festas e que o anno novo te traga muitas felicidades.

Começa a cair o crepusculo—mensageiro da tristeza. Sentada na branca areia, longe do bulicio da cidade, evoco o passado, e a lembrança dessa Galvanopolis queida povoa-me o pensamento e os meus olhos brillam num vislumbre de la gronias, que se atram pelos olhos que mandando-me as lazes quentes de saudaes.

Milagres está encantado na nesta hora crepuscular. O vento passa nas palmeiras que se alteiam e o mar grandes arcanos marinhos cantando a nova da saudade.

O mar, este infinito de aguas verdes, rugo, ás vezes, ironico, emavecido, contra as pedras immotas, e ás vezes, parece arrependido da sua indignação, porque vem nas suas candeliciadas ondas de espumas, espreguicar-se na areia macia, onde escrevo meus sapidosos pensamentos, inspirados pela immensa nostalgia de me ver ausente desse sertão de minh'alma...

E o mar, na sua vastidão rugidora, gargalha estentamente, rindo com sarcasmo, zombando dos meus seismares. Rogo-lhe um minuto apenas de silencio para ouvir o som dolorido de

VINHO CREOSOTADO

Advertisement for Creosote Wine, featuring an image of a bottle and text describing its medicinal properties and manufacturer, Pedroso Cortez.

DE RECIFE

Meu caro Jayme.

Tive a indescriptivel satisfação de receber no dia 19 do corrente uma cartinha tua acompanhada do «O PORVIR» este organo literario cuja leitura tanto me delecta.

No dia seguinte vim para esta poetica PRAIA DOS MILAGRES, uma das lindas praias de Olinda—tua cidade natal. E hoje, o dia festivo do Natal, escolhi para dirigir-te estas linhas, de

um bandolim que além, vinda sob os dedos de um jovem, cantando «saudades de minha terra» que me faz lembrar as serenatas dahi do sertão nas noites de luar; e o murúcio me escuta com o ouvido revoltado, em fúria incansável, irônico a desfiar o meu silêncio, a zombar de minha nostalgia.

Aqui, já se vê, ha mais beleza que nos sertões, por tem esta deslumbrante Recife não suplantou a lembrança desse poético canção da terra nordestina.

Já vou longe, meu Jayme; a sombra da noite não me permite continuar; e erguendo-me escrevo na areia macia — GALVANOPOLIS — para que o mar na sua vastidão cyclopica, venha, desfeito em lagrimas de esmas, beijar este nome.

Adieu meu irmão, aceita as saudades da tua.

ELOYSA.

IRMÃOS CURINGAS

Realizou uma temporada theatral em nossa cidade esta troupe de variados que ora percorre o interior de nosso Estado.

Como tem acontecido nas demais cidades, os CURINGAS obtiveram um verdadeiro successo em nosso meio. Tendo realizado dez festivais, o "Cine-União" sempre teve n'a grande concorrência.

Todas as noites a plateia tremia de vibrante entusiasmo, aplaudindo esses incansáveis artistas.

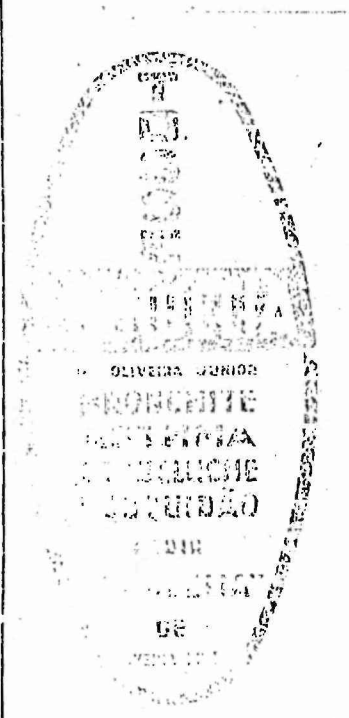
A troupe Irmãos CURINGAS é formada por artistas de real merito. Salienta-se pelas suas qualidades excepcionaes a formosa atriz Iracema Curinga, que no palco parece n'a fada a seduzir, a fascinar os seus admiradores...

Eglantina, não tem menos valor. Com a sua fidelidade, com a sua calma e elegancia encantou os corações românticos...

O artista Francisco Curinga, o Director da companhia, e o prof. Umas, flautista exímio e regente da orquestra, occupam tambem um lugar saliente na companhia.

J. Monteiro, Elpidio e José Curinga são artistas que se recomendam. A troupe retirou-se desta cidade no dia 11 do corrente, tendo seguido para a florescente Villa de Flores.

Aos Irmãos Curingas desejamos muitas felicidades.



CONFERENCIA LITERARIA

Na ultima sexta-feira tivemos o agradávelissimo prazer de assistir a uma bella conferencia literaria, pelo intelligente prof. Abilio Cesar.

Subordinada ao thema «Combate ao Analfabetismo», o brilhante conferencista apresentou um estylo mágico e aromático de encantadoras imagens, que se concretizavam num verdadeiro

hymno de glorias á instrucção. Trabalho feito com arte e maestria, deixou a mais grata impressão em todos os espiritos que liberam a ventura de assistil-a.

Foi n'ma verdadeira festa literaria que nos proporcionou Abilio Cesar, no dia em que realizou o seu festival, tendo feito jus a ruidosas applausos.

NOTA

Muita gente está roendo Com pena da Curingada

GLÓRIAS

Vi alguma vez m'elfeito Com olhos de quem chora A Curingada foi-se embora «Muita gente está roendo» Já vi lagrimas caindo no rosto de certa FADA Outra Zelta análoga Não come, não bebe mais Vive com pena e não com pena da Curingada

Gosador.

O Reynel está soffrendo De grande debilitate, O Fois do atroz savante, «Muita gente está roendo», Ewerton vai se lamentando, D' Elysis não digo nada (Respeitando sua amada) O Bulcão phylosophando, O Luiz sempre chorando, «Com pena da Curingada»

PYGMEU.

ERRATA

MARTINS VARELLA e como se deve ler a assignatura do soneto "Elysio", estampado na 2.ª pagina desta toalha e não MONTEIRO VARELLA, como sahiu.

A Redacção

LIVROS ESCOLARES, ROMANCES, LIVROS EM BRANCO PARA AQUISIÇÃO DE SELLOS, & ENCONTREM-SE NO ESTABELECIMENTO DOS SRS. VIVALDO PEREIRA & IRMÃO.

VARIAS

Com o intuito de progredirem nos seus estudos no conceituado Seminário do Estado da Parahyba seguiram terça feira ultima os illustres e inteligentes seminaristas Antônio Chacou e Waldemiro Dantas.

As distinctos jovens almocemos muitas felicidades e esplendidos triumphos.

Passou por esta cidade demorando-se alguns momentos em agradável palestra com o nosso redactor, o intelligente jovem Antônio Avelino, que se desvotava a carreira da Parahyba, onde pretende continuar seus estudos.

A. Avelino é um filho elementar intelligente. Esta nova geração dos filhos do Ceará.

Da praça de Fontos, onde se encontram veraneando, regressaram os seguintes cavalheiros: Cel. Vivaldo Pereira e familia, Cel. Lauro Galvão e familia, Sr. Benvenuto Pereira, senhorita Olga Dantas, Sr. Benvenuto Filho e familia, Major Quintino Galvão e o Sr. Francisco Ernesto.

UM OPERADOR

O a não assignado, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta Capital, Georgiano o parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Atesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmacoutico clinico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, coihendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assino.

Dr. J. Hariman.

Parahyba, 20 de Julho de 1911

Vindo de Santa Cruz, onde reside e teve n'a cidade segunda feira ultima o o destino jovem Miguel Rocha Sobrinho, M. D. empregado da companhia SINGER.

EWERTON D. CORTEZ
DIRECTOR
R. RODRIGUES FILHO
EDICADOR GERENTE

O PORVIR

ORGAN INDEPENDENTE, LITERARIO E NOTICIOSO

(BRASIL)

SECRETARIO - JAYME C. BARRETO

ANO III

(-)

RIO GRANDE DO NORTE

CAVALCANTE

2 DE MAIO DE 1928

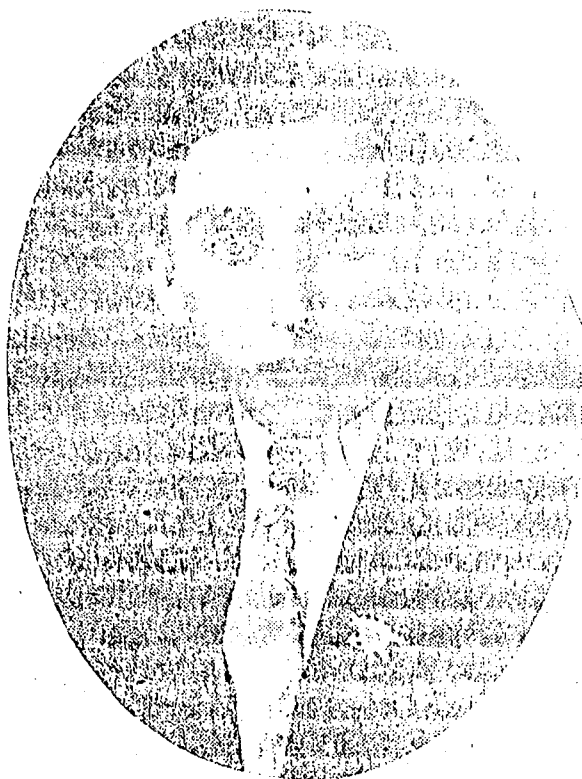
(-)

NUMERO 28

O NOSSO SEGUNDO ANIVERSARIO

MAS um anno de existencia gloriosa acaba de pender o nosso modesto jornalzinho. E' uma victoria pequena, e verdade, mas dois annos de existencia de um periodico nesta zona, on le sempre encontramos o indifferentismo desolador de muitos, a desconfiança de alguns e os applausos e estimulos de bem poucos, e de facto o resultado benefico de uma tenaz forca de vontade e uma inabalavel perseverança. Mas embora tenhamos que superar obstaculos por demais temerosos não nos faltou até aqui a coragem precisa para desfaldarmos a bandeira que assignala o nosso objectivo, o nosso ideal.

Estamos radiantes vendo os nosos desejos realizados, pois, desde os nosos primeiros passos, que sem fibermos nenhum louro em recompensa dos nosos esforços temos sempre por objectivo servir de algum modo a nossa terra, trabalhando na medida das nosas forcas pelo desenvolvimento de seu progresso, pela evo-



EWERTON D. CORTEZ,

TALENTOSO DIRECTOR DESTA FOLHA E POSSUIDOR DE APRIMORADA INTELLIGENCIA

lucão intellectual de seus filhos, combatendo arduosamente o analfabetismo!

E' verdade que não deixamos de estar lutando com as maiores difficuldades, mas para nos encorajarmos temos encontrado intrepidos co-operadores, que não nos têm negado seu auxilio em todas as emergencias.

E' tanto que queremos patentear a nossa gratidão sincera a todos esses que nos prodigalizaram o seu inestimavel concurso o que assegura effectivamente todos os nosos triumphos.

Como organ independente e noticioso continuamos a desenvolver o nosso programma dedicando-lhe toda a nossa attenção, todos os nosos esforços em beneficio da nossa terra, em prol dos interesses da zona sertaneja.

Esperando continuarmos a merecer a confiança que felizmente sempre nos depositaram, os nosos amigos, ficamos de attalia activa, procurando sempre bem servir ao nosso povo.

Arrestam-se a procura de té: em quando um refugio nos vasos letas, prau do não, e sorri bono: taspau, tucreis infeliz. Tosé Gusti.

DEFEZA DA CRIANÇA

DR. JOSÉ NUNES

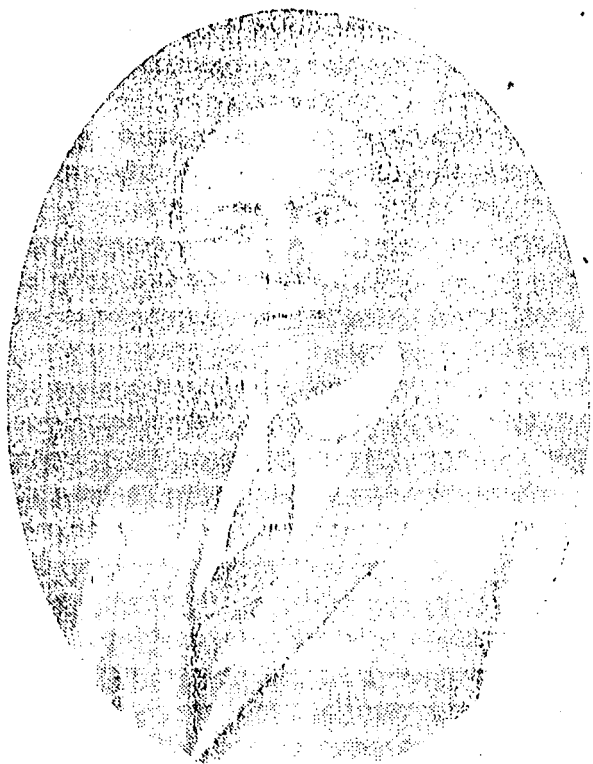
"A sciencia poderosa vence, domina o soffrimento, e' recolle, entre bençãos, para a vida o condemnado ao ultimo dia..."

A questáo concernente á protecção e assisténcia, á infancia, é sempre problema de actualidade, a preoccupa o espirito dos clinicos, da medicina e das instituições philanthropicas mundiaes, com o fim humano e patriótico de evitar que pereçam milhares e milhares de vidas, ainda em formação.

A puericultura, deve merecer de todos nós desvelado cuidado e vigilante defesa; mais ainda do que outra qualquer sorte de cultura, pois o seu objectivo visa o cultivo da especie humana em conformidade com os ateos que nos proporcionam a sciencia hodierna.

A' criação de hoje, simples esboço de herança biológica, natural representante da familia de amanhã; no momento crystalida, apenas; mais tarde reflexo intangível dos nosos principios, sentinella avançada em prol da soberania da patria, devemos prestar a mais zelosa assisténcia, para que se não abastarde e leneça a nossa raça.

Ao lado do exame medico prenupcial, temos a necessidade da vaccinação antituberculosa no recém-nascido. O tratamento precoce das adenopathias tracheobronchicas, o regimen alimentiar da primeira infancia, o desequilibrio do metabolismo celular pelo alimentio artificial; a syphilis congenita, a conjentivite nasseriana, os estados bradytrophicos das glandulas de secreção interna, são aspectos culminantes do assum



Gilberto Pinheiro, preveio professor do Grup^o Escolar "Capitão Mor Galvão," nesta cidade e muito digno collaborador desta folha, a quem o "Porvir" rende na data de seu anniversario uma sincera e muita grata homenagem.

pto, a exigem bratos de alarmes dos que se interessam pela saúde do representante maximo da especie.

Para a consecução scientifica desta finalidade, dois pontos de vista se nos mostram de carencia imperiosa: O conhecimento da physiopathologia infantil e o internamento do pequeno doente em estabelecimentos apropriados, quando se lhe não possa em domicilio prestar assistencia medica diante de cada caso especial.

Decorre, do primeiro, o imperativo dever da familia, de ouvir ao medico ao envez de entregar ao leigo o tratamento do seu pequeno doente. E quanto a funda-

ções de hospitaes, demanda do auxilio dos governos, estaduais e municipaes, dos sentimentos altruisticos do povo e finalmente da concepção moral social em face do problema.

Em a nossa formosa Galvanopolis, aos moços do "Porvir," esta pleiade vibrante de pioneiras, do progresso, cabe, principalmente a passagem vivificante do dia de hoje, o braço de estímulo e incentivo para que se funde nesta cidade uma casa de protecção e assistencia á infancia. E' um dever espirital, é um gesto de patriotismo, é ter a antevisão do Brazil de amanhã!

ção temos de descreve-lo com precisão. São ligeiras divagações de quem não pode se aprofundar em escaramuças literarias.

Nos tempos de Ma-

husdem, que se vive em São Paulo, talvez a vida piasse melhor. Diga-lhe a parque a vida é mais ou menos isto: uma caminhada longa, relativamente, por uma estrada sinuosa, tendo a no ombro o peso de muitas toneladas. Hoje, si o homem vive mais de 70 annos, morte, geralmente, com a corcunda ás costas.

Quem lhe verga a columna vertebral sendo o peso da vida?

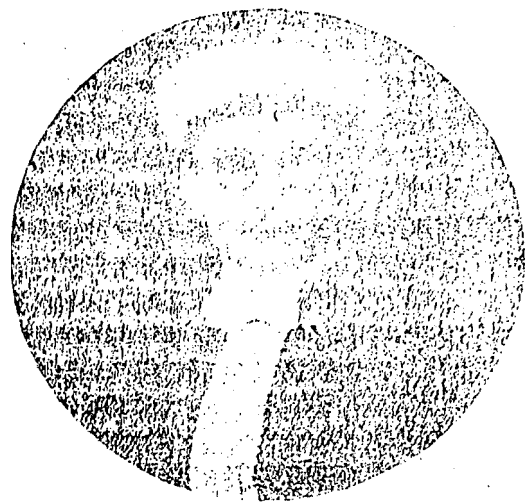
Va mesmo quem se curve logo na casa dos cinquenta. Para esse o fardo pesa como chumbo. Muita gente, entretanto, habita-se com as torturas da sorte, me levando e contando o peso da vida. Pelo menos vive feliz, tranquillo, e é quanto basta.

*Quanta gente, talvez, ao nem do existe
Cada ventura a vida concede
Em paecer, um outro, reu-
A Inveja!*

silhuozes. Alenem, esta vez, fôr-me assim: ocada me feita neste mundo. Tu o dia dinheiro, é amuro tudo. A encosta da vida culsa por uma estrada de flores. Ha profusão de perfumes, tem um espinho super! E' muito suave o malito que esadizo. O meu Galvão ha é uma planície nora ch' toda de rosaria por onde saltizam colibris com azas cor de arco.

Entretanto, collando para cruz, cheio de tedio, maldigo as flores do caminho. São como a vida. A natureza tem os seus caprichos. Ninguém os comprehende.

Certo velhinho, já no fim da jornada, contorce a cabeça que por se leve, tranquillo a cruz da vida, não havia flores. Atrove-se a um decreto de espinhos, vergado sob o fardo da vida do mal-aventurado. Hoje, no cimo do Galvão, collando



TRISTÃO BARROS, competente pharmacutico nesta cidade e effectivo collaborador d' O PORVIR.

No mundo hade tudo.

Para uns a estrada tem espinho. Para outros ha flores pela estrada.

As illusões são flores. Os espinhos são as des-

tristemente a extenua percorrida tinha saudades dos espinhos das estradas.

T. B.

C. Naves 15
Abril de 1928.

A VIDA

À MINHA ESPOSA

Não importa a difficuldade do assumpto, quando nenhuma preten-



CEL. ANTONIO RAFAEL

Operoso prefeito deste municipio a quem Galvanopolis deve um avultado numero de beneficios.

A MINHA WAIE

Eu gosto muito de olhar o seu retrato, mamãesinha. É olhando-o, vejo em seus olhos um clarão de bondade. Aquelle clarão de bondade que os seus olhos continham quando você era viva.

Eu me lembro muito de você... E tinha treze annos, somente, no anno em que você morreu.

Lembro-me tanto dos carinhos que você me fazia e me lembro tambem daquelles bolos que você me dava, com a escova de roupa, quando eu fazia alguma macreacção.

Hoje, sete annos depois de sua morte é que eu lhe peço perdão por todas as macreacções que commetti, naquelle tempo.

As vezes, quando eu ponho os meus olhos sobre o seu retrato sinto que uma lagrima desce, lentamente, silenciosamente, por sobre o meu rosto pallido.

Ah! si você fosse viva teria pena de mim, agora, que sou muito triste... Sei que lá do céu você vê meu soffrimento e pede a Deus para minorá-lo.

Si você fosse viva, não me deixaria mortificar tanto por uma mulher que me mentio. Recordaria a minha cabeça em seu côlo e me acalentaria como no tempo em que eu era pequeno.

E eu havia de soffrer menos, porque seus labios, seccariam a fonte de lagrimas dos meus olhos.

MARTINS VARELLA
Da Academia Recifense de Letras

PEDACOS...

II

Minha querida:

Teus a alma de neve e o espirito envolto pelo véo verde-claro da esperança... As tuas aspirações, eu bem as sei. Não de saunimes. Traze sempre o coração aberto para Deus, não temendo nunca o desprezo dos maos. Em tua consciencia mora o segredo purissimo das tuas alegrias... Olha, és muito moça...

O teu porte demonstra muito bem o teu futuro. Olvida, sempre

as calumnias que por ventura venham te ferir a alma candida e pura. Pois, bem sabes que a belleza da alma é a virtude e depois desta, a resignação. Se forés resignada vencerás tudo. E se implicares contra o mal que te fizerem, perderás o direito.

Portanto, tranquiliza o teu coração de jovem e marcha... Não olhes para traz...

O mal sempre nos vem por traz.

Olha para a frente e avistarás o pharol que illumina a tua existencia feliz.

D. XANDI

LIBERDADE AINDA QUE MAIS TARDE!

Era 21 de Abril de 1792!...

A gloriosa patria de Voltaire registava um drama lugubre, um drama horriavelmente sangui-nario representado pela tomada da Bastilha.

E, enquanto o solo francez se afogava num



PEDRO PEREIRA, competente guarda-livros nesta praça e nosso apreciado collaborador.

cataclysmo de sangue -- nós, a patria de Poly mostrava aos olhos do mundo um espectáculo muito mais lugubre, muito mais horripillante -- enforcava o homem que quiz nos libertar das algemas do governo torpe e nefasto de D. Maria I! Era o idolo! o denodado Tiradentes! Era

o brasileiro que tentara nos salvar do jugo lusitano! Porém, os brasileiros não quizeram comprehender o seu gesto patrioticamente digno e foram ingratos. Assistiam com satisfação na praça publica o assassinato do homem que tentara libertar o Brasil, do nomeia que entregara a sua vida em holocausto á sublime, á santa causa da Liberdade.

Tirantes subia ao patíbulo, sereno, impavido, resignado com a sua propria desgraça deante do cadafalso, e sorria com a attitude dos brasileiros!...

E o martyr que morreu immortal, lobrigava no occaso da sua vida o pó das esperanças mallogadas e os sonhos desfolhados para sempre!...

E entre os 136 annos que decorreram até o dia de hoje, jamais se apagou de nossa memoria essa nodua negra que enlunca as paginas de nossa historia!

D. Sebastião decimo sexto rei de Portugal, quando batalhava heroicamente em defesa da patria: na Africa, foi cercado pelos mulsumanos que lhe deram voz de prisão: — Rendei-vos! D. Sebastião manevava negativamente a cabeça e dizia para os companheiros de infortunio:

Só nos resta morrer! Assim foi o martyr da Inconfidência! Cercado de inimigos, os companheiros proscriptos, em fim vendo-se perdido, só lhe restava uma única coisa — Morrer!

E morreu pronunciando estas palavras que são um verdadeiro evangelho: — Cumprí a minha palavra; morro pela liberdade!

Em 21/4/28 PEDRO PEREIRA



LUIZ ULYSSES DA CIRCUNÇÃO LULA.

a quem «O Porvir» rende uma gratia e profunda homenagem, á sua memoria de paé extremoso e esposo dedicado, que jamais deixará de reviver na lembrança do povo de Galvanopolis.

TARDE...

(A poetiza Palmyra Wanderley)

Aos poucos vai morrendo a luz Universal,
Deixando em cada folha um raião de crystal...

Hora triste da tarde... E num profundo véo,
Se envolve, aturada e morre a luz branca do céo.

Além surgem cortando o espaço em desalinho,
Aves soltas sem par, atraz do mar-o-niho

Pela encosta a mugir, saudoso e paciente,
O Boi contempla as cinzas mortas do Oriente.

Hora triste, sem par, acerrima, sombria,
Em que o sino da Igreja entoa -- AVE MARIA!

E' profundo o seismar. E' negro o isolamento,
Uma freira a rezar se encontra em seu convento...

Preces brancas ao céo se elevam venturosas,
Co' um perfume subtil de petalas de rosa...

Então fecha-se a tarde... E a noite embalçada
Nos volteios da treva, adormece encantada.

RODRIGUES FILHO

OS BONS COSTUMES

As minhas curas alumnos.

A educação é a arte de inspirar e arraigar os senti-

mentos nobres e elevados; a instrução é o crisól por onde se purifica o cullivo dos talentos

Embora distinctas, ellas arvoram o mesmo symbolo, visam o mesmo altruistico

e humanitario ideal; o con-graçamento e a prosperidade dos povos.

Querer uma sem outra, é exigir uma obra incompleta. A educação deve mesmo preceder a instrução.

«Os bons costumes, disse com muita razão um philo-sopho italiano, — só se aprendem por um assiduo estudo que deve começar no centro da propria familia».

Effectivamente é o lar domestico o centro mais adequado para iniciar as creanças nos salutareos principios do bom proceder, e é a Mãe de familia quem mais facil e proficuamente pôde desempenhar essa missao social.

Com as caricias e beijos maternos, ella deve innocular nos corações de seus filhos as noções de todos os deveres, considerando como o principal o de reconhecer e amar a Deus! o conhecimento de todo o respeito e gratidão que devem a seus paes e mestres! o alcance de todas as obrigações e direitos, que mais tarde terão como membros da sociedade.

A Educação bem orientada impoe deveres de moderação e urbanidade dos proprios, superiores para a com os interiores.

Um celebre moralista formulou a seguinte maxima: — «Nos superiores a indulgencia e a attitudade são virtudes que lhes custam pouco e lhe rendem muito».

«Dai-me um povo instruído, e eu vos darei um povo livre», disse Napoleão, o Grande.

Eu, como preceptora, girando em esphera muito limitada e modesta direi apenas: dae-nos creanças um tanto educadas e em pouco tempo daremos á Patria uma phalange de jovens instruides ateis a collectividade e a si mesmos.

Proceder bem! — eis o principal caracteristico de toda a pessoa finamente educada: Proceder bem! é a apostrophe que tambem eu vos dijiço, appellando para a boa vontade de cada uma de vós.

Proceder bem! porque a melhor credencial de uma pessoa, perante os homens sensatos e esclarecidos é a

sua conducta.

Quando ao Baptista lhe perguntaram quem era, não disse que se chamava João, nem que era filho de Zacharias: não se definiu pelo appellido; só das suas acções formou a sua definição: Ego vox clamatis.

—Eu sou a voz que clama.—

Termino, repetindo-vos ainda: — Procedei bem, tendes bons costumes e eu vos affianço que sereis felizes no tempo e na eternidade, é a graça que de coração vos desejo.

Professora Annita Mello.

Saudade Eterna

Pallida, pallida, para todo sempre, pallida de saudade, de saudade somente...

Eu tinha um pai querido, um amigo inseparavel...

Porem n'uma triste noite de Abril, elle deu-me o ultimo adeus, e expirou.

O enterro fez-se pela manhã do dia seguinte. Fecharam o caixão, não sabendo talvez que era a minha alma que levavam a enterrar.

E foi-se acompanhando de amigos até o campo santo!...

Sem til... é-me a vida uma noite escura sem estrellas.

Um dia eu bem me lembro... eu meditar a privada de vel-o... e foi no coração de minha mãe querida sempre idolatrada, onde encontrei lenitivo ás minhas cruciantes maguas e saudades!...

Que seria d'aquelles, que, distantes, choram a ausencia dos seus entes queridos, se não alimentassem a espe-

rança de que Deus *«Pode em um momento Em riso a dor mudar?»*

Bem dita sejas tu, ó Esperança, balsamo di-

vino e suavizador, que nos acompanha e conforta até a hora derradeira!...

9/4/928

CECY.

Ultima Carta

*Sobre o branco papel de linho fino,
Onde, triste, por vez, se desenhava
O vulto ameaçador do meu destino,
Minha mão, nullo branca tremulava.*

*E, ao riscar no papel alobastrino
As letras, as palavras, eu pensava
Ser um erro, talvez um desalino
Aquillo que escrevia... e então chorava.*

*Depois, toda a razão veio-me, clara,
Confirmar que, escrevendo-lhe, eu, decerto,
Ferira o coração, mas não errara...*

*E a carta foi... Tudo findou-se ali...
Foi a morte de um bem que inda vai perto!
Foi a perda maior que eu já senti!*

BORGES DA SILVA

Da "Academia Recifense de Letras"

UM VERDADEIRO EXEMPLO DE GOVERNO

Não ha rio-grandense do norte, pessimista que o seja que não olhe com certo optimismo para os destinos de sua terra, governada actualmente por um dos seus mais illustres filhos.

O presidente Lamartine, é de uma convergadura moral incontestavel, faz do civismo um verdadeiro apostolado, sendo reconhecido por todos, os seus titulos de benemerencia.

A sua actuação na baixa como na alta Camara do Paiz foi das demais proveitosas. Nunca vacillou quando se fazia mister a sua palavra para defender os interesses da terra que elle representava e que

tanto estremece.

Chamado para o governo do Estado, tem sabido se conduzir no al-



BALDOMERO CHACON, esforçado gerente da firma Elpidio Chacon & Filho e dedicado collaborador d' «O Porvir.»

to posto em que se acha investido, correspondendo satisfatoriamente á confiança de seus coetâneos.

Um dos principaes problemas que tem preocu-

pado a attenção do presidente Lamartine, tendo sido a extinção do banditismo, tendo ao seu lado um auxiliar distincto como é o actual director do departamento da Segurança Publica, o Dr. Adauto da Camara. Vem S.S. E.E. desenvolvendo uma campanha titanica em prol da defesa de nosso territorio contra as hordas de malfeitores, que, homiziados nos Estados limitrophes, estão a nos ameaçar a cada momento, sendo o brava e patrioticamente repellidos.

Bastaria esta iniciativa do presidente Lamartine, para merecer a consagração do povo rio-grandense, porquanto o camagacirismo é o maior flagello do Nordeste. Nem todos os Estados dessa região tratam de solucionar esse gravissimo problema, o que muito depõe contra um povo civilisado.

BALDOMERO CHACON

COMMENTANDO

O cooperativismo de credito para proteger as pequenas industrias é uma necessidade urgente e que está a reclamar uma solução immediata.

Todas as classes laboriosas tem atravessado um periodo verdadeiramente contristador. E' a falta de credito que está asphixiando tudo.

Nada mais lastimavel do que assistirmos continuamente a luta titanica que está envolvendo as classes proletarias, especialmente aquellas que se dedicam á agricultura, por esses rantos, despostas, não obstante todas as intemperies da natureza, a trabalhar exhaustivamente, sem conforto material, sem numero suficiente para sustar as multiplas necessidades, sem nenhum auxilio. E quando recebem este auxilio material ficam sujeitos a concorrer com juros exorbitantes E' para esses que

cuna que sempre lez des-
fuar, no calendario d'os
tempos, a chronologia das
estações naturaes.

Este povo confiava na-
quillo que constitue hoje
uma grande desconfiança...

Com o seu aparelhamen-
to primordial para evoluir-
mos vem a falta de credito
e o deficiente transporte
formar a trilogia das cau-
sas que nos têm feito re-
lardatarios.

Reflitam sobre tudo isto
os pessimistas e não digam
que somos relatar-larios por-
que o «Jeca» muitas vezes
sem instrucção e incentivo
necessarios, «se queda no
dominio desse indiferentis-
mo».

Parodiando o saudoso
Euclides da Cunha, posso
afirmar que o nordestino é
«antes de tudo um forte».
E á esta sua qualidade de
organisação natural se en-
fibra a sua forte e intrin-
seca compleição espirital,
prisma este que o resalva
da «apathia com que se
deixam vencer os desalen-
tados e fracos de espirito.»

ARINUS VELLOSO

Natal, Abril de 1928.

DOIS ANOS DE PUGNAS

JORNALISTICAS

R. F.

Vence hoje por entre
enthusiasticos applaus-
sos de seus redactores
o segundo anno de
existencia o nosso peri-
odico--O PORVIR. Já é
um eloquente attestado
de perseverança a pa-
tentear o nosso jornal,
vencendo nesta data fe-
liz a sua segunda eta-
pa de circulação. E'
tambem uma affirma-
ção altruistica dos nos-
sos e dorços, não ob-
stante os impecilhos que
se nos deparam, sem
todavia, interceptarem-
nos a marcha evolutiva.

Vamos conseguindo
transpor vagarosa-



POETA HUGO MAIA,
assiduo collaborador desta
folha e inspirado cultor das
rimas, de quem publicamos a-
baixo u'a magnifica produção.

Mãe!

Envolta na penumbra da tristeza,
Sinto minh'alma já desfeita em pranto,
Recordando o catinho puro e santo,
De minha Mãe, sacratio da firmeza.

Eu vejo Nella, o emblema da riqueza,
Mas riqueza de amor, de gloria e canto!
Vivo do seu olhar cheio de encanto,
Dos seus conselhos feitos de pureza.

Por seu amor darei a propria vida!
Por essa Estrella lí do céu descida,
Perecerei sorrindo e sem temor!

Queira Deus, que, seu passo me acompanhe!
— Como e divino e casto o seu amor!
Não há cousa mais pura do que Mãe!...

Em 13/4/28

HUGO MAIA

mente as perigosas qual um pharol que des-
barreiras do journalismo, prende do seu bójo lu-
sem baver transfigura- minoso, em noites tetrico-
ção em nossas fronte- cas, os finissimos raios
de jovens vigorosos e de luz para guiar o na-
fortes. O segundo anni- vrio que navega sem
versario do nosso jor- rumo na immensidão
nal, nos proporciona, do oceano, arrastado
antes de tudo, um a pelos vagalhões e pelo
grande satisfação. açoite incessante dos

Elle é para nós, tal ventos. Nada pudera in-

terceptar-lhe os passos
corajosos, se bem que
elle está tão bem edifi-
cado em nossos cora-
ções.

E é assim confiados
em nosso proprio esfor-
ço, favorecidos pela
providencia divina, que
marcharemos impavi-
dos, escudados no bas-
tão inamolgavel da im-
prensa, até vermos rea-
lizados os nossos arden-
tes ideaes. O Porvir,
commemorando hoje o
seu segundo anniversa-
rio, sente-se radiante-
mente encorajado, para
proseguir a sua nova
phase de circulação,
sem temer que no meio
da jornada venham-lhe
interceptar a marcha
ou destruir-lhe os pas-
sos na senda gloriosa
do journalismo.

E é por esse motivo
que continuamos ufanos
mais uma victoria nas
lides jornalisticas, en-
veredando-nos dessarte
para um futuro promiss-
sor e de elevados com-
mittimentos.

O BANDITISMO ETERNO

TERROR DO NORDESTE

o vulto sinistro de
Lampião e de muitos
outros bandoleiros pro-
fissionaes, vagam ha
muito nas plagas nor-
destinas como um phan-
tasma malefico, de ter-
ror.

Seu campo de acção
tem se alargado por di-
versos Estados, levando
por toda a parte a mes-
ma sanha na pratica dos
mais hediondos crimes,
sendo que as persegui-
ções se succedem conti-
nuamente, sempre com
muita actividade; mas a
despeito de tudo os Lam-
piões continuam accessos,

operando desabridamente, apparecendo de imprevisito em lugares diferentes deixando assignalada a sua passagem inidiosa com o assassinio e o saque.

São poucas, relativamente, as vantagens que tem levado os governos estaduais na perseguição deste scelerado e de tantos outros do mesmo jaez, cu virtude do proteccionismo esmoloso que intelizmente ainda existe.

São os chefes politicos, que precisando dos seus serviços para consuação de ciprichos mequiuhos e aviltantes, protegem, auxiliam estas maltas de criminosos para infelicidade e terror do operoso sertanejo.

Os nortistas muito já tem esperado dos governos medidas eficazes para a extinção do banditismo. Já estavamos quasi desiludidos disto, mas felizmente vimos de receber a alviceseira nova que o governo Federal vai promover uma reprensão directa, seria, decisiva.

E' uma medida que ha mais tempo devia ter sido posta em pratica para que tantos males tivesse evitado, contudo devemos nos alegrar, pois, com isto já lobrigamos num futuro breve a volta do regimen da segurança e do trabalho pacifico.

Cartas para a Serra

K. Zuza amigo.

Largue por alguns momentos a vida absorta e contemplativa que levas na rusticidade, alegre das serras e vamos falar como d'antes.

Ha mais de mez que deixei a minha mimosa e encantadora Galvanopolis a dormir embalado no seu somno de innocencia e procurei outro abrigo em ch-

ma alhoio.

E' aqui ostou, nesta cidade semiprovinciana; que vive enleada no marulhar sonoro das ondas oceanicas que vem reverentemente oscular a suas praias desfazendo-se num continuo lençol de espumas branca.

Tenho notado aqui que a natureza alem de adusta é por demais egoista.

Não é como os nossos campos que se espraiam sem limites; empolgando o nosso espirito deante de tanta belleza natural. Abro excepção a isto um pedacinho de mundo por demais encantador. E' o paquerama super-magestoso que nos offerece Petropolis. Parece-me que a natureza esmerou-se com grande felicidade na confecção daquello trecho adoravel.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Erbilhos.
Bubons.
Inflammações do utero.
Cecemtos dos ouvidos.
Omnorrhéas.
Estrabismo.
Espirulas.
Cancro venereo.
Rachitismo.
Fores brancas.
Ulcera.
Tumores.
Sarna.
Hemorrhagias em geral.
Manchas de pelle.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Largamento das arterias.
Dores de cabeça e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

MARCA REGISTRADA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ROSAS MIXTAS...

(Para minha irmã, Maria Rodrigues.)

*Gosto de vel-as sempre a qualquer hora
Em confidencias, perfumando a terra.
Rosas mixtas, irmãs pulchras dauora
—Estrellas, que o jardim abriga e encerra.*

*Manhã de Sol! Eu as encontro agora,
Ante o esplendor que o roseiral descerra...
Sobre as pedras brutas, mansa e sonora,
Uma essencia de rosas cae por terra.*

*Rosas mixtas, humanas, mysteriosas
Que o jardim da existencia desfructaes.
Vós sois como essas rosas perfumosas,*

*Que no balanço trem'lo dos rosaes,
Perfumam pedras rigidias rugosas
Em plena validão dos seus quintaes...*

Rodrigues FILHO.

E' uma especie de monte bastante elevado sob o qual se estende a falada Avenida Atlântica, o maior orgulho da administração Omar Ogrady. Ao sopé deste monte vem-se quebrar os gigantescos vagalhões que o cavernoso averno expelle. O olhar da gente se dilata e somente divisa a vastidão infinita de aguas formando serras enormes que se colorilam de um azul magnifico.

Bailando-se no vai-e-vem das vagas que muitas vezes se elevam a alturas formidaveis apparece lá, muito além, sob o

azulão bulicoso das aguas cristallinas o perfil sonhador dos frageis berquinhos. Ali é onde vivem os destemerosos filhos do mar. Suas vellinhas brancas erguidas para o céu mais parecera uma supplica de misericordia a esse abutre de garras aterrorisadoras! Disse-me alguem que o oceano é uma fera fuminta e demais insaciavel, e eu estou em acreditar.

Deixemos ficar Petropolis com sua fascinação e vamos mudar de assumpto.

Então, o inverno ali na serra tem sido uma cousa admiravel?

Do Sr. Clovis Andradede, residente em Natal, recebeu o nosso confrade Rodrigues Filho, a seguinte carta:

Natal, 8 Abril 1928

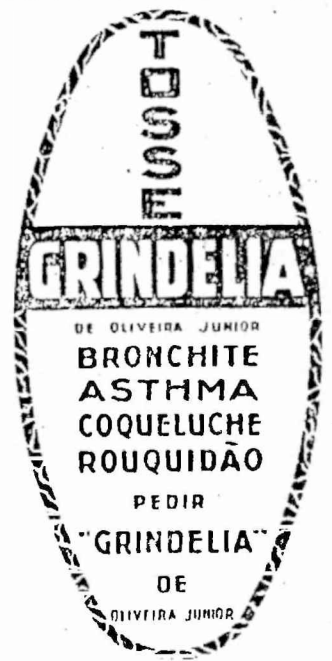
Prezado amigo Rodrigues Filho

(Saudações attenciosas)

Prazeirosamente, accuso o recebimento de dois exemplares d' "O Porvir".

Muito grato estou pela attenção bondosa do distincto cavalheiro e amigo.

Não posso, de modo algum, me eximir do dever



Ah! meu caro, quando falo em inverno no sertão é somente para ter saudades. Quem me dera a delicia de um banho no açada, a vida alegre dos vaqueiros e a felicidade completa dos agricultores!

Isto sim, meu amigo, é que é vida.

A alma da gente pode se extasiar diante da natureza creadora e em toda a parte onde parar somente encontra a sombra amiga dos grandes arvoredos, a telva aviludada do pampaso e uma atmospherica embalsamada com o odor mellifluido das campinas. Tudo traduz vigor, tudo synthetiza alegria.

Do amigo de sempre

EWERDANTEZ

Natal, 6-1928

de agradecer as captivantes gentilezas sobre a minha humilde pessoa, no tocante a sua magistral defeza em torno do meu *estropado* soneto. «Exhortação» publicado no «Imparcial» e no «Diário de Natal».

Que hei de dizer a propósito de tal o c e c o r i d o ? Muita coisa, em verdade, diria, mas o meu amigo Rodrigues, tomou, por assim dizer, as minhas dores e soube com galhardia fazer uma defeza digna de louvor, apontando a temeridade do ineffavel *porta sem redura* da «Tua Sorte.»

Coitadinho! Como elle é digno de piedade!

Lamento, sinceramente, o triste tado dos que *fazem versos* a custas alheia, procurando illudir a moralidade dos espiritos equilibrados, no trato constante de combater a tepra do anaphelctismo.

Sem mais, queira accellar os meus cumprimentos dando publicação destas linhas.

É subscrevo-me com alta estima e distincta consideração.

Attento, Criado e Obrigado

Clovis Andrade

ESTANDO *suspensa a revista que devia acoller a carta abaixo, por uma deferencia especial de um dos seus redactores, foi-nos dado o prazer de publical-a, o que fazemos com muita satisfação.*

PARA «NINHO DAS LETRAS.»

CARTA ABERTA

MINHA GENTIL SOBRINHA.

Este livro, que ora te offereço, preciosa lembrança de um illustre amigo, é digno de passar para as tuas mãos. Desleço-me d'elle em teu proveito. Não podia fugir ao teu intelligente «pello», intelligitissimo, mesmo, para tua pouca idade. Pedi-te-me um livro para

lêres a bordo em tua proxima viagem ao Rio, mas, não querias um livro do «conselhos» pois ja estavas farta de os receber

—«Que menina! exclamou tua mãe, atordoada, com o angelical e infantil transporta que ultrapassou as rans do seculo XX.

É eu goser... Doze annos! Só nessa idade se é perfeita e se fala sem subterlugos!

Nem as rosas têm essa fortuna!

Uma flor que olha o céu tem sempre, assim, uma raiz obscura, meigalhada no lodo, diz Afranio Peixoto.

Corri a minha modesta bibliotheca

Os seus olhos se pousaram neste precioso rimario de profuendas verdades, de Bahlsar Pereira, o nosso Lalontaine brasileiro. Elle ha de ser para nós o que foi o poeta da corte de Luis XIV: para Racine, Moliere, Fenelon e outros grandes espiritos que lhe não pouparam elogios.

Bahlsar Pereira é um grande psychologo, tão raro, que escolheu de preferencia os irracionaes para fixar os seus exemplos.

Repara na historia da conquistista do osso...

Como eram amigos aquelles dois cães!

Irmãos de infortunio, nada os separava, tudo os unia! Se um corria perigo o outro defendia. As suas vidas «amarradas em «mima» eram duas e o destino uma só enclergava.

«Dois? Não! Um só! Um só de estima rara!»

E assim unidos ficavam a pensar as vezes «nos cães de outros quintas em desavença»

E chamavam:

«Abrimos, felicemente, uma excepcao de gloria mas rai vas desse povo ou dessa gente, opprobrio capital da nossa historia.»

E jurando «amizade de irmãos ou mais que eterna» apertavam as patas, jubilosos:

—«Aperta, mano, aperta a minha pata

--Quirido mano, aperto...»

Mas, um dia...

«Atiram da coisinha nos dois um osso...

Vae-se o archaujo da paz, o iris da alliança.

Tudo se vae depressa e, enlurecido

Anemia e pallidez

Em toda a parte vemos senhoras e moças com uma cor esverdeada, *pallida e de faces maceradas*. Muitas usam o veneno do CARMIN, que aos poucos vai correndo os tecidos e dilatando os poros. A causa dessa pallidez é uma profunda anemia, é meio facil de ver sua faces rosadas e com a cor natural e usar o poderoso fortificante geral o

WANA DIOL.

Com 3 a 4 vidros u'a senhora ou uma moça recupera a saude gasta, re-adequire um sangue vigoroso e vermelho, torna-se mais formosa e jovem pela saude que voltou, o seu *incunado mensal* será mais pontual que um relógio, os abarrecimentos e nervosos desaparecerão. V. Excia. ueira jovem em pouco tempo.

NAS PHARMACIAS

o Pytales avança moroe o Orestes na venta no heico, no pescogo, e o Orestes decido e Pytales leoz logo ensanguenta!»

Ves?

«Como um osso desuue, um osso apenas, dois cotações legals!»

Não te zangues, cara sobrinha...

Foi um exemplo afinal que te mostrei...

Longe de mim a idéa de um conselho...

ILDARINA FLORES

21 de Abril

A conspiração mineira de 1789 é um leito historico que nos desperta grande enthusiasmo.

Deu-se esse notavel acontecimento no governo de D. Luiz de Vasconcellos.

Joaquim José da Silva Xavier, cognominado o Tiradentes, Antonio Gonzaga, Ignacio Alvarenga Peixoto e outros tantos promoveram essa conspiração, cujo fim era proclamar a independencia de nosso paiz, que então estava sob o do-

minio portuguez, sendo infelizmente mallograda essa grandiosa empresa, sendo desbarbado o plano, foram presos e condemnados à morte.

Tiradentes que se sentia feliz em morrer pela Patria acarretoou contra si toda a culpa do caso.

Os seus companheiros foram condemnados ao degrado, sendo somente elle executado a 21 de Abril na praça D. Domingos, no Rio de Janeiro no meio de grandes festejos.

Os seus bens foram confiscados.

Tiradentes não desaparecerá jamais dos corações dos brasileiros, especialmente por haver sido o proto-martyr da independencia da nossa grande Patria.

O. LOPES

DR. JOSÉ NEVES

Decoreu no dia 13 de Abril a data genethliaca do provector facultativo, cujo nome encima estas linhas.

A sociedade curraenoveense teve ensejo de paten tear ao illustre annivesariante a sua radicada sympa-

thia associando se ás justas expansões de alegria por motivo de tão feliz evento.

Em nome da população desta cidade discursou o Dr. Lauro Wanderley, em eloquente saudação, agradecendo, commovido, o homenageado, sendo ambos muito applaudidos.

Houve ainda varios brindes, tendo sido improvisadas animadas danças que se prolongaram até meia noite.

Ao Dr. José Neves e á sua ex^{ma} consorte, D. Nensinha Neves, «O P o r v i r» envia cordeaux felicitações, com os melhores votos de toda a sorte de prosperidades.



Professor Ulysses de Góes

Nós, os que fazemos o «O Porvir» temos a mais viva e intensa satisfação de registar o transcurso, no dia 25 do mês passado, do anniversario natalicio do illustre e prorecto prof. Ulyses de Góes, residente em Natal.

Possuidor das bellas qualidades, espirito activo e intelligente e que sempre tem se collocado á vanguarda de emprehndimentos socias.

Com real abnegação tem trabalhado com inexcedível empenho pela implantação do Cooperativismo de Crédito em nosso Estado.

E, graças aos seus esforços, á sua operosidade e grande perseverancia e o m que alimenta os seus levantados ideaes de altruismo e de progresso é que hoje assistimos o desenvolver brilhante de tão beneficis instituições.

Tambem foi um resultado admiravel da sua grande dedicação no desempenho das nobres causas, que tem por objectivo o bem collectivo, a «Escola de Commercio» de Natal. E' neste conceituado estabelecimento de ensino onde a mocidade estudiosa procura consolidar o seu espirito adquirido a luz encantadora do saber.

Portanto, associamo nos a todas as homenagens prestadas ao illustre anniversariante, formulando ao mesmo tempo os melhores votos de felicidades.

DR. LAURO WANDERLEY

De viagem para o Rio de Janeiro veio a redacção desta folha trazer as suas despedidas o illustre Dr. Lauro Wanderley que ha mezes estava aqui entre nós em serviço de sua profissão. Dr. Lauro Wanderley, como sempre demonstrou ser um um amigo leal e sincero d' «O Porvir» não hesitou em trazer nos suas despedidas, demotando-se em agradavel palestra com o nosso redactor-gerente, pedindo-lhe que por intermedio d' «O Porvir» transmitisse a todos os seus clientes e amigos as suas sinceras despedidas. «O Porvir», que sempre encontrou em Dr. Lauro, um admirador sincero, expressa-lhe neste singelo registro os seus ardentes votos de feliz viagem.

VINHO CREOSOTADO

Formula do Phn. Chco. João da Silva Silveira
Aula de
UNIAO DE SOCIEDADE
GRANDI DEPURATORIO DO SANGUE
Empregado em curas das seguintes moléstias:
Lepra, Sifilite, Catarrho pulmonar, Reumatismo, Gonorrhoea, Hemiplegia, Paraplegia, etc.
GRANDE TONICO
Milhares de curas Milhares de attestados
Recellido por habilitados medicos
Vende-se em todas as Pharmacias.
MARCA REGISTRADA
App. D. H. S. P. Rio, 766
PODEROSO FORTIFICANTE

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS :

Os que fizeram annos :

—No dia 12 de Abril proximo findo a gentil senhorinha Suetônia d'Alva Nunes, filha do Sr. Hermínio Nunes Pereira.

—No dia 13 a Senhorinha Estellita Chacon, dilecta filha do Sr. Elpidio Chacon.

—No dia 14 a intelligente senhorinha Eloyssa Carneiro, nossa apreciada collaboradora, residente em Recife.

—No dia 15 a Exma. Sra. D. Severina Anestesia Barros, digna esposa do nosso presado amigo e collaborador Tristão Barros.

—No dia 15 a Sra. D. Francisca Galvão Lisboa, digna consorte do poeta Epaminondas Lisboa.

—No dia 17 o intelligente moço Rodolpho Pereira,

digno filho do Major Aproniano Pereira, actualmente em Recife.

—No dia 19 o jovem João Ernesto de Carvalho Netto, residente no municipio de Sant'Anna de Mattos.

—No dia 20 o sr. João Ernesto de Carvalho Filho, residente no mesmo Municipio.

—No dia 23 a pequena Maria Edith da Silveira, filhinha do Sr. Thomaz Silveira.

—No dia 24 o seminarista Antonio Chacon, nosso presado conterraneo, actualmente na Parahyba do Norte.

—No dia 30 a senhorinha Avia Chacon, dilecta filha do Sr. Abilio Chacon.

OS QUE FAZEM ANNOS :

—Amanha a intelligente senhorinha Leticia Pereira de Araujo, preadada filha do Cel. Vivaldo Pereira de Araujo e um elemento de escol em nosso meio.

—No dia 5 a senhorinha Maria de Lourdes Chacon, fino elemento da nossa sociedade.

—No dia 7 Gizelia Pereira de Araujo, filha do Cel. Vivaldo Pereira de Araujo.

—No dia 11 a pequena Creza filha do nosso presado asiguante Francisco Viterbo e sua dignissima esposa D. Gaihermina Bescira.

—No dia 15 Anna Nupette da Silveira, filha do Sr. Thomaz Silveira.

MAJOR APRONIANO PEREIRA

Será motivo de muito jubilo no dia 15 de Maio para o Major Aproniano Pereira o transcurso feliz do seu natalicio.

Muito nos honra, pois, o registro que fazemos nestas linhas, de tão feliz evento endequear-lo antecipadamente ao Major Aproniano Pereira os nossos ardentes votos de felicidades, desejando-lhe muitas prosperidades e que essa data se reproua por dilatadas annos.

V A R I A S

Seguiu para Natal em dias de Abril proximo findo, e nosso conterraneo e amigo Abilio Chacon Filho.

Ao distinto joven os nossos votos de feliz viagem e muitas prosperidades.

—Vindo de Baraneiras achase entre nós o Cel. Olegario Costa, alto negociante no lo-

gar do mesmo nome.

Ao distinto amigo que findo em nosso meio grande condecorado, endereçamos os nossos cordeaux cumprimentos.

—JAYME MARTINS: Esteve nesta cidade na semana anterior o nosso prezado amigo Jayme Martins, esforcado representante da firma Tavares & Cia de Recife. Desejamos áquelle bom cavalheiro innumerables felicidades.

—JOÃO GAMA: Temos a satisfação de hospedar desde a semana preterita o distinto joven João Gama, muito digno representante da Companhia Anglo Mexicana P. Cia. Ltd. Almejamos ao gentil moço votos de perennis felicidades.

—O lar de Assis e d. Anna Gomes desde o dia 27 do p. passado que está enriquecido com o nascimento do interessante Ladislau.

Aos dignos progenitores, o nosso parabem.

MANOEL DA CIRCUNCIZÃO LULA

Depois de uma prolongada e insidiosa moléstia veio a fallecer nesta cidade, no dia 27 do mez proximo findo, o nosso amigo e conterraneo Manoel da Circuncizão Lula, filho de Luiz da Circuncizão Lula e Maria Assumpção, já fallecidos. E' mais um formidavel abalo para a familia Lula que acaba de assistir, ao traspasse de mais um dos seus membros em plena juventude.

Durante a sua doença foram innumerables os esforços medicos empregados e se m todavia terem resultado algum.

No dia seguinte, pelas 7 horas da manhã, saiu o feretro da casa da familia do morto sendo conduzido á Igreja onde foi encomendado pelo vigario desta freguesia e depois transportado ao cemiterio desta cidade, por um grande numero de rapazes formando numero prestito.

E' com immenso pezar que registamos este luto acontecimento, fazendo chegar á familia do infortunado conterraneo, os nossos sentidos pesames.

VERTON D. CORTEZ
DIRECTOR
RODRIGUES FILHO
REDACTOR-GERENTE

O PORVIR

ORGAN INDEPENDENTE, LITERARIO E NOTICIOSO

LABORADORES — DIVERSOS

(BRASIL)

SECRETARIO — JAYME C. BARRETO

ANNON (—)

RIO GRANDE DO NORTE

CAVALANGUIS, NO. 11, 16 DE MAIO DE 1928

(—) NÚMERO 29

LYSSES TELEMACHO

o homenagem postuma que se impõe.

Um grupo de patriotas posses, bem pirados que foram e em compenetrados estão dos deveres e nos assistem para a memoria dos passaram pela vi fazendo o bem, imitando a ordem e enaveado o progresso concebeu a idea de criar, numa das sessões melhores publicas, um momento em homenagem a esse amigo inimitavel de Carracões que foi Lysse Telemacho, de Araujo

A idea concebida foi logo, realizada, graças a esse movimento, que despertou o entusiasmo e a soldade de todos, temos quando a coisa feita, um soberbo obsequio, que é a historia gratidão de um poente a beacim-rende um dos seus e seus leaes servidores. Lysse Telemacho, na verdade, um grande e rvidor de sua terra. A homenagem é, em de justa, opportuna, opportunissima. Ella envolve um de de gratidão e um de de civismo. E nos nossos vindouros como o tem sido nos — a historia de

O cantico da tarde...

Tarde azul...

Quando tristonho vejo,
Finos raios de Sol pelas campinas,
Fecundando o poul...
E formen pelo espaço a npl'o cortejo,
As nuvens pupurinas.

Pelas serras...

Se quista docemente
A belleza dos verdes mullagues...
Que frescura nas terras!
E o nosso olhar se crava imperlinente,
Nas bellezas astraes...

Lindo o rio!...

De cores transparentes,
Essas tardes são bem sentimentaes
A Natureza se cobra por um rio,
Que faz sentir saudade dos ausentes,
Saudade dos meus paes.

Tarde azul...

Azul, bem transparente...
Tarde linda, da festa dos rosars...
Eu quisera vos ver lá pelo Sul,
Quando o poente
Se esconde e morre, em tempos qulonaes...

Rodrigues Filho

ra valer por um companheiro de amor ao trabalho, de respeito á justiça, de devotamento á causa da Patria e ás irradiações do progresso. O monumento a que alludimos é que deve ser inaugurado por todo o corrente me-z de Maio é bem o vehiculo desse patrimonio moral que deve ser legado á posteridade.

Pedro Pereira de A.

rador e amigo, que dedicou uma boa parcela do seu estorço em favor da consecução de tão nobilitante desiderato está, na verdade, de parabéns, e todos os parabéns devem estar todos quanto contribuíram para a effectivação de sua nobre e digna memoria da qual, que foi, no seu tempo, o mais abnegado apostolo do progresso de nossa terra.

RETA L H O S . . .

II

No DIÁRIO DE NATAL, mais das vezes apparecem jornalistas de que não pudemos medir-lhes a intelligencia e o talento, sem que não façamos primeiro, uma analyse psicologica dos seus escriptos e das suas ideas.

Sou ente ao espirito propenso as coisas religiosas. As ideas sãs dos jornalistas catholicos é concedida esta analyse, porque, só depois de uma grande meditação e em torno da mesma é que o individuo se abalaneará a fazel-a, se bem que tenha o elemento principal, que é o conhecimento. Em seguida, que não o tenha, mas, que muito aduindo, queles que se incentivam o bem, a moral e a pureza de ideas sãs e indestructiveis, destacando o jornalista do DIÁRIO, que, com indescrivivel brilhantismo, vem dando a beber, diariamente, os seus PONTOS DE VIRGILAS.

OS PONTOS DE VIRGILAS: todos nós sabemos quem os escreve, mas como não o conhecemos pessoalmente, admirando-o através dos seus importantes escriptos, que são um verdadeiro attestado da intelligencia e cultura do seu auctor.

Agora mesmo, acabo de ler uma dessas chronicas, a qual versa sobre OS SABIOS DE ESQUINA—onde o illustre jornalista articula com leveza de estilo e

um admiravel esclarecimento do que são os taes SABIOS. E' verdade. . .

Ha mesmo quem diga aos quatro ventos do mundo, que a religião catholica e' essa, e' aquella, e' aquella outra bobice.

Mas... coitadinhos! quanta ingenuidade!

Agora diz o autor dos PONTOS E VIRGULAS: Quase sempre são jovens intelligentes.

Concordo sim. Mas há os intelligentes sensatos e os intelligentes medio-

res. Os jovens que propinam pela causa da santa religião, esses tem suaz intelligencias efficazes e bem accentuadas nos ciclos religioso e social. Ao passo, que, os adversarios, coitadinhos! são verdadeiros mendigos de Consciencia e Luz—essa luz que irradia o espirito e banha com seus raios de crystal o coração humano.

Aqui só. NICO.

DISCURSO PRONUNCIADO NO GRUPO ESCOLAR, NO DIA 3 DE MAIO, POR OCCASIÃO DA FESTIVIDADE PROMOVIDA POR ESSE ESTABELECIMENTO DE ENSINO.

Ilmo. Sr. Director do Grupo Escolar Capitão Alô Galvão. Caras creanças.

Surprehendidos estaes, bem eu de me ver aqui, abusando de vossa paciencia tomando-vos a atencao durante alguns minutos.

Entretanto, impossivel fora dispensar-me desta incumbencia.

Quando designada pelo Distincto Director deste estabelecimento, occorreu-me logo o peso da responsabilidade que pesava sobre mim, incontinentemente, lembrei-me, então, do conselho que o grande evangelizador do povo brasileiro—Ray Barbosa, dirigiu uma vez a mocidade brasileira.

Escutae o grande mestre: «Habitae-vos a obedecer para aprender a mandar.» E no myster que exerceo com enthusiasmo e amor, um dos factores primordiais do exito e, sem duvida saber mandar, poder transformar a ordem n'uma quase insinuação, facil de seguirem os caracteres mais susceptiveis e insubmissos, como naturalmente existem no agrupamento de alumnos a nós confiados.

Sou apenas uma estreitante na carreira do magisterio, a minha unica bagagem e uma grande dose de interesse, boa vontade e real enthusiasmo pela causa da instrucção.

Vou, pois, obedecer e perdão-me Sr. Director, si como possivel, no meu caso, a ordem fôr desastrosamente cumprida.

Caras creanças, o dia de hoje é feriado nacional. O Brasil inteiro num turbilhão de alegria por entre festas e salvas comemora o descobrimento do Brasil. Nós tambem, em Curraes Novos, no nosso Grupo, celebramos embora modestamente a data historica. A nossa alma deve vibrar n'uma apothose de satisfação incontinida e estuante para saudar a alvorada feliz deste dia memoravel na historia patria.

Para mim, caras creanças, é difficil missão para vos dizer algo de que me invade a alma neste momentoto de indivisivel felicidade, em que o Brasil estremeccido transpô mais um padrao de gloria como nação culta e independente.

A pobreza inherente ás minhas faculdades intellectuaes, não encontro expressões com que enuncie os sentimentos generosos, que nos assolberbam o coração, que ora pulsa de alegria unida a Patria. Comemoramos o facto magno, aquelle que em si resume todas as manifestações da cultura, da vontade, do amor e do heroismo.

Caras creanças, o descobrimento do Brasil não é conto de carochinha, é uma verdade de fonte historica.

VINHO CREOSOTADO

Formulo do Ulex. Chica João da Silva Silveira. Anulo de FLUXIR DE SOGOLIRA GRANDE ULPURATIVO DO SANGUE. Empegado em su... (Image of a bottle) ...GRANDE TONICO. Beneficia de cordão. Beneficia de atestado. Recetado por abal... vende-se em todas as phar... PODEROSO FORTIFICANTE

Cartas da Serra

XII

Meu caro hereditario

Recebi a tua carta. Esc... veste-a de pertinho do m... Deve ter sido; foi lá de "... reia Preta". Ella trazia... cheirinho do "Nordeste... ás tardes de novembro, e... rythmo encantador do... rillar sonoro das ondas a... unicas.

E' verdade que o mar... vorece as inspirações... quem faz poesias?

Parece que sim; a l... carta vinha muito poeti...

Tebo desejos de ver... mar porque imagino q... seja bonito, mas quem i... ra nas serras não tem d... sejos. Metido nestas gr... vivo a vida toda sem c... nhecer o mundo lá por f... Sou, entretanto, muito f... liz, porque a Natureza, e... mo disseste, tambem p... sue nos campos as su... maravilhas.

Como te corre a vid... nessa Venezia?

Tu, meu amigo, por... na romanzosa paz da rus... fuscada onde a m... d... campos e sinistra e tetr... vou assim...

O tempo é que vae u... tanto bendo, como diria... prof. Norberto.

Cairam boas chuvas n... mez de março, umas chu... vinhas finas em abril e a... cabou-se, não chueven ma... A babugem está per terr... tudo de tanta "seco" co... mol lingua de papagaio... As serras, de verdade q... foram, estão ficando sinze... tas. E' o marmeleiro que... vae murchando as folha... Todos os dias, ás 6 da no...

roteiro da viagem proposital... mente, obedecim a ord... cretas d' El-Rei; poi D. M... nobel desejava que Portugal... estabelecesse quanto antes o s... poderio sobre alguma terra... occidental, nas raias do tra... do de Tordejillos. Cabral... guardara o sigillo para exa... que a marinha se amotin... como occorreu na expell... de Colombo.

Descobrimos a principio p... tas marinhas e aves aquat... que denunciam terra prov... e, por fim em 24 de A...

Ella:— Era em 1500, havia sido descoberto o caminho das Indias, pelos portuguezes, D. Manuel rei de Portugal proseguiu no intento de estabelecer as relações de commercio entre o Levante e o Occidente pela via maritima que lograram os portuguezes.

Pez logo preparar uma armada consideravel, a maior que sahira do reino, composta de 13 navios, tripulados por 1500 homens, entre os quaes padres para a conversão dos indios, negociantes para o trafico de gredolias para a colonisação. Foi o comando confiado a Pedro Alvares Cabral.

O embarque solenne no porto de Lisboa foi precedido de missa pontifical celebrada por D. Diogo Ortiz: el rei p o r suas proprias mãos entregou a Cabral a bandeira da Ordem de Christo e as preces ardent... tes de toda a população de Lisboa se dirigiram aos céas, pelo bom exito desses audazes navegantes. Depois das ceremonias religiosas zarpuo do Tejo a esquadra, a 9 de março. Navegou sem novidade até a altura do Cabo Verde, onde uma das naus, voltou a Europa. As outras continuaram, mar a fora, e, ou por evitarem as calmarias da costa da Africa sem ventos proprios á navegacão, ou por darem pelo largo volta ao cabo da Boa-Esperanca, temido pelas suas tormentas, tanto se afastaram que attingiram a zona dos ventos aliseos, e vieram dar n'uma terra desconhecida, no hemispherio sul, mas da banda do Occidente. Era o Brasil.

Creditam alguns autores que o descobrimento do Brasil, não fora méro capricho do acaso e que Cabral desviou o

nhã, os nossos olhares vagueiam na amplitude do horizonte, procurando uma focosmilla por traz das serras longinquoas que alimente as nossas esperanças. E o cõo é tão limpo! Uma tristeza indizível para sobre as coisas. É a duvida envolvendo a terra com o seu manto negro.

A esperança, entretanto, não morren a i n d a . Ella, como disse: não sei quem, é a ultima coisa que se perde. Pode ser que maio, xi para o finzinho, seja mais *canatady*.

É assim sendo, o milho das foguetas, si Deus quiser, não faltará.

Estejas, portanto, desde hoje convidado para u m a cangicada na noite de S. João.

As foguetas aqui na serra são muito animadas. É a festa em que a alma do serrano se embevece. Uma viola chorosa que f e r e o coração da gente, não se dispensa.

Espero-te. O teu.

K. Zuzá.

Volta da Serra, 15 de Maio -- 928.

na terça feira da Paschoa, avistaram um monte que ella mararam monte Paschoal. Aproximaram para a terra, na foz de um rio, o rio do Prado e costeando a praia acharam uma encosta, protegida por arccicles, onde a armada se pode tranquillamente abrigar, por isso designaram Porto Seguro.

Frei Henrique, monge franciscano, celebrou no domingo a primeira missa num ilhéu do porto, e outra em terra firme no dia 1.º de maio, ao pé de uma cruz erguida como testemunho de posse da terra, tomada para a colôa de Portugal.

Cabral, julgando que esta nova terra fosse uma grande ilha baptison-a com o nome de Ilha de Vera-Cruz, que não tardou a ser mudado pelo de Terra de Santa Cruz porque se tomava posse arvorando nella o signal da nossa Reconhecção.

Resolveram enviar noticia da descobrimento a Portugal por uma das naves, enquanto as outras seguriam a sua derredora para as lanchas partirem a 2 de maio.

Pero Vaz de Caminha, es-

crivdo da armada, dirigiu a D. Manoel a narração da aventura, n'uma celebre carta, que é a primeira pagina da historia do Brasil. Depois de contar os successos, descrever a terra e os seus habitantes, enumera as qualidades physicas dos indigenas e assim se expressa: «os naturaes são pardos á maneira de averilhados, de bons rostos e de narizes, bem feitos» oshomens, e entre elles, as moças, bem moças e bem gentis, com cabellos muy pretos, compridos pelas espaldas» diz que olhando para o sertão, não podiam ver senão terra e arvoredo» o parcia muy longo terra, aconselhando a D. Manoel a tomar conta quanto antes da nova Terra.

Não prevalece por muito tempo a denominação de Terra de Santa Cruz, foi mudada para Brasil, por motivo da abundancia de pau brasil que existia na região, madeira de cor rubra, semelhante a brasa muito empregado na tinturaria.

Em 1500 precedendo a Cabral, já um compandheiro de Colombo, o hespanhel Vicente Pinzon, tinha descoberto a costa septentrional do Brasil desde o cabo de S. Agostinho passando pelo Amazonas até o cuba de Orange. Algumas semanas depois Diogo Jo Leppe ancorou num porto do norte.

Estes navegadores, porém, não tomaram posse. A Glória coube a Portugal. Foram os portuguezes que iniciaram as grandes descobertas, fim da Idade Media e entrada nos tempos modernos.

Estou convicta, carissimas crianças, que já formulastes em vossas cabezinhas, avidas de saber, a seguinte idea, e se não fosse um natural acudimento, n'õ perguntarias. Professora, o Brasil foi descoberto a 22 de Abril e porque se commemora o seu anniversario a 3 de maio e não a 22 de Abril?...

Satisfaço já a vossa curiosidade. Foi devido a reforma do calendario em que 21 de Abril veio a cair em 3 de Maio.

Termino esta exposição, agradecendo penhorada a todos vós que aqui vestes da rrebovo a esta festinha.

Senhor Director, peço vos que não analyseis as phrases desalinhavadas que acabais de ouvir, pois, assim não teris a

SCENAS DA ACTUALIDADE

Silencio...

Lá vem D. Santidade. Assim falava Tracema, u m a morena de olhos vivos e luliçosos que, em companhia de suas predilectas amigas, conversava *segredinhos*, sob um florido caramanchão do lindo jardim do palacete de seu rico papae. Festejava-se o seu natalicio. Uma iluminação fericca e uma profusão de flores davam áquella artistica morada o aspecto de um palacio de fadas. Naquelle momento criticavam descorlezmente, sem dó e sem caridade christã a meiga e ingenua Laurita que lhe viera fazer uma visita de parabens, lorçando a piedosa menina a retirar-se envergonhada e com as faces ruborizadas.

«Detesto Margarida, disse Corina uma das taes. Com aquella voz de alma penada: *Porque muitas amiguinhas, porque Nosso Senhor, porque a querida Mãe do Cõn*, e com semelhantes phrases cavilosas, quer bancar de preceitera ou mestra de consciencia. Não, nós não estamos mais em época de beatifices; demais, toram-se os

indulgencia que, agradecida, solicita para quem apenas tem a boa intenção de ser util á patria procurando bem educar-lhes os filhos. Disse.

tempos das... e calou-se.

Approximava-se a etlificante Margarida de olhar sympathico e bondoso interrogando-lhes e o m um sorriso que traduzia bem o conhecimento do terreno que pisava e n'a melodia de voz que tanto significava doçura como firmeza. Calaram-se? inferriçõn ella. Se sou indiscreta retire-me.

Enquanto Tracema e Corina trocavam um olhar de significativa malicia, a loura Judith protestou diplomaticamente dizendo que conversavam coisas banaes, a propósito dos ultimos figurinos, e accrescentou risinhos: «Voce será sempre bemvida entre nós, Margarida. Sei que s o u demais ao vosso lado minhas gentis amiguinhas, entretanto, perdoem-me a franqueza mas não comprehendendo como voçes são distinctas e christamente educadas possam ter satisfação em fazer soffrer tao curamente a ingenua Laurita *calena* ainda nesse ambiente de alta sociedade. Ha pouco ella com voz tremula, perguntou-me tristemente: Não sei porque Tracema, Corina e Judith me querem tanto mal e me humilham tanto.

Foi então ceder a souse? replicou Corina. O que lhe dissemos, disse Tracema, e o que todo mundo sabe: Pelo lado paterno, ella não desce de gente boa, e o seu avô era ferreiro e seu pae não passava de um operario da fabrica de fio Ce-

Anemia e pallidez

Em toda a parte vemos senhoras e moças com uma cor esverdeada, *pallida e de faces maccradas*. Muitas usam o veneno do CARMEX, que aos poucos vai correndo os tecidos e dilatando os poros. A causa dessa pallidez é uma profunda anemia, é meio facil de ver sua faces rosadas e com a cor natural e usar o poderoso fortificante geral o

VANADIOL.

Com 3 a 4 vidros n'a senhora ou uma moça recupera a saude gasta, re-adquire um sangue vigoroso e vermelho, torna-se mais formosa e jovem pela saude que voltou, o seu incõmodo *mensal* será mais pontual que um relógio, os aborrecimentos e nervosos desaparecerão. V. Excia. ficará jovem em pouco tempo.

NAS PHARMACIAS

EXPEDIENTE

Assinatura

Anno 6 \$000

Semestres 3 \$000

Pagamento adiantado

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Acceta-se collaboraçã o

Publicações de Anuncio mediante ajuste.

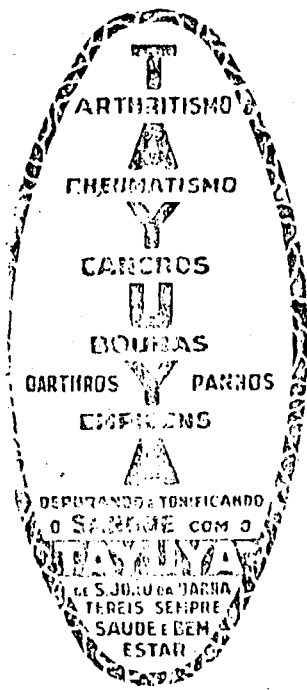
sar, pois assim começou sua vida. Não está pois na altura de nossa camada social. Ahí está a grande offensa que lhe fizeram, nobre adogada.

Demais, *veritas super omnia*, sentenciou Judith, pelo menos é o que nos prega o capellão do collegio. Sim, mas nem todas as verdades se dizem; além disso, foram injustas, replicou Margarida com firmeza. O pae da Laurita é um distincto e exemplar cavalheiro que galgou a honrosa posição de gerente de um grande estabelecimento industrial com o esforço abençoado de um trabalho honesto e titanico. «E' o modelo do homem de bem, o meu compadre Luiz», repete todos os dias o sr. dr. Cesar. E pela Laurita, sua mimosa afilhadinha tem elle uma affeição verdadeiramente paternal; voce bem o sabe, Iracema. Riqueza, minhas caras amigas, sem o sustetaculo moral do caracter e da virtude, é edificio sem alicerce; ameaça barquear a cada momento.

E não é a historia de muitas fortunas? Pensam que o merito, aliás indiscutivel, do illustre dr. Cesar está na posse de seus milhões? Que teiste illusão! Está, e todo mundo o sabe, nas suas qualidades de homem de bem, nos seus sentimentos catholico ás direitas, dependendo dezenas de contos em obras de beneficencia, creando escolas para o filhos de seus numerosos operarios, distribuindo occultamente donativos generosos, enxugando, assim, as lagrimas de muitas familias at radas na miseria.

Ahi está porque sua fortuna augmenta na razão directa de seus abençoado gestos de p'lantropia como lhe augmentam todos os dias as bençãos de Deus atrahidas a cada momento pelas preces balbuciadas internecidamente por milhares de corações profundamente agradecido.

Margarida, se voce fosse padre missionario e sabis-



por ahí agora a pregar a caridade era capaz de implantar no mundo o regimen do socialismo absoluto, disse Corina ironicamente.

Acceito a critica, replicou Margarida, serenamente, mas deixem o comentario de *sermão* para outro dia e olhem ahi a pobre Laurita como tímida avesinha que receia approximar-se... dos gaviões, complete a phrase, com exclusão, já se vê, de sua nobre personalidade.

Não sejam, más, eu ia dizendo com receio approximar-se de nossa roda, onde ella se julga escarnekida.

Oh! minha querida Iracema, ponha modos nessa linguinha travessa, e envie á nosso querida Laurita um olhar de sympathia ou a esmola generosa de um desses sorrisos amaveis que voce sabe disprender com tanto geito. Chi! voce está hoje sobremodo eloquente, Margarida. Quer saber de uma cousa, Iracema? o *sermão* já converteu uma; estou convencida que temos sido injustas com Laurita, disse Judith co sinceridade.

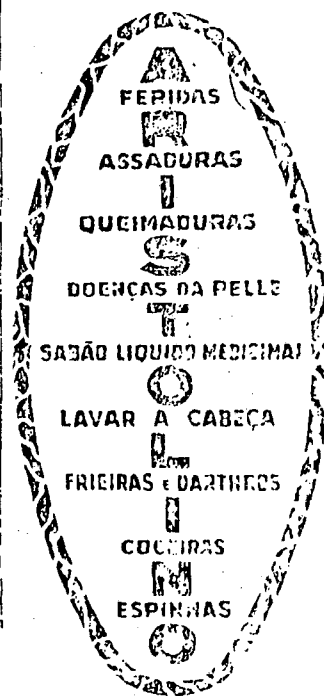
Mande-lhe um aceno acompanhado de um risinho

faceiro.

Vamos, já; um, dois, tres: ... Iracema, attendendo mais aos impulsos de seu coração já meio abalado, do que ao pedido de Judith que toi apenas um pretexto para não quebrar o seu terrivel orgulho, aliás coisa tristemente commum em certas almas boas porem aguillhoadas por luteis preconceitos, fez o tal aceno acompanhado de um sorriso forçado, a que attendeu Laurita. Zangou-se comuoso? interrogaram-lhe as tres ao mesmo tempo.

Oh! não é que pobre e humilde me não julgava digna de tomar parte na intimidade de moças ricas e de alla sociedade. E Margarida, de quem voce gosta tanto? E' a mais rica de todas nós. De fortuna não sei, disse a mocinha envolvendo um olhar de gratidão sua grande e nobre amiga. Sei que é riquissima de bellas virtudes.

Minhas amiguinhas, disse Margarida cheia de confusão: Sejamos razoaveis. Todas nós experimentamos, na vida material um sufficiente conforto, graças aos esfor-



DR. MARIANO COELHO

Acceta-se em Natal, desde o dia 18, o egregio clinico de Galvanopolis, dr. Mariano Coelho.

En visita á sua digna progenitora, d. Lica Coelho, se que até Assu, ha o lte. regerá sará a esta cidade no fim do corrente mez.

Sabemos que os seus amigos aqui preparam-lhe uma recepção condigna, testemunho exuberante da mais perfeita veneração dos filhos desta terra aos incomparaveis meritos do illustre professional.

O Porvir associa-se aos preparativos dessa homenagem tão justa quanto espontanea, formulando ao homenageado os melhores votos de boas vindas.

ços de nossos honrados paes. Quanto é somma de virtudes, tel-a-emos na razão directa de nosso acolhimento amoroso ás chuvas de bençãos e graças com que o Bom Jesus deseja e quer orvalhar mysticamente nossas almas de dozelas christãs. Façamos um pacto solemne em homenagem ao natalicio da querida Iracema. Formemos um bloco unido. Amigas sinceras, filhas extremosas, irmãs carinhosas, disvelladas junto aos humildes e pobresinhos, procuremos sob o amparo dessas encontadoras virtudes christãs conhecer e trilhar com segurança e coragem o caminho do bem, o caminho do dever, o caminho da verdadeira felicidade. A virtude triumphou e generalizou-se uma palestra feminina verdadeiramente edificante.

Se em cada roda innumera de donzelas christãs imporrá sempre á Margarida, a mulher brasileira seu um anjo.

PONTIFEX

Impresso na Typographia do «O Progresso» Curitiba Novos.

AVERTON D. CORTEZ
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
REDACTOR-GERENTE

OPORVIR

ORGAN INDEPENDENTE, LITERARIO E NOTICIOSO
(BRASIL)

COLLABORADORES—DIVERSOS

SECRETARIO—JAYME C. BARRETO

A brejeira é a homenagem
que a inferioridade tri-
bula ao mérito.

Madame de Puseilux.

ANNONII (—)

BIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 10 DE JUNHO DE 1928

(—) NUMERO 30

MARIANO COELHO E A JUSTA HOMENAGEM

DO POVO GALVANOPOLITANO

Depois de uma longa ausencia, acompa-
nado de sua Exma. Familia voltou a esta cida-
de o Exmo. Sr. Dr. Mariano Coelho, illustre cli-
co, o qual pelos seus servicos prestados a
a terra tem sabido grangear a admiracao em



DR. MARIANO COELHO

...al do nosso povo. O Dr. Mariano Coelho não é
... um apóstolo abnegado da sciencia que com ad-
... iravel competencia a exerce, como é um cidadão
... odelar.

Foi muito justa a homenagem que o povo aca-
... de fazer-lhe, porquanto não tem elle se eximi-
... de trabalhar-se por embeu da saude publica,
... apregando o melhor do seu esforço pelo que mé-
... merece o nosso gozo e a nossa solidiedade

inconcussa.

Espirito propenso ás
boas iniciativas, Dr. Ma-
riano Coelho tem sido e
será sempre o guarda in-
trepido da sciencia me-
dica em nossa terra,
tanto tem provado com
o devotamento que lhe é
peculiar. O retor-
no de S. Excia. a es-
ta terra é mais um espe-
rançoso attestado de
quanto estima e presa
a nossa terra e o nosso
povo. O povo vibra
de intenso jubilo para
manifestar a sua alegria
deante dessa personalida-
de que é bem, se pode-
mos dizer, a alma da
caridade e da gratidão.

A prova efficiente dis-
to é o devotamento de S.
Excia. prestando á saude
publica, destribui n d o
gratuitamente os seus ser-
vicos, á quem e l l e s que
merecem a caridade e
socorro medico.

NOTICIA DA CHEGADA

Há dias preparava-se
o povo de Galvanopolis,
para receber Dr. Maria-
no Coelho e sua Exma.
esposa D. Rosita Coelho,
preparando-lhes desar-
te uma manifestação es-
pontanea e expansiva.

Aproximavam-se o s
dias e a alma de Galva-
nopolis vibrava de en-
tusiamo em ver se abri-
rem os horisontes da
existencia para uma no-
va phase da vida mate-
rial.

O ENCONTRO

Avisou Dr. Mariano

D. NENZINHIA NEVES

O dia de hoje assigna-
la o feliz natalicio da Ex^{ma}.
Sr^a. D. Nenzinha Neves,
digna consorte do illustre
clinico Dr. José Neves —
mentalidade robusta e de
aprimorada cultura. E' jus-
tamente hoje, o dia em
que o lar de D^r. José Ne-
ves se abrirá risouho e fes-
tivo para comemorar o
anniversario natalicio de sua
Ex^{ma}. esposa D. Nenzinha
Neves — data esta muito op-
portuna para que todo o
povo de Galvanopolis leve
os seus cordiaes parabens á
illustre anniversariante, de
quem tem os recebido
as melhores provas de con-
sideração.

«O Porvir», registando
esse feliz evento faz chegar
a D. Nenzinha Neves o seu
cordial parabem.

Coelho a sua chegada
n esta cidade, o que mi-
lho concorreu para mel-
hor regosijo dos seus a-
migos.

Pela manhã do dia
29 de Maio seguiram
desta cidade innumeros
cavalleiros acompaña-
dos de suas Exmas. fa-
milias para a proxima
povoação de Cerro Co-
rá deste municipio, on-
de foram levar os pri-
meiros cumprimentos ao
illustre casal que vinha
acompanhado da seuho-
rinha Dulce Coelho, ir-
mã de Dr. Mariano Co-
elho.

Lá permaneceram até
as quatro horas da tar-
de quando então chegar-
am Dr. Mariano e D.
Rosita Coelho, havendo

(Cont. na 3ª pagina)

EM 7 DIAS

Os magros, fracos, nervos e convalescentes e as parturientes recuperam a saude e as lozeas perdidas usando 1 a 2 vidros do maravilhoso fortificante VANADIO!.

Acosselhado pelos medicos como o mais energico reconstituente do sangue e dos nervos. O Vanadio, age rapidamente dando saude, vigor e bem estar.

A VENDA EM TODA PARTE

SOBRE O NOSSO ANNIVERSARIO

Do nosso prezado conterraneo Manoel Genesio, residente em Natal, recebemos a carta que publicamos abaixo:

Illmos. Srs. Directores do «O Porvir»

Felicitto-vos pela passagem, hoje, da brilhante ephemeride do vosso jornal «O Porvir». Data verdadeiramente festiva, deixa de pertencer exclusivamente a vós as subjectivas significações de jubilo, porque irradia se nos corações dos curraesnoventos o tollexo heinfasejo de sua acção patriótica, encarnação heca este do esforço, do despendimento e sobre tudo desse arraigado "poder da vontade."

«O Porvir» já é um jornal que se integra na vida activa e progressista de minha terra dado o seu grande interesse, que representa lances de altruismo, pelas coisas condizentes aos sortos de ordem economica e financeira social e religiosa que hão de pertado no e o della, nos ultimos tempos

«O Porvir» hem merece que, ao desvelo e dedicacão inexecdiveis dos seus dirigentes, se juntem o acatamento e amparo de todas as classes que actuan e trabilham, de boa vontade, pelo impulsioamento cada vez maior da terra do Capitão Mór Galvão.

Jornal que não é indiffrente ás necessidades collectivas, ao contrario, tem pugnado reflectidamente pelos seus interesses, já tendo obtido, do digno chefe desse municipio, relevantes beneficios, em favor

das classes pobres, que produzirão dalivosos fructas.

Para isto, contam com a mentalidade nova, que vai se deabruchando em fins pendores, do Ewerton Cortez e Manoel R. Filho, candente valor poetico envolvido dum perfil moral a altura de sua intell genecia apr morada.

Ambos personificam o trabalho em accção e effeito.

Já me vem tornando prefixo, Srs. Directores, mas... que tem, eram verdades que em mesmo não só as timbrara em dizer mas tambem em proclamar-as.

Felicitações e applausos.

Do humilde amº.

Manoel Genesio Natal, 2/5/28.

«O PORVIR»

Transcorreu, no dia 2 deste, mais um anniversario de existencia do brilhante jornal setanejo «O Porvir», que se edita na visinha cidade de Curraes Novos.

De orientacão moça e catholica «O Porvir» tem desenvolvido a mais salutar accção social, para o que ha concorrido accentuadamente a orientacão que lhe ha imprimido o seu director e os seus operosos redactores.

Levamos, nos que fazem o «O Porvir», o nosso parabem pela passagem da auspiciosa ephemeride, ao mesmo tempo que formulamos a Deus ardentes votos pelo seu crescente llvrescimento.

(Do «Diario de Natal»)

«O PORVIR»

Registando o segundo anniversario de sua fundação «O

Porvir», nosso brilhante confrade que se edita na florescente e rica cidade de Curraes Novos deste Estado, sahio no dia 2 de maio corrente em edicão especial de 10 paginas muito bem feitas e muito bem impressas.

Publicando artigos optimamente lancados a respeito do acontecimento, artigos literarios e de interesses collectivos, trouxe tambem orliche de pessoas de destaque na feitura daquelle organ tal como o do seu talentoso director Ewerton Cortez, assim como de outras figuras de relevo social como o sr. Prefeito, coronel Antonio Raphael, etc. etc.

Pelo motivo cumprimentamos o distincto collega e seus redactores, fazendo ardentes votos pela prosperidade e vida longa do «O Porvir».

(Do «Jornal do Serido»)

«O PORVIR». — Em uma soberba edicão de 10 paginas, em optimo papel e com forte «entcheira» vem de commemorar, a 2 do mez corrente, o seu 2º anniversario o interessante periodico acima nomeado, que se publica em Galvão, no Estado do Rio Grande do Norte.

Contando o nosso confrade com um brilhante corpo de colaboradores que muito o honram, representa o seu presente numero mais um eloquo ate attestado do elevado grau de cultura do meio em que circula.

É seu director o intrepido jornalista Ewerton D. Cortez. Felicitamos, pois, ao illustre collega, por ter vencido, nesta etapa na ardua estrada do jornalismo do latetior.

(Do «O Gladio», da Quipapa — Pe nambuco)

VINHO CREOSOL

Advertisement for Vinho Creosol, featuring a bottle image and text: Vinho Creosol, Composto por... 135 João de Silva Sobrinho, Av. de... LARANJEIROS, GRANDE CENTRAL BRASILEIRO, Composto por... 135 João de Silva Sobrinho, Av. de... LARANJEIROS, GRANDE CENTRAL BRASILEIRO, Composto por... 135 João de Silva Sobrinho, Av. de... LARANJEIROS, GRANDE CENTRAL BRASILEIRO.

ADOPTADO OFFICIALMENTE NO EXERCITO

ELIXIR "914"

Com o seu uso, morre em poucos dias:

1º - O sangue limpo de impurezas e bem colorido.

2º - Desapparecimento de espinhas, Eczemas, erupções, Furunculões, coccenas, Feridas bravas, bolhas, etc.

3º - Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e duras de cabeça.

4º - Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos do tundo syphilitico.

5º - O ant-arellho gas tro-intestinal perfeito, pois o ELIXIR "914" não ataca o estomago e nao contém iodio.

É o unico Depurativo que tem attestados do Hospitales de e portalis nos dos Olhos e da Dyspepsia.

«O PORVIR»

Assignalando o seu segundo anniversario no 2 do corrente, este critico e pio paladino que sac a da publicidade em Galvão a chonopolis, deste Estado, da esplenda uma edicão de 10 paginas com copiosa e brilhante collaboraçao estampando diversos cliches do que representativo ha na intelligtualidade daquella prospera e formosa cidade setaneja.

Os nossos cumprimentos pelo (Do «Jornal do Serido» cidade do Assu deste Estado)

«O PORVIR»

Commemora a 2 do corrente o segundo anniversario de sua existencia o comado quinzenario «O Porvir» que se edita em Galvão, Estado do Rio Grande do Norte.

Tendo como director o Ewerton D. Cortez e gerente o sr. M. Rodolpho Filho, «O Porvir» é um trabalho muito bem feito. Ao collega que para

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off, containing names and addresses like 'JAT e...', 'colar...', 'gimas...', 'Apo...', 'aes...', 'Do...', 'do-...', 'A...', 'nos ill...', 'ceito...', 'nosso...', 'ELIX...', 'BRANDE...'

jar o seu aniversário, fez circular uma edição de 10 páginas repletas de liza collabão e variadas de clichês «O Apostolo» leva os seus cordiaes cumprimentos.

Do «O Apostolo», de Penedo—Alagoas

—Agradecemos penhorados aos illustres contraltes os conceitos emittidos em torno do nosso periodico.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Doenças da cabeça.
- Doenças da garganta.
- Doenças da laringe.
- Doenças do estomago.
- Doenças do fígado.
- Doenças do coração.
- Doenças do pulmão.
- Doenças do baço.
- Doenças do pâncreas.
- Doenças do intestino.
- Doenças do recto.
- Doenças do sistema urinário.
- Doenças do sistema reproductivo.
- Doenças da pele.
- Doenças do sangue.
- Doenças do fígado.
- Doenças do coração.
- Doenças do pulmão.
- Doenças do baço.
- Doenças do pâncreas.
- Doenças do intestino.
- Doenças do recto.
- Doenças do sistema urinário.
- Doenças do sistema reproductivo.
- Doenças da pele.
- Doenças do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

M. MARIANO COELHO E JUSTA HOMENAGEM DO POVO GALVANOPOLITANO

Continuação da 1ª. pagina) os primeiros cumprimentos, sendo logo aviz a chegada servido de esplendido café olleado pelo Sr. Thomaz Pereira, alto commerece naquelle povoação. mesa compareceram ressem-chegados Dr. Mariano Coelho e D. Rita Coelho; Cel. Vivaldo Pereira e D. Rita Pereira; Pharmaceutico Estião Barros e D. Seana Barros; os Srs. Assumpção, Othonio, Thomaz Silveira, Thomaz Pereira e o nossecu presado companheiro de Redacção Antonio Assumpção. Durante o resto da noite esteve Dr. Mariano Coelho cercado dos amigos demorandose até a hora do

exercício de Maio que se festejava naquella florescente povoação. Depois do exercício seguiu o curso de automoveis em direcção a esta cidade —onde o povo ansiosamente aguardava os recém-vindos.

A CHEGADA A ESTA CIDADE

As sete horas da noite chegaram a esta cidade em carro especial, acompanhados de um grande numero de pessoas amigas.

Na residencia de Dr. Mariano Coelho achava-se a população galvanopolitana; formando uma parte do povo, duas alas, no centro da rua, para receber o illustre medico. Ao apaar-se do carro, Dr. Mariano Coelho foi calorosamente saudado por uma satva de palmas, proseguindo-se o espouca da girandola que estava adedamente preparada. Durante alguns momentos tocou a banda de musica dirigida pelo n o s s o conferraneo, maestro Manoel Pereira de Araújo.

Logo depois, ouviu-se a palavra eloquente do interprete do povo, Cel. Vivaldo Pereira, que em nome da população proteriu um substancioso discurso, dizendo do fim e a que se prendia aquella manifestação em que o povo ta de alma e coração levar-lhe o abraço cordial de u'a amizade sincera.

Ao terminar o Cel. Vivaldo Pereira, agradeceu Dr. Mariano Coelho com um eloquente improviso, dizen-

do: Ha poucos momentos vinha eu transpondo os limites da terra galvanopolitana quando sentia a leccundidade e o conforto que nos revelam as verdes mattas dos nossos sertões.» E continuou agradecendo a manifestação que lhe havia feito, o povo, extendendo-se sobre os elementos que ornãm o coração de povo desta terra e a magnanimidade deste mesmo povo. Concluiu sendo calorosamente applaudido por grande salva de palmas.

O JANTAR

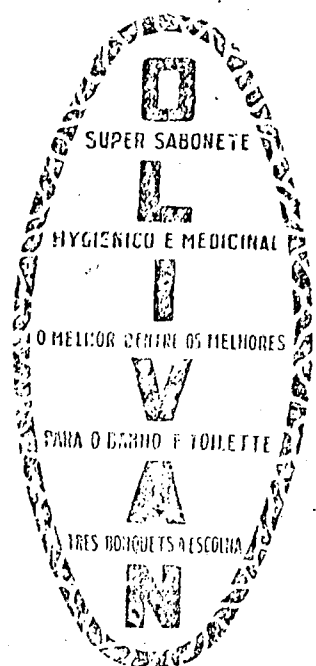
A convite do Cel. Vivaldo Pereira, foi Dr. Mariano Coelho com sua Ex^{ma}. familia servir-se de um jantar que lhe estava preparado, comparecendo muitas pessoas gradas do nosso meio. No humilde registrô desta noticia O PORVIR leva a Dr. Mariano Coelho e a sua Ex^{ma}. esposa D. Rosita Coelho os sinceros parabens pela feliz viagem que fiseram desejando muitas prosperidades no decorrer da phrase que se effectua.

EWERTON D. CORTEZ

Folgamos em dizer que o nosso companheiro de redacção, Ewerton D. Cortez, logo ao chegar a Natal, foi convidado pela Associação Polygnar de Estudantes para prestar-lhe os seus serviços.

No dia 30 de Abril houve a eleição para a nova directoria, tendo o nosso companheiro sido escolhido para vice-orador.

Publicamos na integra o



discurso que elle pronunciou por occasião da posse, na sessão do dia 6 de Maio

Ao intelligente confrade fazemos chegar os nossos parabens pela divulgação que teve entre os demais estudantes e desejamos um feliz progresso nos seus estudos.

Sr. Presidente
Carissimos confrades:

Antes que tudo quero manifestar a minha profunda gratidão para com todos vós. Bem podeis imaginar o quanto me vai pelo intimo dalma em reconhecimento a este acto de eximia bondade, em me collocardes no vosso lado, humilde filho do sertão, completamente desaffeito aos torneos espirituales, e alem de tudo, possuidor de uma intelligencia rude e desfavoravel. E' um reconhecimento que guardarei com real desvelo e que jamais se apagará do meu coração.

O motivo desta reunião vós o sabeis. Trata-se da posse da nova directoria que ha de dirigir esta sociedade durante o corrente anno. Felicitoo portanto a todos os dignos companheiros, que pelos seus requisitos moraes e intellectuales mereceram a vossa confiança, bem como applaudo o vosso sympathico gesto pela feliz escolha das diversos membros, todos capazes de erguer bem alto o nome de nossa So-

GRANDE DESCOBERTA PARA A MULHER!

FLUXO-SEDATINA

A MULHER não soffrerá collicas do UTERO e dos ovarios porque a FLUXO-SEDATINA as curará em 2 horas. A MULHER não perderá a vida em consequencia de Partos. A MULHER não soffrerá mais porque os Partos serão felizes sem hemorragias e sem dôres. O primeiro parto já não tem perigo. A MULHER, entim, está salva, porque a FLUXO-SEDATINA é o melhor regulador e calmante para todas as doencas da mulher. Suspensões, corrimentos, flores brancas, insufficiencia nas mêninas. As senhoras de 15 annos precisam evitar os tumores, o rheumatismo e outras doencas da idade critica, tomando a FLUXO-SEDATINA.

Receitada por mais de 4.000 medicos

EXEQUENTE

Assinatura

Ano 6\$000
 6º semestre 3\$000
 Se Pagamento adiantado

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Accepta-se collaboração
 Publicações de Anuncio
 mediante ajuste.

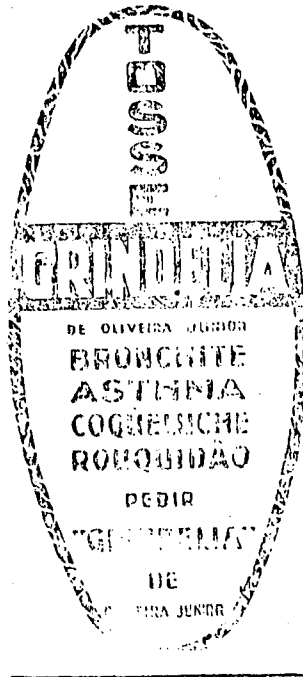
ciidade.

Do valor e do objectivo da Associação Polyguar de Estudantes não ha que duvidar.

Todos sabem e reconhecem que nesta casa opera um punhado de moços, pequeno em numero, é verdade, mas, que sempre está desposto a desenvolver a altura de suas possibilidades ideas novas, que quem se adormecidas no indifferentismo, em muitos que procuram em afino o seu triumpho pelo levantamento do espirito.

É incontestavel que aqui se pugna pelo progresso, pelo desenvolvimento da classe estudantina. Podemos nos orgulhar por estarmos espontaneamente a formar um exercito angusto que anda a procura de instrucção, pois, bem o sabeis que é ali onde se arraiga o nobre pedestal, progresso da patria. A educação mental é a mais perfeita obra de civismo que se pode realizar.

(Conclue no proximo numero)



sa D. Rosita Coêlho recebido por occasião de sua chegada a esta cidade, u'a manifestação do povo de Caiavapopolis e querendo agradecer de um modo todo especial, effectuaram em sua residencia no dia 7 do corrente uma recepção offerecida a este mesmo povo, para o que não pouparam esforços; dando dessarte um abrilhantamento indescrepivel ao referido festival.

E' mais, um vibrante atestado de quanto Dr. Mariano e sua Ex^{ma}. consorte prezam esta terra, cuja publicação os acolhe com a alma transbordante de enthusiasmo.

A falta de de espaço evita nos prolongar sobre o assunto o que faremos no proximo numero.

VARIAS

Seguiu para Natal no dia 5 deste o Sr. Abilio Chacon, conceituado pharmaceutico nesta cidade onde goza de um grande ciclo de sympathia.

Votos de feliz viagem.

De viagem para Ceará-Mirim veio a esta redacção trazer suas despedidas o nosso presado amigo e assignante Sr. Nelson Lima—que há dias achava-se entre nós. Gratos pela visita.

De Natal retornou em dias desta semana a gentil senhorinha Amalia Beserra acompanhada de sua genitora D. Rita Beserra, onde achava-se há mezes.

A gentil senhorinha nos seus cumprimentos pelo feliz regresso.

Volveu de Natal a esta cidade em dias desta semana a Exma. Sra. D. Maria Chacon dignissima esposa do illustre professor Gilberto Pinheiro.

Cuprimentalmo-la.

Viajou em dias da semana transacta para o interior de Pernambuco o Sr. Joaquim Pegado, acompanhado da sua Ex^{ma}. consorte D. Guihermina Pegado.

Aos dignos viajantes nossos votos de feliz viagem.

EM MACEIO!

Eu, dr. Armando da Silva, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da Clinica Medica do Asylo de Mendicidade e medico da Hygiene Municipal. Attesto que tenho empre-

gado, na minha clinica, a **ELIXIR DE NOGUEIRA** de pharmaceutico chimico Joã da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de affecções syphiliticas.

O que affirmo em fé de meu grão.

Maceió, 1 de Junho de 1917.

Dr. Armando Silva

(Firma reconhecida.)

Terça-feira ultima, em companhia de sua Exma. consorte D. Rita Pereira seguiu para Natal, o Sr. E. Vivaldo Pereira, elemento de destaque em nosso meio.

Ao illustre conterraneo nos seus votos de feliz viagem.

Acha-se entre nós, vindo de Recife, o nosso presado conterraneo Rodolpho Pereira, filho do casal Aproniano e D. Maria Pereira.

Saudamo-lo.

ENLACE BRAZ GOMES IZaura CORTEZ.

Realizou-se em dias do proximo findo em casa do Sr. José Augusto Cortez, o casamento matrimonial e civil do Sr. Braz Gomes de Mello com a gentil senhorinha Izaura Cortez.

Aos recém-casados que pertencem a uma das famo mais conceituadas deste meio cuprimos nossos parabens.

Fraqueza VIGOGENIO Com o seu uso no fim de 20 dias nota-se

- 1º—Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite.
- 2º—Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3º—Combate radical da depressão nervosa, e de emagrecimento de ambos sexos.
- 4º—Aumento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5º—Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6º—Maior resistencia para o trabalho physico e aumento de globulos sanguineos.

É o melhor preventivo contra a Tuberculose. Desenvolve e faz as crianças robustas. Distribuidores: Heitor Gomes & C.—Alfandega, 95—Rio

«O LAR»

Circulou em Natal, no dia 15 de Maio haente, o 2º numero deste brilhante periodico, que se edita pela «Escola Domestica de Natal» como organ do Grêmio Litero-Musical Anta de Souza

Sua feição material é magifica, e se apresenta com uma mimosa e aprimorada collaboração literaria.

Tem como Directora a professora Santa Guerra; Secretaria Alix Ramalho Pessoa; Redactoras: Celina Cavaleanti; Francisca Nolascio, Maria A. da Silva, Iracema Galvão e Gizelda Salustiano.

A's intelligentes alumnas daquelle conceituado educandario levamos as nossas effusivas felicitações por tão importante e altruistico empreendimento.

FESTIVAL-DR. MARIANO COÊLHO.

Havendo Dr. Mariano Coêlho e sua dignissima espo-

EWERTON D. CORTEZ
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
REDACTOR GERENTE

OPORVIR

A Anceja é a homenagem
que a inferioridade tri-
bula ao mérito.
Madame de Puisieux.

COLLABORADORES — DIVERSOS

ORGAN. INDEPENDENTE, LITERARIO E NOTICIOSO
(BRASIL)

SECRETARIO — JAYME C. BARRETO

ANNO III (—) RIO GRANDE DO NORTE GALVANÓPOLIS 30 DE JUNHO DE 1928 (—) NUMERO 31

A ACÇÃO DO COOPERATIVISMO

O movimento reaccionario que hoje opera por toda a parte, tendente a sanar por completo a anarchia em que jazem quasi todas as classes sociais, é, não ha que duvidar, merecedor dos mais vibrantes aplausos e do nosso apoio incondicional.

O grau de verdadeira falencia que tem attingido a sociedade humana, veio de facto trazer os mais lastimaveis prejuizos a balança cambial da vida. Os prepotentes, aquelles que julgam ter alcançado a meta dos seus desejos com estulto imperio procuram aniquilar os outros, que por qualquer fatalidade vivem humildemente, encarando as mais asperas dificuldades, mourejando para adquirir os meios de vencer na vida.

Entre estes que vagueiam pelos mais temerosos abrolhos, devulgamos a primeira vista essa grande e nobre facção, que é o proletariado.

A classe operaria, o *trabalhador comum, trabalhador rural*, leva uma vida de verdadeiro penar. Pois, além do esforço desmedido que exige seu rude officio, tem que lutar com uma coisa ainda mais ingrata, pois, visa directamente as suas qualidades moraes — é a necessidade economica.

Em ligeira peregrinação que fizemos nos centros operarios o que se nos apresenta invariavelmente e o triste quadro da falta de recursos, da miseria enfim.

Agora, a causa a disto? Unicamente o desprezo, a falta de auxilio, o abandono em que vivem todas as classes trabalhadoras.

O mal já está por demais chronico, mas urge remedialo. Não devemos continuar insensíveis, indiferentes a este estado de cousas, de-

vemos agir! Temos os meios de vencer o perigo que nos antolha, portanto vamos operar!

Já conhecemos sobejamente o valor, o quanto tem realizado por toda a parte o cooperativismo de credito.

São realmente beneficos os resultados produzidos por esta nova formula que em tão boa hora foi implantada no mundo para prosperidade dos povos.

Aqui, somos um centro industrial, agricola, produtor.

Portanto protejamos os nossos obreiros para podermos assistir as nossas victorias.

Sabemos que para vencer physicamente é preciso tambem a victoria moral. Uma cousa é o complemento da outra.

O cooperativismo de credito é o meio pratico de auxiliar de protegermos uns aos outros. É a cordialidade da familia predominando amplamente no meio da sociedade, do povo, de todas as classes sociais. É a verdadeira democracia que tanto aspiramos e queremos.

As cooperativas de credito têm em si a formula mais humanitaria de proteger, de beneficiar as classes collectivias, incrementando por todos os meios o seu desenvolvimento, as suas possibilidades economicas.

Uma «Caixa Rural», um «Banco Popular», é seguro celeiro, onde podemos conservar com inteira confiança as nossas reservas, as nossas economias, convictos de que aquella importancia ali depositada vai amparar o despretegiado operario, o agricultor, que sempre por falta de recursos vê frustrados todos os seus planos, dando margem ao

O illustre clinico Dr. José Neves recebemos a seguinte missiva que transcrevemos desvanecidos:

Illustre e presado Sr. Redactor:

Attenciosas saudações.

Estando longamente atrasado nas retribuições ás excelsas gentilezas de que eu e os meus somos devedores ás sympathicas columnas d'«OPORVIR», quero, por meio da presente, saldar, em parte, esta dívida, agradecendo-vos tanta honra a esta humilde familia que pela terceira vez se hospeda na terra tradicionalmente generosa de Galvanópolis.

Digo em parte, porque, á fora o que se lê, materialmente impresso, traduzir, nas entrelinhas e isto não ha quem possa pagar: é o sorriso da bondade, apanagio das almas sensíveis e finalmente educadas, é a

desenvolvimento da miseria e todos os males que daí surgem.

O nosso meio economico e as nossas possibilidades financeiras admitem um «Banco». Por conseguinte vamos organizar um «Banco», mas que vá beneficiar directamente as classes productoras, especialmente as industrias, a lavoura e o commercio.

Em artigos subsequentes desejamos explanar melhor o que é o «Cooperativismo de Credito», mas ficamos convictos de que o nosso povo comprehendendo a ra-

arte de saber dizer, com suave e espontanea sinceridade. Ainda no dia 10 do corrente, data natalicia de minha esposa, vi, com a surpresa de quem nada fez para tanto merito alcançar, a casa de minha residencia repleta de exmas, famulas e dignos cavalheiros, dentre estes a commissão de moços, todos numa demonstração de nimia cortezia para saudar á amantissima, através da vossa radiosa palavra usada de elevados conceitos.

É natural, pois, e gratissimo ao meu coração, guardar lembranças desta ordem, para, ao retornar ao centro de minha actividade, levar ao seio de minha familia a impressão que sempre costuma levar, do que é Curraes Novos no reflexo hospitaleiro e fidalgo do seu povo.

Amigo admr.
muito grato

J. NEVES

zão que nos induz a tão nobre e útil propaganda, virá ao nosso encontro, pon-do em realidade o nosso feliz alvitre, pois somente assim conquistaremos a nossa independencia economico-financeira.

SEXAS DA ACTUALIDADE...

II

Licença, Sr. Vigario, para uma alma que vem «do outro mundo»? Vá entrando, meu caro amigo; nesta humilde morada até o coração do velho

ADOTADO OFICIALMENTE
NO EXERCÍCIO

ELIXIR "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1º - O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2º - Desapparecimento de espinhas, Eczemas, erupções, Furunculoses, caxeias, Peridas bravas, Bôba, etc

3º - Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.

4º - Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incômodos do fundo syphilitico.

5º - O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o ELIXIR "914" não afeta o estomago e não contém ioducto.

É o unico Depurativo que tem attestados dos Med. Iaes. de especialistas dos Ollhos e da Dyspepsia Syphilitica.

parcho pertence aos moços. Vultu logo esse abraço do boi virias *sea maritò*. Já soube; o bom papão a sorrir de contentamento e a que rida a mundo a chorar de alegria com os triumphos obtidos pelo seu Acunula na magnifica viagem. Honra, pois, ao merito. Então, vá tambem o meu querido vigario. . . .

Alto é *sen* lisonjeiro. Sente-se, e diga-me as novidades da velha Europa.

Nenhuma reverendo, ao menos de importancia relevante. O prato do dia já está melido na *menù* da imprensa brasileira, isto é, o progresso maravilhoso da viação aerea com suas possantes aeronaves que vão riscando a cada momento os céos nublados de todos os países, e a acção benemerita de Mussolini, o pulso de *ferro*, procurando guindar sua querida patria ás alturas luminosas dos países maravilhosamente organizados.

Muito bem, muito bem; e aqui consinha mais ao saber do velho vigario sertanejo? Nesse caso, meu reverendo, o gesto efficiente das senhoras illiannas unindo-se christamente e

batendo-se com denodo pela modestia christã nas *toilets* femininas já em *contê's*, já pela imprensa.

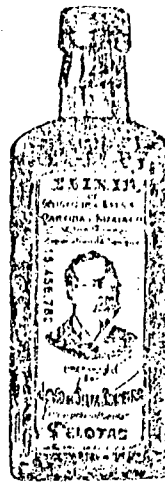
Sim, lembre-me ter lido alguma coisa a respeito no DIÁRIO DE NATAL. O Brasil tambem adheriu a esse bello movimento, e a *coisa* vem por ahí seu Armando. Coitadinhos! e ellas não concebem o bem que se lhes está fazendo, Santo Deus! Na Europa, o bem assim nas diocesses do Sul como V. Reverma, deve saber, os seus prelados já determinaram que se affixassem às portas das Igrejas avisos salutaros lembrando às senhoras catholicas o deceto christão para galgarem esses habraes sagrados.

Nessa cidade, os templos já não são *ateliê* de modas euc se exibem *toilets* verdadeiramente extravagantes para não classificá-los de indecorosos.

Mas, meu reverendo, se aqui fosse posta em pratica essa medida de tão alta concepção moral não quereria eu estar na pelle do meu vigario e muito menos do meu Bispo. Parece-lhe, meu caro Armando? Pois há um projecto a respeito que muito breve se converterá em lei, e *dura lex sed lex*, como diz aqui o nosso *Rondeira*. É triste, meu caro Armando, a convicção de que em um país catholico como o Brasil haja necessidade de se crear leis para garantir a modestia christã nos santuarios de Deus!

Quanto mais se o meu bom vigario visse o que se passa *nas lumbas de relaguarda* da Matriz quando celebra nos domingos. Já tenho visto *certas* entrarem na Igreja estando a missa pela elevação e quando

ELIXIR DE HOQUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Estomatites.
- Doenças da Garganta.
- Inflamações da Uterina.
- Castimento dos ouvidos.
- Gonorrhéas.
- Leucorrhéas.
- Erupções.
- Cancros crônicos.
- Traquimite.
- Doenças brancas.
- Chicões.
- Erysipelas.
- Sífilis.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Abrêçoes do ligado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Entupimento das arterias.

MARCA REGISTRADA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

se olva a *Hostia* branca e pura que a fé nos ensina ser o proprio Deus, *essas* ainda ficam um olhar para o vestido, não afim de constatarem se está no rigor da moda, e saem da bolsa o classico espelhado cumpre-se da vaidade de *outras coisas* para verificarem se ao fazer o signal da cruz (que tem quase sempre dimensões microscopicas) não mancharam o colorido com que ammosiarão o rosto pouco favorecido, por vezes, pela natureza *caprichosa e mi*. Atenção na missa, quem viu, reverendo?

Como o meu Armando que ha muito andava entretido com os gestos pouco edificantes das *laes* enquanto o sacerdote immolava a Victimã divina para a regeneração da pobre humanidade. Perdão Sr Vigario, *ellas* são culpadas de nós moços sermos destruidos e até levianos nas Igrejas.

Calma meu rapaz; não en-

regue assim as cores sobre as *ingenuas chegalidas*; o certo vem de araz. Se os moços quando querem casar não medem a responsabilidade que lhes cabe como esposo ou como pai, como querem encontrar esposas heroínas e filhas angelicas? Corte-se a raiz da arvore e adens folhas viciosas, adeus pertumadas floridas. É isso meu vigario, V. Reverma, tem muita razão; criam-se tantas universidades e não se pensa numa academia para a formar bons esposos e paes exemplares. E sabe porque, meu Armando? A falta de professores. Leje os paes *modernos* que vem dar aos filhos instrução, mas não educação.

O *tempo* O *moço* já diz a *Citro* Novo-horas, R. V. E. tarde. Permite-me licença. Gostei e até fiquei muito com a edificante palestra e por isso requiro um HABEAS-CORPUS preventivo para entrar franca *toilets gallicas*. Você será sempre benévolo meu caro; recomendo-me aos seus amigos, e muito obrigado pela visita ao velho amigo.

E ao voltar do portãozinho onde correspondeu com amavel sorriso a ultima visita de seu antigo viado monologando o velho padre Augusto: Cada vez estimo-o mais. E ho moço. Pudera não, se foi sobre os joelhos de uma santa mãe, o mais benedito dos bancos escolares, que elle formou o character de homem e o coração de christão. Tinha razão o Bonaparte quando disse: Da-me boas mães de familia e eu salvarei a Pátria.

Abençoadas sejam, pois, as mães brasileiras verdadeiramente christãs, porque no seu regaço materno está o triumpho de nossa Patria, e de nossa Fé.

PONTIFEX.

GRANDE DESCOBERTA PARA A MULHER!

FLUXO-SEDATINA

A MULHER não soffrerá collicas do UTERO e dos ovarios porque a FLUXO-SEDATINA as curará em 2 horas. A MULHER não perderá a vida em consequencia de Partos. A MULHER não soffrerá mais porque as Partos serão felizes sem hemorragias e sem dores. O primeiro parto já não tem perigo. A MULHER, curim, está salva, porque a FLUXO-SEDATINA é o melhor regulador e calmante para todas as doenças da mulher. Suspensões, extrattos, flores brancas, insofflencia nas meninas. As senhoras de 45 annos precisam evitar os tumores, o rheumatismo e outras doenças da idade critica, tomando a FLUXO-SEDATINA.

Receitada por mais de 4.000 medicos

Cartas da Serra

XIII

Semeão, amigo.

Faz toda vida que não te escrevo e que não me escreves.

O que vai de novo ahí pela cidade? Aqui pela serra tudo é velho e triste. A escacez do inverno desfez, este anno, o encanto e a

EM 7 DIAS

Os magros, fracos, nervosos, convalescentes e as parturientes recuperam a saúde e as forças perdidas usando 1 a 2 vidros do maravilhoso fortificante VANADIOL. Aconselhado pelos medicos como o mais energico reconstituente do sangue e dos nervos. O Vanadiol, age rapidamente dando saúde, vigor e bem estar.

A VENDA EM TODA PARTE

poesia da festa tradicional das fogueiras. O anno passado tão boa que foi! Este anno nem parece! Amanhã é vespera de S. João e nem se fala! Mas deixemos as fogueiras e venhamos cá. Tenho nas mãos uma coisa esquisita. Quero te mostrar. E' o um livrinho de poemas que Jorge Fernandes fez.

E' to lo cheio de trez pontinhos (. . .), «omissão voluntaria de uma coisa que se deveria dizer».

Jorge Fernandes, dizem os entendidos, é bom poeta. E ninguem pode negalo.

O seu retrato lá está nas folhas do «Poetas do Rio Grande do Norte», de Ezequiel.

Como dramaturgo Jorge não é molle.

Luiz da Camara, no seu «Depoimento», disse que Jorge Fernandes é uma linda expressão intellectual do Brasil novo.

Acredito. O seu Livro de Poemas, entretanto, deu-me dor de cabeça. Li-o porém fiquei na missa. E' o tal do futurismo e eu não o entendo.

E' preciso amar para ter ouvido capaz de ouvir e de entender estrellas.

Para ouvir e entender futurismo, é preciso... é preciso nem sei o que. Alguem dizia: Para ter ouvido e p z de ouvir e de entender futurismo, é preciso ter cabega.

Si nós estivéssemos, meu amigo, na época da resurreição dos mortos. *outra galha nos cantaria*. Acha mesmo que Tasso, Dante, Leopardi, Castro Alves e muitos outros suportariam isso calados? Eu peiso que não. Eles voltariam ao mundo, em corpo e alma, para pro-

testar contra essa profanação ao verso que encanta pela doçura dos seus acordes.

Olha, isso fica aqui entre nós.

O verso futurista está para o verso passadista, assim como as badaladas de um chocallo enferrujado estão para os harpejos de um violino.

Marinette, si o espirito não me engana, tem um paraluso foixo na *caveia de marinha*. Isso, porém, não impossibilitou o seu famoso aparelho de emprenhender um grande vôo no mundo das coisas novas. E assim foi. Bateu aza e subiu. Subiu tão alto que se misturou com as estrellas. E até se parece com a historia de Billac. E' preciso ter telescópio para ser capaz de ver e de entender Marinette.

O Jorge também está criando azas. Vuou tanto em seus «Aviões» que ficou *batido o papo, caçado de voo*.

De Marinette, meu amigo, conta-se uma historia que deve attestar, mais ou menos, a sua capacidade de crear o futuro. Tera elle uns doze annos. Foi numa pequena aldeia perto da cidade que lhe deu o berço.

Certa vez, uma tardinha, Marinette atirava pedras ás andorinhas da igreja. O velho abbade que não queria ver quebradas as telhas e as vidraças, aproxima-se, um tanto afobado.

Marinette, todo ligeirinho, recebe-o com a seguinte explicação, na ponta da lingua: Senhor padre, eu estava agora mesmo atirando pedra na lua. Coincidia, realmente, que a «lua-cheia» vinha se levantando lá por

traz do oitão da igreja. E o velho cura, prelinho de raiva, balançando a cabeça como uma lagartixa, limitou-se a dizer: «Justaremos conta, seu garoto».

O que houve depois eu não sei.

Sei apenas que este é o homem do futurismo.

E quem atira pedra na lua...

Semeão, adeus.

Despde do teu.

K. Zuza.

Volta da Serra 22/6--928.

DO Sr. Umberto Peregrino 1º Secretario da Associação Polygnar de Estudantes recebemos a missiva que abaixo transcrevemos desuavecidos.

NATAL, 10 de maio de 1928.

Exmo. Snr:

Conforme á ordem do snr. Presidente, havemos a honra insigne de participar a V. Exa. que, aos seis (6) dias do mês andante, foi solemnemente empossada a nova Directoria, destinada a gerir os nossos trabalhos, no decorrer do corrente anno.

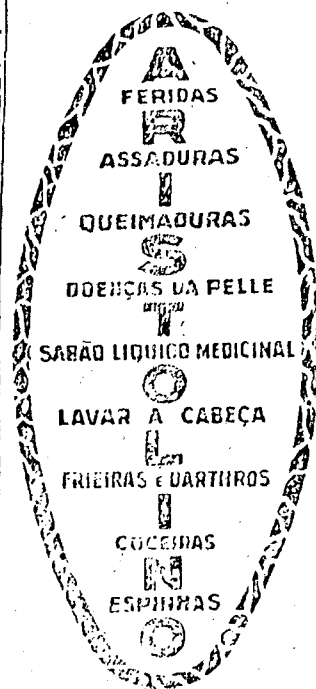
E' assim constituída:

Presidente: — Raimundo Ferreira de Macêdo.

Vice-Presidente: — Gariibaldi Bezerra de Faria.

1º Secretario: — Umberto Peregrino Seabra Fagundes (releito.)

2º Secretario: — Mário Na-



vais Henriques (releito).
Orador: — Arnaud Dantas de Arruda.

Vice-Orador: — Ewerton Dantas Cortês.

Leader: — João da Costa Machado.

Tesoureiro: — Olo de Brito Guerra (releito).

Bibliotecário: — Raimundo Peni Baracho.

Conselho Fiscal: — José Te mistocles Fernandes, Paulo de Brito Guerra e Manoel de Moura Barreto.

Servimo-nos do ensejo para manifestar a V. Exa. os nossos protestos de elevada estima e grande consideração.

Umberto Peregrino (1º secretario)

Fraqueza de pulmões VIGOGENIO Com o seu uso no fim de 20 dias, nota-se

- 1º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite.
- 2º — Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3º — Combate radical da depressão nervosa, e de emmagrecimento de ambos sexos.
- 4º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos.

E' o melhor preventivo contra a Tuberculose. Desenvolve e faz as crianças robustas. Depositarios: Heitor Gomes & C. — Allandega, 97 — Rio

EWERTON O. CORTEZ
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
REDACTOR GERENTE

OPORVIR

A *União e a homenagem*
que a inferioridade tri-
buita ao mérito.
Madame de Puisieux.

COLLABORADORES — DIVERSOS

ORGAN INDEPENDENTE LITERARIO E NOTICIOSO

(BRASIL)

SECRETARIO — JAYME C. BARRETO

ANNO III (—)

RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 20 DE JULHO DE 1928

(—) NUMERO 32

A CONGREGAÇÃO MARIANA DE MOÇOS COMEMORA-O-SEU DECIMO ANIVERSARIO.

E' incontestavelmente, sob o divino pedestal da religião catholica, que se movem todas as associações catholico-sociaes. To d a s tem o seu qualificativo ou melhor a sua utilidade perante a divina sciencia, de onde se evolvem os seus auspiciosos fins impregnados de saborosos fructos.

E' o caso da CONGREGAÇÃO MARIANA DE MOÇOS, de Natal. Envolvida por essa fé que dissemina o bem e destroe o mal: saturada desse ideal sublime que é ensinar e professar o bem commum; enveredar os seus congregados pela estrada sublime da verdade, ella vem, indiscutivelmente galgando no decorrer dessa existencia que não é ephemera, um dos mais alevantados feitos da religião catholica em nosso Estado. E' a mão piedosa do Divino Mestre que no seu poder eficaz e supremo cae sobre ella, coroando-a com os elementos essenciaes para o seu progredimento, para a sua evolução ininterrepta.

Nada poderá destruir-lhe os passos, nem tão pouco conseguirá extingui-la.

Ahi está ella DIVINA E SEMPRE ACCESA pateulando os seus fins sagrados.

Ao seu lado estão os catholicos divedidos que pelo seu valor incontundível demonstram o quanto constigram e professam a religião de Christo, não podendo esforços para o seu desenvolvimento eficaz e seguro na senda gloriosa do catholicismo.

O decimo anniversario da CONGREGAÇÃO MARIANA DE MOÇOS é, bem uma tradição gloriosa pa-

MEDITAÇÃO...

*Nesta meditação que agora vivo e ponho,
O sentido no verso e a alma no soffrer...
Horas longas eu passo a meditar tristounho,
Ao pegar do papel... da penna p'ra escrever.*

*Escrevo... Penso... Estulo... E já por fim supponho,
O vento vir cantar dentro do anoitecer...
Emmudecer-se após desse-trovar medonho,
Para sentir commigo a magua do meu ser...*

*Mas... Não! Elle não vem, eu soffro a magua e
a dor*

*Não procuro siquer, um clarão de alegria,
Para acalmar da vida o negro dissabor!...*

*Quero dentro de mim, este eterno soffrer!...
Porque soffrendo assim, de dia para dia,
Encontrarei no verso o abrigo do meu ser...*

Rodrigues FILHO.

ra aquelles como o professor Ulysses de Goes, trabalhavam e pugnam pela sua causa, elevando-a aos p'ramos de um futuro cheio de excellenças grandezas.

E' mais um conjunto de harmonia que se irmana á religião catholica para gloria maior do Clero Brasileiro juntamente á Patria, mãe desse povo que tão bem sabe honrar dentro do culto catholico as suas tradições e os seus ideaes.

Merece, pois, que se faça justiça aos seus elevados fins e se trabalhe pela sua existencia inteira, que assim faremos o que restava faser. E' nesta seara divina onde pudemos encontrar o bem e construir o no-so futuro espiritual.

Faz-se mister, porém, que todos os brasileiros comprehendendo o dever que lhes assiste na vida espiritual, religiosa, moral e civica, saiba cumprir o e profissional ao pé da Cruz que rege os nossos destinos religiosos, para assim attestarem os seus sentimentos patrioticos.

E' assim, pois, que está de parabens a CONGREGAÇÃO MARIANA DE MOÇOS — a quem neste pallido registro levamos o nosso vibrante e entusiastico parabem acompanhado dos nossos vibrantes applausos, pelo transcurso feliz do seu decimo anniversario natalicio.

CURRAES NOVOS EM FACE

DA CRISE CLIMATERICA

TELEGRAMMAS.

Accentuando-se a deficiencia de chuvas neste municipio, o Cel. Antonio Raphael, Presidente da nossa Edilidade, com a dedicação que lhe é peculiar, tomou varias medidas de elevado alcance, entre as quaes appellando para o Exmo. Presidente da Republica e ex^{mos}. Senadores e Deputados representantes do Estado, conforme se deprehende dos telegrammas abaixo transcritos.

Igualmente, ao Dr. Presidente do Estado, que achava-se no Rio de Janeiro, foi

transmitido identico appello.

Eis os telegrammas:

Presidente Republica, Rio. Atravesando este Municipio calamitosa situação decorrente secca ultimamente manifestada appello primeiro magistrado Republica sentido ordenar urgencia realisção obras federaes amparar população flagellada.

Confiá vossencia avaliará extensa calamidade tomando consideração justo appello.

Antecipo cordiaes agradecimentos. Saudações. Antonio Raphael, Presidente Intendencia.

Curraes Novos, 18-5-1928

Presidente Juvenal Lamartine, Senhor José Augusto Rosa Delgado de Carvalho 55 Rio PM 2.

Atravesando este Municipio calamitosa situação virtual secca ultimamente manifestada appello vossencias sentido serem iniciadas obras federaes amparando população flagellada. Confiá vossencia avaliará gravidade difficil emergencia, tomando consideração justo appello. Antecipo agradecimentos.

Nesse sentido appellei Presidente Republica.

Antonio Raphael, Presidente Intendencia.

Curraes Novos, 18-5-1928

Deputados Raphael Fernandes, Diocetio Duarte.

Camara Federal.

Rio PM 2. Atravesando este Municipio calamitosa situação virtual secca ultimamente manifestada, appello vossencias serem iniciadas urgencia obras federaes amparando população flagellada.

Confiá vossencias avaliará gravidade difficil emergencia, tomando consideração justo appello.

Antecipo agradecimentos. Nesse sentido appellei Presidente Republica, Saudações.

Antonio Raphael, Presidente Intendencia.

Curraes Novos 18-5-1928

PELA IMPRENSA

“A LANTERNA”

Com indiscrepível satisfação inserimos em nossas colunas, mais o aparecimento dessa illustre contraira, A LANTERNA, que vem de circular, na povoação de INDEPENDENCIA, de este Estado, sob a direcção do Sr. Lambert Góes, espirito possuidor de aprimorada intelligencia e alma afeita aos mais sublimes ideaes da imprensa do interior.

A LANTERNA, que é de pequeno formato, não deixa, todavia, de ser um grande estimulo para os que a fazem, assim como, um eloquente allusão do esforço e da intelligencia dos seus redactores.

Agradecemos a offerta de um exemplar que nos enviaram desejando vida longa e perennes felicidades.

CORREIO DE S. BENEDICTO.

Com desvanecimento accusamos o recebimento de um exemplar desse nosso collega -Correio de S. Benedicto, que se edita na florescente cidade de S. Benedicto, do Ceará.

“O Correio,” commemorando o seu segundo anniversario, enleixa em suas paginas collaborações de valor litterario, assim prova pela escolha da materia e os assumptos, dos quaes se occuparam seus illustres subscriptores.

E' mais u'a victoria alcançada por esses pioneiros da imprensa do interior que ao bem têm sabido trabalhar no posto que lhes fôra confiado.

“O Correio,” alem da variada collaboração que traz, circulou com doze paginas e um grande numero de clichês muito bem impressas.

Agradecemos penhorados a visita que nos fez e desejamos vida longa e muitas prosperidades.

Varias

Vindo de Jarim do Seridó esteve entre nós em dias da semana passada o illustre me-

dico Dr. Mario Pinto Lyra, alli residente
Comprimetimento o.

De passagem para Calco onde reside deu nos o prazer de sua visita o nosso illustre confrade do Jornal do Seridó, Sr. João Rodrigues Barbosa.
Gratos.

Achou se entre nós vindo de Natal onde reside o Cel. João Alfredo Pires Galvão, acompanhado de sua Esposa, D. Cecilia Pires. Saudamos o.

Imp. na Typ. d'O Progresso

GRANDE DESCUBERTA PARA A MULHER!

FLUXO-SEDATINA

A MULHER não soffrerá collicas do UTERO e dos ovarios porque a FLUXO-SEDATINA as curará em 2 horas. A MULHER não perderá a vida em consequencia de Partos. A MULHER não soffrerá mais porque os Partos serão felizes sem hemorragias e sem dores. O primeiro parto já não tem perigo. A MULHER, enfim, está salva, porque a FLUXO-SEDATINA é o melhor regulador e calmante para todas as doenças da mulher. Suspensões, corrimentos, flores brancas, insuflencia nas meninas. As senhoras de 40 annos precisam evitar os tumores, o rheumatismo e outras doenças da idade critica, tomando a FLUXO-SEDATINA.

Recitada por mais de 4.000 medicos

AGENCIA

Lincoln Fordson

AUTOS, CAMINHÕES E TRACTORES

Officina Mecanica, Pinturas:

DUCO E A PINCEL

ACCESORIOS:

Pneumaticos e Camaras de Ar
Remendo e Colla
Borracha para Vulcanisação
Bombas das melhores marcas
Solla e Mangueira para Bombas
Tinta para pintura
Buzinas diversos typos
Lanternas Fazeiras PARE
Lanternas para estribos
Lampadas diversas
Correias para Ventiladores
Interruptores de Luz e de Buzina
Pedacos de Borracha

Fitas para Freio
Installações de Luz
Porta-Bolsas
Manchões para Pneus
Tabulados de Aluminium
Azas modernas, para Carter
Niveis de Oleo
Estopa de limpeza

LUBRIFICAÇÃO:

Graxa STANDARD
Oleo de diversas qualidades
Gasolina STANDARD
Em caixas, latas e litros

OFFICINA MECANICA

ESTE ESTABELECIAMENTO DISPÕE DE PESSOAL HABILITADO E ESTÁ APARELHADO PARA ATTENDER AOS SRS. AUTOMOBILITAS, EM CONCERTOS, PEQUENOS REPAROS E REFORMA GERAL, SAHINDO COMPLETAMENTE NOVO.

Guarda de Automoveis, Lavagem e Lubrificação:

CONVIDA-SE A CLASSE DOS SRS. "CHAUFFEURS" EM GERAL A VISITAR ESTE ESTABELECIAMENTO.

A GERENCIA de LOURENÇO NASCIMENTO & CIA.

Curraes Nôvos—Rio G. do Norte.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO Ulysses Telemaco

É numa justa e expressiva ideia revolucionária de sentimentos altruísticos, que o povo galvanopolitano vem de inaugurar, num a das praças desta cidade, um magnifico monumento em homenagem ao saudoso conterraneo Ulysses Telemaco, galvanopolitano que foi em vida um dos melhores elementos intellectuaes da nossa terra.

De nenhum modo, poderia Galvanopolis attestar o seu reconhecimento, melhor, do que se vê gravado naquelle monumento patetico o que de facto foi Ulysses durante algumas dezenas de annos que conviveu com o nosso exereito e leva las proffissões em nosso meio, tão bem adequadas ao seu espirito progressista, aureolado por inconfundivel intelligencia — motivo pelo qual originou-se esta homenagem tão espontanea quanto justissima.

A inauguração realiso-se no dia 25 do mês proximo passado com o comparecimento do que há de mais selecto em nosso meio social. O Sr. Antonio Raphael, prefeito de este municipio, num substancioso discurso fez justas referencias ao homenageado extinto assim como á data de tão nobre acontecimento, passando a dar por inaugurado o referido monumento dizendo: que era uma prova cabal do nosso reconhecimento sobre aquelle que fora em vida verdadeiro apostolo da desalfabetização do nosso povo, assim como um fulgurante espirito na literatura regional.

O Sr. Vivaldo Pereira que todavia recolhemos o seu talento de escóla que havia sido designado para orador

oficial deu-nos em agradaveis momentos uma eloquente peça oratoria a qual deixou-nos de publicar por falta de espaço.

Em nome da família Ulysses Telemaco agradeceu o Sr. José Brito de Mello, dizendo que como havia recebido a pallida incumbencia, agradecia de coração a pallida prova de sympathia e reconhecimento que o povo tributava ao homenageado extinto. Por fim ouviu-se a palavra eloquente e robusta do nosso presete cunpinheiro Ewerton D. Cortez, intelligencia que fluzesce dentro os futuros rebentos da mocidade galvanopolitana.

Durante o acto da inauguração tocou a banda de musica sob a batuta do nosso conterraneo Manoel Pereira de Araújo.

Resistando este acontecimento que para nós é tão e lificante leva nos neste pallido registro os nossos parabens sinceros ao nosso amigo Pedro Pereira que com inextinguível esforço em muito trabalhou em prol do referido monumento, assim como ao povo de Galvanopolis que, num gesto eloquente de progresso, contribuiu para tão nobre empreendimento.

FESTA DE SANT'ANNA

Segundo haviamos informado realiso-se no mez proximo findo, nesta cidade a tradicional festa de Sant'Anna inclita padroeira desta freguezia.

Os festejos, da do o bom gosto dispensado

pelos paroquianos e a dedicação inextinguível do Padre Ulysses Maranhão, revestiram-se de opulencia e brilhantamento.

Mais de uma vez os catholicos galvanopolitanos attestaram o seu fervoroso ideal a frente da sua veneranda patroa entregando naquelles tres dias festivos o coração a Deus no culto sagrado da religião catholica.

No ultimo dia houve a missa cantada pelo Padre Biazor Aranha o qual fez se honrir em aproveitaveis momentos pedindo a attenção em geral do povo com o seu verho eloquente e requintado de brilhantes imaginações.

A tarde pelas 4 horas houve a procissão composta de diversas associações catholicas e dos antores de Sant'Anna, São José e São Vicente de Paulo, seguindo-se o cortejo pelas principais ruas desta cidade acompanhado por grande massa popular.

A encerração da festa foi feita pelo Mons. João Tibureo virtuoso vigário de Coy é, do Estado da Parahyba, que em um substancioso sermão fez objecções sobre aquelle grande dia que tão condignamente festejava os catholicos de CURRAE-NOVOS fazendo ainda considerações sobre o mesmo vocabolo e appellando para a consciencia do povo pedindo que enves deste nome tão inesthetico [disse elle] mudassem para Annopolis.

Agora dizanos nós: O illustre Mons. João Tibureo, certamente ignora que o vocabolo Curraes-Novos foi abolido. Além, se já não houvesse um outro para substituição do mes no era justo que se pregasse a ideia do illustre sacerdote.

Mas, graças á intelligencia de um nosso conterraneo tomou um nome alias muito adequado á nossa florescente cidade.

Enves de Curraes-Novos — é Galvanopolis.

Este sim, e justo, é justissimo!

Resgate

Pobre amiguinha! Como era lastimavel o teu estado! A lyra do sentimento geme de intimo pesar, quando lembra a tua triste situação; mas — ditoso contraste! — lesfere sons repassados do mais vivo enthusiasmo, quando attenta na tua mutação, que n'ella se operou — deslumbrante e formosissima!

Tu estavas moribunda, desfallecida, e alguém houve que com os extremos de tua mãe que se desvela pela salvação da filha enferma, se abeirou pressurosa do teu leito, e da bocca divina d'essa Alguém, protaram como medicina infallivel aquellas palavras de lucras, e consolações: Fendes Fez. A pallidez do teu rosto, cedeu logar aos risos abençoados da redempção.

Eras feliz! Alguém houve, que apontando-te o itinerario, que no porvir devias trilhar firme e inavizível, e querendo mostrar a linha, que ha de levar-nos ao ponto luminoso da salvação, mur

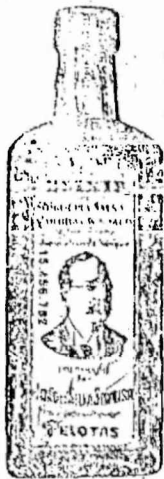
mirou ao teu ouvido confusa aquella consoladora palavra: «Estudae.»

Mas... diz-me, sabes quem era essa que se apresentava como tua salvadora, como tua mestra, como tua guia? Sabes dizer-me o seu nome? Olha: ella é um encanto pleno de attracções, e uma chuva de consolações, e de bens, que caindo sempre a flux sobre a aridez da nossa alma. Ella é—eu l'odigo—Tua Mãe! Oh! E não sabes o que pretendo dizer-te com tudo isto?... É que as mães que educam bem os filhos, não promovem e somente a felicidade d'elles; vão mais longe..

E' Deus, é a Patria, é a Sociedade, quem ha de rebellos em seus braços!.. E que hymnos de gratidão sem fim debes entoar aquella, que foi a tua Mãe Redemptora!..

27-928. CECY

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Fecrophitas.
- Reumatismo.
- Hemiplegia.
- Paralysia.
- Inflammações do utero.
- Catarrhos dos ouvidos e do nariz.
- Fistulas.
- Espilmas.
- Cancros e emereos.
- Rachitismo.
- Fluxos femininos.
- Ulcera.
- Tumores.
- Sarans.
- Rheumatismo em geral.
- Manchos da pelle.
- Affecções do ligada.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias.
- dores no peito e hujamento em todos os membros e no coração.

MARCA REGISTRADA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

COIZAS DO OCO DO MUNDO

(As calças da professora)

A semelhança de um velho babab da Africa, de miolo estragado pela sua idade e que ninguém conhece, e este mundo velho, carecido igualmente pelas accções dos tempos, também tem o seu oco. E o que se vai passando pelo oco do mundo vai deixando todo-mundo de cabeça dea.

Um desmandado sem fim opera-se dia a dia na marcha

das coisas.

Será o fim do mundo? Talvez seja. E nada mais natural. *Quem teu amago teu fin, é coisa muito velha.*

Dizem que o fim do mundo será todo cheio de novateles. E é o que estamos vendo. Falsos prophetas ha-os que batam o chifre.

Guerra, isso é por toda parte.

Pom, nem é bom falar. O dr. Palatinos de Jesus não gosta que se fale nestas coisas. Gostamos convenientemente.

E tudo isso é *cuja pejanis* em vista de outras novidades que vão apparecendo.

Quem nãa conhece a descoberta de Veronoff? A maravilhosa descoberta das glandulas do maço? Aquillo, para os velhos, é nãa coisa..

Uma reforma na constituição da Natureza!

Para que novidade melhor? Eu pensava que as leis naturaes não se reformassem nunca. As coisas dos homens reformam-se todos os dias.

Isso não é mais novidade. Mas deve ser uma difficil, esta cavação de Veronoff!

Quem tiver 60 janeiros no costado volta para a casa dos trinta! Isso é gosar sem hito-la!

Em Natul, ha poucas dias, viu-se um homem buscando carrapeta. Dançou quasi um mez sem poder parar. Houve mesmo quem julgasse que elle dançava pelo *moto-continua*.

E eu não duvido. Ninguém tem mais o direito de se admirar de coisa alguma. O ponto de admiração (!) vai desapparecer das gramaticas.

Um passeio ao mundo da lua, ha bem pouco tempo, era um sonho.

Hoje, nada mais facil. Toma-se um avião e *arribas-se*

Ha verã, pois, no oco do mundo, alguma coisa que ainda não tenha sido vista?

Numa escola da roça, a professora explicava aos alumnos: «substantivo concreto é aquelle que a gente pode ver e pegar; substantivo abstracto é aquelle que não se vê e nem se pega. Exemplo: as suas calças. Joãozinho, são um substantivo concreto.

Diga-me, agora, um substantivo abstracto»

—As calças da senhora professora, responde o alumno.

—Estas, não, diz outro me-

nino, estas são concretas, porque eu já vi; são todas cheias de babalibos.

No oco do mundo tudo se vê.

K. Zuza.
Volta da Serra, 2 de agosto. da 923.

MOTE:

*Quem pede, pede chorando
Quem dá precisa vontade.*

Exausto vive pensando,
O proletario caualo
Exclamando latigalo:
Quem pede, pede chorando
Oh! que viver miserando,
E' este do proletario
Se curvando a Humanidade
Como Jesus no Calvario.
Assim diz elle chorando:
Quem dá precisa vontade!

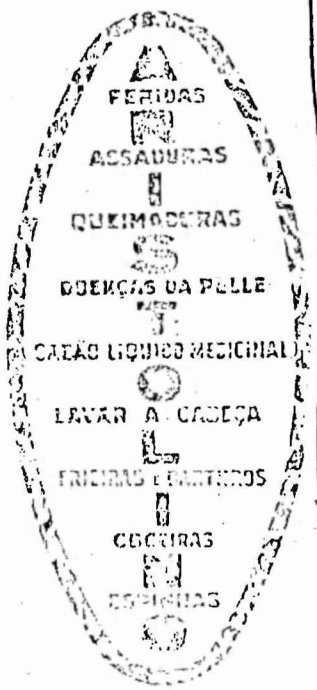
João das Regras.

MOPE

*O jardim que Deus criou
Só Elle sabe aguar
Glosa*

O Pai Eterno julgou
De acerto o mundo fazer
E este mundo deve ter
O jardim que Deus criou
Na construção se esmerou
Fez o céu, a terra, o mar,
Numa harmonia sem par
Da bellezas, sem ter fim
Deus que fez o seu jardim
Só Elle sabe aguar

Gosa-lor



RABISCOS...

JOANNINA:

Não tenhas nunca o espirito impregnado nas irregularidades que nos facilita a vida.

Procura sempre te deixar com as tuas amigas e quando não, dispensa alguns momentos de attenção aos teus livros que dormem despidados na gaveta da tua banca.

E' preciso, porém, educares o teu espirito, sem o que, não poderás vencer a tarefa que pretendes executar.

Acho, porém, não serem inúteis as minhas objecções, porquanto, és muito intelligente e facilmente tomarás medidas decisivas sobre o desenvolvimento intellectual do teu espirito de jovem.

A mulher, não só deve ampliar os moldes da sua intelligencia, mas, educar o espirito para a formação futura dos que lhe são caros. Além de tudo, o nosso Brasil de hoje, exige, impoe, o absoluto incargo da instrução, e como um dos seus maximos problemas a resolver.

Portanto, é necessario que a mulher e o moço elemento essencial do lar, ou melhor, indispensavel á formação futura da familia costume-se a praticar o bem e a defender a paz da familia brasileira, que assim fará um grande beneficio á Patria, assim como á sua propria vida e ao seu proprio lar.

Sem outro assumpto, subscrevo-me:
Rosilda Franco

ACADEMICO ANTONIO OTHON FILHO

Quando da viagem para o Recife trouxe-nos sua despidil, o illustre academico Antonio

AGENCIA

Winnich Ford

AUTOS, CAMINHÕES E TRACTORES

Officina Mechanica, Pinturas:

DUCCO E A PINCEL

— 0 —

ACCESÓRIOS:

Pneumaticos e Camaras de Ar
flemendo e Colla
Borracha para Vulcanisação
Bombas das melhores marcas
Solla e Mangueira para Bombas
Tinta para pintura
Buzinas diversos typos
Lanternas Trazelras PARE
Lanternas para estribos
Lampadas diversas
Correias para Ventiladores
Interruptores de Luz e de Buzina
Pedaes de Borracha

Fitas para Freio
Installações de Luz
Porta-Bolsas
Manchões para Pneu
Tabulados de Aluminium
Azas modernas, para Carter
Niveis de Oleo
Estopa de limpeza

LUBRIFICAÇÃO:

Graxa STANDARD
Oleo de diversas qualidades
Gasolina STANDARD
Em caixas, latas e litros

OFFICINA MECHANICA

ESTE ESTABELECIMENTO DISPÕE DE PESSOAL HABILITADO E ESTÁ APARELHADO PARA ATENDER AOS SRS. AUTOMOBILITAS. EM CONCERTOS, PEQUENOS REPAROS E REFORMA GERAL, SAHINDO COMPLETAMENTE NOVO.

Guarda de Automoveis, Lavagem e Lubrificação:

CONVIDA-SE A CLASSE DOS SRS. "CHAUFFEURS" EM GERAL A VISITAR ESTE ESTABELECIMENTO.

A GERENCIA de LOURENÇO NASCIMENTO & CIA.

Cidade Nova—Rio Galo Norte.

Othen Filho, meço que pelos seus peregrinos dotes de virtude vem dia a dia attestando o valor da sua intelligencia.

E' de um modo todo especial que agradecemos a gentileza com que nos distinguia expressando nestas linhas os nossos votos de feliz viagem.

SEMINARISTA ANTONIO CHACON.

Para o Seminario da Parahyba onde achese estabelecido ha alguns annos volveu em dias do mez proximo filho do nosso prezado conterraneo Seminarista Antonio Chacon. Nossos votos de feliz viagem.

EWERTON D. CORTEZ

Esteve entre nós durante os dias da festa de Nossa Senhora Sant'Anna o nosso dedicado companheiro do relacionamento Ewerton D. Cortez, o amigo sincero a quem «O Parvir» deve incalculavel somma de beneficios.

Registrando a visita do companheiro amigo que tambem já volveu a capital deste Estado levamos embora tributo o os nossos votos de feliz regresso.

JASAMENTOS.

Realisou-se nesta cidade no dia 31 do mez proximo passado

GRANDE DESCOBERTA PARA A MULHER!

FLUXO-SEDATINA

A MULHER não soffrerá collicis do UTERO e dos ovarios porque a FLUXO-SEDATINA as curará em 2 horas. A MULHER não perderá a vida em consequencia de Partos. A MULHER não soffrerá mais porque os Partos serão felizes sem hemorrhagias e sem dores. O primeiro parto já não tem perigo. A MULHER, entim, está salva, porque a FLUXO-SEDATINA é o melhor regulador e calmante para todas as doencas da mulher. Suspensões, corrimentos, flores brancas, insufficiencia nas meninas. As senhoras de 45 annos precisam evitar os tumores, o rheumatismo e outras doencas da idade critica, tomando a FLUXO-SEDATINA.

Receitada por mais de 4.000 medicos

Fraqueza V[]]]]] Cond's: rito no de pulmões V[]]]]] fin le 2) lit; a) t-s:

- 1º—Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite.
- 2º—Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3º—Combate radical da depressão nervosa, e de emagrecimento de ambos sexos.
- 4º—Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5º—Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6º—Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos.

E' o melhor preventivo contra a Tuberculose. Desenvolve e faz as criancas robustas. Depositarios: Heitor Gomes & C.—Alfandega, 95 — Rio

EXPEDIENTE

Assinatura
 Annuo \$5000
 Semestre 3\$000
 Pagamento adiantado

O PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Accita-se collaboraçã
 Publicações de Anuncio
 mediante ajuste.

em seu matrimonial e civil
 o Sr. José Furtado, com a
 senhora D. Maria
 Alva Assumpção dilecta filha
 do nosso saudoso amigo Luiz
 Ulysses da Circunzeição, já falle-
 cido.

O acto do casamento teve
 lugar em casa da residencia
 de D. Maria Salomé Assump-
 ção entre a da noiva, e com o
 comparecimento de selecta assis-
 tencia

Paraymoharam os reseme-
 çados o illustre clinico Dr.
 Mariano Coelho e sua Exma.
 esposa D. Rosita Coelho por
 parte da noiva e o Sr. Anto-
 Furtado e sua dignissima con-
 sorte D. Agulha Furtado por
 parte do noivo.

Registando e este aconteci-
 mento, embora tardiamente, le-
 vamos os nossos parabens sin-
 ceros augurando perennes felici-
 dades.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS :

Os que fizeram annos em Julho:

—No dia 23 a Exma. Sr.
 D. Beatriz Barros de Araujo.

—No dia 26 a gentil senho-
 rinha Anna do Vasconcellos.

—No dia 27 o Sr. Manoel
 Rodrigues Pereira

—No dia 28 o pequeno Ar-
 mando Pereira filho do Cel.
 Vivaldo Pereira.

—No mesmo dia a senho-
 rinha Julia Coelho presada ir-
 mãu de Dr. Mariano Coelho.

Em Agosto :

—No dia 2 a Exma. Sr.
 D. Maria Alva Assumpção
 digna consorte do Sr. José
 Furtado.

—No dia 7 o nosso presado
 amigo Uriel Telemaco.

—No dia 10 a Exma. con-
 sorte do Sr. Benvenuto Pereira
 Filho, D. Anticeta Galvão.

Os que fazem annos :

—No dia 13 D. G. Miller n.
 Baserra, digna esposa do
 Sr. Francisco Viterbo Baserra.

—No dia 15 o jovem Luiz
 Assumpção dilecto com n.
 ciute nesta praça.

—No dia 20 o nosso presado
 amigo Ruyel Pereira.

—No dia 26 a gentil senho-
 rinha Maria Galali Pereira.

ADOPTADO OFICIALMENTE
 NO EXERCICIO

ELIXIR "914"

Com o seu uso, notase
 em poucos dias:

1º—O sangue limpo de
 impurezas e bem estar
 geral.

2º—Desapparecimento
 de espinhas, Eczemas,
 erupções, Furunculos,
 coceiras, Periclos, bra-
 vas, Bóba, etc

3º—Desapparecimento
 completo de RHEUMA-
 TISMO, dores nos ossos
 e dores de cabeça.

4º—Desapparecimento
 das manifestações syphi-
 líticas e de todos os in-
 comodos do tundo sy-
 philitico.

5º—O adarelho gas-
 tro-intestinal perçito,
 pois o ELIXIR "914"
 não ataca o estomago e
 não contém iodureto.

É o unico Depurati-
 vo tem attestado dos
 Hospitales, de especialistas
 dos Olhos e da Dys-
 pepsia Syphilitica.

TAYU

ARTHRITISMO
 RHEUMATISMO
 CANCROS
 BOUEAS
 CANTHROS Y PACHOS
 EMPISENS

RECONHECIDO TONIFICANDO
 O SANGUE COM O
VANADIOL

DE S. JOÃO DA BARRA
 TEREA SENHORA
 SAUDE FEM
 ESTAR

OPTIMA OPPORTUNIDADE!

AUTO-OMNIBUS Chevrolet do serviço postal de Natal a Caicó

Francisco Rumano da Cunha (Francisco Ernesto) leva ao conhecimento do publico em geral que está inaugurado o serviço de transporte de passageiros de Natal a Caicó, num auto-omnibus Chevrolet, vindo recentemente de S. Paulo, cuja organização interna e externa é a mais perfeita até hoje. Os bancos são os mais commodos possíveis e em caso de precisar viajar á noite, o serviço de luz electrica é perfeito.

É a se trata de um interesse da collectividade, espera receber dessa mesma collectividade o mais franco acolhimento.

O SERVIÇO FICOU ASSIM ORGANISADO :

De Natal a Macalyba	3\$000
» » » Panellas	8\$000
» » » Caiada	10\$000
» » » Serra Caiada	12\$000
» » » S. Cruz	15\$000
» » » C. Novos	20\$000
» » » Acary	23\$000
» » » J. do Seridó	26\$000
» » » Caicó	30\$000

Ida e volta 35\$000
 » » » 49\$000
 » » » 45\$000
 » » » 50\$000

OBSERVAÇÃO:—As salidas são de Natal nos domingos e quintas ás 7 horas do dia, vindo pernoitar em Curraes Novos invariavelmente, saindo de Curraes Novos a Caicó nas segunda e sextas, voltando nos mesmos dias para Curraes Novos e nas terças e sabbados para Natal ás 6 horas da manha.

18 | 6 | 928. O prop. resp.—Francisco Rumano da Cunha

EM 7 DIAS Os magros, fracos, nervos s, convalescentes e as parturientes recuperam a saude e as forças perdidas usando 1 a 2 vidros de **Vanadiol**, arrajilloso fortificante VANADIOL. Aconselhado pelos medicos como o mais energico reconstituinte do sangue e dos nervos. O **Vanadiol**, age rapidamente dando saude, vigor e bem estar.

A VENDA E TODA PARTE

ATTENÇÃO!!

Aviso aos senhores proprietarios de desarmadores de algodão, que a "OFFICINA CURRAES NOVOS," está fabricando com perfeição, cupastadores de algodão, por preços modicos.

Como tambem alimentadores e encarregados de montagem de caldeiras e motores, fabricação de peças para os mesmos, como sejam: fundidas, forjadas ou tornadas e aplainamento.

O Proprietario
GUTTENBERG PIRES DA COSTA

EXPEDIENTE

«O PORVIR»

Publicação Quinzenal

Assinatura

Anno ... G\$000
Semestre ... 3\$000

Pagamento adiantado

Acceta-se collaboraçãõ

Publicações de Anuncio mediante ajuste.

ADOPTADO OFICIALMENTE NO EXERCITO

ELIXIR "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1º - O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2º - Desapparecimento de espinhas, Eczemas, erupções, Furunculos, coccitas, Perititis, Brucvas, Bóba, etc

3º Desapparecimento completo de RHEUMATISMO dores nos ossos e dôrres do cabeça.

4º - Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os inconvenios do fundo syphilitico.

5º - O ad arelho gastro-intestinal perçito, pois o ELIXIR "914" não ataca o e tomigo e não contém ioduro.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, do e peritistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

rosa!

E os encontros com os velhos amigos dos tempos infantis!

Haja tal o mundo u. Nem mais um passarinho. Tudo é silencio

Quanta solidão, quanta tristeza!

E o tamarinheiro da rua do rosario? Aquelle tambem nunca offendeu a ninguém.

Que mal faz um tamarinheiro no coração da cidade?

E que mal faz uma Garterleira no oitão da Igreja? Eramente que nenhum.

MINHA MÃE!

Minha Mãe! Minha Mãe! Em pleno Mar, sosinho Uma saudade infinda eu vou sentido agora! Com que magua recorde as illusões de outr'era, Com que pranto, querida, o teu doce carinho!

Cheio assim de saudade é longo o meu caminho, Minh'alma não mais ri, constantemente chora! Longe do meu Serlão, não ouço a voz canora Do passaro, que vóa em busca do seu ninho!

Em verdade te digo, ô Mãe, que estou soffrendo, Mas... é bom o meu pranto e é doce esta magua, Porque soffro por Ti, por não estar te vendo.

Rogo a Deus, que, o meu verso o teu conceito ganhe, Que estouvriste sem Ti, que estouvendo em fragor, Tu só crês porque és Mãe, tu só crês porque és Mãe!

(A bordo do conte, Ripper)

HUGO MIMA

A humanidade, entretanto, é sempre assim.

Corta um tamarinheiro florido, de sombra ampla, pitoresca, a planta um fino tchillico que não faz sombra e que não tem flor...

Eterna contradição!

Nunca mais voltarei á cidade, Deus fez a floresta para os passarinhos.

E aquelas casarias brancas —morada dos animaes que se dizem civilizados—sem arvore, sem sombra já não me inspiram poesia.

Nunca mais voltarei á cidade, —E eu te dirí o mesmo.

Desde que lá cheguei um tal de Mosquiteiro que eu aramei a trouxa e vim furando

Nem mais um charco perto da cidade!

As cozinheiras lavam os potes, (lavarão?) todos os dias.

As guas são coadas e o Tico do Crysantho, vez por outra, aggrega um olhão de de fogo deste tamanho para o lado da gente, dentro do pote.

Já ouvi falar tambem numa tal de fossa.

Vôte... a mim ninguém fossa não

Eu cá não sou disso...

K. Zuzá

Volta da Serra, 5/9/928

O COOPERATIVISMO DO CREDITO

Quando escrevemos o ultimo artigo sobre «A acção do Cooperativismo» procurámos

demonstrar os beneficios que traz a agricultura e as industrias com as os «Bancos Populares» e as «Caixas Rurais».

O nosso objectivo não visa absolutamente interesse de ordem pessoal e sim collectiva.

Temos como ideal o mesmo pensamento que e nte v a os grandes e abnegados pioneiros do trabalho e dos sublimes desideratans das causas collectivas

Espiritos consagrados ás nobres e altruisticas realizações encontramos por toda a parte.

Deste augusto apostolado tiramos as nossas creenças. Hoje vemos o que ocorre no seio da humanidade, a incôntida tendencia para as grandiosas realizações. Portanto não devemos continuar indiferentes, n' este grito de progresso que repercute aos quatro vãos.

Todas as victorias não dependem e do ind viduo unicamente, e sim da união, da tactica do espirito de conveniencia existente para consolidar os ideaes.

As industrias para ascenderem a um completo florescimento é necessario que sejam coadjuvadas pelo capitalismo, e pelo consumidor

Ainda temos que realçar um dos elementos principaes, que é o productor.

Dalicia necessidade imprescindivel do inter-cambio continuo entre os povos.

E para que este inter-cambio funcione com regularidade e devido equilibrio é preciso que haja equidade, e esta equidade só encontramos na acção

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com success nas seguintes molestar:

- Erysipelas, Escorbuto, Hemorragias, Inflammacao do estomago, etc.

GRANDE PURIFICATIVO DO SANGUE

do cooperativismo. E o que des juntos ver realizado a nossa terra

A zona sertaneja se avanta extraordinariamente nos seus grandes recursos economicos

Pelas estatisticas que hamos observado, de-luzimos um centro onde a producao progresso material bem desenvolvido admittavelmente.

A agricultura, base concreta de sua riqueza está realmente avulvida em grandes porções. Os nossos productos para maior gaudio, gozam alta reputação em todos os mercados.

O algodão, com sobradas zonas classificadas como o melhor do mundo, constata a principal fonte de renda.

Anualmente são muitos milhares de kilos de algodão branco que exportamos. Verdadeira fonte de riqueza para os cohes da nação.

(Conclue no proximo numero)

NOTAS SOCIAES

ANIVERSARIOS:

Os que fiseram annos:

No dia 4 Francisco V. terbo Beserra.

No dia 5 Antonio F. guiera.

No dia 6 Dr. Thomaz Justino Gozes de Mello, advogado de Direito desta marca

No dia 8 a pequena El Pinto Freire.

No dia 11 o Sr. Benedito Pereira.

OPTIMA OPPORTUNIDADE!

LTO-OMNIBUS CANTABEI DO SERVIÇO PUBLICO DE TRANSPORTE DE CAICÓ

Francisco Rumano da Cunha (Francisco Ernesto) ... está inaugurado o serviço de transporte de passageiros de Natal a Caicó, num autô-bus Chevrolet, vindo recentemente de S. Paulo, cuja organização interna e externa é a mais perfeita até hoje.

Quase certo é que a maioria da collectividade, espera receber dessa mesma collectividade o mais franco acolhimento.

SERVIÇO FICOU ASSIM ORGANISADO :

Table with 4 columns: Destination, Price, and other details. Includes entries for Macalyha, Panellas, Caiada, Serra Caiada, S. Cruz, C. Novos, Acary, J. do Seridó, and Caicó.

OBSERVAÇÃO :-As salidas são de Natal nos domingos e quintas ás 7 horas do dia, vindo pernoitar em Curraes Novos invariavelmente, saindo de Curraes Novos a Caicó nas segunda e sextas, voltando nos mesmos dias para Curraes Novos e nas terças e sabbados para Natal ás 6 horas da manhã.

18 | 6 | 928. O prop. resp.—Francisco Rumano da Cunha

- No dia 14 D. Guilhermina Vilgusira.
-Hoje completa annos a gentil senhorinha Zulmira Fernandes.
-Amanhã D. Benedicta Gomes da Silveira digna consorte do Sr. Thomaz Silveira (commerciante nesta praça).
-No dia 23 D. Maria Emilia Cunha.
-No dia 26 a senhorinha Parcelia Cunha.
-No dia 27 o pequeno Ne-reide Cunha.

DR. THOMAZ SALUSTINO

Transcorreu no dia 6 deste mez a data genethiaca do Exmo. Sr. Dr. Thomaz Salustino Gomes de Mello intrego Juiz de Direito desta comarca, o um dos principaes elementos que ornaram o nosso meio intellectual e social.
O dia 6 foi indiscutivelmente, para Dr. Thomaz Salustino uma dessas datas que psasam para completa felicidade de um ar.
E é compartilhado dessa mesma alegria que levamos

neste pallido registro o nosso parabem sincero acompanhado dos mais ardentes votos pelo transcurso do seu natalicio.

Variaes

GRANDE HOTEL
Segundo fomos informados será inaugurado, hoje a tarde nesta cidade, este magnifico hotel, cujo nome puoncamos acima destas linhas.

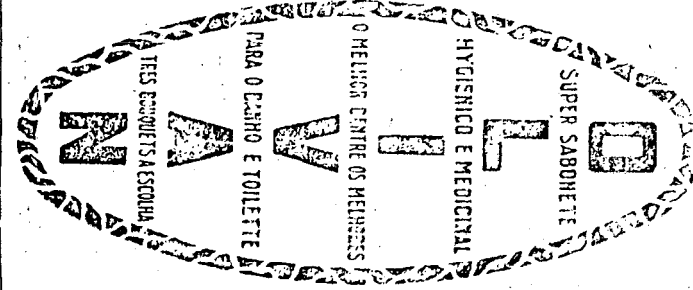
É seu proprietario o Sr. Izias Xavier, cidadão de o. Amas quindades que está apto a corresponder a expectativa de todo e qualquer hospede..

Instalado em predio especial dispõe o GRANDE HOTEL de optimo conforto dispensando a melhor commo-didade aos seus tre-guezes.

PROFESSORA MARIA DA GLORIA SILVEIRA.

Acha-se entre nós desde o mez proximo findo a gen

EM 7 DIAS Os magros, fracos, nervosos, convalescentes e as parturientes recuperam a saude e as forças perdidas usando 1 a 2 vidros do maravilhoso fortificante VANADIOL. Aconselhado pelos medicos como o mais energico constituinte do sangue e dos nervos. O Vanadiol, age rapidamente dando saude, vigor e bem estar. A VENDA E TODA PARTE!



Revolvers, anêtas e Relogios:- Revolves. tipo Colt, ab tu a lateral, 6 tiros, nichelagem dupla, cano de 5 polegadas ao preço de : calibre 32 100\$000, Idem calibre 38 120\$000 cano de madriperola, mais 2. \$300
Relogios para Senhoras 60\$000
Idem " " 50\$000, bolço ou pulso
Câneta automaticas 25\$000 Ouro 14 kilates.
Quem desejar possuir os objectos acima, em ca regar-melhor de lazer a compra na Empresa Silver, Rio

Mentor Araujo.
til Senhorinha Maria da Gloria Silveira, onde está exercendo o cargo de Professora do curso secundario feminino no Grupo Escolar Cap. Mór Galvão desta cidade.
A' distincta Professora D. Maria da Gloria Silveira desejamos muitas felicidades.

PADRE ULYSSES MARANHÃO
Seguiu para o Rio de Janeiro em dias do mez proximo findo o Revmo. Sr. Padre Ulysses Maranhão muito digno vigario desta freguezia.
Nossos votos de feliz viagem

DR. TANCREDO DE CARVALHO.
Esteve entre nós há poucos dias a negocio de seu inte-

resse esse illustre confrade do "Correio de Moreno" Dr. Tancredo de Carvalho intelligencia das mais aprimoradas daquelle meio intellectual.

Acompanhado de sua genitora D. Francisca Galvão seguiu para a cidade de Lagos a nossa intelligente collaboradora senhorina Zuz Galvão, elemento de escô em nosso meio.

PROFESSORA ANNITA MELLO.
Para a Villa de São Thomé seguiu em dias do mez proximo nassa lo a senhorinha Annita Mello onde está exercendo a profissão de Professora do curso masculino no Grupo Amaro Cavalcante daquelle localidade.
Desejamos muitzs felicidades.

EWERTON D. CORTEZ
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
REDACTOR GERENTE

O P O R V I R

ORGAN INDEPENDENTE, LITERARIO E NOTICIOSO

(BRASIL)

SECRETARIO — JAYME C. BARRETO

COLLABORADORES — DIVERSOS

ANNO III (—)

RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLES, 16 DE SETEMBRO DE 1928

(—) NUMERO 31

COMMENTARIOS

O surto de progresso que avassalou na hora presente os nossos sertões é, de facto, animador.

Dia a dia vemos o desenvolvimento eficaz de novos empreendimentos, de novos destinos para a nossa vida laboriosa e progressista.

De novos destinos, dizem-nos, bem, porque é um chefe de governo inteiramente dedicado ao bem commum dos nossos sertões que vemos desenvolver-se as mais esperançosas fontes de progresso.

Não tem medido esforços o Sr. Lamartine em se tratando do progresso colectivo das nossas regiões sertanejas.

Há muito, a população sertaneja aspirava um ideal e este na hora presente vemos-o que se realizou, dando lugar a justicieras referencias aliás muito merecidas.

São, pois, a reforma das nossas estradas e a reconstrução das nossas pontes rodoviarias.

Queremos antes de tudo frisar nestas linhas o devotamento que vem dispensando o Sr. Lamartine ao desenvolvimento material dos nossos sertões, voltando de parte, as vistas para as nossas estradas de rodagem — factor essencial do nosso progresso colectivo.

Ainda mais, S. Excia. desejando seguir o exemplo do seu antecessor

PRANTO...

PARA O MEU AMIGO EWERTON CORTEZ

*Pranto!.. revelação da dor, na asperrima agudeza
Pranto!.. gollas febris, ou perolas ardentes,
Que emanam os corações, dos doloridos entes,
Pranto! effluvio do amor na asperrima incerteza.*

*Pranto ardente, de mãe, da magua, na viveza
Mensagem da duvida e saudades balentes
Nos peitos que palpitam e augeciam indigentes
De amor, na solidade, a revelar tristeza.*

*Pranto de amor perdeu Maria ao pé da cruz
Eaquanto agonizava, exangue dolorido
No estretorcar, da dor o corpo de Jesus*

*Christo o meigo Rabi, o pranto humanitario
Verlea, puro, escurade, ardente, revivido!..
Do topo de uma cruz ao cimo do Calvario..*

Em 8 7 28

L. Lobato

MULHER BRASILEIRA, thema este que tem por base os seguintes sub-themas: — A educação da moça — Profissão para moça — A missão da mulher no lar e na Sociedade, nos quaes o conferencista sabe deitar com precisão e clareza o valor da mulher brasileira; desde a educação da moça a elevada missão da mulher, no lar e na sociedade.

Foi devesas uma lição de civismo que Galvanopolis assistiu rece e entada pelo que há de mais selecto em seu meio social.

CONFERENCIA LITTERARIA.

Galvanopolis, assistiu em dias do mez proximo findo a um magnifico festival litterario realizado pelo illustre prof. Manoel Agripino de Sant'Anna, lucida mentalidade bahiana que tem grangeado os melhores applausos, tanto naquelle Estado como em outros por onde tem andado propagando as suas ideas sãs, repassadas de uma subtilidade admiravel.

O illustre conferencista foi alvo de muitos encomios em n o s s o meio, dado o suggestivo e empolgante thema que escolheu para falar ao povo galvanopolitano: O VALOR DA MULHER E A MU-

A' beira da Cacimba

(O canario e a muricoca)

Que fazes por aqui, meu amigo?

— En vim beber agua.

— Tens ido á cidade?

— Foi hontem mas não me demorei. Não archei onde parar. A velha Gameleira do lado da Igreja amanheceu por terra.

Profundissima desolacao esperimentei eu. A mão de traidora do homem quiz deslizarquelle abrigo dos passarinhos.

Parece um cemiterio o lado da Igreja. E' aquillo tão triste que faz horror.

Lembra-nos o esqueleto d'uma caatinga nua, deserta, pe-onde houvesse passado um fgo devorando tudo.

Outrora quantos gorgeios. Musica, trinados, alegria imensa!

Os rouxinols, os gallos de campina. Oh! que saudades!

Quantos hymnos, quantas vovozas quando a madrugada ainda vinha lá longe, cor-

EXPELIENTE
 Assinatura 6\$000
 Annuo 24\$000
 Semestral 12\$000
 Pagamento adiantado

O'PORVIR

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Admitte-se colaboração o
 Publicações d' Anuncio
 mediante ajuste.

Fraqueza de pulmões **VIGOSENIO** Com o seu uso no fim de 20 dias, nota-se

- 1º - Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite.
 - 2º - Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
 - 3º - Combate radical da depressão nervosa, e de emagrecimento de ambos sexos.
 - 4º - Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
 - 5º - Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
 - 6º - Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos.
- É o melhor preventivo contra a Tuberculose. Desenvolve e luz as crianças robustas. Depositarios: Heitor Gomes & C.—Alfandega, 95—Rio

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS :

Os que fizeram annos :

- No dia 1º o Sr. Manoel Pereira de Araujo.
- No dia 4 o Sr. João Avundano.
- No dia 5 o Sr. José Pinto Freire.
- No dia 7 o Sr. M. Rodrigues Filho.
- No dia 16 o Sr. José Augusto Cortez nosso pressado assignante.
- No dia 18 o Sr. Francisco dos Santos de Oliveira.

De sua fazenda Tostado onde fora a negocios de seu interesse voltou a esta cidade sexta-feira passada o Cel. Vivaldo Pereira alto commerciante nesta praça.

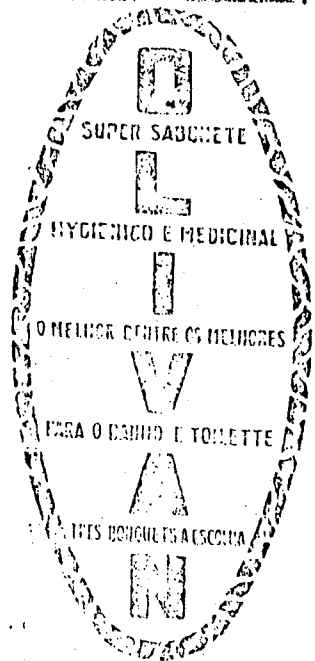
SOEZA PACHECO

Dentista

Avisa a todos os seus amigos e clientes que está apto a executar quaesquer trabalhos concernentes a sua profissão.

Todos os trabalhos garantidos e executados pelos melhores systemas Norte-Americanos.

De Natal onde se achava ha dias retornou a esta cidade o Sr. Manoel Victorino, commerciante nesta praça.



VINHO CREOSOTADO

Formula do Piaz Chen.
 João da Silva Oliveira
 Autor da
ELIMIN DE SOUERIA
 GRANDE DEFENSIVO NO SANGUE

Emagrecido com too
 Caco nos organitos
 intellectis.
 Tosses, Bronchites,
 Catarrho pulmonar,
 Reumatismo, Conchi-
 toses, Oppagura-
 mento, fraqueza
 geral.

GRANDE TONICO

Mitiga o estado de
 fribra de affectos

Recolado por stultis
 calos medicos.

Vendo se em todas as
 pharmacies

PORTUGAL O'FORTIFICANTE

OPTIMA OPPORTUNIDADE!

AUTO-OMNIBUS Chevrolet do serviço postal de Natal a Caicó

Francisco Rumano da Cunha (Francisco Ernesto) leva ao conhecimento do publico em geral que está inaugurado o serviço de transporte de passageiros de Natal a Caicó, num auto-omnibus Chevrolet, vindo recentemente de S. Paulo, cuja organização interna e externa é a mais perfeita até hoje. Os bancos são os mais commodos possíveis e em caso de precisar viajar á noite, o serviço de luz electrica é perfeito.

Está se tratando de um interesse da collectividade, espera receber dessa mesma collectividade o mais franco acolhimento.

O SERVIÇO FICOU ASSIM ORGANISADO:

De Natal a Macabyba	3\$000		
» » Panellas	8\$000		
» » Caiada	10\$000		
» » Serra Caiada	12\$000		
» » S. Cruz	15\$000		
» » C. Novos	20\$000	Ida e volta	35\$000
» » Acary	23\$000	» » »	40\$000
» » J. do Seridó	20\$000	» » »	45\$000
» » Caicó	30\$000	» » »	50\$000

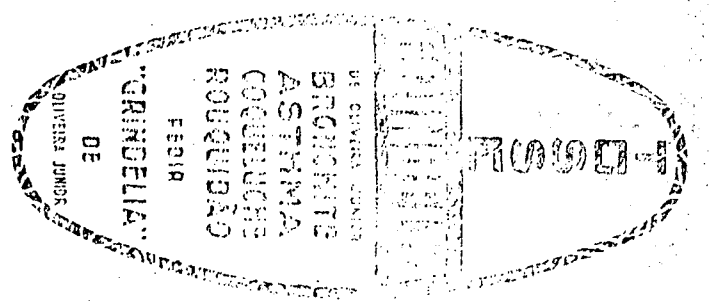
OBSERVAÇÃO:—As salidas são de Natal nos domingos e quintas ás 7 horas do dia, vindo pernoitar em Curraes Novos invariavelmente, saindo de Curraes Novos a Caicó nas segunda e sextas, voltando nos mesmos dias para Curraes Novos e nas terças e sabbados para Natal as 6 horas da manhã.

18 | 6 | 928. O prop. resp.—Francisco Rumano da Cunha

EM 7 DIAS

Os magros, fracos, nervosos, convalescentes e as parturientes recuperam a saúde e as forças perdidas, usando 1 a 2 vidros do maravilhoso fortificante **VANADIOL**. Aconselhado pelos medicos como o mais energico reconstituente do sangue e dos nervos. O **Vanadiol**, age rapidamente dando saúde, vigor e bem estar.

A VENDA E TODA PARTE



THEOPHILUS D. CORTEZ
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
REDACTOR GERENTE

O POVOIRO

A *Verge* é a homenagem
que a inferioridade tri-
buita ao merito.

Madame de Puisieux.

ORGAN INDEPENDENTE, LITERARIO E NOTICIOSO

(BRASIL)

SECRETARIO — JAYME C. BARRETO

ANNO III (—)

RIO GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS, 20 DE OUTUBRO DE 1928

(—) NUMERO 35

COMMENTARIOS...

Dentre as associações apparecidas nos ultimos tempos tem o Rio Grande do Norte uma que se destaca merecendo o apoio franco de todos aquelles que se dedicam ao bem commum das nossas regiões tão avassaladas pelo golpe destruidor das necessidades.

E' o cooperativismo de credito em tão boa hora implantado por mãos generosas e trabalhadoras, em nosso Estado.

Encontrando os elementos essenciaes em que se deve firmar, vem elle sendo o principal factor do progresso riograndense, desde os mais adiantados centros ás mais adustas regiões sertanejas.

É nem poderia o Rio Grande do Norte se adaptando a um desmolar eficaz de progresso como o quer fazer seu governo deixar passar despercebido esse desenvolvimento de credito agricola que vem de se operar nos tempos modernos em suas diversas regiões sertanejas.

O credito agricola, antes de tudo nos proporciona inmutaveis beneficios que outras associações se restringem a fazel-os. Além disso, é a verdadeira cooperação de nosso trabalho em seus multiplos aspectos economicos.

Graças á cooperação de homens criteriosos que para isso os temos em o nosso Rio Grande do Norte o Cooperativismo de Credito tem grangeado as mais efficientes provas de sympathia libertando dessarte os pobres agricultores, outrora tão atrofiados pela dificuldade de credito e muitas vezes interceptados pela crise monetaria, sem pudermos edificar a tenda do tra-

JULHO...

*Mez dos meus annos!... Era que vivo cheio,
De tristezas e horrores desdentos...*

*Passa dentro de mim, num orgão cheio,
P'atencimentos e p'atencimentos.*

*Desta vida, mais nada espero. E creio,
Que os meus annos serão de soffrimentos...
Como é duro o soffrer que hoje me veio,
Contar-me os dias, desfinhar momentos!..*

*Faço annos em JULHO. Oh! mez trigueiro...
Em que a vida me foge a cada passo,
Sem prestígio deixar... sem paradeiro.*

*Sigo contricto pela vida afóra,
Vendo morrer a qualquer nota o laço,
Dos meus sonhos de poezia em plena auroa.*

Rodrigues Filho.

balho agricola por falta do factor essencial que é indiscutivelmente o dinheiro. É uma prova cabal de que o Rio Grande do Norte representado na pessoa de seu governo e na boa vontade dos seus lidos, todos unidos por esse laço inquebrantavel de patriotismo vem atravessando uma das mais edificantes quadras da sua evolução agricola, attestando o valor e a capacidade de si mesmo nos tempos que correm. Na capital deste Estado, onde o cooperativismo tem se revelado uma necessidade para bem commum das classes operarias vemos já bem edificadas constituindo um verdadeiro desdobrar de evolução de um povo, a Caixa Rural de Alecrim e a Caixa Operaria de Açueta que vêm se mantendo extraordinariamente com um capital elevadissimo em deposito.

No interior do nosso Estado, onde o surto de progresso não é menos desmerecedor vemos a cada dia surgirem novas associ-

ações de credito marchando para o mesmo fim agricola, na certeza de nobres realizações futuras.

Dentre essas podemos citar aqui, as Caixas Rurais de Assunilages, Santa Cruz, Sant'Anna do Mattos e tantas outras que nos laitam á memoria, todas dirigidas por homens de capacidade e que não medem esforços em bem do interesse colectivo do seu Estado.

E' indiscutivelmente, um esforço muito digno de ser imitado. Galvanopolis, que tem na historia do Rio Grande do Norte o seu nome aureolado como cidade progressista e de um povo trabalhador, não pode deixar passar despercebido o surto de progresso que vem de se revelar de um certo tempo a esta parte em todo o Estado. Faz-se mister, pois, que o seu actual prefeito como principal elemento dos seus futuros destinos dê em breves dias uma prova cabal de seu progresso em face de tão alliloquente idea. Mas, a necessidade, ou melhor o

DR. JULIO NOBREGA

Ha dias hospeda Galvanopolis, o illustre e cirurgião dentista Dr. Julio Nobrega cidadão possuidor de elevada cultura e de muita competencia nos seus trabalhos cirurgico-dentarios.

Segundo nos informaram tem S. S. um modelar galinete dentario instalado á Avenida Cel. José Bessa, em um dos melhores salões d' "O Grande Hotel" desta cidade onde fará todo e qualquer serviço alias por preços muito commodos.

Ao Dr. Julio Nobrega "O Povoiro" cumprimenta abraçando muitas possibilidades.

dever não recae somente sobre o governo municipal. Não! O trabalho pela manutenção do cooperativismo é licito a todo e qualquer cidadão digno de tão proveitosa idea.

Estamos certos, portanto, que Galvanopolis, representada na pessoa de seu dirigente, dos seus industriaes, dos seus abastados fazendeiros e enfim em sua collectividade inteira, não hesitará em dar uma demonstração eficaz da sua grandeza e do seu trabalho honrado.

O COOPERATIVISMO DE CREDITO

(Conclusão do num. passado)

Tambem está em evidencia a cultura de outros cereaes, que oferece os mais nobres resultados.

A população geralmente se distingue pelo seu ardor, pela sua dedicação ao trabalho

EXPEDIENTE

«O PORVIR»

Publicação Quinzenal

Assinatura

Anno 6\$000

Semestre 3\$000

Pagamento a cont d

Acceta-se colaboração

Publicações de Annuncio mediante ajuste.

ADOPTADO OFFICIALMENTE NO EXERCITO

ELIXIR "914"

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1º—O sangue limpo de impurezas o bem estar geral.

2º—Desapparecimento de espinhas, Eczemas, erupções, Furunculos, coccias, Peritonias bravas, Bóba, etc

3º—Desapparecimento completo de RHEDMATISMO, dóres nos ossos e dóres da cabeça.

4º—Desapparecimento das manifestações syphiliticas o de todos os incommodos do fuido syphilitico.

5º—O ad arelho gastro-intestinal per'feito, pois o ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém ioduro.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales de e peritistas dos Olhos e da Lyspepsia Syphilitica.

E' uma população devéras laboriosa. E' lastimavel a falta de recursos que acerca, atrofiando s o b r e maneira os seus esforços.

Sabemos que o factor principal para desenvolver todas as industrias é o credito.

Isto é realmente o que mais nos falta. Se algo adquirimos é sob taxas onerosissimas, vergonhosas.

Si torna do facto um real sacrificio para aquelle que está na obrigação de satisfazelas.

Tolos os annos é sempre a

Não te esqueças de mim, senhora do meu verso,
Pálhara flor do meu ser, etherea, pura e santa:
Exclsa encarnação das deusas do Universo,
Teu riso me seduz, o teu olhar me encanta.

Não me esqueço de ti, do teu sorriso lerso,
Desse sorriso igual ao passaro que canta!...
O meu tristinho olhar de pranto vive immerso,
Longe de tua voz que minh'alma decanta.

Teu hálito parece umt essencia divina,
Irmã gemca do Amor, essencia crystalina,
Pescada lá do Céu na mais celeste calma.

Teus olhos brilham mais, muito mais que uma es-
trela!
E's mais linda que casta, és mais casta que bella,
O' dona do meu estro, ó virgin de minh'alma.

Do Evra que não publicarei:
«Céo de Minh'almas».

HUGO MAIA

mesma cousa, as mesmas dificuldades. Os agricultores pobres continuamente impossibilitados de trabalhar por falta de recursos.

E' de urgente necessidade portanto, incrementar o desenvolvimento das nossas possibilidades economicas.

Para isto temos um meio effcaz, é o cooprativismo de credito, que bem praticado distribue os mais salubres resultados.

Em nosso paiz, no Rio G. do Norte, em particular já são grandes as vantagens auferidas. Já contamos no Estado 16 «Caixas», espalhadas pelos municipios.

Algumas, com o movimento superam a 3.000 contos de reis em dois annos de funcionamento.

O que a pratica nos ensina é que a salvação economica dos povos está no espirito de cooperacão.

Quasi todos os paizes da Europa e s tã o a attestar os prodigios do cooperativismo.

D'vemos trabalhar pela infiltação do cooperativismo de credito em nosso municipio.

Conhecemos as nossas possibilidades financeiras, e com o tambem o que lhe falta para o seu florescimento.

Não queremos palavras, e sim realidades, pois é o que demonstra o resultado dos factos.

Cartas da Serra

XIV

MEU AMIGO PEIXE PRETO

O machuista pega o trem na espera e entra abaixado na carro dos trilhos.

O trem dá uma pápa e o candi de fumaça vò.

Api'a na curva.

E' um porco na linha.

Não é

—E'j.

Não foi. (e a teima dos sapos continua)

O machuista tem uma morada. A morada conhece o apit...

Hoje, meu amigo, eu amanheci recitando versos futuristas. Ora, o futurismo é o inverso de tudo que é direito, logo eu amanheci todo torto.

Mas isso não é coisa do outro mundo. Ha por ali a fóra muita gente boa, mais torta do que eu.

A humanidade é toda torta. Nisso, aliás, deve existir um paradoxo.

O azul para ser direito deve ser torto.

Dizem tambem que Deus escreve certo por linhas tortas.

Si assim é, segue o bonde. Vamos nós até ao fim da linha cheios de TORTU-

DR. THOMAZ

SALUSTI

De Recife' regresso quarta-feira passada compunhulo de a Ex-na. familia o egre Juiz de Direito desta m-wei Dr. Thomaz lustino Gomes de M a quem levamos o n so cordial abraço p feliz regresso.

RAS. Torturados, portar Agora talemos baixim Qual a sua impressã bre o artigo daquella m nha de Sant'Anna do M tos, no «Diario» de 5 mez passado?

Eu, franqueza, achei b No começo, quando se refere á entrada d «Comandante Ripe» no do porto da gléba de e compara «S. José de pibis» a uma praia des eu esperimentei um tip dulsor nostalgico de q do se lê *verdes mares b or de minha terra...*

Mais adiante, quando compara esta serra vella uma rainha faceira e org sa, eu fui que fiquei d de muita orgullo.

Ha só um pedacinho artigo da ex-alumna do legio da Virgem do Em lido que não me encan até. Não gostei. E' que elle que diz assim: *Lo mo nestes assumptos (ver lica) tenho a honra e g de s'er quasi an dphabela*

Não gostei porque pa uma ironia. Ella não d dizer isso.

Que eu dissesse, va? Ella não.

Hoje, no Rio G. do te, qualquer *bichinho* de xo melindroso é um ch e como tal deve conh um pouquinho de pol

Calculemos agota os tes que são jornalistas

A nobre escriptora o fra-se desditosa ao ve prefeito de Sant'Anna Mattos moiar fora da dade.

Ella tem razão. Boca chada, entretanto, não tra mosca.

Que importa a mim

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

AUTOS, CAMINHÕES E TRACTORES

Officina Mechanica, Pinturas:

DECO E A PINCEL

ACCESSORIOS:

Pneumaticos e Camaras de Ar
Remendo e Coila
Borracha para Vulcanisação
Bombas das melhores marcas
Solla e Mangueira para Bombas
Tinta para pintura
Buzinas diversos typos
Lanternas Trazeiras PARE
Lanternas para estribos
Lampadas diversas
Correias para Ventiladores
Interruptores de Luz e de Buzina
Peçoes de Borracha

Fitas para Freio
Installações de Luz
Porta-Bolsas
Manchões para Pneus
Tabulados de Aluminiun
Azas modernas, para Carter
Niveis de Oleo
Estopa de limpeza

LUBRIFICAÇÃO:

Graxa STANDARD
Oleo de diversas qualidades
Gasolina STANDARD
Em caixas, kts e litros

OFFICINA MECHANICA

ESTE ESTABELECIMENTO DISPÕE DE PESSOAL HABILITADO E ESTÁ APARELHADO PARA ATTENDER AOS SRS. AUTOMOBILITAS, EM CONCERTOS, PEQUENOS REPAROS E REFORMA GERAL, SAHINDO COMPLETAMENTE NOVO.

Guarda de Automoveis, Lavagem e Lubrificação:

CONVIDA-SE A CLASSE DOS SRS. "CHAUFFEURS" EM GERAL A VISITAR ESTE ESTABELECIMENTO.

A GERÊNCIA de LOURENÇO NASCIMENTO & CIA.

Av. Nogueira - Rio G. do Norte.

EWERTON D. CORTEZ
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
REDACTOR GERENTE

O PORVIR

A união é a homenagem
que a inferioridade tri-
buita ao mérito.
Madame de Puisieux.

COLLABORADORES — DIVERSOS

ORGÃO INDEPENDENTE LITERÁRIO E NOTICIOSO

SECRETÁRIO — JAYME C. BARRETO

ANNO III (—)

RIO GRANDE DO NORTE — GR.

ANOS. 10 DE NOVEMBRO DE 1928

(—) NÚMERO 36

Festa de Santa

Thezezinha

As senhoras galvano-
politanas bem inspira-
das no sagrado dever
que lhes assiste vêm de
realizar uma festa em ho-
menagem à SANTA THE-
REZINHA DO CAR-
RELEDO; homenagem es-
ta muito justa e digna
e um delirio de todos
quelles que observam de
certo os sagrados man-
damentos da lei divina.
Conforme nos parti-
ciparam teve lugar hou-
ta noite o primeiro
exercício da referida fes-
ta o qual foi bastante
memorrido.

Hoje e amanhã reali-
zar-se-ão os dois últimos
exercícios para os quaes
sextas, suras, pro-no-
ras da festa vêm por
nosso intermedio as-
sistir a todos, confiantes
no brilhante concurso de
da um para melhor
da festividade.

É mais um gesto elo-
quente das senhoras gal-
vanopolitanas, este com
vêm de abrilhantar
estes tres dias festi-
vamente homenageando á Vi-
rgininha do Car-
relo por entre as mais
gloriosas demonstrações
de alegria.

Serve, portanto, de um
exemplo o gesto
nobre das nossas con-
traeas.



NOSSO INTELLIGENTE DIRECTOR
EWERTON DANTAS CORTEZ

O dia 5 do fluente mez foi para os que traba-
lham neste jornal, uma data por excellencia sig-
nificativa porquanto assignalou mais um feliz na-
talcio do nosso presido Director Ewerton Dantas
Cortez.

Espirito muito moço ainda, possuidor de uma
intelligencia esperancosa e robusta, nosso presido
companheiro tem se revelado um verdadeiro apos-
tolo na direcção desta folha, não lhe faltando co-
ragem e energia para a lucta, de par com os que
mourejam neste jornal.

Não obstante a sua ausencia não se descarta
do dever que lhe assiste, pugnando sempre p e l o
real progredimento desta folha.

Cumpre-nos, portanto, registando este feliz even-
to publicarmos nesta pagina de honra o clichê do
nosso cada vez mais querido companheiro levan-
do-lhe acompanhadas da sincera homenagem que
lhe presta O PORVIR no dia de hoje, as nossas
mais ardentes felicitações, augurando-lhe muitas
felicidades.

O SOLDADO BRASILEIRO

Especial para "O Porvir"

SERVULO PEREIRA

O vocabulo soldado na
sua verdadeira interpreta-
ção, representa torça mor-
tal e energia a serviço do
bem e do direito.

Parodiando a expressão
do immortal Luchas da
Cunha, não dizer que o
soldado brasileiro, e antes
de tudo, um forte quando
defende a honra, a ordem
e a integridade moral da
Patria!

Para isso temos exemplos
numerosos de valor, cora-
gem e abnegação dos nos-
sos soldados, que a desper-
to dos mais temerosos pe-
rigos, não sabem recuar
um passo, quando isto ve-
nia ameaçar a tradição
gloriosa que o cerca e que
o eleva ao conceito dos
povos.

A guerra terrivel do Pa-
raguay, foi a demonstração
memoravel do patriotismo
e do destemor dos nossos
intrepidos patriotas. Por oc-
casão da lugubre passagem
da ponte de Tororó, o ge-
neral Duque de Caxias,
vendo os nossos homens
quasi que tomados de pa-
nico, lhe bastou somente
estas palavras:

«Quem for brasileiro que
me siga» para levantar o
animo amortecido dos pa-
triotas, e vencer a grande
difficuldade que se apresen-
tava á sua frente. Nesse
lance terrivel em que se
media a honra da farda,
nenhum ousou ficar.

É que todos aquelles co-
rações na hora extrema,
sentiam que o seu sangue,
era o sangue que corria nas
veias dos brasileiros, e o
brasileiro que se presa des-
te nome, não recua ante o
maior dos perigos.

Na celebre Retirada de

EXPEDIENTE

«O PORVIR»

Publicação Quinzenal

Assignatura

Anno c\$5000

Semestre 3\$5000

Pago em acentos

Accepta-se collaboraçã

Publicações de Annuici mediante ajuste.

Laguna, o nosso soldado patentiou mais uma vez o seu inegualavel valor. Ali chegou ao auge da bravura, pois, lutando contra um inimigo audaz, com a fome, a sede e a cholera que os dizimava horrorosamente, não esmoreceu, não se acovardou.

E elles venceram! Venceram e vencerão sempre, porque o patriotismo quando bem entendido, é um sentimento que está acima de todas as forças humanas.

Devemos saudar o soldado brasileiro, porque elle é bravo e merecedor da nossa gratidão, e mesmo porque indirectamente é a elle que devemos a nossa independencia e a grandeza da nossa patria.

Natal, Outubro de 1928.

Secção Feminina

-0-

CARTA AMIGA

Minha boa Martha:

Um silencio tumular ha muito submerge o meu espirito.

Insistes com as tuas delicadas interrogações. Mas, que hei de fazer, quando a vinvezoturnia da melancolia desfez as fagueiras illusões que enchiam o coração divino que levava minhas supremas e santas aspirações?

Sinto profundamente em te dizer que não mais vive minha alma juvenil embriagada com os batpejos molhados da innocencia pura divinizada pela encanto: fagueiros da mocidade em pleno desabrochar para a vida, para o amor.

Da alegria festiva dos meus primeiros dias o que resta? O

O MEU CIGARRO

Para o desfincto amigo Dr. Tristão Barros

Eis o meu companheiro inseparavel Não maldiz do rigor, do fogo ardente Que lhe extingue a existêndia cruelmente Pra dilcile de um vicio insaciavel

A este vicio, nocivo.— imperdoavel! Que augmenta a cada dia lentamente Quero, as vezes, oppor-me e, negligente Revô a sua acção — É deploravel!.

Mas o que?!.. O que fazer?!.. pois quando sinto Que o meu ser melancholico se agita Inconsciente, curvo-me ao instincto

E záz... um cigarrillo, accendo e fumo E a tristeza cruel que em mim se incita Tem e envolla, em fumaça, nãoo runta.

10 1926

L. Lobato

symbolo horrando da disillusão! Um desengano sem piedade é a guilhotina do meu coração, que enlutado numa tristeza morbida vive a carpir esse malfadado desegno da fatalidade.

O que sinto?... Não sei... Deve ser saudade... Mas, de quem?... Ah! sim, saudade do amor que tanto busquei, e que jamais pude encontrar

O amor, esse sentimento abstracto e tão querido, não existe. Existe, sim, na imaginação fantazista do poeta, que o transmite aos corações sensitivos e inexperientes com os seus hypocritas devaneios

A principio, quando comecei a sentir a ausencia que procura enganar e pevertir o nosso espirito, tive a sensação perfeita de um prazer illudido. Depois imperceptivelmente tudo foi fingido, desaparecendo para deixar a macada incurável, que é a odysséa lugubre de todo o coração que ama.

O encanto suave que sempre encontrei no menço das cousas naturaes já perdeu seu fulgor, sua graça.

A poesia selvagem dos campos ondeados pela compacta vegetação só me causa medo, só me causa horror.

O unico contentamento que me resta nesta vida seismarenta e emotiva é a caudal de lagrimas que brotam do meu peito e osculando com tepidez

VINHO CREOSOTADO

Advertisement for Creosote Wine featuring a bottle image and text: Vinho Creosotado, Grande Vinco, Beneficia por abdicar os vices habituaes, etc.

a minha face fria lava e amenisa as dores e as maguas que tanto me faz soffrer.

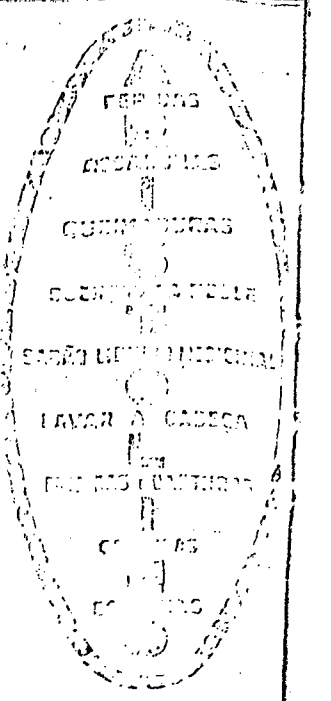
Entre as expressões que sobre a causa da minha tristeza, tenho assistido, nenhuma responde com tão fatal certeza como aquelle teu pensamento admiravel: a minha alma é plantar uma roseira n'alma, que fronda, flora, fructei e foge levada pela brisa suave e saudosa do esquecimento.

E para concluir te digo que o meu coração se assemella a uma rosa despedalada pela brisa suave e saudosa do esquecimento.

Abraços e affectos da minha

Myriam.

PERFECTS
O que é, o que é?... Não é muito gordo nem é magro. Não é alto nem é baixo. Não é branco nem é preto. Não é bonito nem é feio. O cabelo desperta-nos idéa de um famoso ourife. Tem um certo Upelo mas não se parece com Agatangelo. E' metido a corajoso. Quando vae a «S. Vicele», está o tico da pistola. Lá elle faz discurso e festa de casamento e o povo fica bestinho... Assigna o «O Lario» da Manhã e discute sem paixão todos os factos que a paixãoam aquella folha. E' comerciante. Não gosta da Cime por causa da visita obrigatoria aquella pnellinha onde o Adonis faz a malança. Joga bilhar. «Na certa já se vê. Si acontece perde uma partida perde tambem o somno» á noite seguinte Metteram-lhe na cabeça um dia, que devia ser padre. E elle záz, emboto no Seminario de Natal, como Pilatos no credo. Vendo que não tinha embocadura, zarrou... Em materia de amores um verdadeiro aguiá. Disse-me uma vez que



AGENCIA

Lincoln Standard **Engines**

AUTOS, CAMINHÕES E TRACTORES

Officina Mecânica, Pinturas:

DUCO É A PINCELL

ACRÉSCIMOS:

Ventiladores e bombas de Ar
 Mecânico e Colita
 Borracha para Vulcanização
 Bombas das melhores marcas
 Solla e Mangueira para Bombas
 Tinta para pintura
 Buzinas diversos tipos
 Lanternas Trazeiras CARE
 Lanternas para estribos
 Lampadris diversos
 Correias para Ventiladores
 Interruptores de Luz e de Buzina
 Pedras de Berracha

Filas para Freio
 Instalações de Luz
 Pomo-Bolsas
 Manchões para Freios
 Tabuleados de Alumínio
 Azas modernas para Carter
 Navis de Oleo
 Estopa de limpeza
ULTRALIGERAÇÃO:
 Graça STANDARD
 Oleo de diversas quantidades
 Gasolina STANDARD
 Em caixas, latas e litros

OFFICINA MECANICA

ESSE ESTABELECIMENTO DISPÕE DE PEÇAS AL HABILI-
 TADO E ESTA APARELHADO PARA ATENDER AOS SRS.
 AUTOMOBILISTAS, EM CONCERTOS PEQUENOS REPAROS
 E REFORMA GERAL, SAHINDO COMPLETAMENTE NOVO.

Guarda de Lubrificaveis, Lavagem e Lubrificação:

CONVIDA-SE A CLASSE DOS SRS. "CHIFFEBERS" EM
 GERAL A VISITAR ESTE ESTABELECIMENTO.
 A GERENCIA de LOURENÇO NASCIMENTO & CIA.

GRANDE DESCOBERTA PARA A MULHER!

FLUXO-SEDATINA

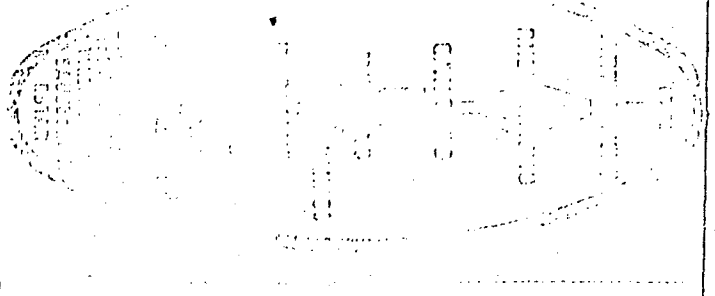
A MULHER não sofrerá colicis do UTERO e dos
 ovarios porque a FLUXO-SEDATINA as curará em 2
 horas. A MULHER não perderá a vida em consequen-
 cia de Partos. A MULHER não sofrerá mais porque
 os Partos serão felizes sem hemorragias e sem dores.
 O primeiro parto já não tem perigo. A MULHER,
 emfim, está salva, porque a FLUXO-SEDATINA é o
 melhor regulador e calmante para todas as doenças da
 mulher. Suspensões, comprimidos, flacos brancos, insu-
 ficiencia nas meninas. As senhoras de todas as idades precisam
 evitar os tumores, o reumatismo e outras doenças da
 idade critica, tomando a FLUXO-SEDATINA.
 Receita-la por mais de 4.000 medicos

ATENÇÃO!

Aviso aos senhores proprietarios de descaro-
 cadores de algodão, que a «OFFICINA CUR-
 RAES NOVOS» está fabricando com perfeição,
 empastadores de algodão, por preços módicos.
 Como também alimentadores e encarrega-se
 de montagem de caldeiras e motores, fabricação
 de peças para os mesmos, como sejam: fundidas,
 forjadas ou torneadas e aplanamento.
 O Proprietario
GUTTENBERG PIRES DA COSTA

Fraqueza VIGOSENO *Com o seu uso no fim de 20 dias, volta-se*

- 1º — Levantamento geral das forças e volta imediata do appetite.
- 2º — Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3º — Combate radical da depressão nervosa, e de emagrecimento de ambos sexos.
- 4º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, atecados de tuberculose.
- 6º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos.
- 7º — o melhor preventivo contra a Tuberculose. Desenvolve e faz as crianças robustas. Depo-sitarios: Heitor Gomes & C. — Alfandega, 95 — Rio.



EVERETT D. CORTEZ
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
EDITADOR GERAL

O PORVIR

A aveja é a homenagem
que a inferioridade tributa ao merito.
Malame de Paisieux.

ORGÃO INDEPENDENTE, LITERÁRIO E NOTICIOSO

COLABORADORES DIVERSOS

(BRASIL)

SECRETARIO — JAYME C. BARRETO

ANNO III (—)

RIO GRANDE DO NORTE

1928

7 DE DEZEMBRO DE 1928

(—)

NUMERO 37

O TIRO DE GUERRA 133 DA CIDADE DE PARELHAS VISITA GALVANOPOLIS

O VOVO GALVANOPOLITANO ACOIHA OS PARELHEISES ENTRE MIL VIBRAÇÕES DE ENTHUSIASMO

O dia 15 de Novembro assignalou uma das datas mais expressivas da nossa Patria Brasileira. E foi com o olhar estampado nessa data gloriosamente historica que Galvanopolis, unida pelo que ha de mais selecto e distincto patenteou de um modo tão expressivo o seu grande ideal civico, perante a Patria assim como se u s legítimos defensores que são incontestavelmente os intrepidos soldados parelheises.

A celebração desse grande dia revestiu-se de uma importancia toda especial, dado o carinhoso affecto com que sublimam os galvanopolitanos receber os valorosos soldados parelheises na mais intensa cordialidade de povo a povo. De nenhum modo poderia Galvanopolis allejar, melhor, em moldes adequados o quanto lhe vinha malma naquelle grande dia, em que as duas cidades uniam se uniam para num fraternal abraço celebrarem n'a amizade que se consolida em gestos alyceiros, dada a vibrante que lhes invadia as almas naquelles breves momentos.

Antes de tudo, Galvanopolis leve um gesto muito digno do nosso applauso que foi, retribuindo a maneira fidalga com que o Tiro 133 lhe tributara em dias de Setembro uma sincera homenagem, que foi o n o u a honrosos o significativo encargo de agradecer-lhe, offerecendo-lhe um magnifico banquete para o qual fez-lhe um convite especial attestado eficaz de uma attitude bem accentuada e dignificadora.

As mais expressivas demonstraões de affecto do ser tanto se reconhecem nesses momentos assim em que as attitudes se fundem impregnadas de uma sympathia carinhosa e amiga. Attestou, pois, Galvanopolis, aos intrepidos soldados parelheises e aos seus dignos representantes o quanto lhe vinha de agradavel em retribuir-lhes de maneira fidalga e eloquente a homenagem que lhe fora tributada em dias do mez de Setembro, o que para nós galvanopolitanos constitue uma das mais gratas lembranças da nossa vida social. A's 11 horas do dia 15 chegava a esta cidade o Tiro 133 o qual depois de bellas monobras militares foi recebido por entusiastica salva de palmas.

Nesse momento onviu-se a palavra vibrante do Dr. Thomaz Salustião que em nome do povo galvanopolitano saudou os intrepidos atiradores e cujo discurso foi um attestado do seu talento de escol o qual publicamos na integra:—

Srs.:

Intrepidos atiradores parelheises:

A vossa nobre visita a este amado rincão da nossa terra constitue para nós um grato acontecimento e para mim, em particular, uma satisfação indissolvel por ser o portador que, embora tão mal interprete os sentimentos deste povo, traduzo, entretanto, o justo enthusiasmo de que nos achamos possuidos, pela significação extraordi-

naria do vosso attencioso gesto em aceitar, carinhosamente, as solicitaões daquelles que desejam testemunhar o seu apreço, nestas homenagens sinceras e de todo o coração.

Homenagens sinceras, justas e eloquentes—ellas exprimem uma retribuição devida á vossa fidalguia, ao credito insolvivel da vossa gentileza para commoço, quando da vossa passagem por esta cidade, em dias de 7ho. ultimo, em bellas e irreprehensiveis formaturas, quizestes deslumbrar as nossas vistas com o garbo invejavel da vossa compostura e disciplina militares.

Aturdidos, portanto, dentro da nossa propria insufficiencia, sem as possibilidades compensativas com as exigencias de uma recepção condigna aos preclaros ho s p e d e s,—maior seria o nosso pesar e acanhamento, se hoje não viessemos resgatar esta divida de gratidão para com os des-tinados defensores do Brasil unido e forte!

Srs.:—A vossa causa é sagrada. Contra um punhal, uma espada! Contra o passado o por-viro, desce o inspirado Segundo Wanderley.

A vós, bravos parelheises, incumbe a deza da Patria, a garantia da honra e das instituições nacionais.

Parcela brilhante que sois deste Exercito glorioso de abuegados patriotas, guardas vigilantes das nossas tradiões passadas, depositarios das nossas esperanças no futuro, he m merecis, todos nos o sabemos, as homenagens do nosso affecto e do nosso reconhecimento, neste dia memoravel de festas significativas para a nossa Patria, em que vibram os nossos corações, reusendo tambem um culto de veneração e de acrisolado respeito aos vultos proeminentes que fizeram a nossa Republica.

Honremos, portanto, as tradiões gloriosas do nosso passado, ligando-as ao nosso presente.

Abraços de illo res e de bençãos as cinzas preciosas dos nossos martyres, nesta consagração evocativa dos seus espantos de pioneiros da nossa grandeza moral, e, assim, agradecidos, curvemo-nos diante de sua memoria augusta, admirando esta obra colossal, inestimavel que nos legou a Providencia, consolidada por Deodoro, Floriano e muitos outros.

E a vós, galhardos filhos desta mesma terra, em cujo céu constellado rebolha o Cruzeiro do Sul, offerecemos todas as homenagens da nossa fé e do nosso civismo, com as flores da nossa gratidão e do nosso respeito! Aceitai-as como

EXPEDIENTE

"O PORVIR"

Publicação Quinzenal

Assinatura

Anno 6\$000
Semestre 3\$000

Pagamento antecipado

Aceita-se colaboração

Publicações de Anuncio mediante ajuste.

o melhor seguro da nossa estima e da nossa admiração, phalange de bravos, a quem tenho a honra de saudar em nome da minha terra.

Disse.

As ultimas palavras do orador foram abaladas por estrepitosa salva de palmas.

Em nome dos atradores agradeceu o intelligente moço Te. Jonathas Luciano que teve palavras repassadas de carinho para com o povo e ao mesmo tempo enaltecendo as qualidades de Dr. Thomaz Salustino, assim como agradeceu as provas de sympathia tribuadas pelos galvanopolitanos. Decorridos alguns momentos, teve lugar um magnifico banquete de noventa talheres, em forma de T, para o qual foram designadas gentis senhorinhas do nosso escol, que com inextinguivel gentileza souberam servir magnificamente.

A parte photographica esteve sob a competente direcção do Sr. José Deuato que bateu magnificas chapas. Logo após, conforme havia sido designado para orador official falou o Cel. Vivaldo Pereira, cujo discurso reproduzi nos abaixo:

MINHAS GENIAS
COMPATRIÇAS;
MEUS NOBRES AMIGOS.

A sociedade galvanopolitana, vibrando numa intensa sensação de civismo e de amor de entusiasmo e de fé, delegou-me a missão de falar ao Tiro de Guerra 133, da florissante cidade de Parelhas, neste dia, que é um dos magnificas da Patria, e por occasião deste banquete, onde a nossa

Combatamos o jogo

M. RODRIGUES FILHO

Uma das medidas dignas de serem impostas em nossa terra é a extincção contra o jogo.

Não devemos, pois, hesitar um só instante no combate decidido e forte pela extincção desse grande mal que percorre todas as estações da vida a terrana.

O Rio Grande do Norte, esse colosso pela feracidade do seu solo e pelo criterio dos seus filhos está invadido, infelizmente, por essa infame e horripilante classe de jogadores que na pugna incessante e desafortunada dos jogos vem cada dia desenvolvendo-o, sem haver um brado de alarme que lhe detenha os passos para o não prosseguimento de sua evolução destruidora e miseravel.

Não se pode obscurecer, porém, que desde os centros mais cultos do nosso Estado essa praga de violadores do progresso alheio vem se intensificando com mais energia, diminuindo o labor do camponez humilde, do agricultor, do operario e finalmente de todas as classes trabalhadoras do litoral e dos longinquos sertões adustos. O Dr. Juvenal Lamartine que vem empregando o melhor do seu esforço e em quem reconhecemos uma capacidade á altura de sua enfibralura moral, não hesitará, estamos certos, em dar o seu apoio em prol da extincção do jogo em nosso Estado, porquanto tem suas vistas voltadas para empreendimentos tão justos quão eloquentes e dignos de um bom governo. Aqui como em outras cidades do interior temos vultos que se destacam pelo conceito e pelo valor moral, cujas personalidades podemos citar como verdadeiros apostolos na campanha contra o jogo, como sejam: Dr. Thomaz Salustino Gomes de Mello, integro Juiz de Direito nesta comarca e Dr. Adalberto Amorim, Juiz de Direito da comarca de Assu, e muitos outros.

E são desses homens decididos, verdadeiros pioneiros do bem moral social e collectivo de um po-

(Co. clae na pagina seguinte)

condalibale e o nosso affecto palpitam e se manifestam em todas as características do seu levantamento.

E' que nos soldados do Tiro de Guerra 133 nós vemos figurar a imagem da Patria não h'ly quanto soberana, tão pulchra quanto senhalera.

E vem d'hi, principalmente, a significação patriótica da presente homenagem.

A Patria centro, na verdade, meus nobres compatriotas, embalsada no r'migio santo do amor de seus filhos. E senha melhor neste dia da Republica. E senha, principalmente, por

que está saturada do h'ly o quanto do sangue em d'lyção, que sacode o que acciona a alma dos seus filhos. Senha e amor. E aos óstos deste seu amor, que se irradia como chammas de sóos, como sciintillações de estrellas, como ecos de apothéoses é que pulsa o nosso coração de brasileiros e vibra o nosso sentimento de patriotas.

E' no altar da Patria que se destrinhe a eucharistia do civismo, como no altar de DEUS se destrinhe a eucharistia do amor. E por que o civismo e o amor resultam da fé dos-

sa fé que e concentra, dessa fé que centraliza as, dessa fé que e multo do C'ly--hypostibline do espirito e do - conclues e, men: se que devemos amar a logo depois de DEUS.

E o amor da Patria nós o sentimos e todos comprehendemos é a fé que movimenta os nossos lamentos para as manifestações de civismo, da mesma u que o amor de DEUS h'ly e luta pelo a nossa adm e concepções da fé.

SENHORIAS:

Eu estou incumbido pelo voto de minha terra, pe povo que elle e que entra toda a ardor para de uma mecidade v'ly senhalera; dessa mecidade na jornada do futuro, n'ly á frente, galharda e soberana, coaluzindo o esta branco das nossas tradições honra de valor e de dignidade.

Eu estou incumbido, a de officiar este banquete Tiro de Guerra 133, e desajures test monche a sua profunda gratidão e o so h'ly uso de vaporizem. Le heura insigne de que f'ly no dia cinco de set'ly mil e cente anno, quando o gesto ultra-expressivo de d'lycia e nobreza, quiz, eberica corporação de Al. las ruas da nossa cidade, homenagem á familia Galv'ly litana.

Hoje negando o Tiro de Guerra 133, nos honramos também toda a socioparellense com quem nos temos identificações pelas c'ly tos de um cordialidade e de t'ly e pelos ecos de e s'ly p'lylia immortelera, foram buscar, naturalmente sua razão de ser nessa terra para o progresso, nos mer no trabalho, nos momentos de nobreza, que e fazendo do povo de Parel um povo á altura dos h'ly commettimentos dos me dias.

MEUS NOBRES AMIGOS DE PARELHAS:

A autoridade de falar e despo'ly intensissimo de compoer a delegação honra a recibi do povo de minha terra. E, certamente, e que uma convenção e p'ly l'ly e s'ly l'lycia s'ly l'ly

Era a conveniencia de nada dizer-vos, neste momento; era a conveniencia de guardar silencio, nesta occasião, limitando-me tão somente a evocar as vossas atenções para o ambiente que vos cerca, onde tudo fala com muito mais eloquencia que a minha pobre e ce-
 autorizada palavra; desde os sorrisos da mulher, que perfumeiam, até os accordes da musica, que enlevam; desde a polychromia destas flores, que são expressivos discursos da Natureza, até o entusiasmo incendiado dos vossos amigos, que tem tonalidades de uma quasi apothrose.

E antes de tudo, e mais que tudo—as vossas lardas de aradores e os luzis que a Nação vos confiou para a defesa da sua soberania e garantia da sua integridade, têm, meus amigos, tido uma eloquencia unica e incomparavel, por que synthetizam uma proclamação do Brasil sagrando o vosso merito; por que traduzem uma diviza humilde de defensores da Patria, que vós o sois.

Povo de Parelhas! Povo amigo do povo de minha terra! Povo que se personaliza, gallardamente, neste punhado de moços, que são a esperanza do vosso futuro e as primicias da vossa grandeza!

Acceptae a significação do nosso affecto e do nosso devotamento, que estão envolvidos—em vol-o garanto; que estão synthetizados,—em vol-o asseguro; nos liames inconsuetos da homenagem que vós prestamos neste momento.

Acceptae, neste culto do nosso apreço, a segurança incontrastavel da nossa amizade; e para que se não alterem jamais as despozições de nossa alma neste ceremonial de civismo, eu proponho que todos nós, paralhenses e galvanopolitanos; que todos nós—melhor direi—que nos achamos reunidos aqui e aqui ambientados por uma atmosphera de absoluta cordialidade, ergamos os nossos corpos, numa significação de aliança duradoura; de uma aliança que preconize os mesmos ideaes de progresso e de grandeza commum de uma aliança que deva constituir-se, desde logo, um ostensorio refulgente, que scintille e que darheio no vertice dos nossos destinos sociaes.»

(Continúa na 5ª. pagina)

PROF. GILBERTO DA CUNHA PINHEIRO

Transcorreu no dia 1 do fluente mês a data genethliaca do provecito professor Gilberto da Cunha Pinheiro—propugnador acerrimo da desalfabetisação do nosso povo e alma inteiramente dedicada aos afazeres mentaes.

Nessa tarefa brilhante do ensino rudimentar por onde tem se em amihado com o cenôdo e a resignação dos tortes vem dia a dia attestando o seu grande valor e fazendo da sua profissão um verdadeiro apostolado do bem e do civismo.

O PORVIR como de sempre tem recebido de sua pessoa as melhores provas de sympathia de par com o seu honroso concurso intellectual envia-lhe neste pallido registro as suas felicitações respeitosas.

Combatamos o jogo

M. RODRIGUES FILHO

(Conclusão da pag. anterior)

no que o governo precisa.

Se o governo e os seus intelligentes auxiliares de par com as principaes autoridades do interior tomarem medidas urgentes sobre o caso em apreço, não farão bem somente a nós e sim ao Rio Grande do Norte unido, em peso.

Sirva, pois, de exemplo o gesto abnegado do insigne Presidente da Parahyba, Dr. João Pessoa, que foi a primeira ou segunda iniciativa a tomar logo após ser empossado no governo, a extinção de todos os jogos.

Está hoje a Parahyba de parabens e o Rio Grande do Norte cremos que em breve eslará também.

Perfis

II

Traga o nome do home...

Ella só quer ser *dota*.
 Vi-o, certa vez, ali no *bai* do Peixe, cuspiendo no cabo do facão porque *unila gente só o chama SEU fulano*.

«Ora, bollas, eu sou formado! Ninguém faz favor dando a Cezar o que é de Cezar», dizia elle. O Peixe e outras pessoas que lá estavam deram boas gargalhadas. Eu também gosaei um pouco lembrando-me daquelle facto que o leitor já deve conhecer.

A historia não é mais nova, mas, como é curliinha o effeito hypnotico é passagreiro.

Ei-la. No estreito balcão

de uma bodega de *empíricas heberagens* (o bodegueiro era *dota*), um Ze-Ninguém, depois de haver dado uma formidavel cusparada no chão, disse «*sen fulano eu quero comprá u'a meizinha que sirva pra pioie de jumento*». *Eu tenho titulo*, grita o *dotosão*, arrogante.

Pois se seive pra mesma coisa imbrue dois toes, responde o Zé, tremendo de medo.

Como terminou esse *bai de fuga* eu não sei.

E o dr. Leopoldino tinha razão... Elle nunca se demorou em Jardim do Seridó.

O nosso *enjo* nasceu ali do outro lado da Serra de Santana. Lá para as bandas dos chapadões do Apody elle fez epoca. Ha uns 4 annos veio *aleritissar* entre nós e até hoje vae gosando dia

franca hospitalidade do povinho bom destes «Curraes.» O seu nome não detine bem a sua pessoa. Não chega também a ser um contraste, como alguém diz.

Elle não é tão alegre. Em espirito parece muito com o Flavio de que nos fala Portella. É irreverente, sarcástico e mais alguma coisa, por sport! Mete-se a *jeque* mas não tem vocação. Gosta das futilidades.

Si a mulher fosse um objecto fútil elle seria louquinho pelas mulheres.

Gosta das musicas tristes. Tocou birimbão quando era menino. Hoje, nas horas vagas, vae tocando a sua flautinha muito mais cabulosa que o assobio de Chico Moysés.

Elle usa um bigodinho.

Traga o nome do home...

TOB JIM

Para o Porvir

A MANIA E A MODA

Em 1912, escrevia, um chronicista bahiano, mais ou menos assim:— Os que com o dêdo no ouvido, o braço formado um angulo de 77½ grãos, coçam o appetitec auricular com energia, soffrem de Otologia-cilouantia, sem o saber; Os que esgravatam o nariz em presença de alguém (ou mesmo atrás da porta) são Rhinodactiloniacos—e que, moderna, era, naquella epocha, a mania dos homems nervosos que costumavam torcer o bigode com frenesi e meditação, a esta, a sciencia medica teve que determinar-lhe um termo todo especial a «Kistakosteopsomania»—ou, fustem, os nos-os viciados daquelle, ou desta epocha, os mesmo «Kistakosteopsomaniacos».

Como, porem, a nova moda de raspar o bigode tenha, de alguma mo

do, combatido esta nevrose, não deixa, entretanto, de auxiliar aos Rhinodactilomaniacos, com a desobstrução da "embocadura" nasal, cáminho que dá acesso ao dêdo para o *antro* das fossas.

Não obstante, a Moda, ainda pelo mundo agora existem os Kirstakosteopsomaniacos.

Em Campina Grande, —de frente do— «O Café 31»—existe um barbeiro [Casa de ferreiro espêto de pau] que é «Kirstakosteopsomaniaco» em extremo, o seu volume so e zelado bigode semelhante ao do nosso amigo Maceninha, porteiro do Grupo Escolar do Acary é uma beleza, para o torce torce...

Deixa-nos suppor, a excentricidade de ambos —nesta época do "raspa" serem elles, como os subditos de Emanoel II, partidarios do reformador Mussuline.

Em fim si a Moda, por um lado, combate o Kistakosteopsomania pelo outro, auxilia a Rhinodactilomania em quanto esquece a Oedactilomania.

LUCIO LÓTO

ELIXIR DE NOGUEIRA



MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escarlatinas.
Difterias.
Bubas.
Inflamações da uretra.
Constituição dos ouvidos.
Otitidas.
Espiridas.
Gancros venereos.
Rachitismo.
Fibras brancas.
Uterias.
Lunetas.
Sarcas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Alteções do fígado.
Dores no peito.
Lunetas em ossos.
Estafimanto das artérias.
Dito perigo e finalmente em todas as moléstias provenientes do sangue.

GRUPO ESCOLAR "CAPITÃO MOR GALVÃO"

RESULTADO DOS EXAMES

—0—

Curso infantil-mixto 1a. classe — Aprovados com plenamente Maria Edith Silveira e Sebastião Vieira; com simplesmente: Laura Pereira, Maria Moraes da Cruz, Maria Eulalia Menezes, Joanna de Lima, Celestina Vieira, José Gobal da Circumcizão, Severino da Silva, Sebastião Pereira de Carvalho, Salomão Saldanha, Radir Pereira e Manoel Janot Beserra.

Faltaram: 11. 2ª. classe: Aprovados com plenamente: Maria de Lourdes Cunha, Theodora Creuza Beserra, Maria Nazareth de Carvalho e Arcyria Lopes Brandão; com simplesmente: Maria de Lourdes Cunha, Agueda Chacon, Olindina Pereira, Pedro de Mello Chacon, Francisco Balbino Sobrinho, José Pinto Freire e Francisco Damasceno.

Faltaram: 11.

Curso elementar feminino: 1ª. Classe.

Aprovadas com distincção: Maria Izaura Pinheiro, Rhode Vasconcellos, Laura Beserra e Dulce Olhon. Aprovadas com plenamente: Elizabeth Gomes, Cynira da Costa, Anna Annita Medeiros e Libânea Medeiros; aprovadas simplesmente: Flacylla Alves Caxias e Elisia Rodrigues. Faltaram: 14.

2ª. Classe: Aprovadas com distincção: Alayde dos Santos, Nannette da Silveira, Francisca Almira de Araujo, Maria Amelia de Medeiros, Waldemira Galvão, Eunice Cortez Pereira, Gizelia Cortez Pereira e Marieta Cunha.

Faltaram: 3.

Curso elementar Masculino

1ª. classe: Aprovados com distincção:

Gessé Pinto Freire, João Bento de Souza e Ignacio Pereira de Araujo; aprovados com plenamente: Manoel Wilson Pereira, Luis Victor de Oliveira, Agrio de Oliveira Chacon, Clidenor Pereira de Araujo; aprovados com simplesmente: Walfredo Galvão, Paulo da Costa, Repróvado 1.

Faltaram 10.

2ª. Classe: Distincção:

Clovis Gomes de Oliveira, Francisco Minervino Dantas, Severino Pinheiro Galvão, Antonio Vasconcellos, Rubens Pereira de Araujo, Clovis Pereira de Araujo, Rozildo Pereira de Araujo, Quintino Quinto de Araujo, Luis Gonzaga de Araujo e Abelardo Fernandes. Plenamente: Aécio Chacon, Luis Filgueira Neto, José Thiago da Costa e Olivier Dantas Cortez; Simplesmente: Bianor Rodrigues de Carvalho, Mario Cunha Azevedo, Manoel Dino de Oliveira, Manoel Muricy, Elias Beserra de Oliveira, Clodoaldo Moraes da Cruz, Macar o Beserra de Araujo, Ramiro Dantas e Waldemar Pereira. Repróvados 2. Faltaram: 2.

ESCOLA FRÆBEL

Resultado dos exames procedidos no dia 30 de Novembro.

Portuguez

1ª. anno

Aprovados com distincção: Rubens Pereira de Araujo, Antonio Vasconcellos, Francisca Almira de Araujo, Gizelia Pereira de Araujo, Eunice Pereira de Araujo e Maria Izaura Pinheiro.

Plenamente: Elizabeth Gomes Leal e Aécio Chacon. Faltaram 8.

2ª. anno:

Aprovado com distincção: Severino Pinheiro. Faltaram: 4

3ª. anno

Aprovados com distincção: Zebina Pereira, Alba Pereira, Maria Purifica Rodrigues, Maria Vasconcellos, Abelardo Fernandes de Mello e Francisco Minervino Dantas.

Faltaram: 2.

Arithmetica

1ª. anno

Aprovados com distincção: Rubens Pereira de Araujo, Antonio Vasconcel-

los, Francisca Almira de Araujo, Eunice Pereira de Araujo e Maria Izaura Pinheiro.

Plenamente: Elizabeth Gomes Leal e Aécio Chacon. Faltaram: 8.

2ª. anno

Aprovado com distincção: Severino Pinheiro. Faltaram 4.

3ª. anno

Distincção: Zebina Pereira, Alba Pereira, Maria Purifica Rodrigues, Maria Vasconcellos, Abelardo Fernandes de Mello e Francisco Minervino Dantas.

Faltaram: 2

Historia

1ª. anno

Distincção—Rubens Pereira de Araujo e Antonio Vasconcellos.

Plenamente: Francisca Almira de Araujo, Gizelia Pereira de Araujo, Eunice Pereira de Araujo, Maria Izaura Pinheiro e Elizabeth Gomes Leal.

Simplesmente:

Aécio Chacon.

Faltaram: 8.

2ª. anno

Aprovado com distincção: Severino Pinheiro. Faltaram: 4

3ª. anno

Distincção: Zebina Pereira, Alba Pereira, Abelardo Fernandes e Francisco Minervino Dantas.

Plenamente: Maria Purifica Rodrigues, Maria Vasconcellos. Faltaram: 2

Geographia

1ª. anno

Distincção—Rubens Pereira de Araujo, Antonio Vasconcellos, Francisca Almira de Araujo, Gizelia Pereira de Araujo, Eunice Pereira de Araujo, e Maria Izaura Pinheiro.

Plenamente: Elizabeth Gomes Leal

Simplesmente: Aécio Chacon. Faltaram 8.

2ª. anno

Aprovado com distincção: Severino Pinheiro. Faltaram 4.

3ª. anno

Distincção: Zebina Pereira, Alba Pereira, Abelardo Fernandes de Mello e Francisco Minervino Dantas.

Plenamente: Maria Purifica Rodrigues e Maria Vasconcellos. Faltaram 2.

O TIPO DE GUERRA 133 DA CIDADE DE PARCELHAS VISITA GALVANOPOLIS — O POVO GALVANOPOLITANO ACOLHE OS PARCELHENSES ENTRE MIL VIBRAÇÕES DE ENTUSIASMO

(Conclusão da 3ª. pagina)

Novamente fez-se ouvir o Te. Jonathas Luciano que leu o seguinte discurso:

CURRAES-NOVENSES!!!

Ao convite tão gentil a nós feito, attendemos com a pressurosidade toda para corresponder à nimiosa fidelga e no bre do vosso gesto gracioso.

SENHORES!

Filhos do mesmo torrão de onde há sabido toda uma pleiade de batalhadores inigualáveis no engrandecimento da Patria querida, sentimo-nos sinceramente envaquecidos, sem saber como corresponder à grandiosidade destas homenagens e, se não fora a mi a superior que em nossas mentes se há conservado, nem sei o que de nós seria em semelhante conjunctura.

Hoje, dia dos mais fulgurantes e caros para a nossa historia politica, este foi o escolhido para o desempenho da nossa tarefa. Talvez que de muitos invejada, é com o mais justo orgulho que o fizemos, maravilhosos pelo que estamos vendo, coisas das mais extraordinarias, possíveis só de povo sertanejo, mescla do flamengo, luz e poligrama, legítimos representantes do sangue vermelho caboclo, da nossa raça impressionante de força e arraigamento ao solo muito amado!

SENHORES! Si vos dissesse tudo o que por nossos corações vai, talvez não nos acreditasseis, pois é muito, é tudo quanto sente a alma sertaneja nestes momentos supremos inatingíveis ao nosso raco expressar humano e só em seu ditos pelo silencio cheio de mysterio dos grandes momentos!

HOJE, o 15 de Novembro, o corte certeiro desfecho de um poder asphyxiador das nossas esperanças de povo novo, cheio de uma vitalidade exuberante de nação forte, este dia é para nós um dos mais radiosos pelo que encerra de conquistas no nosso terreno politico.

Quando o poder encarnado na pessoa de Pedro II. precipitante oscillava, naquella ca-

beu penúlia no peso dos annos, quando, de mãos em mãos, o destino do Brasil vogava, vido de lá muito preparado o advento da nova era, com outros homens, incluído a face das coisas, do Brasil mesmo, desventando nas almas curiosos dos estrangeiros extasiados, todo o poder de Nação abalada nesta parte das Americas! BRASIL O BRASIL de 89. O BRASIL REPUBLICA, este que se nos integralizou em nós mesmos, de quem fomos um só todo, este hoje é mes-o é o esso BRASIL!

Si vos evocassent as fuetas outras dactas, perdoam-nos, não é?

CYPRIANO LOPES GALVÃO, capitão-mór...

GALVANOPOLITANOS!!!

Toda a altaneira, o cavalheirismo do sangue linzo aliado à indomável energia dos Ptolemyras e Carriys, em vosso sangue se condensaram, formando esse todo insuperavel de belleza e masculinidade patrão da nossa raça incomparavel!

Filhos de Capitães-Móres, netos de Caciques, o vosso sangue é o mesmo que ás nossas veias esculda, é este que se comprehende, que vibra, que, com a impavidade dos presidentes ditinados, vai fazendo o Brasil do Norte, este Brasil Mystérico de amada!

Nós, os atriaçoes do 133, sentindo toda a responsabilidade e os deveres que temos para com a Patria, temos a alma em fogo, o sangue aos bordões por todo que e bamos de ver, sentindo com os daqui, a alegria imminente nos que sabem trabalhar pelo Brasil!

Agradecemos? Não. Estes são dados pela Patria, pois mesmo sendo partes incoerentes das nossas obrigações, diffluir por todos os nãos, entre as nossas populações, o militarismo moderno, a Patria não vos esquecerá nunca pelo que acabaes de, por amor a elle, nos fazer, recbendo-nos de braços e corações abertos, com o desprendimento das almas seleccionadas!

Nós, os do sopé da Borboma, como vós igualmente li-

hos da adustesa das nossas terras, fruimos neste momento grandioso toda a sentimentalidade dos sonhos futuros para um Brasil soberbo, disposto de poderio militar que, assegurando a integridade patria, imprima respeito a os que nos cercam!

Quem quer que seja, consideçador dos nossos empreendimentos, da resistencia impulsionalora da nossa temperança, só grandes victorias os poderá augurar a semelhante raça de super-homens!

Visionarios grandiosos de um Brazil-Potencia, tereis a dita suprema de em breve descortinar, por dentro a bruma esvanescente dos vossos sonhos de patriotas illuminados, o suor radioso em que a nossa Patria altaneira, sacudido de si o jugo humilhante do obscurantismo forçado a que tem-na trasido os que exacticos assistem ao seu evoluir dynamico, marchando radiante de vitalidade, indo occupar o lugar glorioso que lhe esta reservado no concerto das grandes nações!

Pioneiros imperterritos do nosso progresso sertanejo! Nestes dias, em que a Republica commemora a sua data maior, melhores não podem ser os contingentes de homenagem; sob os seus honraes com a lealdade digna dos que como vós, tão bem incarnaes a magnitude das suas mais altas aspirações de triumpho!

A fi altura cavalheiresca de vossas gentes, nos há deixado aturdidos de reconhecemento, e é com um vinculo de uniao indissolvel que o 133 se ve ligado à terra nobre e pujante do grandesa, que é a dos galvanopolitaneos!!!

E nesta synthese modesta, esperamos v.ies a sinceridade que em nós os destas bandas é peculiar.

Hei dito.

Por fim ouviu-se em agradaveis momentos a palavra eloquente do Dr. João Medeiros, espirito bem formado e prescritador dos nossos costumes e da nossa gente. Foi através o seu verbo eloquente que rememorámos as grandes bellezas do sertão, envolvidas da sua simplicidade rustica natural. Foi, pois, uma oração indiscutivelmente bella. A' noite houve anima-

dis danças que se prolongaram até muito tarde.

Por occasião do baile, conforme estava combinado, houve um concurso para Rainha do Baile, sendo vencedora a senhorinha Alba Pereira, precioso elemento de nosso meio, havendo discursos de saudações e agradecimentos,

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS:

Os que fizeram annos no mez p. findo:

No dia 17 o jovem Abilio Cua em F.lio.

Na mesma data o jovem Francisco Camara.

No dia 19 a senhorinha Maria Gelya Resetta.

No dia 23 a Ex.ª Sr.ª D. Adelia Salustino que por esse motivo recebeu muitas felicitações.

Na mesma data Dr. Heractio Vilar residente em Natal.

No dia 24 Acrio Chacon.

15 mes no dia a senhorinha Veronica Galvão.

No dia 25 o Sr. Braz Gomes de Mello.

No dia 27 a senhorinha Anaunia Othon.

Na mesma data o academico Antonio Othon filho, jovem de apromorada intelligencia.

No dia 30 a gentil senhorinha Stella Pereira prendada filha do Cel. Valda Pereira.

Os que fazem annos em D. zembro:

No dia 9 o Sr. Leocadio Thaumaturgo

No dia 19 o Sr. Satyro Pinheiro.

PADRE ULYSSES MARRANHÃO

Da regresso da Europa onde fora a passeio achou-se entre nós o Revm. Padre Ulyses Maranhão, zeloso pároco desta freguezia. No dia seguinte após a chegada de seu Revm. o povo galvanopolitano não gesto de expressiva bondade fez-lhe uma manifestação de apreço ficando nessa occasião diversos oradores.

Sua Revm. uma intuitivo improvisou agradeceu aos manifestantes aquella dedicacão de apreço, fazendo-a em bellas alluzões optimas

ATENÇÃO!

Aviso aos senhores proprietários de descarregadores de algodão, que a «OFFICINA CURRAES NOVOS» está fabricando com perfeição, empastadores de algodão, por preços modicos.

Como também alimentadores e encarrega-se de montagem de caldeiras e motores, fabricação de peças para os mesmos, como sejam: fundidas, forjadas ou tornendas e aplanamento.

O Proprietario

GUTTENBERG PIRES DA COSTA

Revolvers, anetas e Relogios: Revolver, tipo Colt

abertura lateral, 6 tiros, nichelagem dupla, ca 1/2, 4 e 5 polegadas ao preço de:

Calibre 32 100\$000. Idem calibre 38 120\$00

Cabo de madriperola, mais 20\$000

Selogios para Senhoras 60\$000

Idem " " 50\$000, bolço ou pul

Canetas automaticas 25\$000 Ouro 14 kilates.

Quem desejar possuir os objectos acima, e carregar-me hei de fazer a compra na Empreza Silver, Rio

Mentor Araujo.

referencias do povo desta terra.

Encontram-se entre nós vindas do Collegio da Conceição de Natal as gentis senhorinhas Maria do Céu, Stella e Lecticia Pereira, dignas filhas do Cel. Vivaldo Pereira.

Saudamos as

Há dias acha-se entre nós a intelligente normalista, senhorinha Maria Brandão a quem levamos nossos cumprimentos.

Em companhia de seu progenitor Dr. Thomaz Salsustino Gomes de Mello regressaram há dias a esta cidade as prendadas senhorinhas Venceslina e Oizelda Reserra

Visitas—Deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado amigo e assignante Sr. Nelson Lima.

Por motivo de doença em pessoa de sua familia acha-se entre nós o Cel. Cypriano Pereira residente em Acary.

—Por falta de espaço deixamos de dar outras noticias neste numero.

VINHO CREOSOTALO



MADEIRA REESTABELECEDA
App. S. N. S. P. Rio, 758
PODEROSO FORTIFICANTE

AGENCIA

Lincoln Ford Fordson

AUTOS, CAMINHÕES E TRACTORES

Officina Mechanica, Pinturas:

DUCO E A PINCEL

ACCESORIOS:

- Pneumaticos e Camaras de Ar
- Remendo e Colla
- Borracha para Vulcanisação
- Bombas das melhores marcas
- Solla e Mangueira para Bombas
- Tinta para pintura
- Buzinas diversos typos
- Lanternas Trazeiras PARE
- Lanternas para estribos
- Lampadas diversas
- Correias para Ventiladores
- Interruptores de Luz e de Buzina
- Pedaes de Borracha

- Fitas para Freio
- Installações de Luz
- Potta-Bolsa
- Manchões para Pneus
- Tabulados de Aluminium
- Azas modernas, para Carter
- Niveis de Oleo
- Estopa de limpeza
- LUBRIFICAÇÃO:**
- Graxa STANDARD
- Oleo de diversas qualidades
- Gasolina STANDARD
- Em caixas, latas e litros

OFFICINA MECHANICA

ESTE ESTABELECIMENTO DISPÕE DE PESSOAL HABILITADO E ESTÁ APARELHADO PARA ATTENDER AOS SRS. AUTOMOBILITAS, EM CONCERTOS, PEQUENOS REPAROS E REFORMA GERAL, SAHINDO COMPLETAMENTE NOVO.

Guarda de Automoveis, Lavagem e Lubrificação:

CONVIDA-SE A CLASSE DOS SRS. "CHAUFFEURS" EM GERAL A VISITAR ESTE ESTABELECIMENTO. A GERENCIA de LOURENÇO NASCIMENTO & CIA. Curraes Novos—Rio G.do Norte.

EVERTON D. GORTÉZ
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
REDACOR GERENTE

O CORVIR

ORGAN INDEPENDENTE, LITERARIO E NOTICIOSO
(BRASIL)

A inveja é a homenagem
que a inferioridade tri-
buita ao merito.
Madame de Puisieux.

COLLABORADORES—DIVERSOS

SECRETARIO—JAYME C. BAIRETO

ANNO III (—) Rio GRANDE DO NORTE — GALVANOPOLIS. 22 DE DEZEMBRO DE 1928 (—) NÚMERO 38

Já se faz

preciso melhorar as condições actuaes do nosso mercado publico.

O velho predio, que foi um dos fructos da segunda administração Vivaldo Pereira, vem de algum modo satisfazendo as necessidades do nosso povo, embora bastante deficiente para a comportar o evidente desenvolvimento do nosso commercio.

Não ha duvida que a area occupada pelo magge-loso pavilhão quasi que nada deixa a desejar, se não fôra a mal adaptação dos locais para certos e determinados artigos. Haja vista a "feira" da farinha. Como sabemos, este artigo com o simples movimento que se faz na medição levanta forte poeira, que the é commum, e que realmente não deixa de ser muito prejudicial a todo o organismo. E demais, num ambiente sime-abafado, irrespiravel, e logico que affecte directamente a saúde daquelles que por um dever tem a obrigação de permanecer horas consecutivas a transpirar essa atmospheria radicalmente viciada.

Appellamos para o criterio e boa vontade do nosso acatado prefeito, Coronel Antonio Raphael, afim de tomar as medidas que o caso exige. Lembramos o largo

S A U D A D E . . .

Saudade — a voz das coisas do passado,
Na melancolia reflectida do deserto . . .
Em tudo eu vejo um coração aberto,
Indicando um viver irrevelado! . . .

Saudade é um pensamento dilatado.
Na existencia de um ser que já bem perto
Vimos e então para lugar incerto.
Partiu deixando o abrigo disolado . . .

Saudade é o cofre azul da humanidade.
Onde a luz de um sol-pôr, nas tardes calmas
Vae rever da existencia a solidade . . .

E o porto da existencia, o porto amigo,
Onde vão se occultar todas as almas . . .
—Saudade é sempre o meu dilecto abrigo!

RODRIGUES FILHO

novo do commercio, cujas casas foram demolidas recentemente, para servir de local da feira do referido genero, pois tanto methora as condições hygienicas do mercado como o torna mais amplo, mais eficiente para outras cousas.

Já dizia o immortal Platão, baseado na alta phylosophia que o inspirava, que "procurando o bem dos outros encontramos o nosso."

Melhor bem não podemos fazer a humanidade que zelando a sua vida, contribuindo para o seu bem estar.

REPAROS

I
Entre as muitas cousas interessantes que hão sur-

tido de certo tempo a esta parte em nosso Brasil, nenhuma talvez haja chamado mais a nossa attenção, com este projecto que appareceu lá pela Cimara, estipulando o imposto dos solteiros...

Isto se passar, vem incontestavelmente revolucionar o organismo social do paiz, trazendo aborrecimentos para uns e de certo muitas alegrias para outros...

O solteiro vai ser tido no meio da sociedade como o joio no meio do trigo, como um ente exanime, que nenhum valor tem e não ser para contribuir com a bagatella de 40% sobre os seus lucros para os cofres impreenchiveis da uniao.

Fala a resolução de esse congressista que a liberdade existente em nosso paiz, em materia de casamento já occasionou um decrescimento de 40% na media dos matrimonios, enquanto a fatalidade decem a cifra consideravel de 50%.

O casamento é a pedra

angular em que se amolda a eugenia da raça.

Que a nossa população augmente, porem sem confundir o sangue de nossa estirpe com o de quantas nacionalidades existem que somente servem para espoliar os nossos bens, aviltar os nossos direitos, illibar a nossa honra e ennodar a integridade moral da nossa familia.

O problema maximo de nossa patria é a população. "Deem braços ao Brasil, que elle será um gigante", é a proclamação que ouvimos por toda a parte.

Então não devemos ficar abstrahidos, e sim tomar parte integrante no movimento.

Mas, antes de tornar o casamento obrigatorio podemos perguntar: qual é a causa directa deste estado de cousas?

A causa que nos obrigou a chegar a este estado lastimavel é, não ha duvida, o irrefreavel desenvolvimento dessa corrente de degenerescencia que invade todos os recantos, todos os meios sociaes.

Como é que pode se desenvolver uma raça quando a syphilis, a tuberculose, o alcool, e todos os males da epoca lançam o germen da morte ás vidas em embryão? Como é que pode haver gosto pela constituição do lar, da familia, quando a luxuria, a libertinagem, envolta numa pretença civilisação ou modernismo, predomina desregradadamente deixando ennegrecer os traços predominantes da fidelidade?

O governo mande fechar os cabarets, sofrei a devassidão, hygienise a raça estirpando as doenças que he são peculiares, que mesmo se n lançar medidas extremas como esta, teremos solução para a questão da natalidade, fazendo desappa-

EXPEDIENTE
«PORVIR»
Publicação Quinzenal

Assinatura
Anno 6\$000
Semestre 3\$000
Pagamento adiantado

Acceta-se collaboraçãõ
Publicações de Annuncio
mediante ajuste.

recer as levas de solteiros
que actualmente perambula-
lam em todos os ambientes
do paiz.
Amador

Perfis

III

O nosso perfilado de hoje não se chama Gaspar. Mas elle tem um certo geitinho de alguma coisa que vem a ser Gaspar. Por isso eu tomo a liberdade de chama-lo Gaspar. Tomara que elle não se zangue. Lá vai a photographia de Gaspar. E' um instantaneo e vai sem retoque. A' primeira vista, de longe, elle nos lembra a hypothese do meu bisoalho Uistiti do «Sollundess». Deperto, porem, a coisa muda de figura. Gaspar é sympathico e muito geitoso. Tem um sorrisinho no canto da boca que mata qualquer creatura. E' posudo e muito elegante.

Gaspar não dá cabimento a todo mundo. Isso é delle. Tem 1 metro e 59 centimetros de altura. O diametro de Gaspar é do tamanho do palmo de uma lagartixa mirim. Si Gaspar fosse um corpo perfeitamente quadrado a sua diagonal seria igual a 2 metros e 25 centimetros. O peso de Gaspar é 57 kilos e 800 grammas, com a embalagem. O peso liquido é muito menos. Por ali afora, quando se quer alicuar o valor de alguem sobre esse ou aquelle ponto de vista, diz-se logo: fulano é pesado. Gaspar, como se verifica pelo seu peso bruto, é até muito.

Tão dias que Gaspar ama-

Manhã de Inverno.

No Rodrigues Filho, o poeta amigo.

O sol nasceu mais lindo e os campos têm mais flores,
No cimo do arvoredo a passarada canta;
E uma ave mais sagaz o seu vôo alevanta,
Vae poisar muito além, entre as rosas cores.

Exhalam os bambuzraes aromas tentadores!
Com o susurro da fonte a jurity se espanta!
Do pincaro da serra, o canario decanta
Essa linda manhã, tão cheia de esplendores.

A Natura parece uma noiva sonhando
Um sonho virginal nascido do noivado,
Senho feito de amor, de beijos perfumado.

Há cantigas sem par de poesia e belleza!
Sorrisos e alegria em tudo vae pairando,
Vae lugindo de tudo a lugubre tristeza.

1925

Hugo MAIA

nheco com os olhos grandes e
tão dias que Gaspar amanhece
com os olhos pequenos.
Eu não sei, porque... e sabendo...
Isto é; eu... eu propriamente
não sei...
Ouvi dizer...
Gaspar é metido a poeta;
usa cabelcira.
Na primeira encarnação Gaspar
foi macaco. Na segunda e
aquillo que nós estamos vendo.
Na encarnação futura elle
será barbeiro (triatoma).
Para que ninguém fique atrapalhado
com o verdadeiro nome de Gaspar
lá vai uma «pedra».
Gaspar é um precioso rebento
daquella terra das cidades
pequenas, de casas brancas e
ruas alheadas.

Tom Jim

rio, conclue, antes de
tudo que os que more-
ja n naquella casa são
de facto incanaveis nos
torneios jornalisticos do
interior.
Tanto prova o furo
gosto com que souberam
de primir-lhe as pagina-
dando-lhe des arte uma
leição toda es ocial. «A
Cidade» tem e no red-
ctor o Sr. Francisco A-
morim e gerente o Sr.
Octavio Amorim de cu-
jos intelligencias tem re-
cebido um avulado nu-
mero de beneficios.
«O Porviro» saúda a il-
lustre confreria e deseja
do perennes felicidades.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado
com successo
nas seguintes
molestias:

- Escrupulosas.
- Exanthemas.
- Bronchias.
- Rinorrheas.
- Inflammações do organo.
- Crescimento dos gongolos.
- Gonorrhoeas.
- Histéria.
- Espilmas.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Fluxes brancos.
- Clorose.
- Tumores.
- Saracos.
- Melancholia em geral.
- Manchas da pelle.
- Atriches do ligado.
- Dores no peito.
- Lumbago nos ossos.
- Entorpecimento das arterias.

MARCA REGISTRADA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Recado

no Hermes —
cidade de Caraiibas

Eu li a sua chronica
«Notas de uma viagem»
Lamento o tempo perdido
Para ler tanta bobagem.

Não sei se você é feio,
Mas buvida não me resta
Que não ha pelo Sertão
Um cabacinho mais besta

Os «almôços infalliveis»
Os negocios do caixeiro
— Você de besta esperando
U'a semana, um mês inteiro—

E outras tantas circumstancias
A's quaes sujeito ha de estar,
Quem viaja de carôua,
Filando só, sem pagar:

Que interessa tudo isto
Ao nosso povo leitor?
— Você não é besta mesmo?
— Responda-me, por favor

De Caraiibas sahio,
Foi ao Martins e voltou.
Si a estrada foi a mesma,
Si tudo em nada mudou

Pra que foi que você fez
Uma historia tão comprida?
Bastaria que dissesse:
«A volta foi como a ida.»

De outra vez seu cronista,
Criado de viajante,
Fale «almôços infalliveis»
Sem ser tão publicante.

Si outra chronica idiota
Lula quizer publicar,
Pelo mundo pode ler
Menos o velho—

Gaspar

SEMINARISTA ANTONIO CHACON.

Acha-se entre nós vindo
do Seminario da Parahyba
em vez de cursar o segundo
ano de philosophia, com
bom êxito, o nosso prezado
conferencista Antonio Chacon
filho do nosso amigo Phar-
bilio Chacon residente na
cidade
Saudamo-lo.

RODOLPHO PEREIRA

Vindo do Recife, onde
chava estudando há mezes
nos o prazer de sua visita
no nosso prezado e dis-
tinto conferencista Rodolpho Per-
ceira.

“Contos Serlanejos”

A CASA DA MONTANHA

—o—

Eternamente envolta na cõezinza que lhe empresta o céu, perdida lá nos limites do horizonte, descortina-se logo o sopé da serra a poetica e emotiva «Casa da Montanha».

A accão destruidora dos tempos envolven suas cores alvicescentes numa pallidez fra e nuance de evidentes transformações, que para tudo tem somente uma expressão: desilusão... sanhaides... desenganos...

E a casa da montanha é hoje um dos mais tristes rosários de illusões.

Em seus dragões respeitáveis, sempre dormiam as cores verdes da esperança.

Ella se guardou em seu regaço a colmeia benedicta de um complexo de felicitates.

Mas, hoje, somente estende ao firmamento, qual atomo perdido no espaço, o manto pesado e desolador que occulta um passado glorioso e de venturas que já se foi e no dizer do poeta, não voltará jamais.

Foi, ali, o ninho suave que serviu de alago e guardou avaramente em seu coração de pedra o idilyo mystico de um verdadeiro amor...

As aguas crystalinas, que chorosas circumlam seu poente celsisando tepidament; pela tohagem verde que se ia diluindo vagrosamente até oscillar a ecrrenteza, foi a nota que abelou por vezes as trepilações de almas que se unificavam na communhão ardente das paicões...

As flores que brotavam em

profusão e delineavam pela atmosphera em fóca o transpasso lucido da embriaguez e do prazer, o filtro benedico que embalsamava as promessas e as paicões doces transplacadas de corações em festa...

As matas, os campos, a velha igreja, tudo emfim foi o testemunho mudo e quieto da felicidade que empolgou a «Casinha da Montanha».

Mas, hoje a fulgor, toda a magnificencia que assignalou o soberbo esplendor da «Casa da Montanha» para adormecido num mar de recordações, que a substituir um passado remoto, confuz o viuulante ás profundas meditações.

O pateo limpidó que descia pela collina está revestido de um matagal intenso.

O grande açude da quebrada que no inverno era uma verdadeira republica aquatica, vive a carpir solitario uma vida de desprezo.

O logradouro, ponto que nas fazendas é o mais querido pela alegria que offrece na epoca das queijadas está completamente estilhaçado, reduzido a ruinas.

Afinal, o casal feliz que fez a felicidade da «Casinha da Montanha», tambem já deixou o mundo contradictorio e de tudo não lhe resta ao menos um nome authentico que possa figurar nas paginas da historia. Triste vida, triste viver!

Servius Servo

O ESTADO

Fomos distinguidos? ha poucos dias com a visita deste brilhante confrade, que se edita em Natal sob a direcção do illustre jornalista Pedro Militão. São seus redactores os Drs. Amphilquio Camara e José Gomes, conhecidos intellectuaes naquelle meio.

Cumprimentamo-lo.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS :-

Os que fizeram annos :-

—No dia 14 o Sr. Euclides Pegado.

No dia 15 a gentil Senhorinha Maria Euzebia Cortez.

—No dia 27 a prendada Senhorinha Niná Salustino Gomes, dilecta filha do D. Thomaz Salustino Gomes de Mello.

Fazem annos :-

No dia 24 o pequeno Wilson Pereira, filho do Major Aproniano Pereira.

No dia 29 o Sr. Manoel Pegado.

Na mesma data o illustre poeta Epaminondas Lisboa.

Varias

De Natal onde se achava a alguns meses, regressou ha poucos dias a esta cidade a senhorinha Avia Chacon precioso elemento do nosso escol social.

Acha-se a passeio em casa do Cel. Vivaldo Pereira, D. Celestina da Silveira, residente na fazenda Tostado no Municipio de Sant'Anna de Mattos.

OPINIÃO DE UM ILLUSTRE MEDICO MILITAR

Attasto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do saudoso pharmaceutico chinico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfactorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas de 2^a e 3^a grãos, que muitas vezes tenho visto curadas com uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma accão especifica sobre a t. rível affecção.

Rio, 14 do Março de 1913.

Dr. Bueno Prado.

Major Medico

PROF. GILBERTO PINHEIRO

Seguiu há dias para Natal, o illustre Prof. Gilberto da Cunha Pinheiro, muito digno Director do Grupo Escolar Capitão Mór Galvão.

ENLACE

Consoziaram se na fazenda Tostado, de propriedade do Cel. Vivaldo Pereira, a gentil Senhorinha Maria Adelia e o Sr. Manoel Theodosio Felix.

Cumprimentamo-os.

EM agradecimento a uma noticia que inserimos nas columnas de «O Pervir» por occasião do anniversario d' «O Guarany», organ da imprensa de São José de Lago, recebermos daquelles illustres collegas a seguinte circular:

«S. José de Lago, 5 de Novembro de 1928.

Illustres Confrades Do «O PORVIR»

Galvanópolis

--Saulares.

Penhoratissimos, agradece-mos aos illustres confrades, a noticia elogiosa e assás captivante, inserta no tão brilhante organo «O PORVIR», assignalando a passagem do anniversario do nosso modestissimo «O GUARANY».

Aproveitamos o ensejo em commanicar aos dignos e honrados confrades, que estamos trabalhando na acquisição da officina

Caixa Predial Popular

de A. CARVALHO & CIA. —BAHIA

É a unica sociedade que com \$500 está oocio habilitado a ser contemplado com 16 concessões antes de completa a Série. Está distribuido mensalmente 72 premios do modo seguinte:

- 2 de 16:000\$000
- 10 » 200\$000
- 25 » 75\$000

Uma caderneta com direito a 2 sorteios 100

Outras informações com — Mentor Araújo

nas do nosso Jornal. — Instaladas, «O GUARANY» voará a circular semanalmente.

Com elevada estima e distinta consideração, somos—

Collegas e Amos. Devotadissimos.

Antonio Vaz Cavalcanti
Jose Corsino Cavalcanti.

VINHO CREOSOTADO

Formula do Fros. Chou
Jodo da Silva Silveira

Avos do
ELIXIR DE SORVETIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Empragado com suco
ceras nas angustias
molestias:
Tossa, Bronchites,
Catarrho pulmonar,
Resfriados, Gargalho,
Dyspepsia, Opagamento,
Fraqueza
Geral.

GRANDE TONICO
Milhares de curados
Milhares de atestados

Receitado por Chah
sades medicas
Vende-se em todas as
pharmacias

Dep. D. R. S. P. Rio. 188
PODEROSO FORTIFICANTE

AGENCIA

Lincoln Fordson

AUTOS, CAMINHÕES E TRACTORES

Officina Mechanica, Pinturas:

DUCO E A PINCEL

ACCESORIOS:

Pneumaticos e Camaras de Ar
Remendo e Colla
Borracha para Vulcanisação
Bombas das melhores marcas
Solla e Mangueira para Bombas
Tinta para pintura
Buzinas diversos typos
Lanternas Fazeiras PARE
Lanternas para estribos
Lampadas diversas
Correias para Ventiladores
Interruptores de Luz e de Buzina
Pedacos de Borracha

Fitas para Freio
Installações de Luz
Porta-Bolsas
Manchões para Pneus
Tabulados de Aluminium
Azas modernas, para Carter
Niveis de Oleo
Estopa de limpeza

LUBRIFICAÇÃO:

Graxa STANDARD
Oleo de diversas qualidades
Gasolina STANDARD
Em caixas, latas e litros

OFFICINA MECHANICA

ESTE ESTABELECIMENTO DISPÕE DE PESSOAL HABILITADO E ESTÁ APARELHADO PARA ATTENDER AOS SRS. AUTOMOBILITAS, EM CONCERTOS, PEQUENOS REPAROS E REFORMA GERAL, SAHINDO COMPLETAMENTE NOVO.

Guarda de Automoveis, Lavagem e Lubrificação:

CONVIDA-SE A CLASSE DOS SRS. "CHAUFFEURS" EM GERAL A VISITAR ESTE ESTABELECIMENTO.

A GERENCIA de LOURENÇO NASCIMENTO & CIA.

Curras Neves—Rio G.do Norte.

Pianta GERGELIM

cultivai-o, colhei-o e ide vendel-o na mais proxima agencia de compras de PINTO, ALVES & Cia onde encontrareis gratuitamente a melhor semente

SANTA LUZIA

ATENÇÃO!

Aviso aos senhores proprietarios de descaroadores de algodão, que a «OFFICINA CURRAES NOVOS» está fabricando com perfeição, empastadores de algodão, por preços modicos.

Co no tambem aliueatadores e encarrega-se de montagem de caldeiras e motores, fabricação de peças para os mesmos, como sejam: fundidas, forjadas ou torneadas e aplainamento.

O Proprietario

GUTTENBERG PIRES DA COSTA

Credito Mutuo Predial

DE **Chaves & Cia.**

Esta acreditada sociedade está distribuindo mensalmente a importancia de 30.700\$000 antes de completa a serie, do modo seguinte:

2 prazos no valor de 18.900\$000
40 " " " " " 100\$000

Procuram a felicidade tirando uma caderneta que custa 4\$500 com direito a dois sorteos Agente—MENTOR ARATU

EVERTON D. CORTES
DIRECTOR
M. RODRIGUES FILHO
REDACTOR GERENTE

O PORVIR

ORGAN INDEPENDENTE, LITERARIO E NOTICIOSO
(BRASIL)

COLLABORADORES — DIVERSOS

SECRETARIO — JAYME C. BARRETO

A accept e a homenagem
que a infernidade tri-
bua ao merito.
Madame de Laisieux.

ANNO III (3) Rio Grande do Norte, Novembro 20 de 1919, No. 1099, NUMERO 39

Final de uma tarefa

EXPLICACÃO NECESSARIA

Quando em dois de maio de 1926 apparecemos pela primeira vez sob os mais vibrantes applausos dos nossos conterraneos, sentimos, um bafejo estimulante de leal apoio á nossa iniciativa, concurso indispensavel para impor a coragem necessaria de perseverar, especialmente aos neophitos em emprezas como esta.

Embora não podessemos logo traçar um programma com largas percepções, porquanto eramos apenas um pequeno grupo de juvenis, que pela primeira vez se abeiravam ás dignificantes officinas da imprensa, estimulados por mestre dedicado e amigo, de quem recebiam a luz benéfica da instrucção, fomos logo pelos nossos actos e pelas nossas atitudes demonstrando áquelles que nos seguiam de perto as convicções que nos serviam de apanagio.

Procuramos a toda linha aparelhar-nos de modo que viessemos a servir condignamente á nossa terra e aos nossos conterraneos com a mais perfeita uniformidade.

A nossa crença verdadeira, o ideal que tínhamos por base quando objectivamos qualquer realisação era plasmado em acrisolados sentimentos de virtude, como unico intuito de pugnar pelo bem da collectividade.

Azitrando sempre algo a se fazer para o suergimento moral e economico desta região sertaneja, ou mesmo proclamando o nosso trabalho e o valor das nossas cousas, tínhamos a alevantada pretensão de intensificar o intercambio economico e intellectual da nossa vida.

Para finalidade dos nossos desejos, folgamos em dizer, sempre encontramos boa vontade e lidalgas atenções por parte daquelles,

res luctas.

Entre os intellectuaes patrios e fomes buscar brillantes collaborações, as quaes muito nos envaideciam, posto que vinham enaltecer sobremaneira as nossas humilde columnas, para gaudio e prazer dos que nos liam.

Com auxilios multiplos e



Prof. Gilberto da Cunha Pinhe

um dos mais abnegados propugnadores da instrucção em nosso meio, e um verdadeiro e dedicado amigo d' "O Porvir"

a quem directa ou indirectamente eram dirigidas, em ecos rispidos ou diplomaticos as nossas prerogativas, motivo este que agradecemos reconhecidamente, o que tornamos extensivo a todos que nos receberam carinhosamente e sempre se mantiveram ao nosso lado fortificando-nos para maio-

as distinctas considerações que sempre nos cercavam, seguimos galhardamente, confiantes na victoria. E esta anciada victoria, tivemos a gloria de alcançarmos.

Foram esses dez annos, que a despeito de todos os obstaculos conseguimos permanecer alvivos, levando pontualmente os feitos de

um labor fecundo e digno.

Se, hoje, somos forçados a nos despedir dos queridos leitores, é porque fomos privados dos membros principaes da redacção; o Director e o Redactor-Gerente, os quaes por motivos justificados tem que se ausentar por tempo indeterminado, do nosso meio.

O Porvir, desaparecendo neste momento do jornalismo indigena, depois de vellear por tão largo espaço de tempo nesta arena gloriosa, porém tantas vezes mposta, o faz com indescreptivel pesar.

O nosso adeus, carregado de pungente saudade, sem mesmo estar inchado na paroxismo da hypochrisia nauseante e ridicula em casos deste jaéz, é finbrado nas cores verdilugentes da esperança de que este povo sempre querido seja peccunemente cumulado das melhores felicidades.

UM LIVRO NOSSO

Ainda o anno passado um dos mais apreciados escriptores patrios lançou em publico um livro por todos os titulos admiravel.

Sua critica, com quanto não tenha sido muito severa, he gron dos mais reputados escriptores, e comiasticos applausos, o que confirma realmente a nossa agradabilissima impressao com a sua recente leitura.

Trata-se do "Flôr do Sertão", romance de costumes do Rio G. do Norte, Mo afamado e querido chronista e escriptor, Palycarpo Feitosa.

Entre os intellectuaes costeadanos de maior

EXPEDIENTE

«O PORVIR»

Publicação Quinzenal

Assignatura

Anno 6\$000

Semestre 3\$000

Pagamento adiantado

Aceita-se collaboração

Publicações de Annuncio
mediante ajuste.

evidencia no momento, Polycarpo Feitosa occupa um lugar de merecido destaque.

Sua actuação na imprensa indígena, subscrevendo sempre empolgantes artigos de critica e suggestivas chronicas em torno de assumptos de maxima actualidade, alem de tudo regionalista sublimado, e impreterito, tem concorrido sobre maneira para o affecto que lhe dedicamos em incontrastavel veneração pelo que nos dicta com sua penna de verdadeiro evangelizador.

O seu ultimo Livro, *Flôr do Sertão*, é um romance explendido, no qual florescem com subtilidade e encanto os costumes e as tradições do sertanejo riograndense do norte. E quanto nos sencibilizamos agradavelmente ouvindo n'ua bella historia do amor de dois jovens naturaes dos nossos sertões cheia de peripécias e anomalias oriundas da intersepção de um pretendente indigno e repudiado, como tambem repontillhada de surpresas e de emotividades, peculiares aos assumptos romanescos, nos familiarisamos com os requintes e modos communs ao sertanejo de antanho, que, hoje, embora tomado de evidentes surpresas vão aos

poucos se adaptando as innovações que a civilização presente dicta aos povos, incondicionalmente.

«Flôr do Sertão» é um livro realmente nosso, que fala em nossa linguagem pura e sincera, e que diz sem mencios as qualidades nobres dos nossos sertanejos, facto este que muito nos dig-

nifica, especialmente pelos rasgos brilhantes de heroismo, de criterio e de bondade.

Embora tardiamente, levamos as nossa effusivas felicitações auctor do *Flôr do Sertão* pelo seu grande successo, ao tempo que ficamos anciosos por nossas delicias espirituales, proporcionadas pelo illustre publicista.



EWERTON D. CORTEZ,

muito digno Director d' «O Porvir» e moço inteiramente dedicado aos afazeres mentaes.

Literatura regional

PARA TRISTÃO DE BARROS

—*—

Por motivos que não nos assistem explicar, sabemos que a vida intellectual do Rio G. do Norte é por de mais retardataria.

Parece que a sequidez dos nossos sertões e a monotonia sem par da nossa vida afanosa e cheia das maiores difficuldades materiaes affectam directamente

as nossas faculdades intellectuaes, impossibilitando desarte aos que se dedicam aos afazeres mentaes a produzirem maiores cousas alem do que se ven enprestando na deapuzera imprensa periodica.

Raro é encontrar-nos uma publicação subscripta por gente genuinamente nossa e que conviva em o nosso meio.

E' alla novidade ouvirmos ser apregoado um livro de um escriptor patricio. E, infelizmente, quando temos

esta oportunidade, quiz sempre a nossa curiosidade fica patentemente lograda, dado a insipidez dos commentarios e a prolixidade dos historicos enunciados.

E' um attestado evidente do quanto esta arte sublime e encantadora, que é a imprensa, deixa a desejar neste recanto nordestino.

Constata-se o florescimento um pouco abundantes produções em rimas.

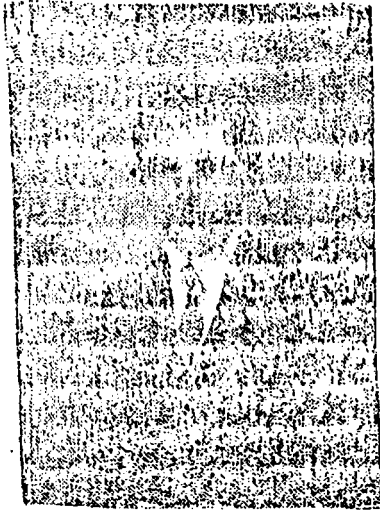
São, contudo, verdadeiras catastrophes no terreno literario...

Isto verifica-se pelo seguinte: qualquer espirito sonhador, ou que tem pretensões para tal, conservando ares enigmaticos, quando julga ser poético, começa adunando tudo e se empolgando, especialmente com a belleza plastica e os contornos delicados das sedutoras filhas de Eva, ao tempo que surge um novo sentimentalismo, que é traduzido por amor, affecto e queijandas, até que enfim se corre: os lances dolorosos das paixões, dos desenganos, das disillusiones... Estas diversas phases da evolução racional do sentimento humano operam ebulições no espirito, e quiz motivam verdadeira effervescencia na machina psycha-intellectual, cujo resultado é a concepção de ideas lunaticas, que transformadas em versos lamurientos e banaes, sem nenhuma finalidade pratica, demonstra o snobismo de mentes retratadas, que são geradas nesse ambiente de crasso indifferentismo a este genero de cousas.

Se os poetas são em excesso inglorios, os chronicistas não são tambem, realmente felizes.

E' verdade que não devemos condemnar de modo algum estas anomalias porquanto sabemos que o homem é o producto do meio em que vive. E' logico que não havemos de exigir fructos maiores do que a arvore que o produz.

Resta-nos um consolo dignificante, que empolga o nosso brio, é que sempre procuramos primar pela originalidade, criando as nossas formas adaptaveis com elegancia e bom gosto ao



Professor Ulysses de Góes, presidente da Congregação Mariana de Mocós e secretário da Escola de Comércio de Natal.

Um dedicado benfeitor da mocidade

A phase presente que atravessa o mundo exige para a manutenção do critério, da honra e da moral nas organizações sociais de espiritos stoicamente perseverantes, além de manter sempre incólume as causas que defendem.

É patente, é visual, que a humanidade vem sendo acometida constantemente por correntes de degenerescência, idéas malsãs, doutrinas nocivas, que em seu complexo mas nos parece uma torja avarnal, que com suas charruas regenerativas, e com os seus laços salutares, procura incessantemente chamar aos seus abysmos tenebrosos os que se deixam ludibriar e com falsas aparências.

Para que o homem, sem

pre senível a todas as condições, permaneça com os seus sentimentos inamalgáveis na caminhada que emprende através da existência sem se enodizar com o que lhe é apresentado pelos elementos deletérios, carbonários, firmados em suas organizações, faz-se mister a interseção de elementos bons, puros, capazes de resistir a todos os embates.

No ponto de vista religioso, que em sua na é onde se integram todas as tendências que se nos apresentam nas múltiplas facções da collectividade, acenuadamente no terreno politico, industrial, economico, intellectual, e em fim em todos os ambientes onde haja ideal associativo,

ambiente

Embora não estejamos a observar o laconismo imposto pelo século, como em tantas eras o legislador Lycurgus o impoz aos seus spartanos, sabemos ao mesmo tempo o bel prazer traduzir eloquentemente em quadros pitorescos e emocionantes a iconographia dos nossos sentimentos e de tudo que constitue a nossa vida e o nosso modo de viver característico com os nossos proprios costumes.

Depois de perquirir se o estado geral do nosso desenvolvimento intellectual em todos os seus aspectos, desganhos de qualquer promiscuidade com elementos extranhos e essencialmente dispensaveis, apraz-nos acreditar na proxima emancipação da nossa literatura, com a consolidação de uma escola completa e radicalmente regional, capaz de manter uniforme o ideal natural da raça.

Emerton D. Corte

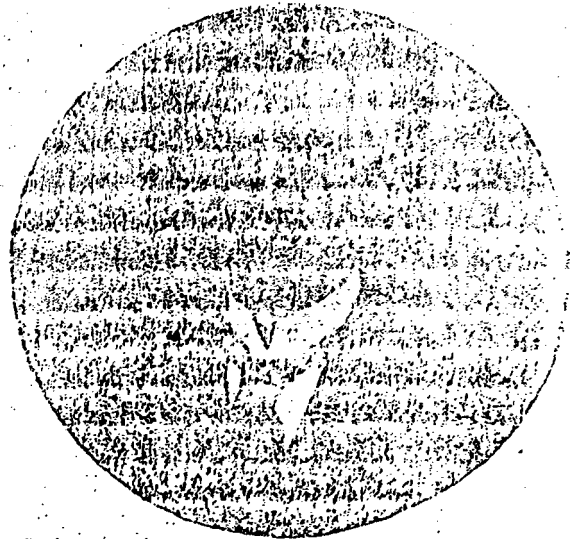
aglomeração de individuos de especies, ou melhor de estado mais ou menos uniforme, é que se centraliza toda a força perceptivel do sentimento humano na mais desordenada promiscuidade.

Dahi a constituição de puerilos organismos e delinidos, que se degradam continuamente. A religião catholica, pelo seu vasto e admiravel (escorinho) moral e scientifico tem imp sto ao mundo a grandeza da sua doutrina, com a insuperavel verdade que lhe serve de apanagio. Ella, pela natureza invulnervavel do seu dogma, pelos sublima-

solados cujo ardor e entusiasmo por tudo que objectiva seja primado na caridade e no amor augusto e divinal que somente a religião sabe imprimir.

Em nosso estado, em particular, encontramos, felizmente, verdadeiros e predestinados apóstolos da regeneração mental e religiosa da raça.

Entre os que perustram heroicamente em tão ardua missão encontramos um dos mais jovens, que pelo seu estorço proprio e pela grandeza e generosidade de sua alma chamou a si a admiração e o reconhecimento de todos os que convivem ou



*COLONEL ANTONIO RAPHAEL, ope-
roso prefeito deste municipio, de largas
visões administrativas, de quem Galvano-
polis tem recebido a soma inigualavel
de serviços. Sendo a 6 de fevereiro pro-
ximo celebrada a festa do seu natalicio,
«O Porvir» associa-se a todas as homena-
gens que lhe hão de ser prestadas, levando
antecipadamente as suas effusivas fe-
licitações.*

dos principios que lhe servem de base, procura incansavelmente implantar no espirito dos seus seguidores a hegemonia da idéa aliçada cuidadosamente na pratica do bem e da virtude, pois somente assim teremos um povo digno, honrado, apto a ser útil a familia, a patria e a sociedade.

É necessario, contudo, que se encontre neste apos- tolado santo, espiritos acti-

se relacionem com elle, communicando os salutares sentimentos espargidos nos sabios ensinamentos do catholicismo.

É ao professor Ulysses de Góes, que nos referimos. Elle é realmente um espirito illuminado com as bençãos divinas, modelo de virtude e de compleição moral.

Sua actração em Natal.

(Conclue na 2ª pag.)

EM TORNO DE UMA EXCURSÃO

PE. ULYSSES MARANHÃO

-0-

O convite gentil de um distinto amigo, ocasionou-me esse de com car de parto os uberrimos terrenos do brejo da Parahyba.

Contenta bem a vista a metamorphose que se opera na natureza desde o momento que o automovel deixando o serião e logo depois o curimatã e nos conduz à chã agricola do planalto da Borborema.

Os olhos cansados de ficar serretos desnudados, ou tabuleiros resequidos se poeira brincar de contentes quando descobrem o amenovalle revestido de verdes cummavies, já cobrião os baixios já enfeitado as collinas onduladas. Viçosos bananeiras e até lindos pomares cultivados com gosto. Aqui, ali corre alegremente um riachinho de aguas transparentes.

Assim, Suraria, Barborem, Pildes e Bananeiras, lugares que percorri.

Nessa ultima visita por mim, fiz uma visita que me deixou maravilhado. Quero referir-me ao Patronato Agricola Vidal de Negreiros.

Eram duas horas da tarde, quando o automovel, onde se viajava em companhia do meu e o distincto amigo dr. José Neves, transpoz a cancella e posou em frente ao jardim primorosamente cultivado.

Immediatamente fomos com gentileza recebidos pelo seu incansavel director, que é o dr. José Augusto Trindade.

Feitas as apresentações e trocadas algumas palavras a respeito dessa abne ao vivo-iro de pedagogia agricola, o amavel cavalheiro nos convidou a percorrer o estabelecimento, a cujo bem tem dedicado todas as suas energias proffissionais.

Enquanto iam os visitando os diversos departamentos desse modelar educatorio, colhi as seguintes informações:

O Patronato Agricola Vidal de Negreiros está situado numa das encostas do planalto da Borborema, que forma um aprazível valle.

Dista 1800 metros de Bananeiras, sede do municipio.

Ha magnifica estrada ligando essa cidade.

Foi em 1921, que o gover-

no Federal num gesto de alta visão adquiriu esses 290 hectares de terra, e ali, mandou edificar um prédio modelar construido de accordo com as mais modernas prescripções pedagogicas.

Foi inaugurado em 1924 e em boa hora confiado a sua direção ao desvelado piladino da instrucção, dr. J. A. Trindade.

Conhecedor profundo do que deve ser entre nós o ensino de pedagogia agricola, quiz, e assim o tem feito, dedicar-se com carinho paternal a formação de elementos sãos, que possam com metho profissional aproveitar a riqueza prodigiosa do solo brasileiro em sua fecunda capacidade agricola.

O estabelecimento tem acomodações confortaveis para a 200 alumnos, que alem da applicação agricola por meios modernos, cultivam tambem as letras; e tão sabi e criteriosamente a organização criada pelo seu distincto corpo docente de accordo com o director que, *o quanto valio*, sem negação de disciplina, negação quasi absoluta para o estulo, e o que é pior, graves lacunas do elacieto moral-social, licia em 6 m zes, (tem que licar, disse com emphase o sabio pedagogol desanalphabetizado).

Visitando classes em hora de funcionamento, tive occasião de ver exercicios de escripta de alumnos, ha poucos mezs, ali matriculados, completamente analphabetos.

Esse criterioso metho de adaptação ao meio, (pois ali só se matriculam crianças de 8 a 15 annos e filhos da plebe) verifique-o tambem pelo modo original com que o director procura evitar o descontentamento do alumno não allito a vida escolar com metho e disciplina.

Que faz elle?

Cada dia revê-se uma turma: hoje para o campo, amanhã para a escola. De modo que o alumno que trabalha, hoje, ao saber dos raios do sol, bem faz o repouzo sombrio de um dia de classe; para os que se vêm presos, ali, na carteira

escolar, trez ou quatro horas, um pouco de sol e trabalho rural representam um aprazível recreio.

Muito embora não seja dos lins do Patronato o ensino artistico, ali, se propozem ao alumno um curso pratico e obrigatorio de officios que completam o curso agricola, propriamente dito. Assim, se elle licia sabido ler, esse even, licar com o arado, conhecer terrenos, cuidar de uma horta ou de um pomar, cultivar o jardim, etc, aprende tambem sufficientemente as artes de ferrreiro, selteiro e do carpinteiro, de modo que licia habilitado a fabricar uma sella, uma canga, um carrozserio, calçar lico, apontar uma divanca etc.

Vi desses artefactos já fabricados pelos alumnos.

Se todos os nossos pequenos agricultores possuissem essa *visão* cultura, outra seria a sua situação economica.

Visitando dormiterios, refeitórios e repositos, liquei maravillado com o asseio, ordem e metho, ali, tem accentuados. Cada alumno é respectivo por um numero, um ro e se que acompanha cada objecto de seu uso e o lugar onde se o dev localizar e tudo isto é observado com pontualidade mathematica.

Ainda não é tudo.

Conduzido-nos a um salão, nos disse ser, ali, a sede da banda de musica do instituto, que forma com um bonito effectivo

Os alumnos dessa vivêro abençoado, cultivam tambem o esportismo, possuindo todos elles uniformes apropriados.

Fazem tambem exercicios de gymnastica escaletica.

Estou convencido que maior ordem e disciplina não possuem os melhoes educandarios.

A educação moral, ali, é cultivada com desvelado carinho. Ha assistencia ecclesiastica pelo Revmo Vigario, que, celebra a missa dominical e faz o catecismo.

Ha penalidades por escala: admoestação, repreensão e expulsão.

Em certo lugar deparamos dois alumnos de pé. Conhecendo o director que se tratava de uma pena, interrogou o motivo.

Numa confissão clara de seram a sua culpa. Um outro

(Conclue na 6.ª pag.)

Actualidades

V. PEREIRA

Os dias que estamos vivendo são dias de realizações definitivas, são dias do trabalho e da acção.

A ninguém é lido esperar os braços diante do espectáculo formidável de progresso que se consencen do palco do mundo.

Os homens, as sociedades e os governos precisam terçar atmas e conjugar esforços para que se lica, com gallardia e com honra, a conquista da vida.

A vida dos homens, da sociedade e da patria será sempre a resultante do esforço, da harmonia e do patriotismo; desse aggregado de cellulas vivas que é a humanidade.

O mundo se está transformando num imensa officina onde não ha ingresso para os incapazes, onde não podem permanecer os desocupados.

Cada dia que é passa accentua a necessidade do trabalho. É a intuição do dever que se processa na consciencia do homem. Do homem e das sociedades, que são os homens entrelaçados pelos elos fortes do ideal, pelos nobres sentimentos do amor da patria e da familia.

A epocha que atravessamos é a epocha do positivismo, que equivale dizer do poder e da acção.

Já não se desentem, contraditoriamente, as vantagens do auxilio mutuo. A licão de *feix de raris* vao tendo real preponderancia nos nossos dias.

É para os que descejam e precisam realizar o

(Conclue na 6.ª pag.)

vossa solidariedade, na solidariedade da imprensa digna, bem assim de todos aquelles que trabalham pela prosperidade e bem estar da nossa terra sertaneja.

Dezembro de 1928

Thomaz Salustino

EM TORNO DE UMA EXCURSÃO

PE. ULYSSES MARANHÃO

(Continuação da 4.ª pag.)

postado a distancia, mantinha guarda. Era um alumno conceituado.

Quasi que requeria um *habeas-corpus* em favor dos rós.

No Patronato ha um serviço perfeito e completo de assistência medica, com pharmacia, hospital e gabinete de operação, mais completo vai ficar com a montagem do um gabinete de bacteriologi, conforme nos affirmou o dr. Trindade.

Para os pequenos indiatas nos campos ha um serviço de ambulancia.

Curioso, perguntei: e agua, dr. Trindade?

—Temos de mais, me disse elle, mostrando uma grande tanque de captação de agua magnifica. A produção é muito superior ao consumo, que não é pequeno, pois o bueiro é abrigatorio, disse a sorrir.

Sorri-o que bem traduzi pois bem sabemos a negação revoltante que tem a plebe em geral por esta prescripção altamente hygienica.

Interrogando qual a verba de que despunha, disse-me: o anno passado 280 contos para o custeio e serviços de acabamentos ou remodelações.

Enfim elle nos chamou a atenção para uma area dividida em pequenos quadros com cerca de fachina. Sabem? é um recreio. Elles espontaneamente empregam as horas de descanso na cultura de hortaliças.

Ha, ali, uma evidente manifestação de cooperativismo, pois se dividem em grupos, que com singular camaradagem se auxiliam mutuamente.

Tudo isto nascido de flôr e mesmo.

—Sim dr. graças aos vossos bellos ensinamentos que lhes servem de alavanca, moral-so-



VIVALDO PEREIRA DE ARAUJO

—o—

A data de 14 do corrente assignala o anniversario natalicio do Coronel Vivaldo Pereira. Esta feliz e grata ephemeride veio encher de grande jubilo não somente o seio de sua illustre e querida familia, e sim de todo o povo de Galvanopolis. Pois melhor amigo e mais fidalgo servidor á sua terra não ha mister encontrar. Dahi o conceito e a sympathia que elle merece dos seus conterraneos.

Sempre verificamos no Coronel Vivaldo Pereira um exemplo fidedigno de trabalho, de caracter e de bondade, predicados estes que completam a sua bella e irreprimivel compleição moral.

A's suas qualidades de homem de bem alliam-se com muito esplendor a sua solida cultura intellectual. Sendo um dos precursores do jornalismo indigena, desde a sua mocidade que vem dedicando com muito acerto, as horas vagas do seu labor quotidiano, ás lides da imprensa. Admiramos e reconhecemos nelle um intellectual de estyllo e de elegancia, que muito honra as nossas letras.

Nós, os que fazemos «O Porvir», nos sentimos satisfeitos em homenagear-lhe publicando o seu *etchê*, ao tempo que externamos as nossas congratulações por tão feliz evento, prognosticando as melhores aventuras.

cial, acrescentei eu.

Maravilhoso effeito de educação!

É um bememerito o dr. Trindade.

Tinhamos que sair.

Quando chegamos ao jardim, vi dois ou trez negri-

nhos, com muita pericia, a a po'a a grama dos canteiros com thesouros apropriadas.

Os alumnos dos campos se descobriam á nossa passagem. Não vi rostinhos trigueiros, suave, cheio de pó ou por onde não brincasse um sorriso

significativo, que traduzia contentamento.

Não me pude conter que não lhes dissesse palavrinha de incentivo, á quellas abencolidos filhos da plebe, talhada para serem no futuro mais úteis ao Brasil do que certos *cultivamentos*.

Despedindo-me do dr. Trindade, abracei-o com rabito, enthusiasmo, convencido de que sua obra terá os applausos de todos os homens de bem e a melhores bençãos de Deus.

Actualidades

V. PEREIRA

(Continuação da 4.ª pag.)

progresso, seria banalissima pretensão tentado de outra maneira. Tentado sem a cooperação das forças positivas que actuam e que se destacam no seio da humanidade.

Um bello exemplo de patriotismo e amor ao progresso vem de dar-nos agora o presidente Juvenal Lamartine, procurando interessar na realização do seu programma de governo os elementos de ação mais ponderaveis do nosso querido Estado.

O apello que S. Excia. vem de fazer ao delego norte-riograndense, nimo documento que tanto vale pelo atticismo da linguagem em que está vasado quanto pelo criterio e nobre visão de estadista que o orientou, diz muito alto dos bons propositos de que se acha revestido o presidente Lamartine, na realização do seu grande ideal, que é o progresso do Rio Grande do Norte. Muito bem!

O apello de S. Excia. foi a semente do trigo, que não cahiu, possa assegurá-o, em terreno fértil, e ha de produzir e em 6 por um, na expressão sadia das le-

(Conclue na 9.ª pag.)

Confederação Catholica

BRILHANTE FESTA NO DIA DA EPIPHANIA

As forças religiosas do nosso município vinham sentindo a necessidade de uma coesão mais íntima a fim de desenvolver com mais precisão a obra grandiosa da acção social-catholica.

Para isto era indispensavel a confederação catholica.

A confederação é u'a especie de parlamento onde todas as irmandades, instituições piás, sociedades religiosas, criadas á sombra da igreja vão apresentar o relatório do seu movimento, pedir alvitre, auxilios ás demais confederações para a realisar o seu objectivo, que é evangelizar o espirito dos confederados na vinha do senhor. É um laço firme e inalteravel de amor e de harmonia que as traz todas unidas e coesas para defender os principios religiosos por todos abraçado.

No dia 6 do corrente teve lugar a reorganisação em moles seguro e conciso da confederação catholica.

Foi uma festa esplendida. A nossa magestosa matriz esava repleta de fies.

Logo após a reunião da Liga Catholica J. M. J. seguiu-se a da confederação.

Dirigiu os trabalhos o pe. Ulysses Maranhão, que organzou a seguinte directoria: Presidente - Pe. Ulysses Maranhão, vigário da paróchia; Vice-presidente - Vivaldo Pereira de Araujo; Secretário - dr. Thomaz Salustino; Thesorero - Apromiano Pereira.

Sendo empossada a directoria, foi pelo secretario, dr. Thomaz Salustino, lido alguns capitulos dos estatutos da confederação catholica, para orientação dos interessados.

Em seguida passou-se a ouvir os representantes das diversas associações.

Pela congregação da Doutrina Christã, discursou a senhorita Avea Chacon, que historiou o quanto ha realzado esta sci'dade.

O Apostolado da Oração

fez-se representar por D. Maria Rosa Fernandes, a qual fez a leitura do movimento deste sodalicio nestes ultimos tempos.

O nosso confrade Baldomero Chacon, representando a conferencia vicentina, pronunciou eloquente discurso, enumerando o quanto esta benefica sociedade tem feito em nosso meio.

Começou o orador dizendo que se sentia verdadeiramente enthusiasmado ao contemplar neste recinto a e a irrazão de todas as corporações religiosas que aqui trabalham, se desenvolvem e fructificam, para a defeza dessa creença sublime que realine os captivos, mitiga as dores dos aflictos, dessa religião sacrosanta que o sangue do doce Rabi da Gallia regou do pináculo do Gógotha para nos salvar.

Continuando o orador affirmou que fizera envaidecido em dizer que pertencia a essa philantropica instituição denominada conferencia Vicentina, que na patria de Terzilha do Menino Jesu, e em nosso flor de Lisieux, irradiou-se pelos recantos mais inozos do globo terraqueo, proporcionando á humanidade padecente as mais exuberantes menses de felicidades.

Em seguida apresentou em estylo elegante e preciso a vida desse grande benefactor da humanidade, que foi S. Vicente de Paulo. Não esqueceu o orador o nome de Frederico Ozamam, o fundador da conferencia Vicentina, sociedade esta que, hoje, está dessiminada em todas as partes do mundo.

Depois de relatar todo o movimento da sociedade vicentina desta cidade, elle fez u' mercedos elogios á acção do coronel Vivaldo Pereira, á frente da mesma e ao dr. Thomaz Salustino á frente da Liga Catholica J. M. J., concluindo elevando u'a prece aos céos, pedindo graças para a reli-

A FESTA DA TEUTONIA

Teve lugar terça feira ultima, a festa da cerveja Teutonia.

A cervejaria Bráhma querendo collocar o seu excellente producto em nosso mercado escolheu para sua representante a conceituada firma local Abel Pereira & Irmão, enviando-lhe a titulo de propaganda, duas caixas desse inegualavel aperitivo para serem distribuidas com o proyo em geral.

Para isto, os referidos senhores distribuiram convites ás familias a fim de receberem significativo brinde, num copo de Teutonia, da companhia que se fizeram representantes.

O nosso confrade Baldomero Chacon, n' u' eloquente discurso offerceu em nome da Bráhma e dos surs. Abel Pereira & Irmão a festa á familia Góvianopol'tan.

Seguiram-se outros brindes por intellectuaes patricios, terminando a festa na melhor harmonia.

"O Porvir" que teve um convite especial fez-se representar p' los seus redactores.

gião que ardosamente professamos e para a idolatrada patria a quem tanto queremos.

Em nome da Liga Catholica, falou o coronel Vivaldo Pereira, que iniciou o seu discurso agradecendo ás expressivas palavras do seu antecessor em torno de sua pessoa.

Trouxe em seguida o esboço historico da Liga, desde a sua fundação, enaltecendo a acção fecunda e decidida do grande evangelizador, pe. Julio Maria.

O orador com a eloquencia e belleza de palavra que lhe são peculiares; traçou em cores oirescentes o per-

Notas & Opiniões

Tam d'alo uso a muitos commentarios a politica economica que, vem tomando os dirigen-tes da nossa grande e admiravel patria.

É verdade, que embora não tenhamos responsabilidade directa com os negocios, que coincidem com as nossas cousas publicas, não podemos, e não devemos, setenar ante os des-

Continua na 9a. pag.

fil encantador dos sentimentos puros e atzantados que domina o espirito das Lig's Catholicas.

Dirigido-se aos seus confrades exultou os sentimentos de fé para proseguir u' sempre alvos e intemperatos na estrada rutilante da creença nessa doutrina incoaparavel, que nos offerce a igreja catholica.

As palavras de Vivaldo Pereira despertaram grande emoção a todos em geral.

O dr. Thomaz Salustino, num feliz improviso disse a sua gratidão ás lisongei- ras referencias que no seu discurso, Baldomero havia feito em torno de sua individualidade.

Seguiu-se com a palavra o nosso compznhão Ewerton D. Cortez que num eloquente improviso saudou as forças catholicas da paróchia em nome da congregação Mariana de Moços, de Natal.

Encerrando os trabalhos, pe. Ulysses teve palavras significativas e de enthusiasmo pelo exito da festa.

Agradecendo a saudação dos moços da Congregação Mariana de Natal, e ce'u economicos elogios a essa pia le de jvens que procuram formar o seu caracter nas bases seguras da virtude. Ao mesmo tempo saudou enthustasticamente o nome do professor Ulysses de Góes, como um exemplo lidimo de virtude, de perseverança e de trabalho.

A vibrante oração do padre Ulysses foi ouvida com religiosidade, deixando estampado no espirito da grande assistencia a mais salutar emoção.

Perfis

IV

O instantaneo de Gaspar (Perfis III), deixou t o d o mundo na missa. E assim foi melhor.

Elle, na sua pose de galanhoto de jurema poderia ter se cortado no rabicho e eu teria que roer brocho da miulinha.

Hoje, não acontecerá o mesmo. A photographia de hoje vae mais nuda.

Elle. Olhar sereno, gestos vagarosos, attitude de soberano. Parece um phyllosopho. Indifferente ás vaidades do mundo vive como a vida lhe parece boa.

Não aborrece ninguém. Foge da convivencia dos homens. Não se sabe por que. Talvez porque julgue este animal menos fiel do que o cachorro. E deve ter as suas razões.

Diz-se que o homem é um producto do meio. Elle constitue a excepção da regra. Os tempos mudam todos os dias.

Os homens mu tam todas as horas. Só elle, porém, nunca mudou. Continua a ser o mesmo homem que sempre foi. O trabalho de erosão dos tempos não o conseguiu e nem conseguirá jamais demolir o arcaísmo de suas idéas.

Impassivel, sereno como o fiel de junqueiro, elle lança o grande oinar de indifferença á sociedade que censura o gesto de seu desprezo á evolução das coisas.

O mundo marcha. A humanidade vae na ouija.

Elle, entretanto, fica de pé, sisudo como um rochedo. Compara os tempos da sua meninice aos tempos de hoje e fica horrorisado.

Remela no canto do olho, molhando na lingua a ponta do indicador direito para virar a pagina de um livro de sonhos, viu pela primeira vez.

Pedi licença e entrei.

—Que deseja, meu senhor?

—Boa tarde, vim cumprime lá-lo.

—Vá e agora, meu senhor.

Eu não quero conversa, meu senhor.

E eu fui furando para a nunca mais tornar a ver

tanta poeira cobrindo a modesta habitação dos pequenos articulados de 8 pernas.

TOM JIM

DE PÉ QUEBRADO

Fui á missa do Natal Fazer a minha oração Fiz, porém, uma cavacão E não rezei.

Á meia noite cheguei Lá no altar da matriz. Nisso um pequeno diz: «Vamos ali?»

«Ei não sou disso,» guri Respanti atrapalhado Fiz-me, porém, disfarçado E fui.

No caminho ella fez: ui! E deu um pulinho a traz. Acorrei, não a via mais. Que desengano!

Não fui á missa de anno Não sei como perdi essa Mas hontem rezei á bessa Na dos Reis.

Vinte oito era uma vez, Vinte nove appareceu agora pergirato eu: Choverá?

Rio Grande, Cairá. Parahybi o Porumbuco O povo fica maluco. Si for seco.

De cada recanto um eco Sa ouve da exclamação: «Meu Deus, choverá ou não, Este anno?»

Lá no Rio, seu Pallua), Dirá logo na certeza: —O inverno é uma belleza, No nordeste.

Cala tua boca, posto. Olha o que Vato afirmou, Tolo mundo acreditou: «E's do diabo»

Tua lingua fesse um quiabo Cozili com feijão, Seria logo juntado Em Fortaleza.

Eu te aviso com frequência, Como que fosses amigo: Lula terás teu castigo No arde.

E' coló a tua sorte E's do cão e não do Christo. E depois de tudo isto E's mentiroso.

Jopihiti

Notas intimas

Ewerdantes

Estamos na epoca das altas novidades. O homem, hoje, sabe somente viver de extasi, de emoções.

Quando não o occorre algum acontecimento natural que produz a successo, estão a crear algo que desperte attenção, que venha a servir de assumptos para os colloquios quotidianos. No entanto não o deixa de haver sempre as tradiçoes e costumes do dia.

Muitas vezes estas novidades são paradoxas, quando não sejam um requinte da velha mimiga da ordem e da harmonia, que é sem rebuços a malediscencia.

De algum tempo a esta parte o assumpto de maior voga, especificamente em nosso Estallo, tem sido o feminismo.

Sobre este ponto um numero consideravel de opinões, na mais indecifavel prosciuda le, tem se manifestado de modos os mais diferentes possiveis.

De vez em vez estamos a encontrar coasas pasmaticas visto a originalidade com que se nos apresentam.

Ha dias, lendo um chronica sobre este sentido, num jornalzinho de nossas plagas, deparou-se me um topico assiz interessante, que primava numa originalidade sem igual. O chronista com toda a sua meditada sapiencia e erudição, affirmava com emphaze que «o voto feminino é antes de tudo a libertação da mulher brasileira», e, «no Rio G. do Norte nunca surgiu uma idéa tão feliz como esta»

E' realmente paradoxal esta opinião. Verdade é quella con

seção do direito de voto ao ex-**imberbe** foi uma resolução que mereceu e que mereceu os nossos calorosos applausos, em virtude das condições com que foi instituida.

Mas por justas razões que a boa logica nos aduzia, não o devemos tão emphaticamente dizer que o voto feminino foi a **libertação** mais feliz que surgiu em nosso Estallo.

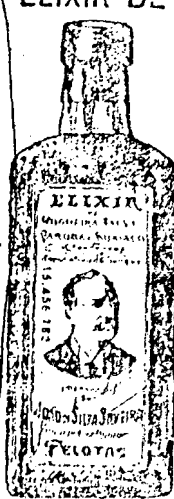
Isso era a retirar de nossa tradição coasas que muito nos honram, que muito nos elevam no conceito geral. Não he, não pode haver, absolutamente motivo para se fazer tal affirmação.

Pelo mes nos princípios, de logica e de bom senso, devemos objectar esse pensamento: a **emancipação politica da mulher no Rio grande do Sul**.

De que? Desde que nosso povo a fez conquistou sua autonomia politica, somos um povo completamente livre! A mulher tambem é autonoma, goza de todos os direitos constitucionaes, excepto o de votar e o de ser votada.

Conclueentemente argumentamos que a mulher brasileira, por não

ELIXIR DE R. GUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Emphysema.
- Diphtheria.
- Duodeno.
- Insuflação do estom.
- Constituição dos nervos.
- Gonorrhoea.
- Fistulas.
- Esplenho.
- Gonorrhoea venerea.
- Pricho ven.
- Ulcera venerea.
- Tumores.
- Sarinas.
- Obstrução em geral.
- Arteriosclerose da pelle.
- Allegres do fígado.
- Dores no peito.
- Tumores no organo.
- Ataque das arterias.
- Alta pressão de sangue.
- Alta pressão de sangue.
- Alta pressão de sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ter direito de cidadania, não deixa de ter plena liberdade, e fruir todos os direitos concedidos pela constituição que nos rege.

Devemos propagar o direito emente os direitos ao todo o sexo, a sua brilhante victoria na terra para que não se cometa mais as incongruências e particularidades desta ordem.

ACTUALIDADES

V. PEREIRA

(Conclusão da 6ª. pag.)

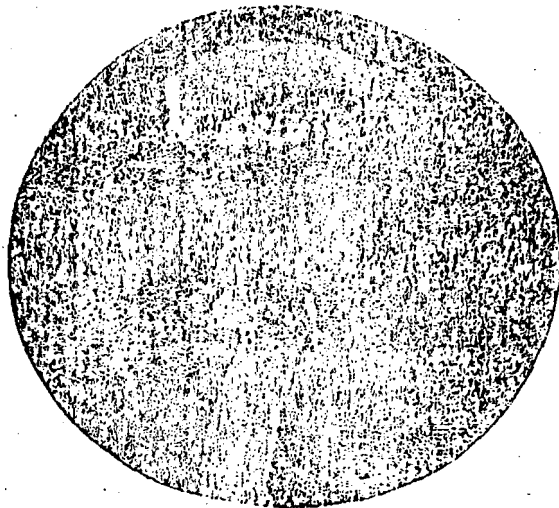
tras santas.

Fez um nítido bem S. Excia. e ditando a e laboração do padre na grande obra da emancipação material e economica do nosso querido Estado, por que a Religião Catholica, de que o padre se fez ministro, é a força maior e mais poderosa que actua no espirito do nosso povo.

O Brasil é uma nação de catholicos. E não podemos deixar de ser assim. A cruz plantada no pequeno morro de Porto Seguro foi uma profecia de fé; foi um cometa que jacta de luz que iluminou e estabeleceu a religião do Brasil, antes mesmo que o brasileiro nascesse.

Efectivamente, quando nasceu o primeiro brasileiro já o foi num país santificado pelo catholicismo. D'ahi a razão por que parece até um paradoxo imaginar-se ao brasileiro inimigo da Religião Catholica.

O padre, com a sua ascendencia e espiritual pratica as multidões, pode muito bem auxiliar o presidente Lamartine nessa campanha patriótica em que se acha envolvido S. Excia.



TRISTÃO BARROS

Faz annos, amanhã, Tristão Barros. Seria isto um acontecimento commum se elle não fosse um amigo tao leal e tao dedicada do Galvanopolis.

Porém, Tristão já está entegralizado na nossa vida social, como se fora um verdadeiro conterraneo. Isto porque? Porque elle sabe ser bom e sabe conquistar amizades. É a amizade que elle conquista fica segura pra toda vida.

Mas, o anniversariante de amanhã, não tem somente estas qualidades e a qualidade de Pharmaceutico, de que faz profissão com irrefutavel criterio.

Elle é intelligente e tem uma cultura solida e admiravel. Disto já tem dado muitas provas.

Estão ali as chronicas eucatoras que elle ha publicado na imprensa indigena, para não ir adiante.

"O Porvir" tem sido ultimamente o porta-voz de sua fulgurante intelligencia.

A esta distincão honrosa que elle teve para conosco somos realmente gratos.

A homenagem que lhe prestamos publicando o seu *clitche* não pagará nunca a divida que contrainimos.

Com o nosso abraço amigo levamos-lhe as nossas effusivas felicitações pela feliz ephemeride, desejando-lhe muitas venturas de par com a sua digna consorte e o seu galante e filialdo.

Póde e deve. A religião do trabalho é tambem uma religião que Deus abençoa, e mais ainda—que Deus impõe. Dizer do pulpito a necessidade que assiste ao homem de produzir pelo seu esforço, pelo seu trabalho, pela sua acção, despertando-lhe as noções de vida e sentimentos de amor para com a patria é um grave dever que accentua as responsabilidades do sacerdote, como brasileiro que é e interprete, que se fez, da vontade de Deus.

E cumprindo um gra-

ve dever e correspondendo a um apello de alta significação patriótica, o padre torna-se a-sim, graças á Religião que representa, um grande e authentico elemento de progresso.

UM DEDICADO BENFEITOR DA SOCIEDADE

(Conclusão da 3ª. pag.)

no meio da mocidade que constitue a Congregação Mariana de Moços é a das mais dignas e fecundas.

Possuidor de esmerada educação e de finas virtudes, organisador modelo

pela actividade, perspicacia e intelligencia, tem sabido levar avante com denodo as mais altruisticas realizações.

A Congregação Mariana, escola de moral e civismo, a Escola de Commercio de Natal, educandario dos mais conceituados no genero, o Cooperativismo Creditó, a formula mais perfeita e effizaz para se beneficiar a collectividade, a imprensa catholica, associações, emfim tudo que diz respeito ao movimento catholico-social do nosso meio, tem sentido por muitas vezes o influo benefico e precioso deste paladino dos grandes ideaes.

Dedicado amigo da mocidade, a quem ha dispensado os maiores serviços, tem consideravelmente concorrido para a felicidade de muitos jovens que se não fora o seu concurso, não talvez houvessem vencido na vida, posto que é em seu coração de bondade que vão auferir os doces e suaves effluviós de sua palavra evangelisadora e estimulante, para a construção do seu caracter em u'a moral sadia, —pedra angular em que se amolda toda a possível gloria de um individuo.

Os directores d' O Porvir sentem-se desvanecidos em homenagear este impolluto jovem, apresentando-o á mocidade galvanopolitana como o mais perfeito orador da juventude na senda do direito e da virtude, que havemos conhecido.

Notas & Opiniões

(Continuação da pag. 7.)

calibros que se vem verificando com a applicação das rentas ordinarias do paiz, levando-o a u'a cruenta bancarrota.

Os senhores responsaveis pelo que se ve passando procuram a todo o modo occultar o perigo que corre as nossas finanças, porém a olhos nús desvendamos essa chá hypocrisia no eterno desvalor que tem a nessa moeda, com o cambio baixo, vergonhosamente.

A nossa fortuna perdeu o seu valor nominal em mais de 60%. Quer isto dizer

AGRADECIMENTO E APPLAUSO

Agradecimento e applauso diria eu aos que fazem com tanta dedicação «O Porvir».

Ewerton Cortez, o intelligente director do apreciado organo, obrigou-me a apparecer em publico.

Porque a elle attribuo os conceitos externados em seu periodico sobre a minha pessoa.

Foi um prazer para mim approximar-me desse espetancoso moço.

Deu-se a conhecer sem credenciaes de outrem. Possue-as d'elle proprio—um nome leito na terra de que e filho.

Modesto, procurou-me quando aqui chegou, no desejo de incorporar-se á acção catholica. Não deixou transparecer o que effectivamente era, nem pleiteou apresentações.

E' que Ewerton se recomenda por si mesmo desde a primeira vista. Recom-

que a riqueza que possuamos nos tempos b mancos no valor de 100\$, hoje, sem nte valerá 40\$, fact; este que determina o imprezível empobrecimento da nação.

Enquanto os magnatas da politica trabalham para equilibrar as finanças e o credito interno do país recorrem ao capital estrangeiro por meio de emprestimos, que futuramente maiores dificuldades nos proporcionarã.

Os deficits se reproduz m em todos os orçamentos. A nação trabalha sempre para nada fazer.

Se as rendas são fabulosas, sabemos que mais fabuloso é o que se gasta inutilmente.

O funcionalismo publico, as comissões de bami-schuta, os desfalques, a falta de caracter e de escrupulo da maioria dos servidores da nação, é a corrente negra que prende o nosso glorioso Brasil a este estado de listimavel miseria, quasi todo vendido ao estrangeiro, como, hoje, vemos.

Pobre terra da Santa Cruz, quando teremos a gloria de te contemplar integralizada no soberbo valor da tua grandeza natural?

E. C.

menda se pela intelligencia, caracter, coração e uma fé esclarecida.

Um moço digno. As suas convicções catholicas estão arraigadas. Não o domina o respeito humano.

«O Porvir» está ali mesmo para attestar lhe o valor. E aqui, entre nós, é hoje um dos linhas de trente.

As Associações de Estudantes, a Escola de Commercio, a Congregação Mariana, o «Diario de Natal» acolheram Ewerton com carinho. E de tal forma elle se impoz á nossa confiança e á nossa estima que estar hoje fora do seu convivio é sentir a falta de um amigo.

Por intermedio, pois, de tão grande companheiro o meu agradecimento ao «O Porvir».

O applauso tambem meu ao esforço empregado para manter a imprensa em Curraes Novos.

Os que trabalham no «O Porvir» merecem um lugar e p'cal no coração do povo.

Quem quer que deseje o bem de sua terra não pode ser indifferente a vida do seu jornal. A não ser que a orientação não seja boa, bons não sejam os principios abraçados de modo a lhe disvirtuar os fins.

A boa imprensa é uma missão perpetua, no dizer do santo Pio X.

Trabalhar, pois, pelo bom jornal e restaurar tudo em Christo.

E para que maior gloria? Felizes Ewerton e Rodrigues Filho.

O meu applauso e o meu agradecimento a «O Porvir».

Olys-es de Gies

O CABUÇY

Sobre a escriptaninha de Vivaldo Pereira encontrei «O Cabuçy».

Ninguem acredita. «O Cabuçy» em cima de uma fragil mesa de p'acetim, com pernas finas e polidas! Parece uma brincadeira. Mas é um facto.

Lí o encontrei muito mais elegante, mais solidido, mais soberbo, mais gigantesco do que o pico de granito que o leitor conhece. «O Cabuçy» de que eu falo é o jornal de Angicos. Angicos está de parabens.

Dada a força de vontade dos filhos daquelle terra e a existencia ali de intelligencias capazes de empreendimentos dessa natureza, «O Cabuçy» não me surpreendeu.

Trouxe apenas a amostra do pano.

E' o testemunho do progresso na terra de José da Penha.

Enfeixa collaborações escolhidas e proveitosas.

Dentre outros trabalhos literarios que nos prendem a attenção citamos «Apostamentos Historicos» por Francisco Veras.

Eu, franqueza, não o gosto das historias compridas. Tenho logo som-

no e raras vezes vou a fim.

Os «Apostamentos» de Veras engulham 8 columnas.

Caramba!!!

Devorei-os, entretanto, com interesse e ansiedade. Longe da aridez caracterisa d'os factos historicos, reveste-se a quelle artigo de muita suavidade pela doçura e encanto da linguagem.

«O Cabuçy» e bem o attestado frisante da intelligencia, do bom gosto e da capacidade de trabalho dos moços que o escrevem.

Aos angicanos registro aqui os meus sinceros parabens. Aos que fazem «O Cabuçy» a minha admiração e o meu applauso.

I. B.

Idéas Cooperativistas

ARIENS VELLOSO

(Especial para O Porvir)

Concebe-se claramente que as realisações do espirito humano nos tempos que passam entre os povos como entre os civilizados, timbram-se, mais que nunca, com as cores de um prisma de veras impressionante que, se tratam os meios praticos divido factores correlatos, não resta duvida que traçam uma directriz permanente procurando sempre, na sua trajetoria progressiva, um unica finalidade—a victoria. Essa victoria que constitue o maior augeo contemporaneo.

E' a agitação dos individuos das classes, dos povos enfim no concerto multiforme das conquistas tentadas a um plano de perfectibilidades.

D'ahi, os eloques, os pronunciios da Ury capitalista dirivando a riqueza cada vez maior, não bem concebida numa formula equitativa que a comparticipação de classes projecte gradual e relativamente caracteristica da impulso e bem estar de si mesmas.

Os menos habilitados a si

(Continua na p. 11)

Revolvers, Canôtas e Relogios=

Revolves, ty, Colt, abrtu a lateral, 6 tiros, nichelgem dupla, cano ½, 4 e 5 polgadas ao preço de :
 Calibre 32 100\$000, Idem calibre 38 120\$500
 Cabo de madriperola, mais 20\$ 00
 Selogios para Senhoras 6\$ 00
 Idem " " 5\$ 00, bolso ou pulo.
 Canôtas automaticas 25\$ 00 Ouro 14 kilates.

Quem desejar possuir os objectos acima, entrar regir-me he? de fazer a compra na Empresa R Iver, Rio

Mentor Araujo.

PAGINA LITERARIA

Exaltação

Vibrar, viver
R. Poubia

Hontem a vi no baile delirante
a valsar de tal forma tentadôra
labios em febre seio palpitante —
a mais formosa estrella que alli fôra.

Tinha o vestido de luar brilhante
essa mulher bonita sonhadôra!
no rosto havia um gesto deslumbrante
que a foi tornando sempre seductôra.

E no festim as taças espumando
andavam pela dextra d'alguns pares
todo prazer que tinham demonstrando.

Mas se outra vez ao baile assim voltâres
fás de me vêr teu nome declamando
benedita Salomé dos meus cantâres.

Moediba, 1928

Xavier de Araujo

Eterna Alegoria

Sei que existe o amor, só pelo instinto,
Mas não posso dizê-lo,
E nem sei descrevê-lo...

Sei apenas que existe, mas não muito
Si disser que já o vi
Si disser que o senti...

Amor, muda de aspecto e actividade:
E' as vezes parado,
Outras vezes alado...

Eterno precursor da eternal saudade,
Leva sempre consigo
Uns laivos de castigo...

Imagnoso ou calmo, é sempre grande
E' as vezes ardente
Ou de um riso insolente.

Si não é muito occulto, com alvoroço se expande
Um terrivel contraste!
Um eterno desastre!

Quem te busca, oh! Amor com mais ansiedade,
O que mais te de-seja,
Que nunca te veja!

Pois, si cuida encontrar em ti Felicidade,
E' melhor não amar.
Para nunca chorar!

Natal

MAURILIO LEITE

O JUAZEIRO

Ao suave poeta Hugo Maia, minha retribuição sincera.

Sempre verde e galhardo, eis que surge e apparece,
De longe se avistando a fronde encantadora.
Desde o inverno ao estio, elle copa e floresce,
A luz quente do Sol, fulgente e abrazadora.

Vel o assim, quando o Sol ás vezes resplandece,
Cingindo a Natureza exalta e sonhadora.
E' rever da existencia a mais dilosa messe,
— Fructo da Creação divina e ostentadora.

Gosto de ver-lhe a copa esgallhada e sombria,
Abrigando o comboio, os pequenos rebanhos.
As aves, no concerto emocional do dia.

E assim verde e copado, eis que surge allanceiro,
Unido aos outros paus resecaidos, tristonhos,
Permanecendo assim, de Janeiro a Janeiro!

RODRIGUES FILHO.

O meu "último"?!..

N'um campo santo, onde, e qual, não sei
Um dia, sob a terra, humida e fria
No leito funerario, dormirei
Sem sonho!.. sem prazer!.. sem utopia!

E, como companheira então, terei
Negra cruz, em silencio, de vigia
Velará o meu somno, eterno, onde ei
Dê ouvir a santa prece--Ave Maria!..

Quem então, rezará, por mim, meu Deus? !..
Um amigo?!.. não tenho!.. a esposa, ou quem? !..
Rezarão, por ventura, os filhos meus? !..

Nessa campa, quem hade compungida
A lagrima vender e, para o Alem
Luviar uma prece enternecida? !..

Novembro de 1928

L. Lobato

IMPERFEIÇÃO

Adão andava triste. O paraizo,
Nenhum encanto lhe preparava.
Reconhecendo que Eva não o amava
Perdera até a graça do sorriso.

Uma forte paixão o atormentava.
Inebriado de amor, louco, imbeciso.
Vendo que a amada lhe negava o tivo,
Pelos jardins celestes passava.

Lembrou-se um dia enfim de examina-la;
Sabiu por entre a relva a procura-la,
Para reconhecer-lhe a imperfeição.

Encontrando-a á dormia, lhe auscultava
E virá então que Deus lhe o enganava.
Pois a mulher não tinha coração.

OSCAR MACÊDO

(Conclusão da 10.ª pag.)

ceptíveis realizações, defrontam do-se com estas, muitas vezes capitulam porque lhes advêm os entraves de ordem pecuniária a interceptar idéas e planos - lhes faltam dinheiro e credito. Este especialmente que de de commun. constitue a corrente geradora dequelle.

Contratando com estas afirmações vêm os princípios de Raiffeisen. profanamente inspirados no mais acrisolado sentimento de humanidade e concretizados no thechnico systema de Caixa Raiffeisen que, como felizmente affirma o professor Ulysses de Góes, leader do prezissimo movimento cooperativista do Rio G. do Norte, fundam-se sobre os valores moraes do homem. Ora, se isto assim, e o mesmo, a participação individual não depende do factor dinheiro em primeiro lugar e sim, deste outro metal, mais precioso, cujo sustenido não se percebe pela audição, mas revela-se, á nossa percepção, intelligivel, — a moralidade.

Cria lo este systema de cooperativismo logo aos resultados praticos foram se incorporando vantagens secundarias; de adaptações que valem hoje para as obras mais lumbros e no seio da humanidade, ao mesmo tempo que, promove a synthese sublime do soerguimento moral e economico dos mais desprovidos de meios.

Velo estimular e despertar apostolos que se interessam pelo bem colectivo, offerecendo-lhes campo de accão proprio e drenado a merecer, se perfile a ala dianteira das maiores fontes de progresso.

Para se completar a grande obra do Raiffeisen, como que para lhe garantir os, soffros e os louros das conquistas, em lances mais altos, os typos de bancos Luzzati vieram modelar o systema cooperativista, surgido no seculo passado deste tanto amplo e accessivel ao amparo dos maiores e altruisticos committimentos.

Dissimulando o credito popular, sob as condições de valores moraes dos seus clientes, clientes sim, porque o termo me fez lembrar as suas curvas espirituas obtidas pelos meios de accão christã que é facultado imprimir ás Caixas, vão se habituando, vão se acriando, vão discortinando novas

horizontes, felizes prospectivas se lhes vão offerecendo opportunidades a successivos emprehendimentos, colimando mediante tão irrecusaveis valores inlisentiveis primicias.

O homem assim realizando, valorisando-se a si mesmo, sentindo o bem estar decorrente do seu trabalho e das considerações oriundas do gozo do seu credito, posto tantas vezes em prova pelo cumprimento exacto dos seus compromissos, o homem assim considerado se instrua, se educa e seu bem estar decorrente, ate mais sobrecarando de aperturas, é para sentir-se, se não rico, porém dominado pela elevada alegria de viver.

E' que o cooperativismo promove a economia do credito popular, e desperta as massas para o trabalho fecundo, emprehendedor e intelligente.

Sejamos cooperativistas! E' um brado patriotico que devemos proclamar: — pelo cooperativismo confessional que vem justamente combater a nossa pobreza lastimavel.

Natal, 11 - 1 - 20

CORRIGENDA

No soneto "O Juazeiro" do nosso companheiro Rodrigues Filho publicado na presente edição leia-se:

Unido aos outros pais resequidos extranhos, cuvez do que está escripto.

A Redação.

FRANCISCO VITERBO BESERRA

Causou profanla consternação em nosso meio o fallecimento subto, no dia 7 do corrente, nesta cidade, do cidadão Francisco Viterbo Beserra.

A causa desse triste desenlace quasi que não se pode explicar, pois sua morte foi repentina.

O infeliz extinto pelas suas qualidades de homem de bone e de caracter invulneravel fazia já a grande e merecido conceito dos seus conterraneos.

Francisco Viterbo Be-

serra era filho do Sr. Francisco Beserra de Medeiros, já fallecido, e de D. Theodora Beserra de Araujo. Nasceu a 1 de Setembro de 1887. Casado com d. Guilhermina Beserra de Oliveira, deixa duas filhinhas na orphandade.

—O seu enterro teve lugar na tarde do mesmo dia, notando-se o comparecimento do que Galvanopolis possui de mais selecto e representativo.

Estando ausente o vigario da parochia, foi convidado o pe. Bianor Araujo, vigario do Ascarã, para officiar no enterro.

A todos os membros de sua illustre familia, especialmente á sua desolada esposa, d. Guilhermina Beserra, levamos a nossa expressão de profundo pesar.

ATENÇÃO — Por infelicidade nossa, tendo escapado á revisão alguns erros orthographicos, e mesmo trocas de palavras em alguns artigos, que o leitor intelligente e arguto facilmente comprehendrá, pedimos mil desculpas.

A Redação

NOTAS SOCIAES

ANIVERSARIOS:

Os que fizera n annos:

—No dia 9— Cicero José dos Santos;

—No dia 8— Senhorita Afra Pereira de Araujo, gentil filha de d. Maria Inez Pereira.

—A 13— Senhorita Anna Cortez Gomes, filha do José Gomes de Mello.

—A 15 d. Candida Cortez, actualmente em Natal;

—A 16 o jovem José Peppino, esforçado auxiliar do commercio em São Vicente;

—A 19 D. Izaura de Carvalho, esposa do Sr. José Domingues, chefe da estação telegraphica desta cidade.

VINHO CREOSOTADO



de. — Na mesma data o Sr. Epídio Chacon, commerciante nesta praça;

Os que laão annos:

—A 23 o sr. José Emerentino Gomes, residente neste municipio;

—A 24 o jovem Hermes Pegado, filho do sr. Manuel Pegado;

—A 28 o pequeno Pedro, filho do conceituado pharmaceutico Abilio Chacon.

Assignala, o proximo dia 24, a data natalicia da gentil senhorita Amalia Beserra, filha do Coronel Antonio Beserra.

A distinta anniversaria, te pelas qualidades adamantinas que exornam o seu espirito delicado destructo em nosso meio as melhores sympathias.

O Porvir leva antecipadamente á distinta anniversariae suas felicitações desejando-lhe uma risonda e feliz existencia para felicidades do lar de seus extremos progenitores.

CONSIDERO O PRIMEIRO diz o Ilustre Dr. Carlos Lopez

Attisto que tenho empregado em muita clinica o conhecido Elixir de Noqueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas: seus effeitos não se fazem esperar, aliamos nos phages mais abundantes, e considero, portanto, como o primeiro depurativo.

Bahia, 6 de Março de 1916

Dr. Carlos Lopez.